

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR), 2C-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (exc. PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, P\$ 70 e P\$ 115; Uruguai, \$ 8, Dias úteis e \$ 15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

Hoje no JB

Noticiário
Político — Páginas 3, 4, 5 e 7
Nacional — Páginas 21, 24, 27, 28, 29, 30 e 32
Cidade — Páginas 14, 15, 16, 20, 22, 23 e 26
Econômico — Páginas 34, 35, 36 e 37
Internacional — Páginas 2, 8, 10, 11, 12 e 13
Esporte — Páginas 40, 41, 42, 43 e 44
Agenda e Avisos Religiosos — Página 38

Caderno B

Elisete em novo repertório: Brasília, o tom de quem faz o som — Página 1
José Carlos Oliveira: The Supermãe; Portinari, uma casa cheia de arte — Página 2
Zélio — Página 3
Versão atual de Onda e Simpatia: a luta na Selva das Cidades; O Arena conta sucesso; Exercícios para a d. e s. sofrimentos; música, nas próximas semanas. — Página 4
V Festival de Cinema Amador — Páginas 5, 6 e 7
Artes na Semana — Página 8
Vergara: a busca do consumo — Página 9
Os filmes da semana — Página 10
Hamlet brasileiro: O que há para ver — Página 14
A ressurreição do teatro de revista: Lido, algo à parte; Joe Dassin, um francês em Nova Iorque — Página 16

Revista Feminina

Brincando e aprendendo: "Best sellers; Conselho médico JB — Página 2
Um casal que não se deixa conformar — Página 3
Verão da casa e da dona de casa — Página 4
Boutique JB — Página 5
São Paulo S. A. — Páginas 6 e 7
Verão dos costureros: A ficha do cardápio — Página 8

Caderno Especial

Líbano: o drama da neutralidade — Página 1
Semântica da Revolução — Página 2
Os limites da fronteira de Mao — Página 3
Um prefeito para Nova Iorque e Editoriais — Página 4
Há uma bomba no diálogo URSS-EUA — Página 5
Blafar cre na vitória — Página 6

SÃO PAULO

● O Tribunal Regional do Trabalho fixou o reajustamento salarial dos metalúrgicos do Estado em 26%, sobre o salário vigente, embora os operários estejam reivindicando um aumento da ordem de 35%. A proposta patronal era de 23,55%.
● Dois serventes de pedreiro, João Gonçalves Sobrinho e Gildésio da Rocha Pinto, morreram eletrocutados ontem, no serem atingidos por um fio de alta tensão, na obra em que trabalhavam, na Avenida Água Funda, 2.200. Um outro operário, Rufino Costa, também recebeu a descarga elétrica, estando internado em estado grave, com queimaduras de 1.º e 2.º graus.
RIO GRANDE DO SUL
● Foram encerradas na semana que findou as inscrições para o vestibular integrado de seis Faculdades de Medicina e mais as Faculdades de

Médici divulga em dezembro seu plano econômico

As diretrizes de política econômica do Governo Médici serão apresentadas em dezembro próximo, segundo informou ontem o Sr. João Paulo dos Reis Velloso, que tomará posse amanhã do cargo de Ministro do Planejamento, em substituição ao Sr. Hélio Beltrão.

O novo Governo deverá "assegurar a continuidade da política econômica, com base nos resultados já alcançados pelo Programa Estratégico de Desenvolvimento, para manter as conquistas fundamentais dos dois primeiros períodos da Revolução."

A etapa do Projeto Nacional de Desenvolvimento que o Governo Médici pretende desenvolver ficará consubstanciada na conjugação das diretrizes que serão divulgadas em dezembro com o novo Orçamento Plurianual de Investimentos, a ser aprovado em 1970, para vigência no triênio 71-73, e com o I Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, que será preparado em 1971, para cobrir os anos 72-74.

Segundo o Sr. João Paulo dos Reis Velloso, o Governo Médici vai incorporar à sua política econômica sugestões e subsídios que lhes foram enviados por diversas categorias sociais. Pretende também aprofundar, na área do planejamento global, os contatos com diversas correntes de opinião, as classes produtoras, trabalhadores e técnicos. (Página 35)

Ulisses, rei da ilha Rasa, nasceu no mar

Na ilha Rasa, a oito quilômetros de Copacabana, existe um farol. Uma vida dura, a dos faroleiros. Foi num dia de tempestade que Hermogênea, mulher de Ademar, sentiu que estava na hora; o farol ia ganhar novo habitante. Ela embarcou de guindaste na lancha, mas a maternidade vai ficar para o sexto filho. O quinto, nasceu ali mesmo, no mar, e foi chamado Ulisses — embora o pai nunca tenha ouvido falar de Homero ou da Odisséia. (Pág. 20)

Festival de Cinema JB começa amanhã

O V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, será aberto amanhã, no Cinema Paissandu, e se prolongará até sexta-feira, com sessões às 15 e 21 horas. Dois filmes foram interditados pela Censura e um deixará de ser exibido por impossibilidades técnicas.

O vencedor do V Festival Brasileiro de Cinema Amador ganhará uma viagem à Europa e NCr\$ 10 mil em dinheiro, além de outros prêmios importantes para outros classificados. Concorrem 165 filmes representantes de 14 Estados e do Distrito Federal, e todos versam sobre um único tema e com o mesmo tempo: a vida, em 90 segundos. (Página 16 e Caderno B)

Sequestrador do Boeing está prêso

A polícia italiana prendeu Raffaele Minichiello, sequestrador do Boeing-707 da Trans World Airways, após cinco horas de perseguição nos arredores de Roma. As autoridades diplomáticas americanas iniciaram gestão junto ao Ministério do Exterior italiano para obter a extradição do sequestrador, que completou ontem 20 anos de idade.

Raffaele Minichiello revelou à polícia italiana que sequestrou o avião de Los Angeles até Roma na esperança de fugir à corte marcial nos Estados Unidos, pelo roubo de 200 dólares em um armazém dos fuzileiros navais norte-americanos. Raffaele é herói da guerra do Vietnã, condecorado com a Cruz do Mérito Militar e promovido a cabo. (Página 2)

Veterinária e Agronomia de Porto Alegre. Esta será a terceira vez que os vestibulandos de Medicina do Estado terão prova única, com exceção dos candidatos à escola médica da Universidade de Santa Maria, considerada uma das melhores do país. Cerca de 2 mil vestibulandos se inscreveram para o concurso de habilitação integrado, segundo os cálculos do

Grupo Experimental de Seleção de Alunos, que não sabe ainda o número exato de candidatos, porque não recebeu ainda todas as informações de vários locais onde as inscrições foram feitas.

BAHIA

● A Prefeitura de Salvador está fazendo o levantamento dos terrenos, passados assim a proprietários das terras. A reforma urbana empreendida pela Prefeitura visa a eliminação da

compra dos terrenos que vêm utilizando, porque vai desapropriar os lotes, o que completará a última etapa da reforma urbana iniciada há três meses. Cerca de 10 mil pessoas receberam dentro de oito dias as escrituras dos terrenos que adquiriram, passando assim a proprietários das terras. A reforma urbana empreendida pela Prefeitura visa a eliminação da

especulação imobiliária e já recuperou extensas áreas do município, que serão liberadas, a fim de que haja condições de construção de novas moradias, em áreas que ficaram sem serventia durante anos ou que nunca foram ocupadas realmente.

PERNAMBUCO

● A polícia encontrou, na praia de Candeias, os

corpos crivados de balas dos dois funcionários da firma Borriore sequestrados quarta-feira, no Recife, durante o assalto que ladrões fizeram a um veículo da empresa, de onde levaram NCr\$ 25 mil. Sexta-feira houve outro assalto, mas em Olinda, cidade vizinha a Recife: dois homens mataram, para roubar, o funcionário da Sousa Cruz, José Azevedo. Fo-

ram bem sucedidos, porque conseguiram apagar os NCr\$ 22 mil transportados pela vítima, atacada em local bem movimentado de Olinda, pouco depois das 11 horas. As testemunhas disseram que um dos assaltantes era louro e o outro moreno. Ambos fizeram uso do tálxi 10-58-32, cujo motorista está preso. Os policiais que participam das dil-

gências acreditam que os assaltos foram praticados pelo mesmo bando, que seria também autor do furto à Sra. Aurineide Carneiro Luce na de quem levou NCr\$ 500,00. A vítima foi abordada na Rua Siqueira Campos, no centro comercial de Recife.

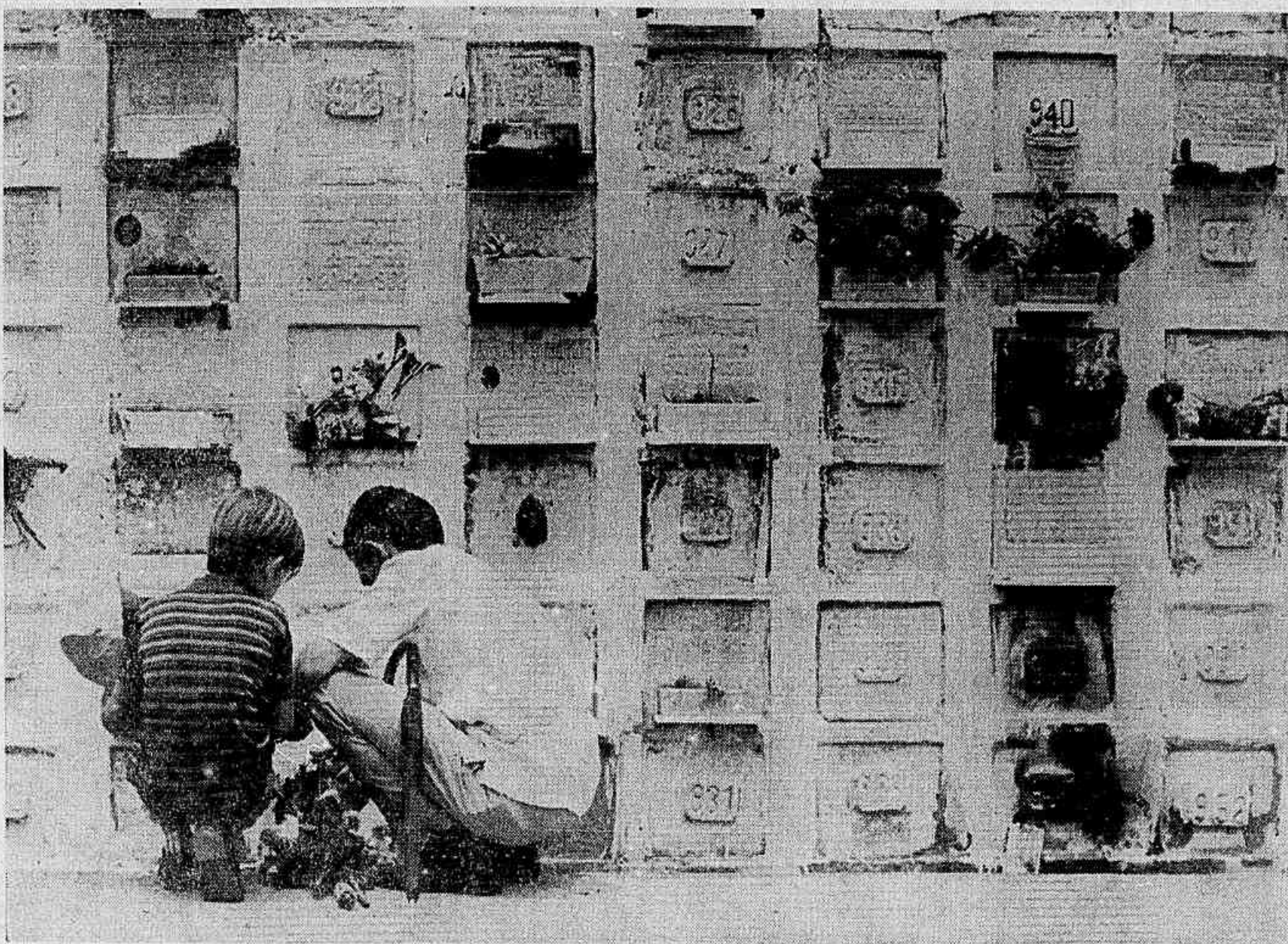
MINAS GERAIS

● Quatorze por cento da população da região

de Barbacena — 32 395 pessoas — foram atendidas pelo Plano Nacional de Saúde em setembro. Ao todo, estão sendo beneficiados com o início da extensão do plano, os habitantes de 21 cidades, que contam com o trabalho de 65 médicos.

● Pela primeira vez na história judiciária de Minas, uma juíza de Direito e uma promotora atuaram juntas numa mesma audiência, realizada em Cambuquira, no Sul do Estado. A certa altura, os advogados da defesa Vivaldo José de Melo e José Beltrão esqueceram-se de réu para fazer o elogio da juíza Branca Margarida Pereira e da promotora Eunice Machado, porque deram a Cambuquira o privilégio de ser a primeira cidade em que atuaram juntas.

HOMENAGEM ANTECIPADA



Desde ontem o movimento nos cemitérios é grande; centenas de pessoas já foram levar flores e acender velas a seus mortos. Em quase todos os cemitérios — a exceção é o São João Batista, em Botafogo — o povo enfrenta a má conservação do terreno, especialmente junto às covas rasas e depois das últimas chuvas. Os floristas também criam problemas, não respeitando a tabela de preços. Hoje os cemitérios do Rio ficarão abertos das 6 às 22 horas, para facilitar a visita — que o povo celebra neste domingo e a Igreja, amanhã. (Pág. 22)

Vestibular fica mais difícil nos Estados

No Estado do Rio, em São Paulo, em Minas e em Brasília, o número de vagas nas universidades não cresceu, ou cresceu pouco, enquanto os candidatos se multiplicaram, tornando mais difícil o vestibular. Em quase todas as escolas os exames serão classificatórios.

A Universidade Federal Fluminense e a Universidade Católica de Minas Gerais aumentaram suas vagas. No Estado de São Paulo, estima-se que 60 mil alunos disputarão 15 mil lugares nas faculdades. (Páginas 30, 31 e 32)

Correção monetária, um tema em debate

A correção monetária, aplicada pelo BNH nos financiamentos para aquisição de casa própria, divide opiniões, mesmo aquelas que concordam com a sua existência.

Enquanto uns a defendem como essencial à realização do Plano Nacional de Habitação, ou como remédio financeiro, ou que acham mal interpretada por "questão de semântica", há quem a acuse de onerar o custo do imóvel e de transformar o BNH em centro de "experiências financeiras." (Págs. 28 e 29)

Argentina aprova política de Nixon para Continente

O Governo da Argentina aprovou ontem as modificações propostas por Nixon nas relações dos Estados Unidos com a América Latina, afirmando que a "ação para o progresso" de Nixon é uma contribuição positiva ao desenvolvimento continental.

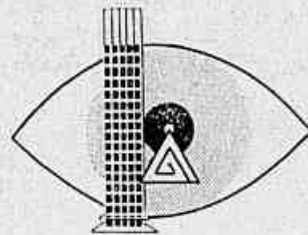
Na Bolívia, o General Alfredo Ovando Candia afirmou ser "alentador, em princípio, que o Presidente Nixon haja iniciado seu discurso com o parcial reconhecimento dos erros da política de seu país para com a América Latina."

No Brasil, o Itamarati mantém silêncio sobre o discurso do Presidente Richard Nixon. O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Deputados, Sr. Raimundo Padilha, definiu-o como "espantosamente realista." O ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, discordei chamando-o de "humilde" no plano político e de "ousado" no campo econômico.

Em Washington, o Diretor do JORNAL DO BRASIL e 1.º vice-presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), Sr. M. F. do Nascimento Brito, afirmou que as palavras de Nixon "não abriram caminhos mas indicaram atalhos." O presidente da SIP, Sr. James Copley, elogiou a nova política continental dos EUA: "um novo conceito de cooperação entre as nações."

Apesar de a imprensa do Hemisfério ter elogiado o discurso de Nixon, os Governos latino-americanos — à exceção da Argentina — não se pronunciaram oficialmente. Para o Departamento de Estado, encarregado da aplicação prática das promessas do Presidente Nixon, "é necessário agora que cada país se sinta em liberdade para elaborar seus próprios programas e que a ideia do multilateralismo se converta na base dos planos de ajuda." (Página 8)

ATENÇÃO!



Informamos

... a venda total — em apenas 48 horas — das 122 unidades comerciais do Ed. 7 de Setembro, na esquina de Gonçalves Dias, lançado domingo passado.

Agradecemos

... a preferência de nossos Clientes e Amigos, antecipando a todos os que não tiveram a oportunidade de adquirir unidades no Ed. 7 de Setembro, que lançamos dentro de mais alguns dias o majestoso Edifício Patrimônio — em outra esquina de Gonçalves Dias, agora com Rosário. Com a mesma qualidade do Ed. 7 de Setembro e tendo edifício-garagem no próprio prédio.

Comunicamos

... o lançamento, HOJE, dos apartamentos do EDIFÍCIO GAUGUIN, à R. Barão da Torre, 635, Ipanema. (Maiores detalhes na 9.ª página deste Caderno).



construção e acabamento

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES
Engenharia e Construções Ltda.

MELHOR QUALIDADE / MAIOR SEGURANÇA / ASSISTÊNCIA TOTAL

Tempo: instável, mel-
horando no decorrer
do período. Tempera-
tura: em elevação. Ventos:
variáveis, fracos. Visi-
bilidade: moderada a
boa. — Máxima: 28,2.
Mínima: 20,0. (P. 38)

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 156 — Rio de Ja-
neiro (GB), 22-21 — Tel. Rê-
dutor: 222-1818 — Tele-
fones: 674 e 678 — Sucur-
sais: São Paulo — Av. São
Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702;
Brasília — S. E. — Quadra 1 — Blo-
co 1, Ed. Central, 6.º and., gr-
602,7, Tel. 42-6866; B. Horiz-
te — Av. Afonso Pena, 1.200,
9.º and., Tel. 2-5848; Niterói —
Av. Américo Peleto, 110, gru-
703/704, Tel. 5509;
1730, Pôrto Alegre — Av. Bor-
ges de Medeiros, 915, 4.º an-
d., Tel. 4-7566; Salvador —
Rua Chile, 22, s/1 602, Tel.
3-3161; Recife — Rua União, Ed.
Sumaré, s/1 003, Tel. 2-5793.
Correspondentes: Manaus, Be-
lém, S. Luís, Teresina, Fortaleza,
Natal, João Pessoa, Recife, Ar-
cátia, Curitiba, Curitiba,
Florianópolis, Goiânia, Monteví-
deo, Washington, Nova Iorque,
Paris, Londres, PRÉCIS-SE, VEN-
DA AVULSA GB e E. do Rio de
Janeiro: NCR\$ 0,30 — Do-
mínica: NCR\$ 0,40; SP e B. de
Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domín-
go, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75;
NCR\$ 0,30; Domingos, NCR\$ 0,75;
Nordeste (até PB): Dias úteis,
NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75;
Norte (RN até AM): Dias
úteis, NCR\$ 0,70; Domingos,
NCR\$ 1,10; Ceará, GO, MT,
Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domín-
gos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POS-
TAL (BRASIL): Ano, 32, 70,00;
Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre,
NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMI-
CILIAR: Guanabara, Semestre,
NCR\$ 30,00; Trimestre, NCR\$ 15,00;
25,00 — Exterior (V. Aérea) —
EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre,
US\$ 30; Argentina, PAS 70 e
PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e
\$15, Domingos; Chile, Dias
úteis, \$1,50; Domingo, Domingos,
\$7,00; Atacado.

Médici divulga em dezembro seu plano econômico

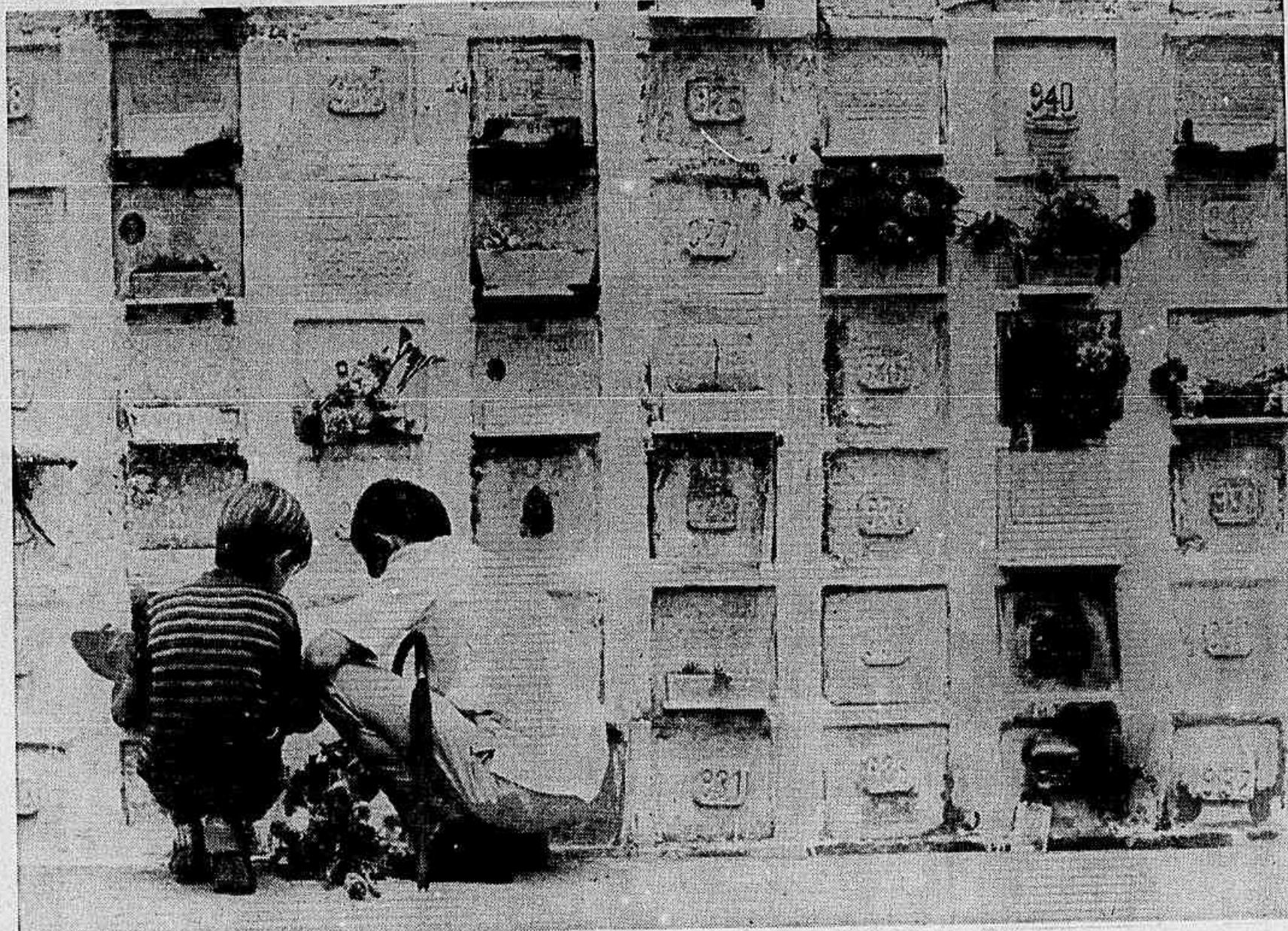
As diretrizes de política econômica do Governo Médici serão apresentadas em dezembro próximo, segundo informou ontem o Sr. João Paulo dos Reis Velloso, que tomará posse amanhã do cargo de Ministro do Planejamento, em substituição ao Sr. Hélio Beltrão.

O novo Governo deverá "assegurar a continuidade da política econômica, com base nos resultados já alcançados pelo Programa Estratégico de Desenvolvimento, para manter as conquistas fundamentais dos dois primeiros períodos da Revolução."

A etapa do Projeto Nacional de Desenvolvimento que o Governo Médici pretende desenvolver ficará consubstanciada na conjugação das diretrizes que serão divulgadas em dezembro com o novo Orçamento Plurianual de Investimentos, a ser aprovado em 1970, para vigência no triênio 71-73, e com o I Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, que será preparado em 1971, para cobrir os anos 72-74.

Segundo o Sr. João Paulo dos Reis Velloso, o Governo Médici vai incorporar à sua política econômica sugestões e subsídios que lhes foram enviados por diversas categorias sociais. Pretende também aprofundar, na área do planejamento global, os contatos com diversas correntes de opinião, as classes produtoras, trabalhadores e técnicos. (Página 35)

HOMENAGEM ANTECIPADA



Desde ontem o movimento nos cemitérios é grande; centenas de pessoas já foram levar flores e acender velas a seus mortos. Em quase todos os cemitérios — a exceção é o São João Batista, em Botafogo — o povo enfrenta a má conservação do terreno, especialmente junto às covas rasas e depois das últimas chuvas. Os floristas também criam problemas, não respeitando a tabela de preços. Hoje os cemitérios do Rio ficarão abertos das 6 às 22 horas, para facilitar a visita-ção no Dia de Finados — que o povo celebra neste domingo e a Igreja, amanhã. (Pág. 22)

Vestibular fica mais difícil nos Estados

No Estado do Rio, em São Paulo, em Minas e em Brasília, o número de vagas nas universidades não cresceu, ou cresceu pouco, enquanto os candidatos se multiplicaram, tornando mais difícil o vestibular. Em quase todas as escolas os exames serão classificatórios. A Universidade Federal Fluminense e a Universidade Católica de Minas Gerais aumentaram suas vagas. No Estado de São Paulo, estima-se que 60 mil alunos disputarão 15 mil lugares nas faculdades. (Páginas 30, 31 e 32)

Correção monetária, um tema em debate

A correção monetária, aplicada pelo BNH nos financiamentos para aquisição de casa própria, divide opiniões, mesmo aquelas que concordam com a sua existência.

Enquanto uns a defendem como essencial à realização do Plano Nacional de Habitação, ou como remédio financeiro, ou que acham mal interpretada por "questão de semântica", há quem a acuse de onerar o custo do imóvel e de transformar o BNH em centro de "experiências financeiras." (Págs. 28 e 29)

Ulisses, rei da ilha Rasa, nasceu no mar

Na ilha Rasa, a oito quilômetros de Copacabana, existe um farol. Uma vida dura, a dos faroleiros. Foi num dia de tempestade que Herminígia, mulher de Adelmar, sentiu que estava na hora; o farol ia ganhar novo habitante. Ela embarcou de guindaste na lancha, mas a maternidade vai ficar para o sexto filho. O quinto, nasceu ali mesmo, no mar, e foi chamado Ulisses — embora o pai nunca tenha ouvido falar de Homero ou da Odisséia. (Pág. 20)

Festival de Cinema JB começa amanhã

O V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, será aberto amanhã, no Cinema Paissandu, e se prolongará até sexta-feira, com sessões às 15 e 21 horas. Dois filmes foram interditados pela Censura e um deixará de ser exibido por impossibilidades técnicas.

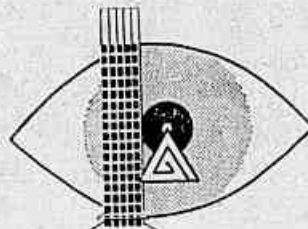
O vencedor do V Festival Brasileiro de Cinema Amador ganhará uma viagem à Europa e NCR\$ 10 mil em dinheiro, além de outros prêmios importantes para outros classificados. Concorrem 165 filmes representantes de 14 Estados e do Distrito Federal, e todos versam sobre um único tema e com o mesmo tempo: a vida, em 90 segundos. (Página 16 e Caderno B)

Seqüestrador do Boeing está preso

A polícia italiana prendeu Raffaele Minichiello, seqüestrador do Boeing-707 da Trans World Airways, após cinco horas de perseguição nos arredores de Roma. As autoridades diplomáticas americanas iniciaram gestão junto ao Ministério do Exterior italiano para obter a extradição do seqüestrador, que completou ontem 20 anos de idade.

Raffaele Minichiello revelou à polícia italiana que sequestrou o avião de Los Angeles até Roma na esperança de fugir à corte marcial nos Estados Unidos, pelo roubo de 200 dólares em um armazém dos fuzileiros navais norte-americanos. Raffaele é herói da guerra do Vietnã, condecorado com a Cruz do Mérito Militar e promovido a cabo. (Página 2)

ATENÇÃO!



Informamos

... a venda total — em apenas 48 horas — das 122 unidades comerciais do Ed. 7 de Setembro, na esquina de Gonçalves Dias, lançado domingo passado.

Agradecemos

... a preferência de nossos Clientes e Amigos, antecipando a todos os que não tiveram a oportunidade de adquirir unidades no Ed. 7 de Setembro, que lançaremos dentro de mais alguns dias o majestoso Edifício Patrimônio — em outra esquina de Gonçalves Dias, agora com Rosário. Com a mesma qualidade do Ed. 7 de Setembro e tendo edifício-garagem no próprio prédio.

Comunicamos

... o lançamento, HOJE, dos apartamentos do EDIFÍCIO GAUGUIN, à R. Barão da Torre, 635, Ipanema. (Maiores detalhes na 9.ª página deste Caderno).



construção e acabamento

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES
Engenharia e Construções Ltda.

MELHOR QUALIDADE / MAIOR SEGURANÇA / ASSISTÊNCIA TOTAL

Argentina aprova política de Nixon para Continente

O Governo da Argentina aprovou ontem as modificações propostas por Nixon nas relações dos Estados Unidos com a América Latina, afirmando que a "ação para o progresso" de Nixon é uma contribuição positiva ao desenvolvimento continental.

Na Bolívia, o General Alfredo Ovando Candia afirmou ser "alentador, em princípio, que o Presidente Nixon haja iniciado seu discurso com o parcial reconhecimento dos erros da política de seu país para com a América Latina."

No Brasil, o Itamaraty mantém silêncio sobre o discurso do Presidente Richard Nixon. O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Deputados, Sr. Raimundo Padilha, definiu-o como "espantosamente realista." O ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, discorda chamando-o de "humilde" no plano político e de "ousado" no campo econômico.

Em Washington, o Diretor do JORNAL DO BRASIL e 1.º vice-presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), Sr. M. F. do Nascimento Brito, afirmou que as palavras de Nixon "não abriram caminhos mas indicaram atalhos." O presidente da SIP, Sr. James Copley, elogiou a nova política continental dos EUA: "um novo conceito de cooperação entre as nações."

Apesar de a imprensa do Hemisfério ter elogiado o discurso de Nixon, os Governos latino-americanos — à exceção da Argentina — não se pronunciaram oficialmente. Para o Departamento de Estado, encarregado da aplicação prática das promessas do Presidente Nixon, "é necessário agora que cada país se sinta em liberdade para elaborar seus próprios programas e que a idéia do multilateralismo se converta na base dos planos de ajuda." (Página 8)

ACHADOS E PERDIDOS

CACHORRO desapareceu, Aires Saldanha, 16/902, mestiço, branco, macho escuro, olhos verdes, grão e costas. Alentejo Dunga, Gratiúca-se. Devolver tel. 216-0870 e 216-5995.
FOI ESQUECIDA UMA PASTA contendo contratos e documentos da firma Brastem Engenharia Ltda. num taxi DKW Vermelho na noite de 29 de outubro ao deixar na Rua dos Artistas. Gratiúca-se a quem encontrar. E favor entregar na Av. Amílcar Barroso, sala 1211.
GRATIFICACAO — A quem encontrar o carro Volks placa — 23-0060 GB Por favor comunicar ao Sr. Segundo Gomes Adam, Av. Londres 31-A, Bonaparte.
CACHORRO bege, baixinho, com coleira, foi achado no Leblon. Procurar tel. 243-3998. Sr. Luis.
ESQUECIDOS DOCUMENTOS pertencentes a Jean Pierre Bastien em taxi VW 1600 vermelho, quarta-feira, passado. Tel. 170, quarto-etoq. Raimundo Corrêa Ed. Avenida Central, Recompensa a quem entregar. Av. Copacabana 490, sala 1002.
JOSE GIL GLORIA perdeu uma pasta c/ documentos, q/ encontrar entregar R. Jacarei 291 — Terra Nova.
LUIZ AUGUSTO PESTANA NETO notificando a perda de carteira de sócio do Clube do Rio de Janeiro e solicitando a devolução da mesma no clube.
PASSAPORTES perdidos de Carlos Alberto e Julio Selatino. Gratiúca-se quem os restituir. Comunicar 257-7844.
PERDEU SE anal de safira com brilhantes, na esquina Rua Benito Dantas, com Av. Copacabana, no domingo dia 26 de tarde. Oferece-se para encontrar a quem achar. Tel. 435-4191.
PERDEU-se carteira modelo ESTE n.º 708 046 pertencente a Estela Maxine Cassley. Quem encontrar favor entregar à Av. Epitácio Pessoa, 1126 — Apt. 401.

EMPREGOS

SERVICIOS DOMESTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AGENCIA Alem. D. Olga emprega domésticas escolhidas 237-7191. Av. Copacabana, 534 apt. 402, dormim no emprego. Não trabalha com glerias.

ARRUMADEIRA

preciso 150 mil e uma boa cozinheira 180 mil. Apt. 34, 6.º, R. 7 Setembro 176 apt. 11.

ARRUMADEIRA

Com prática única com 20-30 anos que durma no local e de referência. Ordenado NCR\$ 140,00. Rua Belford Razo 271 apt. 901.

BABA

— Precisa-se de uma com prática, exigente referências. Tratar na Praça Eugênio Jardim, 32/401, bloco B Copacabana.

BABA

— Precisa-se com referências de Guimaraes para cuidar de duas crianças pequenas. Tratar à Rua Gustavo Sampaio, 411/102.

BABA

— Precisa-se para duas crianças em idade escolar com boa apresentação e referências. Tratar Rua Lúcio Cardoso, 107-A — Tel. 228-5626 — Benfica.

AVIADORES AMERICANOS

precizam 2 cozinheiras e 2 cozin. com doc. e ref. — 235-1024, Av. Copacabana, 1.085 apt. 404.

BABA

— Precisa-se com referências de 1 ano e carteira. Francisco Sá, 91 apt. 401, Cop.

BABA

— Precisa-se com referências, experiente com referências. Jardim Botânico, D. Ans. 226-0355.

BABA

— Preciso no mínimo 1 ano de referência c/docs. Ord. NCR\$ 200,00. Tratar Rua Joaquim Silva 123 Lapa.

COPEIRO

— Precisa-se com boa prática e referências. Rua Visconde de Pirajá 419, Ipanema. Decida das 10 horas.

COPEIRA

— Precisa-se de boa aparência e com bastante prática. Rua Pedro I, 7 apt. 704, Copacabana.

DOMESTICA

— Precisa-se para todo serviço com referência, sabendo cozinhar trivial, não pastar. Rua Gal. Polidoro, 185 apt. 301.

DOMESTICA

— Para ótimas empregadas, ordenadas até 300, precisamos 16 Rua Uruguaí, 194-A loja 33 D. Nílze — Dormir no emprego.

EMPREGADA

— Precisa-se para todo serviço. Tratar hoje. Paga-se bem. R. São Leonardo 297 apt. 301 — Vista Alegre.

EMPREGADA

— Para todo serviço durma no emprego. Marques Abreitas n.º 138, apt. 403. Referências.

GOVERNANTA — Precisa-se para todo serviço, boa cozinheira ou arrumadeira, com muita experiência. Exigite boa estrutura, boa apresentação e referências. Tratar 24 feita a partir das 10 horas. Tel. 243-3897.

ILHA DO GOVERNADOR

— Precisa-se empregada para passar e limpezas, dormindo ou para sair as 18 horas. Praia de Copacabana 45 Tel. 96-0163.

MOCINHA

ajuda e serviço. Vir c/responsável. Bairro Ipanema, 379 casa 2, 248-3420 Tijuca.

MOCINHA

— Precisa limpa algar. p/ brincar c/ 2 crianças. Rua Emilia Sampaio 82 — Graú.

MOCA

— Menor trabalhar casa de família dormindo no emprego não cozinheira. Rua Domungu Freire 122 — Todos os Santos.

OFERECEREMOS

ótimas b a b a s, cozinheiras e arrumadeiras com excelentes — boas referências — Tel. 252-4604.

OFERECEREMOS

ótimas b a b a s, cozinheiras e arrumadeiras com excelentes — boas referências — Tel. 257-1397 — D. Marizete.

PRECISA-SE

de Enfermeira e Babá na Av. Geremário Dantas, 278 Jps.

SENHORA SE OFERECER

para tomar conta de crianças para mentes que trabalham fora. Rua Maria Anália, 457 c/ 3. Tel. 238-9879.

APRENDA EM DUAS SEMANAS MATEMÁTICA PARA VOCÊ

O autor, Maj. Eng.º Eletrônico João B. Leandro, passou 5 anos pesquisando centenas de estudantes deficientes na matéria. Recuperou mil alunos através de um método prático e objetivo que ensina a maneira de se estudar Matemática, tornando-a fácil. Qualquer estudante, mesmo os mais refratários, aprende em apenas duas semanas, álgebra e Aritmética básicas, indispensáveis ao ginásio, at. 99, pré-normal, concursos e vestibulares. 600 exercícios resolvidos, explicados e vários testes.

NCR\$ 15,00 nas livrarias ou telefones: 256-3756 e 256-9471. Reembolsos: C. Postal 152, ZC-07, Rio-GB.



PAKROL

A RODA
que
levanta...



PAKAN

PUNHO
para
MANUSEIO
de tubos-chapas
e barras de ferro



PRODUTOS DA CIDAM

C.P.3965 - ZC-05 - RIO
Representantes em:
RIO: SERVAES - Tel. 232-8034
Belo Horizonte - Salvador - Recife
Faroeste - Belém

VESÍCULA BILIAR FIGADO, ESTÔMAGO INTESTINOS

Prisão de Ventre - Check-up
do Aparelho Digestivo
DR. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco, 257 - Sala 605
Tel. 222-9507

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial - Dr. Gilvan
Tóres - Av. Rio Branco
n.º 156, s/ 913
Tel. 242-1071

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO FACILITADO
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial,
tratamento rápido, Dr. Augusto Mar-
ques. Tratamento de esterilidade. Con-
sultas 8 às 20,00 horas. Sábados e
feriados até às 18 horas. Cartas e
informações, Rua Riachuelo, 394 - Rio
Tel. 222-6742 e 222-6706.

NEUROLOGIA

Dr. OLAVO NERY - Prof. PUC
- Docente - UB, Rua Sorocaba,
464, Gr. 401, Telefones: 237-3516
- 246-6353.

No Castelo do Rio é assim...

PEG & TROQ

NÓS FAZEMOS A VIDA MAIS FÁCIL

ESTE LOCAL
FOI RESERVADO
PARA O NOVO
LANÇAMENTO PHILCO:
TELEPORTÁTIL 12.
AGUARDE.

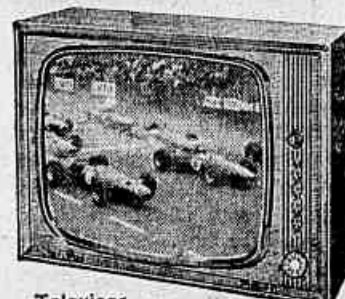
5%
e mais
DE DESCONTO
em 10 meses



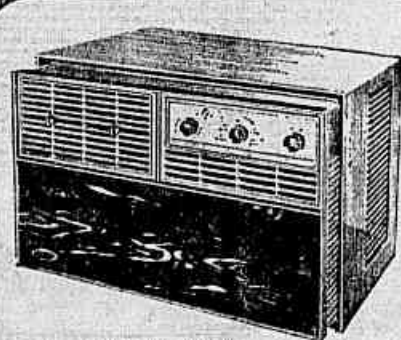
Televisor "MOBILE 16". O 1.
portátil de tela gigante.
Em 10 pagamentos iguais com
5% de desconto



Televisor
CONTRÔLE REMOTO.
Mod. B-197 CRM. Consolete.
59cm.
Em 10 pagamentos iguais com
5% de desconto



Televisor
"LUXO". Mod. B-125.
Mesa. 59 cm.
Em 10 pagamentos iguais com
5% de desconto



AR CONDICIONADO
Um modelo para cada ambiente.
Venha e verifique que o nosso
preço é melhor



Super Transglobe
PHILCO.
8 faixas de
onda. Alcance
mundial.
Em 10
pagamentos
iguais com
5% de desconto

O PEG & TROQ do Castelo do Rio é a solução mais rápida para a renovação do conforto no seu lar. Não importa o ano, nem o estado, nem o funcionamento de seu aparelho usado. Com o novo e revolucionário sistema TROCAS-RIO é vale muito na troca por um moderníssimo

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

À VISTA NINGUÉM VENDE MAIS BARATO



A loja n.º 1 da rua Uruguai-
ana e rua Conde de Bonfim,
170 - TIJUCA (aberta diá-
riamente até às 22 hs. - grande
facilidade de estacionamento).

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa

Italianos prendem o seqüestrador do Boeing americano

Roma e Acquafredda di Melito Irpino (AP-AFP-UPI-JB) — Raffaele Minichiello, fuzileiro naval norte-americano, herói da Guerra do Vietnã e portador da Medalha do Mérito Militar dos Estados Unidos, foi preso ontem, dia do seu 20.º aniversário, em Roma, por ter sequestrado o avião Boeing-707 da Trans World Airways, e obrigado a tripulação a desviá-lo de sua rota normal por mais de 11 mil quilômetros.

Salvatore Palmieri, chefe da Brigada Móvel da polícia de Roma, que interrogou Raffaele, disse que o rapaz poderia ter sequestrado o avião por sentir-se lesado em 200 dólares pelo Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos. Raffaele queria chegar à aldeia de Acquafredda di Melito Irpino, perto de Nápoles, onde ainda vive seu pai, Luigi Antonio, de 80 anos de idade.

A chegada do Boeing ao Aeroporto de Fiumicino, Raffaele exigiu que um alto funcionário da polícia se aproximasse do avião, em automóvel, para levá-lo à aldeia onde vive seu pai. O automóvel veio dirigido pelo chefe da polícia de Fiumicino, Pietro Gulli. Raffaele saiu do avião e sentou-se no banco de trás, apontando o fuzil M-1 com que sequestrou o Boeing para a cabeça do policial.

A poucos quilômetros de Roma, na região onde está situada a residência de verão do Papa Paulo VI, Castelgandolfo, Raffaele fez descer o policial e levou o carro através de um vinhedo. A polícia iniciou então a caçada ao seqüestrador, que culminou com a sua descoberta nas imediações do Santuário do Amor Divino, graças à denúncia feita por um padre.

Salvatore Palmieri mergulhou nos pés do jovem e algemou-o. A essa altura, os cães pastores da polícia já haviam descoberto o fuzil e a pistola abandonados por Raffaele em uma granja. Depois de agarrado, Raffaele exclamou para o policial: "Paiá, peché mi arresti?" — (por que me prendes?).

LOUCO AMAVEL

O comandante do avião, Donald Cook, disse que o seqüestrador foi "um louco amável" durante toda a viagem. Contou-lhe que aplicou 600 dólares de suas economias em um plano de investimentos dos fuzileiros americanos, no Vietnã. Ao voltar para os Estados Unidos, depois de promovido a cabo por feitos heróicos, recebeu de volta apenas 400 dólares. Ficou revoltado e resolveu assaltar o entreposto de subsistência dos marines, em Camp Pendleton, na Califórnia, onde ficou baseado. Foi pilhado em flagrante e teve início um processo contra ele, que poderia levá-lo à Corte Marcial.

CRIME BANAL

Neste momento, os seus atos de bravura na guerra do Vietnã, reconhecidos e premiados pelos Governos norte-americano e sul-vietnamita, não contam para a polícia e para a Justiça italiana. Raffaele está na prisão quase vulgar: violência contra propriedade privada, ameaça à mão armada, seqüestro de pessoa, desrespeito à autoridade policial. Nem mesmo será julgado pela sua "proeza maior e espetacular": o rapto de um Boeing da Companhia Aérea Americana TWA, iniciado no Pacífico (na rota Los Angeles-S. Francisco-Baltimore) e concluído com uma aterragem perfeita à 5h10m desta madrugada no Aeroporto Leonardo da Vinci, em Roma.

Apesar das insistentes negociações ainda agora em curso entre as autoridades diplomáticas americanas e o Governo italiano, Raffaele não terá direito nem mesmo ao tratamento especial concedido aos militares norte-americanos a serviço da OTAN na Itália. Esta é pelo menos a primeira e laxativa afirmação do Doutor Palmieri, chefe da Squadra Mobile da polícia romana. Na opinião dessa autoridade, Raffaele deverá responder exclusivamente pelos crimes praticados em território italiano. Só depois de ser julgado em Roma é que poderá ser repatriado, e nos Estados Unidos responder por crime de pirataria aérea.

VIAGEM BARATA

Quinze dólares apenas: foi o quanto custou a Raffaele Minichiello esta extraordinária travessia transatlântica. O mais longo voo já executado por um raptor de aviões — desde que os raptos de aviões se fizeram um acontecimento frequente em todos os aeroportos e em todos os céus do mundo.

Este comentário irônico feito pelo agente da TWA em Roma foi o único que se ouviu nos escritórios da companhia americana nesta cidade. Um repórter de um jornal italiano, depois de registrá-lo, não conteve a sua irritação: "aliás, não poderia ser diferente. Só esta — com o baixíssimo preço, com uma viagem sem lucros — poderia ser a preocupação de um agente do capitalismo."

Para todos os jornais, para a televisão e para a rádio italianas esta madrugada "já se apresenta como a "madrugada do ano." A

mais movimentada, mais imprevis-
ta, a de melhor história.

O sono dos melhores repórteres italianos foi interrompido às 3 horas da madrugada fria de hoje, quando as torres de controle do Aeroporto Leonardo da Vinci, em Fiumicino, começaram a ser informadas pelo comando do Boeing 707 da TWA que sua "destinação era Roma." Os três pilotos, embarcados apressadamente em Nova Iorque, para atender à coação armada exercida por Minichiello, que queria fazer um voo internacional sem ter a bordo a tripulação adequada, continuavam a prestar total obediência às ordens do móço mariner italo-americano. Seus avisos não eram dirigidos apenas às torres de controle do aeroporto de Roma. Dirigiam-se simultaneamente às do Aeroporto Internacional de Nápoles. Eram ordens que refletiam mais um golpe de astúcia ou uma dívida de Raffaele Minichiello.

Só às 4h40m da madrugada, a decisão de Raffaele se fez definitiva. Foi quando o rádio de bordo comunicou ao aeroporto de Roma um sobrevoo da cidade e instruções para a polícia romana ditadas pelo verdadeiro comandante daquela aventura.

COMANDO REAL

Raffaele Minichiello queria ser recebido apenas, tão somente pelo chefe da polícia romana. Este deveria subir a bordo em mangas de camisa, desarmado, sem qualquer segunda intenção, munido de carteira de identidade profissional.

Aquela altura, a polícia romana já sabia (inclusive porque fora cientificada por agentes do FBI em Roma) que Minichiello trazia consigo um pequeno mas eficiente e respeitável arsenal. Pistola automática, fuzil-metralhadora dos melhores, muita bala. Sabia também que o móço era um bom atirador e muito determinado.

Na impossibilidade de localizar imediatamente o chefe de polícia, Pietro Guli, de 40 anos, pai de dois filhos, um dos vice-chefes da questura de Roma foi destacado para subir a bordo e dialogar com Minichiello.

As 5h10m o Boeing 707 da TWA tocou o chão de Roma. Aterrisagem suave, perfeita, muito bem iluminada.

As 5h40m o inspetor Pietro Guli desceu as escadas do avião, mãos para o alto, com o cano do fuzil-metralhadora nas costas. Atrás dele via-se um rapaz alto, vestido com o uniforme de fuzileiro naval dos EUA.

Assim os dois cruzaram todo o aeroporto, mas evitando o salão de recepção, desaparecendo por

uma saída especial, e embarcando imediatamente no Alfa-Romeo do inspetor Guli.

Havia muita névoa. As ordens iniciais de Raffaele Minichiello eram para o inspetor conduzi-lo a Nápoles, a 100 quilômetros da casa do pai. O rapaz queria viajar pela estrada menos movimentada. O inspetor, embora conhecedor das saídas de Roma, foi traído pela névoa. Entrou na via Adeartina, uma estrada sem saída. A 10 quilômetros do centro de Roma foi obrigado a parar. Insistiu com o rapaz, sentado no banco traseiro, daquela altura falando, com sotaque, o dialeto napolitano, para reiniciar a viagem até a casa do pai.

FIM DA VIAGEM

Atordado, o móço recusou a sugestão do inspetor. Ordenou-lhe que o deixasse ali mesmo e desaparecesse.

Por volta das seis e meia da manhã, o padre Guido Caddai, da igreja do Divino Amore, preparando-se para a primeira missa do dia, viu um soldado vestido de escuro com um fuzil na mão, passeando de frente à igreja. Não deu maior importância ao fato, abriu tranquilamente a porta da igreja. No escuro e com a névoa, o padre não conseguia distinguir a fisionomia nem mesmo as características do uniforme militar vestido pelo móço. Também não sabia — porque dormira toda a noite — que a rádio italiana já informava a presença em Roma de um móço que por motivos ainda desconhecidos, dirigira um voo proibido de Los Angeles à capital italiana.

PRISÃO

Mais ou menos às 10 horas da manhã, o rapaz ainda estava nas imediações da igreja. Já sem o uniforme e as armas que deixara numa casa abandonada no alto de uma colina.

Já assistira tranquilamente à missa das 8h30m. Vestindo camisa de meia branca e calças blue-jeans azuis. A polícia já o tinha visto. Já tinha estado a dois metros dele, dentro da igreja. Já interrogara o padre sobre a sua presença. E o padre já respondera serenamente: "aquele é apenas um dos nossos paroquianos que cumpre o seu dever de bom católico."

Pouco depois das 10, a pedido de outros policiais, padre Guido Caddai, aproximou-se outra vez de Raffaele Minichiello. Ele ouvia um rádio portátil, debruçado sobre uma



Raffaele ri depois de tudo



O pai de Raffaele, Luigi Antonio, tem 80 anos e justifica o seqüestro pela saudade do filho. A irmã do jovem (embaixo) acha-o muito bom e não acreditou quando os jornais noticiaram o roubo do avião da TWA



Viagem acabou a 300 km da casa de Raffaele

Araújo Neto

Correspondente do JB

amurada, assistindo à movimentação de vários policiais, lá embaixo, empenhados na caça ao homem que raptou um Boeing.

Ao aproximar-se o padre percebeu que o móço ouvia um noticiário em inglês. Em inglês o padre dirigiu-se a ele: "que estão dizendo?"

O móço, distraído, traiu-se, respondendo em inglês: "que a polícia procura um soldado americano com um fuzil."

O diálogo não se concluiu. Dois policiais torceram o braço de Raffaele Minichiello, que outra vez despertado para a realidade recordou o dialeto napolitano que falava nos tempos de menino:

— Ei, paiá, peché mi arresti?

— Por que, contrerrâneo, me prendes?

CONCLUSÃO

Na sede da Questura de Roma, esta tarde, Raffaele Minichiello causou as impressões mais contraditórias a todos os que o viram ou tentaram conversar com ele. Para muitos ele é só um rapaz esquizofrênico. Impressão muito reforçada pelos tiques e pelo riso nervoso que apresentou. Para outros, sua declaração de revolta contra a guerra ("no Vietnã aprendi que nenhuma guerra é boa") e sua indignação contra o fato de não poder dispor dos 800 dólares economizados e depositados num fundo militar — teriam sido, de fato, a grande motivação da sua aventura. Raffaele Minichiello tem falado muito pouco. Todas as tentativas de "extrair" dele uma história mais completa foram mal sucedidas até aqui. Ele insiste em ter um advogado ao seu lado, para consultar-se, antes de dizer qualquer coisa mais importante.

Raffaele nem mesmo quer confirmar a versão italiana para o seu grande voo. Não confirma nem desmente que tenha vindo à Itália só para ver e ajudar o pai doente. Aquêle pai que já anunciou, em Avelino, a sua disposição de passar o domingo ao lado do filho.

"Não apenas para puxar-lhe as orelhas, mas para abraçá-lo carinhosamente e saber por que fez isto. Ele que sempre foi um bom e obediente rapaz. Ele que desde pequeno, desde o dia em que viu um filme de guerra, decidiu que seria o melhor soldado dos Estados Unidos" — como informou o velho (80 anos) Luigi Antonio Minichiello aos jornalistas que hoje invadiram a sua casa e não o deixaram mais em paz.

Votação do Código de Processo Penal será global

CONSERTOS
ARNO
PÔSTO ZONA SUL
AUTORIZADO
Pela Portaria 1.264, de 1969
TEL: 247-1104

Brasília (Socursal) — A liderança da Arena no Congresso incluiu sondagens entre os principais parlamentares do Partido oficial, em busca de uma fórmula rápida e eficaz, que dê condições ao Governo de conseguir do Legislativo a aprovação global do novo Código de Processo Penal, em 1970.

O assunto surgiu depois de um encontro entre o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, e os líderes Flávio Muler e Geraldo Freire, no qual foi abordada a reforma do Código Penal, que entrará em vigor no dia 1.º de janeiro do próximo ano • da necessidade de

se modificar, também, o Código de Processo Penal.

LEI DELEGADA

Os Ministros Militares decretaram o novo Código Penal, mas não alteraram o Código de Processo Penal, que estabelece normas para a aplicação daquele. Daí a necessidade de sua modificação, e fim de se seguir a diretriz fixada no novo Código Penal.

O Senador Mem de Sá (ex-Ministro da Justiça), consultado pelo líder Flávio Muler a respeito da tramitação da reforma do Código de Processo Penal, sugeriu uma delegação interna à comissão do Congresso, para discutir e aprovar a

materia. O projeto do Governo seria apresentado através das lideranças que conseguiriam o compromisso de aprová-lo globalmente.

No caso de delegação à comissão especial do Congresso para elaborar o novo Código de Processo Penal, a matéria aprovada será remetida à sanção presidencial, salvo se, no prazo de 10 dias de sua publicação, a maioria dos membros da comissão ou um quinto da Câmara ou do Senado requerer a sua votação pelo plenário.

Mais Código Penal na página 7

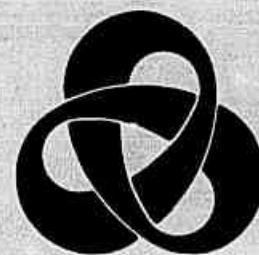
É DE SÃO PAULO O PRESIDENTE DA ALAFATA

ALAFATA — Asociación Latino Americana de Fabricantes de Tableros de Fibra, de Madera y Similares — associação empresarial zonal oficialmente reconhecida pela ALALC como entidade representativa dos fabricantes latino-americanos dos produtos internacionalmente conhecidos por "hard-board", vai realizar entre nós a sua IV REUNIÃO, em nível de Diretoria, com a participação dos seguintes países associados: ARGENTINA, CHILE, COLÔMBIA, MÉXICO, URUGUAI E BRASIL.

A IV REUNIÃO DE ALAFATA — SÃO PAULO será realizada no período de 3 a 9 de novembro próximo, na cidade de São Paulo sob promoção e patrocínio da associada DURATEX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, nos escritórios da mesma à Rua Boa Vista, 176 — 15.º andar. Para o exercício de 1969-1970, foi eleito Presidente da ALAFATA o Eng. LAERTE SETUBAL FILHO, Diretor Comercial da DURATEX S.A. O programa da IV REUNIÃO DE ALAFATA compreende uma parte social dedicada às senhoras dos participantes na qual estão incluídas visitas às cidades de OURO PRETO e BRASILIA, dois marcos — do passado e do futuro — da civilização brasileira.



Eng. Laerte Setubal Filho, Diretor Comercial da DURATEX S.A., eleito Presidente de ALAFATA — ASSOCIACION LATINO AMERICANA DE FABRICANTES DE TABLEROS, DE MADERA Y SIMILARES, para o exercício de 1969-1970



**BANCO
BR
PREDIAL**

Inspirados no propósito de corresponder à orientação das Autoridades Monetárias, no sentido de prestigiar a unificação de recursos e esforços visando a fortalecer a economia nacional, a União de Bancos Brasileiros S.A., o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A. e as empresas que lhe são vinculadas anunciam que iniciaram providências legais e as consultas aos órgãos oficiais competentes no sentido de se associarem.

As empresas ampliarão desta forma a sua capacidade de apoiar a indústria, o comércio e a agricultura, aumentando a sua eficiência e multiplicando os seus recursos técnicos no trabalho comum pela prosperidade e grandeza do Brasil.

O importante complexo empresarial resultante desta associação permitirá uma concentração maior de meios e dará condições ainda melhores ao atendimento dos clientes.

Esse passo corresponde à tradição, à confiança e à expectativa dos milhares de acionistas que estão certos de, assim, participar de forma ainda mais significativa do novo ciclo que se está abrindo para o progresso e o desenvolvimento do País.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1969.

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.
BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.
VERBA S.A.-CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
GRUPO SEGURADOR NICTHEROY

F&R PRODUTOS ALIMENTÍCIOS FLEISCHMANN E ROYAL LTDA.

comunica aos seus prezados Amigos, Fregueses, Fornecedores e ao Público em geral que, a partir de hoje, o novo número de seu telefone à Av. Pedro II, 250 é

264-1312

BANCO DO BRASIL S.A. AVISO

A AGÊNCIA CENTRO do Banco do Brasil S.A. tem a satisfação de comunicar aos seus clientes em geral que, a partir da próxima 2.ª-feira, dia 3 de novembro, suas diversas seções, instaladas à Rua 1.º de Março, 66 e à Av. Presidente Vargas, 328, funcionarão, para atendimento do público, no horário das 9,00 às 17,00 horas, ininterruptamente.

Armando Giampaoli da Silva
Gerente.

Lojas no melhor ponto comercial da Av. Copacabana

ESQ. DE MIGUEL LEMOS

Edifício
PINHEIRO MACHADO

Passe por lá. Veja o ponto. Observe, a qualquer hora do dia ou da noite, a multidão que passa. Gente que compra. Seja qual for o seu ramo, há um mercado fabuloso para você em Copacabana, a segunda área do mundo em densidade populacional. Não deixe passar esta oportunidade única: são apenas 3 lojas! Obra por empreitada.

Preço a partir de:..... 570.000,00
Sinal e escritura:..... 43.750,00
Mensalidades:..... 8.550,00

ENTREGA EM 20 MESES

**30 MESES
PARA
PAGAR**

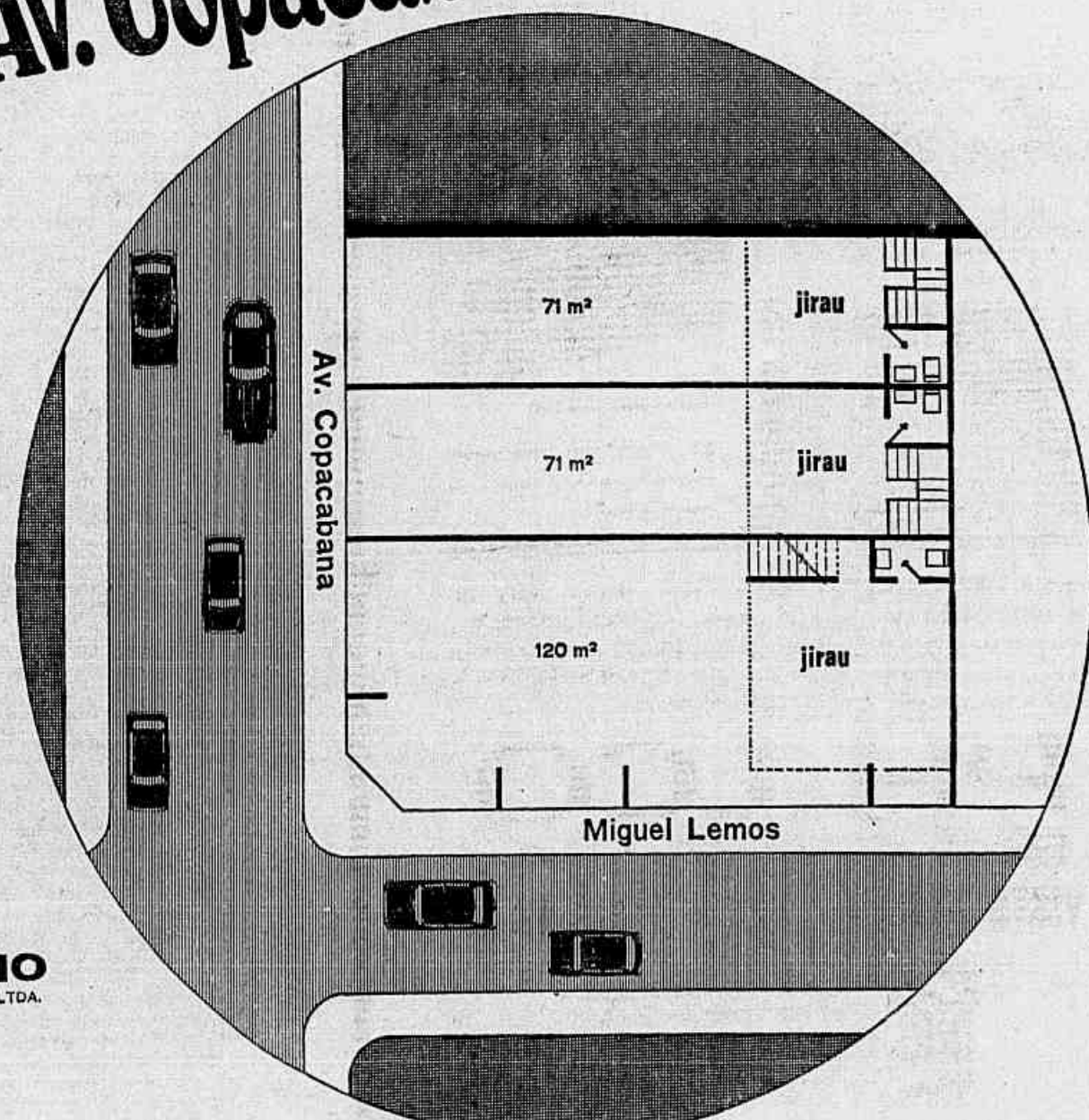
**PREÇO FIXO,
IRREAJUSTÁVEL**

Todas as lojas possuem jirau

Planejamento • Incorporação • Projeto • Vendas

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
A MAIOR EMPRESA IMOBILIÁRIA DO PAÍS
Corretor Responsável: J. O. Sodré - J. 107 Craçá 68

Construção:
SOTEGE • RIO
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.



Coluna do Castelo Govêrno entrega política a Rondon

BRASÍLIA (Sucursal) — O Sr. Rondon Pacheco assumirá no dia 20 a presidência da Arena e, segundo indicações de certa consistência, acumulará a chefia da agremiação e a presidência da Câmara a partir de abril, quando se renovarão as Mesas das duas Casas do Congresso. Não parece muito apropriado o exercício simultâneo de duas funções como estas, do que aliás não há precedente, mas é possível que, consideradas as peculiaridades da fase atual, o plenário da Câmara se conforme com a ideia, se de fato houve empenho do Govêrno na implantação de tal esquema.

A presidência da Câmara não é um cargo partidário, ou não deve ser um cargo partidário. Ao parlamentar que se assenta naquela cadeira impõe-se um desapeço que o libere para a fidelidade irrestrita à instituição e o zelo permanente dos seus interesses, sobranceiro aos compromissos e aos interesses de ordem puramente partidária. Se não há oposição, conflito, entre a presidência da Câmara e a presidência de um Partido, é difícil conciliar o exercício das duas funções na mesma pessoa.

Tudo indica, no entanto, que o Govêrno deseja concentrar no ex-chefe da Casa Civil da Presidência da República as responsabilidades da direção de todo o sistema político-parlamentar. Não há dúvida de que o Sr. Rondon Pacheco possui larga experiência. Cumpre agora sua quinta legislatura consecutiva. Essa experiência, contudo, não representará grande ajuda para o desempenho da missão que tem pela frente. O trabalho de agora será, em grande parte, coisa nova para ele.

O Deputado Rondon Pacheco é o último integrante daquele famoso e temível comando udenista a figurar na direção do sistema político oriundo do movimento de março de 64. Surgiu e sempre atuou, enquanto no Congresso, dentro desse grupo que se desfez aos poucos, dispersando-se num lento processo de quedas e afastamentos individuais. Quando exerceu a secretaria-geral da Arena, o Sr. Rondon Pacheco ainda era um membro do remanescente daquela equipe udenista com a qual construiu sua experiência e ganhou projeção. Não era, no entanto, e nunca foi seu forte a formulação e a articulação. Nem ao tempo da liderança udenista, nem ao tempo da secretaria da Arena. Funcionou sempre como executor dedicado — no plenário ou no gabinete — da programação política que outros engendraram.

Daqui por diante, ao que parece, não se pedirá ao Deputado mineiro que seja mero executor devotado. Ainda que o Palácio do Planalto revele rara capacidade nesse terreno, será fundamental que o presidente do Partido participe da elaboração da estratégia e articule os planos táticos. Precisar-se-á o Sr. Rondon Pacheco transformar-se num formulador e num articulador, pois é isso, e mais pertinência e imaginação, o que exige do comando político a tarefa de ajustar e recompor de forma compatível o funcionamento das instituições civis.

D'Alembert Juccoud
Redator-Substituto.

Padilha anuncia a reabertura de sete Assembléias

Niterói (Sucursal) — O Deputado Raimundo Padilha (Arena-RJ) manteve contatos, ontem, com deputados fluminenses, anunciando que o Presidente Médici suspenderá o recesso das Assembléias de sete Estados, fechadas entre fevereiro e maio, dentro de uma semana.

Coube ao Secretário de Transportes e Comunicações, Deputado Saramago Pinheiro, a transmissão da notícia à imprensa. A Executiva da Assembléia do Estado do Rio, uma das que estão em recesso obrigatório, não tem, por sua vez, nenhuma informação oficial sobre a reabertura.

INQUÉRITOS CONCLUÍDOS

O líder da Arena, Deputado Messias de Moraes Teixeira, disse que conseguiu, "em boa fonte", a informação de que os inquéritos instaurados nas sete Assembléias em recesso já foram concluídos, para salientar que não entende como elas ainda continuam fechadas.

— O Presidente da República — disse — já estando com suas atribuições limitadas, por força da reabertura do Congresso Nacional, não vai permitir, pela lógica, que sete governadores continuem num verdadeiro capitis diminutio.

Bahia terá Centro de Informática

Salvador (Sucursal) — Até o fim do ano deverá chegar à Bahia o cientista René Maheu, da UNESCO, para estudar junto com o Govêrno baiano, a instalação do Centro Piloto de Informática.

A informação é do professor José Bautista Vidal, Secretário de Ciência e Tecnologia, após o regresso da Europa, onde esteve em contato com organismos internacionais e autoridades, visando ao estabelecimento de programas de cooperação técnica.

ENTUSIASMO
O Secretário Bautista Vidal chegou entusiasmado com o esforço desenvolvido na Europa para concorrer com os Estados Unidos e aconselha aos brasileiros o mesmo entusiasmo, porque "o desenvolvimento é um estado de espírito e depende muito mais de nós mesmos que de recursos, pois recursos sempre se consegue, o que não acontece com o bom material humano. Por isso o nosso subdesenvolvimento está mais em cada um de nós."

O importante agora para o professor Bautista Vidal "é motivar os nossos jovens para os estudos científicos."

— Temos cerca de 5 mil cientistas apenas em todo o Brasil e os nossos melhores representantes estão emigrando por falta de condições de trabalho.

Lembra o professor Bautista Vidal que alguns centros científicos europeus possuem 10 vezes mais técnicos à sua disposição do que todo o nosso país.

Garante o professor Bautista Vidal que até 1970 a Bahia terá o primeiro centro de informática do país, capaz de centralizar todas as informações sobre o Estado — "o que agora não é possível para um governante, por mais competente que seja."

OPERADORES

Depois de uma seleção entre 200 candidatos, a Secretaria de Ciência e Tecnologia está treinando intensivamente uma turma de 20 jovens no computador da Universidade Federal da Bahia. Eles serão os primeiros operadores do Centro de Informática.

Médici e Areco se reúnem no Chui a 15 de dezembro

Montevideu (AP-AFP-JB) — Os Presidentes Jorge Pacheco Areco e Garrastazu Médici têm encontro marcado para o dia 15 de dezembro próximo, em Chui, no extremo Sul do Brasil, para a inauguração da BR-471, que melhora os transportes rodoviários entre os dois países.

E' possível que nessa oportunidade os Presidentes Garrastazu Médici e Jorge Pacheco Areco firmem convênios para a formação de cooperativas internacionais na região da lagoa Mirim, visando ao aprimoramento da produção de arroz em ambos os países.

EXPECTATIVA

Bogotá (AFP-JB) — O jornal liberal El Espectador diz em editorial que o Presidente Garrastazu Médici, recentemente investido na Chefia do Govêrno brasileiro, pode ser o início de uma abertura para algum tipo de normalidade jurídica no país.

Diz o jornal que, pelo seu discurso de posse, o General Garrastazu Médici parece ser um homem sereno, que deseja prestar serviços a seu povo e a seu país.

INQUILINOS SE DIRIGEM AO PRESIDENTE

O presidente da Aliança de Solidariedade de Proteção aos Inquilinos, Sr. Mário Rodrigues de Carvalho, enviou telegrama ao Presidente Garrastazu Médici, pedindo-lhe que um dos seus primeiros atos seja a normalização da Lei do Inquilinato com a promulgação de um único diploma, regulando todas as locações imobiliárias.

Ressalta que a legislação atual divide os inquilinos em várias modalidades, permitindo aos locadores atitudes arbitrárias. Para agravar ainda mais a crise, o recente Decreto 890 — de setembro de 1969 — que apressa o despejo, forneceu aos locadores "uma tremenda arma contra antigos inquilinos, que se vêem obrigados a consentir no aumento de aluguéis."

DILEMA

O telegrama explica ao Presidente da República que o recente decreto permite apenas um prazo de seis meses aos inquilinos para deixarem o local em que residem sob pena de despejo. Vários deles não têm para onde ir e então permitem os "aumentos arbitrários" dos proprietários do imóvel.

— Esta situação coloca os inquilinos em dilema: comer ou pagar aluguel — disse.

RECEPEÇÃO

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os ba-jeenses já se preparam para receber o Presidente Garrastazu Médici no dia 18 de dezembro próximo, na primeira visita oficial do novo Chefe do Govêrno a uma cidade brasileira.

SUGESTÕES

Em seguida, mostra ao Presidente Médici que a Lei do Inquilinato divide inquilinos em várias modalidades como locação comercial e fundo de comércio, locação não residencial e residencial anterior a novembro de 1964, locação residencial posterior a novembro de 64 até outubro de 1967, locação posterior a outubro de 67.

Esclarece que este fato causa transtornos até aos próprios locadores.

Junto com o telegrama a ASPI enviou um trabalho com sugestões.

COMO FICOU

Em dezembro, a Comissão de Constituição e Justiça tinha 31 membros efetivos, dos quais 10 eram da Oposição: Deputados Celestino Filho, Chagas Rodrigues, Erasmo Martins Pedro, Floriano Faixão, Ulysses Guimarães, Wilson Martins, Cleto Marques, Henrique Henkin, Edgard da Mata Machado e Pedrosa Horta.

Dos 31 suplentes, também eram do MDB 10: Srs. Aldo Fagundes, Caruso da Rocha, Franco Montoro, Jorge Said Curi, José Burnett, Mariano Beck, Nelson Carneiro, Nei Ferreira,

RECEPEÇÃO

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os ba-jeenses já se preparam para receber o Presidente Garrastazu Médici no dia 18 de dezembro próximo, na primeira visita oficial do novo Chefe do Govêrno a uma cidade brasileira.

O convite foi feito pelo prefeito de Bagé, coronel Washington Bandeira, durante as cerimônias de posse do Presidente Garrastazu Médici.

MDB vai indicar os representantes na Comissão de Justiça

Brasília (Sucursal) — O

líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, ficou de indicar amanhã os 20 representantes — 10 efetivos e 10 suplentes — de seu Partido na Comissão de Justiça da casa, completando as vagas decorrentes da renúncia de todos os oposicionistas que dela participavam, ocorridas quando do "caso Márcio Moreira

Alves".

Em dezembro do ano passado, insatisfeito com a Arena que trocava seus membros da Comissão, para obter votos favoráveis ao processo contra o Sr. Márcio Moreira Alves, o Deputado Djalma Marinho renunciou à presidência do órgão, solidários, os 20 oposicionistas seguiram seu gesto. Agora, a Comissão ainda não funcionou por causa disso.

EXPOSIÇÃO

Os convencionais do MDB, ao chegarem no edifício do Congresso, dia 20, para a reunião do Partido que elegerá novo Diretório Nacional, vão encontrar no saguão e no salão que dá acesso ao plenário uma exposição de painéis com as principais realizações dos Governos Castelo Branco e Costa e Silva.

A exposição foi idealizada pelo secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, para ser montada no dia da Convenção Nacional do Partido, que se realizará também a 20 desta mês. O Senador Filinto Mül-ler aprovou a ideia e a realização da mostra está dependendo, apenas, de entendimentos que serão mantidos com o novo chefe da assessoria de Relações Públicas da Presidência da República, coronel Otávio Costa.

COMO FICOU

Em dezembro, a Comissão de Constituição e Justiça tinha 31 membros efetivos, dos quais 10 eram da Oposição: Deputados Celestino Filho, Chagas Rodrigues, Erasmo Martins Pedro, Floriano Faixão, Ulysses Guimarães, Wilson Martins, Cleto Marques, Henrique Henkin, Edgard da Mata Machado e Pedrosa Horta.

Dos 31 suplentes, também eram do MDB 10: Srs. Aldo Fagundes, Caruso da Rocha, Franco Montoro, Jorge Said Curi, José Burnett, Mariano Beck, Nelson Carneiro, Nei Ferreira,

ESTUDO JUSTIFICA PARTE

variável a parlamentar

Um estudo elaborado pelo

Deputado Luis Ataide (Arena-BA), membro da Comissão de Justiça da Câmara, encaminhando ao líder Geraldo Freire, sobre as disposições constitucionais que envolvem o pagamento dos subsídios e a ajuda-de-custo dos congressistas, concluiu que os deputados e senadores continuam fazendo jus a parte variável dos subsídios, nos períodos de recesso do Congresso e aos sábados, domingos e feriados, dias em que não se realizam sessões.

O problema dos subsídios, da ajuda-de-custo e do comparecimento indispensável foi o tema principal das discussões informais, nesta última semana, na Câmara e no Senado. O estudo do Deputado Luis Ataide, em sete laudas mimeografadas, foi fartamente distribuído na liderança da Arena aos parlamentares interessados.

DIREITO MANTIDO

Entende o representante da Bahia que a Emenda Constitucional nº 1, que entrou em vigor quinta-feira última, tomou por base, no que diz respeito à remuneração das sessões da Câmara e do Senado, que o mês legislativo — em que se baseia o pagamento da parte variável dos subsídios, é de 30 dias, conforme tradição no direito parlamentar — respeitado nas últimas legislaturas.

Acrescentou que há uma resolução do Congresso, segundo a qual os seus representantes, à guisa de subsídios, têm direito e vêm recebendo há mais de dois anos NCR\$ 1.200 mensais correspondentes à parte fixa, e mais NCR\$ 1.800 referentes à parte variável, calculada esta à razão de NCR\$ 60,00 diários.

Na opinião do Deputado Luis Ataide, de quase todo o Congresso, os elaboradores da reforma constitucional "não tiveram o intuito de negar o direito, que é uma tradição no Parlamento brasileiro, que têm os parlamentares à percepção do seu subsídio integral mesmo no período do recesso constitucional."

— Não é demais que se sublinhe, no período do recesso, o congressista continua à disposição e ordem do Congresso, para a eventualidade de uma convocação do Presidente do Senado, sujeito, durante todo esse tempo, às mesmas restrições, proibições ou impedimentos, previstos na Constituição, que o impedem de exercer o cargo de deputado, de senador, de representante de uma empresa pública, de sociedade de economia mista ou de empresa concessionária de serviço público; aceitar ou exercer cargo, função ou emprego em qualquer uma dessas entidades; ser proprietário, ou diretor de empresa que goze de

favor decorrente do contrato com pessoa jurídica de direito público, ou nela exercer função remunerada; ocupar cargo, função ou emprego de que sejam demissíveis ad nutum nas entidades referidas; exercer outro cargo eletivo federal, estadual ou municipal; e patrocinar causa em que seja interessada qualquer entidade de direito público, autarquia, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviço público.

Se prevalecer, contudo, a interpretação de que os parlamentares não têm direito à parte variável nos dias em que não se realizam sessões, o congressista assíduo receberia no máximo NCR\$ 2.320,00 mensais, deduzidos o IPC e o imposto de renda. E no período de recesso — dezembro a março — teria direito somente a parte fixa (NCR\$ 1.200, fora os descontos).

AJUDA DE CUSTO

Sobre o pagamento da ajuda-de-custo — NCR\$ 5 mil por ano, divididos em duas parcelas — a reforma da Constituição diz que a segunda parte será paga somente se o congressista houver comparecido a dois terços da sessão legislativa ordinária ou extraordinária. Por ajuda de custo a emenda constitucional define "a compensação de despesas com transportes e outras imprescindíveis" para o comparecimento à sessão legislativa ordinária ou extraordinária.

— Essa disposição, evidentemente, não é auto-aplicável. Portanto, e inclusive porque se trata de questão interna-corpo, cabe ao Congresso, através de resolução, definir quais são as "despesas com transporte e outras imprescindíveis" para o comparecimento às sessões ordinárias e fixar o critério para o pagamento dessas despesas, observado, de certo, o princípio constitucional do parcelamento, que já está estabelecido no texto constitucional.

Entende o Deputado Luis Ataide que essa providência somente poderá ser tomada pela Câmara, e inclusive porque, a seguir, o Art. 33 da Constituição afirma que "o subsídio, dividido em parte fixa e variável, e a ajuda de custo, serão iguais e estabelecidos no fim de cada legislatura para a subsequente."

— A ajuda de custo dos congressistas, no curso da atual legislatura (que terminará a 30 de novembro de 1970) não pode ser alterada, consoante está na própria Constituição, quer para ampliar, quer para diminuir as vantagens já vigentes há quase três anos — conclui o representante da Bahia.

AMARAL PEIXOTO NÃO QUER SER PRESIDENTE DO MDB

Niterói (Sucursal) — A direção regional do MDB informou, ontem, por seu subsecretário, Sr. Silvio Resende, que o Deputado Amaral Peixoto, ex-presidente do extinto PSD, não concorrerá à presidência do Diretório Nacional do Partido, apoiando a reeleição do Senador Oscar Passos.

No sentido de evitar especulação, o líder do ex-PSD não comparecerá inclusive, à Convenção Nacional do MDB, dia 20. O Sr. Amaral Peixoto entrou em licença na Câmara, por 30 dias, esteve rapidamente em Niterói, para se despedir dos amigos e seguiu para seu sítio Catanduva, em Petrópolis.

Tanto a licença na Câmara como a recusa para disputar cargos no novo Gabinete Executivo Nacional do MDB, e segundo os antigos cabos eleitorais do ex-PSD, indicam que o Sr. Amaral Peixoto caminha para abandonar as atividades políticas, o que poderá acontecer antes mesmo do término de seu atual mandato.

O Sr. Amaral Peixoto tinha esquematizado planos para 1970, que goraram ante a nova legislação revolucionária vigente. Desejava disputar o Govêrno fluminense mais uma vez, no caso do prevelhecimento das eleições diretas, para encerrar no Palácio Nilo Peçanha, onde esteve por duas vezes, as suas atividades públicas.

Venha á

FEIRA do ENGENHO VELHO!
NATAL HELAL 1969

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 173-A
amplo estacionamento grátis

Brinquedos!
Nacionais e Importados!
Utilidades domésticas!
Elétro Domésticos!
Discos! Livros!

TUDO EM 5 PAGAMENTOS SEM AUMENTO!

Com HELAL ninguém pode!
PREÇOS do passado para ÊSTE NATAL!!!

GRATIS:
diversões em profusão
distribuição de brindes
concursos bandinha e dançarinas
palhaços
shows de artistas
autorama
ferrovia
brinquedos japoneses

SEU BRINQUEDO PARA UM POBRE! Troque seu brinquedo usado na Feira do Engenho Velho! ELE TEM VALOR E FARÁ UMA CRIANÇA FELIZ NESTE NATAL!

traga seus filhos á feira do engenho velho! eles vão gostar! e você também!

lojas HELAL
Rua da Aliança, 325 Rua da Aliança, 322/324/326
Rua 7 de Setembro, 147/149
Rua Buenos Aires, 259/261

Pai de Yassuda iniciou imigração de japoneses

São Paulo (Sucursal) — O primeiro nissei a ocupar o cargo de Ministro na República brasileira, Fábio Yassuda, é filho do pioneiro da imigração japonesa, Riichi Yassuda, que em 20 de agosto de 1906 desembarcava no porto de Santos, para dar início ao surto que já trouxe até agora cerca de 250 mil japoneses.

A influência desses imigrantes é também responsável pelo incremento dado à agricultura brasileira, onde introduziram modernas técnicas de produção e controle, a mecanização e a criação de cooperativas agrícolas que sistematizaram o comércio dos produtos de suas áreas de atuação.

O PIONEIRO

Dois anos antes de se iniciar a imigração japonesa, Riichi Yassuda desembarcava em Santos, acompanhado de seus compatriotas Jakamuda e Nagashi, com a incumbência do Governo japonês de estabelecer as condições para a fixação definitiva dos colonos em terras brasileiras.

O ponto de referência seria o Encarregado de Negócios do Japão no Brasil, o Ministro Sajimura. Mas ele havia morrido durante a viagem de Yassuda, que acabou passando dificuldades com seus companheiros. Com o auxílio de japoneses que aqui se encontravam, foram sobrevivendo, indo Yassuda trabalhar como correspondente brasileiro do jornal *Asahi Shimbun*, de Tóquio, até que resolveu não mais voltar ao seu país.

Depois de trabalhar algum tempo como copeiro do hotel Rotisserie Sportsman, onde se empregara, Yassuda tentou trazer alguns lavradores japoneses para o Brasil, mas não conseguiu devido às dificuldades encontradas para pagar as despesas, em 1907.

Logo depois Yassuda arrendava uma fazenda do Senador Belfort Vieira, em Macaé, no Estado do Rio, e nela aplicava, pela primeira vez no Brasil, técnicas agrícolas japonesas. Seu trabalho se tornou conhecido pelo que apresentava de revolucionário na agricultura e ele acabou indo ministrar essas técnicas para lavradores de Alagoas, a convite do Presidente Nilo Peçanha.

Após passar dois anos no Nordeste, trabalhando na difusão de conhecimentos agrícolas ao lado de técnicos do Ministério da Agricultura, voltava Riichi Yassuda a São Paulo, onde introduziu a mecanização na colheita de arroz. O processo, até então desconhecido de lavradores brasileiros, permitiu a elevação das colheitas, com o cultivo de maiores áreas. Data dessa época, no final da década de 20, a instalação da primeira fábrica de papelão que utilizava a casca de arroz como matéria-prima.

OS COLONOS DO PROGRESSO

O navio *Kasado-Maru*, atracando no porto de Santos no dia 18 de junho de 1909, deixava no Brasil a primeira leva oficial de imigrantes japoneses, composta de 165 famílias, com 761 pessoas, de um total de 3 000 que deveriam ser trazidas num prazo de três anos, dentro do acordo assinado entre a Companhia

Japonesa de Imigração Kōkoku e a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

Eles foram mandados para fazendas de café da zona da Alta Mogiana, destacando-se entre as principais as fazendas Dumont, Floresta, Guataparã, Canaã e São Martinho. Outra leva de 447 famílias japonesas, com 906 pessoas, chegou no porto de Santos em 28 de junho de 1910, no navio *Ryōjun-Maru*, teve o mesmo destino da primeira.

Entre os anos de 1912 e 1914 mais oito navios japoneses chegavam ao porto de Santos, trazendo mais 13 289 imigrantes, dentro de outros acordos assinados pelo Governo do Estado e por ele subsidiados.

Essa vinda de colonizadores japoneses, destinada a melhorar os incipientes métodos de cultivo da agricultura brasileira teve sua culminância entre os anos de 1925 e 1935, quando chegaram ao Brasil 139 059 pessoas, registrando o ano de 1933 a entrada de maior número de imigrantes: 24 494. O afluxo verificado então é atribuído ao subsídio que o Governo japonês oferecia à emigração, pagando todas as despesas de viagem dos que quisessem fixar-se em outros países.

A crise econômica mundial que se verificava então contribuiu para a vinda de japoneses, porque era sentida com grande intensidade naquele país, onde o problema do desemprego se agravava. Mas a partir de 1935 as emigrações japonesas para o Brasil diminuíram, em consequência do estabelecimento do limite de 2 849 imigrantes que poderiam chegar ao Brasil oriundos do país nipônico.

A II Guerra Mundial suspendeu, a partir de 1941, a vinda desses colonizadores, e sua presença em portos brasileiros somente começou a partir de 1946, quando apenas seis pessoas entraram aqui. Segundo dados do Centro de Estudos Nipo-Brasileiros, até 1963 haviam entrado no Brasil 242 844 japoneses imigrantes.

A colônia japonesa é calculada em cerca de 630 mil pessoas, com 170 mil de natos, em todo o país. Existe um imigrante para dois descendentes brasileiros, os chamados *nisseis*. Desse número, 76% estão em São Paulo. A segunda colônia japonesa está no Paraná, com 18%; a terceira em Mato Grosso, com 2,2% e a quarta no Pará, com 1,1% e a quinta no Estado do Rio, com menos de 1%.

MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA

Os colonos japoneses foram os primeiros a introduzir a mecanização na agricultura, com a utilização de colheitadeiras automáticas nas lavouras de arroz e a aquisição de tratores e implementos agrícolas para suas culturas de tomate e outros produtos hortícolas, que iniciaram a produção em larga escala no país.

Uma pesquisa feita pela Associação Brasileira para Estudos Técnicos de Agricultura — ABETA — aponta a seguinte participação dos agricultores de origem japonesa na produção agrícola brasileira, no período de 1964-65:

café	8,8%
algodão	13,7%
bicho-da-seda	80 %
batatinha	41 %
tomate	58,1%
verduras	50 %
pimenta-do-reino	82 %
ovos	43,8%
hortelã	90 %
chá	92,1%
morango	90 %
pêssego	50 %
amendoim	21,2%
rami	91,7%

Em São Paulo, onde os agricultores de origem japonesa correspondem a menos de 10% da população agrícola, o volume de sua produção é de aproximadamente 30% do total. Eles são responsáveis também pelo chamado Cinturão-Verde, região de grande produção agrícola periférica desta capital, que, além dela, abastece de produtos hortifrutigranjeiros os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e parte do Paraná e Santa Catarina.

A organização de cooperativas, que passaram a planejar a produção e a organização em bases racionais sua comercialização, assegurou um mercado estável de produtos agrícolas em quase todo o Brasil, sendo delas a principal a Cooperativa Agrícola de Cotia, com várias filiais em vários Estados, reunindo hoje mais de 12 mil associados, seguida, em importância, pela Cooperativa Agrícola Sul-Brasil, com sete mil associados e da Cooperativa Central de São Paulo, com quatro mil associados. Em torno delas, funciona a grande produção agrícola da colônia japonesa do Brasil.

Da Cooperativa Agrícola de Cotia, considerada pelos técnicos em agricultura como uma das mais modernas e funcionais do mundo, o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, foi diretor-gerente por mais de 10 anos e exercera há poucos meses o cargo de vice-presidente.

INVESTIMENTOS

Os investimentos japoneses no Brasil no setor industrial são vultosos em 30 companhias, sendo as maiores delas a Ishikawajima Heavy Industries, de construção naval e a participação acionária na siderúrgica Usiminas, calculada em 40%.

Entre as grandes indústrias de capitais japoneses no Brasil são apontadas ainda a Toyobo, de fiação americana; a Kanebo, a Nichibo e a Tsuzuki, todas de fiação, situadas em São José dos Campos, Americana e Susano; o Lanificio Kurabo, no Rio Grande do Sul; a Howa, têxtil, em Mogi das Cruzes; a fábrica de jipes Toyota, em São Bernardo do Campo; a Yanmar Diesel, de motores, em Indaiatuba; a Pilot Pen, de canetas e tintas, em Itaquera; a N.G.K., de velas de ignição, em Mogi das Cruzes, e a Kubota, de microtratores, em São Bernardo do Campo.

Em atividades comerciais, estão empregados cerca de 38% da colônia japonesa, principalmente em pequenos armazéns ou lojas de artigos típicos ou restaurantes, como os existentes no bairro da Liberdade, nesta capital, onde residem cerca de 20 mil deles.

O "NISSEI"



Fábio Yassuda comprova a ascensão política da comunidade japonesa no Brasil

Gibson viaja hoje para Washington

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Mário Gibson embarca hoje para Washington, a fim de se despedir das autoridades do Departamento de Estado, de membros do Congresso e dos próprios funcionários brasileiros que serviram sob suas ordens na Embaixada, nos últimos nove meses.

Embora não tenha ainda sua agenda determinada, é possível que o Ministro das Relações Exteriores se aviste também com o Secretário de Estado William Rogers, num encontro que assume agora especial significado em vista das recentes diretrizes anunciadas pelo Presidente Nixon a respeito da ajuda dos Estados Unidos para a América Latina.

CONTATOS

Em princípio, o Embaixador Gibson deverá permanecer uma semana em Washington, mantendo contatos de despedida com o Senador Mike Mansfield, com o Senador William Fulbright e ainda com o presidente da Subcomissão de Relações Exteriores no Senado, além de membros do Partido Republicano.

TRANSITO

Um dos principais assessores do Ministro Gibson, o diplomata Luis Fernando do Couto Nazare, que responde pelo gabinete do Chanceler em Brasília, embarcou ontem com destino a Washington, presidindo a representação brasileira — de dois membros apenas — à reunião da Comissão Técnica de Tráfego e Segurança de Estradas de Rodagem, promovida pela OEA.

TELEGRAMA

O Ministro Mário Gibson Barbosa recebeu ontem telegrama do Sr. Marcelo Caetano, Presidente do Conselho de Ministros e Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, felicitando-o pela investitura no cargo de Ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Em sua mensagem, o Sr. Marcelo Caetano diz: "No momento em que V. Exa. é chamado à direção da política exterior do Brasil, é com vivo prazer que apresento minhas cordiais saudações, convencido de que o labor encetado na construção da comunidade luso-brasileira continuará com renovado entusiasmo e cada vez mais fecundos resultados."

RESPOSTA

Em resposta ao telegrama do Sr. Marcelo Caetano, o Chanceler Mário Gibson transmitiu a seguinte mensagem:

"Ao agradecer a V. Exa. a gentileza dos cumprimentos que me enviou, aprecio-me em retribuir os votos formulados pelo entendimento sempre maior e mais completo entre Portugal e o Brasil, assim como reiterar-lhe minha firme intenção de tudo fazer para estreitar cada vez mais as fraternais relações entre nossos dois países. Queira aceitar as expressões de minha alta estima."

Buzaid gostou de ver líderes do Congresso

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, disse ontem que o encontro que manteve com os líderes do Governo foi muito cordial e dele ficaram estabelecidas as primeiras medidas para restabelecer a harmonia entre o Executivo e Legislativo.

Explicou que esta harmonia deverá desenvolver-se num plano de ampla redemocratização. O Sr. Alfredo Buzaid retornou ontem de Brasília, para passar o fim de semana em São Paulo, sendo recebido no Aeroporto de Congonhas por vários professores da Universidade de São Paulo e o chefe da Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade. Amanhã, o Ministro da Justiça regressará à capital federal.

Japoneses desenvolvem o Pará

Belém (Correspondente) — Quem val sempre à tradicional feira do Ver-o-Pêso já se habituou a admirar as figuras de olhos apertados, sempre solícitas, atrás de montes de tomates e repolhos. São os japoneses, parte de uma colônia que tornou Belém auto-suficiente em legumes e transformou o Pará no maior produtor de pimenta-do-reino da América do Sul.

Eles chegaram na Amazônia há 43 anos para cultivar cacau e terminaram dominando o mercado de hortaliças e exportando pimenta-do-reino. Hoje são 1 400 famílias, cerca de 7 mil pessoas, em toda a Região Amazônica, e em Tomé-Açu, onde está a maior concentração (cerca de 3 mil), já conseguiram até eleger o prefeito, um nissei, Sr. Gilberto Sawada.

O COMEÇO

A história da colonização japonesa na Amazônia teve início em 1925, com a vinda ao Pará do agrônomo Yasuhei Ashizawa e do estudante Hideo Nakano, em viagem de estudos sobre a agricultura na região. Trouxeram uma carta de apresentação do Embaixador H. Tatsuki ao Governador Dionísio Bentes, que, entusiasmado, ofereceu uma área de 600 mil hectares para a colonização. Na época tinha curso, no Congresso Nacional, forte campanha contra a entrada de imigrantes da raça amarela, liderada pelo Deputado mineiro Fidélis Reis, que defendia a tese do Dr. Miguel Couto, de indelegabilidade dos nipônicos.

O Ministro do Exterior japonês, Kijuro Shideara, conseguiu motivar a companhia Kanegafuchi Bōseki Kabushiki Kaisha (Kanebo), que mandou a Belém uma comissão de estudos, sob a chefia do Sr. Hachiro Fukuhara, para estudar o local. Ela desembarcou nesta cidade, de bordo do vapor *Denis*, da Booth Line, a 30 de maio de 1926. Na sua volta a Tóquio, apresentou relatório, despertando o interesse dos industriais, que fundaram a Nambel Takushoku Kabushiki Kaisha (Nantaku), com capital inicial de 10 milhões de ienes, a 11 de agosto de 1928.

No mesmo ano o Governador paraense Dionísio Bentes, através da Lei nº 2 746, de 13 de novembro, concedeu um lote de 600 mil hectares, às margens do rio Acará, em Tomé-Açu, para a colonização japonesa. De volta a Belém, o Sr. Hachiro Fukuhara organizou a Companhia Nipônica de Plantação do Brasil, subsidiária da Nantaku, em janeiro de 1929. Em setembro chegaram ao local escolhido

as primeiras 43 famílias japonesas.

AS DIFICULDADES

Depois de abrir a mata virgem, os colonos iniciaram o cultivo do cacau e arroz. A tentativa, porém, fracassou, e os japoneses, então, partiram para a hortaliça, conseguindo, inclusive, produzir o repolho, até então considerado impossível nesta região. Para garantir a sobrevivência da colônia, já então com seu número bem maior, os japoneses apelaram para o sistema cooperativista e organizaram a Cooperativa de Hortaliças.

As dificuldades, porém, foram maiores com o conflito mundial, em 1942. A Companhia Nipônica de Plantação do Brasil, que dirigia a cooperativa, foi expropriada e todas as operações de compra e venda passaram ao Governo. Somente com o fim da guerra mundial é que os colonos japoneses reassumiram o controle de seus produtos e fundaram a Cooperativa Mista de Tomé-Açu, quando a pimenta do reino já começava a ganhar importância na colônia e no mercado interno do país.

A PIMENTA

A pimenta do reino foi introduzida na Amazônia, em 1933, pelo japonês Makino Ussui. Representando a Nantaku, ele vinha para o Brasil com uma leva de imigrantes, quando, à altura de Singapura, uma sexagenária faleceu. Obteve, então, autorização para desembarcar e providenciar o sepultamento da anciã e, aproveitando a oportunidade, adquiriu 20 mudas de pimenta. Conseguiu chegar em Belém com apenas três mudas, das quais só duas vingaram depois de plantadas. Delas é que derivaram as chamadas "estacas", que se foram multiplicando, propagando-se e hoje atingem o número de 3 400 960 pés somente em Tomé-Açu, onde foram plantadas as primeiras mudas, enquanto em outros municípios paraenses o número chegou a 1 700 mil pés.

Em 1955, quando a produção nacional de pimenta do reino atingiu o nível do abastecimento interno, a Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu conseguiu autorização do Governo para exportar, iniciando com pequenas partidas para os Estados Unidos e Argentina, e atualmente está exportando também para a Alemanha, França, Inglaterra, México, Chile, Itália, Bélgica, Bulgária, Holanda, Japão, Peru, Canadá e Bolívia. Em 1964 o Pará produziu 6 540 toneladas de pimenta do reino, das quais o mercado nacional absorveu 48,7% e o estrangeiro 51,3%. No ano de 1968 foi o primeiro produto agrícola do Estado, atingindo a sua produção o valor

de NC\$ 14 679 462,00. Os japoneses transformaram o Pará no maior produtor de pimenta do reino da América do Sul e fizeram da sua cultura um dos principais sustentáculos da economia do Estado.

JUTA E HORTALIÇA

Outras colônias de japoneses da área, particularmente as localizadas perto de Belém, se dedicaram à cultura da hortaliça, ao lado da avicultura e olericultura. Também nesta cultura se destacaram, transformando-se nos maiores produtores de hortaliças da região e donos absolutos do mercado de legumes, detendo ainda 80% da produção de ovos, que é estimada em 45 milhões anuais. No Núcleo Colonial do Guamã, do IBRA, os japoneses predominam, conseguindo ali recentemente sucesso na cultura do chá da Índia.

Além do cacau, em que não tiveram êxito, os colonos japoneses também se desinteressaram da cultura da juta, embora tenham sido, também, os seus iniciadores, em 1937, quando a Colônia de Parintins conseguiu a aclimação da espécie indiana. Antigos colonos japoneses, entretanto, ainda continuam a cultivá-la, no Amazonas.

Um dos grandes responsáveis pelo êxito das colônias japonesas na Amazônia é a Jamic Imigração e Colonização Ltda., empresa que presta toda assistência técnica e financeira às colônias, estendendo suas atividades aos Estados do Pará, Amazonas, Acre, Maranhão, parte de Goiás, Mato Grosso e Piauí e ainda os Territórios de Roraima e Rondônia. O montante dos financiamentos feitos pela Jamic no corrente ano já atingiu a cifra de NC\$ 600 mil.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Ao contrário da agricultura, onde tem uma posição de destaque na economia da região, os japoneses não conseguiram, por desinteresse ou falta de incentivo, expressão no comércio e indústria regionais. Somente agora é que uma companhia pesqueira, a Nippon Reizo K.K., através de sua subsidiária Cia. de Pesca Norte do Brasil — Copesbra, se instala em Belém, aproveitando os incentivos do Governo do Estado. Essa companhia, que pretende colocar 30 barcos pesqueiros na região, já começou a operar com três barcos. Ela se propõe a abastecer o mercado interno de peixe e a exportar camarão e lagosta.

Já perfeitamente integrados na região, os japoneses são, hoje, parte ativa da vida econômica e social da Amazônia, contribuindo, de maneira destacada, para o desenvolvimento desta imensa região.

Lira entrega cargo a Geisel amanhã

O General Lira Tavares presidirá amanhã, às 14 horas, no Salão Dom João VI, a última reunião do Alto Comando do Exército, para apresentar as despedidas e, às 15 horas, no Salão Nobre do Palácio Duque de Caxias, transmitirá o cargo ao General Orlando Geisel.

Além de todos os membros do Alto Comando, a solenidade de transmissão de cargo contará com a presença de todos os generais em serviço e em transito pela Guanabara, comandantes de corpo de tropa, chefes de estabelecimentos e repartições militares adidos mili-

tares estrangeiros e autoridades civis.

O novo Ministro do Exército, que se encontra em Brasília, chegará à Guanabara amanhã, pela manhã, devendo avistar-se imediatamente com o General Newton Fontoura Reis, que será o chefe de seu gabinete.

GUSTAVO MAGALHÃES

Convida para a exposição e vendas

de

TAPÊTES ORIENTAIS

ANTIGOS

E

OBJETOS DE ARTE CHINESA

(da coleção do Art-Bazaar)

a realizar-se no

LARGO DO BOTICÁRIO, 28

(Pouso do Boticário)

Diariamente das 10 às 22 horas

do dia 3 (segunda-feira) até o dia 9 de novembro

ATENÇÃO ASSOCIADO "GARANTIA DE SAÚDE" HOSPITAL SILVESTRE

NÓVO ENDEREÇO
Av. Graça Aranha, 174
Grupos 1015/1016
Fones 242-8745
252-5497

HOSPITAL
S
SILVESTRE

já está funcionando neste endereço, desde o dia 27 de outubro, segunda-feira, o Departamento "Garantia de Saúde" atendendo normalmente todos os Associados.

Telefone p/222-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

CONSERTOS
ARNO
PÓSTO ZONA SUL
AUTORIZADO
Pela Prefeitura Municipal de São Paulo
TEL: 247-1104

SALA E 2 QUARTOS

LEBLON — Rua Almir. Guilhem c/garagem p/entr. certa em 5 meses.
BOTAFOGO — Rua Dona Mariana p/entr. certa em 5 meses.
TIJUCA — Rua Moraes e Silva p/entr. certa em 60 dias.
TIJUCA — Rua Desembargador Isidro p/entr. em 5 meses.
Vendas: FRANCISCO TORRES, 261-5763 ou 247-1409 (CRECI 26)

"Como o Rio chegou a ter uma lei de silêncio, animo-me de escrever sobre a música com que algumas companhias de aviação torturam seus passageiros, presos e indefesos.

No dia 27-10-69, como passageiro no Varig, às 14h45m, do Rio para São Paulo, tive de suportar durante toda a viagem uma música enervante. O meu pedido de silêncio ao piloto não resultou em oferecimento de algodão para tapar os ouvidos. Infelizmente de pouco efeito.

Já escrevi, em 6-4-68, ao diretor da Varig, sobre este assunto, sem merecer a cortesia de uma resposta.

Espero que a publicação desta carta possa produzir um resultado positivo, que será apreciado pelos muitos que, como eu, contra-gosto, fazem parte do auditório cativo dos aviões.

Harry Justesen — Caixa Postal 3696 — Rio."

Rua das Laranjeiras

"Aqui vão duas queixas contra o Governo da Guanabara. Alargada a Rua das Laranjeiras, continuam impedidos os postes a impedirem o aproveitamento, na tentativa de bater o triste recorde de permanência conseguida na Rua Barata Ribeiro.

É incrível que a Rua General Glicério não tenha recebido, até hoje, capeamento asfáltico. Aristocrática, de intenso movimento, consolidada, não se justifica o abandono a que foi relegada. A Sursan deve ter alguma boa razão para não ter realizado essa obra, pois, caso contrário, a desidia é quase criminosa.

Roberto Gouvêa — Rio."

Agradecimento

"Tenho o máximo prazer em apresentar os melhores agradecimentos pela colaboração com a Universidade Federal de Santa Maria, através da divulgação no JORNAL DO BRASIL do excelente trabalho referente à situação desta Universidade na Amazônia.

Renato Luiz Lopes Serafim, gabinete do Reitor da Universidade Federal de Santa Maria — AM."

Rio—Santos

"A informação publicada no JORNAL DO BRASIL de 24/10/69, sob o título Rio—Santos, na Coluna Informe JB, agradou-me sobremaneira. Segundo a notícia, a estrada será construída por um grupo privado que ficaria com direito de exploração, ou pelo DNER, sem a participação dos primeiros. Construída por grupo privado ou pelo DNER, é o que menos importa. O que necessitam — cariocas, paulistas e fluminenses — é que a estrada se desenvolva e seja construída de fato, ampliando as possibilidades de comunicação entre os três Estados daquela área, trazendo não só turismo, mas melhores condições para seu desenvolvimento econômico.

Notel, entretanto, no último tópico da notícia, e aí reside a minha surpresa — que o trabalho da construção se iniciaria (note-se, a notícia não diz iniciará) em dois trechos sobre território fluminense, a saber: Mangaratiba—Angra dos Reis e Angra dos Reis—Parati, não se falando no trecho mais importante, que é de Itaguaí—Mangaratiba, onde a distância não é tão grande e sua construção atenderia a uma necessidade já existente de duas cidades com população numerosa e uma demanda de tráfego espartosa, principalmente nos fins de semana, enquanto os trechos mencionados no organograma, segundo a notícia, somente atenderá a algumas fazendas isoladas, nos trechos mencionados.

Acredito que ou a notícia omitiu o trecho a que me refiro ou o organograma não está certo. Itaguaí—Mangaratiba são dois municípios merecedores de melhor tratamento.

David Gannon — Rio."

Reivindicação

"Venho agradecer a publicação, no mês de outubro, das cartas de dois bancários, colegas do Banco Central. Infelizmente, a reivindicação expressa naquelas cartas não foi manifestada — qualquer acolhida pela direção do Banco.

É difícil admitir que a alta administração do Banco Central mantenha-se absolutamente indiferente à pleiteada instituição de nossa carreira de escriturários.

Passam-se os anos. Somos 500 funcionários, todos com, no mínimo, curso secundário completo, admitidos em concurso público. É inadmissível que nos acomodememos, que esqueçamos nosso futuro ou mesmo o custo de vida do presente, com um eterno boato de promoção próxima e com um irrisório salário correspondente à letra A de uma carreira que não existe.

Neste fim de ano, no Banco Central do Brasil, contamos com essa gratificação tradicional: a desesperança.

Ernesto Mendes de Carvalho — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 e 3 de novembro de 1969

Diretor-Presidente
C. Pereira Carneiro

Diretor
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe
Alberto Dines

Primeiro Passo

O discurso de posse do novo Ministro da Justiça reflete a unidade de pensamento e ação que deu o toque à organização do terceiro Governo revolucionário. Trata-se da projeção, no campo específico da ação política e jurídica do Executivo, das linhas enunciadas pelo Presidente da República no seu compromisso de posse.

Ressaltaram de maneira clara as referências ao regime representativo, cujas possibilidades estão condicionadas pelo pluripartidarismo, estrangulado na rigidez de critérios que nos limitaram a apenas duas agremiações políticas, e às garantias aos direitos individuais. Dentro desse balizamento ficam avivadas as áreas políticas e jurídicas sob responsabilidade do Ministério da Justiça.

Começa o terceiro Governo com algumas características adequadas à expectativa que se acumulou desde dezembro passado: a redução dos direitos individuais e a anulação das atividades parlamentares e partidárias, durante 10 meses sucessivos, pedem palavras e atos capazes de despertar a confiança na Carta constitucional.

Sem ampliar sua credibilidade, e esta só advirá de sua aplicação plena, a Constituição adaptada às necessidades revolucionárias não será capaz de operar milagres. Esta é, aliás, a questão fundamental do movimento de 64, referida no discurso de posse presidencial e na definição do

Ministro da Justiça, na interseção dos planos institucional e constitucional como necessária ao entrelaçamento da ideia revolucionária com a aspiração democrática.

O Ministro Alfredo Buzaid fala explicitamente na tarefa de preparar os brasileiros para uma participação na vida pública. Nada mais desejável para dar vitalidade à Constituição do que a atividade política: a prática é salutar para governantes e governados. Esta é uma ampla janela que se abre para o horizonte político e jurídico que se tornou visível a partir do discurso do Presidente Garrastazu Médici.

De igual forma, os direitos individuais não podem ser apenas um princípio, mas a encarnação prática do fundamento do estado de direito. É sobre sua vigência plena que se edificará a consciência de defesa das instituições democráticas. O uso das liberdades como arma contra as agressões totalitárias ao regime é um passo adiante na técnica política e, na medida que se implantar, caracterizará a terceira fase do processo nacional.

Na perspectiva dessa implantação do estado de direito e de aperfeiçoamento democrático é que se apresenta a nova visão brasileira que permitirá, ao cabo de sua consolidação, dizer que houve efetivamente uma Revolução em 64.

Escola de Continuidade

A correção da Lei das Inelegibilidades repõe o Governo no nível superior de espírito público com que procurou moldar a sua fisionomia antes mesmo de empossar-se. Se, momentaneamente, ele dera a impressão de travar carreiras políticas promissoras, a presteza com que sanou o equívoco de texto da nova Carta reforça o seu intento de buscar apoio nas formas políticas mais válidas.

A renovação da vida política brasileira processou-se lentamente, nas últimas décadas. Defeitos e vícios do sistema, ausência de doutrina partidária e o distanciamento entre as bases e seus representantes impediram que o processo de desencadeamento de novas lideranças fosse contínuo. O impasse político que desaguou em 1954 e projeta até hoje suas consequências também contribuiu, de seu lado, para o esvaziamento dos quadros políticos do país.

Só há pouco tempo os Partidos foram chamados a se reestruturarem em novas bases, de baixo para cima, o que implica a inclusão de faixas virgens da opinião pública no processo político. Novas lideranças tão reclamadas na solução e encaminhamento de problemas demandam o tempo indispensável ao amadurecimento de seu espírito público. Enquanto elas não se cristalizam, há que se buscar nos homens de experiência comprovada os subsídios que eles armazenaram no trato com a coisa pública.

Ao declarar apenas irrelegíveis os homens que exerceram mandato no período administrati-

vo anterior, e não inelegíveis, o Governo atende às ponderações de setores políticos ansiosos por uma contribuição mais efetiva no plano de engrandecimento do país, e preserva a faixa de sabedoria representada pelos líderes e administradores reconhecidamente aptos. A decisão consulta, portanto, os mais altos interesses nacionais.

De outra forma, a perdurar o equívoco da inelegibilidade, estariam punidos os que se consagraram por obras, palavras e ação meritórias, porque impossibilitados de concorrer, em outros setores da vida brasileira, por via da representação popular, com a sua experiência, zelo e critério. Não seria justo privar-se o país dessa colaboração, e o eleitor, na sua consciência, assim age, ao reconvocar para outros postos e outras responsabilidades o político e o administrador que souberam representá-lo com dignidade.

Restituída a Lei das Inelegibilidades à pureza original de suas intenções, fica claro o objetivo — apenas este — de evitar que o homem público se aproveite da boa repercussão de sua obra para se reeleger. Ressalva-se, desse modo, o princípio do rodízio nos cargos públicos, democrático por excelência, na medida em que abafa o canto insidioso dos interesses pessoais ou de grupos.

A renovação dos quadros dirigentes encontra nesse princípio a força de que se realtece para melhor servir ao país. Ao consagrá-lo, a nova Lei de Inelegibilidades consagra um desejo insopitável de renovação.

Focos de Poluição

Parece que, desta vez, com a ação conjunta da Sursan e da Capitania dos Portos, a baía de Guanabara se livrará dos focos de poluição que tanto enfeiam como envenenam as suas águas. Haverá sempre um helicóptero sobrevoando o local para dar o alarme tão logo seja constatada a infração. Esse sentido de permanência no exercício da vigilância, que tanta falta faz ao Rio para tornar válidas as suas leis mais corriqueiras, confere à operação conjunta um crédito excepcional de confiança. Começamos a perder aquela mentalidade sensacionalista em que a autoridade é um hobby de dilettantes, que se exerce espasmódicamente por desfastio. É o uso que fortalece a lei.

Mas o caso da poluição de águas não se restringe apenas à paisagem da baía, que não deixa entrever, nos cartões-postais da propaganda turística, os perigos e contratempos a que se expõem os incautos que ousem utilizar-se das praias circundantes. Embora em doses menos concentradas, o óleo dos navios vaga ao sabor das ondas de quase toda a orla marítima, envolvendo as praias da Zona Sul até a Barra da Tijuca. É uma nódoa que teima em incorporar-se, em definitivo, ao ambiente natural eleito pelo carioca como seu local predileto de recreação.

As causas da poluição são muitas e, como reconhece o Instituto de Engenharia Sanitária, só uma política de saneamento resolverá o problema, em definitivo. A construção de novos interceptores oceânicos, para lançar esgotos longe das águas utilizadas por banhistas, e a extinção

das favelas, responsáveis em grande parte pelo acúmulo de detritos levados ao mar pelas galerias pluviais, situam-se entre as soluções prioritárias para a execução dessa política.

Diante da extensão e complexidade do problema, agravado pelos terminais de indústrias, que também contribuem para poluir as águas com produtos químicos, pareceria talvez desnecessário otimista crer no êxito da missão de um helicóptero em vigília fiscal sobre a enseada. Mas isso é importante, apesar das deficiências registradas, nestes primeiros dias, no sistema de comunicações, via rádio, entre o helicóptero e lanchas da Capitania. Leis de outros países punem com pesadas multas quem jogue óleo nas águas de seus balneários. Em tais casos, só uma fiscalização rigorosa pode identificar os responsáveis, através do flagrante.

A política de saneamento, preconizada pelo IES, é uma solução a longo prazo, que implica numerosos fatores de ordem econômica e social: até hoje o Governo não conseguiu levar a cabo o seu plano ambicioso de erradicação completa das favelas, enquanto, à falta de um critério seletivo, obras prioritárias, de interesse imediato da coletividade, são preteridas em favor de projetos sumtuosos. Só recentemente nos demos conta, por exemplo, da precariedade da rede de esgotos.

Por tudo isso, a permanência da fiscalização em águas da baía é já um sintoma de que alguém está zelando pela saúde do carioca, com as vistas voltadas para os que a ameaçam.

Coisas da Política

Reforma legislativa só no próximo ano

Brasília (Sucursal) — Há um arrefecimento nos impulsos que se registraram com a reabertura do Congresso por uma reforma imediata do Poder Legislativo, embora isto não signifique que a ideia tenha perdido seu poder de imantação entre os políticos. Em verdade, todos ou quase todos continuam convencidos de que a reforma terá que ser feita, mas não deve ser feita agora.

O primeiro argumento para a sustentação dessa tese é o de que este não é um trabalho para ser começado num fim de jornada, como são as últimas quatro semanas de uma sessão legislativa. O mais aconselhável, segundo o entendimento que se generaliza, é que se deixe a ideia em germinação até que se instalem os trabalhos em abril de 1970.

Alega-se em segundo lugar que o momento não parece dos mais propícios para um estudo que deve ser realizado de cabeça fria. O recesso de 10 meses criou inegavelmente um clima depressivo, dentro do qual se desenvolveram restrições às atividades políticas, ao ponto de se proclamar a impraticabilidade e a ineficácia do Congresso, quando não até a sua inutilidade. Consequência até certo ponto de tais sentimentos foi a legislação que bro-

tou durante o recesso, inclusive a Emenda Constitucional n.º 1. Alguns parlamentares do mais alto nível, dentro dos próprios quadros da Arena, mantiveram-se em atitude de reserva, desde a reabertura, preferindo não comentar uma legislação que consideravam "eivada de ressentimentos." E a sabedoria popular — advertiam eles — ensinava que neste país nunca se toma a sopa tão quente como sai da panela.

Com efeito, a sopa já teria começado a esfriar, desde o momento em que a nova Constituição foi retificada e a própria lição da derrota do Governo no Senado passou a admitir a hipótese de novas correções, oportunamente, como deixou claro o Sr. Filinto Müller ao aplaudir anteontem um discurso reformista do seu colega de bancada Mem de Sá.

Limitações

O Congresso — observava-se — ressurgiu do recesso diminuído em muitas de suas prerrogativas. A nova Constituição, segundo assinala um estudo do Deputado arenista Luis Ataíde que está sendo distribuído pela liderança do Partido do Governo, é "casuística e quase regimental." Além de profundas alterações em preceitos clássicos que continham privilégios

que favoreciam e protegiam mais a instituição em si do que os parlamentares individualmente — como foi o caso das imunidades — a nova Carta desceu a problemas menores: como ajuda de custo, frequência, número de sessões e subsídios.

Estas limitações não contribuem por certo para o clima de serenidade em que devem ser tomadas decisões vitais para a reabilitação do Congresso. A ideia principal, e partilhada por todos, para a reforma das instituições parlamentares é dar-lhes uma dimensão como ainda não alcançaram em toda a República. Na Câmara e no Senado têm assento grandes figuras em condições de projetar de ambas as Casas uma imagem realmente recuperadora.

Isto não justificaria entretanto, que se transformasse o Congresso num cendúculo, até porque assim ele deixaria de ser uma representação autêntica do povo brasileiro.

O que se precisa encontrar são soluções que conciliem o ideal de grandeza com o ideal de autenticidade. Muitos congressistas se perguntam, por exemplo, se será justo eliminar o tão maltratado pequeno expediente, de que costumam se servir alguns parlamentares de poucas luzes mas de muitos eleitores.

Da OEA ao Japão

Barbosa Lima Sobrinho

Em discurso recente, no Senado Federal, o Senador José Ermirio formula uma série de sugestões, que bem poderiam corresponder a um excelente programa de governo. Não se trata, aliás, de um monólogo imaginoso. O Sr. José Ermirio fala com a experiência das empresas que dirige e vale-se, por isso mesmo, de uma equipe numerosa, composta de engenheiros, economistas, advogados, químicos, etc., de todos os que asseguram o êxito de suas empresas e traduzem uma experiência, que se faz sentir numa larga extensão do país, do Ceará ao Rio Grande do Sul. Não menos de 450 técnicos, que colaboram com ele e pensam apenas em servir ao Brasil.

O Sr. José Ermirio invoca, aliás, um alto patrocínio, o do Sr. Galo Plaza, que é Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, colocado, por isso mesmo, num excelente posto de observação, em que pode ter à mão as melhores estatísticas oficiais e o prestígio de uma notória insuspeição. Li em diversos jornais do Rio o resumo de suas palavras. Porque o que ele afirma é que não são os Estados Unidos que ajudam a América Latina. Ao contrário, é a América Latina que ajuda os Estados Unidos. E essa afirmação vem do Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, o órgão qualificado para esse pronunciamento, pois que congrega a representação de todos os Governos americanos (excetuados apenas Cuba e o Canadá), o que vale dizer que representa os Estados Unidos e toda a América Latina, que lá estão presentes

com as suas Embaixadas, mais representativas.

Um homem de tanta autoridade e prestígio não se contentaria com palavras ócas. Usa também números. Afirma, por exemplo, que "mais de 90 centavos de cada dólar emprestado à América Latina são gastos nos Estados Unidos em bens e serviços e que 80 por cento dos fundos enviados aos países latino-americanos já renderam, somente em juros, durante sete anos, 734 milhões de dólares para os Estados Unidos." Curioso é que o Sr. Galo Plaza escolheu um momento apropriado para esse confronto de contas, pois que falou a empresários americanos reunidos em Nova Iorque. E chegou, por isso, à conclusão de que o nacionalismo econômico é uma força positiva na América Latina.

Se essa tese — a de que é a América Latina que ajuda os Estados Unidos — fosse defendida por um pobre diabo ou por pessoas menos qualificadas, não sei o que lhes teria acontecido. Mas quem a sustenta agora, e quem a comprova e documenta é nada mais nada menos do que o Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, aquela mesma entidade insuspeita, que já expulsou Cuba de seu convívio. E diz essas coisas arriscadas aos empresários americanos, de cara, em pronunciamento transmitido por agências também insuspeitas, o que ainda valoriza mais as suas palavras, tirando-lhes qualquer eiva de antiamericanismo, para lhes deixar, só e só, o sentido e a eficácia de uma verdade desapaixonada. Tanto mais quando ainda poderia invocar, em seu apoio, outros fatos não menos significati-

vos, como a deterioração constante de prego das matérias-primas, para comprovação de que a plantação de outros tempos continua, mesmo quando muda de nome e acredita que esteja mudando de bandeira.

Quem nunca se iludiu com essas realidades foi o Japão. Nosso eminente patriótico, Oliveira Lima, que lá exerceu, em começos do século, nossa representação como Encarregado de Negócios, realça o profundo sentido nacional, que fez a glória da nação nipônica, preocupada mais em criar capitais do que em pedi-los emprestado (como diz Oliveira Lima) e balizando, como ninguém, o caminho do desenvolvimento próprio. Começou traduzindo a sua desconfiança do estrangeiro em termos precisos, mostrando que "atrás do missionário vinha o cônsul e atrás do cônsul o soldado", ou o marinheiro, em homenagem à significação do poder naval. Mas, como escreve Oliveira Lima, os "japoneses não gostam muito de que se lhes venha ganhar o seu dinheiro, e uma das maiores porventura justificadas objeções à facilitação para a introdução de capitais de fora no país é exatamente essa preocupação de que os lucros eventuais das empresas serão canalizados para os bolsos estrangeiros. Parece-lhes sempre, e não erram, que os ganhos dos outros saem de suas próprias algibeiras."

Observação feita em meados do século e com a qual se evidencia que os japoneses souberam escolher os caminhos, que os levariam às culminâncias, em que agora se encontram, para edificação dos que tenham a coragem de adotar o mesmo roteiro.

Justiça Federal vai se tornar mais popular

Brasília (Suncursal) — Foi preciso uma questão criada em torno da presença do artilheiro Flávio, do Fluminense, numa das partidas decisivas do Campeonato Carioca de Futebol, para que muita gente neste país tomasse conhecimento de que existe a Justiça Federal de primeira instância, criada pelo Governo Castelo Branco em 1967.

Essa instância, que decide as causas mais diversas — da sorte de um clube de futebol ao direito de se construir um aeroporto de linhas revolucionárias em Brasília — e que arrecada diariamente milhares de cruzeiros novos em impostos atrasados, vai ser agora mais popular, passando a julgar todas as causas trabalhistas que envolvam a União e suas autarquias, além das empresas públicas federais.

AUMENTO COM PREJUÍZO

— Vamos ter, pelo menos, aumentado em dobro o atual volume de trabalho — observa um juiz federal de Brasília, estimando as consequências das alterações no texto da Constituição, que passaram para sua competência "os litígios decorrentes das relações de trabalho dos servidores com a União, inclusive autarquias e as empresas públicas federais, qualquer que seja o seu regime jurídico."

Atualmente, cada uma das Varas da Justiça Federal em Brasília mantém a média de 400 processos em andamento. Para o número reduzido de funcionários de que dispõe e o ritmo de trabalho de seus quatro juizes — dois titulares e dois substitutos — esse é o limite máximo de tolerância. A partir daí, o aumento de tarefas só seria possível com prejuízo da rapidez do andamento dos processos, senão da própria qualidade das sentenças.

Além disso, para processar as causas trabalhistas, a Justiça Federal terá de se armar de toda uma estrutura própria, inclusive com a convocação de vogais e do pessoal necessário à promoção das audiências de conciliação e julgamento.

A perspectiva do aumento de trabalho em proporções exageradas não é a única preocupação dos responsáveis pelo funcionamento da Justiça Federal nas diversas capitais. Em Brasília, como na Bahia, em Pernambuco e no Rio Grande do Sul, os juizes reclamam a criação das varas especializadas — privilégio da Guanabara e de São Paulo — que os livrariam do tormento de decidir sobre os assuntos mais diversos num único dia de trabalho. A variedade da competência de um juiz federal, mantida pela nova Constituição, abrange não só todas as causas nas quais a União, suas autarquias e empresas públicas tenham interesse, "como autoras, rés, assistentes ou oponentes", como também os assuntos mais sofisticados, como os crimes ocorridos em aeronaves e embarcações (incluindo sequestros de aviões, agora em moda) ou as causas relacionadas a acordos internacionais, sobre tráfico de entorpecentes, tráfico de pessoas e prostituição.

Embora a Constituição exclua da competência da Justiça Federal de primeira instância as causas que envolvam problemas de segurança nacional e problemas eleitorais, é ainda grande o número de cartas precatórias enviadas diariamente pelas auditorias militares, pedindo a tomada de depoimentos para a instrução de processos baseados na Lei de Segurança Nacional, ou a citação de acusados e testemunhas.

JULGA DE TUDO

A variedade das causas submetidas à Justiça Federal em Brasília e nos Estados leva ao extremo de, num só dia de trabalho, o mesmo juiz ser obrigado a decidir um executivo fiscal, envolvendo débitos de R\$ 500 milhões, tomar o depoimento do autor de um homicídio no interior do Rio Grande do Sul que, durante quatro anos, com nome falso, exerceu o cargo de chefe da Censura federal, e ainda julgar o caso do afundamento de um navio na costa Sul do país, provocado pelos próprios armadores com o intuito de receber a indenização do seguro.

— De uma hora pra outra, me vi obrigado a aprender todos aqueles nomes técnicos das partes dos navios, a começar por bom-bordo e estibordo, pois teria de conhecer bem o problema para dar minha sentença — confessa o juiz Jaci Garcia Vieira, de Brasília, a quem coube a decisão sobre o afundamento criminoso do cargueiro Santa Marta.

EXECUTIVOS TINHAM A FRENTE

Os executivos fiscais, envolvendo impostos diversos devidos à União, constituem ainda a maioria esmagadora das causas submetidas à Justiça Federal. Somam eles mais de 70% dos processos decididos diariamente nos diversos Estados e no Distrito Federal. O segundo lugar varia de região para região. Em Brasília, o segundo maior número de causas se refere a questões sobre ocupação, compra e aluguel dos apartamentos residenciais que pertencem à União e são administrados pela Codebrás.

As causas trabalhistas, porém, ameaçam mudar todo esse quadro. Pelo menos na Guanabara, São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e Espírito Santo, a Justiça Federal se verá literalmente abarrotada por milhares de processos envolvendo trabalhadores da Petrobrás, Companhia Vale do Rio Doce, Companhia Siderúrgica Nacional e outras empresas públicas. Como o próprio texto constitucional não distingue a relação de trabalho para efeito de competência da Justiça Federal, lá irão bater todos os litígios, envolvendo trabalhadores contratados, pagos por recibo ou vinculados ao regime da CLT.

TRIBUNAL SOFRE TAMBÉM

Esse aumento de trabalho não ficará, no entanto, limitado ao âmbito dos juizes federais de primeira instância. Vai também refletir-se no funcionamento do Tribunal Federal de Recursos, que funciona como segunda instância para apreciar toda sorte de recursos interpostos às decisões da Justiça

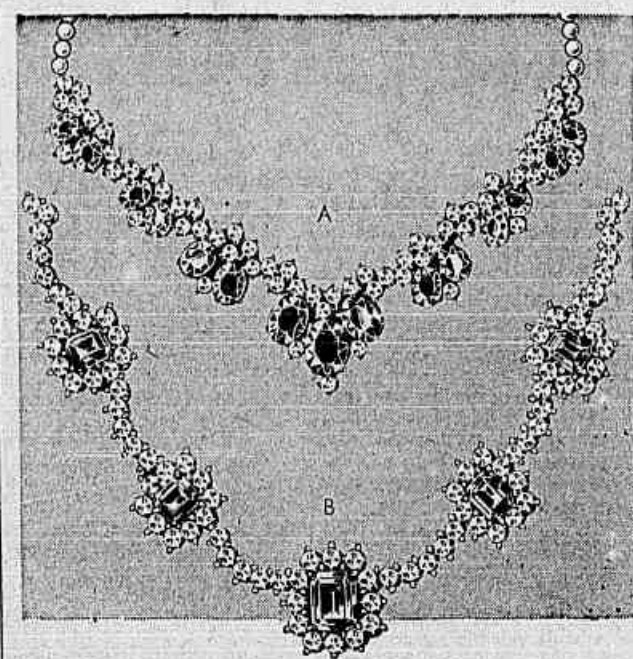
Federal de primeira instância. A ampliação das tarefas do Tribunal irá se refletir também no trabalho de seus ministros, membros do Conselho da Justiça Federal, mantendo sua carga normal de trabalho inalterada, independentemente do aumento de atribuições suplementares.

CORREGEDOR TRANQUILO

Para o Ministro Moacir Catunda, que sucedeu há três meses seu colega Antônio Neder no cargo de corregedor da Justiça Federal, esse problema da próxima vinda das causas trabalhistas do pessoal vinculado à União "não deverá causar maiores embaraços."

— É natural que, se houver uma sobrecarga de trabalho para a Justiça Federal, o Governo será o primeiro interessado em aumentar o número de varas e providenciar o necessário aumento dos quadros das secretarias.

Antes mesmo da reforma constitucional e da ampliação da sua competência, a Justiça Federal já reclamava deficiência de pessoal, pois sua estrutura, salvo algumas poucas alterações, é ainda a mesma armada às pressas, em 1967, para a instalação ainda em maio daquele ano. Embora não tenha realizado concurso de provas para o preenchimento dos cargos das suas secretarias, buscando no Executivo federal e nos quadros dos Governos estaduais o pessoal necessário para funcionar, os juizes federais fazem questão de elogiar a capacidade de trabalho dos seus funcionários. Destacam especialmente o fato de que a Justiça Federal funciona livre dos vícios da Justiça comum, da instituição das propinas para que oficiais de Justiça cumpram suas missões ou das gratificações para que os processos tenham andamento nos cartórios.



A — Colar em Ouro Branco com Esmeraldas e Brilhantes

B — Esmeraldas de rara beleza com 8 quilates e 205 Brilhantes puríssimos, pesando 12 quilates, engastados em Platina.

FACILIDADES DE CRÉDITO A SEU CRITÉRIO



AVENIDA RIO BRANCO 173
EM COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1782-
(aberto até às 22 horas)
SÃO PAULO, PRACA DA REPÚBLICA, 242
RUA AUGUSTA, 2340



Solicito ao Sr. Abdallah Hashim, ou através da pessoa que conhece seu paradeiro, que o mesmo se comunique o mais brevemente possível com o Embaixada da Arábia Saudita em Caracas, Venezuela. Abdallah A. Alrobaisi Ed. Mobil 3.º piso n.º 300 La Floresta — Caracas (P)

MATERIAL AUDIOVISUAL — INGLÊS GRÁTIS

O Centro de Cultura Anglo Americana está emprestando filmes fixos e fitas gravadas para o ensino da língua inglesa, a todos os Colégios de nível secundário do Brasil.

Informações: Rua Ana Barbosa, 41 — Méier — GB. Tel.: 249-2724.

PUC CURSO DE CRIATIVIDADE

(Aqueles idéias aparentemente ridículas podem ser a fonte de progresso para você ou sua empresa) Desenvolvendo e estimulando suas idéias, você poderá resolver problemas até então considerados insolúveis. Sua capacidade criativa, estimulada e desenvolvida, abrirá novas perspectivas para você ou sua empresa.

Aulas às segundas e quintas-feiras das 18 às 20 horas. Início: 3/11/69.

OUTROS CURSOS	
ENCERRAMENTO DE BALANÇO E IMPÓSTO DE RENDA	Início: 17/11/69
MATEMÁTICA FINANCEIRA	" 17/11/69
TÉCNICA DE TREINAMENTO	" 17/11/69
CONTABILIDADE GERAL E CUSTOS	" 18/11/69
ANÁLISE ECONÔMICA-FINANCEIRA	" 18/11/69
AValiação DE CARGOS	" 24/11/69

Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 horas e/ou das 18 às 22 horas. Número limitado de vagas. ÚLTIMOS CURSOS DO ANO.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
R. Marquês de São Vicente 263
Tels.: 27-2388 e 47-1125

SALA E 3 QUARTOS

IPANEMA — Rua Prudente de Moraes 281, apt. 302 c/ garagem (próximo à Pça. Gal. Osório).
COPACABANA — Av. Copacabana, 99, apt. 604 (próximo ao Lido).
Vdo. financiados em 36 meses. FRANCISCO TORRES, 247-1409 ou 261-5783 (CRECI-26)

PRÊMIO ABIF

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA comunica que fica prorrogado até o dia 15 de dezembro próximo o prazo para o recebimento dos trabalhos que concorrem ao Prêmio ABIF. Tal prorrogação foi motivada pelos inúmeros pedidos recebidos de todo o Brasil.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1969.

Juristas debatem responsabilidade penal do menor

O novo Código Penal, que entrará em vigor a 1.ª de janeiro, segue a tendência das legislações modernas e admite o início da responsabilidade penal do menor aos 16 anos, se ficar comprovado seu desenvolvimento psicológico, definido pelo discernimento moral e a capacidade de autogoverno. A adoção do novo critério, que o jurista Nelson Hungria foi buscar no Código Penal suíço, resultou de dois fatores de legislação interna: primeiro, o direito civil permite à mulher casar com 16 anos, e se ela engravida aos 17, quando pode ser mãe, fica plenamente capaz para todos os atos da vida civil; segundo, a legislação penal militar já admite, há muito tempo, a responsabilidade penal antes dos 18 anos, independente de aspectos de ordem bio-psicológica.

A teoria do discernimento, defendida por Tobias Barreto em 1884, "por ser frágil e vaga", é condenada pelo juiz de menores, Sr. Alirio Cavallieri, pois "compromete seriamente o Direito Penal brasileiro." Afirma que qualquer perito hábil pode encontrar discernimento em crianças de cinco anos, o que torna a questão subjetiva e perigosa.

UM PRINCÍPIO SINGULAR — Adotando a teoria do discernimento — diz o juiz de menores — o novo texto faz de Direito brasileiro regredir. O mesmo critério, frágil, vago e singular, como o definiu o jurista Tobias Barreto, constava do Código Penal de 1890, bastante infeliz. Em 1921, quando surgiu o primeiro Código de Menores, esse conceito tinha sido superado pela fixação da idade-limite para o início da responsabilidade penal.

O menor deve continuar penalmente irresponsável até completar 18 anos. Não existe no país um grave problema de delinquência juvenil. Na Guanabara, anualmente, temos mil processos de menores infratores, o que é inexpressivo. Cerca de 80% representam contravenções, atos de pequena importância. Um médico pode achar discernimento num menor de cinco anos. O Código Penal vigente, que entrou em vigor em 1942, sempre foi reconhecido como modelo de legislação. Por que mudá-lo?

Nenhum especialista é favorável à fixação do início da responsabilidade penal em 16 anos — finalizou o juiz de Menores — pois a reeducação do menor de 18 anos tem produzido resultados excepcionais. Em Brasília, no ano passado, 20 juizes de Menores opinaram favoravelmente em relação ao que está previsto no Código atual. O assunto nem chegou a entrar em discussão, simplesmente porque não havia perspectiva de alteração.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O novo Código Penal, para o professor Helene Fragozo, da Faculdade Nacional de Direito, continua a limitar nos 18 anos a responsabilidade penal, permitindo que sejam declarados responsáveis os menores de 16 a 18 anos "quando revelem suficiente desenvolvimento psicológico para entender o caráter ilícito do fato e deter-

minar-se de acordo com esse entendimento."

— A tendência da legislação atual — explica — é a da fixação da menoridade penal aos 16 anos. O VI Congresso da Associação Internacional de Direito Penal, reunido em Roma, em 1953, pronunciou-se nesse sentido. Outros códigos fixam este limite em 14 anos, como o alemão. Afirma-se, justamente, que a redução do limite da responsabilidade aos 16 anos aumenta a consciência da responsabilidade social dos jovens.

O novo Código Penal, portanto, adotou uma fórmula de prudência que merece aplauso. A responsabilidade penal só será declarada quando evidenciado-se que o menor de 16 a 18 anos possui suficiente desenvolvimento para entender o caráter ilícito e reprovável da ação que pratica e para governar a própria conduta. Há, nesta faixa de idade, autênticos bandidos e malfetores, que podem e devem ser reprimidos através da pena criminal. Estabelecendo a declaração facultativa de responsabilidade, o Código tornou em tais casos obrigatória a especial atenuação da pena.

CAPACIDADE DE CULPA

— Sendo excepcional a responsabilidade dos menores de 16 anos — prossegue o professor Helene Fragozo — ela deve ser declarada pelo juiz de menores, a quem o caso seja apresentado. Pode o juiz servir-se de assessores técnicos, como os psicólogos, embora não seja adstrito a seu pronunciamento. O reconhecimento da imputabilidade deve ser feito em última análise com critérios valorativos, pois se trata de saber se o sujeito apresenta capacidade de um obrar reprovável. Trata-se de declarar a existência de uma capacidade de culpa.

Não haverá, obviamente, qualquer modificação na rotina do procedimento em relação aos menores, embora o novo Código de Processo Penal possa trazer inovações a respeito. Apresentado ao juiz de menores o menor de 16 a 18 anos preso em virtude da prática de fato que a lei define como crime, a ele competirá declarar se há, ou não, responsabilidade penal. No caso afirmativo, ordenará a abertura de inquérito policial, passando o menor à disposição do juiz criminal competente.

Convém assinalar que não se declara a responsabilidade criminal dos menores de 16 a 18 anos para submetê-los ao regime penal dos adultos. Por toda a parte os menores e jovens adultos delinquentes são submetidos a regime especial. É eloquente, nesse sentido, o exemplo das leis inglesas, que prevêem reduziíssimos limites de idade para a responsabilidade penal. O novo Código manda que os menores de 21 anos cumpram pena separadamente dos condenados adultos. Nos estabelecimentos penitenciários devem preparar-se para o cumprimento da nova lei. A nova lei penal ajusta-se à tendência da legislação de nosso tempo e não merece censura — finaliza o professor Helene Fragozo.

O criminalista Antônio Evaristo de Moraes Filho é contrário à redução da

idade por achar que, embora o anteprojeto Nelson Hungria tenha um artigo prevendo a separação de adultos e menores, em caso de prisão celular, o menor de 18 anos terá muita possibilidade de ir para a prisão. Na prática, conforme o advogado, o que se tem visto é uma promiscuidade maior, entre adultos e menores, quando a tendência do direito penal moderno é evitar que o delinquente, mesmo adulto, desde que seja primário, possa ser recolhido ao cárcere.

Inúmeras sugestões de medidas que venham a substituir a prisão — acrescenta o criminalista — têm sido propostas e adotadas, pois a experiência demonstrou que a prisão deve ser o recurso extremo no combate ao crime. Hoje, a grande preocupação é no sentido de evitar o crime, estudando as suas causas, sendo que em relação ao menor a legislação dos países mais avançados tem-se dirigido no sentido de medidas de proteção e recuperação.

Na Inglaterra, por exemplo, o tribunal só pode condenar o menor de 21 anos a uma reclusão em casos excepcionais e se não existir outra medida mais adequada, que deve ser sempre procurada pelo juiz. E lá os estabelecimentos de recuperação de menores são inteiramente diversos daqueles destinados aos maiores de 21 anos. A nova filosofia não é a de punir o menor, mas a de procurar as causas que o levaram ao crime, corrigi-las e, assim, formá-lo em uma boa cidadania.

Nos Estados Unidos, os sociólogos e criminólogos, ao invés de darem ao menor as mesmas sanções previstas para os adultos, aconselham para os adultos as sanções previstas para os menores. O que mais arrasta o menor ao crime é o desamparo econômico e o abandono moral. O critério de se examinar psiquiaticamente o menor de 18 anos, pela sua subjetividade, é altamente perigoso. Os peritos em psiquiatria opinam segundo diferentes escolas. O critério de discernimento, adotado no novo Código Penal, já foi superado por legislações anteriores e por um critério de idade fixa — 18 anos — consagrado no Código Penal de 1940, em vigor de 1942 até hoje — finalizou o advogado Antônio Evaristo de Moraes Filho.

MENOS TÉCNICA, MAIS CIÊNCIA

Segundo o professor Benjamin de Moraes, ex-diretor da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, o Código Penal não se endereça a proteger infratores da lei, mas a puni-los e corrigi-los. Para ele, o novo Código que entrará em vigor a partir de 1.ª de janeiro de 1970, como regra, mantém a idade de 18 anos para o início da responsabilidade penal, também chamada imputabilidade.

O critério de discernimento e da capacidade de autogoverno já é adotado no Código Penal, que ainda vigorará até 31 de dezembro. É o critério misto, chamado biopsicológico. A diferença está em que o Código de 1940 limitava taxativamente a idade para tal reconhecimento a partir dos 18 anos. O novo Código, resultado do projeto de autoria de Nelson Hungria, estabe-

"Gente" está na página 17

Linha Francesa

Corte Evasé / Abertura Longa do Paletó / Botões em Linha

da Casa **Tavares**
...a nova roupa

Argentina apóia a política de Nixon

Brito elogia novos rumos

Washington (AP-JB) — O primeiro vice-presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, M. F. do Nascimento Brito, declarou ontem que o discurso de sexta-feira do Presidente Nixon "não abriu caminhos, mas indicou caminhos" nas relações dos Estados Unidos com os países do Hemisfério.

O diretor do JORNAL DO BRASIL assinou sua especial satisfação pelas sugestões do Presidente dos Estados Unidos sobre a ampliação das funções do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, bem como sobre a abolição da discriminação aos produtos dos países em desenvolvimento.

POSIÇÃO

A comunidade diplomática e os editores dos principais jornais da América Latina reagiram favoravelmente às diretrizes econômicas esboçadas pelo Presidente Richard Nixon. German Ornes, do El Correo, de São Domingos, disse no, entanto que "a debilidade do seu pronunciamento residu na ausência de energia na questão de liberdade, democracia e o desenvolvimento político da América Latina."

O presidente demissionário da Associação Interamericana de Imprensa, Augustin Edwards, disse confiar em que a nova política "dará resultados, estabelecendo um novo entendimento hemisférico sobre a base do respeito mútuo sem que os Estados Unidos ditem a política ao resto da América."

O novo presidente da entidade, James S. Copley, ressaltou que Nixon "deu-nos um novo conceito na cooperação entre as nações americanas." Manifestou, também, a esperança de que o pronunciamento de sexta-feira "abra novas perspectivas ao Hemisfério."

OTIMISMO

Alberto Gainza Paz, de La Prensa, de Buenos Aires, disse que o discurso de Nixon "está cheio de idéias práticas." Romulo O' Farrell, de Novedades, do México, manifestou que "o discurso estabelece um número de muitas importantes intenções para uma nova política hemisférica."

"Acredito — afirmou O' Farrell — que dando um tratamento preferencial no hemisfério, liberando as condições de assistência e a intenção de reduzir as barreiras para os produtos latino-americanos, estaremos empenhados numa política positiva para levantar o nível de vida de nossos povos."

Pedro Beltran, de La Prensa, de Lima, manifestou que o discurso foi "muito bom e a sinceridade com que enfocou nossos problemas é alentadora."

ANÁLISES

Carlos Ricart, do El Listin, de São Domingos, declarou que "é uma nova experiência que através do conceito do bom vizinho pode levar a melhores resultados."

José Dutriz, de La Prensa Gráfica, de San Salvador, manifestou que "aceitamos como beneplácito o que Nixon oferece. Não promessas, nem panacéas, mas ação, acredito que temos esperado demasiado."

Aldo Zuccolillo, do ABC, de Assunção, Paraguai, assinou que "conviria que os países latino-americanos atualizem suas legislações à época em que vivemos para que a maior ajuda que possa dar o Presidente Nixon à empresa privada não se desvança diante da ineficiência da administração pública."

Cesar Clivita, da Editorial Abril, de Buenos Aires, declarou que "existe um princípio de mudança na política norte-americana que me parece sério. Considero que o Presidente foi sincero e seu discurso pode ter influência nos países latino-americanos."

Buenos Aires (AP-JB) — O Chanceler argentino, Juan B. Martín, declarou ontem que o discurso de Nixon "indica uma atitude de predisposição à ação e revela uma abertura para o diálogo com critério e respeito mútuo."

MISSÃO

Em meados deste ano, o Governador do Estado de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, percorreu a América Latina como enviado especial de Richard Nixon para colher informações sobre as necessidades dos países do Hemisfério.

O Embaixador Roberto Campos, ex-Ministro do Planejamento, considerou o pronunciamento do Presidente Nixon "ousado" no setor econômico e "humilde" no plano político, segundo declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL. Refletiu sua boa vontade em atender à maioria das reivindicações da América Latina. Nos meios oficiais do Governo brasileiro evita-se qualquer comentário acerca do discurso de Nixon. Os assessores econômicos da Presidência julgam, porém, que ele contém mais promessas que ações, já que seu único dado concreto foi abolir a obrigatoriedade de importação de produtos norte-americanos em empréstimos concedidos pela Agência Internacional para o Desenvolvimento (AID).

HUMILDADE E OUSADIA

Elis, na íntegra, o depoimento ditado ao JORNAL DO BRASIL pelo ex-Ministro do Planejamento, o Embaixador e economista Roberto de Oliveira Campos, a respeito do pronunciamento do Presidente dos Estados Unidos, à noite de anteontem transmitido pela televisão: "A fala do Presidente Nixon abandona a postura evangélica e reformista em matéria de mudança social e de instituições políticas. Isso reflete uma atitude mais humilde dos Estados Unidos, afetados por conflitos sociais internos, e cada vez mais incertos sobre a exportabilidade de seu sistema e sua viabilidade em promover as violentas transformações sociais de que a América Latina necessita."

No campo econômico, o pronunciamento é bastante ousado admitindo que um comitê de devedores — Conselho Interamericano da Aliança para o Progresso, CIAP — assumia papel importante nas decisões sobre a distribuição de auxílio. Elimina a obrigatoriedade de compras no mercado americano, destruindo a objeção de que os programas de auxílios eram instrumentos de promoção das exportações norte-americanas.

Promete eliminar quotas de importação que dificultam as exportações latino-americanas, medida difícil à luz das atuais tendências protecionistas norte-americanas, reveladas no caso dos tecidos e do café solível. Atendendo a antiga recomendação da Conferência Mun-

damental é a preservação do sistema interamericano. Através de um processo de decisão multilateral, o documento confere plena liberdade para a utilização dos empréstimos concedidos. Em relação às necessidades gerais da América Latina, o Presidente Richard Nixon faz questão de que as decisões sejam comuns. Simultaneamente, enfatiza o sentido da unidade sem preterir os interesses nacionais de cada país.

A comunhão de interesses, segundo o Deputado Raimundo Padilha, levará o Hemisfério, fatalmente, à integração política. afirmou que, pelo discurso, os investimentos deverão ser objeto de uma política adotada conjuntamente por todos os países. — Em relação ao comércio — prosseguiu — ele chega ao extremo de não admitir, a partir de agora, que qualquer atitude dos Estados Unidos neste campo seja tomada sem consulta prévia aos países latino-americanos."

O que me impressionou — disse o Deputado — foi o novo método de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

cional de ação política dos Estados Unidos. Sente-se que a idéia fun-

Reagindo ao discurso do Presidente norte-americano, as principais manchetes dos matutinos de ontem, na capital argentina:

La Nación — O Presidente Nixon promete colaborar com a América Latina.

Clarín — Nixon estabelece a política dos EUA para a América Latina.

La Prensa — Nenhuma voz deve ser predominante na América Latina, disse Nixon.

Cronica — Os Estados Unidos emprestarão dinheiro sem estabelecer condições. — Nixon promete ajuda à América Latina — Os impostos serão reduzidos.

The Buenos Aires Herald, jornal em idioma inglês: Nixon tenta dar à Aliança nova forma.

Cidade do México (AP-UPI-JB) — A reação da imprensa mexicana ao discurso de Nixon sobre a política norte-americana no Hemisfério foi favorável, segundo os editoriais dos jornais influentes.

Enquanto o Governo do México não enunciava até ontem qualquer comentário, o povo demonstrou pouco interesse em assistir à fala de Nixon pela televisão. Em seis bares centrais da Cidade do México, nenhum deles captava o discurso em seus aparelhos receptores.

O jornal Excelsior disse que o discurso de Nixon é o resultado de um conhecimento profundo do problema latino-americano. O seu editorial cita uma frase do Embaixador mexicano em Washington, Puga Margain: "Espero que isto se traduza em ação."

La Paz (AP-JB) — O Presidente da Bolívia, General Alfredo Ovando Candia, considerou "alentador, em princípio, que o Presidente Nixon

Nova Iorque (AP-JB) — O Governador do Estado de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, que efetuou uma série de viagens à América Latina, para ajudar Nixon a formular seu novo programa, classificou o discurso de Nixon "como um excelente começo de uma política de bons sócios."

O líder da minoria republicana na Câmara de Representantes, Ager D. R. Ford, de

Washington (AP-JB) — O secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, disse ontem que "a nova política dos Estados Unidos sobre a América Latina, anunciada pelo Presidente Nixon, contém elementos de significativa valor para o futuro das relações interamericanas."

Carlos Sanz de Santa Maria, economista colombiano e presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, afirmou que Nixon forne-

Washington (AP-JB) — A nova associação entre os Estados Unidos e a América Latina pela qual Washington perderia seu papel preponderante, proposta sexta-feira à noite pelo Presidente Nixon, pretende revitalizar as relações interamericanas, consideraram ontem os observadores.

Círculos chegados à Casa Branca afirmaram que é ne-

Peru cala e diz não ter lido o discurso

Lima (AP-JB) — Nenhuma fonte oficial do Governo peruano comentou ontem o discurso pronunciado em Washington pelo Presidente Richard Nixon sobre as futuras relações entre os Estados Unidos e a América Latina.

Quase todos os Ministros que assistiram a uma reunião do Gabinete deixaram o Palácio do Governo sem falar com os jornalistas. O Ministro da Economia, General Francisco Morales Bermúdez, se desculpou alegando que sequer havia lido o discurso.

México

Cidade do México (AP-UPI-JB) — A reação da imprensa mexicana ao discurso de Nixon sobre a política norte-americana no Hemisfério foi favorável, segundo os editoriais dos jornais influentes.

Enquanto o Governo do México não enunciava até ontem qualquer comentário, o povo demonstrou pouco interesse em assistir à fala de Nixon pela televisão. Em seis bares centrais da Cidade do México, nenhum deles captava o discurso em seus aparelhos receptores.

O jornal Excelsior disse que o discurso de Nixon é o resultado de um conhecimento profundo do problema latino-americano. O seu editorial cita uma frase do Embaixador mexicano em Washington, Puga Margain: "Espero que isto se traduza em ação."

La Paz (AP-JB) — O Presidente da Bolívia, General Alfredo Ovando Candia, considerou "alentador, em princípio, que o Presidente Nixon

Nova Iorque (AP-JB) — O Governador do Estado de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, que efetuou uma série de viagens à América Latina, para ajudar Nixon a formular seu novo programa, classificou o discurso de Nixon "como um excelente começo de uma política de bons sócios."

O líder da minoria republicana na Câmara de Representantes, Ager D. R. Ford, de

Washington (AP-JB) — O secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, disse ontem que "a nova política dos Estados Unidos sobre a América Latina, anunciada pelo Presidente Nixon, contém elementos de significativa valor para o futuro das relações interamericanas."

Carlos Sanz de Santa Maria, economista colombiano e presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, afirmou que Nixon forne-

Washington (AP-JB) — A nova associação entre os Estados Unidos e a América Latina pela qual Washington perderia seu papel preponderante, proposta sexta-feira à noite pelo Presidente Nixon, pretende revitalizar as relações interamericanas, consideraram ontem os observadores.

Círculos chegados à Casa Branca afirmaram que é ne-

Bolívia proporá à III UNCTAD união dos subdesenvolvidos

Londres (AFP-UPI-JB) — A Bolívia vai sugerir a formação de uma frente única das nações subdesenvolvidas que formam o chamado Grupo 77 com base nos princípios formulados na recente reunião do Conselho Econômico da América Latina (CECLA) em Viña del Mar, visando uma posição comum em face dos países desenvolvidos.

A idéia será proposta pela delegação boliviana na reunião preparatória da Terceira Conferência para o Desenvolvimento e Comércio das Nações (III UNCTAD), a ser realizada no próximo ano.

Os investimentos da Gulf na Bolívia ascendiam a 140 milhões de dólares (cerca de NCr\$ 600 milhões), produzindo por dia 32 400 barris, exportados através do Chile para Los Angeles, onde era elaborado na refinaria Wilshire, controlada pela Gulf.

Segundo a revista, além do problema da indenização da empresa por parte das autoridades bolivianas, está igualmente em jogo a questão dos mercados. A publicação faz a pergunta: "Se todos as saídas estão fechadas, que pode o Governo fazer com a produção de petróleo e gás?"

INTIMIDADE

O Ministério da Economia da Bolívia intimou, através da Diretoria de Comércio, a empresa aérea norte-americana Braniff International a operar no país com pesos bolivianos e não com dólares, ameaçando fechá-la em caso de desobediência.

A intimidação foi enviada à Braniff porque a empresa ordenou há pouco tempo que as passagens fossem cobradas na moeda norte-americana, medida tomada em virtude do recuo de desvalorização do peso boliviano.

SOBERANIA

O Secretário-Geral Interino da Chancelaria boliviana, Marcelo Ostria, afirmou que seu país acredita que "o Grupo 77 deve adotar bases internacionais de respeito à soberania dos Estados e ao direito destes de utilizarem seus recursos naturais como melhor lhes convenha."

O chamado Grupo 77 é formado pelas nações subdesenvolvidas do terceiro mundo e foi fundado em Argel em 1967.

PROBLEMAS

A revista Petroleum Press Service, de Londres, afirma em sua mais recente edição que "a nacionalização da companhia de petróleo Bolivian Gulf Oil privou o Governo da Bolívia não só de importante fonte de rendas, como também trouxe o problema do que fazer com a produção de petróleo e gás da empresa expropriada."

MULTA

A Prefeitura de La Paz multou em 20 mil pesos bolivianos (NCr\$ 6 700,00) a empresa Light and Power, de origem canadense.

A multa foi imposta porque a concessionária efetuou cortes considerados arbitrários pela Prefeitura no fornecimento de energia elétrica à capital.

Luta em Caracas tem dois mortos

Caracas (AP-AFP-UPI-JB) — Um soldado e um estudante morreram, quando tropas do Exército ocuparam, na noite de sexta-feira, o campus da Universidade Central da Venezuela, após quatro dias de violência como protesto contra a morte de um estudante da Faculdade de Sociologia.

Não há detalhes da morte do soldado. Ainda um oficial ficou ferido e vários estudantes foram presos. Quanto à morte do estudante, foi anunciada pelo Reitor Jesus Maria Blanco que, porém, não divulgou seu nome.

OCUPAÇÃO

O Governo do Presidente Rafael Caldera determinou a invasão da Universidade alegando ter fundamentos jurídicos, embora a ação se chocasse com a tradição de autonomia universitária que a protege da interferência externa.

A ocupação do campus foi denominada Operação Canguru. Carros blindados e caminhões com tropas entraram na Universidade, apoiados por fuzileiros navais, guardas nacionais e tropas especiais. Enquanto isso, o magistério continuava em greve, pelo quarto dia consecutivo, e o Governo

Polícia argentina impede atentado

Buenos Aires, Córdoba, San Juan (AP-UPI-JB) — Técnicos da polícia argentina desmontaram ontem, poucos minutos antes do prazo para a explosão, uma bomba-relógio de quatro quilos de pólvora e dois de trótil colocada no prédio de seis andares dos tribunais de San Isidro, a 15 quilômetros de Buenos Aires.

O edifício foi imediatamente evacuado, bem como os imóveis vizinhos, ao mesmo tempo em que o trânsito das proximidades era interrompido, pela suspeita de que houvesse outra bomba daquela potência, que explodindo provocaria grande número de vítimas e elevados danos.

APEDREJAMENTO

A caravana de automóveis da comitiva do Embaixador dos Estados Unidos na Argentina foi apedrejada por universitários de San Juan, durante visita oficial de dois dias que o diplomata realizou naquela cidade.

A manifestação ocorreu no trajeto da Embaixada para o aeroporto, quando a comitiva passava diante da Faculdade de Engenharia. No mesmo dia, uma bomba explodiu na cidade, causando danos materiais à sede da empresa norte-americana National Register.

DESMENTIDO

O comandante-em-chefe das Forças Armadas argentinas, General Alejandro Lanusse, desmentiu a notícia de que o coronel Ramón Molina, conhecido adversário do Governo, tivesse sido punido com prisão domiciliar de 20 a 40 dias.

Molina, do grupo nacionalista, foi apontado mês passado como organizador de uma facção militar chamada Os 20 Coronéis. Na ocasião, Molina foi afastado do seu comando e sofreu prisão disciplinar de 20 dias, mas foi mantido no serviço ativo.

Ducal ATACA de ZENITH

em 10 prestações sem juros (iguaiszimas) ou em até 20 meses

GRÁTIS ganhe uma mesa regulável na compra de seu TV ZENITH.

Modelo Bellevisión-59. Melhor som e imagem. Em 10 prestações iguais de 119,00 sem juros ou em até 20 meses.

Tevens ZENITH-30 cm. Antena multidirecional e amplificador de sinal. Em 10 prestações iguais de 89,00 sem juros ou em até 20 meses.

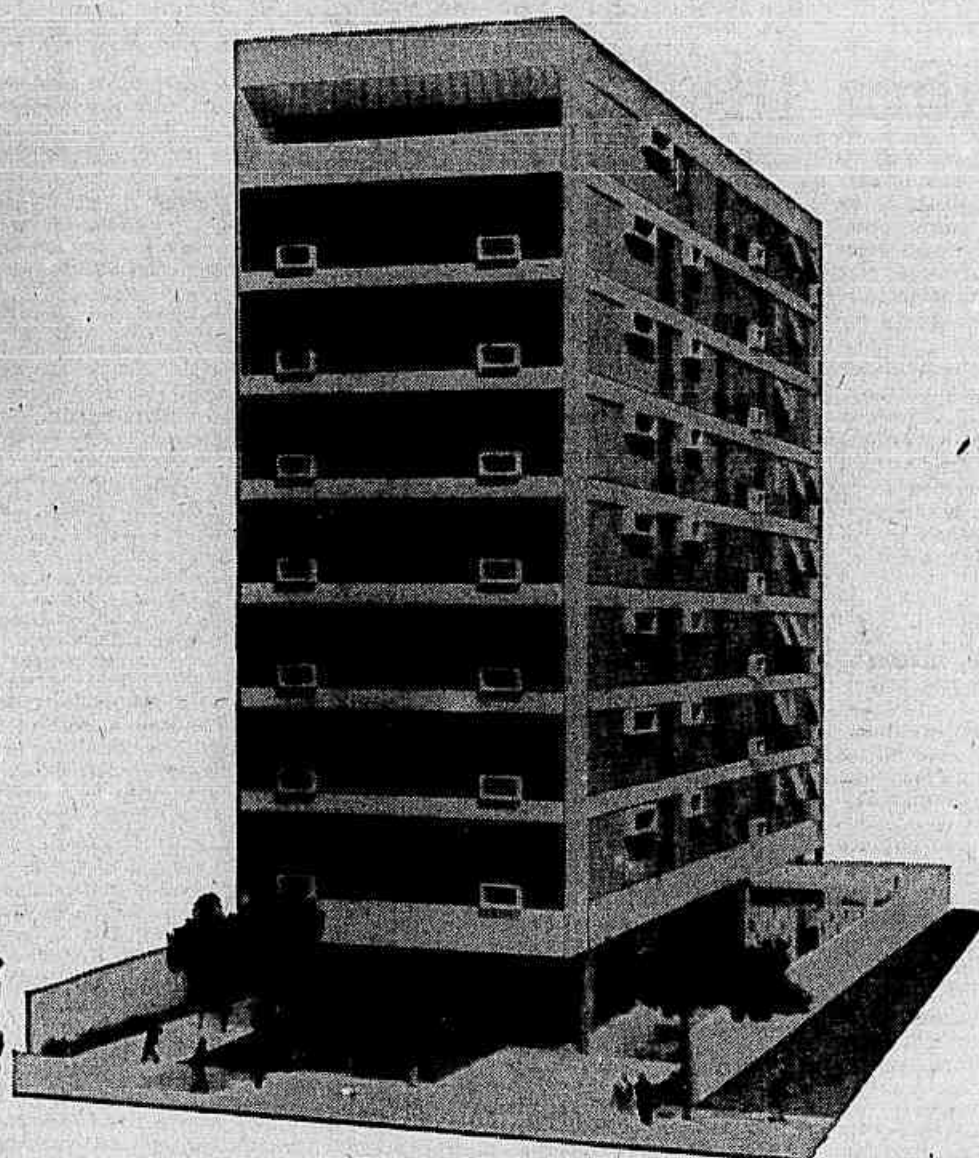
CRÉDITO FÁCIL é na Ducal

sua presença e nada mais!

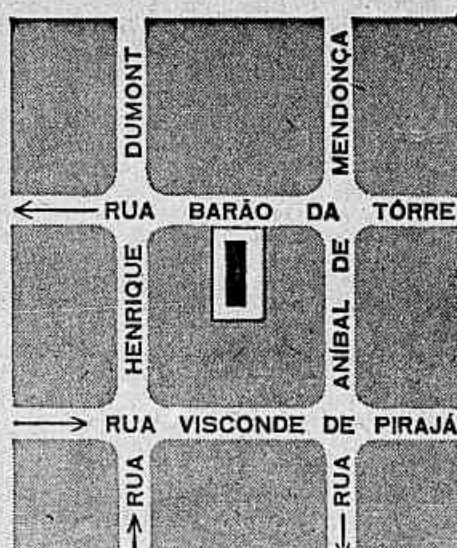
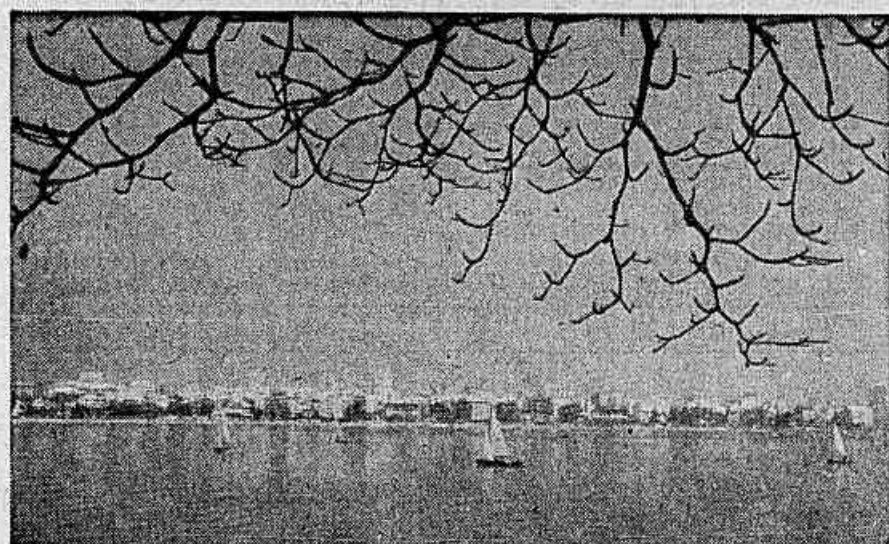
* ARCO E FLECHA "BEN PEARSON" SAFARI - CAMPING, CAÇA E PESCA



mais uma obra de arte gomes de almeida, fernandes



ipanema



barão da torre, 635

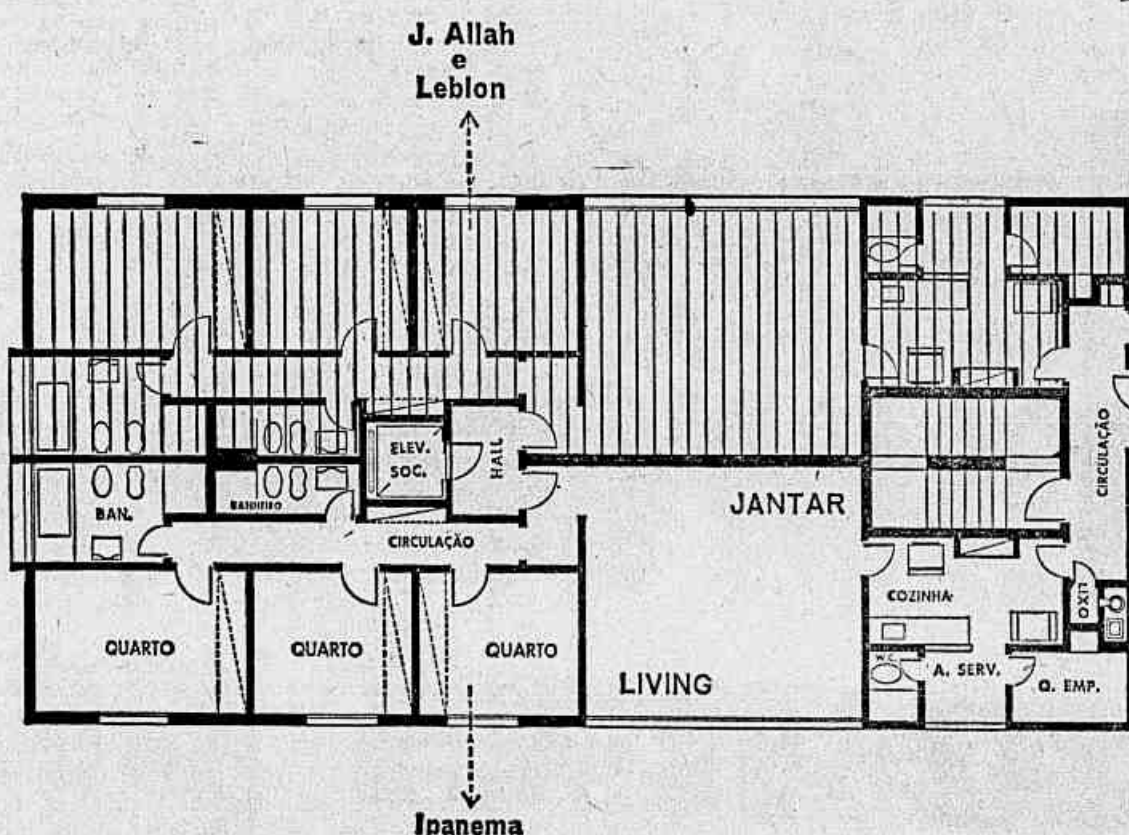
• 8 andares • Centro de terreno • 4 fachadas nobres com cerâmica • Boxes ornamentais aparentes para ar condicionado individual • Pilotis ajardinados • Playground independente e isolado, com parte coberta • Halls de mármore, jacarandá e cristais Blindex • Ampla garagem no subsolo para maior capacidade de guarda e manobra • Antena coletiva de rádio e tv

3 quartos

área total de construção: **176,16 m²**

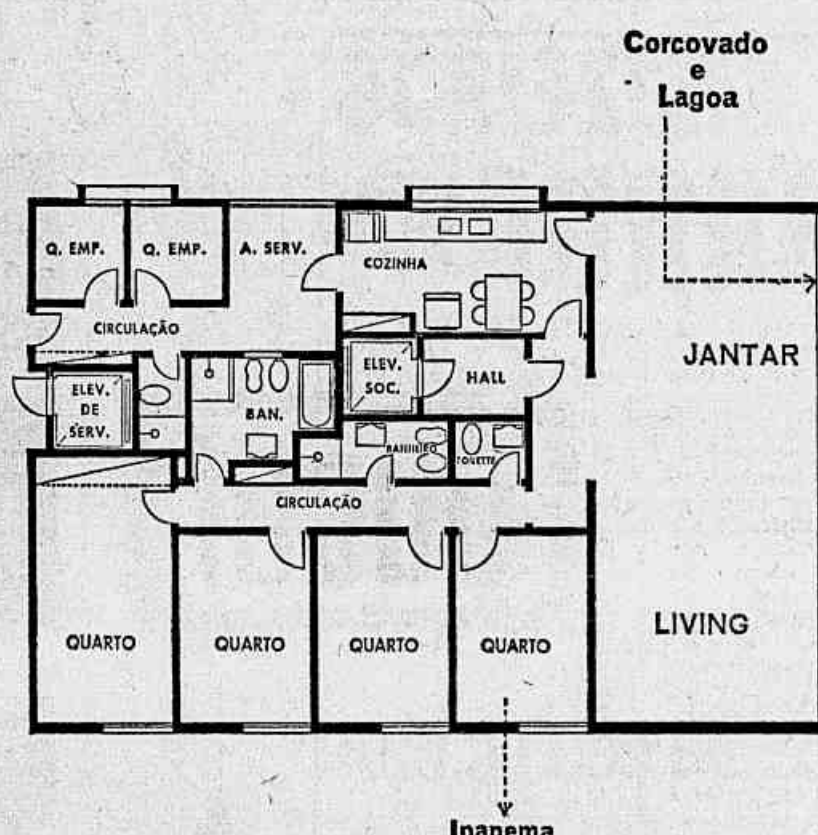
4 quartos

área total de construção: **282,26 m²**



Ipanema o bairro do momento...

UM DIA, Gauguin saiu da Europa buscando as praias dos Mares do Sul. Ali, potencializou-se. Em Ipanema, numa rua arborizada e tranqüila - Rua Barão da Torre, 635 -, GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES oferece a você outra obra de arte: o Edifício GAUGUIN, em homenagem ao pintor que teria adorado viver em Ipanema, onde também existe a síntese da alegria, da luz e da cor.



Características principais dos apartamentos:

- Parte social com 10,90 m de frente • Galeria • Living e Sala de jantar • Saleta de almoço-Copa/cozinha • 3 ou 4 quartos com local para armários embutidos • Toilete • 2 banheiros sociais com piso de cerâmica e azulejos até o teto rebaixado • 2 quartos de empregada • Ampla varanda de serviço azulejada e com instalações para máquina de lavar roupa • 2 vagas na garagem • Pintura a óleo • Janelas com persianas de plástico e ferragens de alumínio • Telefone interno • Armário-rouparia no corredor • Previsão para instalação de ar condicionado • Prazo de construção: 26 meses

▲ melhor qualidade...

GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES em 15 anos já construiu uma verdadeira cidade de prédios residenciais e comerciais. todos se distinguem pelo projeto, enderço, acabamento, durabilidade, valorização crescente e pontualidade na entrega (conciliando rapidez de obra com perfeição artesanal). Tudo isso quer dizer melhor qualidade.

▲ maior segurança...

As Leis 4.591 e 4.864 obrigam Construtores a inciar e entregar a obra rigorosamente no prazo contratado, assumindo os Incorporadores a responsabilidade pelas unidades não vendidas. Muitos cumprem a Lei. GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES faz muito mais do que a Lei exige: oferece cuidadosa programação da construção, metucioso controle de custo e sólido suporte financeiro. Tudo isso quer dizer maior segurança.

▲ assistência total...

Conquistar Clientes e fazer Amigos é a política empresarial de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Por isso, informa - com fidedignidade, correção e presteza - tudo sobre cada imóvel predendido; apresenta rigorosas prestações de contas; empenha-se em torná-los mais e mais satisfeitos, numa atenção que se estende indefinidamente, até mesmo para revendas. Tudo isso quer dizer assistência total.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

No local - Barão da Torre, 635 - diariamente até 22 horas, ou à Av. Princesa Isabel, 323, 9.º and. - Tels.: 236-0492, 257-5573 e 257-6127 - CRECI 1240



construção e acabamento

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES
Engenharia e Construções Ltda.

MELHOR QUALIDADE / MAIOR SEGURANÇA / ASSISTÊNCIA TOTAL

Fôrças palestinas atacam e ocupam cidades libanesas

Beirute, Damasco (AP-UPI-JB) — Porta-vozes do movimento palestino afirmaram que suas fôrças tomaram ontem três pequenas aldeias do Líbano — Mashta Hassan, Matta Hammound e Shadra — contando com a ajuda de civis locais. O Exército libanês limitou-se a divulgar um comunicado dizendo que o ataque a Mashta Hassan foi repellido.

ACUSAÇÃO

O Governo da Síria acusou as autoridades libanesas de criarem uma situação de crise para justificar uma intervenção militar norte-americana no país.

Em nota oficial divulgada pela Rádio de Damasco, o Ministério das Informações da

Síria, Hammoud Kabbani, desmentiu que tropas regulares do país estejam participando dos conflitos no Líbano, acrescentando porém que seu Governo continuará auxiliando por outros meios os palestinos.

CONVERSACÕES

O jornal egípcio *Al-Gumhuria* revelou em sua edição de ontem que o líder máximo do terrorismo árabe, Yassir Arafat, chegou de madrugada ao Cairo para participar das conversações sobre a crise libanesa.

Em Amã, o Rei da Jordânia, Hussein, fez um apelo pedindo a realização de uma conferência de cúpula dos Estados árabes para a criação de uma frente única contra Israel e o debate do problema libanês.

Falando na inauguração do novo período parlamentar da Jordânia, Hussein assinalou que "não se deve derramar sangue árabe em um país árabe, nem atrair com armas árabes, exceto nos campos de batalha contra Israel."

Onze terroristas morrem em combate

Tel-Aviv (UPI-AP-JB) — Onze terroristas árabes foram mortos ontem em combate com duas patrulhas israelenses, que não sofreram baixas. Os dois choques ocorreram ao Norte e ao Sul do pólo fronteiriço de Zuts, no vale de Jordão.

Comunicado militar divulgado pelos israelenses esclarece que durante as operações foram capturadas grandes quantidades de armas e materiais de sa-

botagem, pertencentes tanto aos terroristas mortos quanto aos que escaparam abandonando o armamento.

O Governo israelense renovou ontem em Londres seu pedido para a compra de tanques Chieftain, os melhores e mais modernos de fabricação britânica, para poder lutar em igualdade de condições contra os blindados que a União Soviética fornece aos egípcios.

EUA não creem nas intenções soviéticas

Washington (AP-JB) — O Departamento de Estado norte-americano, em resposta às acusações de Moscou de que a política de Washington agrava a crise no Oriente Médio, afirmou ontem que o pronunciamento soviético "contém numerosas alegações totalmente falsas", que põem em dúvida as

verdadeiras intenções da URSS para a solução do conflito na região.

A declaração do Departamento de Estado assinala que a atitude da URSS é ainda mais infeliz por ocorrer "em um momento quando nós e os soviéticos estamos ativamente empenhados em discussões serenas sobre o Oriente Médio."

Grandes potências não intervêm

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — O processo da crise libanesa continua, e das fronteiras próximas de Israel se pode ouvir perfeitamente o som das batalhas entre as tropas legalistas e os fedayin. Aparelhos, porém, a crise foi circunscrita aos seus participantes e ao país.

Teria sido este o sentido das conversações russo-americanas sobre a questão. As superpotências teriam concordado na sua neutralidade, com os russos assumindo o compromisso de controlar os sírios e evitar que penetrem no Líbano para intervir ao lado dos terroristas, e os israelenses teriam sido convencidos por Washington a se manterem fora da jogada e silenciosos.

DRAMA DA REGIÃO

O drama, porém, ainda está longe de ter terminado. O Governo de Beirute nem é forte, nem é pró-socialista, duas desvantagens na região. E o mesmo caso da Jordânia, que foi condenada, pelos demais países árabes, a ser a principal base de operações dos fedayin. Hussein nem tem as condições para fazer a paz sozinho, nem para resistir aos grupos ativistas palestinos. De tal forma se multiplicaram tais grupos dentro do país, que agora está o Rei num bico sem saída: se faz a paz, perde a coroa, se não a faz também tenderá a perdê-la.

Beirute está consciente de que, se permitir aos fedayin utilizarem o país para os seus ataques contra Israel, acabará prisioneira e vítima deles. De um lado, passará a sofrer o impacto das represálias israelenses, de outro verá crescer o extremismo dentro de suas fronteiras com uma acentuação da divisão entre cristãos e muçulmanos. O Estado poderia desaparecer.

Na região, os países que mais clamam contra a resistência libanesa ao fedayine são exatamente aqueles que não permitem operações desde seu território. Não há Estado fronteiriço de Israel mais bem comportado do que a Síria, por exemplo. Damasco é de total violência nos seus ataques de televisão e radiofônicos. Contribui com armas e recursos para os grupos palestinos, mas não autoriza que partam de seu lado da fronteira para agir contra os israelenses. O Iraque, fanaticamente antiisraelense, está longe demais para isso. São também os casos da Argélia e da Arábia Saudita.

Quanto ao Egito, o canal é o grande obstáculo.

ROTINA

No canal de Suez as batalhas prosseguem rotineiras. Não se passa dia, ou mesmo hora, sem uma troca de tiros de diferentes calibres. O uso da aviação se tornou regular e normal. Até o momento, a efetividade da Força Aérea Egípcia continua precária. Nas suas várias tentativas de bombardeio de posições israelenses, como as da última sexta-feira, por exemplo, os aviões não conseguiram atingir nem soldados nem equipamentos. Aparelhos, os reides da Força Aérea israelense são certamente mortíferos. Mas os egípcios vão melhorando o seu emprego tático das armas que recebem dos soviéticos.

As batalhas da semana, inclusive as mortes, foram recebidas com certa indiferença pelo público. Os israelenses parecem ter criado um calo defensivo contra os efeitos psíquicos da crise. A normalidade da vida no país é quase kafkiana, no sentido de que não dá um indicio de que se esteja em guerra.

As preocupações se concentram no processo de formação do novo Governo que agora se inicia.

OS GRANDES

Houve, porém, durante a semana, acontecimentos importantes. Ao aceitarem conversar com Moscou sobre o Líbano, os americanos acabaram de formalizar a sua aceitação da URSS como representante de todos os árabes.

O fato de continuarem tais conversas indica a decisão de ambos de manterem a sua competição política na área, evitando a todo custo as possibilidades de um confronto militar. Mas são os soviéticos que estão na ofensiva e os americanos na defensiva. A estabilização, nas circunstâncias, seria prejudicial aos interesses russos, favoreceria a Washington. Assim se explica o segundo acontecimento.

Moscou pela primeira vez tornou público e notório seu apoio aos terroristas, contradizendo os esforços que faz nos entendimentos com a outra superpotência para encontrar uma saída pacífica para a questão. Fortalecendo os grupos fedayin, torna ainda menos provável a aceitação pelos países árabes de um entendimento com Israel, e reconhecimento do Estado judeu.

URSS divulga pormenores de explosão atômica subterrânea

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética reconhecceu publicamente ontem, através do *Komsomolskaya Pravda*, ter realizado provas nucleares subterrâneas, "há vários anos", e divulgou formações de uma explosão, abandonando a política de total sigilo em que se man-

tinha acerca do programa nuclear.

É a primeira vez, desde a assinatura do tratado de proibição das provas nucleares, em 1963, que os soviéticos admitem ter efetuado tais experiências, detectadas, porém, pelos sistemas de grafos norte-americanos.

O jornal publicou uma entre-

vista do presidente da Comissão de Energia Atômica da URSS, Andranik Petrosyants. Reafirmou este que seu país, de acordo com o tratado de não proliferação nuclear, está disposto a compartilhar conhecimentos e experiência, para o uso pacífico da energia atômica, "a bem da humanidade".

Acórdos podem levar ao desarme

Walter Sullivan
do New York Times

Sochi, União Soviética — Em uma ampla faixa de acordos, cientistas do Oriente e Ocidente, inclusive com elevados postos na hierarquia soviética e ex-líderes da pesquisa de defesa norte-americana, recomendaram medidas para evitar a guerra nuclear.

Embora as recomendações da reunião de uma semana aqui sejam não oficiais, e os oradores não possam ser identificados, os debates incluíram as negociações sobre a limitação de armas estratégicas, que se iniciam em 17 de novembro, em Helsinque, Finlândia.

MORATÓRIA

A reunião daqui foi a 10.ª Conferência de Pugwash sobre Ciência e Assuntos Mundiais, assim conhecida porque a primeira foi realizada há 12 anos em Pugwash, Nova Escócia. As sessões evidenciaram a extensão da área em que os soviéticos e norte-americanos, favoráveis à limitação da corrida armamentista, estão de acordo. Contudo, como acentuou um participante, as conversações de Helsinque poderão transformar-se em duas "negociações internas" entre os falcos e pombas de cada lado.

Entre as medidas propostas

nos relatórios finais da conferência aqui incluem-se uma moratória no desenvolvimento de novos sistemas de mísseis defensivos e ofensivos, a rápida implementação do Tratado de Proibição de Proliferação de Armas Nucleares e, afinal, uma grande redução nos arsenais de ogivas nucleares.

As recomendações também lideram com meios de diminuir o desnível entre nações pobres e ricas, inclusive um plano para a criação de uma Fundação Internacional de Ciência, que promoveria pesquisa aplicável primordialmente aos países em desenvolvimento. Ela estimularia também a pesquisa nos países em desenvolvimento, a fim de que seus mais talentosos cientistas não emigrem, eliminando, assim, "a fuga de cérebros".

A Fundação iniciaria suas atividades com um orçamento de alguns milhões de dólares concedidos pelas nações ricas, fundações e indústrias. Ela procuraria corrigir uma situação em que a pesquisa de alta qualidade é limitada, em geral, aos países desenvolvidos e seus problemas respectivos, um fato que ajuda a tornar cada vez maior o desnível entre nações ricas e pobres.

Entre os participantes da conferência estavam o Dr. Herbert F. York e o Dr. J. P. Ruina, ex-diretores da Agência para Projetos de Pesquisa Avançada do Departamento de Defesa. O presidente da conferência foi o Dr. Mikhail D. Millionshchikov, que é vice-presidente da Academia de Ciências e presidente do Soviete das Nacionalidades, uma das duas Câmaras do Supremo Soviète.

Outro homem de influência no sistema soviético, que participou da conferência, foi o Dr. Georgi A. Arbatov, chefe do Instituto de Estudos dos Estados Unidos na Academia de Ciências Soviéticas. Como copresidente do grupo de trabalho sobre Desarmamento, ele mostrou-se urbano e incisivo. Na delegação soviética, havia também a Sra. Lyudmila A. Gvishiani, filha do Premier Alexei Kossiguin e membro do Instituto chefiado pelo Dr. Arbatov. O Grupo de Trabalho sobre Desarmamento concordou em que a corrida para desenvolver mísseis com ogivas nucleares múltiplas e os mísseis de defesa a eles correspondentes, além de ser extremamente onerosa, aumentaria o perigo de guerra nuclear.

Mais Líbano e Desarmamento no "Caderno Especial"

SAIU O 1.º CORCEL

Bolada Demoreira dá

côr de mel prá

Carta Patente nº 346 Rádio Carioca
Processo MF 3.001.503/69

- CRÉDITO SUPER-FÁCIL: ENTREGA EM 24 HORAS
- COMPRE SEM DINHEIRO MESMO (o 1.º pagamento é só 30 dias depois!)

ganhe também no preço (à vista ou a

REFRIGERADORES

FRIGIDAIRE M-99 266 litros..... à vista **759**, ou **46**, mensais

FRIGIDAIRE DI-139-360 litros..... à vista **1.520**, ou **94**, mensais

TELEVISORES

Nôvo TELEFUNKEN 59cm (23")..... à vista **799**, ou **53**, mensais

TELEFUNKEN portátil, mod. 69, 41cm à vista **735**, ou **47**, mensais

MILLEM 59cm (23")..... à vista **699**, ou **39**, mensais

SEMP Esplanada Max - 59cm (23") à vista **799**, ou **43**, mensais

RÁDIOFONOS E ELETROLAS

TELEFUNKEN "Batuque" portátil..... à vista **287**, ou **16**, mensais

TELEFUNKEN "Cantata" - toca-disc. aut. à vista **998**, ou **58**, mensais

INVICTUS - portátil com rádio..... à vista **259**, ou **15**, mensais

ABC Isabella IV - toca-discos autom. à vista **569**, ou **29**, mensais

SEMP HF 650 - toca-discos automático à vista **748**, ou **47**, mensais

RÁDIOS

SEMP AC242-de-mesa..... à vista **115**, ou **7**, mensais

VOLTIX RIO portátil com 2 faixas à vista **133**, ou **9**, mensais

ABC "Transbrasil IV". De mesa. Pilha e luz à vista **139**, ou **9**, mensais

COMAR portátil com 5 faixas..... à vista **219**, ou **13**, mensais

DORMITÓRIOS E AVULSOS

New Look - BÉRGAMO com 4 portas à vista **699**, ou **49**, mensais

Fiorentino - MOBRASA com 4 portas à vista **735**, ou **44**, mensais

Cama de solteiro Toulouse - BÉRGAMO à vista **69**, ou **5**, mensais

Cama beliche FUNCIONAL à vista **119**, ou **7**, mensais

COLCHÕES

Divinobel PROBEL para solteiro à vista **95**, ou **8**, mensais

Divino Mola Mágica PROBEL p/ casal à vista **199**, ou **13**, mensais

Cama RESERVABEL com rodízios..... à vista **77**, ou **5**, mensais

GRUPOS ESTOFADOS E SOFÁS

Sofá-cama Iguaçu - PINWAL, em courvin à vista **295**, ou **19**, mensais

PRINCESA-SANROSSI, sofá-cama e 2 poltr. à vista **299**, ou **19**, mensais

BELFLEX-PROBEL, sofá-cama e 2 poltr. à vista **367**, ou **22**, mensais

JÓIA - AB. Pereira - sofá-cama e 2 poltr. à vista **378**, ou **23**, mensais

SALAS

REGINELLA - R. Gomes, buffet, mesa elástica e 4 cadeiras à vista **348**, ou **23**, mensais

CAMILLE - R. Gomes, buffet, mesa elástica e 6 cadeiras..... à vista **419**, ou **27**, mensais

CRUZEIROS YBARRA 1970

TÔDA UMA ARTE DE FÉRIAS NOS TRANSATLÂNTICOS
"CABO SAN VICENTE" E "CABO SAN ROQUE"

O HOTEL VIAJA COM VOCÊ

CARIBE MEXICO EE.UU.

III.º CRUZEIRO - Já uma tradição. Saída do RIO 10 JANEIRO de 1970. Uma jornada completa de divertimentos e prazeres. Visitando: Recife/Ilha Guayra/ Curaçao/Cristobal/Puerto Barrios/Vera Cruz/Nova Orleans San Juan de Porto Rico/Granada/Porto Espanha/Bélem, regressando ao RIO em 19 de FEVEREIRO - Viagem no "CABO SAN ROQUE".

CANAIS FOGUINOS

XIV Cruzeiro saída do Rio em 1.º de janeiro de 1970 XV e XVI Cruzeiros saída de Buenos Aires em 19 de janeiro e 14 de fevereiro de 1970. Um roteiro diferente / atraente / muita diversão / confortável / excelente comida de bordo / concursos / jogos / visitando: Buenos Aires / Montevideu / Ushuaia Bahia Garibaldi e Punta Arenas (pelos canais Beagle Ballenero, etc.) - Viagem no "CABO SAN VICENTE".

RESERVAS EM SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU EM WILSON SONS S/A

AV. RIO BRANCO, 25 - 4.º and. Tel. 223-5988 - RIO - GB

Embarcar no 6.º - GB - Cat. "A"

A Agência Méier recebe sexta-feira, até as 22 horas, seu classificado de domingo.

Dias da Cruz, 74 Loja B

A nova política externa alemã

Nuno Veloso

Para os que pensavam, dentro e fora da Alemanha, que a política exterior alemã permaneceria imutável sob o novo Governo de coalizão de sociais-democratas (SPD) e liberais (FDP), o Chanceler Willy Brandt — mantendo-se coerente com os pronunciamentos feitos em diversas ocasiões e apoiado por todo seu Gabinete — iniciou um novo capítulo na aplicação de sua doutrina de distensão.

Recordemos que o político socialista sempre afirmou ser favorável ao reconhecimento pleno do Estado oriental alemão, embora reservando-se o direito de não desistir da possibilidade de uma reunificação.

Um pouco de História

No dia 8 de maio de 1945, o Marechal Keitel, o Almirante Friedeburg e o General Stumpfj assinaram a "capitulação incondicional da Wehrmacht (Forças Armadas) alemã" em Berlim-Karlshorst.

Dois dias depois, o escritor e humanista alemão Thomas Mann declarou numa mensagem difundida pela rádio inglesa que este "era um grande momento, não só para os vencedores, mas também para a Alemanha, que conseguiu ver-se livre do monstro crápulo e mórbido chamado nacional-socialismo e da vergonha de ser conhecida como o país de Hitler".

A autoridade suprema na Alemanha foi então dividida entre as quatro grandes potências da coalizão anti-hitlerista. E a Alemanha foi dividida em quatro zonas de ocupação (Zona Soviética — hoje Alemanha Oriental (DDR) — Zona Americana, Zona Inglesa e Zona Francesa — formadoras da Alemanha Ocidental (BRD). Na capital alemã, Berlim, que

estava dentro da Zona de ocupação soviética, ficaria a sede do Conselho Aliado.

Este estado de ocupação ficou definido pela Declaração de Yalta (fevereiro de 1945) como: "Nosso desejo inflexível de destruir o militarismo alemão e o nazismo e de nos assegurarmos de que a Alemanha não possa jamais perturbar a paz do mundo."

Vinte anos depois

A Alemanha era um país vencido. Mas quem era, na realidade, que os aliados queriam vencer? A Nação alemã? O fascismo alemão não era a Nação alemã. Dentro desta letargia e verdadeira miséria, deste desequilíbrio e dúvida, a esperança começou a reaparecer nestes mesmos dias de maio de 1945.

Retornando do exílio, dos campos de concentração fascistas ou da ilegalidade, os verdadeiros alemães estavam firmemente decididos a proceder a uma reconstrução antifascista.

Democracia antifascista dentro de uma República alemã unificada era o programa que os que voltavam propunham em seu primeiro apelo de 11 de junho de 1945: todas as liberdades democráticas e todos os direitos humanos para os cidadãos e uma administração nova, democrática, de Partidos novos, antifascistas e democráticos.

Dentre os que voltavam estava Willy Brandt, e o Partido Social Democrata (SPD). Pouco depois a União Democrata Cristã (CDU) — em 26 de junho de 1945) e finalmente o Partido Liberal Democrata (FDP) — em 5 de julho de 1945) declararam seu acordo aos princípios fundamentais do programa para a reconstrução alemã.

Cerca de vinte anos depois — em 31 de maio de 1964 — é o colunista americano, Walter Lippman, que dá forma ao que já se chamava de Doutrina Democrata Cristã, por ter sido primeiramente enunciada pelo Dr. Erich Koehler (CDU), primeiro presidente do Bundestag da Alemanha Ocidental: "A Alemanha deve permanecer dividida e sua parte ocidental incorporada a um sistema ocidental europeu."

A opinião de Willy Brandt

Em qualquer biografia de Willy Brandt deve ser destacado que ele, desde a juventude jamais deixou de lutar contra o totalitarismo nazista. Foi Brandt quem conseguiu realizar

a reunificação socialista como plataforma prévia para a reconstrução da Alemanha. Foi seu triunfo pessoal nas eleições da Renânia do Norte-Westfália que precipitou a queda do Governo Erhard e motivou a Grande Coalizão, agora transformada em Pequena Coalizão, desta vez comandada pelos sociais-democratas.

Agora vemos a revista Stern, nas palavras do chefe do Governo da Renânia-Palatinado, Helmut Kohl, afirmar que "esta nova coalizão se apóia em manipulações e é um falseamento da vontade do eleitor."

A história da Alemanha de pós-guerra está cheia de governos nos Estados federados, formados contra o Partido mais forte. Mas desta vez trata-se de um Governo chefiado por

Willy Brandt, isto é, um Gabinete que não tolerará injunções provocadas pela imprensa de propriedade de Springer, e que não deve também tolerar a qualificação de ilegítimo.

Mas vejamos como responde o próprio Willy Brandt a este e outros ataques: "Nós hoje sabemos que já não se pode, nesse país, fazer política, sem contar com a presença do Partido Social Democrata. Este Partido de 1969, está enraizado numa tradição de mais de 100 anos. Agora, obtive uma nova e indestrutível relação para realizar o exercício do poder dentro deste Estado, aprendendo das deficiências do passado."

Nós que dirigimos este Partido e falamos por ele, não pretendemos desviarmo-nos do caminho pré-ficado. Acreditamos que é nossa obrigação fazer forte a democracia."

A continuidade da ação democrática

Brandt repetiu frente ao Parlamento alemão o que já havia dito numa televisão holandesa: que "passou o tempo em que os alemães tinham um complexo de culpa"... "O reconhecimento da República Democrática da Alemanha (Oriental) e a delimitação de fronteiras devem ser tratados independentemente das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos... embora a República Federal da Alemanha não possa atuar livremente pela não existência, até agora, de um tratado de paz assinado com os Estados Unidos, a França ou a Inglaterra."

Contra a acusação de que desejaria uma dominação econômica afirmamos taxativamente que não a desejamos, mas sim "um interlocutor que estimule a busca de um equilíbrio europeu."

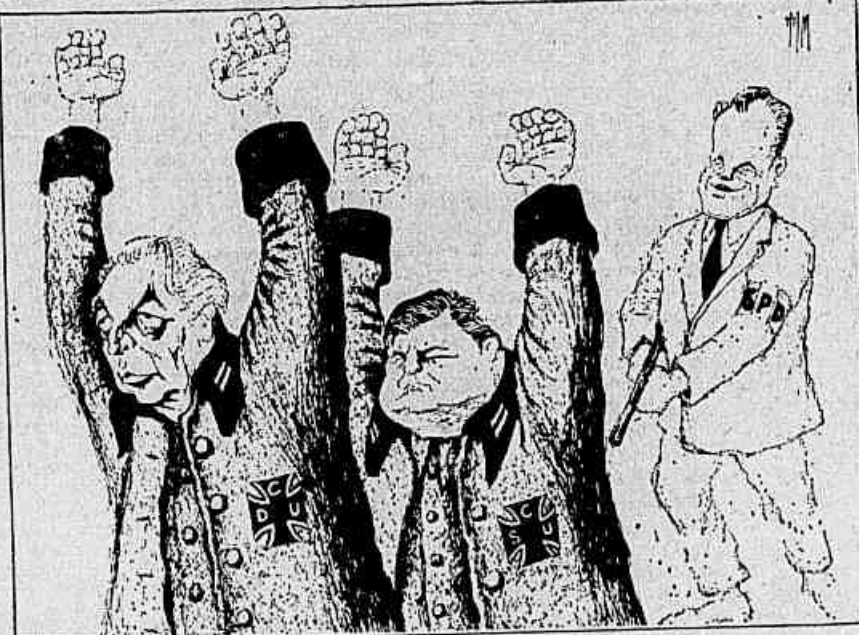
Entendemos que o mundo deve

dar um crédito de confiança a Willy Brandt e aos sociais democratas alemães.

Sua política ativa, persistente e realista corresponde a uma política de paz. Quantas vezes foram, os sociais democratas, acusados de traidores da pátria por se pronunciarem pela reconciliação com a França, pelos Estados Unidos da Europa "e por outras coisas que podem servir à paz."

Para os que ainda duvidam de sua posição democrática finalizamos com uma grande citação do novo Chanceler alemão: "Não me desviarei tão pouco da política da paz pelos fatos trágicos ocorridos em nosso país vizinho, a Tcheco-Eslováquia. Também nos países dominados pelos comunistas e na própria União Soviética, governada há mais de 50 anos por eles, são encontrados sempre, e cada vez mais, motivos para polemizar sobre o que ali chamam de "social-democracia". Devemos dizer a eles que a experiência demonstra que a chamada "ditadura do proletariado" acaba por levar a "ditadura do Partido", que conduz rapidamente à ditadura de uma minoria, de um Governo às vezes de uma só pessoa."

"Este não poderia ser o caminho dos sociais democratas, e gostaria muito de dizê-los a certos jovens que nos criticam hoje por diferentes motivos, nem sempre compreensíveis. Podemos discutir sobre muitas coisas; estamos dispostos a examinar o desenvolvimento de nossa democracia e estamos dispostos a realizar reformas. Porém nunca estaremos dispostos a reconhecer a ditadura de uma classe, de um grupo ou de um Partido. E somos suficientemente conscientes de nós para declarar que cedo ou tarde se pronunciará neste sentido os países de Governo não democrático e as ideias da democracia, da liberdade e do humanismo finalmente acabarão por triunfar."



Imprensa dos EUA critica Greve para Michelangelo Suprema Corte em Gênova

Chicago (APF-JB) — A Associação Profissional de Jornalistas Norte-Americanos protestou ontem contra a decisão da Suprema Corte de Massachussets que proibiu o público e a imprensa de entrarem na sala de audiência em que se realizará a investigação sobre o acidente que culminou com a morte de Mary Jo Kopechne.

A Corte Suprema de Justiça do Estado de Massachussets havia comunicado anteriormente que a investigação sobre as circunstâncias da morte da jovem que viajava no carro do Senador Edward Kennedy iria se realizar a portas fechadas.

Roma (AP-UI-JB) — Os maquinistas e funcionários do luxuoso transatlântico Michelangelo entraram ontem em greve, em Gênova, impedindo o navio de partir hoje rumo a Nova Iorque. Outros seis transatlânticos, entre eles o Enrico C, permaneceram ancorados no porto italiano.

Em Turim, a fábrica Fiat de automóveis anunciou que dispensará os 85 operários que recentemente invadiram e depredaram a empresa. Enquanto isso, os sindicatos ameaçaram decretar uma greve nacional de 24 horas em protesto contra a "intransigência dos patrões."

FACULDADE AO ALCANCE DE TODOS...

ART. 99 CONJUGADO COM VESTIBULAR

- PROFESSORES ESPECIALIZADOS
- 14 MATERIAS À ESCOLHA DO ALUNO
- RECURSOS AUDIO-VISUAIS
- A SATISFAÇÃO DOS NOSSOS ALUNOS É NOSSA MELHOR PROPAGANDA
- COMPROVAMOS AS MELHORES NOTAS E O MAIS ALTO ÍNDICE DE APROVAÇÃO EM TODO O ESTADO, QUE FAZEM DO RIVER O MAIOR E O MELHOR.

A FACULDADE ESPERA POR VOCÊ...

INSTITUTO RIVER

Rua Uruguaiana, 104 — 4.º andar — Telef: 242-6735 • 242-1975
MANHÃ — TARDE — NOITE

NÃO SE VISTA PELA METADE.

Fiszipan criou para você o imperceptível Hairpiece tão prática que você pode usá-lo ao nadar, dormir ou praticar esportes. Criado especialmente para você de acordo com sua idade, profissão e personalidade. O Hairpiece Fiszipan é o cabelo que vive com você as 24 horas do dia. Consulte com hora marcada pelo telefone 222-1602.

FISZIPAN

Rua 7 de Setembro, 88
s/ loja - 202 - Rio Gb



Companhia Siderúrgica Nacional

Sociedade Anônima vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio

CONCORRÊNCIA DE NOVEMBRO PARA VENDAS DIVERSAS

- 1) Achem-se à venda, FOB-Volta Redonda, os seguintes materiais:
CLASSE A
Resíduos: Papel usado, tipo escritório, enfardado (7 t); Zinco duro (100 t); Cinza de zinco (30 t); Limalha de bronze (15 t); Sucata de chumbo (Placas de Baterias) (10 t); Sucata de pneus (10 t); Metal Patente, com as seguintes composições: Sn 42,06 — Sb 12,06 — Cu 1,90 — Pb 43,98 (1.790 kg); Sn 46,32 — Sb 12,56 — Cu 1,85 — Pb 39,27 (1.400 kg); Sn 17,92 — Sb 13,30 — Cu 1,70 — Sn 67,08 (1.790 kg).
Diversos: Uma casa de madeira (antigo Escritório) com 770 m², coberta com telhas tipo francesa tendo valor básico de NCr\$ 10.000,00 e 10.000 garrafas vazias de suco de frutas.
CLASSE B
Peças de carros: International — Chevrolet — Mack — Simca — Ford — GMC — Jeep Willys, e Trator ADM e Locomotiva Hatz-pla, serão vendidas diariamente e sem formalidades.
2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central — Volta Redonda — 3.º andar, sala 323, às 8as, 9as, 10as, 11as e 12as horas, para vista do material da Classe A, apresentando as credenciais da firma compradora e os documentos de identidade. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13 — salas 1301 e 1307 e S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 228.
3) As vendas serão à vista e o pagamento efetuado até 8 dias após a comunicação do resultado da concorrência.
4) As propostas serão entregues até às 15 horas do dia 28 do corrente, em Volta Redonda, no Escritório e devem mencionar os números de inscrição no CGC e no Estado.
5) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado. (P)



A sorte do Sr. Orlando Oliveira Paiva R. Biffencourt, 83-fundos - Caxias, foi comprar na Bemoreira.

Comprou um fogão na loja Bemoreira de Caxias... e agora tem um Corcel cor de mel da Santo Amaro novinho em folha!

COMPRE JÁ!
DIA 15 SAÍO
2º CORCEL
Veja pelo
CANAL 9 às 20h



Você recebe um cupon em cada 50 cruzeiros novos de compras e fica concorrendo até o fim da Bolada (seus cupons não saem da urna, concorrem a todos os carros). Compre já! Compre tudo na Bemoreira!

prazo, o menor da cidade!

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Violão GIANNINI n.º 6..... à vista 67, ou 5, mensais
Guitarra Super-Sonic 703 - GIANNINI à vista 399, ou 29, mensais
Contra Baixo Apollo 800/B - GIANNINI à vista 499, ou 36, mensais
Bateria SAEMA c/7 Peças-Profissional à vista 959, ou 62, mensais
Órgão eletrônico JEQUIBAU à vista 3.580, ou 214, mensais

FOGÕES

VENAX Alvorada com 4 bocas..... à vista 139, ou 7, mensais
SEMER Riviera II com 4 bocas à vista 159, ou 10, mensais
CONTINENTAL 2001 Brasil-Luxo à vista 528, ou 33, mensais
BENDIX Super luxo Forno panorâmico à vista 339, ou 21, mensais

LAVADORAS

BENDIX BFH automática à vista 770, ou 49, mensais
BENDIX PEKINA com rôlo à vista 439, ou 26, mensais

PEQUENOS APARELHOS ELÉTRICOS

Ferro elétrico TUPY à vista 9, ou 5, mensais
Ferro HOOVER automático..... à vista 38, ou 5, mensais
Batedeira Nova WALITA portátil à vista 99, ou 8, mensais
Ventilador ARNO - 30 cm, oscilante... à vista 164, ou 10, mensais
Enceradeira Nova LUSTRENE - c/3 esc. à vista 188, ou 11, mensais

Liquidificador WALITA "standard" à vista 70, ou 5, mensais
Aspirador de pó Super ARNO portátil.. à vista 209, ou 13, mensais
Secador de cabelos ARNO simples à vista 69, ou 5, mensais

DIVERSOS

Estabilizador TELEVOLT núcleo saturado à vista 119, ou 7, mensais
Monareta MONARK ajustável, c/ bolsas à vista 235, ou 16, mensais
Berlineta CALOI ajustável c/ capacete à vista 199, ou 13, mensais
Máq. de escrever ERIKA - importada à vista 549, ou 38, mensais
Serviço de mesa e bar NADIR c/ 31 peças à vista 45, ou 5, mensais
Aparelho de jantar LIANA-REAL- 42 peças à vista 129, ou 8, mensais
Bat. ROCHEDO May Fair c/ 35 peças à vista 149, ou 8, mensais
Fôrma FULGOR para pizza..... à vista 8,90

Panela de pressão THOR, 4,5 litros ... à vista 19,
Armário KIT-GEOLAR para cozinha.. à vista 296, ou 19, mensais
Cadeira ROCHEDO p/ praia ou varanda à vista 39, ou 5, mensais
Jogo de 3 toalhas ARTEX banho à vista 48, ou 5, mensais
Máquina fotográfica KODAK Instantic 55 à vista 62, ou 5, mensais
Velocípede CORDARO à vista 34, ou 5, mensais

Bemoreira 40 lojas em 3 Estados

CENTRO: 1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 8
Capacabana: N.º 5, C/pt. 1066
Tijucá: Saens Peña, 17
Mei: Caroline Meier, 8
Medureira: Maria Freitas, 42
Calete: Rua do Catei, 234
Capacabana: N.º 5, C/pt. 1066
Pilaras: Suburbana, 6636
Campus Grande: Cel. Agostinho, 121
Niterói: José Clemente, 27-S, Pedro, 19
Caxias: Nilo Pecanha, 261
Nova Iguaçu: Trav. Rosinda Martins, 37/83

Informe JB

Anuidades escolares

Embora o assunto ainda esteja sujeito a uma decisão final, a tendência no Conselho Interministerial de Preços é a de conceder um aumento em média de 20% no preço das anuidades escolares. De acordo com a fórmula que deve prevalecer, o aumento variará de caso para caso, pois serão levados em conta vários fatores, como a renda do colégio, remuneração dos professores, gratuidade escolar, investimentos, despesas gerais e número de alunos que compõem cada turma.

Tudo indica que a solução final será divulgada nos primeiros dias da semana que se inicia.

Metró

A direção da Expo-72, na Barra da Tijuca, acaba de endereçar à Companhia do Metropolitano um pedido: estender até aquela área do Estado a linha que terminaria em Ipanema.

José Eugênio Macedo Soares, da Expo-72, justifica o pedido afirmando que o alargamento da Avenida Niemeyer, os túneis e viadutos da nova rodovia Lagoa-Barra, os helicópteros e os táxis aéreos serão insuficientes para atender os turistas nacionais e estrangeiros que virão ao Rio visitar a exposição.

O assunto será definitivamente solucionado nos próximos dias, quando a Companhia do Metrô deverá se pronunciar sobre a viabilidade econômica e técnica da extensão dessa linha.

Inflação e tratamento

A propósito de declarações feitas recentemente pelo ex-Ministro Gouveia de Bulhões, economistas ligados ao Governo e ao Ministro Delfim Neto fazem ver que não há necessidade de um tratamento de choque para o combate à inflação em nosso país. Lembrem, a propósito, que a inflação este ano não deverá exceder a 20% e que as previsões para 1970 são de 15%, dadas as perspectivas de que teremos uma das melhores safras agrícolas dos últimos tempos.

As previsões dos economistas são de que, a continuar no atual ritmo, dentro de dois anos a inflação no Brasil poderá estar reduzida de 8 a 10% em um nível que deverá ser mantido, pois é considerado como tolerável para um país em crescimento.

Automóveis

A concorrência entre as principais fábricas brasileiras de automóveis é hoje um fato incontestável, que beneficia em última instância o próprio consumidor. Embora estejam ainda nos últimos meses de 1969, as fábricas já estão tratando de fazer seus planos para 1971. Todo este trabalho se processa debaixo do maior segredo, a fim de que os concorrentes não tomem conhecimento antecipado das soluções que pretendem adotar para a conquista do mercado.

A Volkswagen, por exemplo, cogita de produzir no Brasil, o Audi, o único carro na Europa com fila para ser comprado. O Audi é fabricado pela Auto-Union, que pertence à Volkswagen da Alemanha, e embora seja um carro pequeno, teria condições até mesmo de competir com o Corel.

Debaixo também do maior segredo os desenhistas brasileiros da General Motors já receberam os projetos para que a partir de 1971 o Opel Kadete comece a sair das linhas de montagem daquela fábrica. O Kadete é o menor dos automóveis da linha Opel, produzidos na Alemanha pela GM.

Enquanto isto, a Chrysler pensa em lançar também um carro pequeno no mercado brasileiro, que poderia tanto ser o Simca como o Hillmann.

Superstição

Talvez tenha sido o sucesso do futebol brasileiro no plano internacional e as histórias que correm sobre a sua estreita vinculação com a superstição dos jogadores, dos dirigentes

tes e dos torcedores que tenham levado a Alemanha a adotar uma atitude inédita em seus costumes.

Como as últimas grandes vitórias do futebol alemão foram conseguidas em Hamburgo, todos já estão avisados: qualquer decisão de futebol na Alemanha será feita, agora, naquela cidade e não mais em Berlim. Recordando-se que a seleção da Alemanha classificou-se para a Copa do Mundo vencendo a Escócia por 3 a 2 no Estádio de Hamburgo, o qual comporta menos de 15 mil pessoas do que o de Berlim.

Decisão sábia

O juiz Macário, de um pequeno vilarejo perto de Sobral, no Ceará, acaba de proferir uma sentença que certamente é inédita nos meios forenses em todo o mundo. Eis a sentença:

"Declaro a questão empatada e condeno o escrivão nas custas."

Trigo

Os especialistas na matéria, chegados do Sul do país, de lá trazem a informação de que se acha inteiramente esgotado, em todos os seus detalhes, o plano de escoamento da safra de trigo deste ano, que se fará por vias marítimas, ferroviárias e rodoviárias. O Rio Grande do Sul produzirá 810 mil toneladas, o Paraná 180 mil e Santa Catarina 50 mil, num total superior a 1 milhão. Desse total, 220 mil toneladas serão escoadas por via férrea, 350 mil pelo mar e o restante ficará nos Estados produtores, para absorção do consumo local.

Um dado importante que vale a pena ser assinalado de forma destacada: a Rede Ferroviária Federal talvez encerre as suas atividades este ano sem déficit, graças ao transporte da produção triticeira do Sul do país.

Zenaide e o dinheiro

No curso desta semana, o Deputado Magalhães Pinto contava que, quando alguém lhe pede um favor relacionado com a sua organização bancária, em resposta manda que procure seus filhos, pois há muito tempo se acha desvinculado da direção dos seus negócios. No entanto, ao fazer a recomendação às pessoas que com esse fim o procuram, acha o ex-Ministro que muitos podem julgá-lo autor de uma manobra para se desfazer dos inoportunos. A propósito, costuma lembrar-se da história de um conterrâneo seu que emprestava dinheiro em Matias Barbosa e que tinha uma filha chamada Zenaide.

Quando aparecia alguém em sua casa pedindo um empréstimo e no qual não acreditava como bom pagador, saía-se pela tangente. A desculpa era sempre a mesma: infelizmente, estava sem dinheiro, pois emprestara todos os seus recursos. Entretanto, logo em seguida fazia a ressalva de que talvez a sua filha, que possuía algumas economias, pudesse salvar a situação. Zenaide, que já estava devidamente instruída pelo pai para a negativa, chamada a dar a sua palavra, saía-se invariavelmente com esta resposta:

— Do meu dinheiro, papai, eu não empresto um tostão...

Ponte

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, assegurava ontem que a construção da ponte Rio-Niterói não sofrerá solução de continuidade, devendo ser entregue ao público nos prazos prometidos.

O minuano

Gaúcho de Uruguaiana, o Deputado Lopo Coelho explicava ontem a outra versão do vento minuano, lembrado pelo General Garrastazu Médici no seu discurso de posse na Presidência da República.

O minuano — repetia Lopo — é um vento danado. Fujo dele como o diabo da cruz, porque ele não respeita ensaco, nem meia de lã, ou luvas. E quando bate, fura até os ossos.

E, concluindo:

— Como poesia, o minuano dá uma boa imagem, mas no corpo das pessoas dói muito.

Lance-livre

● O Secretário de Turismo, Levi Neves, já aprovou as disposições gerais e os regulamentos de todos os desfiles carnavalescos. O desfile das escolas de samba começará, este ano, às 18 horas de domingo, impreterivelmente, e terminará no máximo às 8 horas de segunda-feira. Dessa vez a coisa será para valer, tendo sido, inclusive, criada uma comissão de cronometragem com o poder de desclassificar a retardatária.

● O Plano de Urbanização da Barra da Tijuca, elaborado pelo professor Lúcio Costa, será incluído no acervo de documentos oficiais do Estado. Na próxima semana, o engenheiro Segadas Viana, presidente do Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá, fará entrega solene dos originais do plano ao Patrimônio Histórico.

● O Governador Negrão de Lima chegou ao Rio contando os detalhes da cerimônia de posse do Presidente Garrastazu Médici, tendo lamentado apenas um lapso de organização: a falta de cinegrafistas. Assim, os seis câmaras que Negrão levou durante a solenidade foram apagados discretamente com a ponta do sapato.

● O elevador do Ministério da Educação chegou ao térreo e já o esperavam, às pressas, várias pessoas, entre elas Gilberto Freyre, Raquel de Queiroz, Adonias Filho e o professor Batista da Costa, todos fora de fila. Gilberto Freyre solucionou o impasse, estabelecendo a hierarquia de ingresso: "Primeiro, o belo sexo; depois, o sexagenário;" e entrou rápido.

● O escritor José Honório Rodrigues solicitou à Academia Brasileira de Letras a transferência da sua posse na vaga de Rodrigo Otávio Filho para o dia 10 de novembro.

● A atriz Arlete Sales viajou para a Bahia, a fim de filmar várias cenas para uma novela de televisão. As principais tomadas de cena serão feitas na nova residência do compositor Dorival Caymí.

● Amanhã, o leiloeiro Ernani fará correr o seu martelo em benefício dos funcionários do Palácio dos Leões. Tem até um quadro de Portinari.

● Dia 5 será aberto, oficialmente, o Salão da Bussola.

● Zelito Viana, que participa do júri do Festival Cinematográfico de Vina del Mar, no Chile, vai aproveitar a presença de praticamente todos os exibidores da América Latina para vender uma série de filmes brasileiros no mercado continental. O primeiro a ser trabalhado, pelo gênero, é *Máscara de Traição*.

● Por falar em cinema, Macunaima será, na opinião dos entendidos, a resurreição de Grande Otelo, que está admirável no papel. A propósito, o livro de Mário de Andrade, que andava esquecido nas prateleiras, começou a ser procurado, principalmente pelos ginecologistas.

● Teatro é o livro que Múrio Gandra lançará amanhã, às 20 horas, na Livraria Carillo, no Leblon, num patrocínio da Editora Fon-Fon e do Banco do Estado do Maranhão.

● Odilo Costa, filho enviando para os amigos um excelente presente: A Conquista da Lua, de Galileu até hoje.

● Gillo Borges, diretor do Departamento de Parques, falando do sucesso que vem obtendo a Feira de Artes, na Praça General Osório, onde são expostos pelos próprios artistas trabalhos de pintura, escultura, de artesanato, etc. A repercussão da feira já chegou a São Paulo, de onde vários hippies vieram para expor os seus trabalhos.

● O Governador Lourival Batista aguarda apenas um pronunciamento da família de Gilberto Amado para transformar a casa onde nasceu o grande escritor, na cidade de Estância, no Museu Gilberto Amado, onde serão guardados todos os seus objetos pessoais e outros que o identifiquem.

● A Violência, livro editado na França pelo Centro de Intelectuais Franceses acaba de ser lançado no Brasil pela Laudes.

● J. W. G. Offergelt, diretor-superintendente da Phillips do Brasil acaba de regressar da Holanda, onde foi receber o Troféu Loupart concedido este ano à firma brasileira que concorreu com 63 outras nações.

● O Embaixador José Sette Câmara fará amanhã às 9 horas, na Escola Superior de Guerra, uma conferência sobre A Tensão Internacional e Seus Principais Focos no Mundo de Hoje.

Supersônico americano é criticado

Washington (UPI-JB) — O avião de transporte supersônico (SST), cuja construção foi autorizada pelo Presidente Nixon no mês passado, será um perigoso e ruidoso "elefante branco", afirma o relatório de um grupo de trabalho formado pelo Governo para estudar o problema.

O Deputado democrata de Wisconsin, Henry S. Reuss, divulgou o relatório juntamente com a carta do Conselho de Assessoria Econômica do Presidente repudiando a idéia de que o avião constitua uma necessidade no esforço do prestígio nacional, um dos fatores apresentados por Nixon para pedir as primeiras verbas para o projeto.

O grupo de trabalho concluiu que o efeito dos estuques, provocados pela ultrapassagem da barreira do som, poderia causar "maior deterioração ambiental às pessoas em terra."

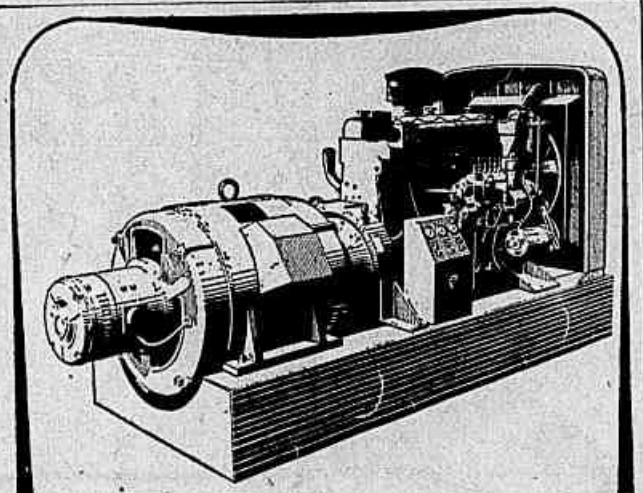
Continuam os choques em Chicago

Chicago (AP-JB) — Mais de duas centenas de jovens foram presos nas escolas das Zonas Sul e Oeste da cidade de Chicago, em três dias de violência. Na escola secundária Gage Park, 35 alunos foram detidos depois de choques entre estudantes brancos e negros.

Outros quatro jovens foram detidos durante choques que tiveram origem numa partida de futebol entre as escolas secundárias Kelly e Harper, no Estádio Stagg da Universidade de Chicago. Nesse incidente, a polícia informou que a causa não residia em antagonismo racial, mas na intensa rivalidade futebolística entre as duas escolas.

Na escola secundária Ferragut, os atos de violência foram atribuídos pela polícia a uma rivalidade de grupos que levou à prisão cerca de 40 pessoas.

Nesse estabelecimento de ensino, verificou-se uma queda vertiginosa da frequência atribuída aos rumores de que a escola seria fechada devido a distúrbios.



GRUPOS DIESEL
GERADORES

SCANIA
De 125 a 300 KVA

Fabricação própria da



CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS

RIO: Vendas: Av. Rio Branco, 80-19 •
Fone: 223-5991*

Fábrica - Peças - Serviços: Rua
Felizardo Fortes, 386 - Fones:
230-6370 e 230-1370

B. HORIZONTE: Vendas - Peças -
Serviços: Av. Amazonas, 5.438
Fones: 22-3048 e 24-2541

Homens ou robôs (1)

Êxito e fracasso das Soyuz

Serge Berg
Especial para o JB

Moscou (AFP-JB) — A última experiência espacial soviética, com três naves da série Soyuz, continua preocupando aos especialistas: os soviéticos tentaram um acoplamento e fracassaram ou, simplesmente, realizaram um voo rotineiro?

Na conferência de imprensa que se realizará terça-feira em Moscou, sob a presidência da autoridade máxima da Academia de Ciências da União Soviética, Mstislav Keldysh, e com a participação dos sete cosmonautas das três Soyuz, serão dadas explicações sobre o voo da Soyuz.

Homem ou robô

É importante sublinhar que se estabeleceu uma ampla discussão nos meios especializados soviéticos, inclusive entre cosmonautas, para saber se se deve dar preferência aos homens ou aos robôs nos futuros ensaios espaciais.

A exposição dos diferentes pontos-de-vista trará, talvez, valiosas indicações sobre a última experiência espacial soviética.

O piloto-cosmonauta German Bergegov, duas vezes herói da União Soviética e o primeiro a voar em uma nave Soyuz, em novembro de 1968 — após a catástrofe que custou a vida de Vladimir Komarov, em 23 de abril de 1967 — disse que não havia unanimidade entre os cosmonautas da URSS sobre este ponto.

Acrescentou que Vladimir Chatalov — piloto da Soyuz-4, em janeiro de 1969 e da Soyuz-8, na última experiência — confia mais nas possibilidades do homem, enquanto Alexei Alisev — que em janeiro último voou na Soyuz-5 e recentemente acompanhou Chatalov na Soyuz-8 — acredita mais nos sistemas automáticos.

O acadêmico Anatole Blagovrovov, especialista em pesquisas espaciais, participa da opinião de Alisev, e nesse sentido expôs seus pontos-de-vista pouco antes do lançamento da sonda automática Luna-15 ao satélite natural da Terra, simultaneamente à Apollo-11.

Duas concepções

O acadêmico Boris Petrov, presidente dos Intercosmos, tem opinião diferente. Sublinhou que, apesar de aumentarem dia a dia as possibilidades do automatismo, a preferência pelos vãos com pilotos deve acompanhar as experiências realizadas em torno da Terra, devido à sua importância, não apenas científica, mas também econômica.

ATENÇÃO

ARQUITETOS, AGRÔNOMOS E ENGENHEIROS

O CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) 5a. Região está realizando uma PESQUISA PARA AVALIAR O SEU MERCADO DE TRABALHO na Guanabara.

Colabore com nossos entrevistadores.

DA SUA RESPOSTA DEPENDE O CONHECIMENTO QUE TEREMOS DA NOSSA POSIÇÃO E POSSIBILIDADES PROFISSIONAIS.

CREA

Ducal ATACA de Olivetti

em 10 prestações sem juros (igualzinhos)

Máquina de calcular OLIVETTI Summa 20. Em 10 prestações iguais de **74,00** sem juros ou em até 20 meses.

ou em até 20 meses

Máquina de escrever OLIVETTI Lettera 22. Em 10 prestações iguais de **54,00** sem juros ou em até 20 meses.

ou em até 20 meses

Máquina de escrever OLIVETTI Studio 44. Em 10 prestações iguais de **76,00** sem juros ou em até 20 meses.

GRÁTIS
um livro de sucesso à sua escolha: "O Embaixador", "A Concubina Inglesa" e "Ninguém é de Ninguém" na compra de qualquer máquina Olivetti.

CRÉDITO FÁCIL é na
Ducal
sua presença e nada mais!

Nixon define amanhã sua política para o Vietname

Thurmont, Maryland (UPI-AP-JB) — O Presidente Richard Nixon iniciou ontem, em sua casa de campo de Camp David, nas montanhas de Maryland, os retóricas finais no seu discurso sobre o Vietname que será pronunciado amanhã.

O Chefe do Governo dos Estados Unidos deixou Washington na noite de sexta-feira, mas foi obrigado a descer do helicóptero em que viajava na localidade de Thurmont, em consequência da nevasca. O Presidente e sua comitiva seguiram viagem de automóvel. A mulher de Nixon, Pat, ficou em Washington.

Henry Kissinger, consultor presidencial para política exterior; Bryce Harlow, oficial de contato com o Congresso, e o assessor jurídico do Presidente, John Erlichman, chegaram a Camp David horas mais tarde. O retorno do Presidente Richard Nixon à capital norte-americana está previsto para hoje.

Em Saigon, fontes militares informaram que um helicóptero norte-americano caiu e incendiou-se em uma região da selva situada a 100 km ao Noroeste de Saigon. Os 10

ocupantes do aparelho foram dados como mortos.

Elementos de vanguarda de uma brigada de pára-quedistas norte-americanos partiram, ontem, do Vietname do Sul, no começo de uma retirada que passará às mãos de Saigon a responsabilidade da defesa da área metropolitana.

Os primeiros membros da 3.ª Brigada da Divisão Aerotransportada que serão retirados do Vietname foram conduzidos por via aérea da de Bien Hoa, nas proximidades de Saigon, aos Estados Unidos.

Por trás das bandeiras

Jean-Jacques Servan-Schreiber
do L'Express

Para quem acompanhou os trabalhos da Conferência do Pacto do Atlântico na semana passada, em Bruxelas, é claro que grandes modificações se anunciam nos dados da situação mundial.

A marca da evolução em curso é a modificação no espírito dos americanos quando eles olham o planeta e o vêem manchado com suas bases militares — onerosas, inúteis e obsoletas.

O fenômeno que se desenha ultrapassa o Vietname e se globaliza. Um pouco por amargor, um pouco por pré-ciência das consequências da era tecnológica e do poderoso apoio à renovação ideológica que os acompanha. Os Estados Unidos querem renunciar ao papel de polícia do mundo.

Em nosso país, como nos outros, nenhum projeto político poderá mais ser elaborado, tão longe que ele seja em aparência, a que se chama ainda "política externa", sem levar em conta essa transformação que se opera. As leis que regem o universo há 20 anos entraram em mutação. Podemos nos reencontrar ao mesmo tempo detentores de uma liberdade de ação, de invenção muito maiores, mas também, e este é o preço, responsáveis por problemas consideráveis que os americanos não resolverão mais para nós.

Os dois relatórios mais importantes em Bruxelas foram os de um republicano, Daniel Moynihan, assistente do Presidente Nixon, e o de um democrata, o Senador Kennedy, que se manifestou em nome de seu Partido de acordo com o Senador Mansfield, líder dos democratas no Senado.

Fracasso do Vietname

Mansfield e Kennedy anunciam que uma "redução considerável" das forças americanas disseminadas no mundo, e em particular na Europa, é ao mesmo tempo inevitável e conveniente. Dão três razões.

De imediato, o fracasso da expedição militar americana ao Vietname demonstra que no nível chamado "sub-atômico" — toda forma de guerra

convencional com exclusão de armas nucleares — e exercício do poder americano é muito dispendioso e pouco eficaz.

Em seguida, o equilíbrio político, industrial e finalmente moral entre os Estados Unidos e uma Europa tornada novamente poderosa não é compatível com as relações de protetor e assistidos; a Europa deve tomar em mãos os seus próprios negócios. E dar assim o exemplo a outras regiões do mundo.

Enfim, a tragédia do Terceiro Mundo não pode mais continuar a ser tratada com desdém. Torna-se absurdo gastar bilhões com conflitos militares que não poderiam nada resolver quando se deixa, à falta de um sistema sério de reflexão, à falta de uma transferência de meios, a grande massa da população do mundo numa miséria e amargor explosivos.

O colaborador direto do Presidente Nixon levou mesmo um pouco mais longe a reflexão. Deixando de lado o Vietname e o Terceiro Mundo, o professor Moynihan fala novamente a sorte dos países do Pacto do Atlântico a "desmilitarização" do pensamento político.

Dissé: a Aliança Atlântica tinha há 20 anos duas missões. A de defesa militar e a da consulta política. Mas enquanto se ligava a essas consultas, a essas proteções, a essas cerimônias, um câncer veio roer nossas sociedades e a classe política não tomou consciência dele. Ele o chama, por sua vez, o "desafio" da tecnologia. Mostra que os fantásticos progressos da ciência, de suas aplicações na indústria, não podem se tornar fatores de progresso humano se não forem dominados; se eles forem entregues a si mesmos, nos levarão a crises que destruirão nossa sociedade industrial.

Eis de que se fala agora, em 1969, numa assembléia do Pacto do Atlântico. Até o momento avaliava-se o número de divisões disponíveis ou os meios de cobertura aérea, passava-se em revista as armas atômicas táticas e simulava-se o desenrolar da próxima crise de Berlim. Continua-se a respeitar essa rotina, mas os espíritos a ela não se apegam mais. O essencial dos debates dirige-se ao Terceiro Mundo, ao recuo ordenado e progressivo das tropas americanas ao

impacto dos sistemas de informática sobre a trama da vida coletiva, a poluição do ar, das águas e dos espíritos pelos efeitos da segunda revolução industrial.

As grandes mudanças

Esses sinais de uma grande mudança vêm se juntar aqueles que se produzem em torno de nós: a transformação política na Alemanha e a abertura que ela anuncia; o abandono, pela Inglaterra, de suas responsabilidades estratégicas a Leste de Suez; o bloqueio subitamente evidente da força de frappe francesa.

Se, ao mesmo tempo, os Estados Unidos nos obrigam, por um recuo em boa ordem e sério do seu dispositivo militar, a assumir nossas responsabilidades e na Europa se constata que é tempo de sair dos esquemas ideológicos de pós-guerra, o reflexo vai passar das hipóteses de guerra às enfermidades da paz, e estaremos à borda de uma era bem diferente daquela que a geração precedente conheceu.

A crise da juventude nos países industriais criou raízes nesse abismo que se cavava entre o Estado-nação e a realidade. Os fatos concretos — a dureza da vida cotidiana, a angústia a respeito do futuro dos filhos, a majestade da bandeira tricolor — impediam de os pôr a nu. Como a água alemã ou o leão britânico. A idade de ouro dos "nacionais", como se diz, repousava sobre essas interdições. Teria podido se prolongar se os Estados Unidos se tornassem por sua vez uma potência militar imperial. Os Estados Unidos não o podem, não o querem mais. As consequências na organização do mundo, e sobre nossa vida em sociedade, serão radicais.

Quando a diplomacia e o nacionalismo morram, o que se tornará os pretextos para a manutenção dos privilégios em que se encontram as justificativas dos sacrifícios? Sobre que repousará o novo contrato social se "a pátria" não estiver mais em perigo? O professor Moynihan não fala mais como americano, mas como sociólogo e como homem, quando anuncia que uma nova estabilidade social, a descobrir, na cidade pós-industrial não se estabelecerá sem dúvida antes de uma trintena de anos.

Lindsay é favorito em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — O prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, confia em que uma coalizão liberal lhe permita obter novo mandato nas eleições a serem realizadas na próxima terça-feira. Suas esperanças aumentaram com a divulgação da pesquisa de opinião feita pelo New York Times, assinalando seu favoritismo entre o eleitorado.

Os dados levantados pelo jornal apontam que Lindsay conta com 47% dos eleitores, superando amplamente seus opositores, Mario Procaccino (23%) e John Marchi (20%). As pesquisas eleitorais do New York Times relativas às eleições mu-

nicipais em Nova Iorque têm sido infalíveis nos últimos 28 anos.

Recuperação

Derrotado em seu próprio Partido, Republicano, nas primárias realizadas há quatro meses, Lindsay, aparentemente condenado ao fracasso político, ainda assim manteve sua candidatura e, apesar da resistência dos correligionários, vem progressivamente ganhando popularidade.

Procaccino, do Partido Democrata, venceu quatro postulantes nas eleições primárias de 17 de junho último, entre eles o ex-prefeito Robert Wagner, en-

quanto Marchi derrotava o próprio Lindsay por estreita margem no Partido Republicano.

Para alguns observadores, se Lindsay vencer terça-feira se tornará o principal candidato à cadeira deixada vaga no Senado por Robert Kennedy. Outros, contudo, asseguram que seu grande objetivo, depois da Prefeitura de Nova Iorque, é a Presidência dos Estados Unidos.

Mais eleições no
"Caderno Especial"



veja só que tentação!

Quanto à forma e prazo de pagamento... bem, isto fica a seu critério. Venha conversar conosco.

com apenas 5,00 de entrada

VOCE LEVA, NA SAÍDA, QUALQUER UMA DESTAS "JOÍAS".



RELÓGIOS "TECHNOS" aço, automático, calendário, prova água, com pulseira original.

entrada 5,00
21,50
mensal

RELÓGIOS "TECHNOS" aço ou folheado, automático, prova água, calendário duplo, pulseira original.

entrada 5,00
25,50
mensal

RELÓGIOS "TECHNOS" aço, automático, calendário, prova água, com pulseira original.

entrada 5,00
21,50
mensal

Ponto Frio joias

— a loja do momento —

CENTRO • COPACABANA • MEIER • NITERÓI • NOVA IGUAÇU • CAMPO GRANDE • S. J. DE MERITI • CAXIAS • MADUREIRA • PENHA • BRASÍLIA.

SACARINA

LABORATÓRIO
CLÍNICO SILVA ARAÚJO S.A.

Tradicional fabricante de SACARINA (Comprimidos e líquida)
Declaramos que nosso produto dietético é absolutamente isento de ciclamato. (P)



O verão está chegando

Motores de pópa

EVINRUDE

Pagamento a combinar

Assistência Técnica permanente. Completo estoque de peças. Todos os modelos nas potências desde 1½ HP até 115 HP.

NIVESA S.A. Comércio e Indústria

Rua do Passelo, 55 - sala 807

Tel. 222-7720 - R. 425

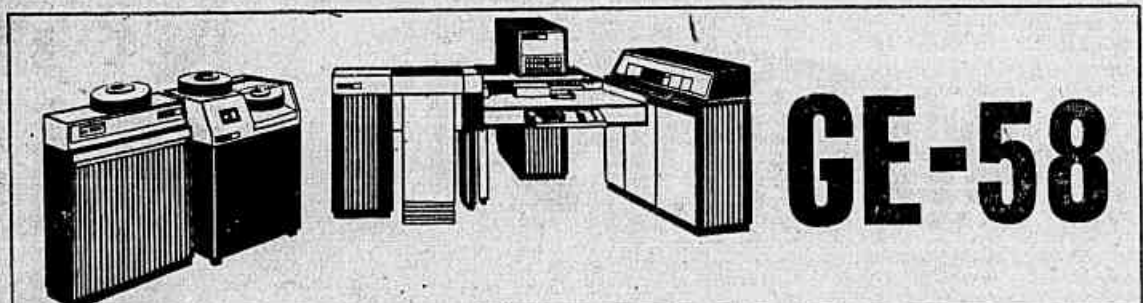
COMUNICAÇÃO À PRAÇA

JOSÉ MONTEIRO, vem, de público esclarecer que, atendendo a seus interesses particulares se desligou da firma EXPANSÃO MERCANTIL IMPORTADORA E EXPORTADORA S/A, com sede à Av. Brasil, 6.505, razão porque agradecendo o carinho, respeito e admiração com que foi distinguido nestes longos anos, aos prezados clientes, fornecedores e amigos em geral, oferece seu novo endereço para quaisquer assuntos de interesse recíproco. Telefone: 230-3218 — Rua Sargento Silva Nunes, 431 — apt.º 201, em Ramos, Estado da Guanabara.

Atenciosamente

(a) JOSÉ MONTEIRO (P)

A BULL GE
NÃO PARA,
APRESENTA AGORA
OS DISCOS PARA
O TRATAMENTO
DIRETO
DE INFORMAÇÃO



Faturamento, estatística de vendas, controle de preços, cobrança, folha de pagamento, emissão de recibos, carnês, planejamento de produção, pert, contabilidade, controle de distribuição, etc. Tudo isso torna-se mais simples em sua empresa com o uso do novo GE-58. Dotado de discos intercambiáveis, e de uma nova memória ROS (Read Only Store) em seu potente processador

central, o GE 58 gera "circuitos simultâneos" de informação, permitindo desenvolver o processamento sequencial dos dados e, ao mesmo tempo, a consulta através do teclado das informações armazenadas nos discos, recebendo resposta instantânea no visor ou impressora do sistema. Além disso, o GE 58 é compatível com os modelos GE 53 e GE 55, constituindo-se no terceiro e mais potente integrante da SÉRIE 50.

BULL
GENERAL ELECTRIC

Rio de Janeiro:

Rua Almirante Barroso, 81 - 8.º andar - Fones: 222-1502 - 222-4187

São Paulo:

Rua Antonio de Godoy, 88 - 4.º andar - Fone: 230-1938 - 35-1482 - 35-7097
Rua General Jardim, 160 - Fones: 34-9506 - 34-8599

Comissão de agente que anuncia morte torna entêrro caro

A Santa Casa não acredita que venha a faltar lugar nos cemitérios da cidade, pois há várias soluções que podem ser adotadas, especialmente os cemitérios verticais



Ninguém sabe quantas pessoas foram enterradas no Rio desde 1851, quando o Governo agiu pela primeira vez em relação aos serviços funerários, concedendo a guarda do Cemitério de São Francisco Xavier, na Ponta do Calu, à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia.

Também hoje é difícil saber quanto se pagará por um entêrro: embora a Santa Casa seja responsável por 85% dos sepultamentos, raramente o preço do serviço é o cobrado pela irmandade. As funerárias, que agem como intermediárias, aproveitam-se da flexibilidade da tabela da Santa Casa e cobram taxas fictícias de acordo com o freguês.

Monopólio

A Santa Casa passou um século administrando apenas dois cemitérios: o do Calu e o de São João Batista. Durante este período os demais cemitérios pertenciam ao Estado, mas não existem referências sobre sua administração, o que impossibilita a realização da estatística sobre o número de sepultamentos já realizados na cidade.

Em 1952, um decreto da então Prefeitura do Distrito Federal passou para a guarda da Santa Casa todos os cemitérios da cidade, exceto os da Ordem Terceira da Penitência, de São Francisco de Paula (Catumbi) e o dos Israelitas, na Vila Rosali. Aos cemitérios de Calu e de São João Batista juntaram-se mais onze: Inhaúma, Irajá, Jacarepaguá, Ricardo de Albuquerque, Ilha do Governador, Guaratiba, Campo Grande, Realengo, Santa Cruz, Piabas e Paqueta.

Para poder ter o monopólio da administração dos cemitérios a Santa Casa ficou obrigada a manter três hospitais gratuitos. A lei municipal de 1952 provocou o protesto dos agentes funerários, que consideravam-na inconstitucional, pois obrigava que todos os serviços fossem contratados com a intervenção da Santa Casa.

O cumprimento do contrato firmado para a administração dos 13 cemitérios nunca foi convenientemente fiscalizado. Uma comissão nomeada pelo Governo do Estado, em 1961, para fiscalizar o respeito ao contrato, chegou à conclusão de que havia desrespeito a cláusulas da Santa Casa.

No ano seguinte, nova comissão realiza investigações, ratificando as conclusões da primeira e indo mais adiante: relata o déficit de 411 leitos nos hospitais da Santa Casa, o péssimo estado de conservação dos cemitérios e toda a deficiência dos serviços funerários, em geral.

A última medida adotada em função do contrato com a Santa Casa foi a nomeação, em 1964, de uma comissão de tombamento da irmandade, que não chegou a iniciar seus trabalhos, por considerar-se sem poderes para tanto.

Órgão público

Em agosto último, um decreto-lei do Governador Negrão de Lima criou a Comissão de Cemitérios e Serviços Funerários da Secretaria de Serviços Públicos, destinada a fiscalizar a atuação da Santa Casa e demais entidades administradoras de cemitérios e das agências funerárias.

Esta comissão, entretanto, só começará a operar efetivamente após a publicação da regulamentação do decreto-lei, que deverá ser feita pelo Governo até o próximo dia 9 de novembro, segundo determina o próprio decreto.

O trabalho de regulamentação vem sendo feito pelos técnicos do Estado, sem conhecimento do público, e não se pode adiantar seus efeitos. O que se sabe, hoje, é que o problema dos serviços funerários no Rio de Janeiro é, praticamente, o problema da Santa Casa, e está longe de ser resolvido.

Uma rede de exploradores

Quando uma pessoa morre num hospital — particular ou público — uma rede de agentes funerários começa a funcionar: os papa-defuntos são avisados por telefonistas, que recebem a notícia através de enfermeiras.

A consulta à ficha do interno permite que o papa-defunto dirija-se imediatamente à residência de sua família, ou entre em contato com seus parentes, no próprio hospital. Ele se oferece para resolver todos os problemas do entêrro, e, geralmente, não é repellido, pois a hora não é favorável à lucidez: os parentes, traumatizados, geralmente não dispõem de critérios para analisar a proposta do agente.

Dai em diante, o papa-defuntos age como se fosse um membro da própria família: vai à agência da Santa Casa e encomenda o serviço funerário: caixão, côche e sepultura, quando a família já não a possui. De acordo com a disposição manifestada pela família, encomenda o sepultamento, pela tabela da Santa Casa. Mas na hora de passar o recibo pelos seus serviços, não há limites: são frequentes os casos em que NCr\$ 300,00 passam a NCr\$ 1.500,00 ou mais.

Fonte de receita

A Santa Casa tem três tipos fixos de sepultamento: o de indigentes, gratuito, o que custa NCr\$ 7,80 e o que custa NCr\$ 65,00. Além destes, a tabela oferece diversos tipos de sepultamento, em função da qualidade do caixão ou urna funerária, e cujo preço é muito variado. A média dos caixões caros, entretanto, é de NCr\$ 700,00.

Embora tenha entretanto, no último ano (junho de 1968 a junho de 1969) 9.328 indigentes — 4.721 diretamente e 4.607 para os 31 hospitais públicos do Rio de Janeiro — e mais 4.249 pessoas pela taxa mínima de NCr\$ 8,80, a Santa Casa tem nos serviços funerários uma de suas maiores fontes de renda.

Atualmente, 47 entidades públicas e privadas — Ministérios Militares, todo o INPS, etc — mantêm convênio com a Santa Casa, para evitar a ação de papa-defuntos junto a seus filhos. Em geral, estão contratados sepultamentos de preço equivalente a dois salários mínimos: se a família quiser, faz um entêrro mais barato e recebe de volta, da entidade, a parcela restante referente ao benefício. Ou então, ao contrário: paga à Santa Casa a diferença para mais, e manda fazer um entêrro mais caro.

ELETROBRÁS CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. Relação das obrigações sorteadas para resgate antecipado Sorteio realizado no dia 30-10-69 na LOTERIA FEDERAL

Série A	Série F	414.001 a 415.000	24.001 a 25.000	601 a 700	6.501 a 6.600
120.001 a 130.000	28.701 a 28.800	443.001 a 444.000	34.001 a 35.000	701 a 800	6.601 a 6.700
140.001 a 150.000	28.901 a 29.000	Série L	35.001 a 36.000	801 a 900	6.901 a 7.000
160.001 a 170.000	36.201 a 37.200	7.901 a 8.000	38.001 a 39.000	901 a 1.000	7.001 a 7.100
180.001 a 190.000	37.201 a 38.200	9.201 a 9.300	42.001 a 43.000	1.001 a 1.100	7.101 a 7.200
200.001 a 210.000	37.201 a 38.200	9.301 a 9.400	44.001 a 45.000	1.101 a 1.200	7.201 a 7.300
220.001 a 230.000	97.401 a 98.000	9.401 a 9.500	45.001 a 46.000	1.201 a 1.300	7.301 a 7.400
240.001 a 250.000	98.101 a 98.500	17.401 a 17.500	46.001 a 47.000	1.301 a 1.400	7.401 a 7.500
260.001 a 270.000	151.101 a 152.100	29.701 a 29.800	47.001 a 48.000	1.401 a 1.500	7.501 a 7.600
280.001 a 290.000	155.901 a 156.000	32.001 a 32.100	48.001 a 49.000	1.501 a 1.600	7.601 a 7.700
300.001 a 310.000	155.901 a 156.000	34.701 a 34.800	49.001 a 50.000	1.601 a 1.700	7.701 a 7.800
320.001 a 330.000	203.901 a 204.000	45.101 a 45.200	53.001 a 54.000	1.701 a 1.800	7.801 a 7.900
340.001 a 350.000	204.101 a 205.000	45.201 a 45.300	57.001 a 58.000	1.801 a 1.900	7.901 a 8.000
360.001 a 370.000	247.401 a 248.400	49.801 a 49.900	59.001 a 60.000	1.901 a 2.000	8.001 a 8.100
380.001 a 390.000	314.001 a 315.000	Série M	62.001 a 63.000	2.001 a 2.100	8.101 a 8.200
400.001 a 410.000	388.001 a 389.000	36.001 a 40.000	64.001 a 65.000	2.101 a 2.200	8.201 a 8.300
420.001 a 430.000	395.001 a 396.000	60.001 a 70.000	66.001 a 67.000	2.201 a 2.300	8.301 a 8.400
440.001 a 450.000	413.001 a 414.000	70.001 a 80.000	68.001 a 69.000	2.301 a 2.400	8.401 a 8.500
Série B	2.501 a 2.600	80.001 a 81.000	71.001 a 72.000	2.401 a 2.500	8.501 a 8.600
4.001 a 4.100	4.001 a 4.100	81.001 a 82.000	73.001 a 74.000	2.501 a 2.600	8.601 a 8.700
Série H	Série I	82.001 a 83.000	75.001 a 76.000	2.601 a 2.700	8.701 a 8.800
161.001 a 169.000	250.001 a 260.000	85.001 a 86.000	77.001 a 78.000	2.701 a 2.800	8.801 a 8.900
170.001 a 171.000	360.001 a 370.000	87.001 a 88.000	79.001 a 80.000	2.801 a 2.900	8.901 a 9.000
172.001 a 173.000	Série J	88.001 a 89.000	80.001 a 81.000	2.901 a 3.000	9.001 a 9.100
174.001 a 175.000	52.201 a 52.900	90.001 a 91.000	82.001 a 83.000	3.001 a 3.100	9.101 a 9.200
176.001 a 177.000	53.101 a 53.400	92.001 a 93.000	84.001 a 85.000	3.101 a 3.200	9.201 a 9.300
178.001 a 179.000	53.401 a 53.500	94.001 a 95.000	86.001 a 87.000	3.201 a 3.300	9.301 a 9.400
180.001 a 181.000	53.501 a 53.600	96.001 a 97.000	88.001 a 89.000	3.301 a 3.400	9.401 a 9.500
182.001 a 183.000	53.601 a 53.700	98.001 a 99.000	90.001 a 91.000	3.401 a 3.500	9.501 a 9.600
184.001 a 185.000	53.701 a 53.800	100.001 a 101.000	92.001 a 93.000	3.501 a 3.600	9.601 a 9.700
186.001 a 187.000	53.801 a 53.900	102.001 a 103.000	94.001 a 95.000	3.601 a 3.700	9.701 a 9.800
188.001 a 189.000	53.901 a 54.000	104.001 a 105.000	96.001 a 97.000	3.701 a 3.800	9.801 a 9.900
190.001 a 191.000	54.001 a 54.100	106.001 a 107.000	98.001 a 99.000	3.801 a 3.900	9.901 a 10.000
192.001 a 193.000	54.101 a 54.200	108.001 a 109.000	100.001 a 101.000	3.901 a 4.000	
194.001 a 195.000	54.201 a 54.300	110.001 a 111.000	102.001 a 103.000	4.001 a 4.100	
196.001 a 197.000	54.301 a 54.400	112.001 a 113.000	104.001 a 105.000	4.101 a 4.200	
198.001 a 199.000	54.401 a 54.500	114.001 a 115.000	106.001 a 107.000	4.201 a 4.300	
200.001 a 201.000	54.501 a 54.600	116.001 a 117.000	108.001 a 109.000	4.301 a 4.400	
202.001 a 203.000	54.601 a 54.700	118.001 a 119.000	110.001 a 111.000	4.401 a 4.500	
204.001 a 205.000	54.701 a 54.800	120.001 a 121.000	112.001 a 113.000	4.501 a 4.600	
206.001 a 207.000	54.801 a 54.900	122.001 a 123.000	114.001 a 115.000	4.601 a 4.700	
208.001 a 209.000	54.901 a 55.000	124.001 a 125.000	116.001 a 117.000	4.701 a 4.800	
210.001 a 211.000	55.001 a 55.100	126.001 a 127.000	118.001 a 119.000	4.801 a 4.900	
212.001 a 213.000	55.101 a 55.200	128.001 a 129.000	120.001 a 121.000	4.901 a 5.000	
214.001 a 215.000	55.201 a 55.300	130.001 a 131.000	122.001 a 123.000	5.001 a 5.100	
216.001 a 217.000	55.301 a 55.400	132.001 a 133.000	124.001 a 125.000	5.101 a 5.200	
218.001 a 219.000	55.401 a 55.500	134.001 a 135.000	126.001 a 127.000	5.201 a 5.300	
220.001 a 221.000	55.501 a 55.600	136.001 a 137.000	128.001 a 129.000	5.301 a 5.400	
222.001 a 223.000	55.601 a 55.700	138.001 a 139.000	130.001 a 131.000	5.401 a 5.500	
224.001 a 225.000	55.701 a 55.800	140.001 a 141.000	132.001 a 133.000	5.501 a 5.600	
226.001 a 227.000	55.801 a 55.900	142.001 a 143.000	134.001 a 135.000	5.601 a 5.700	
228.001 a 229.000	55.901 a 56.000	144.001 a 145.000	136.001 a 137.000	5.701 a 5.800	
230.001 a 231.000	56.001 a 56.100	146.001 a 147.000	138.001 a 139.000	5.801 a 5.900	
232.001 a 233.000	56.101 a 56.200	148.001 a 149.000	140.001 a 141.000	5.901 a 6.000	
234.001 a 235.000	56.201 a 56.300	150.001 a 151.000	142.001 a 143.000	6.001 a 6.100	
236.001 a 237.000	56.301 a 56.400	152.001 a 153.000	144.001 a 145.000	6.101 a 6.200	
238.001 a 239.000	56.401 a 56.500	154.001 a 155.000	146.001 a 147.000	6.201 a 6.300	
240.001 a 241.000	56.501 a 56.600	156.001 a 157.000	148.001 a 149.000	6.301 a 6.400	
242.001 a 243.000	56.601 a 56.700	158.001 a 159.000	150.001 a 151.000	6.401 a 6.500	
244.001 a 245.000	56.701 a 56.800	160.001 a 161.000	152.001 a 153.000	6.501 a 6.600	
246.001 a 247.000	56.801 a 56.900	162.001 a 163.000	154.001 a 155.000	6.601 a 6.700	
248.001 a 249.000	56.901 a 57.000	164.001 a 165.000	156.001 a 157.000	6.701 a 6.800	
250.001 a 251.000	57.001 a 57.100	166.001 a 167.000	158.001 a 159.000	6.801 a 6.900	
252.001 a 253.000	57.101 a 57.200	168.001 a 169.000	160.001 a 161.000	6.901 a 7.000	
254.001 a 255.000	57.201 a 57.300	170.001 a 171.000	162.001 a 163.000	7.001 a 7.100	
256.001 a 257.000	57.301 a 57.400	172.001 a 173.000	164.001 a 165.000	7.101 a 7.200	
258.001 a 259.000	57.401 a 57.500	174.001 a 175.000	166.001 a 167.000	7.201 a 7.300	
260.001 a 261.000	57.501 a 57.600	176.001 a 177.000	168.001 a 169.000	7.301 a 7.400	
262.001 a 263.000	57.601 a 57.700	178.001 a 179.000	170.001 a 171.000	7.401 a 7.500	
264.001 a 265.000	57.701 a 57.800	180.001 a 181.000	172.001 a 173.000	7.501 a 7.600	
266.001 a 267.000	57.801 a 57.900	182.001 a 183.000	174.001 a 175.000	7.601 a 7.700	
268.001 a 269.000	57.901 a 58.000	184.001 a 185.000	176.001 a 177.000	7.701 a 7.800	
270.001 a 271.000	58.001 a 58.100	186.001 a 187.000	178.001 a 179.000	7.801 a 7.900	
272.001 a 273.000	58.101 a 58.200	188.001 a 189.000	180.001 a 181.000	7.901 a 8.000	
274.001 a 275.000	58.201 a 58.300	190.001 a 191.000	182.001 a 183.000	8.001 a 8.100	
276.001 a 277.000	58.301 a 58.400	192.001 a 193.000	184.001 a 185.000	8.101 a 8.200	
278.001 a 279.000	58.401 a 58.500	194.001 a 195.000	186.001 a 187.000	8.201 a 8.300	
280.001 a 281.000	58.501 a 58.600	196.001 a 197.000	188.001 a 189.000	8.301 a 8.400	
282.001 a 283.000	58.601 a 58.700	198.001 a 199.000	190.001 a 191.000	8.401 a 8.500	
284.001 a 285.000	58.701 a 58.800	200.001 a 201.000	192.001 a 193.000	8.501 a 8.600	
286.001 a 287.000	58.801 a 58.900	202.001 a 203.000	194.001 a 195.000	8.601 a 8.700	
288.001 a 289.000	58.901 a 59.000	204.001 a 205.000	196.001 a 197.000	8.701 a 8.800	
290.001 a 291.000	59.001 a 59.100	206.001 a 207.000	198.001 a 199.000	8.801 a 8.900	
292.001 a 293.000	59.101 a 59.200	208.001 a 209.000	200.001 a 201.000	8.901 a 9.000	
294.001 a 295.000	59.201 a 59.300	210.001 a 211.000	202.001 a 203.000	9.001 a 9.100	
296.001 a 297.000	59.301 a 59.400	212.001 a 213.000	204.001 a 205.000	9.101 a 9.200	
298.001 a 299.000	59.401 a 59.500	214.001 a 215.000	206.001 a 207.000	9.201 a 9.300	
300.001 a 301.000	59.501 a 59.600	216.001 a 217.000	208.001 a 209.000	9.301 a 9.400	
302.001 a 303.000	59.601 a 59.700	218.001 a 219.000	210.001 a 211.000	9.401 a 9.500	
304.001 a 305.000	59.701 a 59.800	220.001 a 221.000	212.001 a 213.000	9.501 a 9.600	
306.001 a 307.000	59.801 a 59.900	222.001 a 223.000	214.001 a 215.000	9.601 a 9.700	
308.001 a 309.000	59.901 a 60.000	224.001 a 225.000	216.001 a 217.000	9.701 a 9.800	
310.001 a 311.000	60.001 a 60.100	226.001 a 227.000	218.001 a 219.000	9.801 a 9.900	
312.001 a 313.000	60.101 a 60.200	228.001 a 229.000	220.001 a 221.000	9.901 a 10.000	
314.001 a 315.000	60.201 a 60.300	230.001 a 231.000	222.001 a 223.000		
316.001 a 317.000	60.301 a 60.400	232.001 a 233.000	224.001 a 225.000		
318.001 a 319.000	60.401 a 60.500	234.001 a 235.000	226.001 a 227.000		
320.001 a 321.000	60.501 a 60.600	236.001 a 237.000	228.001 a 229.000		
322.001 a 323.000	60.601 a 60.700	238.001 a 239.000	230.001 a 231.000		
324.001 a 325.000	60.701 a 60.800	240.001 a 241.000	232.001 a 233.000		
326.001 a 327.000	60.801 a 60.900	242.001 a 243.000	234.001 a 235.000		
328.001 a 329.000	60.901 a 61.000	244.001 a 245.000	236.001 a 237.000		
330.001 a 331.000	61.001 a 61.100	246.001 a 247.000	238.001 a 239.000		
332.001 a 333.000	61.101 a 61.200	248.001 a 249.000	240.001 a 241.000		
334.001 a 335.000	61.201 a 61.300	250.001 a 251.000	242.001 a 243.000		
336.001 a 337.000	61.301 a 61.400	252.001 a 253.000	244.001 a 245.000		
338.001 a 339.000	61.401 a 61.500	254.001 a 255.000	246.001 a 247.000		
340.001 a 341.000	61.501 a 61.600	256.001 a 257.000	248.001 a 249.000		
342.001 a 343.000	61.601 a 61.700	258.001 a 259.000	250.001 a 251.000		
344.001 a 345.000	61.701 a 61.800	260.001 a 261.000	252.001 a 253.000		
346.001 a 347.000	61.801 a 61.900	262.001 a 263.000	254.001 a 255.000		
348.001 a 349.000	61.901 a 62.000	264.001 a 265.000	256.001 a 257.000		
350.001 a 351.000	62.001 a 62.100	266.001 a 267.000	258.001 a 259.000		
352.001 a 353.000	62.101 a 62.200	268.001 a 269.000	260.001 a 261.000		
354.001 a 355.000	62.201 a 62.300	270.001 a 271.000	262.001 a 263.000		
356.001 a 357.000	62.301 a 62.400	272.001 a 273.000	264.001 a 265.000		
358.001 a 359.000	62.401 a 62.500	274.001 a			

Além dos serviços funerários, a Santa Casa vende carneiros para sepulturas, em todos os cemitérios que administra, embora os que pertencem ao Estado não pudessem ser alvo de perpetuidade. Os carneiros têm capacidade simultânea para três cadáveres, e cada cadáver pode ser substituído dentro de cinco anos a partir do sepultamento.

Complexo de serviços

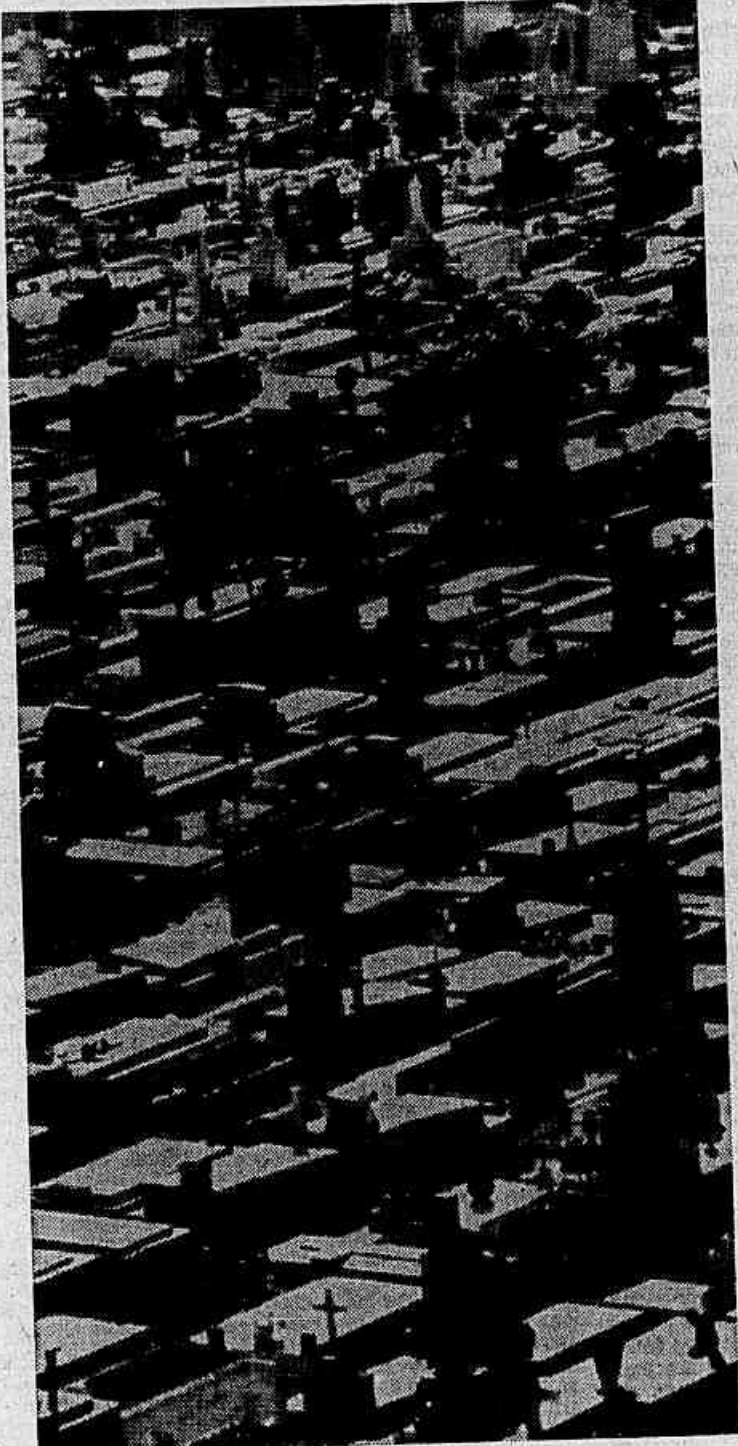
A receita da Santa Casa — seu diretor, Dahas C. Zarur, diz que o forte são os bens patrimoniais: mais de 300 apartamentos na Praia do Flamengo e centenas de imóveis no Centro — serve para a manutenção de sete instituições hospitalares, onde há 1.682 leitos, 84 enfermarias, 67 ambulatórios e quatro maternidades. A Santa Casa fabrica seus próprios caixões e aparatos funerários, tem uma frota de 70 côches fúnebres e um quadro funcional de quase 3 mil empregados, além dos médicos e acadêmicos de Medicina que prestam serviços em suas enfermarias.

No período 68/69 foram atendidas, gratuitamente, 148.004 pessoas, mas há frequentes denúncias de que muitos atendimentos são pagos, principalmente em casos de exames radiográficos e laboratoriais. A Santa Casa não tem fins lucrativos e sua finalidade é manter uma rede de atendimento gratuito.

Em relação às vagas nos cemitérios, seu provedor-geral, Ministro Afranio Costa, diz que "não há qualquer problema: nunca, nesta cidade, um corpo ficou insepulto, pelo menos desde que existe a Santa Casa."

O Ministro cita o exemplo da gripe espanhola, quando morreram 40 mil pessoas, e afirma que "as possibilidades de criação de vagas nos cemitérios são ilimitadas." Na verdade, a solução preconizada é a da criação de Cemitérios verticais, inicialmente dentro do Cemitério de São João Batista, cada qual com capacidade para mais de 4 mil sepulturas.

O Sr. Dahas Zarur explica que adota, há dois anos, uma nova política nos cemitérios: ao invés de esperar que a capacidade de uma



Apenas três cemitérios do Rio não são monopólio da Santa Casa, que tem aí uma de suas maiores fontes de receitas

quadra — 600 sepulturas — esgotasse, para proceder à exumação coletiva, manda exumar cada sepultura que tenha cinco anos, prazo legal mínimo para que um corpo permaneça enterrado.

Assim, há maior renovação das vagas nos cemitérios. O Sr. Dahas Zarur admite que o estado de alguns cemitérios é bastante precário — principalmente o de Inhaúma, onde quase não há arruamento — mas lembra que a Santa Casa construiu dezenas de capelas nos últimos anos.

Dois aspectos, segundo ele, são incontroláveis: a depredação e os furtos, e o comportamento dos velhos, que, frequentemente, cobram gorjetas às famílias dos mortos. O cemitério de São João Batista, contíguo a uma área militar, não pode ser murado, em grande parte de seu perímetro, nem policiado; assim, fica difícil evitar a entrada de marginais, que praticam furtos nas sepulturas e, até mesmo assaltos a visitantes.

Quanto aos coveiros, a Santa Casa alega que só a partir de denúncias dos interessados pode punir seus funcionários que pratiquem irregularidades, e que estas denúncias são muito raras.

Um novo estilo

Brevemente, poderá surgir um tipo novo de cemitério: é o cemitério-parque, onde nenhuma sepultura fica acima do nível do solo e só é permitido registrar o nome de quem jaz, com as datas de nascimento e falecimento, sem qualquer outra inscrição ou figura.

Cada sepultura, segundo os planos já divulgados pela empresa que está construindo o cemitério-parque Jardim da Saudade, na Vila Valqueire, custará NCr\$ 1.700,00 ou quantia superior, quando o pagamento for parcelado.

A constituição deste cemitério ainda não foi definitivamente aprovada pelas autoridades estaduais. Para poder legalizar-se, a Urbanizadora de Parques e Jardins firmou contrato com as entidades religiosas de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, pois apenas entidades filantrópicas e religiosas podem arcar com a administração de cemitérios.

O cemitério-parque, segundo as pessoas ligadas ao problema, teria a vantagem de racionalizar e humanizar os sepultamentos, elevando-os a um nível bastante superior ao atual. A desvantagem seria, além do preço, a passagem da administração à Santa Casa, depois de vendidos os lotes, ou então seu abandono pelos responsáveis, antes disso.

Finalmente, há o problema da distância: o cemitério-parque do Jardim da Saudade fica a mais de uma hora de automóvel do Centro, o que tornaria cansativo o acesso para a faixa de população com capacidade aquisitiva suficiente para utilizar seus serviços, que habita, majoritariamente, as Zonas Sul e Norte (Tijuca).

A solução ainda impossível

Além dos cemitérios verticais — o Ministro Afranio Costa acha que pode construir dezenas de prédios funerários só no São João Batista — há outra hipótese para a reformulação dos serviços de sepultamento: a cremação dos corpos.

Existe uma proposta apresentada, neste sentido, por uma firma de engenharia, e cujo processo não recebeu nenhum indeferimento por parte das autoridades, que, entretanto, relutam em aprová-lo. A própria Santa Casa — que não tem caráter religioso, por força de lei,

e não pode, portanto, invocar os argumentos teológicos — manifestou-se favoravelmente ao projeto, embora sem nenhuma ênfase.

As autoridades consideram que o projeto do prédio piro-funerário, como o chamaram seus autores, representa um progresso no quadro atual dos serviços funerários. O velório é mantido, em capelas, mas o corpo não é enterrado: fica durante três horas num forno crematório, a altíssima temperatura, de modo a que não se desprendam gases ou vapores, e não subsista qualquer matéria orgânica.

Depois, por processo mecânico, os restos são depositados numa pequena urna, que é entregue à família ou colocada em local apropriado, no prédio, que é, em si, um cemitério. Não há dados mais minuciosos sobre este processo, mesmo preços, pois ele não passa de especulação.

As autoridades consideram que o obstáculo principal à adoção dos fornos crematórios é a tradição religiosa do povo brasileiro, que foi assumida, como herança, pelos legisladores. Algumas pessoas consideram que algumas leis municipais e estaduais adotadas recentemente, em São Paulo, sobre transplantes de órgãos humanos, poderão abrir caminho à adoção do processo de cremação.

E há quem se pergunte sobre se o estágio de civilização já alcançado por nossas grandes cidades é compatível com a manutenção de verdadeiras cidades de mortos, em pleno centro urbano, trazendo uma série de problemas. Por enquanto, prevalece a tradição, e o caminho urgente é o da melhoria dos serviços funerários nos moldes atuais, que não levam, necessariamente, a todas as deformações e deficiências constatáveis no Rio de Janeiro.

CRONÔMETRO CYMA
é 10 vezes mais preciso.
36.000 oscilações por hora!

CYMA
CRONÔMETRO 36.000

COMPRESSOR HERMÉTICO 5 e 7,5 HP

O produto da técnica moderna mais avançada, o máximo em capacidade e rendimento com o mínimo de peso e ruído!

PRONTA ENTREGA SEOMAC

Representante exclusivo para todo Brasil

Informações e Vendas

SEOMAC Máquinas e Equipamentos Ltda.
Rua São José, 46 - 9.º andar - Tel.: 252-7346 - Rio
R. Xavier Toledo, 264 - 12.º andar - Tel.: 35-0382 - S. Paulo G/12/2/3

AUTO-RAMA na Exposição

sempre mais barato!

em 6 meses sem juros e só comece a pagar em janeiro

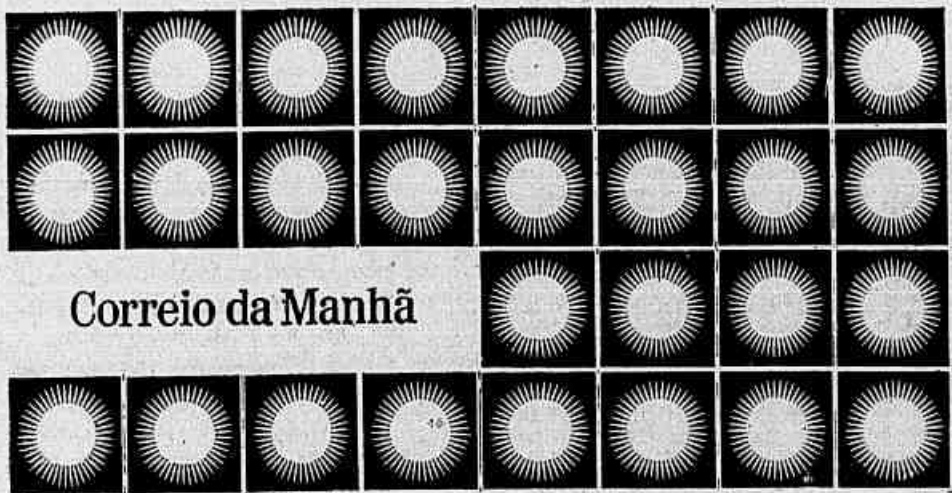
Modelo	Preço Tabela	Preço Exposição	Parcelas
Autorama Looping - circuito oval, com looping, 1 carro Lola Mark 3 e 1 Puma G.T. 1.600	440,00	390,00	6x65,00 sem juros
Pega-Pega Trol com 2 carrinhos e pilhas correndo pela praça e 2 controladores de desvios	150,00	132,00	6x22,00 sem juros
Alma pista - campeão, circuito oval em declive, 1 carro Chaparral esporte e 1 carro Mustang G.T.	320,00	270,00	6x45,00 sem juros
Autorama Daytona - pista em oito simétrico, curvas inclinadas, 2 carros Puma G.T. 1.600 e Karmanghia	205,00	186,00	6x31,00 sem juros
Autódromo mil milhas - escala H.O. montada em caixa decorada com montanhas, 2 carros Ferrari	175,00	144,00	6x24,00 sem juros
Autorama Gavea - super pista oval, 2 carros de corrida	230,00	198,00	6x33,00 sem juros
Autorama Monza - pista em oito simétrico com curva inclinada, 1 carro Lotus 38F e 1 carro Ford J.	485,00	450,00	6x75,00 sem juros
Autorama Mônaco - pista em oito simétrico, 1 carro Lotus 38F e 1 carro Ford J ou Puma G.T. 1.600	320,00	288,00	6x48,00 sem juros
Autorama Silverstone - pista oval, curvas inclinadas, 2 carros Puma G.T. 1.600 e Karmanghia	160,00	144,00	6x24,00 sem juros
Autorama Le Mans - pista oval, curvas inclinadas, 1 carro Lola Mark 3 e 1 Puma G.T. 1.600	395,00	360,00	6x60,00 sem juros
Autorama Indianápolis - pista oval com 2 carros Puma G.T. 1.600 e Lola Mark 3	295,00	270,00	6x45,00 sem juros
Autorama Rallye - pista com caracóis inclinados, 2 carros Karmanghia e Ferrari	295,00	252,00	6x42,00 sem juros
Dérbi-Rama - pista oval, 2 cherretes com cavalo de trote e Jockey articulados	295,00	270,00	6x45,00 sem juros

ALÔ, ALÔ, GAROTADA! Exposição promove o mais sensacional campeonato de Autoramas! A pista já está montada no 6.º andar da Exposição Carioca, para os treinos.

Exposições
CARIOCA: Lgo. da Carioca esq. de G. Dias
FLORIANO: Av. Mal. Floriano, 174
MADUREIRA: Rua Almerinda Freitas, 18
NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 54

1.º prêmio — 1 autorama e 1 taça
2.º prêmio — 1 taça
3.º - 4.º - 5.º prêmios — 1 medalha

Início do campeonato dia 17.11.69
Inscreva-se desde já e venha treinar para ser o campeão!



Correio da Manhã

Dia a dia um jornal melhor

GRÁTIS - VOCÊ QUER APRENDER INGLÊS EM 90 DIAS?

Aproveite esta oportunidade: CURSO GRATUITO DE INGLÊS em 90 dias. PROCESSO REVOLUCIONÁRIO - ELETRÔNICO - AUDIO-VISUAL, professores norte-americanos e brasileiros formados nos EE.UU.

INSCRIÇÕES E AULAS DE DEMONSTRAÇÃO: Rua Buenos Aires, 228 - 8.º, 9.º e 10.º andares, esquina com Av. Passos Coelhos. Das 9 às 21 hs. do dia 3 até 21 de novembro.

PARA AS NOVAS TURMAS DE NOVEMBRO
PROMOÇÃO DO CENTRO CULTURAL ANGLO-BRASILEIRO
"Faculdade das Américas"

Estado multa 33 pessoas que derrubaram árvores e capoeiras sem licença

O Departamento de Recursos Naturais da Secretaria de Agricultura autuou no mês passado 33 pessoas porque foram encontradas pelos fiscais cortando árvores e derrubando capoeiras sem autorização.

O total de árvores cortadas foi de 771 e de capoeiras derrubadas de 68 mil metros quadrados, sendo que a localidade mais atingida foi Campo Grande. As multas aplicadas atingiram a soma de R\$ 1.548,04.

INFRATORES

O corte de árvores ou derrubada de capoeiras acima da cota de 80 metros é infração punida de acordo com o Artigo 3.º da Lei n.º 948, de 1959, combinado com os Artigos 7, 53, 109 e 111, item 2, da Lei n.º 672, de 1964. Por árvore cortada é aplicada a multa de R\$ 1,60 e em caso de reincidência essa multa é dobrada. Na derrubada de capoeira acima da cota de 80 metros a multa é de R\$ 4,40 por cada mil metros quadrados.

A maior multa aplicada foi no Sr. Henrique Fernandes dos Santos que, na Estrada do Prê, 672, em Campo Grande, cortou 250 árvores, sendo multado em R\$ 400,00. Por derrubar 25 mil metros de capoeira na Estrada do Pedregoso, Quilômetro 6, Caminho do Jênipapo s/n, também em Campo Grande, o Sr. José Pinto de Oliveira Sobrinho foi multado em R\$ 110,00. Já o Sr. Alceu Carlos Laor foi multado em R\$ 32,00 por ter sido visto pondo fogo em 20 árvores na Rua Caleiros Gomes, s/n.

Os outros infratores que estavam cortando árvores são: Salustiano Ferreira de Oliveira, Bil dos Santos Carraio, Osvaldo Pinto de Oliveira, Manuel de Sousa, Rubens Lopes de Oliveira e José de Abreu Jesus, todos em terrenos situados na Estrada do Pedregoso, Quilômetro 6, Caminho do Jênipapo, em Campo Grande. O total de árvores cortadas por eles foi de 82.

No mesmo caminho da Estrada do Pedregoso foram multados os Srs. João Genúino de Oliveira, José Lou-

renço de Oliveira e Carlos Leão, porque derrubaram 43 mil metros quadrados de capoeira.

OUTROS

Foram multados ainda: João Ramos, duas árvores na Avenida Cesário de Melo, 4031; Otávio Fernandes de Araújo, 80 árvores na Estrada do Mendanha; Alair Maia, duas árvores na Rua do Império, 418; Tito Oliveira Lima, seis árvores na Rua Coelho Rodrigues, 27; Júlio Dias, três árvores na Rua Domingos Magalhães, 33; Germano Vieira, três árvores na Avenida Suburbana, 3443; José Pereira Borba, uma árvore na Rua Embaúrama, 61; Manuel Duarte Lopes, quatro árvores na Avenida Suburbana, 4841; Arpá Juhass, duas árvores na Estrada do Galeão, 1991; Alberto de Castilho, duas árvores na Rua Cosme Velho, 128; e Júlio Pimentel, 17 árvores na Rua Otizello, 17.

Outros: Arlindo Parreira Pimentel, duas árvores na Rua Doutor Clemente Marques, 15; Felicidade Lima Rosa, 150 árvores na Rua Morcaba, 366; Amadeu dos Anjos Pires, 66 árvores na Rua Manuel Pereira da Costa, 21; Leonel Antunes Gonçalves, uma árvore na Rua Almirante Calheiros da Graça, 123; Horácio de Almeida Claro, 15 árvores na Estrada do Soberbo, s/n; Ari Marques Lobo, uma árvore na Rua Abade Ramos, 19; Manuel Aires de Carvalho, 45 árvores na Estrada do Lamelirão Pequeno, s/n; e a firma Ipaca Batista Ltda., 15 árvores na Estrada da Barra da Tijuca, junto ao número 281.

Festival de Cinema JB será aberto amanhã no Paissandu com sessões às 15 e 21h

Com sessões às 15 e 21 horas, terá início amanhã, no Cinema Paissandu, o 5.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

O Festival se estenderá até sexta-feira, dia 7, quando haverá exibição dos filmes premiados e entrega dos prêmios, em sessão única às 21 horas.

PROIBIDOS

Foram interditados pela Censura Federal os filmes Urbano, Urbano, de Júlio Meireles, e Depois da Lua, de Bernardo Vorobow, ambos de São Paulo. A direção do Festival retirou de competição o filme Hum, de Arnaldo Mascarenhas Braga (Brasília), por impossibilidade técnica de projeção, o que está previsto no regulamento do Festival.

A programação do V FBCA é a seguinte:

SEGUNDA-FEIRA - CENSURA LIVRE

Dia Nôvo, Sergipe; Giro, Paraíba; Dinheirocentra, São Paulo; Caracá, Pernambuco; Aqui, Minas Gerais; Cansaço das Longas Esperas, Minas Gerais; Uma Dimensão Simbólica, Minas Gerais; A Memória, Minas Gerais; Semente, Guanabara; A Prisioneira, Guanabara; Trombose, Guanabara; Questão de Tempo, Guanabara; A Flor, Guanabara; Amago, Guanabara; O Ermitão, Guanabara; A Partida, Guanabara; Síntese, Guanabara; Sphinks Vite Famas 0, Guanabara; Vida 1, Guanabara; Espelho, Guanabara; Bêlha, Guanabara; Quebra-Cabeça, Guanabara; Vida 2, Guanabara; Branco e Preto, Guanabara; A Vida Nossa e Dêles, Guanabara; Comercia, Guanabara; Em Tempo..., Guanabara; Nascimento, Guanabara; Vida, Guanabara; Vida, Guanabara; Segunda, Guanabara; Vida, Guanabara; Estrada, Guanabara; Aquêlê Abraco, Guanabara; De Um Modo Geral, Guanabara; As Marionetes, Guanabara; O Tímulo, Guanabara; Nada se Perde Tudo se Transforma, Guanabara; Premissa Menor, Guanabara; Vida, Guanabara; 90 Segundos, Guanabara; A Origem da Vida e Sua Evolução, Guanabara; Sem Título, Guanabara.

TERÇA-FEIRA - CENSURA LIVRE

A Escova, Brasília; Nau Fantasma, Santa Catarina; WY-KYW Paraíba; A Luz do Sangue, Pernambuco; Bom Dia Você Está Mudando, Rio Grande do Sul; Uma Vida em 90 Segundos, Rio Grande do Sul; Romas, Estado do Rio; Merquillo, Estado do Rio; Laila, Minas Gerais; Falebol, Minas Gerais; Minas Gerais; Bio-Exemplo, Minas Gerais; Que Tempo é Esse?, Minas Gerais; Ciclos, Paraná; Sorrisos, Paraná; O Caminhante, Paraná; 90 Segundos, Paraná; Liberdade, Primeira Condição de Vida; Paraná; Quosque Tandem, Bahia; Espiral, Bahia; As Mãos, Bahia; Assim na Terra Idem no Mar, Bahia; Vida 461, Bahia; Caranguejagem, Bahia; O Resto é Silêncio, São Paulo; Incompreensão, São Paulo; Out-Door, São Paulo; Essa Vida é Uma Esperança, São Paulo; Pontos, São Paulo; O Exame, São Paulo; Ser, São Paulo; A Vida, São Paulo; Antiteze, São Paulo; Fósmea, São Paulo; Lua de Papel, São Paulo; A Vida e Consumo, São Paulo; Vida, São Paulo; Terra

Brasília inicia seleção de 50 filmes inscritos

Brasília (Socursal) — A Fundação Cultural do Distrito Federal iniciou ontem a seleção dos 50 filmes — 15 longa e 35 curta-metragens — inscritos no V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, a ser iniciado no dia 16, com a participação de críticos, cineastas, atores e técnicos ligados aos concorrentes.

O Instituto Nacional do Cinema decidiu conceder os Prêmios Carmo Santos — placa de prata — aos produtores dos filmes vencedores das categorias de longa e curta metragem. O diretor do melhor curta receberá o INC um convite para realizar outro, em 1970.

COMISSÕES

Os trabalhos de seleção dos inscritos estão sendo feitos por uma comissão integrada por Rogério Costa Rodrigues, Válder Melo, Fernando Duarte, Félix de Almeida e José Wolf.

Mais Festival Amador no "Caderno B"

Ouro Preto homenageia Aleijadinho

Belo Horizonte (Socursal) — Ouro Preto comemora o dia 13 ao dia 18 de novembro, a II Semana do Aleijadinho com apresentações de conferências, exposições, peças teatrais e outros espetáculos.

O programa encontra-se ainda em fase de elaboração mas já estão asseguradas as participações do Ballet de Minas Gerais, da Orquestra Sinfônica de São João Del Rei, do Coral e Orquestra São Pio X, da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Minas Gerais e da Banda da Escola Preparatória de Barbacena.

PEDRA SABÃO

Haverá também exposição de pintura, xilogravura e escultura em pedra-sabão, de artistas de Ouro Preto. O Grupo Teatral de Ouro Preto e outros conjuntos de teatro encenarão peças durante a realização da semana.

Minas fará sua Semana da Cultura

Belo Horizonte (Socursal) — Quatro semáforos, dois ciclos de estudo, duas exposições de arte, dois cursos de extensão, dois concursos universitários, um festival de corais e muitas outras promoções estão programadas para os próximos dias nesta capital, dentro da Semana da Cultura.

Com slogan "Valorize-se valorizando a cultura", a semana é promovida pela Universidade Federal de Minas Gerais, Secretaria de Educação, Associação Mineira de Imprensa e Conselho Estadual de Cultura.

Hoje haverá a apresentação da peça infantil de André Cavalcanti e Helvécio Ferreira As Beterabras do Senhor Duque.

Arte de Dizer tem final a 4

O II Concurso Estadual de Música e Arte de Dizer da Guanabara, patrocinado pela Secretaria de Educação e Cultura, fará sua prova final na próxima terça-feira, às 20 horas, na Sala Cecília Meireles.

A comissão julgadora será formada pela Sra. Onélia Dantas (presidente), os críticos Aires de Andrade e Eurico Nogueira França, maestros Isaac Karabchewski e Henrique Morelenbaum, além da professora Cécilia Borges Barbosa. A entrada será gratuita ao público e os menores terão livre acesso ao espetáculo.

Minas forma professores para o campo

Belo Horizonte (Socursal) — Nas proximidades de Ibitiré — pequena cidade perto da capital — um colégio oficial está preparando técnicos que vão influir na estrutura agrícola de Minas, através da promoção integral do homem do campo.

O ginásio normal oficial Sandoval de Azevedo da Fazenda do Rosário, mantém um curso ginásial normal rural, um curso primário e um curso pré-primário onde as novas técnicas de atuação no setor agrícola são experimentadas.

FUNCIONAMENTO

O curso ginásial normal rural funciona em regime de internato, em quatro séries, com novecentas horas-aulas, que possibilitam às futuras professoras rurais conhecer os principais problemas da área em que irão atuar.

As professoras rurais do Ginásio Sandoval de Azevedo estudam Português, Matemática, Geografia, História, Inglês, Francês, Ciências, Inglês, Francês, Psicologia, Educação Social, Sociologia, Filosofia, Estudos Sociais, Economia Doméstica, Educação Pré-Primária, Educação Física, Educação Musical, Artes Plásticas, Educação Moral e Cívica e Atividade Agropecuária, todas relacionadas com os problemas específicos da zona rural.

A escola procura despertar o homem do campo para a própria valorização cultural cuidando de humanizar a técnica e utilizando os recursos da terra em benefício de todas as camadas da população rural.

A concretização dos princípios educacionais da escola está sendo conseguida através da colaboração dos Governos estadual e federal e principalmente através do interesse que a educação começa a despertar ao homem do campo.

COMPETIÇÃO

Todos os anos mais de 400 candidatos de todas as regiões de Minas se submetem a testes psicológicos, fazem provas intelectuais para conseguir uma das 40 vagas no Ginásio Normal Sandoval Azevedo.

Depois que entram na escola as moças passam a viver uma vida totalmente voltada para os problemas de ensino, desenvolvimento e promoção da Zona Rural. Elas aprendem uma série de atividades específicas para depois atuar nas mais diversas regiões de Minas, onde terão toda sorte de incumbências desde a educação nas escolas rurais até a formação de novas atitudes, hábitos e habilidades que possibilitem a abertura de novas perspectivas para o homem da Zona Rural.

Diamantina dá adeus ao velho bispo

Belo Horizonte (Socursal) — A cidade de Diamantina está de luto oficial para despedir-se do seu antigo arcebispo, Dom Serafim Gomes Jardim, que morreu, antecorrendo, aos noventa e seis anos, como o bispo mais velho da Igreja Católica no país.

Dom Serafim, bispo há 55 anos, renunciou à arquidiocese de Diamantina há 16 anos para tratamento de saúde, sendo substituído pelo Arcebispo D. Geraldo Proença Sigaud, o mesmo que encomendará seu corpo, na Catedral Metropolitana local, às 16 horas de terça-feira, dia do enterro.

O BOM VELHO

Dom Serafim Gomes Jardim foi acometido por colapso cardíaco no Hospital Nossa Senhora da Saúde, em Diamantina, onde estava internado há dois anos. Seu corpo está em câmara ardente na Igreja do Carmo.

O mais velho bispo do país nasceu em Olhos D'Água, Minas Gerais, no dia 7 de setembro de 1873, em Diamantina, onde permaneceu alguns anos como professor do Seminário Arquidiocesano. Em setembro de 1914, foi sagrado o primeiro Bispo de Aracaju onde ficou até 1943 quando foi transferido novamente para Diamantina, substituindo o Bispo João Antônio dos Santos.

Em Aracaju, D. Serafim fundou o Externato São José e em Diamantina concluiu a construção do Seminário e da Catedral Metropolitana. Deixou que renunciou ao Arcebispado de Diamantina exercia o cargo de arcebispo titular de Asarta, que não lhe exigia muito esforço.

Empresa procura casa para alugar

APROXIMADAMENTE 850m2 CONSTRUÍDOS EM
BOTAFOGO - LARANJEIRAS OU FLAMENGO

Tratar diretamente à Rua São José, 90/20.º andar —
Serviço de Cadastro — Tel. 231-4020, ramal 28 — com Dr. Mello.

V. tem dois ouvidos: não compre som pela metade.



Quando V. sair em busca de som de categoria profissional para ter em casa, anote o nome da turma que resolve: Gradiente. Nas revendedores abaixo, V. encontra Gradiente, o mais espetacular equipamento de som que se fabrica no Brasil. Gradiente é para quem evoluiu em som e não se contenta com vitrolinhos nem se impressiona com vitrolões.

Os amplificadores são todos transistorizados e facilísimos de usar. Nelles V. pode ligar toca-discos, gravadores, mini-cassetes, rádios, FM, TV, etc. e melhorar o som em tudo. O gravador GR-422 é um gravador de gente grande, com 3 velocidades, filtro de ruídos, 4 pistas e muitas outras bossas. O toca-discos é o mais carinhoso do mundo para os

discos, o braço funciona com até 0,5 grama de pressão, desliga automaticamente ao final de cada disco e a reprodução é a mais fiel que V. possa imaginar. Mas, please, em nome dos seus ouvidos, não empobreça essa união. Que adianta ter discos e fitas geniais e depois misturar gravadores, toca-discos, amplificadores e caixas acústicas que não se entendem direito? Equipamento de som

não é salada mista! Converse com um dos revendedores abaixo e compre som total. E a Gradiente, que garante a melhor qualidade do país, dá este conselho final, antes de V. acertar a compra e os planos de pagamento no seu revendedor: "Já passou a época de se comprar som pela metade". Compre Gradiente. O resto é silêncio.

Gradiente V. encontra nestas lojas:

Electronite do Brasil Ltda.
Rua do Rosário, 159

Josias stúdio
Rua Barata Ribeiro, 322
Copacabana

Magna-ton
RADIO LTDA.
Av. Marechal Floriano, 41/43

Ótica Foto Rio S.A.
Rua São José, 115 - F - Ed. Av. Central

Palácio da Glória
Rua Conceição, 64 - Niterói

rcb Import. Projetos e Inst. Som
Rua Joana Angelica, 116-Grupo 202
ROBARROCA (Pça. N.S. da Paz) - Ipanema

SOMPERFEITO
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.
Rua Sen. Dantas, 28 a 38
Fial Madureira - Frente ao viaduto

TONELUX
Rua Sen. Dantas, 28 a 38
Fial Madureira - Frente ao viaduto

TRANSISTOLÂNDIA
Rua Senhor dos Passos, 12

Gente



Lola Membrives

Ontem, todos os jornais da Espanha abriram suas primeiras páginas para noticiar a morte da atriz, aos 81 anos. Casada com um empresário argentino, Juan Reforzo, ela acabou sua vida no Teatro Cómico de Buenos Aires, que herdou do marido. Apesar da nacionalidade argentina, mereceu os elogios dos espanhóis pelas tournees que fez na Espanha, interpretando Garcia Lorca, segundo a opinião geral, "como ninguém o fez jamais." Lola conseguiu trazer vários escritores espanhóis à Argentina, entre eles o próprio Garcia Lorca.

Juscelino Kubitschek

Visitou ontem pela primeira vez a ilha da Madeira. Chegou a Funchal, acompanhado de vários técnicos da Smatur, organização que está construindo um hotel em Água de Pena.

Zenon Flôres

Tem 21 filhos, 83 netos, 15 bisnetos e cinco tataranetos, completou esta semana 101 anos e só ontem começou a receber a pensão de velhice.

Este peruano trabalha há 87 anos numa fazenda e disse conservar suas "faculdades físicas e mentais graças a uma dieta secreta." E' tão forte que, recentemente, seu cavalo tropeçou e morreu; ele, que o estava montando, ficou apenas "ligeiramente indisposto."

Eva Bohn Chin

Manequim americano, vai se transformar em breve numa condessa: estava passando de carro em Viena quando foi ultrapassada e um homem a convidou para almoçar. Enquanto hesitava se aceitava ou não, surgiu na sua frente um restaurante e, inconscientemente, Eva diminuiu a marcha. O outro motorista parou e ambos acabaram almoçando juntos.

O motorista era o Conde Heinrich Lightenberg, que se apaixonou à primeira vista por Eva Chin. Depois do casamento, o manequim não exercerá mais a profissão, alegando que "a condessa de Lightenberg não pode trabalhar."

Eva tornou-se famosa, há cerca de um mês, quando o ídolo do futebol americano Jim Brown — também ator — a jogou pela janela e ela pediu um milhão de dólares de indenização por danos físicos e morais.

Hóspedes da Cidade

Raul de Blay — Chefia uma missão comercial francesa, composta de mais de 30 membros, que começou a chegar ontem ao Hotel Glória. Ficarão no mínimo quatro dias.

Nilo Coelho — O Governador de Pernambuco e a mulher chegaram ontem de Brasília, onde assistiram à posse do novo Presidente, e ficarão no Rio até hoje à noite, quando embarcarão para Recife. No Hotel Serrador, onde se hospedam, está também o irmão do Governador, Osvaldo Coelho.

Alcides Braga — Está no Hotel Savó e ficará até amanhã no Rio. E' alto funcionário do Governo de Alagoas.

Sir George Dunnet — Veleiro de Londres, onde é diretor do Instituto do Açúcar e do Alcool. Com ele, também ocupando uma das suítes do Hotel Glória, está um outro diretor do IAA Inglês, Sir Arthur Vernon Parsons. Ficarão no Rio quatro dias.

Madame Gres — Em Paris, de onde veio, ela é uma das militantes da alta costura. Hospeda-se no Copacabana Palace, devendo deixar o Rio na próxima quinta-feira.

Levin, Green e Wright — Todos três vieram de Londres e representam as firmas importadoras Brice Morgan, C. L. Ears Company e Munro Brice. Estas empresas unidas em consórcio representam na Inglaterra a Comissão Coordenadora de Exportação de Madeira do Brasil. Eles ficarão no Rio até o fim da próxima semana, seguindo depois para Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em viagem que deverá durar cerca de um mês. Estão no Hotel Serrador.

Oto Urban — Superintendente da COEM, veleiro de Curitiba especialmente para receber os seus representantes ingleses, e acompanhá-los na viagem pelo Brasil. Hospeda-se no Hotel Ambassador.

Helga Spornberger — Veleira da Alemanha, hospedando-se no Hotel Glória, onde ficará por cinco dias. E' economista.

Edirio Pinto — Professor e diretor da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, chegou ontem de Brasília, onde foi assistir à posse do Presidente Médici. Hospedado no Hotel Itajubá, ele deverá deixar o Rio na próxima quarta-feira.

Madame Monvoisin — E' a guia de um grupo de 23 tabellãs francesas, alguns acompanhados das esposas, que chegaram ontem ao Rio numa viagem de turismo, hospedando-se no Hotel Glória. Partirão no dia 4.

Rodolfo Fernandes — Hospedado no Hotel Savó, é o chefe de um grupo de 10 arquitetos de Porto Rico. Ficarão no Rio até o dia 3.

L. T. Somley e Louis Herman — Estão ocupando duas suítes do Hotel Glória, onde deverão ficar por cerca de dois meses. Fazem parte de um grupo do BID, de cerca de 15 pessoas, que está chegando aos poucos ao Rio. São economistas e vêm de Washington.

Wilhelmus Breker — Também hospedado no Hotel Glória, vai ficar dois dias no Rio. E' sociólogo holandês.



Ewa Aulin

A atriz sueca de 18 anos será substituída no filme El Condor por Marianna Hill, de 31 anos. Ewa, que já estava em Madri para o início das filmagens, revoltou-se com o diretor John Guillermin, que exigiu que se desnudasse a fim de ter "uma ideia inicial de como era seu corpo."

Ewa, que se tornou famosa por seu desempenho em Candy, recusou-se a obedecer a Guillermin porque, "se a nudez em Candy era arte, em El Condor seria totalmente gratuita."

Marianna Hill, por sua vez, já interpretou uma das cenas mais ousadas do cinema americano: em Medium Cool, ela é perseguida pelo ator Robert Foster, ambos inteiramente nus. Indagada se aceitaria a exigência de Guillermin, respondeu: "Não sei."

Gebardo Moreira Santos

Advogado de 27 anos, acaba de ser premiado pela União Brasileira de Escritores por seu romance O Primeiro Dia Antes do Verão. Mineiro criado em Mato Grosso e carioca há oito anos, tem uma paixão em sua vida: a literatura.

— Antes mesmo de saber escrever, eu fazia versos. Fui poeta até os 20 anos, época que considerei um pré-preparatório para a prosa — diz Gebardo, que escreveu diversos ensaios mas nunca publicou nada. O prêmio para seu primeiro romance é, para ele, a confirmação de que é "capaz de escrever": agora, não paro mais."

TARZAN BOTA OS PREÇOS DE TANGA!

PLANOS ESPICHAOS PRÁ VOCÊ PAGAR!

24 PELO CRÉDITO meses MOLEZA



Mesa 80 x 60
4 Banquetas - 119,00
Buffet - Mesa
4 Cadeiras - 499,00

Móveis de Form-Plac, peças avulsas, conjuntos estofados, dormitórios, na base da moleza. Quase de graça.

Preço bom tá lá!

MÓVEIS
Tarzan

Uruguiana, 148 • 7. Setembro, 227 • Rua Souza Barros, 886-A • Rua Frei Caneca, 111 • Rua Urano, 1336 • Av. N.S. Copacabana, 1052-A • Rua São João, 41 (Niterói)

Antônia Sampaio Martinez

A maioria dos candidatos no exame de habilitação para motoristas surpreende-se ao deparar com esta mulher de 50 anos, aparentemente 35, que preside com muito charme e simpatia a banca examinadora.

Viúva há 23 anos, ela nasceu em Barra Mansa, mudando-se para o Rio a fim de educar os filhos Maria Silvia e Luis Carlos, ambos já casados. Foi secretária e funcionária pública até o ano passado, quando resolveu se tornar examinadora. Gostava de dirigir, tinha carteira profissional e enquadrava-se perfeitamente nas exigências do posto — bom senso, boa aparência, delicadeza e educação.

— Quando um aluno sente e arruma o espelho, vê-se imediatamente se ele sabe dirigir ou não — diz Antônia — que já levou muito susto e quase caiu no rio Maracanã.

Hoje, já acostumada às barbetagens, sua preocupação maior é acalmar o candidato, fazendo de conta que se trata apenas de um treino.

Ganhando Cr\$ 40,00 por exame — 15 por mês — sabe que sua presença suaviza a prova aos olhos do candidato e defende com fervor a opinião de que "as mulheres são mesmo melhores no volante, porque prestam mais atenção." Acha seu trabalho "muito divertido", principalmente porque passam por sua banca pessoas conhecidas como Elis Regina e Célia Biar.

ÊSTE V. BEBE TRANQUILO.

Os refrigerantes da ANTARCTICA não contém ciclamatos nem ingredientes artificiais, pois são compostos exclusivamente de frutos naturais brasileiros e puríssimo açúcar nacional!



Ao saborear o puríssimo GUARANÁ CHAMPAGNE ANTARCTICA, Você encontra a satisfação e a tranquilidade de um verdadeiro brinde de saúde.

VOCÊ SABE POR QUE?

Porque o GUARANÁ CHAMPAGNE ANTARCTICA é um produto PURÍSSIMO preparado com matérias primas naturais, selecionadas com o maior rigor, e com o indispensável e legítimo Guarana do Amazonas.

Porque o GUARANÁ CHAMPAGNE como todos os Refrigerantes ANTARCTICA são produzidos com o mais puro açúcar da enorme reserva canavieira do nosso País, não contendo adoçantes químicos (ciclamatos ou sacarinas).

Porque a ANTARCTICA emprega nos seus refrigerantes, componentes naturais extraídos do rico e inesgotável manancial de frutas cítricas Brasileiras.

Porque o GUARANÁ CHAMPAGNE ANTARCTICA é PASTEURIZADO na própria garrafa, conservando assim todas as propriedades vitais dos frutos ao natural. Os refrigerantes ANTARCTICA não utilizam produtos químicos para a sua conservação.

Porque os Refrigerantes ANTARCTICA são CIENTIFICAMENTE CONTROLADOS desde o início da produção até a sua entrega ao consumo.

Porque são primorosamente fabricados dentro das mais perfeitas e modernas técnicas em DEFESA DO CONSUMIDOR.

Porque o GUARANÁ CHAMPAGNE

ANTARCTICA é benéfico à saúde, constituindo-se numa fonte de preciosas energias.

E MAIS:

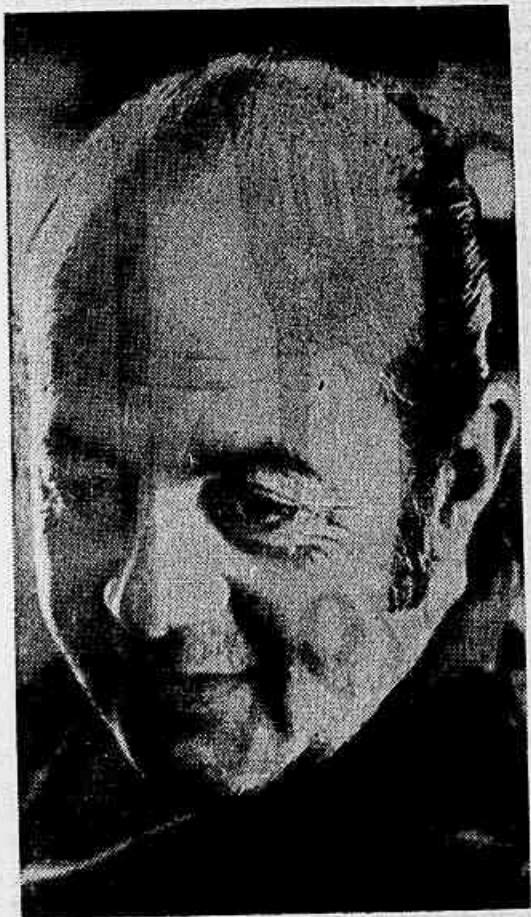
O GUARANÁ CHAMPAGNE ANTARCTICA é um produto genuinamente brasileiro, adequado ao nosso paladar.

O GUARANÁ CHAMPAGNE ANTARCTICA possui o delicioso sabor do mais saudável dos refrigerantes.

O GUARANÁ CHAMPAGNE ANTARCTICA proporciona uma deliciosa sensação de conforto e bem estar.

O GUARANÁ CHAMPAGNE ANTARCTICA é agradavelmente apreciado em qualquer condição climática. Gelado ou não, mantém sempre o seu sabor natural.

Beba Refrigerantes **ANTARCTICA** à vontade e brinde sua saúde em primeiro lugar!



Moacir dos Santos Silva

Acaba de chegar dos Estados Unidos, onde ouviu, em 35 dias, cerca de 150 horas de palestras e debates sobre Medicina em geral e câncer. Este homem simples e tranquilo, que sozinho construiu uma das melhores clínicas particulares do Brasil e não acha nada disto importante — "o importante é que cada passo que venci eu o sinto vencido, e é resolver o problema do doente que está em minhas mãos" — este homem é considerado hoje uma das maiores autoridades mundiais em cancerologia, com seu nome respeitado em todo o meio médico. Mas, modesto, ele pede que "nem se fale nisto."

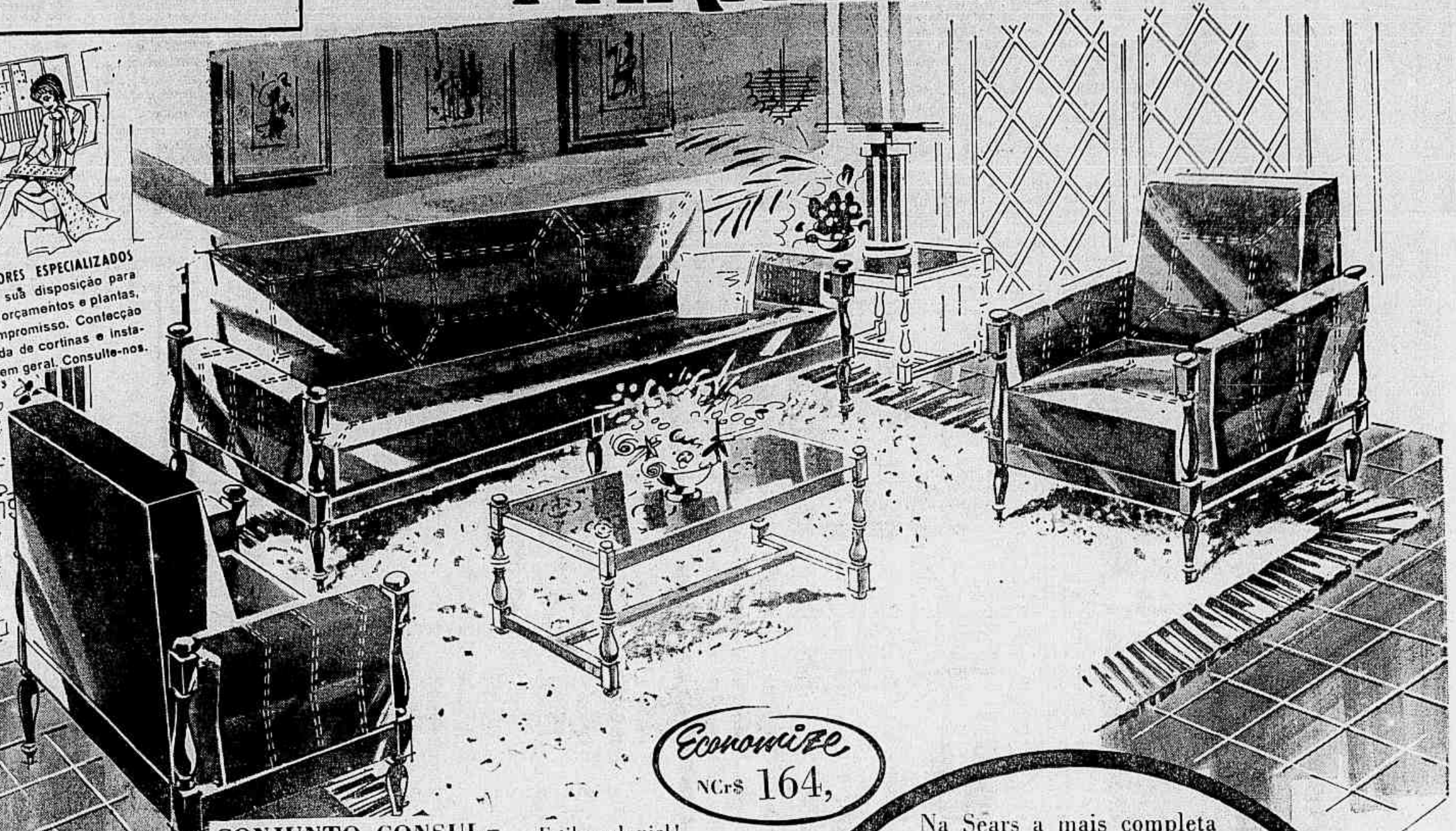
Foi um dos membros fundadores do Instituto Nacional do Câncer, onde foi desde interno, passando por laboratorista, até chegar a diretor, cargo que ocupou por sete anos. Agora se dedica a dar aulas sobre a especialidade e esta é sua maior preocupação no momento. Mas, para ele, tão importante quanto a luta contra o câncer devia ser a luta contra o que considera "um mal tão nocivo quanto o câncer", e que encontrou em The Peter's Principle, livro que leu em sua viagem: a incompetência causada pela hierarquia, que eleva a postos de responsabilidade quem, às vezes, seria mais competente onde estava, e em cargo mais alto prejudica tudo, até a pesquisa da cura do câncer."

Vamos a...

Sears

DECORE SEU LAR
PARA O NATAL

DECORADORES ESPECIALIZADOS
Estão à sua disposição para
fornecer orçamentos e plantas,
sem compromisso. Confeção
esmerada de cortinas e insta-
lações em geral. Consulte-nos.



CONJUNTO CONSUL - Estilo colonial!
Construído em imbuia de grande solidez, com
acabamento de rara beleza. Encosto e assento
em manta de espuma plástica de grande maciez
e uniformidade. Cobertura em Courvin, nas cô-
res: café, ouro e gêlo.

Economize
NCR\$ 164,

DIVÃ PAULISTANO

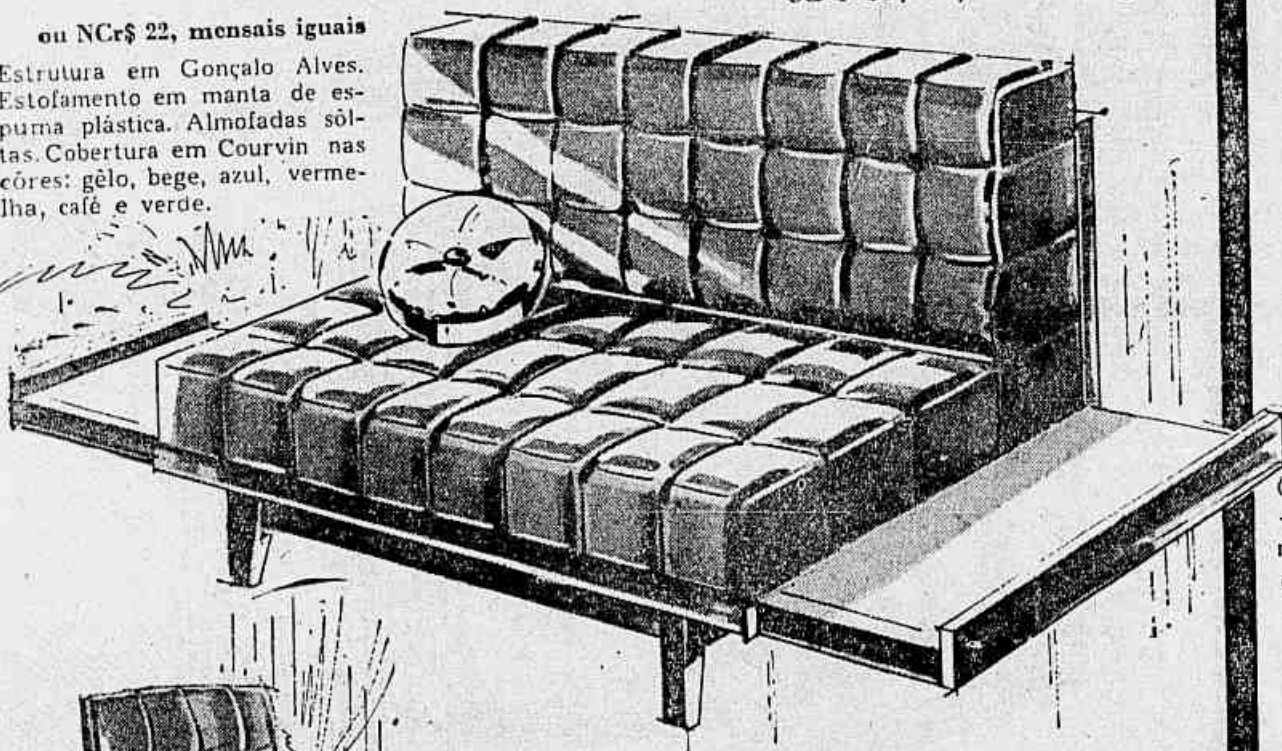
Transforma-se facilmente
em cama para solteiro!

De NCR\$ 220,

175,

ou NCR\$ 22, mensais iguais

Estrutura em Gonçalo Alves.
Estofamento em manta de es-
puma plástica. Almofadas sol-
tas. Cobertura em Courvin nas
cores: gêlo, bege, azul, verme-
lha, café e verde.

**555,**

ou NCR\$ 38, mensais iguais

**POLTRONA EM CABRIÚVA**

O bom gosto em linhas modernas e funcionais!

De NCR\$ 149,

105,

ou NCR\$ 13, mensais iguais

Armação envernizada. Assento e encosto
anatômicos. Estofamento em manta de espuma
plástica. Cobertura em Courvin, nas cores:
gêlo, bege, azul, vermelha e ouro.

Na Sears a mais completa

linha de móveis de estilo da cidade!

**SALA DE JANTAR "OURO PRÊTO"**
5 PEÇAS - ESTILO COLONIAL!

Construção em imbuia. Mesa elástica (1,20 x 0,85
+ 0,40 m), com pés em madeira maciça. 4 cadei-
ras torneadas com assentos empalhados. Acabamento
em jacarandá.

De NCR\$ 990,

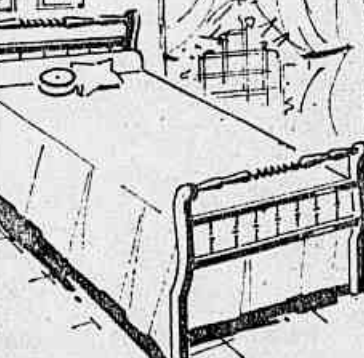
790,

ou NCR\$ 52, mensais

**CADEIRA ESCRAVO**

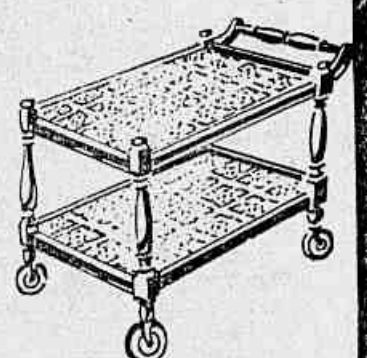
Construção em imbuia. Ence-
rado em tom escurecido.

De NCR\$ 62,90

46,**CAMA MARQUEZA SOLTEIRO**

0,90 x 1,90 m. Construção em im-
buia. Acabamento torneado. De
grande estilo decorativo.

De NCR\$ 149,00

107,

Conheça nossa
linha de carrinhos
de chá

BOTAFOGO ABERTA AS 2.ª, 5.ª E 6.ª FEIRAS ATÉ 22 HS. AMPLO ESTACIONAMENTO GRATIS!

Sears Vende Qualidade!

Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia do Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
R. Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

**Antecipe
seu**



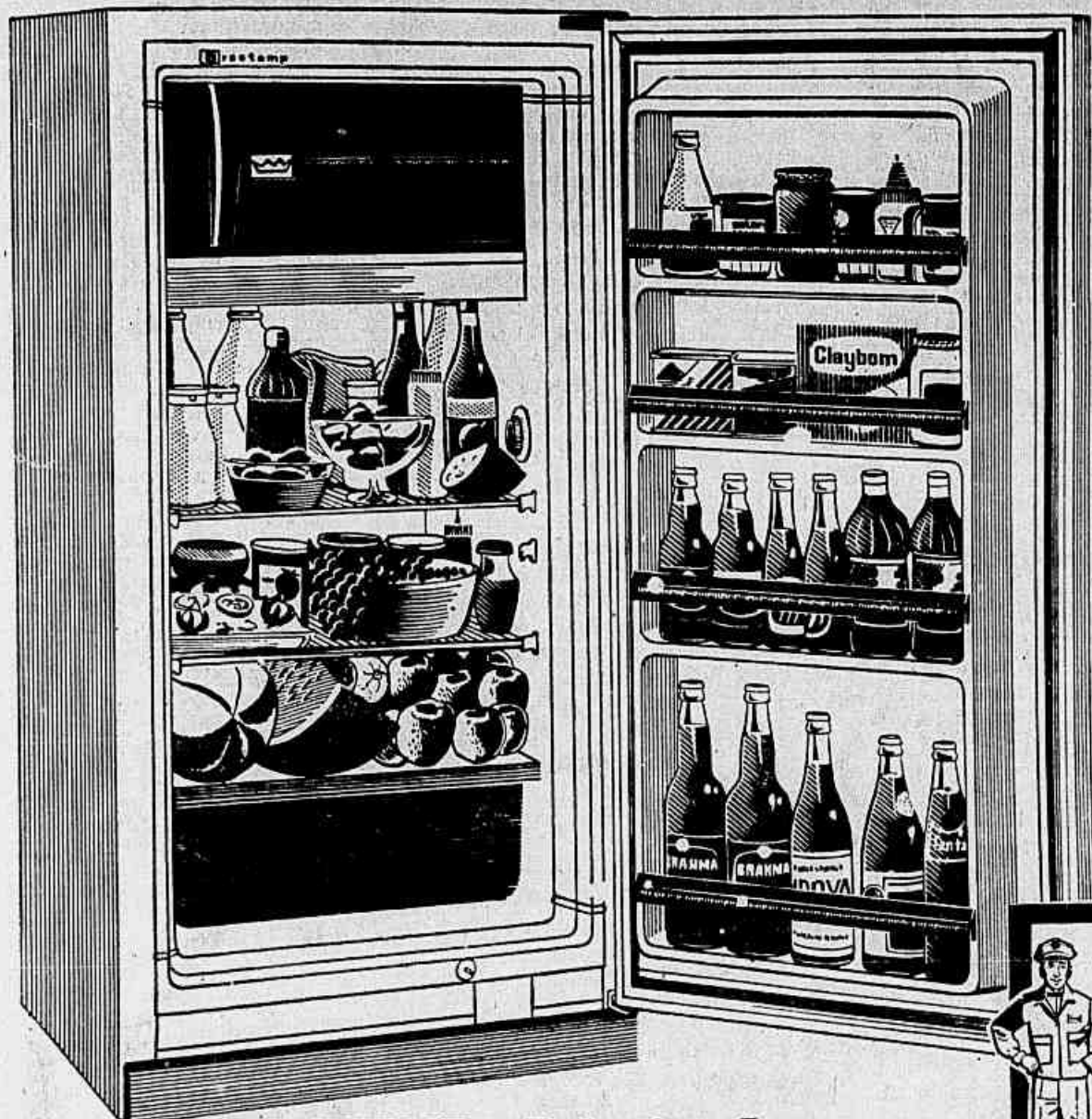
**CLASSIFICADO
de domingo**

Na sexta-feira coloque
seu anúncio para domingo nas
Agências do Jornal do Brasil em:
COPACABANA, BOTAFOGO (Sears), TIJUCA,
MEIER, RODOVIÁRIA, PENHA E CASCADURA.

**ATÉ
22
HORAS**

COMPRE NA e ECONOMIZE

E Lembre-se: Satisfação Garantida ou seu Dinheiro de Volta!



BRASTEMP - Príncipe Luxo

230 litros - (8 pés)

Prateleiras amplas. Congelador horizontal. Porta totalmente aproveitável. Circulação de frio perfeita. Espaço racionalmente aproveitável.

Preço baixo é Sears!

589,

ou NCr\$ 40, mensais iguais

CONQUISTADOR LUXO

270 LITROS (10 pés)

Preço Baixo é Sears!

699,

Ou NCr\$ 47, mensais iguais

IMPERADOR LUXO

345 LITROS (12 pés)

Preço Baixo é Sears!

845,

Ou NCr\$ 57, mensais iguais

KENMORE - 4 bôcas

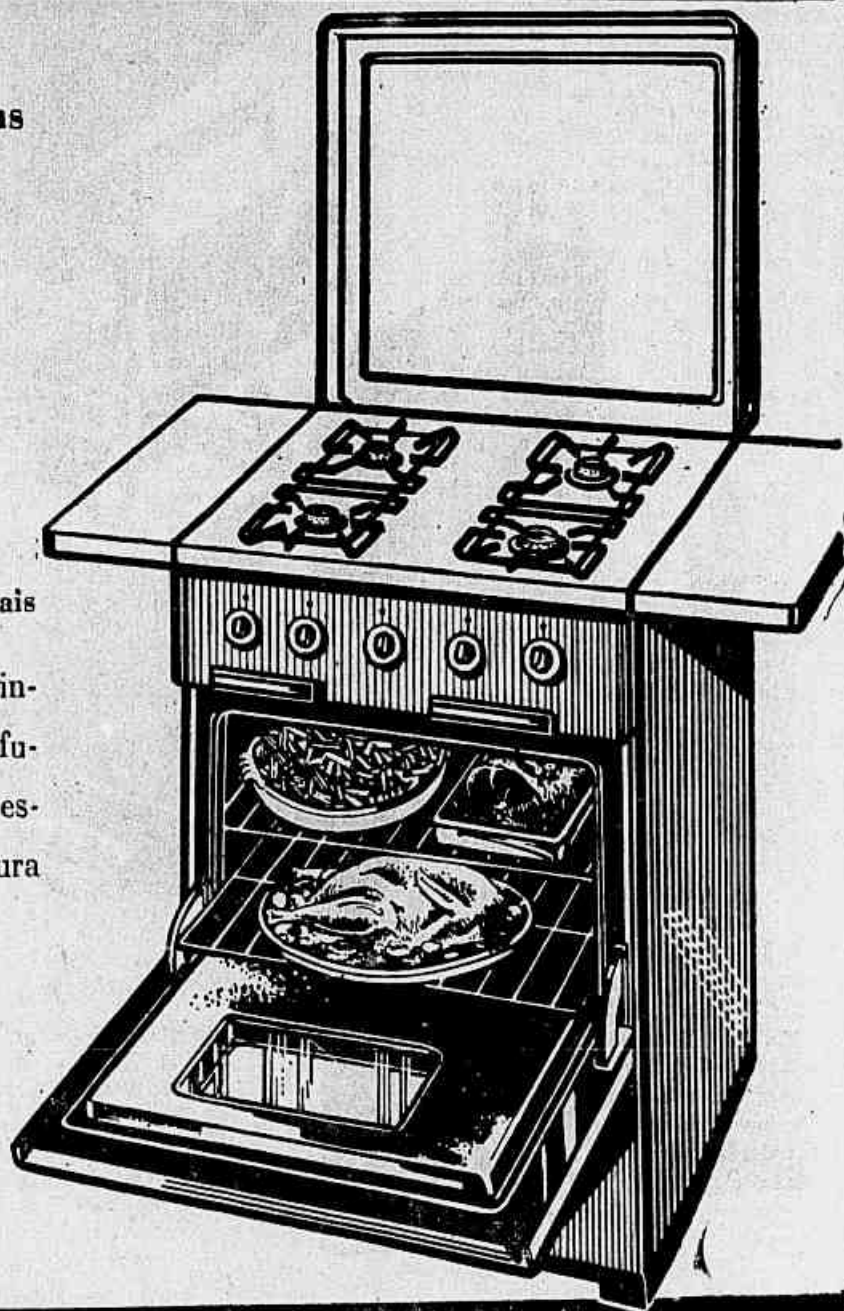
Queimadores super econômicos!

Preço Baixo é Sears!

370,

ou NCr\$ 24, mensais iguais

Forno com visor e luz interna. Grelhador anti-fumegante. Acabamento esmaltado a fogo. Pintura bicolor.

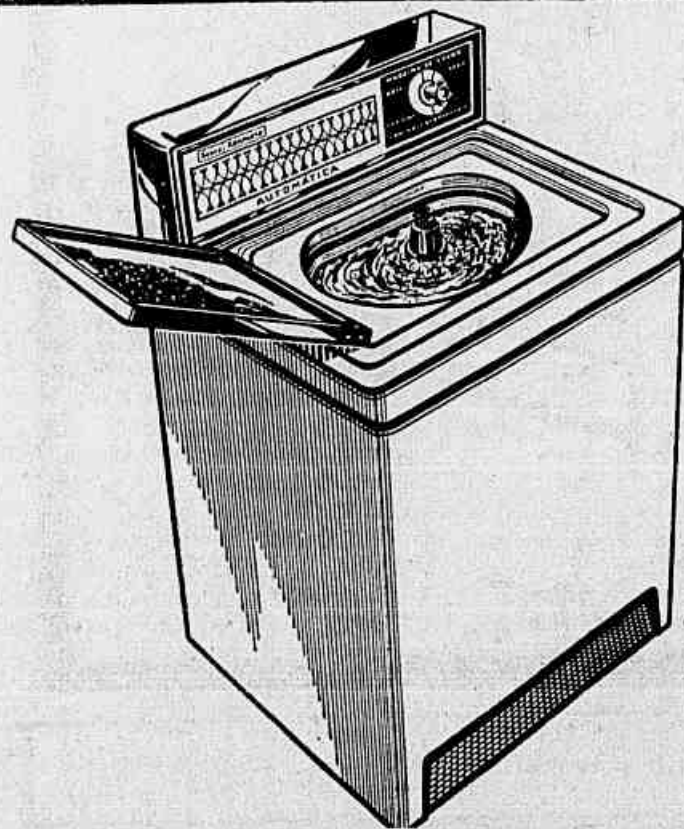


SUPER SERVIÇOS SEARS!

Nosso negócio não é somente vender e depois... Deixar você "na mão"!

É nossa política não deixar nossos fregueses desamparados, estamos sempre alertas com nossas próprias oficinas técnicas, aparelhagem atualizada e pessoal especializado, onde só empregamos peças genuínas!

Chame-nos... não vamos mandar você à procura de uma oficina qualquer. Mas, tem uma coisa, só atendemos aos aparelhos comprados na Sears.



KENMORE AUTOMÁTICA

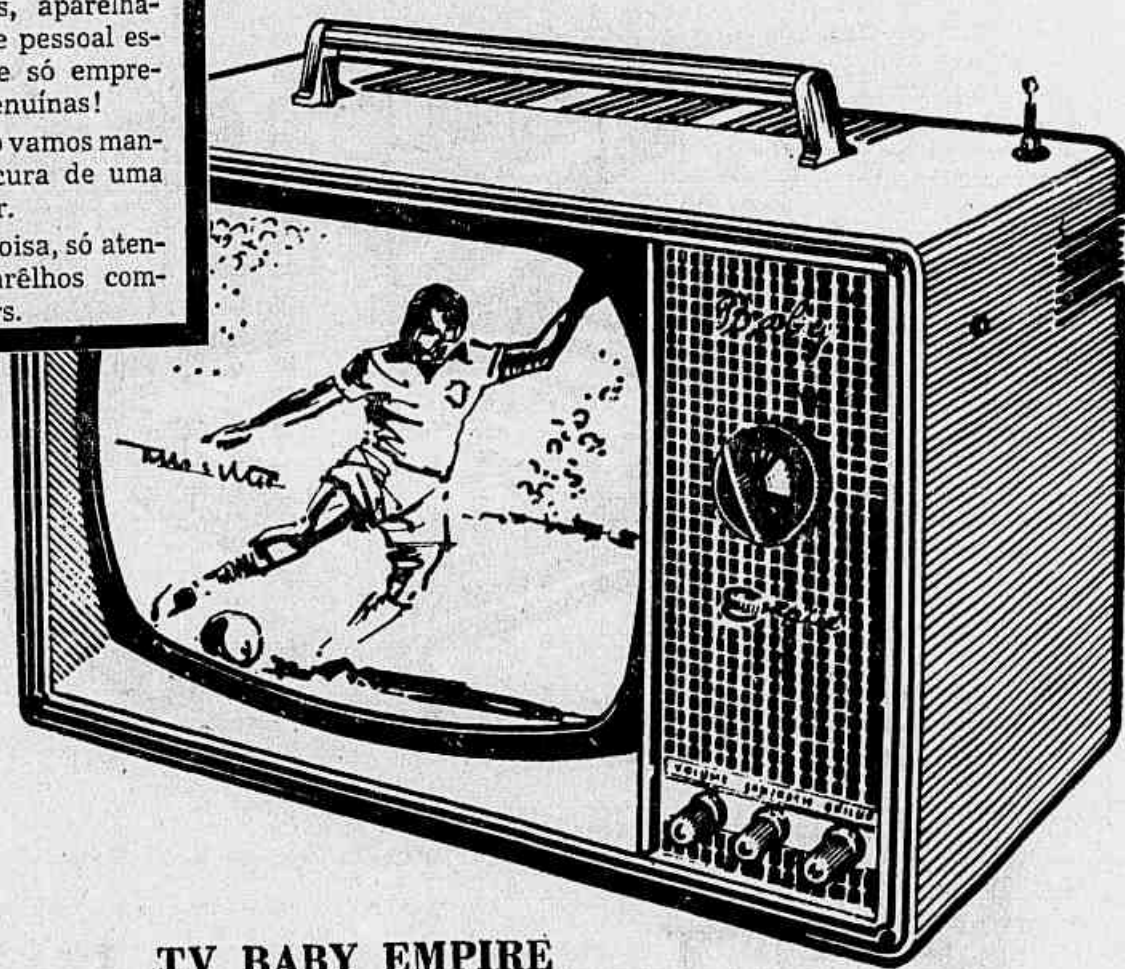
Moderna e eficiente!

Preço Baixo é Sears!

829,

ou NCr\$ 56, mensais iguais

Lava e enxágua, rapidamente, até 4 quilos de roupa. Possui seletor de tempo com ponto especial para qualquer tipo de tecido.



TV BABY EMPIRE

28 cm. (11 polegadas)

O mais portátil dos portáteis! Vai onde você estiver!

Leve. Portátil. Imagem e som de alta qualidade. Gabinete em plástico de alto impacto. Várias cores à sua escolha.

Preço Baixo é Sears!

499,

ou NCr\$ 35, mensais iguais

**ABERTA 2^{as} - 5^{as} e 6^{as} - FEIRAS ATÉ AS 22 HS.
AMPLO ESTACIONAMENTO GRÁTIS!**

Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 633
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Ilha Rasa tem o farol e Ulisses

Humberto Borges e Ramayana Vargens □ Fotos de Hamilton Corrêa

Ulisses nasceu no mar. Salu do ventre de Hermogênea para as mãos do marinheiro Adelmar, seu pai, na presença dos quatro irmãos. A primeira coisa que sentiu foi o tombo do mar bravo que corre entre o Pão de Açúcar e a Ilha Rasa. O choro foi abafado pelo rugido da tempestade.

A certidão lavrada no livro A-259 da 1.ª Circunscrição, da 1.ª Zona do Rio, atesta que Ulisses Martins Nunes veio ao mundo às 17h30m do dia 3 de agosto de 1969, a bordo do barco L-25 do Serviço de Salvamento, na baía da Guanabara. Mas se esse documento fosse redigido por um poeta grego tão inspirado quanto Homero certamente surgiria uma nova Odisséia, pois Ulisses Martins também vive entre o céu e o mar, numa ilha cheia de mistério, cabras e crianças; isso a 12 milhas (22 quilômetros) do Pôrto do Rio e a oito quilômetros, em reta, da rebentação de Copacabana. É a Ilha Rasa, pontinha do paraíso que, apesar da pouca distância, ainda não foi invadida pela luz negra e os anúncios de gás néon. Lá brilha o fecho do farol e existe um fareleiro, casado com Rosa.

Todas as manhãs Corlovaldo Correia, um magro de 26 anos tostado de sol, escreve no diário do farol o relatório da noite que passou e as condições do tempo e do mar. São poucas linhas, porque "nunca acontece nada". No dia 3 de agosto passado ele relatou, com seu garrancho, o seguinte: "Vento Sul, chuva e nebulosidade. Mar forte não permite desembarque". Naquela mesma hora começava a odisséia de Ulisses Martins. Hermogênea sentia muitas dores e pontapés na barriga. Ela, que nunca se preocupou com a meteorologia, ficou apreensiva com o tempo.

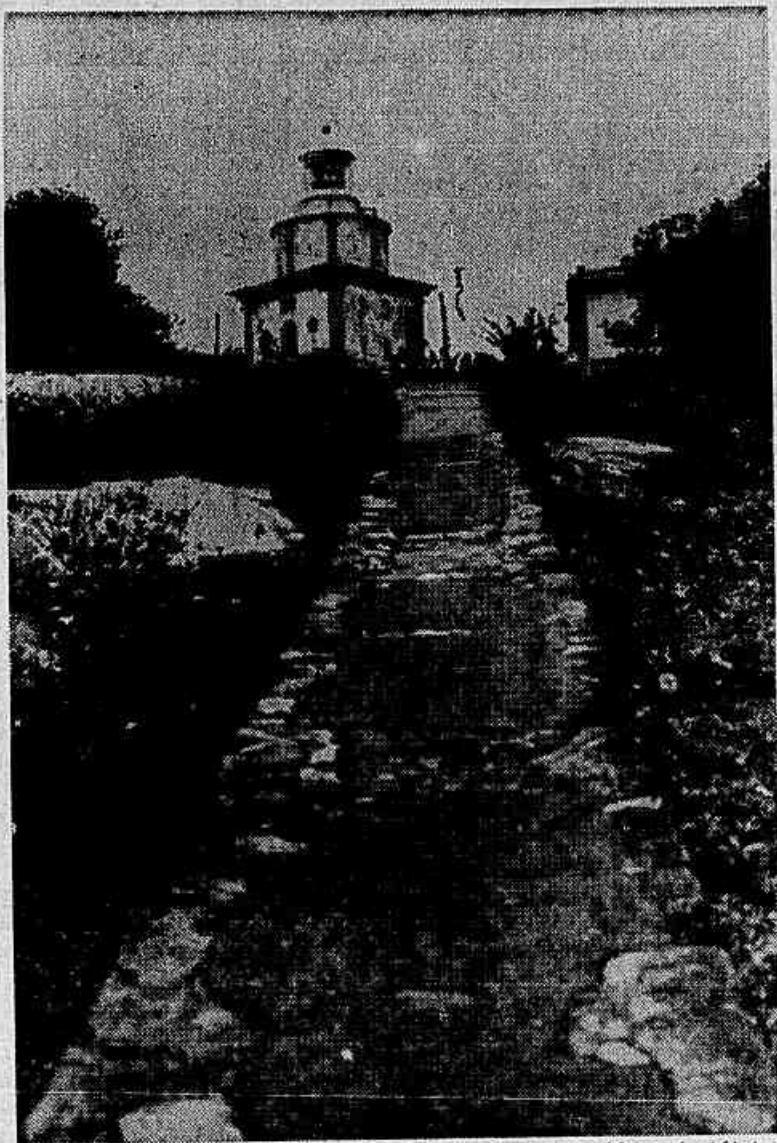
II

Só um novo Homero poderia refazer o diálogo que Hermogênea manteve com o marido, o cabo da Marinha Adelmar Martins Nunes, quando sentiu que o parto era para breve. Homem e mulher fizeram as contas, pelos cálculos, a criança nasceria dentro de mais um mês. Concordearam e cada um foi cuidar dos próprios afazeres. Mas na Ilha Rasa a noção de tempo é muito prejudicada pela solidão e a rotina. Semanas, meses e anos se dissolvem absolutamente iguais, sem ter um dia de missa — capela não existe — sem ter um dia de jogo — as crianças não brincam com bola. Em termos de calendário, o que importa é se está claro ou escuro, para acender ou apagar o farol, obrigação cumprida religiosamente e que já salvou inúmeras vidas.

A única quebra da monotonia é a chegada da lancha de suprimentos, mandada pela Marinha de 15 em 15 dias. A alegria é geral. A embarcação leva o pagamento dos seis fareleiros, combustível para os três geradores Diesel, peças do farol e do radiofarol e balas para as crianças, que são 13. Nesses dias há pão e verduras, alimentos raros naquele cocuruto de dois quilômetros por 250 metros, no sentido Leste-Oeste, onde só nasce banana e pitanga. Por feliz coincidência, é fácil avistar entre as folhinhas muito verdes um passarinho chamado tié-sangue, tão vermelho quanto a pitanga mais madura.

III

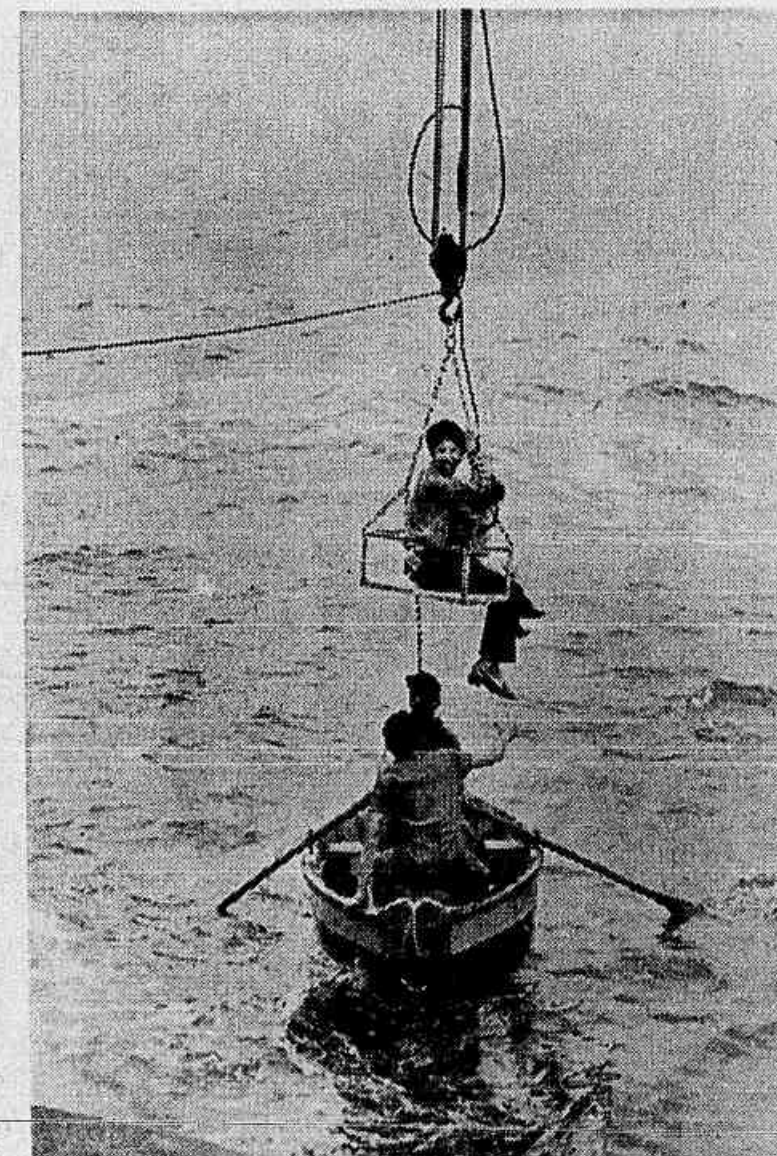
Mas 3 de agosto não era dia de lancha. Foi um domingo de inverno, com todo mundo trancado em casa esperando o Chacrinha. A única distração é a televisão, e as crianças, todas com menos de nove anos, sabem os nomes de heróis e super-heróis. Apesar disso, são arredias e não se aproximam de estranhos sem antes examiná-los dos pés à cabeça. Os irmãos brincam entre si; e Zé-



O farol, velho na base e moderno no topo, é elétrico



Crianças e cabritos animam a ilha isolada no mar



O guindaste salva quando o desembarque é impossível

nho, que passa anos sem vir à cidade, é filho único e, portanto, o mais solitário.

Nem a televisão conseguiu distrair Hermogênea da sua dor. Ela chamou o marido novamente e foi definitiva: "Val nascer". Adelmar disparou pela chuva até a casa do comandante da ilha, sargento Batista, e explicou o que estava acontecendo. O sargento procurou tranquilizá-lo. Alguém lembrou que um velho fareleiro, Vicente, aparou três filhos e sempre dizia que a tarefa era das mais fáceis. Adelmar revelou na hora que sua madrastra é parteira, porém isso não adiantava nada, pois ela nunca estivera na Ilha Rasa.

Enquanto ele contava a história de um filho perdido no farol da ponta do Boi — litoral de São Paulo — o sargento Batista manipulou uma mensagem para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, responsável por tudo o que se refere a faróis e fareleiros.

Da DHN a mensagem foi retransmitida para o Serviço de Salvamento Marítimo, que só fez uma pergunta:

— Será que o tempo vai piorar?
— Parece que sim. O vento Sul está baixando a serração. Boa sorte e obrigado.

IV

Eram 16h15m quando os guarda-vidas José Luis e Alcides embarcaram na L-25. Pouco depois saíram da barra para o mar aberto. Essa lancha é uma espécie de paupara-toda-obra e tem fama de heroína.

— O mar não olha cara, e zangado é fogo. Assim que passamos do Pão de Açúcar, começamos a ser arrastados pela corrente e tivemos que avançar meio de banda — declarou José Luis, cujo medo era "chegar depois da hora H".

— Naufragar com aquele mar até que não meia medo. Confio no meu braço e sei que posso ficar muitas horas dentro d'água, com qualquer tempo. Minha preocupação era a criança.

Faltava pouco para as 17 horas quando o alarme da L-25 soou pela escarpa da Ilha Rasa. Zé Luis e Alcides confirmaram o relatório que o fareleiro fizera de manhã: o mar não permite desembarque. As ondas espancavam o paredão de granito, fazendo um imenso véu de espuma, e a única possibilidade de embarcar a parturiente seria pelo guindaste de carga.

Hermogênea deixou o sofá nos braços fortes dos fareleiros, que desceram pela picada do farol ao guindaste, escorregando na lama. Mais atrás vinham os quatro filhos do casal, todos com menos de sete anos. Eles não podiam ficar, porque na ilha só havia mais uma mulher, a do sargento Batista, que estava doente e tinha que cuidar dos seus dois.

Até hoje ninguém sabe explicar como Hermogênea conseguiu ficar na cadeirinha suspensa sobre os calhaus. Adelmar, marujo forte de 33 anos, não teve problemas para transportar os filhos. Da pedra, os fareleiros viram quando ele disse para Zé Luis:

— Dá tudo que está na hora. A L-25 é o que a turma do Sal-vamar chama de barco valente. Seus dois motores zumbiram, a proa apontou para o céu carregado e varou as ondas no rumo do continente.

V

Adelmar envolveu as crianças com um cobertor, abraçou-as para evitar que se machucassem contra o casco e acomodou-se perto da mulher. É provável que o poeta grego transformasse em obra-prima a cena que se desenrolou daí por diante; mas aqui quem narra são os personagens que a viveram.

— Eu senti aquela dor tão forte, que ele nasceu. Nasceu como nasceu. Como todo mundo nasce. Não lembro de nada do que disse, mas estava com muito medo dele morrer.

— O papai cobriu a cabeça da gente, mas eu vi o neném vermelho e gritando na mão do papai. Eu chorei porque a mamãe estava gritando. Nem o Cara de Coelho nem o Batata Tufa chorou — Apriglio, de sete anos, narrou assim o nascimento do único irmão que ele não chama pelo apelido.

O Batata Tufa — Adailton Martins — e Shellinha não se lembram de nada e falam muito mal. O Cara de Coelho — Adelmar Júnior — só tem cinco anos e diz que "a mamãe chorou, a mamãe chorou..."

O diálogo entre Zé Luis e Alcides foi curto:

— Nasceu?

— Nasceu!

Hoje Ulisses pesa uns oito ou nove quilos. Ri de qualquer besteira, mama como um esfomeado e tem um berro dos mais possantes. Além disso não dorme no berço de jeito nenhum e nunca teve problemas de saúde, aliás como todas as crianças da ilha.

VI

No poema de Homero o reino de Ulisses era Ítaca, uma ilha do mar Egeu. Ulisses Martins Nunes reina na Ilha Rasa, litoral da Guanabara. Mas a proximidade da cidade não quebra o encanto e a solidão do lugar, que se acentua nos dias de vento forte e mar bravo. Quando a neblina é densa e do Rio não aparece mais que uma sombra escura, a impressão é de que as cavaleiras dos descobridores poderiam aparecer a qualquer momento.

Esta impressão é reforçada pelo do canhão enferrujado, que mira orgulhoso o mar aberto. A torre do farol transporta o observador à Idade Média. Ela foi erguida no século passado, nos moldes dos castelos medievais. A mão do negro escravo cortou o granito poroso e amarelado da ilha, encaixando umas pedras às outras, como um quebra-cabeças. As paredes têm 1,50 m de largura e se erguem 20 metros do solo, sobre uma esplanada de mármore branco e preto, limpa e fria.

Antigamente havia uma placa, logo acima do grosso portão de carvalho, na qual a Marinha admitia oficialmente a existência de fantasmas: "A presença de companheiros seus de épocas passadas, já falecidos, não dispensa você de sua obrigação para com a Marinha. De sua vigilância dependem vidas humanas e o desenvolvimento do seu país." Muitos juram de pés juntos que as almas de velhos fareleiros ainda rondam o farol, onde diários carcomidos pelo tempo contam histórias que terminam sempre com a previsão do tempo.

VII

Em um diário de 1928, no dia 12 de setembro, o 1.º fareleiro encarregado narrou o seguinte:

"Venho mui respeitosamente comunicar-vos que quando mandei pedir-vos minha transferência por motivo do abuso por parte do telegrafista Euclides, sendo eu ultrajado na minha honra, certo é que deveria procurar qualquer providência junto aos meus superiores e respeitáveis chefes, o que foi por vossa senhoria imediatamente tomado, mandando aqui um oficial, a fim de ouvir Euclides. Então este, indignado com minhas providências, em meu regresso a este farol, esperou-me de prevenção, encontrando eu inutilizados completamente, por efeito de ácido clorídrico, os cobertores e colchões e uma camisa nova de meu uso toda rasgada.

Não posso dizer que fosse este indivíduo o autor, porque não vi. Mas... devido à marcha dos acontecimentos e não tendo eu aqui

Hermogênea batizou o filho Ulisses com água do mar e diz que o menino não tem problemas de saúde, como todas as crianças da ilha Rasa



inimigos a não ser Euclides, certo é que lhe tenho de atribuir tal caso indigno e revoltante, só de indivíduo de sentimentos maus, como é este já comprovado.

Agora, vem seguidamente (arrojado como é) à minha porta, com perguntas e ordem de prisão contra mim. Há dias disse que eu me considerasse preso por ordem do Exmo. Sr. Almirante diretor-geral (a quem é dirigida a parte) ordens estas que só penso acatar quando vierem diretamente a mim dirigidas. Assim, rogo-vos um termo em tal sentido, a fim de evitar funestas consequências. Saúde e Fraternidade. Otávio José Lopes. Tempo bom, vento Leste, mas permite desembarque."

Afirma o povo da Ilha Rasa que tais desavenças às vezes começavam em um copo e terminavam no cemitério. Explicam que quando o estoque de bebidas chegava ao fim os antigos fareleiros tomavam o álcool do farol, normalmente utilizado para fins industriais. Um deles chegou a inventar coquetéis cujas receitas eram disputadas. O mais famoso é uma mistura de laranja, canela, açúcar, água e, naturalmente, álcool bruto.

VIII

Os fareleiros de hoje são todos funcionários da Marinha e as guarnições dos faróis são compostas por militares e suas famílias. A eles só pode ir quem estiver munido da devida permissão. Apesar do isolamento, a assistência é completa e todos os dias são trocadas mensagens de rádio entre os faróis e a DHN.

O farol da Ilha Rasa é o principal ponto de referência para a navegação na baía de Guanabara e funciona completamente a eletricidade. Um jogo de lentes leva sua luz a quase 30 quilômetros de distância. O fareleiro, que antes seria personagem para romance épico, é um pacato funcionário, que deixou a luta contra os elementos travada por seus antecessores para, agora, ligar e desligar uma chave. Além disso faz a limpeza do farol. E nunca se viu uma coisa tão limpa. Corlovaldo trata o farol como se ele fosse a sua filhinha de um ano.

Normalmente, cada farol tem dois fareleiros, mas o outro da Ilha Rasa, Ademir da Silva, foi transferido na semana passada para o Sul. Ele tem 21 anos e disse que é fareleiro porque ama a profissão. No dia em que deixou a ilha, após nove meses de permanência, levava os olhos marejados e um colchão ainda embalado sob o braço.

— Era para o meu casamento, mas a noiva desmanchou. Eu pedi transferência porque gosto de viajar e agora vou casar com uma alemã que acharei lá por Santa Catarina.

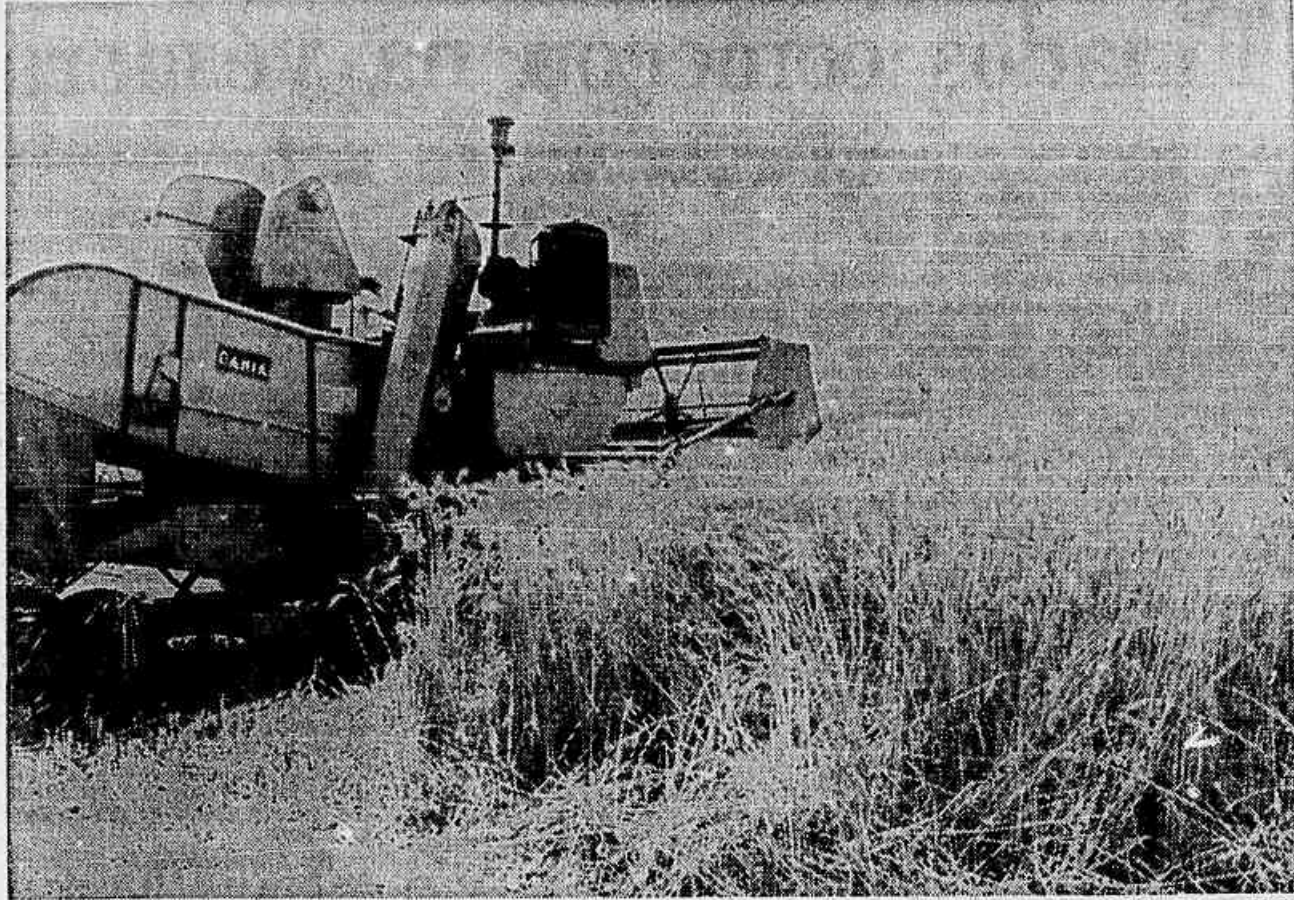
IX

Todos os moradores da Ilha Rasa vêm de outros faróis. Uns explicam que procuram paz, solidão e sossego; outros revelam que são atraídos pela compensação financeira. Normalmente, são personalidades introvertidas, que custam a se acostumar com caras novas, porém não regateiam carinho quando se tornam mais íntimos dos visitantes. Um deles, o sargento Aldo, piaulense com cara de índio e muito corado, em seis anos deixou a ilha apenas uma vez. Ele é, no entanto, o mais comunicativo do lugar.

Naturalmente, as crianças são bem mais ariscas que os adultos. Elas passaram praticamente suas vidas confinadas em ilhas e se comportam de maneira toda especial. Apesar de não terem os problemas dos meninos da cidade e poderem brincar livres entre as pitangueiras, preferem ficar nas imediações de casa. Nas noites escuras sentam em silêncio e contemplam demoradamente o anel dourado da baía da Guanabara. O pequeno Ulisses é o mais novo e seu pai assegura que nunca ouviu falar de Homero ou Odisséia.

— O nome de menina eu sorteiei num saco de pão.

O AVANÇO DA MÁQUINA



Cinco mil ceifatrizes recolhem uma safra que está avaliada pelo Banco do Brasil em NCr\$ 450 milhões

COLHEITA ABUNDANTE



Arzua foi assistir ao início da safra de trigo que este ano é a maior já realizada no Rio Grande do Sul

Trigo no Sul com safra grande mobiliza 100 mil gaúchos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Cerca de 100 mil gaúchos estão empenhados 10 horas por dia em colher e ensacar 900 mil toneladas de trigo. Os trabalhos apenas começaram, mas deverão estar prontos até fins de dezembro.

Cinco mil ceifatrizes, que necessitam de uma equipe de seis homens cada uma, serão insuficientes para atender às exigências da colheita. Para evitar surpresas de clima — as chuvas, ventanias e granizos são frequentes na primavera — 250 ceifatrizes pertencentes à lavoura de arroz foram arrendadas para reforçar a operação.

Grande escala

A colheita é planejada com as minúcias de uma ofensiva militar em grande escala.

De longe, a lavoura lembra um vasto capinzal de 1,30 m de altura, de copa estúpida. A ceifa se assemelha a uma gigantesca toquia, executada com precisão pelas máquinas, que vão e voltam engolindo as espigas. O desbaste vai abrindo profundos claros na plantação, até a coxilha recuperar a fisionomia antiga.

A pressa

A pressa é justificada: a safra vale NCr\$ 450.000.000,00, pagos à vis-

ta pelo Banco do Brasil e pode ser embarçada pelo mau tempo. Nas grandes lavouras, utilizam-se apenas as ceifatrizes. Mas nas pequenas apenas a debulha e o ensacamento feitos mecanicamente. Nelas são milhares e somam 150.000 hectares — o corte é feito a mão, pela família do agricultor.

A pequena da lavoura não merece a envergadura da colheita. Cálculo da Federação das Cooperativas de Trigo — Fecotriga — indica que são necessários 900.000 homens/dia para colher as 180.000 toneladas plantadas em regime familiar nas áreas do minifúndio. O pequeno agricultor corre mais riscos de perder a safra, por ter que entrar em fila para debulhar e ensacar o cereal, já que raramente possui uma trilha-deira.

A precaução

Mas, antes de chegar ao moinho, a safra precisa também de estocagem e transporte, cuja infra-estrutura apenas em caráter de emergência foi ajustada a uma produção de muito como esta, recorde em toda a história. Apesar da garantia oficial de que não faltarão silos para guardá-la, trens e navios para escoá-la, produtores precavidos adquiriram todo o estoque de lonas e plásticos existente no Estado para o caso de faltar teto para o cereal.

Tal como no ano passado, escolas, clubes, igrejas e quartéis foram postos de sobreaviso para a hipótese de faltar lugar nos silos pertencentes aos próprios produtores e à Comissão Estadual de Silos e Armazéns. A precaução é válida: no ano passado, quando a safra foi 200 mil toneladas inferior, 40 mil toneladas apodreceram por falta de proteção.

A diferença

No Rio Grande do Sul ninguém chama uma lavoura, por maior que seja, de fazenda, ao contrário de outros Estados, onde a denominação vale também para as plantações e não apenas para os locais de criação de gado. Fazenda de trigo é granja para o gaúcho.

É nos galpões das granjas ou mesmo ao relento que dormem os safrinhos, de preferência sobre as próprias sacas que horas antes chegaram, aproveitando-se da aproximação do verão. A temporada revitaliza enquanto dura a economia do Estado, sem distinção de classes. Somente em ICM o trigo dará mais de NCr\$ 50.000.000,00. Quadruplica o movimento dos postos de gasolina e oficinas mecânicas. O dinheiro circula com velocidade espantosa.

O aprendiz de feiteiro

Ao abrir a safra, o então Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, compa-

rou o esforço do Governo em acelerar a trituração a um aprendiz de feiteiro, que apenas superficialmente conhecia os efeitos das poções que manipulava. Reconheceu que o Governo havia subestimado a capacidade dos produtores em reagir aos estímulos com que estava sendo agra-

ciado. De fato, safra igual a deste ano era esperada apenas em 1971. O gigantismo que se apossou da trituração veio pôr à mostra todas as deficiências do setor de transportes e ensilagem. Para saná-las, está sendo apressada a construção de novos silos. Dez locomotivas e 350 vagões que operavam no Norte e Nordeste do país estão sendo removidos para o Rio Grande, a fim de reaparelhar a Viação Férrea para o esforço extra.

Um navio-graneleiro de 5 mil toneladas foi fretado na Argentina para operar no porto de Rio Grande, que até hoje não enfrentou avalanche semelhante de carga. O conjunto de guindastes e caçambas das duas terminais portuárias do Estado foi ampliado sensivelmente. Toda a frota de graneleiros subordinada à Superintendência da Marinha Mercante foi requisitada para transportar os excedentes até São Paulo.

O comando

O escoamento da safra será controlado de Pôrto Alegre, pela redu-

zida equipe de funcionários do Departamento de Compra do Trigo Nacional do Banco do Brasil. É o quartel-general da operação. Atentos às suas determinações, outros órgãos estarão permanentemente de plantão: Viação Férrea, Comissão Estadual de Silos e Armazéns, Sunamam, Sunab, Ministério da Agricultura, Cibrazem, DEPRC e Fecotriga.

Os primeiros trens de trigo, procedentes de São Borja, onde a colheita começou, já estão a caminho de Pôrto Alegre. Os molinos já foram avisados para entrar em funcionamento imediatamente.

O Banco do Brasil receberá trigo até 31 de janeiro de 1970. Cento e vinte e cinco mil sacas serão selecionadas cuidadosamente para servirem de semente em 1970.

A qualidade

A safra — segundo os técnicos — é excepcional tanto em quantidade como em qualidade. O peso específico mínimo de 78 (densidade do glúten) será conseguido facilmente, no que o cereal se igualará ao importado. Até agora a média de produtividade tem oscilado em torno de 16 sacas por hectare (960 quilos), bastante razoável.

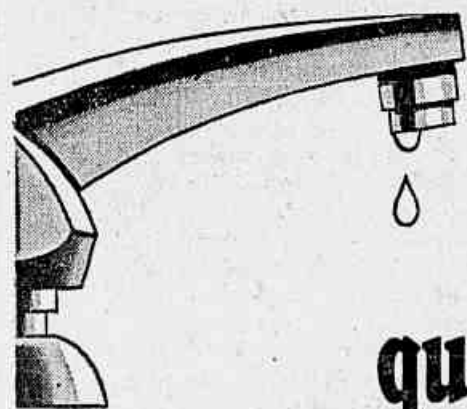
A colheita começou nas regiões mais quentes (fronteira com a Argen-

tina) e marcha paulatinamente no sentido Leste-Oeste, Norte-Sul. Entre o ensacamento e a industrialização o trigo deve esperar algum tempo, que varia com o grau de umidade. De trem, navio ou caminhão o escoamento da safra deverá estar concluído até fins de março, quando os silos voltam novamente a se abarrotar, desta vez com feijão soja. Nas pequenas propriedades, a colheita deverá ser concluída apenas na primeira quinzena de janeiro. Trezentas e setenta mil toneladas deverão ser embarcadas para fora do Estado.

A auto-suficiência

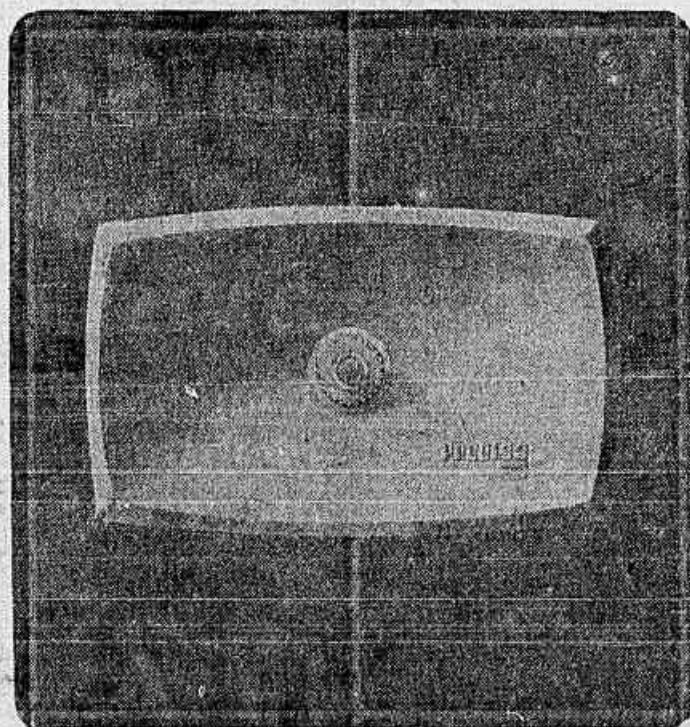
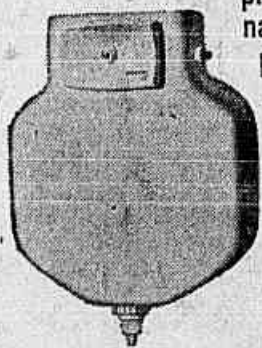
A safra foi aberta oficialmente no Município de Colorado, pelo Ministro da Agricultura, que operou ele próprio a primeira ceifatriz colocada em funcionamento. Discursando na ocasião, o Sr. Ivo Arzua afirmou que a safra deste ano veio "provar aos incrédulos e derrotistas que o Brasil pode ser auto-suficiente em trigo."

Prevê que dentro de cinco anos a produção nacional será de 3 milhões de toneladas, volume que corresponde ao consumo de hoje. Somadas, as colheitas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná deverão atingir 1.100.000 toneladas — um terço do consumo.



Não gaste nas descargas a água que você pode ter nas torneiras!

Três vezes menos água do que as válvulas comuns. É o que gasta a Precisa — caixa de descarga embutida. Descarga rápida, forte, silenciosa, com poucos litros d'água. Reservatório abastecido em segundos... silenciosamente. Nada de encanamentos complicados. Nada de peças especiais. Precisa tem casco de legítimo cimento-amianto. Mecanismo resistente e simples. Bom funcionamento garantido por anos e anos.



Espelho plástico de desenho especial, no estilo das mais recentes linhas.

CAIXA DE DESCARGA EMBUTIDA

precisa **BRASILIT**

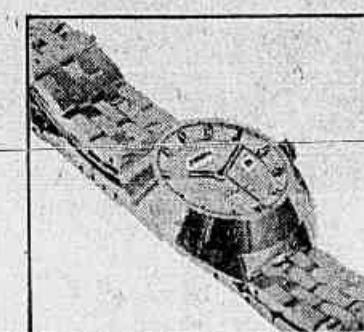
Nos revendedores autorizados Brasilit.

Lutz e Enicar firmaram um pacto secreto na Suíça.

Em visita sigilosa ao Ministério da Hora Certa (só existe lá), Lutz conheceu Enicar, peça chave de todo o Ministério. Ao final dos entendimentos, firmaram um pacto que hoje divulgamos em primeira mão:

Lutz prontifica-se a vender Enicar em dez vezes sem aumento. E Enicar prontifica-se a ser vendido por Lutz, sem aumento, em dez vezes. Quando souberem deste pacto, os suíços vão morrer de inveja.

<p>ENICAR para senhoras, folheado, vidro lapidado, modelo finíssimo.</p> <p>13,40 mensais</p>	<p>ENICAR esporte, original, calendário, aço inoxidável.</p> <p>19,30 mensais</p>	<p>ENICAR em aço inoxidável ou folheado, prova d'água, calendário.</p> <p>17,50 mensais</p>
<p>ENICAR super-automático, calendário, prova d'água, rolamento de esferas em aço inoxidável ou folheado.</p> <p>27,40 mensais</p>	<p>ENICAR super-automático, calendário duplo, prova d'água, rolamento de esferas em aço inoxidável com pulseira de aço original.</p> <p>30,00 mensais</p>	<p>ENICAR super-automático, calendário duplo, prova d'água, rolamento de esferas em aço inoxidável com pulseira de aço original.</p> <p>36,80 mensais</p>



ENICAR

o estilo de amanhã no relógio de hoje.

LUTZ FERRANDO

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 34

CNBB diz que novo ritual da missa entra em vigor dia 30

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — CNBB — após receber comunicado da Sagrada Congregação do Culto Divino, informou que o novo ritual da missa entrará em vigor a partir do próximo dia 30 em todas as paróquias do Rio.

Segundo o comunicado vindo de Roma, para conhecimento do Secretariado Nacional de Liturgia, as conferências episcopais que não tiveram tempo de preparar os seus textos, o que não é o caso da CNBB, têm permissão para aplicar o novo rito até 23 de novembro de 1971. A dilatação do prazo foi pedida por alguns bispos.

Briga fecha igreja em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A igreja de São Francisco em São João del Rei, um dos mais belos templos barrocos mineiros, foi interdita pelo Bispo Dom Delfim Guedes, por causa de uma briga do pároco com a Ordem Terceira de São Francisco.

A Ordem não permite que sejam celebradas no templo as novas liturgias da Igreja, e há um mês, alguns de seus membros conservadores retiraram a mesa do altar que o pároco, frei Orêncio — de acordo com a liturgia moderna — havia posto no centro da igreja, para colocá-la de volta em baixo do altar-mór. Acharam a atitude do pároco "uma falta de respeito."

Questão de posse

Os membros da Ordem Terceira de São Francisco alegam serem detentores legítimos da igreja, hoje tombada pelo Patrimônio Histórico, e intransigentemente não concordam com as inovações da liturgia da missa e não permitem que certos atos religiosos modernos sejam realizados naquele templo.

Como o frei Orêncio, pároco da igreja, insiste em celebrar a missa dentro dos padrões modernos, o Bispo Dom Delfim Guedes publicou uma circular no jornal eclesiástico *A Mensagem* interditando a igreja para celebração de qual-

Como a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil já possui a tradução feita, confirmada e aprovada pela Santa Sé, e já impressa em várias editoras e dioceses, o novo ritual da missa, entrará em vigor no dia 30 de novembro, primeiro domingo do Advento.

Os sacerdotes, entretanto, a partir de agora, poderão ir preparando os fiéis, gradualmente, para a nova celebração, uma vez que diversas partes foram alteradas para que a participação do povo no sacrifício da missa seja mais intensa.

quer ato litúrgico, inclusive a missa, e transferindo para a Igreja de Nossa Senhora de Lourdes os direitos de matriz paroquial.

Nesta mesma circular o bispo deu autorização ao pároco para retirar da igreja de São Francisco todos os objetos pertencentes à igreja. Ele afirma ainda na nota que não pretende contestar os direitos de propriedade da Ordem sobre a igreja, mas lembra que a regulamentação dos atos litúrgicos compete legitimamente às autoridades eclesásticas locais.

Questão de hierarquia

O bispo diz ainda que os estatutos da Ordem Terceira de São Francisco deverão conformar-se em tudo com as determinações da Santa Sé, e que os direitos de propriedade da associação religiosa sobre o templo não poderão ser considerados absolutos, "mas devem condicionar-se ao bem espiritual dos fiéis que a frequentam e que vêm contribuindo para a sua conservação e melhoramentos assim como para as despesas decorrentes do culto divino."

Ele termina fazendo um apelo à Ordem para que seus membros procurem imitar os exemplos de seu "seráfico patrono", modelo de respeito aos ministros de Cristo e admirável instrumento de paz e concordância.

Dia de Finados começou na véspera

O Dia de Finados — que o povo celebra hoje e a Igreja amanhã — começou a movimentar os cemitérios desde ontem, quando centenas de pessoas foram levar flores e acender velas a seus mortos. Os animais não foram esquecidos, e muita gente levou flores ao cemitério dos cachorros, em São Cristóvão.

Mas homenagear os mortos no Dia de Finados tem seus problemas: a péssima conservação dos terrenos, principalmente junto às covas rasas; o preço exorbitante da limpeza dos túmulos; as variações nos preços das flores, vendidas fora da tabela da Sunab pelos comerciantes.

Panorama

A exceção do cemitério São João Batista, todos os demais da cidade — Caju, Inhamitima, Catumbi e Irajá e Ilhas — estão em péssimo estado de conservação. Não há funcionários para limpeza, o capim chega a alturas surpreendentes, invadindo os túmulos e prejudicando a visão dos que necessitam ver o número da inscrição para localizar seus mortos.

Há lama por todos os lados, consequência das últimas chuvas. Muitas covas rasas, principalmente no cemitério do Caju, estão a descoberto. Ali há montões de lixo, alimentos vindos ninguém sabe de onde e, principalmente, muito mosquito.

Fora da tabela

A venda de flores em todos os cemitérios do Rio foi grande ontem e tende a aumentar hoje e amanhã. Desrespeitando a tabela estipulada pelo Governo, alguns comerciantes, principalmente os que vendiam rosas e palmas-de-santa-rita exorbitaram nos preços. Isso ocorreu principalmente à tarde quando já era difícil encontrar esses tipos de flores. No Cemitério do Caju os comerciantes interromperam o

transito ao colocarem as barracas de flores no meio da rua, deixando pouco espaço para os carros passarem. Houve diversos atritos entre policiais e motoristas, que queriam encostar seus carros e não tinham onde. Alguns desistiram de comparecer ao cemitério.

O excesso de velas no Cemitério do Caju forçou a interferência do Corpo de Bombeiros, que mandou para lá dois de seus homens munidos de extintores de gás carbônico, a fim de refrescar os cruzeiros e prevenir qualquer acidente. A iniciativa foi realizada em todos os cemitérios grandes da cidade.

Amigos fiéis

Embora com um movimento menor do que nos demais, o cemitério dos animais, em São Cristóvão, recebeu ontem um considerável número de pessoas.

Alcídes Gonçalves, 42 anos de idade e odo no cemitério dos animais, viu ontem mais uma vez o desfile de pessoas, principalmente crianças, que foram homenagear seus bichos de estimação.

— É sempre assim. Eu já estou aqui há bastante tempo mas sempre me emocionam com cenas como essas. Aqui estão enterrados 25 mil animais, a grande maioria cães e gatos. Existem alguns macacos também. Vem gente de todos os cantos, sabe. Ricos e pobres. E choram. Tem gente que chora a ponto de precisar de água com açúcar.

Alcídes mora num pequeno barraco ao lado do cemitério. Ele mesmo cuida de quatro cães que achou abandonados na rua: *Leque, Xeique, Belinha e Suzi*. Todos eles têm uma coisa em comum, segundo Alcídes, acompanham os enterros dos animais e preferem dormir sobre as tumbas. *Xeique*, um vira-lata, preto, grande, pelo lúcido, é que vai sempre na frente do cortejo. Tem cinco anos de idade e,

desde que passou a morar no cemitério, não perde um enterro.

Horário

Segundo a Santa Casa da Misericórdia, os cemitérios da cidade ficarão abertos das 6 às 22 horas. Hoje e amanhã alguns, como o São João Batista, em Botafogo, poderão celebrar missas, como acontece todos os anos, geralmente encomendadas por particulares. Essas missas são rápidas. Se forem celebradas hoje os padres usarão paramentos brancos. Se forem amanhã quando a Igreja comemora oficialmente o Dia de Finados, os paramentos serão pretos. Não haverá a tradicional pregação após o Evangelho, mas o padre poderá, se quiser, dizer algumas palavras alusivas à data.

Amanhã, o bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José Gonçalves, celebrará missa na capela da nova catedral, que está sendo construída na Avenida Chile.

Música sacra

O presidente da Comissão Arquidiocesana de Música Sacra, padre José Weber, disse ontem que em princípio não há nenhum impedimento para a execução hoje, em várias igrejas do Rio, de duas músicas sacras de autoria do compositor popular Zé Kéti.

Desde que elas não tenham um ritmo muito vivo e ajudem a oração, não há inconveniente — afirmou padre Weber.

As duas músicas de Zé Kéti, N. S. da Penha e *Senhora Aparecida*, são uma homenagem do compositor a todos os companheiros mortos no momento em que se reverencia o Dia dos Finados.

A Comissão Arquidiocesana de Música Sacra é formada por um grupo de padres nomeados pelo cardeal, que se encarrega de estudar, aprovar e indicar os hinos e peças litúrgicas que

poderão ser executados nas cerimônias religiosas.

No Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Desde as 8 horas iniciou-se a visitação aos três cemitérios de Niterói — Jurubá, Maruí e Santíssimo Sacramento. Hoje os cemitérios estarão abertos até as 18 horas.

O cemitério do Maruí (Rua General Castrioto, em Barreto) é o mais importante da cidade e às 8 horas terá missa rezada pelas almas. O pequeno cemitério do Santíssimo Sacramento é a seu lado. O cemitério de Jurubá localiza-se na Praia de Charitatas.

Sete fiscais da Sunab estão encarregados de fiscalizar a venda de flores nos cemitérios da Baixada Fluminense e de Itaguaí, Mangaratiba e Paracambi.

Ontem à tarde os dois cemitérios de Caxias e os de Nova Iguaçu, São João do Meriti e Nilópolis foram dados como limpos para a visitação pública, depois de um trabalho onde até máquinas motoniveladoras foram utilizadas. Estarão abertos ao público das 8 às 18 horas.

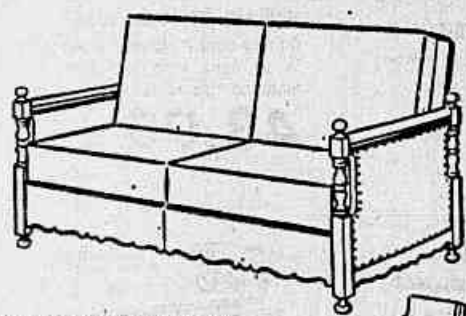
Nos dois cemitérios de Caxias haverá missas às 10 e às 16 horas; nos demais será obedecido o horário normal de domingo.

Em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cemitério do Bonfim, o mais importante da cidade, é o mais procurado pela população que desde ontem iniciou a visitação aos três cemitérios de Belo Horizonte.

No Cemitério da Saudade e no Cemitério da Paz as visitas são menos numerosas. A Prefeitura mandou fazer limpeza em todos os cemitérios e as capelas estão enfeitadas para a celebração de missas.

NÓVO sofá-cama Furniture



CONFORTO E BELEZA EM POUCO ESPAÇO. Magnífico sofá de 2 lugares que se transforma em 2 camas de solteiro ou 1 de casal de 1,40m de largura em estilo colonial ou linha reta.



Viva o prazer de ter este lindo sofá e desfrutar de seu conforto sentindo-se cômodo com seu encosto reclinável. E na hora de dormir, durma placidamente e levante-se feliz, sem problemas de estômago, sem dores nas costas.

VENDAS POR ATACADO E VAREJO



Furniture

RIO — RUA HILÁRIO DE GOUVEIA, 88-A
S. PAULO — AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2466

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (ELETROBRÁS)

USINA DE PÔRTO COLÔMBIA

Aviso aos fabricantes de comportas

1. A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S. A. (FURNAS) receberá, em seu escritório central, até o dia 30 de dezembro de 1969, pedidos de pré-seleção de proponentes para projeto, fabricação e fornecimento de comportas, stoplogs e grades de proteção.
2. O fornecimento deverá abranger os seguintes equipamentos, para instalação no Aproveitamento Hidroelétrico de Pôrto Colômbia, localizado no Rio Grande, no município de Planura, Estado de Minas Gerais, próximo à cidade de Barretos, Estado de São Paulo — Brasil:
 - 9 (nove) comportas do vertedouro, tipo segmento, com 15m de largura por 15m de altura, completas, com guinchos, peças fixas e demais acessórios.
 - 1 (um) conjunto de stoplogs do vertedouro, com 15m de largura por 15m de altura.
 - 2 (dois) conjuntos de stoplogs da tomada d'água, cada um abrangendo uma área aproximada de 430m².
 - 4 (quatro) conjuntos de grades da tomada d'água, cada um abrangendo uma área aproximada de 460m².
 - 1 (um) conjunto de stoplogs do tubo de sucção, abrangendo uma área aproximada de 160m².
3. FURNAS recebeu um empréstimo do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, no equivalente a US\$ 22,3 milhões, para a construção da Usina de Pôrto Colômbia, devendo ser utilizados fundos deste empréstimo nos pagamentos relativos ao contrato para o qual está sendo emitido este aviso de pré-seleção de concorrentes.
4. Só serão convidados a apresentar propostas, os fabricantes de países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento e da Suíça, que se classificarem de acordo com as informações prestadas.
5. Os fabricantes poderão requerer pré-seleção em qualquer um dos seguintes grupos de equipamento, ou em ambos:
 - Grupo I — Comportas do Vertedouro, tipo segmento, Guinchos e Acessórios.
 - Grupo II — Stoplogs, Grades de Proteção e Acessórios.
6. Os convites para apresentação de propostas serão enviados apenas aos fabricantes selecionados entre os que se candidataram, de acordo com o julgamento de FURNAS. A realização das concorrências está programada para o ano de 1970.
7. Os interessados deverão solicitar a remessa das instruções para pré-seleção, dirigindo-se a FURNAS:
 - Por carta: CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S. A., Diretoria de Contratos e Suprimentos, Departamento de Contratos, Rua São José, 90 — 8.º andar, Rio de Janeiro — 20.21 Guanabara — Brasil.
 - Por telegrama: RIOFURNAS RIO DE JANEIRO DIRETORIA SUPRIMENTOS.
 - Por telex: FURNAS RIO N.º 031118.

Na correspondência deverá ter feita referência a: "PÔRTO COLÔMBIA — COMPORTAS"

Westinghouse NA Tele-Rio

VOCÊ SÓ PAGA UMA PORTA e bem devagar



Nova Westinghouse 2 portas pelo preço de 1- em 5 côres
NCr\$ 890,00 à vista

E ainda por cima, nós facilitamos o pagamento até dezembro.

Tele-Rio
Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN
AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 46 e 48
Rua da Alfândega, 261
Rua Uruguiana, 114 e 116

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
Av. Copacabana, 807

Advogados se reunirão em Caracas

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, jurista Lauro Camargo, viajou ontem para Caracas, na Venezuela, onde chefiará a delegação brasileira junto à X Conferência Interamericana de Advogados, a ser instalada no próximo dia 6.

Direito Militar é um dos principais temas da pauta da Conferência. Segundo o Sr. Lauro Camargo, a matéria tem merecido especial atenção nos Estados Unidos e na América Latina. A delegação brasileira conta ainda com os Srs. Carlos Alberto Dunshee de Abranches, Hélio Dias de Moura, Lima Torres e Nhemias Gueirós.

HSA faz 62 anos com jornada

Para comemorar o seu 62.º aniversário, o Hospital Souza Aguiar promoverá, a partir de amanhã, a II Jornada Científica, reunindo especialistas em conferências e mesas-redondas sobre cirurgia cardiovascular, torácica, neurocirurgia e outros ramos da Medicina.

A sessão de abertura da Jornada — que irá até sexta-feira, dia 7 — será presidida pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, que chefiará também a primeira mesa-redonda, que tem como tema O Politraumatizado.

PROGRAMA

As conferências e debates são os seguintes: segunda-feira, dia 3, às 15 horas, Considerações sobre o V Congresso Internacional de Dietética; às 20 horas, Aparelho Digestivo: Rotina de Exame Radiológico; às 21 horas, Radiologia nas Hemorragias Digestivas.

Na terça-feira, dia 4, os temas serão: às 15 horas, Controle de Medicamentos; às 20 horas, Temas de Tratamento Intensivo. Quarta-feira serão debatidos: A Documentação Médica na Secretaria de Saúde, às 14 horas; Rotina de Angiografias no HSA, às 20 horas; Aspectos Radiológicos das Pneumopatias Agudas na Infância, às 21 horas.

O penúltimo dia do conclave terá debates sobre: O Potencial Anestésico da Família Interferindo no Paciente e no Aproveitamento do Tratamento, às 15 horas; e, às 20 horas, Problemas Atuais de Cirurgia Abdominal: Abscesso Subfrenico, Hemorragia Digestiva, Obstrução Intestinal em Pacientes Idosos. No encerramento serão estudados O HSA como Campo de Estágio em Enfermagem, às 15 horas, Administração e Enfermagem, às 16 horas, e Temas de Radiologia, às 20 horas. Além dessa programação, haverá — nos dias 4, 5 e 6, às 9 horas — debates de temas livres. Diariamente, entre 14 e 15 horas, serão exibidos filmes científicos.

Est. do Rio reúne médico em Itaperuna

Niterói (SUCURSAL) — Itaperuna foi escolhido município-sede do I Congresso Médico do Norte Fluminense, que se realizará de 6 a 8 de novembro, sob o patrocínio do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e de uma Associação Médica criada na região.

A instalação do Congresso será na sede da Câmara Municipal de Itaperuna, e o seu desdobramento se dará nas dependências do Colégio Bittencourt. A taxa de inscrição é de R\$ 30,00. Os temas são livres e os acadêmicos de Medicina poderão assistir todas as conferências e palestras sem pagar nada.

Papa mantém Dom Jaime Arcebispo

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, confirmado pelo Papa Paulo VI — apesar de seus 65 anos — nas funções de Arcebispo do Rio de Janeiro, chegará ao Rio esta semana e, conforme se informou ontem no Palácio São Joaquim, receberá brevemente uma homenagem de toda a Arquidiocese.

Durante seu encontro com o Papa, em Roma, o Cardeal insistiu para deixar as funções de Arcebispo, a fim de não ferir um preceito que se tornou praxe no Vaticano, ou seja, o de conservar apenas pessoas com menos de 65 anos à frente das Arquidioceses. Paulo VI, entretanto, segundo disse um funcionário do Palácio, preferiu mantê-lo.

HOMENAGEM

O Cardeal será homenageado, inicialmente, no próprio pier da Praça Mauá, quando desembarcar do transatlântico Giulio Cesare, que o traz da Itália.

A MAIOR LIQUIDADAÇÃO DO ANO

tudo com apenas **5,00** DE ENTRADA

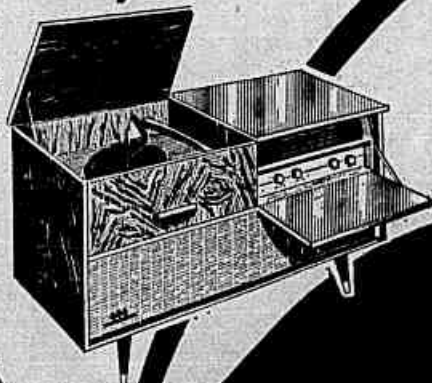
LIQUIDAÇÃO NA ENTRADA
LIQUIDAÇÃO NOS JUROS
LIQUIDAÇÃO NO PREÇO À VISTA
LIQUIDAÇÃO NO PREÇO TOTAL

 NÓVO TV PHILIPS 59 cm. (23"). Imagem nítida. Estabilidade automática de vídeo. 54,00 mensais	 TV TELEFUNKEN 59 cm. (23"). Painel aluminizado. Estabilizador automático. Economiza 15% de energia. 44,00 mensais	 TV INVICTUS PICOLÓ Portátil. Linhas ultra-modernas. Absoluta estabilidade e nitidez. 29,00 mensais	 NÓVO TV DECONAMA GE 59 cm. (23") SUPER LUXO - MASCARA BRANCA. Imagem instantânea. Circuitos transistorizados "Solid State". Focalização automática. Móvel em madeira de lei. Fino acabamento. 56,50 mensais	 TV PHILCO SOLID STATE 59 cm. (23"). Qualidade Philco ao alcance de todos. 59,00 mensais	 MÁQUINA DE LAVAR TORCA LUXO A única com 2 motores e aquecimento de água próprio. Fabricada pelo moderno "American System". 43,00 mensais	
 GELADEIRA CONSUL SUPERLUXO 270 litros (9,5 pés). Pintura antirrugosa. Porta totalmente aproveitável. 5 anos de garantia. 47,00 mensais	 GELADEIRA GELOMATIC 240 240 litros (9 pés). Porta inteiramente aproveitável. Prateleiras removíveis. Pintura interna com esmalte vitrificado e externa com 8 camadas de fosfatização. 37,00 mensais	 GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA 270 litros (9,5 pés). Superluxe. 5 anos de garantia. 34,00 mensais	 GELADEIRA CONSUL LUXO 270 litros (9,5 pés). Porta com fecho magnético. 5 anos de garantia. 41,00 mensais	 FOGÃO ALFA, BRASIL OU COSMOPOLITA Ampla forno e estufa fechada. Bico-jor. 4 bocas. 5,90 mensais	 FOGÃO WALLIG LUXO 4 excelentes queimadores. Forno com amplo visor. 13,00 mensais	
 MÁQUINA DE COSTURA SINGER Cabeçote "Ponto de Ouro". 21,00 mensais	 MÁQUINA DE COSTURA ELGIN Móvel com 5 gavetas, super-rasante. Modelo tradicional. 14,00 mensais	 NÓVO CONDICIONADOR WESTINGHOUSE Grande capacidade de refrigeração. Único com 2 anos de garantia. Linhas modernas, que realçam qualquer ambiente. 73,00 mensais				

- | | |
|------------------------------------|----------------------|
| BICICLETA MONARK ARO 28 B/CIRCULAR | 23,00 mensais |
| VENTILADOR FAET 12" ESMALTADO | 12,00 mensais |
| RÁDIO PHILIPS COMPANHEIRO | 12,00 mensais |
| SUPER TRANSISTONE PHILCO 3 FAIXAS | 12,00 mensais |
| ENCERADEIRA ARNO 1 ESCÓVA | 16,00 mensais |
| BATERIA ROCHEDO MY FAIR 35 PEÇAS | 15,00 mensais |
| EXAUSTOR NAUTILUS | 17,00 mensais |

ELETROL ABC IZABELA IV
 Absoluta fidelidade de som, em luxuoso móvel de madeira de lei. Rádio com 4 faixas. Toca-discos de 4 velocidades, automático.

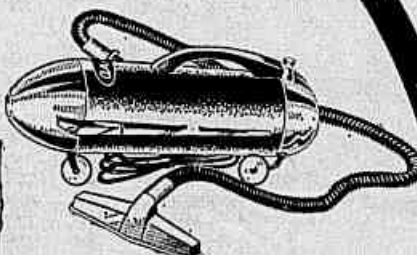
36,50 mensais



À VISTA

o menor preço da paróquia

ELETROFONE PHILIPS
 Transistorizado. Portátil. Toca-discos com 4 velocidades.
 DE..... 320,00
 POR... **225,00**



ASPIRADOR DE PÓ ARNO
 Com carrinho. Acessórios inquebráveis. Grande poder de sucção.
 DE..... 350,00
 POR.... **245,00**

FERRÃO AUTOMÁTICO GE
 DE..... 72,00
 POR..... **45,00**



MELHOR MAIOR

Pontofrio bonzão

CENTRO - Rua Uruguiana, 134, 95 e 144
 Marechal Floriano, 110 - Av. Passos, 27 •
 S. CRISTÓVÃO: Rua Bonfim, 179 • CAMPO
 GRANDE: Rua Gal. Agostinho, 101 A/B •
 CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 248 • COPACABANA: Av. Copacabana, 735 • MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 410/20 •
 MÉIER: Dias da Cruz, 98 • MERITI: Rua da Matriz, 265 • NILOPOLIS: Av. Miranda, 71 • NITERÓI: Rua da Conceição, 79 •
 N. IGUAÇU: Av. Gov. Almirante Peixoto, 75 •
 PENHA: Rua Plínio de Oliveira, 47 • RAMOS: Rua Urano, 1035 • SÃO GONÇALO: Praça Luis Palmieri, 80 • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 730 • BANGU: Av. Santa Cruz, 1755 •
 BRASÍLIA: Av. W3, Quadra 604 - Bloco C e Av. W3, Setor CR - Quadra 511 - Bloco C • TAGUATINGA: Quadra CNB, n.º 9 - Lote 8.

ISOLAMENTO FORÇADO



Alimentando-se de tatus e peixes, os operários passam o dia todo à beira-mar, recuperando a lancha

Lancha que temporal jogou na areia muda vida de 14 homens

São Paulo (Sucursal) — A beira-mar, em praia deserta a cerca de 100 quilômetros de Santos, 14 homens vivem há 22 dias afastados da civilização, dormindo sob barracas de lona e comendo tatu e peixe, numa luta intensa para salvar um barco atirado à areia durante forte temporal.

A lancha do Serviço de Repressão ao Contrabando, toda em aço, é uma das mais modernas embarcações para esse tipo de atividade. Está equipada com radar e metralhadora, tem capacidade para conduzir oito pessoas e pode desenvolver até 35 milhas por hora em qualquer tipo de mar.

O temporal

A embarcação pode ser encontrada numa das praias que serve de estrada para a ligação entre Bertoga e Caraguatatuba. Devido à consistência firme da areia, os veículos circulam pela praia normalmente. Quase todas as praias são desertas e a silhueta da lancha atrai a atenção. Vista de longe, parece um contratorpedeiro.

— Já trabalhei no JORNAL DO BRASIL em 1929 — disse o Sr. Geraldo Barros. Ele é o chefe da equipe de salvamento. Apresenta a pele ressecada pela maresia, é alto e forte. Na sua barba longa e nos cabelos em desalinho já se notam muitos fios brancos. Gosta de falar e demonstra conhecimento sobre o mar.

Depois de fazer muitas perguntas sobre o Rio, porque se diz carioca e "há sete anos não visto a minha terra", o Sr. Geraldo Barros explicou que a embarcação vinha de Ilha Bela com seis homens a bordo, com destino a Santos. No meio do caminho foi surpreendida por forte temporal.

— Era noite alta no dia 7 do mês passado. As ondas de mais de quatro metros de altura castigavam a embarcação. O pará-brisa não resistiu e o timoneiro ficou sem condições de controle. Com medo de bater em algu-

ma pedra, deixou a lancha ficar à deriva. Foram então atirados à areia.

— Na manhã seguinte, como a embarcação era dada por perdida, uma equipe de salvamento foi patrulhar toda região. Ela foi localizada tombada sobre a areia da praia. Os seus homens estavam abatidos e sob forte tensão nervosa. Alguns até choravam — explicou o Sr. Geraldo Barros.

Espera difícil

— No dia 9, quando cheguei aqui com a minha equipe, teve início uma luta árdua para salvar a embarcação, colocando-a de maneira que possa ser puxada por um rebocador para o mar. Para fazer esse trabalho era necessário gente com condições e experiência para viver afastado da civilização. Por isso foram me buscar na ilha Bela, onde atualmente sou o chefe do posto aduaneiro.

No começo os homens pensaram que o serviço seria rápido. Mas já estão lá há quase um mês. A primeira providência foi montar uma barraca de lona e a cozinha, instalada atrás de uma pequena elevação de terra, a 200 metros do mar, para protegê-la do vento e de um temporal, que "pode vir a qualquer momento."

A comida é preparada por Aureo, chamado pelos companheiros por Dorival Caimi. O cardápio varia conforme a sorte na caça e na pesca. Vez ou outra eles comem carne de animal, mas o mais comum é o peixe, porque é fácil de ser conseguido.

Depois de 22 dias de trabalho para colocar a lancha sobre cavaletes de aço, a embarcação já está em condições de ser arrastada para o mar, e os homens só estão à espera do rebocador prometido.

— Ele deve chegar logo porque essa lancha de NCr\$ 1 milhão faz muita falta ao serviço de fiscalização — acrescentou o Sr. Geraldo Borge.

Nova Iguaçu vai punir aposentados

Niterói (Sucursal) — O interventor de Nova Iguaçu vai reverter à ativa, para as providências administrativas e penais cabíveis, 82 funcionários que se aposentaram ilegalmente na prefeitura, desde 1964.

Segundo apurou a comissão especial designada pelo interventor João Rul Queirós, os funcionários valeram-se de certidões falsas de tempo de serviço para ganhar a inatividade. Em alguns casos, os servidores aposentados estão percebendo vantagens ilegais, de acordo com a Constituição do Brasil vigente e a legislação institucional.

DESPACHANTES

Em Nova Iguaçu, a Divisão de Administração da Prefeitura está levantando também a situação dos despachantes oficiais. São 33 ao todo e destes, apenas 11 atenderam edital de convocação, do diretor da Divisão, Sr. José Carlos de Azevedo Lima, para regularizar sua situação.

Os 22 despachantes, que funcionam irregularmente, não recolhem as taxas de lei aos cofres da prefeitura. O cargo sempre foi obtido em Nova Iguaçu, por meio de pistolagem política. Entre os jovens aposentados a maioria é constituída de políticos influentes ou parentes destes.

Aeronáutica ensina parto sem dor

O Hospital Central da Aeronáutica inicia na próxima quarta-feira o 2.º Curso de Preparação para o Parto sem Dor, aberto gratuitamente a qualquer gestante, parente ou não de militares. As matrículas poderão ser feitas no mesmo dia, pela manhã, no Serviço de Relações Públicas do hospital, na Rua Barão de Itapagipe.

As aulas, de 9 às 11 horas, no auditório do hospital, serão ministradas pelo major-médico Heli Duarte Feliciano. Os temas: Movimentação, Fundamentos e Reflexos em Geral, Teorias Antigas sobre Reflexos e Anatomia Sucinta do Sistema Nervoso.

Paulista mata rato na capital

São Paulo (Sucursal) — A Secretaria de Higiene e Saúde da Prefeitura, reconhecendo o aumento do número de ratos em São Paulo, iniciará nesta semana uma campanha de orientação da população para que se consiga uma melhor maneira de combater aquele roedor. Alguns técnicos da Prefeitura de São Paulo deverão participar de um Curso de Especialização de Combate a Ratos, que o Serviço de Saúde Pública do Governo Federal promoverá nos próximos 30 dias em Belo Horizonte.

M. Público fluminense faz triagem

Niterói (Sucursal) — Os 41 aprovados no concurso para ingresso no Ministério Público fluminense passarão por uma triagem final com vistas às 37 vagas existentes. Estas, entretanto, não deverão ser necessariamente preenchidas, segundo os promotores do concurso. As provas para a triagem constarão de Direito Comercial ou Processual Civil (dependendo de sorteio) e Oratória. Os advogados do Estado consideraram "muito severos" os critérios da comissão julgadora, na primeira fase, quando foram dadas nota zero a 500 candidatos, de um total de 549 que se submeteram às provas.

DEFENSOR

A Procuradoria Geral da Justiça está aguardando a publicação de acórdão do Supremo Tribunal Federal, sobre a criação de uma carreira de defensor público, independente do Ministério Público, para regulamentar o assunto no Estado do Rio, onde existem 52 nomeados e 30 substitutos, demissíveis ad nutum, isto é, sumariamente.

Estes, que tiveram anulada pelo STF a estabilidade de serviço que haviam obtido em mandado de segurança, baseada na Constituição de 1967, são 30 no Estado.

Por questão de estrutura judiciária no Estado, a Procuradoria-Geral de Justiça não havia cogitado em organizar sua carreira, como parte do Ministério Público, recebendo, contudo, um defensor, proventos idênticos a um promotor de 2.ª. Entrância.

NCr\$ 438,24 VOCÊ RECEBE A MAIS TODO MÊS POR TER COMPRADO O MELHOR PICK-UP DA CATEGORIA.

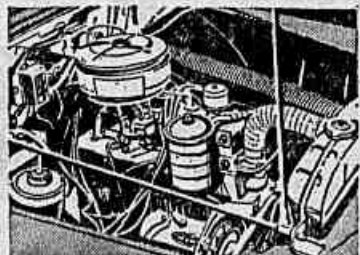
FINANCIAMENTO PADRÃO*		
	OUTROS PICK-UPS	PICK-UP JEEP
Preço	NCr\$ 20.078,00**	NCr\$ 12.906,00**
20% de entrada	NCr\$ 4.015,60	NCr\$ 2.581,20
Saldo em 18 pagamentos mensais de	NCr\$ 1.226,84	NCr\$ 788,60
Diferença mensal a favor do Pick-up Jeep	NCr\$ 438,24	

*Plano de financiamento oferecido pela Halles Financeira S.A.

Matemática, meu amigo. Pura matemática.

Some quanto você pagaria de prestação e juros na compra de outro pick-up. Aproximadamente NCr\$ 438,24 mensais a mais do que na compra do Pick-up Jeep.

Mas isso é só para começar. Depois a manutenção. O Pick-up Jeep é econômico: seu motor de 6 cilindros faz mais de 6 quilômetros com 1 litro de gasolina. Leva mais carga por viagem. Na sua ampla caçamba você pode por até 750 quilos. Enquanto que os outros só carregam 552 e 480 quilos.



O motor do Pick-up Jeep Ford tem 6 cilindros em linha e 90 HP: é o mais econômico de sua classe. Faz mais de 6 km com 1 litro de gasolina. Você pode escolher também motores de 110 e 130 HP.



O Pick-up Jeep Ford é resistente e transporta fácil 750 kg de carga na sua caçamba. Tem 3 ou 4 marchas sincronizadas, com TRABAL (diferencial auto-bloqueante) e tração nas 4 rodas.

Mais carga transportada. Mais lucro por viagem. Você pode ir a mais lugares. Ele topa qualquer estrada em qualquer tempo. Some tudo isso.

Faça as contas. Ganhe dinheiro. Compre outro Pick-up Jeep. Depois mais outro. Faça uma frota. É matemática, meu amigo.

PICK-UP JEEP 



**Preço posto São Paulo - Fábrica

Prisão do E. do Rio sofre crise

Niterói (Sucursal) — O Juiz das Execuções Criminais, Sr. Aulomar Lobato da Costa, encaminhando uma solução, no princípio da semana, ou determinará abertura de inquérito para apurar a crise que a Penitenciária Vieira Ferreira enfrenta há dez dias.

O juiz vai examinar uma representação do promotor Edno Rodrigues Luterbach, que, a partir de uma lista de presos fornecida pela penitenciária, verificou, pessoalmente, que 35 não estavam detidos, além de apresentar bilhetes de guarda para excluir com a crise que a Penitenciária, Sr. Hirtes Perazão, explica em carta que a lista estava incompleta.

LISTA MENOR

No dia 15 de outubro passado, a direção da penitenciária, atendendo o Juiz da Vara das Execuções Criminais, enviando uma lista de detentos, dando conta de que havia 298 reclusos, com 95 deles utilizados na realização de trabalhos externos, além de 138 evadidos, todos citados nominalmente.

Na noite de 17, quando todos os detentos — mesmo os de trabalho externo — deviam estar recolhidos, pois só podem dormir nas celas, o promotor Edno Rodrigues Luterbach verificou que, na realidade, 35 presos da lista não se encontravam no presídio, oito não estavam relacionados e, do grupo dos evadidos, dois ainda estavam presos.

Em longa representação ao Juiz das Execuções Criminais, o promotor relatou tudo o que viu e o anotou, em companhia de dois funcionários da Vara de Execuções Criminais, acrescentando ainda bilhetes que lhe chegaram às mãos, passados à guarda do presídio para permitir a saída de presos, citados nominalmente.

CRISE MAIOR

Após a representação do promotor — que o juiz não despachou antes de receber uma explicação da direção do presídio, agora em seu poder — foi aberta a crise na penitenciária, com emissão, inclusive, de notas oficiais através da Agência Fluminense de Informações. A base da contestação estava constituída pelas incorreções na lista do promotor, "que havia citado homônimos."

Outra questão que está sendo examinada pelo juiz refere-se ao pagamento de etapas do período penitenciário e de alimentação. Para que o detento na cadeia, deve ser publicada, no *Diário Oficial*, uma lista dos beneficiados, e o promotor alega, na representação, que elas também estavam sendo pagas irregularmente.

Em palestra durante a semana que passou, na Faculdade de Direito, o Secretário do Interior, Sr. Paulo Pirelli, disse que o maior problema da Secretaria é a falta de acomodações para os presos, revelando que o Presídio Geral do Estado, para onde seguem os presos dependentes de julgamento, está com 700 presos, quando sua capacidade real é de 300.

Taxa única de carro é parcelada

O pagamento da taxa rodoviária única poderá ser feito parceladamente ou de uma só vez, de acordo com a conveniência do proprietário do veículo, conforme estabelece o decreto-lei que determinou a fusão das taxas rodoviárias federal e estadual.

Os que preferirem o pagamento parcelado poderão fazê-lo em três vezes, e os períodos da cobrança serão definidos amanhã. No caso do pagamento parcelado, cada proprietário receberá um documento provisório ao liquidar a primeira parcela. A plaqueta de licenciamento só poderá ser entregue com o comprovante do pagamento da última parcela.

Barraca de feira baiana é tricolor

Salvador (Sucursal) — As 350 barracas da Feira de São Joaquim, em Salvador, deverão estar pintadas, até o dia 18, com as cores oficiais do Estado da Bahia — azul, vermelho e branco — sob pena de a Prefeitura as derrubar, com apoio da Capitania dos Portos.

A decisão foi baseada pela Divisão de Fiscalização da Prefeitura mediante sugestão da Capitania dos Portos no sentido de que a lona das barracas fosse listrada de vermelho e branco, e sua armação pintada de azul.

REPETIÇÃO

O chefe do Setor de Feiras Livres da Prefeitura, Sr. Gentil Barreto, declarou que "a Feira de São Joaquim está se tornando uma segunda Água dos Meninos, um antro de macanheiros, prostitutas e ladrões." A Feira de Água dos Meninos, como se sabe, foi incendiada há quatro anos atrás e seus barracões transferidos para a enseada de São Joaquim, onde até hoje permanecem.

Rapaz morre com tiro disparado de um carro que o ultrapassou

Everton Gonçalves Fleuri-Nazare, de 27 anos, inspetor da Companhia Telefônica e filho do General Everton Gonçalves Fleuri, foi morto com um tiro na nuca, às 5 horas da manhã de ontem, no interior de um carro Chevrolet 1931, à saída do Túnel Rebouças, na Avenida Paulo de Frontin.

Dois colegas do morto, que voltavam com ele de uma festa em Ipanema e o levaram para o Hospital Central da Aeronáutica, relataram que o disparo foi feito de um Volkswagen caramelo, por um homem de aproximadamente 40 anos, que a polícia está procurando, embora não acredite muito na história contada pelos rapazes.

A VERSÃO

Os colegas do morto, o eletrotécnico Pedro Miranda Araújo (solteiro, 23 anos, Rua Itapagipe, 59) e o funcionário da Caixa Econômica Hélio Pereira dos Santos Filho (solteiro, 23 anos, Avenida Paulo de

Frontin, 368, apto. 304), disseram na 8.ª DD, que voltavam de uma festa na Lagoa para casa.

Vinham os três no velho carro — dirigido por Pedro — quando, na entrada do Túnel Rebouças, na Lagoa, um Volkswagen caramelo tentou ultrapassá-lo. Durante toda a passagem pelo túnel, o carro veio atrás do Chevrolet buzinando, quando Everton, gesticulando com a mão, fez sinal para que o Volkswagen passasse por cima.

A saída do túnel, ainda segundo os dois rapazes, o Volkswagen conseguiu ultrapassar o Chevrolet — que não possui capota — e um homem que estava ao lado do motorista apontou um revólver e atirou, atingindo Everton. Depois, o Volkswagen fugiu sem que sua placa fosse anotada, enquanto o ferido era levado para o Hospital Central da Aeronáutica, onde morreu.

O comissário Ulisses Carvalho, compareceu à Avenida Paulo de Frontin, procurando ouvir pessoas que, por acaso, tivessem assistido ao crime. A diligência, porém, foi infrutífera, já que, segundo testemunhas, apenas um táxi passava na ocasião. As autoridades da 8.ª Delegacia estão procurando identificar o táxi.

O delegado Abelardo Barreto tomou os depoimentos dos rapazes com reservas, adiantando que, muito embora insistam em dizer que o fato ocorreu conforme eles contaram, acha que exista alguma coisa ainda para ser contada.

Considera impossível ter o carro em que os rapazes estavam sido cortado dentro do túnel pelo Volkswagen caramelo, ou até mesmo fora dele, antes do Hospital do Corpo de Bombeiros, porque as cavaletes na pista impedem a ultrapassagem.

Polícia em São Paulo pega japonês suspeito de roubar várias agências bancárias

São Paulo (Sucursal) — Com a prisão do japonês Júlio Nakamura, suspeito de ter participado de vários assaltos a bancos em São Paulo, a polícia espera nas próximas horas prender os elementos restantes da quadrilha, que, segundo o detido participaram de três roubos a agências bancárias.

A polícia suspeita que Júlio Nakamura e seus companheiros tenham realizado mais de três assaltos a bancos. O japonês, que estava condenado a um ano e seis meses de prisão por furtos foi preso quando tentava roubar NCr\$ 39,40 de uma casa de bicicletas. O assaltante estava armado com uma Bereta e tinha documentos falsos.

OS ASSALTOS

Júlio Nakamura confessou ter assaltado o depósito da Companhia de Cigarros Sousa Cruz, na Avenida Lins de Vasconcelos, onde feriu com um tiro de revólver um funcionário daquela empresa. Caixa Econômica Federal de Vila Mariana, onde roubou com seus companheiros NCr\$ 3 mil.

Confessou ainda roubo ao Banco Mercantil, da Lapa, em NCr\$ 7 mil; supermercado Formosa, NCr\$ 3 mil; um banco em Guarulhos, NCr\$ 2 mil; uma boate, na Rua 13 de Maio, ... NCr\$ 5 mil; uma casa de ex-

pontação, na Rua da Glória, NCr\$ 1 mil; Cine Nippon, na Liberdade, NCr\$ 10 mil.

Ao ser preso por dois soldados da Força Pública, que foram alertados pelo proprietário da casa de bicicleta, onde tentava roubar NCr\$ 39,40, Júlio Nakamura tentou suicidar-se. Seu documento de identidade era falso e tinha o nome de Kunio Shiguehara.

Tinha uma conta no Banco Tozan, de Mogi das Cruzes, e outra em Suzano, totalizando NCr\$ 50,00. Do seu grupo de assaltantes já foram localizados e presos: Landinho, Nenê, Henrique e Tomás.

Ex-oficial que em 64 fugiu durante guarda de Lamarca será julgado amanhã no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Justiça Militar transferiu para amanhã o julgamento do ex-capitão-aviador Alfredo Ribeiro Daudt, que está sendo processado por ter fugido do quartel da Polícia do Exército a 13 de dezembro de 1964, quando era oficial-do-dia o ex-capitão Carlos Lamarca.

A transferência foi motivada pela doença do advogado da defesa e por causa de medida de segurança invocada pelo Conselho Permanente de Justiça. O indiciado, que respondia ao processo em liberdade, foi preso e recolhido ao quartel de onde fugiu.

SUSPEITA

O ex-capitão-aviador Alfredo Ribeiro Daudt, que é acusado de crimes contra a segurança, foi processado na Guanabara e no Paraná, tendo sido absolvido duas vezes.

Em dezembro de 1964, estava detido no quartel da Polícia do Exército em Pôrto Alegre, à disposição da Jus-

tiça Militar, quando conseguiu fugir pelo telhado do quartel, rumando para o Uruguai.

O ex-capitão Carlos Lamarca, na época 19-tenente, era o oficial do dia, existindo indícios de que tenha favorecido a fuga. Em 1967, Daudt resolveu regressar ao país para responder aos vários processos instaurados contra ele.

só Exposição anuncia o PREÇO TOTAL de ELETRO-DOMÉSTICOS ...porque o preço-Exposição é sempre o MENOR!

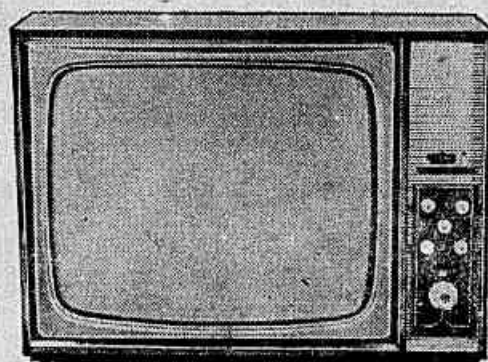


Refrigerador Climax Vitória Régia

Modelo luxo.

Preço tabela 790,00 Preço Exposição 530, (à vista)

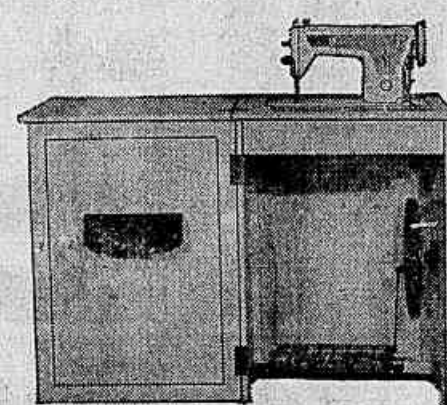
Entrada 47,00 + 24 prestações 47,00



Televisor ABC-A Voz de Ouro - Tela de 59 cm (23 polegadas).

Preço tabela 1.200,00 Preço Exposição 850, (à vista)

Entrada 72,00 + 24 prestações 72,00

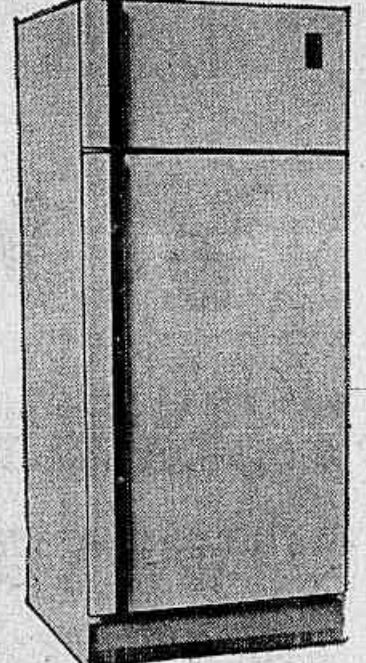


Máquina de costura Singer Ponto de Ouro

Móvel gabinete em pau marfim.

Preço tabela 490,00 Preço Exposição 320, (à vista)

Entrada 29,00 + 24 prestações 29,00



Geladeira Westinghouse

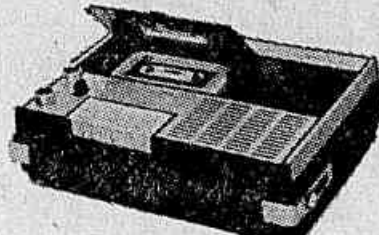
11 pés, duplex.

Preço tabela 1.180,00

Preço Exposição 839,00 (à vista)

Entrada 69,90

+ 24 prestações 69,90



Gravador Stereo Crown K-7

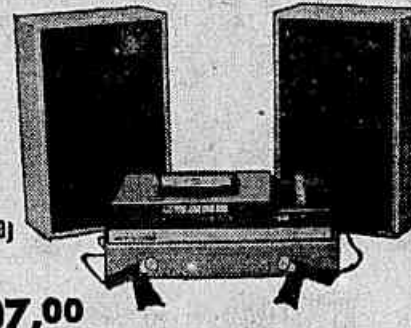
Grava e reproduz em stereo até 2 hs.

Preço tabela 1.800,00

Preço Exposição 1.229,00 (à vista)

Entrada 107,00

+ 24 prestações 107,00

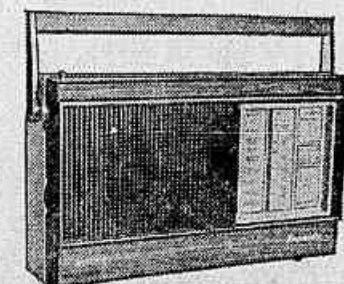


Gravador Universitário Crown K-7

Máxima sensibilidade, grava a distância.

Preço tabela 770,00 Preço Exposição 495,00 (à vista)

Entrada 46,00 + 24 prestações 46,00



Rádio de cabeceira Transcooil

3 faixas à pilha e luz.

Preço tabela 250,00

Preço Exposição 139,00 (à vista)

Entrada 12,00

+ 24 prestações 12,00



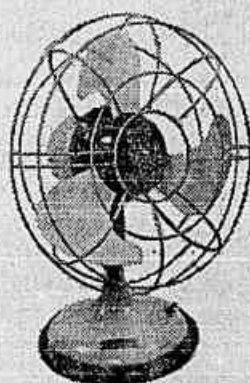
Fogão mini Alfa - 4 bocas, bicolor.

Preço tabela 210,00

Preço Exposição 140,00 (à vista)

Entrada 13,00

+ 24 prestações 13,00



Ventilador Novoair -

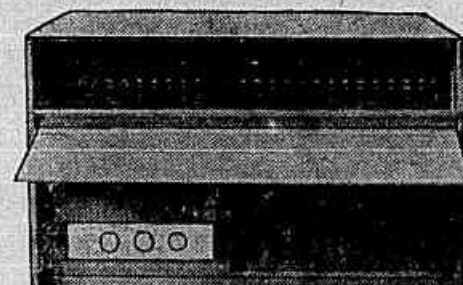
Pás com 30 cm de diâmetro.

Preço tabela 198,00

Preço Exposição 119,00 (à vista)

Entrada 11,00

+ 24 prestações 11,00



Condicionador de ar Westinghouse - Unidade de 1 HP

10.000 B.T.V.

Preço tabela 1.780,00 Preço Exposição 1.220, (à vista)

Entrada 106, + 24 prestações 106,00



Liquidificador Walita

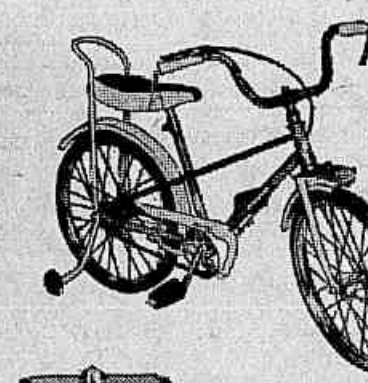
Velocidade variável.

Preço tabela 110,00

Preço Exposição 69,00 (à vista)

Entrada 6,00

+ 24 prestações 6,00



Bicicleta Monark 2001

Monarkete mirim.

Preço tabela 260,00

Preço Exposição 160,00 (à vista)

Entrada 16,00

+ 24 prestações 16,00



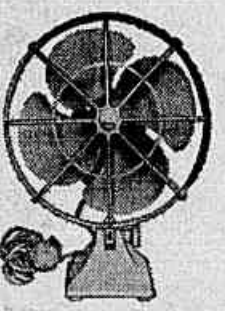
Enceradeira Walita Máxima

Modêlo haste em a.

Preço tabela 258,30

Preço Exposição 159,00 (à vista)

Entrada 15,00 + 24 prestações 15,00



Ventilador Arno

Junior - Totalmente

inquebrável.

Preço tabela 69,00

Preço Exposição 42,00 (à vista)

Entrada 4,00

+ 24 prestações 4,00



ENTRADA e PRESTAÇÕES

IGUAZINHAS

DO PRÍNCÍPIO AO FIM!

na Exposição e sempre mais barato!

CARIOCA Lgo. da Carioca eq. de G. Dias

FLORIANO Av. Mal. Floriano, 174

MADUREIRA Rua Almerinda Freitas, 18

NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 54

Fluminense faz estudo histórico

Niterói (Sucursal) — Deverá ser assinado esta semana um convênio entre o Museu Imperial, Instituto de História Fluminense, Universidade Católica e a Prefeitura de Petrópolis, criando um centro de pesquisa da história fluminense e petropolitana.

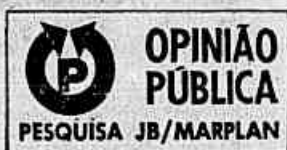
O convênio, que seria assinado no dia em que foi cassado o ex-prefeito do município, Sr. Paulo Gratacos, está sendo estudado pelo novo prefeito, Sr. Paulo Alves Rattes, que também estipulará o montante da verba a ser concedida ao Centro para seu funcionamento.

LOCALIZAÇÃO

Uma pesquisa intensa será feita em todos os municípios fluminenses, a iniciar por Petrópolis, para levantar dados que ainda permanecem duvidosos sobre a história do Estado, havendo também uma pesquisa de arquivos e bibliotecas para coleção de documentos históricos. Uma das metas do centro será também a de preservar bibliotecas e arquivos históricos, em sua maioria abandonados.

O centro funcionará na casa do antigo membro da Academia Brasileira de Letras, o teatrólogo Cláudio de Sousa, na Praça Rui Barbosa, e será dirigido por quatro membros indicados pelas entidades signatárias do convênio.

Uso de edulcorante cai após pesquisa americana



O uso de adoçantes artificiais não é hábito difundido no Rio e apenas 7% da população, principalmente gente rica, é que costumam empregá-los. Apesar disso, foi significativo o número de pessoas que abandonaram o hábito depois que tomaram conhecimento de pesquisa norte-americana descobrindo ligação entre os adoçantes e o câncer.

Um grupo numeroso da classe média também revelou sua predileção por adoçantes artificiais, que são mais empregados por mulheres e pessoas com idade superior a 50 anos. Há quem empregue esses produtos apenas eventualmente — 3% no total — geralmente pessoas da classe média, todas mulheres e gente com idade entre 30 e 50 anos.

Repercussão

O uso de adoçantes artificiais é menor na classe pobre — apenas 5% dos ouvidos usavam — entre os homens e os jovens.

Dos que consumiam — grande maioria da classe rica — a metade parou de fazê-lo logo que soube dos resultados da pesquisa realizada nos Estados Unidos condenando o uso de adoçantes artificiais. Todas as pessoas da classe A tomaram conhecimento da pesquisa.

Uma pequena parte das pessoas que empregam adoçantes — todas as classes médias e pobres — não parou de tomar o produto simplesmente porque não teve conhecimento da pesquisa de técnicos norte-americanos. Outro grupo, tão numeroso como o que deixou de usar, continuou empregando os adoçantes, mesmo sabendo das conclusões dos pesquisadores nos Estados Unidos.

O abandono dos adoçantes foi proporcionalmente maior entre as mulheres e os jovens. Pessoas ouvidas com menos de 30 anos que ainda to-

mam adoçantes só o faziam por não terem conhecimento da pesquisa.

Constituição

Menos de metade das pessoas interrogadas durante a pesquisa tomou conhecimento de que o Brasil teve sua nova Constituição outorgada no dia 17 de outubro. Dos 46% que sabiam, 30% tomaram conhecimento através dos meios de divulgação, enquanto 16% afirmaram ter lido na íntegra a nova Carta. Os 58% restantes não tomaram conhecimento do ato.

A classe rica é proporcionalmente a mais bem informada sobre a Constituição sendo dela também o maior número dos que leram o texto integral. A mais desinformada é a classe C, as mulheres e pessoas de idade avançada.

Não há uma opinião dominante sobre a essência da nova Constituição. Uma corrente mais numerosa acha que ela não apresenta grandes modificações em relação à que foi aprovada em 1967, enquanto um segundo grupo a considera menos liberal.

Pílulas

Uma pergunta foi feita exclusivamente a mulheres: sobre o uso de anticoncepcionais. Os resultados obtidos oferecem relativa margem de exatidão, pois nesse tipo de pergunta registra-se certa inibição.

A pesquisa mostrou que apenas 15% das inquiridas usam pílula, em maior número nas classes pobre e média. A maior incidência está na faixa de 19 a 30 anos mas apareceram também mulheres com mais de 50 anos.

Todas as da classe pobre responderam que deixariam de usar pílula caso ficasse provada que tem algo a ver com problema de trombose. Na classe média a desistência foi menor. Por faixa de idade predominaram mulheres entre 30 e 50 anos.

AMOSTRA TOTAL ENTREVISTADA: 301 pessoas	TOTAL GERAL %	CLASSE SÓCIO-ECONÔMICA			SEXO		IDADE		
		Rica %	Média %	Pobre %	Masculino %	Feminino %	Jovens (18/29) anos %	Meia-idade (30/49) anos %	Mais velhos (50 e+) anos %

O uso de adoçantes

O sr.(a) costuma ou não usar adoçantes artificiais para substituir o açúcar?

RESPOSTA:

- Usam sempre
- Usam raramente
- Não usam

7	17	8	4	3	11	6	7	10
1	3	6	1	—	7	2	5	2
90	80	86	95	97	82	92	88	88

A volta ao açúcar

O sr.(a) deixou ou não de usar adoçantes artificiais depois da notícia de que pesquisadores norte-americanos teriam descoberto relação entre o câncer e adoçantes à base de ciclamatos?

RESPOSTA:

- Deixaram de usar
- Não deixaram de usar porque não tomaram conhecimento da notícia
- Não deixaram de usar mesmo tomando conhecimento da notícia
- Nunca usaram

4	14	6	1	1	8	6	2	4
2	—	3	2	—	5	2	3	2
4	7	5	3	3	5	—	6	9
90	79	86	94	96	82	92	89	85

Nova Constituição

Como o sr.(a) tomou conhecimento da nova Constituição brasileira, outorgada no dia 17 de outubro?

RESPOSTA RM:

- Através dos meios de comunicação
- Leram a íntegra da nova Constituição
- Não tomaram conhecimento

30	45	32	24	34	25	31	30	26
16	28	22	9	21	9	15	17	14
58	31	52	68	49	68	57	57	60

Opinião de quem leu

Na opinião do sr.(a), a atual Constituição é, em relação à de 1967:

RESPOSTA:

- Mais liberal
- Menos liberal
- Não há grandes modificações
- Outras respostas
- Não sabem

19	25	14	22	18	20	16	20	23
20	45	17	12	17	25	20	20	17
28	15	33	29	33	20	28	28	30
2	5	—	2	2	—	2	2	—
31	10	36	35	30	35	30	30	30

RM = respostas múltiplas, isto é, cada entrevistado pôde dar mais de uma resposta

AMOSTRA FEMININA ENTREVISTADA: 138 pessoas	TOTAL GERAL %	CLASSE SÓCIO-ECONÔMICA			IDADE		
		Rica %	Média %	Pobre %	Jovens (18/29) anos %	Meia-idade (30/49) anos %	Mais velhos (50 e+) anos %

Popularidade da pílula

A sra. usa ou não pílulas anticoncepcionais?

RESPOSTA:

- Usam
- Não usam
- Não responderam

15	13	76	16	21	15	4
83	87	84	80	75	85	96
2	—	—	4	4	—	—

O medo aos efeitos

A sra. deixaria ou não de usar pílulas anticoncepcionais se fossem confirmadas as notícias de que elas podem ser responsáveis por problemas como a trombose?

RESPOSTA:

- Deixariam
- Não deixariam
- Não responderam

66	100	45	80	64	78	—
24	—	33	20	27	22	—
10	—	22	—	9	—	100

NOTA: As perguntas acima sobre o uso de pílulas anticoncepcionais só foram feitas às pessoas do sexo feminino e seu resultado reflete o uso declarado dos anticoncepcionais, devendo ser encarado sob reserva, tendo em conta o caráter inibitório da indagação.

Por que se faz pesquisa?

Numa sociedade de consumo, altamente industrializada e voltada para a comercialização intensa, as mercadorias mudam muito rapidamente de dono; produtos novos substituem formas antigas, hábitos modernos alteram o ritmo de vida e as pessoas vão sendo levadas a modificarem o seu comportamento.

O comportamento dos indivíduos, desde os tempos primitivos até nossos dias, sofreu mudanças radicais, sejam quais forem os prismas pelos quais os observemos. O agente, modificador, ou responsável pela modificação do comportamento de um grupo de pessoas, é a comunicação.

As criaturas só podem adotar um novo produto, uma nova empresa, uma filosofia de vida diferente, se forem comunicadas da existência dessas coisas. Na sua forma mais simples, o processo de comunicação consiste em um emissor, uma mensagem e um receptor. Emissor e receptor podem ser até a mesma pessoa, como acontece quando um indivíduo pensa ou fala consigo. Mas a mensagem, em certos estágios, é separada tanto do emissor quanto do receptor.

Há uma fase em que tudo o que se transmite são os sinais que representam a ideia do emissor e que, lidos pelo receptor, recebem um significado qualquer. Isto é, em certo estágio do processo de comunicação, a mensagem é apenas tinta sobre o papel (como um livro impresso) ou uma série de condensações ou rarefações no ar (como na linguagem falada) ou raios de luz refletida (como na comunicação por imagem).

Estes sinais têm apenas o sentido que nós, por convenção e experiência,

lhes atribuímos. Por exemplo: a palavra impressa numa língua que desconhecemos terá pouco ou nenhum significado para nós; um olhar de mulher ao seu marido pode ter uma significação secreta que só os dois conhecem. Por outro lado, a luz vermelha do tráfego, provavelmente, representa o mesmo para todos os motoristas e um grito de terror tem, praticamente, o mesmo sentido em toda parte.

Éis um dos princípios básicos da teoria da comunicação geral: os sinais têm apenas o significado que a experiência de um indivíduo lhe permite interpretar. Só podemos formar mensagens com sinais conhecidos e só podemos atribuir a esses sinais o significado que aprendemos que eles têm. Só somos capazes de decifrar mensagens em termos de sinais conhecidos e cuja significação entendemos. Chamamos esse conjunto de experiências e significados de "sistema de referências" e dizemos que uma pessoa só pode estabelecer comunicação nos termos do seu próprio esquema de referências.

Por exemplo: se um homem que não houvesse jamais visto um avião ou ouvido falar dele e deparasse subitamente, com um, teria de interpretá-lo em termos de suas experiências com seres voadores. Provavelmente, julgaria tratar-se de um grande pássaro e daria o piloto como um indivíduo sobrenatural, capaz de domesticar pássaros gigantes.

Se lembrarmos como são diferentes as experiências dos diversos tipos de pessoas e, especialmente, como são desiguais os sistemas de referências dos países distantes, com valores e

culturas diversos, poderemos, facilmente, entender por que é difícil a comunicação entre tais emissores e receptores e por que é frequente a incompreensão.

Há, na língua inglesa, um termo — feedback — pelo qual são designadas as informações que vêm do receptor para o emissor e que lhe dizem se está sendo bem sucedido. Quando falamos e recebemos um aceno de cabeça em aprovação, concluímos que nossa mensagem está sendo bem recebida e, provavelmente, aceita. Há muito feedback na comunicação individual e pouco na comunicação coletiva; por isso é mais fácil explicar alguma coisa ou convencer uma pessoa em conversação direta.

Por isso, e tendo em conta a quase inexistência de feedback na comunicação indireta, é necessário um modo de se conhecer, não só a maneira pela qual as pessoas estão recebendo os diferentes tipos de mensagens que lhes são enviadas, como também como essas mensagens estão sendo ajustadas no esquema de referências da maioria delas.

Assim, e por todas as razões decorrentes da importância da comunicação coletiva, é que a pesquisa de opinião surgiu como a maneira de se saber, em tempo hábil, as possíveis resultantes de um determinado tipo de mensagem.

A pesquisa de opinião pública, desse modo, proporciona ao emissor da mensagem o feedback necessário para a manutenção, retirada ou alteração dos termos do seu comunicado. Mede a opinião do povo, detectando suas reações e determinando o grau de aceitação das mensagens que lhe são enviadas.

AOS SENHORES ACIONISTAS DA AGRO-PASTORIL IGUARÁ S. A.

A AGRO-PASTORIL IGUARÁ S/A tem a satisfação de comunicar aos seus investidores, no comércio, à indústria e ao público em geral, que na sua tarefa de obter recursos dos depositantes da SUDENE, de incentivos fiscais dos artigos 34/18, já obteve liberação total e parcial de créditos, autorização de subscrições de ações e deu entrada na SUDENE de processos de opções, pendentes de análises, das firmas que a seguir discriminamos:

1. FIRMAS CUJOS RECURSOS FORAM LIBERADOS TOTALMENTE

GUIMARÃES E SOUSA S/A COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES — MA
SOCIEDADE FLUMINENSE DE APARAS DE PAPEL LTDA. — GB
F. BORRELLI E FILHOS LTDA. — GB
BELPLAST PRODUTOS LAMINADOS LTDA. — GB
CARIÓCA ARTEFATOS DE PAPEL S/A — GB
CASEMIRAS IRPEL S/A — GB
MILPLAST — COMÉRCIO DE PLÁSTICOS S/A — GB
BANCO DO ESTADO DO MARANHÃO S/A — Ma

2. FIRMAS CUJOS RECURSOS FORAM LIBERADOS PARCIALMENTE

RUI ALVES RIBEIRO — Ma
ALMEIDA COUTO & CIA. — Ma
AUTO IMPORTADORA LTDA. — Ma
CAVAGNAC & CIA. — Ma
CONFECCOES MINISTER LTDA — GB
F. BORRELLI E FILHOS LTDA — GB
HADAN ENGENHARIA INDUSTRIA S/A — GB
J. M. PINTO & CIA. — Ma
JOSÉ AVELINO DE CARVALHO — GB
PAULO OLIVA — GB
SARAIVA, MARTINS COMÉRCIO INDUSTRIA LTDA. — Ma

3. FIRMAS CUJAS SUBSCRIÇÕES DE AÇÕES FORAM AUTORIZADAS

BIOLAB PRODUTOS BIOLÓGICOS P/LABORAT. LTDA. — GB
ERNESTO MENGEBAUER S/A — RGS
GUEDES & CIA. LTDA — RGS
HENRIQUE PUSTILNIC — GB
HIEVANOÉ FERREIRA ALVES — RGS
LIMA, FÁRIA & CIA. LTDA. — Ma
LOPES SALGADO & CIA. LTDA. — RGS
MARCOS GALPERIN — GB
NACAL COMERCIAL IMPORTADORA LTDA. — RGS
SALIM & FILHOS LTDA. — GB
SOLA S/A INDUSTRIA ALIMENTÍCIAS — GB
LUIZ DA SILVA CANHOTO — GB
BAR E LEITERIA SÃO JOÃO LTDA — GB
COBEZA CONSTRUTORA BEZAMAT LTDA. — GB
HERCULES BEZERRA MARCHANTE — GB
JOÃO FERREIRA MARCHANTE — GB
BORRACHEIRO SINFAES LTDA. — GB
MARCHA ENGENHARIA LTDA. — GB
CASA ATTA MIGUEL LTDA. — GB
CASA DA LAVOURA LTDA. — GB
CERÂMICA SÃO CARLOS LTDA. — GB
OKS BAR LTDA. — GB
E. SANTOS MARCHANTE — GB
POST CHOPOTÓ LTDA. — GB
AYDIGTON DE ABREU PIMENTA — GB
BAR E RESTAURANTE RESENDE LTDA. — GB
F. BORRELLI E IRMAOS LTDA. — GB
CAVAGNAC & CIA. — Ma
HADAN ENGENHARIA INDUSTRIA S/A — GB
SARAIVA, MARTINS COMÉRCIO IND. LTDA. — Ma
COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS — MG

4. FIRMAS QUE ESTÃO AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

VITÓRIO LUIZ FORTE — SP
AGNELO & FILHOS LTDA. — MG
PEREIRA GOMES & CIA. — Ma
LIDER CINEMATOGRAFICA ESTÚDIOS E LABORATÓRIOS LTDA. — GB
MOBILIÁRIA VALENTE LTDA. — GB
LAVANDERIA LEMOS LTDA. — GB
ANTÔNIO D'ALMEIDA PERFUMARIA — GB
CAFÉ E BULHARES POPULAR LTDA. — GB
CAFÉ E BAR IPANEMA LTDA. — GB
CAFÉ E BAR MARACANÃ LTDA. — GB
SZIECK SZERMAN — GB
RA OLANDIA PENSÃO LTDA. — GB

NIRSO CARNEIRO — GB
BAR E RESTAURANTE LA ALLAMBRA LTDA. — GB
RUGANI & CIA. LTDA. — GB
ADEODATO PIRES — GB
PAPELARIA PILARES LTDA. — GB
BAR MINUANO LTDA. — GB
J. L. AMARAL — GB
BAR VELA AZUL LTDA. — GB
FARMÁCIA IMPERATOR LTDA. — GB
FAUSTO DE ALMEIDA PAPELARIA — GB
A. JARDIM IMÓVEIS LTDA. — GB
BAR E RESTAURANTE PEDRAS SALGADAS LTDA. — GB
CONFECCOES BOA VISTA LTDA. — GB
COMÉRCIO E IND. REPR. DE LAT. METRÓPOLE LTDA. — GB
W. MOTTA MARCHANTE — GB
SOMACO-SOCIEDADE MAT. DE CONSTRUÇÃO LTDA.
LANCHONETE RAINHA DE SANTANA LTDA. — GB
RENIASUL ADMINISTRAÇÃO PARTICIPAÇÃO LTDA. — RGS

5. FIRMAS CUJOS PROCESSOS DE OPÇÃO ESTÃO EM FASE DE ANÁLISE

COMÉRCIO E INDÚSTRIA MARCELINO PEREIRA TOSTES LTDA. — Est. do Rio.
AMBRÓSIO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO — SP
AGOSTINHO MARIA DE SOUZA & CIA. LTDA. — GB
ANTÔNIO GONÇALVES VIANNA & FILHO — GB
CISA INCORPORADORA E CONSTRUTORA DE IMÓVEIS LTDA. — GB
DUMANI & MELLO LTDA. — GB
FAZIO & CORRÊA LTDA. — GB
IRMAOS LIMA VERDE LTDA. — GB
JOAQUIM DE JESUS VILARI. F. LEMOS — GB
J. OLIVEIRA AREIA — GB
OLGA XAMON ROSEIRA — GB
POSTO DE SERVIÇO ITATIAIA LTDA. — GB
RANDOLFO FERREIRA MAGALHÃES — GB
TASSO RAMALHO CORRÊA — GB
JOAQUIM DE JESUS VILAR — GB
JOSÉ DOS SANTOS PEDRO — GB
CHRISTIANO FORTUNA DE SOUSA — GB
GRÁFICA RESENDE LTDA. — GB
SILVIA DE OLIVEIRA CONSENTINO — GB
COMERCIAL ITATIAIA PEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA. — GB
PÓSTO AGULHAS NEGRAS LTDA. — GB
NASIA MANCURI — GB
CARDI BOUTIQUE — GB
ZARRO PORTELA & CIA. LTDA. — GB
AÇOQUE BOM FILÉ LTDA. — GB
M. F. PEDREIRA — GB
PANIFICADORA AREIA BRANCA LTDA. — GB
ADEGA JANGADEIRO LTDA. — GB
ALCÉ STANCATO & MATTED LTDA. — GB
PÓSTO REAL DE PEÇAS E GASOLINA LTDA. — GB
JONAS TENÓRIO DE ALBUQUERQUE — GB
CASA CIRANDO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA. — GB
J. GREGÓRIO AREIA — GB
M. LUIZA MADEIRA — GB
SODIMA — SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS LTDA. — GB
JOÃO MÁRIO BORRACHO FILHO — GB
FARMÁCIA SANTA CRUZ — GB
JORGES GABRIEL RANY SOBRINHO — GB
LEOPOLDO JOSÉ TELES — GB
M. I. C. JUNIOR — GB
DIALMA LEITÃO RODRIGUES — GB
SAPATARIA MACAÉ LTDA. — GB
JOÃO VIEIRA PÓBLIO — GB
B. RODRIGUES & FILHOS — GB
SAPATARIA DISTINTA LTDA. — GB
AUTOMÁTICOS ELÉTRICOS LTDA. — GB
CASA SANTA CRUZ, FERRAGENS, MADEIRAS LTDA. — GB

Tornando público esse trabalho até aqui desenvolvido em favor da nossa Empresa queremos agradecer a confiança que nos têm depositado os Senhores Investidores, compreendendo as mais conceituadas firmas de vários pontos do País, pelo que reiteramos os nossos propósitos de defender os interesses de AGRO-PASTORIL IGUARÁ S.A., que são consequentemente os interesses das empresas investidoras.

Por outro lado é-nos sumamente grato informar aos Senhores acionistas que estamos tomando todas as providências necessárias à emissão das respectivas ações as quais esperamos poder fazer a entrega aos investidores dentro dos próximos 30 dias.

São Luís (Ma), 28 de Outubro de 1969.

PELA DIRETORIA
AGRO PASTORIL IGUARÁ S/A.
Oswaldo de Costa Nunes Freire
Presidente

Psiquiatras acham que 40% dos paulistas que trabalham no Centro são neuróticos

São Paulo (Sucursal) — Os psiquiatras de São Paulo acreditam que 40% das pessoas que trabalham no centro da cidade são neuróticas devido ao excesso de ruídos que enfrentam diariamente, com intensidade superior aos índices permitidos por lei.

O excesso de barulho, na opinião dos médicos, é o principal causador da irritabilidade do paulistano. São frequentes as discussões sem motivos no centro da cidade, provocadas indiretamente pela absorção de um número exagerado de ruídos, que abalam o sistema nervoso. Em alguns bairros as fábricas trabalham durante toda a noite, fazendo com que os habitantes de suas vizinhanças não tenham um descanso normal e reparador durante o sono.

LUTA CONTRA A NEUROSE

A lei para reduzir ao mínimo os ruídos em São Paulo, assinada na última semana pelo Prefeito Paulo Salim Maluf, diz em sua abertura que "leva em conta não apenas o conforto da população, mas também a defesa da saúde pública, sujeita às neuroses."

O decreto, elaborado em 26 de agosto de 1968, levou 11 anos para ser aprovado. Dessa forma os estabelecimentos comerciais ou industriais que apresentarem índices de ruídos superiores permitidos pela lei poderão ser fechados.

Na zona estritamente residencial a medida de intensidade de som será de 60 decibéis no horário compreendido entre 7 e 19 horas, e 45 decibéis das 19 às 7 horas da manhã; na zona central de 60 decibéis das 7 às 19 horas, e 55 decibéis das 19 às 7 horas; na zona mista, de 60 decibéis das 7 às 19 horas, e 65 decibéis das 19 às 7 horas; zona industrial, de 85 decibéis das 7 às 19 horas, e 65 decibéis das 19 às 7 horas.

RECLAMAÇÕES

Quando ocorrerem reclamações, a verificação será feita da seguinte forma: se a perturbação for durante o dia, entre 7 e 19 horas, as medidas de som serão realizadas no ambiente interno do prédio do reclamante, com janelas e portas abertas, a uma distância não inferior a um metro desses vãos; quando as reclamações forem formuladas por perturbações que se verificarem no período noturno, entre 19 e 7 horas da manhã do dia seguinte, as medições serão feitas no ambiente externo do prédio do reclamante.

Os estabelecimentos comerciais e industriais que estejam localizados na zona residencial da cidade terão licenciamento para funcionar exclusivamente no período diurno.

Na Zona Central da cidade, onde não existe grandes indústrias, o barulho é provocado por vários congestionamentos, onde o motorista impacientemente começa a tocar buzina criando um

ruído superior ao índice suportável pelo ser humano.

Até a metade do ano o Departamento Estadual de Trânsito apreendeu os veículos que andavam com o escapamento aberto em São Paulo, mas agora os guardas não ligam mais, e a cidade está repleta de veículos sem condições de tráfego.

A noite, nas principais avenidas, com o trânsito menos intenso, os jovens iniciam suas corridas, com os escapamentos abertos e equipados com buzinas de caminhões. O Departamento Estadual de Trânsito tentou terminar com este tipo de competição, mas não conseguiu, pois elas prosseguem nas Avenidas Rubem Berta e 23 de Maio.

Perto do Hospital das Clínicas, que deveria ser uma zona de silêncio, o ruído é intenso devido principalmente à existência de pontos de taxi e de ônibus, além de sua proximidade da Avenida Rebouças, via de grande corrente de tráfego. Segundo técnicos, a zona de silêncio do Hospital das Clínicas é considerado uma das mais barulhentas da cidade.

LENTIDÃO IRRITA

Nos horários de maior movimento de veículos nas proximidades do centro da cidade, os motoristas se irritam facilmente com a lentidão do trânsito e manifestam seu mau humor através do uso contínuo da buzina.

As vezes um guarda de trânsito protesta e vai conversar com o motorista, pedindo para não buzinar, mas não adianta, pois outros o fazem. Basta um buzinar para os outros o seguirem, formando uma verdadeira sinfonia.

Em São Paulo o índice de ruído alcança de 100 a 120 decibéis no centro e proximidades devido aos escapamentos abertos e buzinas de veículos.

Pouco tempo atrás, em São Paulo, moradores de um bairro da capital reclamaram que não conseguiam dormir à noite, pois uma fábrica produzia ruídos irritantes nas 24 horas do dia. Os moradores conseguiram ganhar a causa, fazendo com que a empresa reduzisse o índice de seu ruído.

Gaúcho deixa de comprar leite para pagar entrada do futebol

Porto Alegre (Sucursal) — Entre o pão e o circo, o porto-alegrense prefere o circo. Isso, pelo menos, é o que demonstra a queda do consumo do leite em semana de grandes jogos de futebol, quando, de um dia para o outro, a compra do produto baixa mais de 30%.

A queda cresce desde setembro, quando começou a disputa do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. No dia 6 de setembro, o consumo de leite foi de 216 999 litros. No dia imediato, quando jogaram Internacional e Botafogo, o Departamento Estadual de Abastecimento do Leite vendeu apenas 136 767 litros.

Com uma colocação diária de 220 mil litros, aproximadamente, o DEAL teve nova queda em suas vendas a 14 de setembro, dia do jogo Internacional x Palmeiras. E no dia 21, data do clássico Gre-Nal, o consumo baixou em 70 mil litros.

Fora da grande área

O presidente do Departamento Estadual de Abastecimento do Leite, coronel Tisiano de Leoni, reconhece a influência do futebol no hábito alimentar do gaúcho, principalmente daquele que mora "fora do molo da cidade, nos arredores."

Enquanto o litro de leite custa NCr\$ 0,42, uma entrada nas gerais dos estádios de Porto Alegre custa NCr\$ 4,00. O torcedor faz a sua matemática, sacrifica o leite das crianças, e esquece as atribuições em 90 minutos de espetáculo, nem sempre bom.

Durante a disputa da Taça de Prata, esse tipo de cálculo matemático é mais frequente. As atrações, multiplicam-se. Para ver as grandes equipes do Rio ou de São Paulo, o dinheiro mingua do mês tem de sobra para o futebol. E, geralmente, sobra. Leite também.

O cronista esportivo Cid Pinheiro Cabral fez outra constatação. No estádio Beira-Rio, o maior movimento em venda de cerveja é nos bares destinados ao público da coréia. Lá, a entrada custa NCr\$ 1,00, mas o público compensa as horas passadas em pé com a cerveja gelada. Enquanto o público das sociais toma um cafezinho durante a partida, porque o futebol é apenas uma parte do programa de fim de semana, o espectador das populares gasta mais em campo, porque o futebol e suas consequências fazem todo o seu domingo.

Hábito pode ser o monge

Os técnicos do DEAL acreditam que, além do fator econômico e do baixo poder aquisitivo da população, a eliminação do leite nas mesas pobres da cidade também é devida à educação alimentar do povo.

O hábito de não tomar leite, ou de fazer com que só as crianças bebam pequenas o bebam, surge do desconhecimento do produto como alimento e de seu conteúdo proteico. Essa ignorância faz com que a venda do leite, em Porto Alegre, decresça muito nos últimos 10 dias de cada mês.

Com o orçamento apertado, o dono da casa vai eliminando, na medida em que gasta o seu salário, as coisas consideradas supérfluas. E o leite entra nesse rol, como entram as verduras.

— As pessoas ignoram que o leite, para os adultos, é grande fonte de energia.

Quando foi divulgada a pesquisa norte-americana de que os ciclamatos provocam câncer em ratos, o coronel Tisiano de Leoni pensou em lançar uma campanha publicitária com o slogan *leite não tem ciclamato*.

Mas uma campanha custa dinheiro que nós não temos. Não podemos anunciar maciçamente, porque o leite não deixa margem de lucro para isso. Para fazer um refrigerante, uma das matérias-primas em cada garrafa custa meio centavo. E vende-se essa garrafa por cinquenta. No DEAL, temos NCr\$ 75,00 para industrializar um litro de leite.

Uma das soluções apontadas para suprir a falta de publicidade seria a de fazer uma propaganda subliminal, como é realizada nos Estados Unidos. Lá, explicou o coronel Tisiano, em séries de televisão para a juventude, na hora do moicano enfrentar uma briga toma um copo de leite.

— É como a história do Popeye e seu espinafre.

O outro exemplo citado é o da experiência dos ingleses, que subvencionam 200 gramas de leite diárias para cada uma das crianças em escolas, até 11 anos. O leite é adquirido por cada escola, que, no fim do mês, através dos boletins de frequência, atesta ao Governo quantas crianças tomaram quanto de leite. E o pagamento é feito imediatamente.

Propiciar leite diariamente nos escolares, para o coronel Tisiano de Leoni, deveria ser uma das metas do Governo no campo da educação. E rebate a acusação de o leite ser caro, afirmando que o refrigerante tem o preço muito mais alto.

Acontece que o leite, que é considerado produto de primeira necessidade, sofre pressões no seu preço. Mas o refrigerante, que não é, devido ao bombardeamento publicitário torna-se necessário e ninguém reclama o seu preço.

Garantindo que a rentabilidade do operário e o preço da matéria-prima é que fazem o leite caro, o presidente do DEAL disse que uma das metas, nesse sentido, é ampliar a produção do leite através da assistência completa aos produtores. No Rio Grande do Sul, garantiu, nunca se fez nada em favor do gado leiteiro, porque a preocupação toda é com o gado de coréia.

Para os 18 mil produtores de leite do Estado, que suprem com 400 mil litros diários as quatro fábricas do DEAL, este departamento está proporcionando uma assistência direta, através da venda de sementes de gramíneas e leguminosas para pastagens, e remédios, a preços mais baixos, para o gado.

— A tarefa é adubar a cabeça dos produtores de leite, que criam seus animais de modo errado e empírico — disse.

Informou que os seis engenheiros-agrônomo do DEAL estão fazendo uma campanha para que os produtores não permitam a procriação das vacas de uma só vez, porque então decresce a produção do leite, principalmente no inverno. E, para que os animais venham a gerar com sucesso no inverno, os agrônomos estimulam a produção do alimento para o animal.

Os resultados já estão sendo obtidos. Em 1967, a média de produção de uma vaca, por dia, era de 2,7 litros subindo em 1968 para 5,1 litros.

TRATAMENTO DE VIDROS CONTRA RAIOS SOLARES

SOLI-BAN

SOLI-BAN protege contra o descolorimento, tão perfeitamente que podem ser expostos ao sol, com segurança, os produtos têxteis, alimentícios, couros, estofados, móveis, cortinas, tapetes, etc.

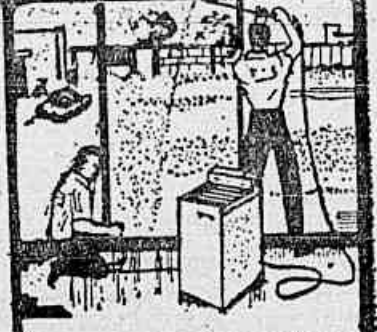
SOLI-BAN protege contra o calor excessivo, mantendo nos interiores de escritórios, escolas, hospitais, residências, restaurantes, lojas... temperatura constante e agradável.

SOLI-BAN protege a vista contra o ofuscamento e reflexos. SOLI-BAN pode ser aplicado em diversas e lindas cores (em vários tons).

Verde * azul * ouro * cinza * água-marinha

AGORA TAMBÉM EM VIDROS DE AUTOMÓVEIS

RIO — AV. SALVADOR DE SÁ, 180 — TELEFONE 252-3088 — BRASÍLIA 43-3531



GRANDE PROMOÇÃO PRÉ NATAL EM TONELUX

CADA CLIENTE GANHA UM PRESENTE NA HORA
liquidificador, batedeira, ferros etc.

PRESTAÇÕES MÍNIMAS 24 MESES SEM ENTRADA 10 MESES SEM JUROS

DESCONTOS DE 10 a 30% / o

TONELUX

RUA SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIADUTO

o triunfador:

Epson tem 100mm e filtro de carvão ativado. Só pode ganhar.

O importante é chegar em primeiro. E Epson fez isso. Epson é o primeiro 100 milímetros com multifiltro de carvão ativado. Embalagem dourada, é cigarro de quem só pode ganhar. Se você está acostumado a vencer, fume Epson. E comece a sentir o gosto da vitória.



BNH defende correção monetária e culpa a semântica

Técnicos do BNH afirmam que a incompreensão para com a correção monetária se origina da interpretação da lei que a criou, e, por uma "questão de semântica", a expressão correção monetária passou a ter uma conotação associativa automática com medida punitiva. Aham que só ela é capaz de estabelecer um sistema corrigido de empréstimos.

Para os seus defensores, principalmente dentro do BNH, a falta de receptividade na opinião pública e dos mutuários em geral para a correção monetária é, simplesmente, "uma questão de semântica".

Entendem que o problema é apenas "psicológico" e fazem duas distinções: a atualização de valor das poupanças aplicadas e a atualização das dívidas e prestações.

Uma questão de semântica

Explicaram que a incompreensão para a correção monetária se origina na interpretação da lei que a criou. A princípio, a correção monetária com base nos índices de variação do poder aquisitivo da moeda foi instituída para a atualização do valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, como atrativo para sua colocação no mercado.

A Lei nº 4.357, de 1964, dispunha ainda no seu Artigo 7.º que ela era também fixada para a atualização do valor dos débitos fiscais não recolhidos nas datas devidas.

Entretanto — salientaram — dessas duas atualizações (dos débitos fiscais e dos títulos correspondentes ao empréstimo público) a população, de modo geral, "fixou mais na consciência a correção monetária dos débitos fiscais."

Desde então — continuaram — a expressão correção monetária passou a ter uma conotação associativa automática com medida punitiva. A própria palavra correção, por si, se associa a corretivo, em sentido penalizador. E aí está a questão de semântica.

Se apenas algumas pessoas foram atingidas com correção monetária nas dívidas fiscais não pagas, todas as demais ficaram, pelo menos, sob o aviso de que, não paga a dívida fiscal no prazo certo, haveria uma correção monetária que, compreensivelmente, se vinculou à ideia de multa, castigo, etc.

Ninguém gravou — aceitaram — que o Governo, ao mesmo tempo e na mesma lei, havia instituído um título de empréstimo público em que a poupança não aplicada ficava preservada dos efeitos da inflação, pela mesma correção monetária que, para os débitos fiscais, a de atualização de valor a correção monetária das dívidas e prestações.

Talvez o problema seja apenas psicológico — assinalaram — e devêssemos chamar de correção monetária a atualização de valor das poupanças aplicadas e de atualização de valor a correção monetária das dívidas e prestações.

Como funciona

Encaram o problema como de justiça social e econômica, pois vêem na correção monetária "um instituto que visa, apenas, manter constante, em termos reais, o poder aquisitivo da moeda nacional, de modo a que seja possível existir um sistema financeiro imune aos efeitos da inflação."

A filosofia da qual se revestiu a correção monetária e que impôs a sua aplicação se baseia em alguns princípios. Os mais importantes são:

— O Banco Nacional da Habitação é o responsável pela liquidez e o garantidor do Sistema Financeiro da Habitação, no qual se enquadram todas as operações imobiliárias com os agentes financeiros do BNH. Além disso se houver atrasos maiores, é de sua obrigação adotar medidas paliativas e de reacionalar as dívidas.

— A tendência a longo prazo dos salários é de crescer em termos reais. Só não acredita nisso quem não acredita no país e nas possibilidades e capacidade do brasileiro. Assim sendo, qualquer perda em termos reais de poder aquisitivo das classes assalariadas é provisória, e a causa reação o aparecimento de pressões sociais a que os governos de uma sociedade livre atendem através do restabelecimento do poder de compra dessas classes.

— A hipótese contrária, isto é, a impossibilidade de reabilitação do poder aquisitivo do salário, é catastrófica e sem importância do ponto-de-vista do sistema habitacional. Esse possui uma série de válvulas de segurança cujo funcionamento adia a insolvência dos compradores por prazo suficiente para que os salários se restabeleçam a fim de impedir uma inesperada ruptura da ordem social.

A correção geral

Sustentam que todas as pessoas que necessitam de habitação, enfrentam, disfarçada ou não, a correção monetária. Entre estas alternativas estão: quem paga aluguel; construção por administração; e compra do imóvel pronto.

Afirmam que a construção por administração é sujeita à correção monetária diária pelo aumento de custos devido à ineficiência na construção e a não utilização do imóvel senão após o pagamento da totalidade de seu preço. A compra do imóvel pronto já inclui, dentro do preço, a majoração de preços para cobrir uma inflação futura, arbitrariamente estimada pelo vendedor ou sem financiamento algum.

A adoção da correção monetária permite prazos muito mais longos e juros baixos. Desse dois fatores resultam prestações muito menores, que mesmo com a correção monetária serão sempre mais suportáveis do que as outras alternativas que existem, ou que poderiam existir para os que necessitam de casa.

Por fim, aceitam a correção monetária como "a única maneira de se estabelecer um sistema corrigido de empréstimos a longo prazo que permita às instituições financeiras operar no setor e à correção trimestral, em nenhuma forma, não há possibilidade, em nenhum momento, de haver evolução perniciosa do passivo em relação ao ativo. A existência das obrigações reajustáveis do Tesouro, que servem de moeda do sistema e com ele concorrem,

permitem que as reservas de liquidez encontrem uma aplicação viável."

Os planos do BNH

Com base num levantamento sócio-econômico das classes sociais, o BNH estruturou vários planos de financiamento. Partiu do pressuposto de que existem pessoas necessitadas de moradias nas várias classes sociais.

Distribuiu-as nas seguintes categorias: classes rurais, com ou sem rendimentos monetários; classes urbanas, com vencimentos irregulares (população economicamente marginal das cidades); classes assalariadas urbanas, com renda familiar regular de até dois salários mínimos; classes assalariadas urbanas, com renda familiar regular de dois a cinco salários mínimos; classes urbanas, assalariadas ou não, com renda familiar regular de cinco a 20 salários mínimos e, classes urbanas com renda familiar superior a 20 salários mínimos. Estas últimas não são beneficiadas pelo Plano Habitacional.

Esclareceram que não se podia tratar de cada caso individual, por isso foram enquadrados casos gerais que se assemelham a um número maior possível de interessados.

Estruturadas as classes sociais, foram então estabelecidos os planos de reajustamento das prestações dos imóveis, adquiridos com financiamento do Banco. Estes planos são três: A, B e C.

O Plano A prevê aumentos 60 dias após o aumento do salário mínimo, e na mesma proporção. No caso de funcionários públicos esse reajustamento é feito 60 dias após o aumento de vencimentos do funcionário. O prazo restante varia (cresce ou diminui), conforme os salários diminuíam ou cresçam mais rapidamente do que o índice geral de preços por atacado, além da diminuição constante pelo pagamento de cada prestação.

O Plano B é reajustado trimestralmente com base na variação de valor da Unidade Padrão de Capital — UPC. O prazo não varia, pois a forma de reajustamento do saldo devedor é a mesma da prestação.

O reajustamento do Plano C é feito na mesma proporção do aumento do salário mínimo só que no mês seguinte ao mês do dissídio, ou acordo salarial, da classe a que pertence o financiado. O prazo varia da mesma forma que no Plano A.

O raciocínio

Tanto para o Plano A quanto para o Plano C, nos quais o prazo varia (encurta ou diminui), existe um Fundo de Compensação de Variações Salariais que garante o financiamento, mediante o pagamento de uma prestação no início do contrato, contra uma prorrogação que exceda de 50% o prazo inicial. Nesta hipótese, e ao findar esse acréscimo máximo ao prazo original, o Fundo quita o eventual saldo devedor do mutuário.

A maior faixa de atendimento do Plano Habitacional destina-se ao Plano A de reajustamento. Essa categoria compreende as famílias urbanas que ganham até dois salários mínimos por mês. A maioria está comprando suas moradias através das Cohabs (Cooperativas Habitacionais).

Para essa faixa de renda, segundo os defensores da correção monetária, é possível se chegar a um tipo de habitação que, a juros subvencionados, será paga em prestações compatíveis com as rendas das famílias.

O raciocínio dos técnicos do BNH que levou a adotar o Plano A para aquela categoria é o seguinte:

— a tendência, a longo prazo, da renda familiar dos compradores dessas casas (que ganham em função do salário mínimo) é ser constante ou levemente crescente, em termos reais. Isso significa que eventualmente possam surgir discrepâncias ou atrasos de acréscimo do salário mínimo em relação ao índice de preços. Esses atrasos serão, no entanto, provisórios e absorvidos até um certo limite pelo aumento do prazo. A decretação do novo nível de salário mínimo restabelecerá ou mesmo diminuirá o saldo do prazo inicial.

— caso o prazo, numa hipótese extrema, (e que provavelmente ocorrerá em menos de um em cada 100 casos), chegue a ser superior em 50% ao prazo inicial, isso significa que, em termos reais, a prestação já baixou muito. Essa família poderá estar tendo problemas maiores com o restante do seu orçamento familiar. Com relação à casa, esse problema desaparece com a quitação da dívida.

O objetivo

— O que se objetiva, com todos os planos de correção monetária, é considerar a casa como um elemento essencial na vida das pessoas. Nenhum outro item espera o acréscimo de salário mínimo para ser majorado. É importante que os governantes, como fizeram no passado, não se utilizem do congelamento dos aluguéis e prestações de casa como forma paliativa de combater os efeitos da inflação e os efeitos de sua própria política econômica, gerando, com isso, uma grave situação, como a do atual problema habitacional brasileiro;

— outro fato importante é que, no Plano A, na maioria dos casos, o prazo se encurta, e não se alonga.

Os defensores afirmam que existe da parte dos que falam de correção monetária um grande desconhecimento de como realmente se processam seus cálculos e de como ela realmente funciona.

— É importante que existam mecanismos de financiamento das casas de modo a permitir que o dinheiro devido tenha o mesmo poder aquisitivo da época do empréstimo, mais os juros.

SOLUÇÃO PARA MUITOS



O problema de casa própria no Brasil começou a ser resolvido com a construção de conjuntos residenciais pelo BNH

EVOLUÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO CORRIGIDO PELO PLANO "A"

QUADRO I

Valor do imóvel em 01/66 = NCr\$4.020,00 Valor do imóvel em 04/68 = NCr\$7.223,87 Salário mínimo em 01/66 = NCr\$66,00
Renda familiar em 01/66 = NCr\$ 99,00 Renda familiar em 04/68 = NCr\$ 194,40 Renda familiar = 1,5 S.N. = NCr\$99,00
Prestação em 02/66 = NCr\$ 24,75 Prestação em 04/68 = NCr\$ 48,61

Financiamento inicial = NCr\$3.216,00 - Taxa de juros = 4% a.a. - Prazo inicial = 170 meses
Prestação constante = 37,5% do salário mínimo

MÊS E ANO	SALÁRIO MÍNIMO VIGENTE	VALOR DA ORTN	JUROS	COTA DE AMORTIZAÇÃO	TOTAL	SALDO CORRIGIDO EM NCr\$ DESVALORIZADOS	NÚMERO DE PRESTAÇÕES PAGAS	PRAZO REMANESCENTE EM MESES	SALDO DEVEDOR EM U P C	PRAZO REMANESCENTE MÁXIMO PARA O COMPRADOR EM PRESTAÇÕES DE 37,5% S.M.
01/66	66,00	16,60				3.216,00	0	170	193,735	255
02			10,72	14,03	24,75	3.201,97	1	169	192,890	254
03	84,00		10,61	14,08	24,75	3.187,89	2	168	192,042	253
04		17,60	11,27	13,48	24,75	3.366,45	3	168	191,276	252
05			11,22	20,29	31,51	3.346,16	4	131	190,123	251
06			11,15	20,36	31,51	3.325,80	5	130	188,966	250
07		19,87	12,52	18,99	31,51	3.735,77	6	151	188,011	249
08			12,45	19,06	31,51	3.716,71	7	150	187,051	248
09			12,39	19,12	31,51	3.697,59	8	149	186,089	247
10		21,61	13,40	18,11	31,51	4.003,28	9	166	185,251	245
11			13,34	18,17	31,51	3.985,11	10	165	184,410	245
12			13,28	18,25	31,51	3.966,88	11	164	183,567	244
01/67		23,23	14,21	17,30	31,51	4.246,98	12	179	182,823	243
02			14,16	17,35	31,51	4.229,63	13	178	182,076	242
03	105,00		14,10	17,41	31,51	4.212,22	14	177	181,327	241
04		24,64	14,89	16,62	31,51	4.451,28	15	191	180,653	240
05			14,84	24,55	39,39	4.426,73	16	141	179,656	239
06			14,76	24,63	39,39	4.402,10	17	140	178,657	238
07		26,18	15,59	23,80	39,39	4.653,43	18	150	177,748	237
08			15,51	23,88	39,39	4.629,55	19	149	176,835	236
09			15,43	23,96	39,39	4.605,59	20	148	175,920	235
10		27,39	16,06	23,33	39,39	4.793,38	21	157	175,069	234
11			15,98	23,41	39,39	4.769,97	22	156	174,214	233
12			15,90	23,49	39,39	4.746,48	23	155	173,356	232
01/68		28,48	16,46	22,93	39,39	4.914,26	24	162	172,551	231
02			16,38	23,01	39,39	4.891,25	25	161	171,743	230
03			16,30	23,09	39,39	4.868,16	26	160	170,933	229
04	129,60	29,83	17,00	22,39	39,39	5.076,52	27	169	170,182	228
05			16,92	22,47	39,39	5.054,05	28	168	169,428	227
06			16,85	22,55	39,39	5.022,29	29	128	168,635	226

EVOLUÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO PELO PLANO "C"

QUADRO III

Valor do imóvel em 06/66 = NCr\$12.500,00 Valor do imóvel em 04/68 = NCr\$21.186,00
Renda familiar em 06/66 = NCr\$ 359,52 Renda familiar em 04/68 = NCr\$ 555,00
Prestação em 07/66 = NCr\$ 89,88 Prestação em 04/68 = NCr\$ 143,03

Financiamento inicial = NCr\$10.000,00 - Taxa de juros = 7% a.a. - Prazo inicial = 180 meses
Prestação constante = 1,361 do Salário Mínimo

MÊS E ANO	SALÁRIO MÍNIMO VIGENTE	VALOR DA ORTN	JUROS	COTA DE AMORTIZAÇÃO	TOTAL	SALDO CORRIGIDO EM NCr\$ DESVALORIZADOS	NÚMERO DE PRESTAÇÕES PAGAS	PRAZO REMANESCENTE EM MESES	SALDO DEVEDOR EM U P C	REAJUSTES CATEGORIA	PRAZO MÁXIMO REMANESCENTE PARA O COMPRADOR EM PRESTAÇÕES DE 1,361 S.M.
06/66	84,00	17,60				10.000,00	0	180	568,18		270
07		19,87	65,86	24,02	89,88	11.265,78	1	226	566,97		269
08			65,72	24,16	89,88	11.241,62	2	225	565,75		268
09			65,58	24,30	89,88	11.217,32	3	224	564,53		267
10		21,61	71,16	18,72	89,88	12.180,90	4	269	563,67		266
11			71,05	18,13	89,88	12.162,07	5	268	562,79		265
12			70,95	18,93	89,88	12.143,14	6	267	561,92	Reaj.Salário	264
01/67		23,23	76,15	38,27	114,42	13.015,24	7	187	560,27	Reaj.Prest.	263
02			75,92	38,50	114,42	12.976,74	8	186	558,62		262
03			75,70	38,72	114,42	12.938,02	9	185	556,95		261
04	105,00	24,64	80,05	34,37	114,42	13.688,99	10	206	555,56		260
05			79,85	34,57	114,42	13.654,42	11	205	554,15		259
06			79,65	34,77	114,42	13.619,65	12	204	552,74		258
07		26,18	84,06	30,01	114,42	14.440,87	13	229	551,60		257
08			84,24	30,18	114,42	14.410,69	14	228	550,45		256
09			84,06	30,36	114,42	14.380,33	15	227	549,29		255
10		27,39	87,73	26,69	114,42	15.012,83	16	249	548,31		254
11			87,57	26,85	114,42	14.985,98	17	248	547,33		253
12			87,42	27,00	114,42	14.958,98	18	247	546,35	Reaj.Salário	252
01/68		28,48	90,77	52,26	143,03	15.507,77	19	172	544,51	Reaj.Prest.	251
02			90,46	52,57	143,03	15.455,20	20	171	542,66		250
03			90,15	52,88	143,03	15.402,32	21	170	540,81		249
04	129,60	29,83	94,11	48,92	143,03	16.083,47	22	183	539,17		248
05			93,82	49,21	143,03	16.034,26	23	182	537,52		247
06			93,53	49,50	143,03	15.984,76	24	181	535,86		246

Opiniões são diferentes até entre os compradores

Defendida por uns, aceita por outros, criticada e condenada, a correção monetária hoje absorve grande parte das importâncias destinadas a amortizar os financiamentos do BNH. Enquanto há quem a julgue indispensável à política habitacional, há também quem a acusa de haver transformado o BNH em um centro de experiências financeiras.

Chefes de família têm dificuldade

Três chefes de família, que adquiriram casas próprias com correção monetária, opinam sobre o sistema: dois deles, residentes em Copacabana, com renda familiar superior a NCr\$ 2 mil, criticam os juros elevados e confessam que têm dificuldades para pagar as prestações.

O terceiro, motorista de táxi que não é próprio, ganhando NCr\$ 500,00 mensais, com mulher e cinco filhos, mora na Cidade de Deus, em Jacarepaguá, e não tem queixas: "Estou contente com a casa e acho razoável a prestação: NCr\$ 41,13 por mês." Nem sabia que estava pagando com correção monetária.

EM COPACABANA

Há pouco mais de dois anos, o engenheiro agrônomo Eduardo Nogueira, cearense, 34 anos, com cargo de chefe numa entidade de crédito oficial, adquiriu um apartamento de sala e três quartos, na Rua Sá Ferreira, 205.

Não tinha alternativa. Morava, até então, num apartamento alugado, na Rua Conselheiro Macedo Soares, Lagoa Rodrigo de Freitas, e, em fevereiro de 1967, ao retornar de férias do Nordeste, encontrou o edifício interditado: o morro havia deslizado e ameaçava derrubar o prédio, após as chuvas que abalaram a cidade. Nem pôde entrar, havia um guarda na porta.

Sem ter onde morar, abrigado em casa de parentes com mulher, dois filhos e dois outros dependentes, foi tentado pelo chamado Plano da Calamidade da Copag, acabando por adquirir o apartamento da Rua Sá Ferreira, pelo Plano B, com financiamento integral de NCr\$ 54 687,50, em 15 anos.

O plano permitia um prazo de carência, tendo em vista que os compradores haviam, na maioria dos casos, perdido suas casas, móveis e demais pertences, e assim obtiveram um prazo de 60 dias para iniciar o pagamento mensal. Mas, só esta carência lhe custou quase NCr\$ 4 mil, pois o cálculo da correção sobre o saldo devedor elevou-o de NCr\$ 54 687,50 para NCr\$ 58 634,01.

PRIMEIRA ELEVAÇÃO

— E logo ao pagar a primeira prestação, antes estipulada em NCr\$ 620,00, a correção de 6,25% elevou-a para 657,75. Atualmente — acrescenta o Sr. Eduardo Nogueira — apesar de já ter pago 23 prestações, meu saldo devedor aumentou para NCr\$ 78 374,00, enquanto a prestação está em NCr\$ 948,55. Mas, como fui obrigado a atrasar o pagamento devido a despesas imprevistas com a hospitalização de uma filha, acabei pagando, com juro de mora e correção sobre esse juro, NCr\$ 1 038,00, que é quase a metade do que ganho.

— Não sou contrário à correção monetária, mas acho que ela deveria ter uma correlação direta com o aumento dos salários. Nesses dois anos, o meu salário subiu 40%, enquanto a correção se elevou para 51%. Ainda o engenheiro Eduardo Nogueira que deveria ter havido mais condescendência para os que adquiriram casas pelo Plano Calamidade da Copag. Sei que dezenas de chefes de família estão atrasados nas prestações e outro tanto deixaram de pagar e poderão perder suas casas, os mesmos que já haviam perdido tudo durante os temporais.

O rigor é o mesmo: qualquer atraso no pagamento significa juros de mora, agravados também pela correção monetária.

PONTO-DE-VISTA

O Sr. Osias Guimarães adquiriu há um ano o apartamento 104, com sala e dois quartos, na Rua Délio Vilar, 335, em Copacabana (Bairro Peixoto), pelo Plano "B". Sobre a correção acha-a rigorosa, sentindo-se na mesma posição de quem paga aluguel. Mas, no dia em que acabou de pagar tudo e chegar até a alugar esse apartamento, talvez ache a correção justa: "É tudo uma questão de posição, de ponto-de-vista."

Atualmente, não posso estar satisfeito em ter começado a pagar NCr\$ 885,87 por um financiamento de NCr\$ 47 mil — dei antes NCr\$ 15 mil de entrada, pois o apartamento custou NCr\$ 62 mil — e já estar pagando uma mensalidade de NCr\$ 1 158,19, isto é, quase NCr\$ 300,00 a mais.

Correção levou Sandra à demissão

— Sinto-me muito à vontade para falar sobre o problema, pois já dei demissão do BNH, e consigo toda a diretoria, justamente por não concordar com a correção monetária que nos tinha sido imposta pelo Ministério do Planejamento — afirma a professora Sandra Cavalcanti, idealizadora e primeira presidente do Banco Nacional da Habitação.

Acrescentou que as razões constam de relatórios apresentados na época, "onde afirmamos que o banco não seria capaz de sustentar este regime por muito tempo. Chegamos a estipular um prazo para isso, 1970, e o resultado está aí, dois meses antes mesmo. Não vai ser fácil enfrentar a série de erros feitos, mas sempre é preferível tentar melhorá-los que multiplicá-los indefinidamente."

COMPRADOR FOI ESQUECIDO

— Minha posição na época foi uma posição de realidade. Tínhamos, de um lado, a necessidade de fazer um plano de um banco e, do outro lado, um povo de renda per capita baixa, sem condições de enfrentar preços altos. E nos aprofunda, em 1965, foi de que, em determinado momento, o sistema financeiro de habitação ficaria sem mercado comprador e, ainda, que os que tivessem comprado se transformariam numa clientela incapaz de saldar os compromissos de amortização.

Segundo Sandra Cavalcanti, a situação pode ser resumida num episódio ocorrido com ela há pouco tempo:

"Tomei um táxi, o motorista me reconheceu e pediu que eu examinasse uns papéis, explicando: 'É uma casa que quero comprar e preciso que me diga se esse tipo de pagamento é aquele que quanto mais a gente paga, mais a gente deve?'"

"O que o Ministério do Planejamento não lembrou quando resolveu instituir o sistema de correção monetária no BNH é que Economia não é Matemática. Economia é gente, desemprego, produção, desastre, algo humano que um computador não pode resolver", disse a professora Sandra Cavalcanti.

Explicou que a correção monetária proposta era "matematicamente perfeita, mas um desastre do ponto-de-vista do comprador. E como é este que importa e não o computador, que não compra casa, o resultado foi este fracasso."

— Um fracasso de que constam mais de 50

— Creio que a correção deveria aplicar os mesmos juros da rede bancária. Caso seja superior, o Governo estará com ela favorecendo a inflação. Também não me conformo, ao ler o recibo da prestação mensal: amortização, NCr\$ 332,36; juros, NCr\$ 479,67; emolumentos, NCr\$ 307,24; e seguros NCr\$ 38,92. Isto significa que eu amortizo somente 30% do total que pago — NCr\$ 1 158,19 — o resto são juros, seguros e emolumentos.

O Sr. Osias Guimarães é editor da *Revista do Sul*, que circula nos Estados sulinos, mas impressa no Rio. Aqui reside há 12 anos, sempre no Bairro Peixoto, antes pagando aluguel — NCr\$ 120 mensais — por um apartamento na Rua Maestro Francisco Braga, tendo mulher e duas filhas.

PRIMEIRA ESPERANÇA

A experiência com a correção monetária não lhe foi agradável, mas confia que o Presidente Médici vá abrandar o sistema, conforme prometeu, pois chegou a pensar seriamente em vender o apartamento que comprou, como já o fizeram quatro ex-proprietários no seu prédio, pelo preço que pagaram, sem qualquer lucro, só para se livrar da correção.

— Contudo sou favorável à correção, acho-a necessária, mas já deveriam ter feito correções na correção. Um dia desses, fiz umas contas; imaginei que a inflação tivesse acabado, e em consequência, cessasse a correção monetária. Neste caso, eu teria ainda que pagar 120 prestações de NCr\$ 1 158,19 (o que pago atualmente) para saldar o apartamento. Multipliquei e a realidade matemática é que teria que pagar NCr\$ 139 982,90 mais os NCr\$ 15 mil que dei de entrada, e mais o que paguei até agora. Somando tudo vai a mais de NCr\$ 160 mil por um apartamento que me custou há um ano e pouco NCr\$ 62 mil.

— E outra realidade é que a inflação não val acabar já e a correção, em consequência, continua.

NA CIDADE DE DEUS

Pernambucano, 32 anos, vivendo no Rio há 20, o motorista Osman Paz de Araújo mora numa modesta casa, simplesmente mobiliada, na Cidade de Deus, em Jacarepaguá. Todas as casas são parecidas. A dele, na Rua L, nº 43, faz parte de um grupo das maiores que existem no conjunto proletário, pois tem sala e dois quartos, enquanto a maioria é de sala e quarto.

Sua mulher, D. Sebastiana, passava a ferro de carvão alguns lençóis, enquanto os cinco filhos a rodeavam, divertindo-se uns com os outros, sem brinquedos. A mais velha, Cristina, com 9 anos, cuidava da caçula, Elisabete, de dois anos. Os outros eram Maria, Vanda e José.

Correção monetária? — Osman coçou a cabeça: "Não entendo muito disso. Só sei que vim parar aqui depois que a minha casa, na Rua Iriri, foi destruída pelo morro que caiu em Cavalcanti."

— Graças a Deus não morreu ninguém, mas nós perdemos tudo e fomos levados para o Estádio do Maracanã, após os temporais de 1966, só com a roupa do corpo. Ali ficamos durante um mês e meio e depois viemos para cá.

Não havia luz, gás, janelas e nem fogão. Só existiam as paredes e o teto. A comida vinha do posto policial. Rua, também não tinha e quando chovia eu chegava em casa com lama pela cintura, e não tinha água para tomar banho.

Tempos depois, vieram as janelas, o fogão, a água e, no ano passado, também a luz. Agora, chego a gostar daqui porque meus filhos têm colégio, há um posto médico, comércio crescendo, condução quase na porta e até a rua estão fazendo.

Quanto à correção monetária, só sei explicar que fiquei mais de um ano sem pagar nada. Depois, fui notificado que passaria a pagar NCr\$ 33,00 por mês. Este ano, com o novo salário mínimo, passei a dar NCr\$ 41,13, mas em compensação fui aumentado, passando a ganhar NCr\$ 500,00 mensais, e por isso posso pagar.

mil unidades construídas em todo o país sem ninguém comprando. O Brasil inteiro está entupido de casas fechadas. E o exemplo mais próximo de nós são os conjuntos em Campo Grande, São João de Meriti e Itaí, com casas que existem mas onde não mora ninguém — exemplificou a professora Sandra Cavalcanti.

Na época em que ela era a presidente do BNH, empregava-se o sistema de compensação inflacionária: "o reajuste do valor da amortização era em relação à moeda do dia do pagamento e a amortização calculada em 25% sobre o salário. E os compradores tinham, desta forma, condições para continuar pagando."

MUDANÇA DE OBJETIVOS

Segundo a professora Sandra Cavalcanti, "fizeram do BNH um centro de experiências financeiras. O BNH passou a ajudar as firmas construtoras, salvou efetivamente dezenas de casas que estavam às vésperas da concordata, e a financiar planos de alto luxo."

— Após a minha saída, tiveram ainda o privilégio de poder operar com o dinheiro do Fundo de Garantia e o Tempo de Serviço, uma coisa muito boa por um lado, mas uma bala de veneno pelo outro, porque esse dinheiro tem que ser aplicado e dar rendimento na mesma velocidade em que é solicitado, uma vez que é emprestado ao BNH e ali sendo depositado.

— Ora, se o banco, através de seus agentes financeiros, por não encontrar mercado comprador, não aplicava esse dinheiro na velocidade necessária, ficou com o dinheiro nos cofres e ainda estava pagando juros e correção monetária pelas quantias estagnadas.

Acrescentou que "por esta razão, o BNH desandou a financiar sistemas municipais de águas e esgotos, saindo de sua finalidade, para ir buscar nas tarifas reajustáveis das companhias o pagamento deste dinheiro caríssimo de manter."

— E se não tivesse havido a decisão presidencial, de rever o sistema de funcionamento do BNH com relação à correção monetária, o estouro iria se processar fatalmente — declarou a professora Sandra Cavalcanti.

As soluções do problema, ela prefere deixar a cargo de quem vai ser designado para estudar a questão, mas como sugestões apresenta "a modificação das taxas de juros e da correção monetária, ou então buscar nas áreas ricas do país o subsídio que um plano desses necessita."



Gouveia de Bulhões: inflação é culpada de tudo



Mário Trindade: base tem que ser sólida



Nascimento Silva: o Plano de Habitação exige



Sandra Cavalcanti: correção é um fracasso

Bulhões responsabiliza a inflação

O ex-Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, catedrático de Macroeconomia da Faculdade de Economia e Administração da UFRJ, disse que "o que deve ser eliminada é a inflação e não a correção monetária, porque esta é consequência daquela."

Considera o professor Gouveia de Bulhões que a principal causa de abusos ou deturpações da correção monetária é a chamada correção antecipada, que serve como um fator psicológico negativo para a desvalorização monetária. Outra crítica que faz é que nem sempre o índice de custo de vida reflete uma perda efetiva de valor da moeda o que influencia as taxas de correção monetária.

A CORREÇÃO ANTECIPADA

— Tendo sido adotado o combate gradual à inflação e, portanto, persistindo a queda do poder de compra de cruzeiros — disse o Sr. Gouveia de Bulhões — impõe-se a preservação do valor do capital, por dois motivos fundamentais: a poupança favorece a estabilidade monetária e assegura o desenvolvimento econômico.

Nascimento acha indispensável

O Ministro do Trabalho do Governo Castelo Branco, e ex-presidente do BNH, Sr. Luís Gonsalves Nascimento Silva, entende que "a correção monetária é requisito indispensável para que o Plano Nacional de Habitação prossiga em toda a sua plenitude."

O fracasso de todas as tentativas governamentais anteriores — disse — no setor habitacional, residia única e exclusivamente na inexistência de um mecanismo que fizesse com que os beneficiários dos empréstimos os devolvessem em termos de moeda real.

FUNDO EXAUSTO

— Daí a exaustão dos fundos públicos — continuou o Sr. Nascimento Silva — voltados para a construção de casas, os quais eram despendidos em benefício de uma minoria aquinhada com os empréstimos, e que, ao devolvendo em moeda fortemente depreciada, recebiam uma verdadeira doação de dinheiro que, afinal, era de todos, era do povo. Inútil também relembra os aspectos do favoritismo político e da verdadeira política de clientela que se constituía em torno das concessões dos empréstimos da Caixa Econômica e dos Institutos.

Referindo-se ao recente pronunciamento do Presidente Garrastazu Médici, o Sr. Nascimento Silva disse que, além de manifestar-se pela manutenção do princípio da correção monetária, "o Presidente da República preocupou-se com o custo final dos empréstimos e preconizou sua humanização. Sem dúvida, esse aspecto precisa ser objeto de uma cogitação cuidadosa por parte das entidades governamentais que tratam do assunto."

— Sei que o BNH, mesmo antes do pronunciamento do Presidente, já estava estudando a redução dos juros que, de fato, incidindo sobre uma moeda corrigida, poderia ser mais módica. E necessário que os custos operacionais do BNH, assim como os dos agentes financeiros, reduzam-se ao mínimo possível, o que será viável através de racionalização e economicidade de operações, como também pela supressão de alguns mecanismos operacionais desnecessários.

ANUNCIO CONSIDERÁVEL

Segundo o Sr. Nascimento Silva, o anúncio, pelo BNH, da redução de 1% no montante dos juros, "já é alguma coisa de considerável, se tivermos em conta o volume total de suas operações. Mas acredito que a revisão do próprio mecanismo de operação, já agora possível pela experiência adquirida pelo Banco, possibilite uma redução mais considerável."

— Outra preocupação de que se fala menos, mas para mim ainda mais primordial do que o aspecto financeiro, reside no custo da construção. Precisamos de casas mais baratas, construídas com mais racionalidade e com materiais de preços mais módicos, uma vez que uma das razões da criação do sistema financeiro para a habitação está e estava na constituição de um fluxo regular e permanente de utilização dos materiais de construção.

Presidente do BNH vê um remédio

O presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, afirmou que a correção monetária é um remédio financeiro que sempre existiu de fato.

Entende que a elevação do preço é uma solução onipresente que acompanha a desvalorização monetária causada pela inflação.

— No campo habitacional, o fenômeno assumiu peculiaridades que interessam na medida que é neste setor que se pretende hoje localizar um ponto de discussão.

PAPEL ESSENCIAL

— Como resultado do congelamento de aluguéis — continuou — implantado à época da Segunda Grande Guerra, houve desestímulo à construção de novas moradias, fenômeno que foi agravado na medida que a indústria da construção ignorava quanto iam custar as casas.

O transbordamento das estruturas urbanas com a migração iniciada na década de 30, incrementada fortemente depois de 1940, e acelerada ainda mais pelas secas nordestinas, foi um impacto populacional cujas consequências persistem. Não havia casas e as favelas cresceram.

Os programas habitacionais em todos os níveis faliram — prosseguiu. Recursos financeiros dos orçamentos foram aplicados em habitações e conjuntos dos Institutos de Previdência, da Fundação da Casa Popular. Representam uma tentativa que não alcançou êxito. O dinhei-

— Não podemos, entretanto, prosseguir indefinidamente, na política de remediar os efeitos da inflação. Estando plenamente extinta a inflação reprimida, cabe, agora, eliminar, de uma vez, o resquício inflacionário que vem se prolongando desmesadamente.

— Sabemos da existência de abusos ou deturpações no emprego da correção monetária. Um deles é a correção antecipada. Antecipar a correção é prever o prosseguimento da desvalorização monetária, quando, na verdade, o que devemos cogitar é da supressão da inflação.

OBSTÁCULOS VENCIDOS

— Vencidos, pois, os maiores obstáculos à conquista da estabilidade monetária, porque insistimos no gradualismo do combate à inflação? A experiência dos três últimos anos permite inferir que se insistirmos na delonga da preservação do cruzeiro, incorreremos no risco de vermos os resquícios inflacionários transformarem-se em novo e intolerável surto de inflação.

— É preciso que, como em toda parte — prosseguiu — esse fenômeno se reflita na baixa de custos. Outros aspectos também concorrerão para aliviar a população de um custo penoso, como as despesas de registro de imóveis e cartórios. Isso é considerável, bem como através burocráticos a aprovação dos projetos, como a concessão do habite-se.

Para o Sr. Nascimento Silva (presidente do BNH em 1965) "casas populares deveriam ter tratamento prioritário e, dentro de uma faixa baixa de custo, gozar mesmo de isenção tributária e cartorial." Para ele, a determinação do Presidente da República de rever a matéria, "com o fim de humanizar o problema habitacional, deverá abranger o reexame desse e de outros aspectos que cercam o problema."

O Sr. Nascimento Silva, entretanto, faz uma advertência:

— É que, ligado ao princípio da correção monetária, está também a defesa dos interesses dos trabalhadores, uma vez que o FGTS prevê a sua manutenção em termos de moeda real, o que só é possível se os retornos de suas aplicações no mercado também em moeda estável. É preciso que se esclareça que a correção monetária, longe de uma injustiça — como parece ser sua imagem deformada por tantas versões interessadas em criar dificuldades à plena execução de um dos planos mais efetivos para a população — representa, ao contrário, um princípio de justiça social, pois os beneficiários dos empréstimos os restituem em moeda verdadeira e não depreciada.

FUNDO PAGA EM DIA

Julga o Sr. Nascimento Silva que "é graças a isso que é possível ao FGTS também pagar, pontual e prontamente, as indenizações e custas de que tem direito o trabalhador."

Preservemos, então, esse princípio essencial a um sistema de profundas repercussões econômico-sociais, sem nos esquecer, porém, de que precisamos dar à população casas mais baratas e proporcionar condições financeiras mais acessíveis, reduzindo custos operacionais e juros, com o que a prestação das casas será o equivalente a um aluguel corrente.

Disse ele que "gostaria também de chamar a atenção para o que me parece o verdadeiro problema."

— Ao invés de nos preocuparmos exclusivamente com a correção monetária, deveríamos buscar saber por que ela se apresenta com imagem tão desfavorável aos olhos do povo. E que a ela se associam os efeitos da inflação, é o encaquecimento geral da vida que nela se reflete. Talvez de forma mais flagrante porque no pagamento das prestações imobiliárias destaca-se nitidamente a verba que corresponde à depreciação de nossa moeda, enquanto que na aquisição de outras utilidades, como os alimentos, transporte, vestuário, pagamos, a cada dia, a mesma correção monetária, através de um incessante aumento de custos.

O Sr. Nascimento Silva finalizou dizendo que "em vez de pensar em combater uma correção justa e natural, devemos nos esforçar para reduzir os efeitos da depreciação da moeda."

ro era absorvido vertiginosamente e o problema aumentava.

Depois de acentuar que faltava uma política habitacional estruturada em bases sólidas, afirmou que hoje a correção monetária assume o seu papel essencial nesta estrutura, cujo valor econômico e social não se pode medir.

— A rigor, podemos apontar pontos nevrálgicos na aplicação da correção monetária nos programas do BNH, mas não no instituto. São eles: defasamento em processo de equilíbrio entre a evolução do poder aquisitivo dos salários e os índices de correção monetária; incorreta aplicação dos planos de correção em casos específicos; a aquisição de moradia em nível de custo acima da capacidade econômica do adquirente, através do falsamento das informações exigidas pelo BNH, por culpa dos agentes ou dos adquirentes.

Num programa de tal envergadura — continuou — tais fenômenos não só devem ser admitidos, como não poderiam deixar de existir pelo ineditismo do sistema financeiro montado.

— As medidas vigentes não comportam casos sem solução. Para cada negócio iniciado há um caminho certo desde que economicamente viável. Para cada aquisição imperfeita há uma atuação corretora definida e em vigor. Em milhares de contratos as prestações para aquisição de casa própria são inferiores aos valores locativos médios nas mesmas áreas. Este dado, por si só, mostra a inteira viabilidade financeira dos financiamentos do BNH.



Vestibular

Arquitetura da Santa Úrsula começa a receber candidatos

Muitas faculdades independentes da Guanabara só abrem as inscrições para o vestibular em janeiro, porque a maioria dará provas em fevereiro, mas o curso de Arquitetura da Faculdade Santa Úrsula começa a inscrever amanhã e examinará os candidatos em dezembro.

Essas escolas ainda não decidiram se aumentarão as mensalidades. A mais cara é a Faculdade de Medicina da Universidade Gama Filho, que cobra aos alunos 11 prestações mensais de NCr\$ 466,00.

ESCOLAS ISOLADAS

Os estabelecimentos pertencentes à Federação das Escolas Federais Isoladas da Guanabara ainda não decidiram sobre o vestibular do próximo ano, embora alguns acreditem que o sistema será o mesmo empregado este ano.

O Curso de Biblioteconomia, da Biblioteca Nacional (Avenida Rio Branco 219), dará vestibular na segunda quinzena de fevereiro e as inscrições serão feitas de 20 a 30 de janeiro. Tem sempre 100 vagas, embora procure aproveitar a maioria dos alunos aprovados, como aconteceu este ano. Para a inscrição no vestibular (Avenida Rio Branco, 219) não haverá pagamento de taxa. Os candidatos têm que se submeter a quatro provas: Português, Conhecimentos Gerais (História, Geografia e Literatura) e Inglês, Francês ou Espanhol.

Na Escola Central de Nutrição (Praça da Bandeira, 98) existem 80 vagas e as inscrições serão feitas de 1 a 19 de dezembro. O vestibular será realizado na primeira quinzena de janeiro, mediante o pagamento de uma taxa de NCr\$ 60,00. As provas são de Biologia, Física, Química, Português e Francês ou Inglês.

A Fundação Escola de Medicina e Cirurgia (Rua Frel Caneca, 94), oferece 100 vagas. O vestibular será na segunda quinzena de janeiro e as inscrições abrem-se em dezembro, sendo exigido o pagamento de uma taxa de NCr\$ 50,00. Se aprovado o aluno paga apenas a matrícula (NCr\$ 50,00). As provas são de Biologia, Química, Física e Conhecimentos Gerais.

No Instituto Vila-Lobos, que funcionou pela primeira vez este ano, na Praia do Flamengo, 132, com 208 alunos para o curso de Formação em Educação Musical para Professores, poderá haver grande número de vagas, porque os cursos funcionarão em três turnos. Não há pagamento de taxa para o vestibular.

O diretor, professor Renato de Carvalho, disse que só serão exigidas as provas de Português, Conhecimentos Gerais, Francês ou Inglês ou Espanhol para que todos os candidatos tenham a mesma oportunidade. Entretanto, como alguns estudantes sempre têm mais conhecimento musical do que outros, vai dividir a turma em três níveis: um para iniciantes, outro para aqueles que têm noção musical e o terceiro para os alunos com preparo musical.

As provas serão na segunda quinzena de janeiro e as inscrições já estão sendo feitas. Haverá uma segunda época, em fevereiro, caso sobrem lugares. As aulas terão início a 5 de março com um concerto de Vila-Lobos.

O Conservatório Nacional de Teatro (Praça do Flamengo, 132), tem 20 vagas para o curso de Formação de Atôres e oito para Direção e Cenografia. As provas são realizadas no fim

de janeiro e princípio de fevereiro. As inscrições serão de 1 a 20 de janeiro, sem pagamento de taxas.

Os candidatos devem se submeter a provas de Português, (uma redação), Cultura Geral (abrangendo todos os setores das Artes), um teste de interpretação e um teste de improvisação. Os aprovados serão submetidos a uma entrevista com a banca examinadora.

Todas essas escolas têm cursos grátis.

SANTA ÚRSULA

Na Faculdade Santa Úrsula, o vestibular para todos os cursos será realizado até o dia 12 de fevereiro. As inscrições serão feitas na primeira quinzena de dezembro, exigindo-se apresentação da carteira de identidade, três retratos 3 x 4 e pagamento da taxa de inscrição (NCr\$ 100,00).

A Faculdade de Arquitetura, com 60 vagas, será a única a fazer vestibular em dezembro. A primeira prova, de Desenho a Mão Livre (pêso quatro), será nos dias 9 e 10 (segunda parte). As outras serão: no dia 12, Física (pêso um); dia 15, Desenho Geométrico e Projetivo (pêso três); dia 17, Matemática (pêso dois). As provas serão classificatórias. A inscrição abre-se amanhã e vai até o dia 28 de novembro, das 8 às 12 e das 14h30m às 16h30m. A taxa de inscrição é de NCr\$ 150,00. As provas serão feitas na própria Faculdade, com início às 14 horas.

Em cada curso da Faculdade de Filosofia existem 40 vagas e as provas gerais são: Português, Francês ou Inglês, Espanhol ou Alemão e Conhecimentos Gerais.

Pedagogia exige ainda as provas de Psicologia Geral, Biologia Geral, Química e Matemática; Letras, Gramática, Português e História; História, Conceito de História, História do Brasil e Geral; Ciências Biológicas, Biologia, Química, Matemática; Matemática, Álgebra, Geometria, Trigonometria e Desenho Geométrico.

O curso de Letras tem 120 vagas para os Departamentos de Português, Literatura, Português-Francês, Português-Inglês.

Na Faculdade de Biblioteconomia existem 40 vagas e as provas serão de Português, Francês ou Inglês, Cultura Geral (Os marcos históricos e bibliográficos da História Universal).

Todos os cursos, à exceção de Arquitetura, cobram 11 mensalidades de NCr\$ 110,00. A Faculdade é na Rua Farani, 75.

UNIVERSIDADE GAMA FILHO

A Universidade tem 1.396 vagas divididas pelos sete cursos.

A Faculdade de Direito tem 600 vagas e as provas são de Português, Inglês ou Francês e História das Instituições Romanas. Cobra anualmente 14 prestações de NCr\$ 80,00.

Medicina tem 96 vagas e dará provas de Português, Física, Química e Biologia. O preço é de 11 cotas de NCr\$ 466,00 (o mais caro da Guanabara).

Economia (Administração de Empresas) tem 200 vagas (100 de manhã e 100 à noite) e dará provas de Matemática, Português, História e Geografia. Cobra 14 cotas de NCr\$ 80,00 para Economia e NCr\$ 140,00 para Administração de Empresas, primeira série.

O curso de Engenharia tem 100 vagas e exigirá provas de Matemá-

tica, Álgebra, Geometria, Trigonometria, Física, Química e Inglês ou Francês. O preço é de 14 cotas de NCr\$ 236,00.

Para Serviço Social existem 100 vagas e as provas serão de Português, Inglês ou Francês e História. Preço: NCr\$ 160,00, em 11 cotas.

Na Faculdade de Filosofia cada um dos nove cursos tem 100 vagas. Psicologia exige provas de Português, Inglês e Psicologia Geral, tendo seu preço de 14 cotas de NCr\$ 160,00. Pedagogia dará exame de Português e Psicologia Geral e seu preço é de NCr\$ 160,00. História pede prova de Português, História Geral e do Brasil, tendo o preço de NCr\$ 80,00. Geografia exige provas de Português, Geografia Geral e do Brasil e o preço é de NCr\$ 80,00. História Natural pede exames de Português e História Natural, sendo seu preço de NCr\$ 160,00.

No curso de Letras serão feitas provas de Português e Literatura para o Departamento de Português-Literatura; de Português e Inglês para o Departamento de Português-Inglês (escrita e oral); e de Português e Francês para o Departamento de Português-Francês. Os preços dos cursos de Letras são de NCr\$ 80,00, pagos em 14 cotas.

Cada prova terá um pêso, embora sejam só classificatórias. Haverá pela primeira vez o vestibular de Arquitetura, que oferece 150 vagas, e as provas serão de Desenho a mão livre, Desenho Geométrico e Descritivo, Matemática e Física.

O vestibular será realizado em fevereiro e as inscrições abrem-se em janeiro. A taxa será superior a NCr\$ 100,00. A Universidade fica na Rua Manuel Vitorino, 625.

FACULDADE CANDIDO MENDES

Direito oferece 900 vagas nos três turnos. As provas serão de Português, Sociologia e Francês. A média mínima é quatro.

O vestibular será na segunda quinzena de janeiro e princípio de fevereiro e as inscrições serão feitas de 2 a 28 de janeiro, mediante uma taxa de NCr\$ 70,00.

Na Faculdade de Economia o vestibular será em janeiro e existem 460 vagas, sendo que 200 para Economia, 100 para Contabilidade e 160 para Administração. A média mínima será quatro para as provas eliminatórias de Geografia Econômica, História do Brasil e Matemática. A taxa será de NCr\$ 70,00 e as inscrições abrem-se na primeira quinzena de janeiro.

Os alunos pagam atualmente no primeiro ano do curso NCr\$ 60,00; no segundo NCr\$ 55,00; no terceiro NCr\$ 50,00; no quarto, NCr\$ 45,00. As duas faculdades (Direito e Economia) ficam na Praça 15 n.º 101.

FACULDADE BRASILEIRA

A Faculdade de Direito (Praça da República, 60) tem 200 vagas, e o vestibular será realizado em fevereiro. As inscrições serão feitas em janeiro, mediante o pagamento de uma taxa acima de NCr\$ 60,00.

Na Faculdade de Economia (Administração de Empresas) existem 300 vagas (turnos da manhã e noite) e o vestibular será realizado em fevereiro. As inscrições serão em janeiro, mediante o pagamento de uma taxa de NCr\$ 70,00.

A Faculdade fica na Praça da República, 60.

UFMG adota o exame único em 70

Belo Horizonte (Sucursal) — A Universidade Federal de Minas Gerais adotará no próximo ano o vestibular único para depois dividir os alunos aprovados pelas suas 2.668 vagas, de acordo com as opções de cada um, enquanto a Universidade Católica preferiu adiar a adoção do vestibular unificado para 1971.

A medida adotada pela UFMG visa a acabar com o problema dos excedentes, porque todos os candidatos farão um único exame, dividido em oito provas, e não haverá aprovações ou reprovações, mas simplesmente classificação de acordo com as médias finais, até que todas as vagas da Universidade estejam preenchidas.

NOVIDADE

O vestibular único da UFMG constará de provas de Matemática, Português, Física, Química, Biologia, Geografia, História Geral e do Brasil e uma língua estrangeira, Inglês ou Francês. Estas provas terão 75 questões de múltipla escolha, em nível de curso secundário. Todas serão corrigidas por computadores eletrônicos.

Os candidatos, ao se inscreverem, deverão indicar qual curso que preferem. Não haverá segunda opção. Cada estudante disputará sua vaga com outros que tenham feito apenas a mesma opção. Mas as provas serão iguais para todos, sejam eles candidatos do curso de Belas-Artes, Engenharia ou Química.

Se houver um curso onde o número de vagas seja maior do que o número de candidatos, haverá nova classificação geral. Nesta nova classificação, os candidatos poderão se inscrever nos cursos que ainda têm lugar. Em caso contrário — menos vagas que pretendentes — elas serão preenchidas pelo critério de classificação.

NA PREENTE

Na Universidade Federal de Minas Gerais, o curso que oferece mais vagas continua sendo o de Engenharia, com 500 lugares para o próximo ano. Medicina

fica com o segundo lugar, com 320 vagas. Direito, que durante muitos anos era o mais concorrido, passou para o terceiro lugar, com 270 vagas, e o quarto já é ocupado pela recém-criada Faculdade de Letras, que oferecerá 240 lugares para os seus diversos cursos.

De um modo geral, o número de vagas manteve-se o mesmo. Alguns cursos chegaram a aumentar 10 ou 15 vagas, mas nenhum diminuiu o número. Na Faculdade de Ciências Econômicas haverá 160 vagas, no Instituto de Ciências Exatas, 135, divididas em três cursos, Matemática, Física e Química.

Odontologia oferecerá 120 vagas. A Faculdade de Farmácia e Bioquímica e a de Veterinária também têm cada uma 120 lugares. Todos os alunos que forem aprovados nas Faculdades de Ciências Biológicas irão cursar o primeiro ano de universidade juntos, em quatro turnos, no Instituto de Ciências Biológicas.

O Curso Superior de Educação Física terá 98 vagas, enquanto outra faculdade nova, a de Educação, oferecerá 120 vagas. Na Faculdade de Filosofia as vagas estão divididas assim: História, 80; Ciências Sociais, 65; Jornalismo, 40; Pedagogia, 40; Filosofia, 40. A Escola de Enfermagem e o Instituto de Geociências também tem 40 lugares. Biblioteconomia tem 70, Arquitetura, 55, e que tem menos é o curso de Belas-Artes, com apenas 30 vagas.

NA CATOLICA

Haverá uma expansão de vagas na Universidade Católica de Minas Gerais, por causa do novo campus. Todos os alunos que entrarem no ano que vem irão estudar no campus recém-criado no bairro Dom Cabral. O número definitivo de vagas ainda não foi anunciado. Sabe-se que será por volta de 2.700.

A Universidade Católica não terá em 1970 o vestibular unificado, mesmo com o decreto do Governo federal, que implantou o vestibular integrado no país. As provas obedecerão às normas tradicionais. Os inscritos nos diferentes cur-

sos farão apenas provas de matérias correlatas. Os candidatos a Engenharia farão apenas provas de Química, Física e Matemática. Os de Direito farão provas de Português, uma língua estrangeira e História Geral e do Brasil.

OS CURSOS

O curso de Agronomia da Universidade Católica ainda não fixou o número de vagas, se 50 ou 70. Esse curso funciona na cidade de Sete Lagoas. Na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, que funciona em dois turnos, um diurno e outro noturno, haverá 600 vagas, 300 para cada um. Há ainda a possibilidade da implantação de um turno à tarde.

A Faculdade de Filosofia da Universidade Católica tem ainda cursos polivalentes em Coronel Fabriciano (300 vagas) Ponte Nova, Itabira, Curvelo, Montevidé Mariana, Pará de Minas e Pedro Leopoldo. Cada um desses cursos tem 120 vagas.

ENGENHARIA EM TRES E CINCO ANOS

O Instituto Politécnico da Universidade Católica oferecerá 160 vagas para seu curso de Engenharia Especializada, em cinco anos, e mais 160 para o curso de Engenharia de Operação, em três anos. Estas vagas serão preenchidas em dois vestibulares, um em janeiro e outro em julho.

No curso de Psicologia estão abertas 60 vagas e no de Serviço Social, 40. Na Faculdade de Direito, as vagas foram reduzidas para 50. Com esta medida a UCMG quer melhorar o nível do curso, dividindo os aprovados em duas turmas de 25 alunos.

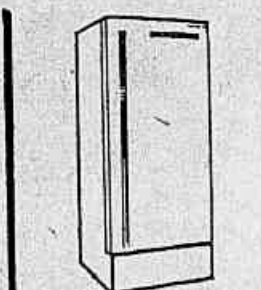
Um curso novo é o de Enfermagem. Terá 60 vagas para o próximo ano. O curso de Cinema fica mesmo com 40 lugares e o de Teologia 140. O número de vagas tem crescido rapidamente na Universidade Católica, que este ano ganhou mais 200 ou 300 vagas, dependendo das que serão estipuladas para a Faculdade de Filosofia e a de Agronomia.

NATAL CHEGOU!
COM A
PRE-VENDA DE NATAL
A VISTA QUASE DE GRACA,
A PRAZO EM 3, 5, 7 E 10 MESES
SEM AUMENTO.

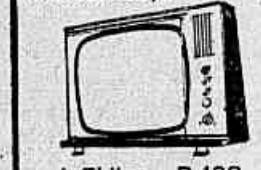
SUPER OFERTAS

Platina p/					
queijo inox	de	8,00	por	6,50	
Garralhas					
térmicas	de	9,00	por	6,90	
Balança p/					
cozinha	de	16,00	por	12,50	
Fôrma pizza					
Fulgur	de	14,50	por	9,90	
Chuveiro					
Lorenzetti	de	48,00	por	37,00	
Churras-					
queira	de	9,00	por	5,80	
Mãq. carne	de	18,00	por	14,90	
Chaleira	de	9,50	por	7,90	
Fôrma p/					
pizza	de	13,00	por	10,90	
Espumador					
p/ batatas	de	5,50	por	3,90	
Fôrmas p/					
empadas	de	2,50	por	1,50	
Dúzia					
Bateria de Alumínio					
33 peças	de	125,00	por	89,00	
Faqueiro Hércules					
Inox. 30 p.					
c/ estojo	de	45,00	por	29,50	

Copo	de	0,28	por	0,21
Prato	de	1,50	por	1,00
Xicara	de	0,80	por	0,65
Garfo aço				
Inox.	de	0,90	por	0,78
Colher aço				
Inox.	de	0,90	por	0,78
Faca aço				
Inox.	de	2,50	por	1,99
Caçarola	de	6,50	por	4,60
Frigideira	de	3,50	por	2,50
Mãq. massas	de	53,00	por	35,80
Cafeteira Favareto				
1/2 litro	de	45,00	por	36,50
1 litro	de	56,00	por	47,50



geladeira BRASTEMP
E CONSUL
Mensal 49,00



tv Philco - B-128
Mensal 89,00



fogão WALLIG
CLASSICO
"VISORAMIC"
Mensal 36,00



fogão SEMER 4
BOCAS
Mensal 13,90



máquina
de costura
SINGER E VIGORELLI
Mensal 29,90



enceradeira ARNO,
WALITA e LUSTRENE
Mensal 17,50



batedeira WALITA,
GE e ARNO EM
CÓRES
Mensal 13,90



aspirador DE PÓ
WALITA, ARNO e GE
Mensal 19,50



ferro GE, WALITA
AUTOMÁTICO
Mensal 4,00



ventiladores FAET,
ELETROMAR,
CONTACT
Mensal 19,00



Garralhas p/ Whisky
Cristal Tcheco
Mensal 20,00



Bomboniere
(Lusaleite) Cristal
de 35,00
por 9,90



Rosa prata
de 9,00
por 5,70



Jarra de Prata
Wolff de 75,00
por 46,50



Jogo para água
ou Whisky
de 25,00
por 10,00



Jogo café prata
6 peças
de 45,00
por 29,00



Jarra cristal
Tcheco
Mensal 15,00



Jogo de taças
p/ sorvete e
frutas 13 peças
de 120,00
por 85,00



Castiçal de
Prata
de 36,00
por 19,80



Bandeja de Prata
de 98,00
por 56,00



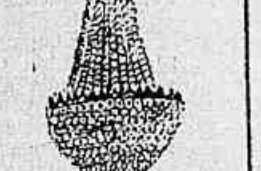
Garrafa p/ Whisky
Cristal Tcheco
Mensal 20,00



Bracos
Bronze
de 280,00
por 195,00



Cristal
Tcheco
de 260,00
por 195,00



Lustres e
lâmpadas
de 95,00



Arandelas
vários
modelos
de 19,00



Lampadário
decorado
de 140,00
por 98,00



BATERIAS
DE ALUMÍNIO
Panex,
Rochado
33 peças
de 220,00
por 116,90



CONJUNTO
ROCHADO
(Aristocrata)
Marmiteco,
Panex,
de 109,00



Diversas
côres de 135,00
por 109,00



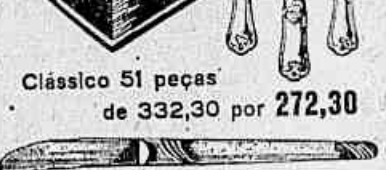
PANELAS DE
PRESSAO
Panex
Clock,
Marmiteco,
4 1/2 litros de 32,00
por 26,50



7 litros de 43,00
por 32,50



FAQUEIROS HÉRCULES
AÇO INOX.



Clássico 51 peças
de 332,30 por 272,30



Alvorada 51 peças
de 145,60 por 115,60



Popular 51 peças
de 75,00 por 58,50



Funcional 30 peças c/ estojo
de 45,00 por 29,50



APARELHOS
DE JANTAR
GRANITO
DECORADO



Universidade Fluminense pretende criar seis cursos



Vestibular

Niterói (Sucursal) — Dentro do espírito da reforma universitária, reformada agora com a publicação de seu novo estatuto, a Universidade Federal Fluminense, funcionando com 409 institutos, tentará, ainda este ano, criar mais seis cursos.

As 1830 vagas do vestibular do ano passado foram ampliadas para 2360, passando o curso de Medicina a oferecer 300 vagas. O vestibular, terá um critério novo de matrículas, que serão feitas em março, julho e agosto. Em julho será escolhido o novo Reitor, que não precisará ser professor catedrático.

FLEXIBILIDADE

Os centros universitários, que constituem a estrutura bási-

ca da UFF — Tecnológico, de Estudos Gerais, Ciências Médicas e Estudos Sociais Aplicados — subdivididos em institutos onde são cursados os primeiros anos de cada faculdade, permitem ao aluno uma escolha posterior do curso a seguir, pois ao fazer o vestibular desconstroem o currículo da profissão escolhida, desistindo muitas vezes. Segundo esse critério, os primeiros anos são comuns a todos os cursos, e quando é iniciada a parte prática, época em que os alunos dirigem-se para suas específicas unidades, poderá ser feita a opção.

Este ano foi criado o Instituto de Arte e Comunicação Social, com os cursos de Cinema, Publicidade e Propaganda e

Jornalismo. O de Biblioteconomia faz parte do Centro de Estudos Gerais, estruturado em Institutos de Física, Geociências, Matemática, Química, Biologia, Ciência, Humanas e Filosofia. No Centro de Ciências Médicas, foi criado o curso de Nutrição.

CURRÍCULO

Dos 165 alunos matriculados este ano no Instituto de Arte e Comunicação Social, houve uma desistência de 35% do curso de Jornalismo, 10% no de Publicidade e Propaganda e dos 15 alunos que iniciaram o curso de Cinema somente quatro permaneceram. Houve dificuldades para a Universidade na adaptação imediata de seu

currículo ao espírito da reforma que ainda se processava no Ministério da Educação e Cultura.

Uma verba de NCr\$ 110 mil foi liberada recentemente para o Instituto, que a aplicará na compra de material para o curso de Cinema, e já estão na Alfândega, para serem liberadas, as máquinas da Imprensa Universitária, que será auto-financiada e servirá como campo de estágio para os alunos do Instituto.

A menor desistência verificou-se no curso de Publicidade e Propaganda, onde já funciona um serviço de serigrafia, recebendo os alunos por lay-out confeccionado NCr\$ 100,00.

O curso de Nutricionismo,

com 15 alunos que praticam no Restaurante Universitário, no Barreto e no Hospital Antônio Pedro; a Faculdade de Medicina, com dois hospitais de clínica, e um departamento de Medicina Preventiva no Posto de Saúde de São Gonçalo; a Faculdade de Odontologia; a de Farmácia, com o Laboratório Rodolfo Albino, fabricando a maioria dos remédios consumidos nos hospitais da UFF e pelo Projeto Rondon; a de Veterinária, com um núcleo agropecuário em formação em São Pedro da Aldeia, e a Escola de Enfermagem constituem o Centro de Ciências Médicas.

A UFF foi a primeira Universidade a diminuir de seis para cinco anos o tempo de formação de um médico, o que

já vem sendo adotado pelas demais universidades brasileiras.

No vestibular do ano passado, havia 30 vagas para o curso de Enfermagem, que não foram preenchidas por falta de candidatos, tendo sido aproveitados os excedentes da Escola Ana Néri, da Guanabara. Para obter melhores resultados este ano a Escola de Enfermagem promoveu intensa campanha, principalmente no interior do Estado, procurando motivar alunos para a carreira.

CENTROS

O Centro de Estudos Sociais Aplicados é constituído pelas Faculdades de Direito, Economia e Administração, Educação e Serviço Social, e o Centro Tecnológico pela Escola de Engenharia de Niterói e pela de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda. Dia 30 foram eleitos os novos membros dos colegiados da Universidade — Conselhos Universitários, de Curadores, de Ensino e Pesquisa e os colegiados dos centros e das unidades universitárias. Na próxima sexta-feira será realizada a primeira reunião do novo Conselho Universitário, que votará o edital do vestibular de 1970, a fim de que seja possível abrir as inscrições no dia 10 deste mês. Poderá ser aprovada também a criação de seis novos cursos: Psicologia, Arquitetura, Química, Física, Geologia e Cartografia.

ESTATUTO

Com a aprovação do novo estatuto, passaram a integrar a Faculdade de Educação o Colégio Universitário e o Colégio Agrícola Nilo Pecanha, localizado em Pinheiral. Foi criado também o Departamento de Difusão Cultural, que realizará cursos extra-curriculares para a comunidade fluminense e universitária, além da Câmara de Extensão e Integração Universitária, órgão do Conselho e Pesquisa que, juntamente com o Projeto Rondon, estuda-

rá a criação dos campus avançados da UFF.

REATOR

No Centro Tecnológico funciona o Sincrociclotron — um reator de partículas atômicas de 21 polegadas — que este ano iniciará, em convênio com o Governo do Estado, a formação de profissionais técnicos e já produz radiolótios para aplicação na indústria.

A Universidade tem atualmente 3 mil professores e abriu concurso para contratação de novos para a Faculdade de Ciências Econômicas e outras faculdades com professores atingidos pela aposentadoria ou falecidos.

ATIVIDADES

Para congregar a comunidade universitária foram criados um coral, um grupo de balé e um conjunto de música antiga, além de grupos teatrais, que recebem ajuda da Reitoria. Um teatro está sendo construído no prédio da Reitoria. Sua conclusão está prevista para meados do próximo ano, já estando em funcionamento o Cinema de Arte.

É meta da Reitoria para o próximo ano agrupar suas unidades em um campus universitário, a fim de facilitar o trânsito dos alunos pelos diversos institutos. O local considerado ideal pela Reitoria é o sítio do Valonguinho, no centro da cidade, onde estão reunidos as Faculdades de Odontologia e Medicina e o Centro de Estudos Gerais e onde está sendo construído o Instituto de Matemática, que funciona provisoriamente no prédio do antigo Colégio Bilencourt Silva, adquirido recentemente pela UFF.

VESTIBULAR

A Universidade instituiu o critério de dois vestibulares por ano, completando assim as vagas não preenchidas no primeiro ou ampliando o número de lugares de acordo com a possibilidade de cada instituto e com a verba fornecida pelo Ministério da Educação.

Brasília procura mais ensino de Humanidades

Brasília (Sucursal) — Os alunos desta capital ainda preferem os cursos de Filosofia, Letras e Direito, que absorvem quase 50% das matrículas dos vestibulares, embora essas profissões, segundo o Departamento Nacional de Mão-de-Obra não correspondam às necessidades imediatas do país.

Os cursos de Engenharia, Administração e Economia vêm de ano para ano acolhendo maior número de pessoas, já tendo superado o curso de Medicina, que, figurando até 1966 em primeiro lugar na preferência dos vestibulandos, perdeu sua posição por causa da falta de vagas.

VESTIBULAR: "NÃO SEI"

O exame de vestibular para 1970, em Brasília, contará com a matrícula de 6 200 alunos, aproximadamente, para o preenchimento de 3 200 vagas nas diversas faculdades. Só a Universidade de Brasília oferecerá 1 500 vagas, assim distribuídas: Ciclo Básico de Artes, 70; Ciclo Básico de Letras, 150; Ciclo Básico de Ciências Humanas, 520; Ciclo Básico de Ciências Exatas, 520; e Ciclo Básico de Ciências Biológicas, 240.

Nos exames de habilitação para 1969, a Universidade havia oferecido 800 vagas para 2 800 candidatos; os 1 800 que não entraram tiveram que se contentar em prestar os exames em uma das três outras faculdades de Brasília.

Um detalhe interessante é que, para este ano, a Universidade de Brasília reformulou totalmente o modo de aplicar as questões e as provas dos exames. As perguntas serão de múltipla escolha com seis alternativas, sendo uma delas correspondente à resposta "não sei." Segundo os professores, esta reformulação na didática de aplicação das provas visa a obter do vestibulando "tudo o que ele realmente sabe, ao contrário de antigamente, quando o vestibular era considerado até certo ponto uma loteria."

O vestibular da Universidade de Brasília constará de duas provas, que serão realizadas em duas manhãs consecutivas, com 120 questões cada, sendo 30 de cada matéria. A primeira prova versará sobre Português, Matemática, Química e História; a segunda sobre Física, Biologia, Geografia e Línguas Estrangeiras (Francês e Inglês). Os exames estão marcados inicialmente para os dias 18 e 19 de dezembro, e as inscrições poderão ser feitas no período de 3 a 17 do mesmo mês.

Os programas das matérias já podem ser adquiridos na Diretoria de Assuntos Educacionais, no prédio da Reitoria.

O candidato, ao se inscrever, poderá optar por duas áreas, indicando a ordem de preferência. A seleção para o preenchimento das vagas será feita pela primeira opção, obedecendo a ordem decrescente de classificação e, eventualmente,

pela segunda opção, de acordo com programa elaborado pelo Centro de Computação, sob a orientação da Comissão de Vestibular.

OUTRAS UNIVERSIDADES

Os outros estabelecimentos de ensino superior desta capital, não têm a projeção da Universidade de Brasília, não estão aparelhadas para receber mais de 3 mil alunos em diversos turnos, não oferecem aos estudantes de matérias técnicas a aparelhagem moderna para pesquisas, nem condições para um estudo mais aprofundado acerca de qualquer assunto ou disciplina. No entanto, não deixam de ter menos valor e importância no ensino: todas elas contam com professores de renome e que estão interessados em contribuir para o desenvolvimento do ensino superior nesta capital.

A Universidade do Distrito Federal, por exemplo, oferece 500 vagas, no total, para as áreas de Economia, Direito, Contabilidade, Pedagogia e Administração. Em 1969, teve 250 vagas para 400 candidatos; para 1970, estima-se em 700 o número de candidatos inscritos para os exames.

O Centro Universitário de Brasília está oferecendo 1 100 vagas para as áreas de Economia, Filosofia, Direito, Ciências Contábeis e Administração. Seus diretores calculam que 1 300 alunos inscrevam-se nos exames vestibulares.

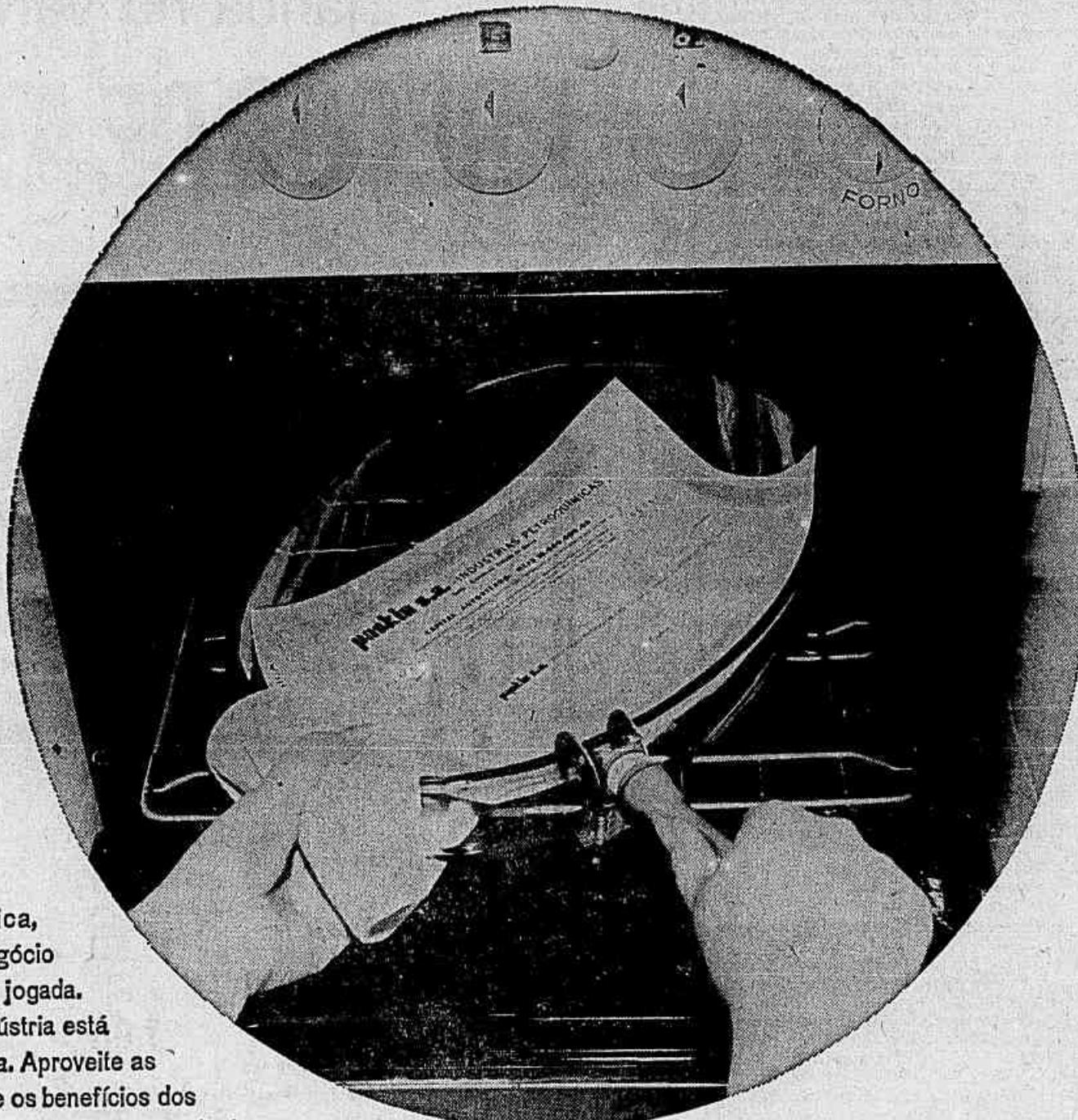
A Faculdade de Serviço Social de Brasília, que funciona num prédio que serve de sede da Congregação das Missionárias, é procurada principalmente por moças. É a faculdade que tem o índice de oferecimento de vagas mais estável: desde sua fundação, são 50 as vagas. O que oscila são os candidatos, que variam de 60 a 70, em cada ano.

Com exceção do Centro Universitário, todas as outras faculdades fazem o seu vestibular nos meses de dezembro e janeiro. O Centro realiza seu vestibular em fevereiro, para dar maior oportunidade de estudo aos candidatos e para dar um chance àqueles que foram reprovados nos exames das outras faculdades.

MERCADO DE TRABALHO

Consideradas as universidades no seu conjunto, verifica-se que, no ano passado, cada grupo de três estudantes concorreu a uma vaga para prosseguir seus estudos nos bancos universitários. De acordo com as relações discriminadas por cursos, atinge uma média de oito para um aqueles que se candidatam à carreira de médico, enquanto que sobre a seis para um a média daqueles que desejam seguir Engenharia. Segundo o DNMO, isto é devido ao desenvolvimento industrial do país, "pois os engenheiros e técnicos tiveram aumentado o seu mercado de trabalho."

PAPEL QUENTE... QUENTE MESMO!



A indústria petroquímica, todo mundo sabe, é o negócio da atualidade, a grande jogada. Aqui no Brasil, essa indústria está começando a surgir agora. Aproveite as suas vantagens naturais e os benefícios dos incentivos fiscais que são concedidos e facultados pela legislação em vigor do Imposto de Renda. Aplique na PASKIN S. A. Indústrias Petroquímicas. Ela reúne todas aquelas vantagens e benefícios. Está sendo construída no Centro Industrial de Aratu (Bahia), com o apoio e colaboração da SUDENE e do BNDE. Por isso é que dizemos e afirmamos tão enfaticamente... papel de Petroquímica é quente, mas papel da PASKIN S.A. é QUENTE MESMO!...

PESSOAS FÍSICAS
(Contribuintes do Imp. Renda)
Incorpore nos abatimentos da sua Renda Bruta a quantia total (100%) aplicada em ações da PASKIN S.A.

EMPRESAS
Deposite 50% do Imposto de Renda e aplique na PASKIN PETROQUÍMICA

ARATU

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Carta Patente A-68/993 do Banco Central

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 156 - s/3132/3 - Tels.: 252-3040, 222-6877, 231-3089 e 252-0493
São Paulo - Avenida 9 de Julho, 40 - 3.º Grupo G. - Tels.: 36-6622, 35-9586 e 34-5895

DISTRIBUIDORAS AUTORIZADAS

AMPLA S.A.
Av. Rio Branco, 156, 5.º andar, s/508 - Rio - GB
ANHANGUERA - Cred. Fin. Investimentos
Rua Libero Badur, 471, 5.º andar - São Paulo - S.P.
ARCA - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Rua Dr. Frederico Steidel, 137, 6.º andar - São Paulo - S.P.
ASTE - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rua Direita, 32 - 3.º andar - 904/7 - São Paulo - S.P.
AUDIPLAN - Auditoria Adms. e Planejamento s/c
Rua XV de Novembro, 268, conj. 62 - Curitiba - Paraná
BENS LTDA. - Projetos e Assessoria de Empresas
Rua 7 de Setembro, 88, grupo 903 - Rio - GB
CAPUAVA - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Rua Marconi, 94, 6.º andar - s/602 - São Paulo - S.P.
CERTA - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Av. Rio Branco, 156, gr. 2621/22 - Rio - GB

CIA. FEDERAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Rua dos Andradas, 1250 - Porto Alegre - Rio Grande do Sul
DBD - Distribuidora Ltda.
Praça Cel. Pedro Osório, 46 - Pelotas - Rio Grande do Sul
DERWAAL - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Rua 7 de Abril, 252, 3.º andar, s/21 - São Paulo - S.P.
DUNCAN - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Av. Almirante Barroso, 2, 18.º andar - Rio - GB
ELITE - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Rua Gonçalves Dias, 89, gr. 706 - Rio - GB
FIBRA S.A. - Tec. Distrib. Valores Mobiliários
Av. Churchill, 109, grupo 601 - Rio - GB
JACEL - JAMBOCK - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Av. Presidente Vargas, 583, grupo 1.206/10 - Rio - GB
MANCHESTER S.A. - Corretora de Câmbio e Títulos
Rua 9 de Março, 337, s/314 - Joinville - Santa Catarina

NORT INVEST
Av. Rio Branco, 156, 9.º andar, gr. 934/5 - Rio - GB
PREJUR LTDA. (Previdência Jurídica)
Av. Rio Branco, 156, gr. 914 - Rio - GB
RIO - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Rua 7 de Setembro, 67, 5.º andar - Rio - GB
SANTA CLARA - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Rua Virgílio Damasco, 2, gr. 204 - Salvador - Bahia
SIGNUM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Rua São João, 25, gr. 301 - Niterói - R.J.
STAR - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Rua Miguel Couto, 23, gr. 206 - Rio - GB
TLM - Assistência Técnica Jurídica Ltda.
Av. Rodrigues Alves, 7 - 40 - s/ 501 - Baurú - S.P.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



Vestibular

S. Paulo acha que vestibular vai reunir 60 mil candidatos

São Paulo (Sucursal) — Não há em São Paulo ninguém que possa informar com exatidão quantas faculdades funcionam no Estado, o número de vagas ou o de candidatos aos vestibulares. Calcula-se que mais de 60 mil alunos disputarão cerca de 15 mil lugares no próximo ano.

É possível que até o início de dezembro já tenham surgido dados mais precisos, mas, mesmo assim, todos admitem que de cada quatro candidatos apenas um entrará na faculdade. Os exames em 1970 serão de seleção. Por esse critério não haverá excedentes, apenas aprovados e reprovados.

A IDEIA DA MÁQUINA

Um erro de programação para o computador levou os técnicos do Centro de Seleção dos Candidatos às Escolas Médicas (Cesce) a aperfeiçoar o sistema de correção das provas por máquinas. O Cesce, que faz os exames para as escolas de Economia e Administração e este ano estendeu sua área às escolas de Humanidades, também usa o computador para todas as fases dos exames.

Já está tudo pronto para os exames, que se realizarão em meados de janeiro. As provas estão guardadas num cofre forte, do qual só três pessoas têm a chave. O grupo de professores que faz os exames para Ciências Exatas e escolas de Engenharia (Mapofei) só utiliza a máquina para ordenar a classificação dos 7 mil candidatos. A correção das provas é feita por várias turmas de professores e os resultados são revalidados depois por outros mestres. Em seguida a máquina faz a classificação.

Nós ainda acreditamos — dizem — que a máquina está para servir o homem e não para julgá-lo. Ela ainda não tem condições para fazê-lo.

Os partidários do teste e do computador têm outra opinião:

O teste dá igualdade de condições para todos os candidatos, pois permite a inclusão de matéria representativa de todo o programa e objetividade no julgamento. A forma de teste visa substituir o treinamento que é dado em um ano por cursos extracurriculares por conhecimento que é adquirido através das séries do curso secundário e, desta forma, influenciar no segundo ciclo.

Com o tempo, a Matemática e a Linguística estarão suficientemente desenvolvidas e aperfeiçoadas para avaliar outros elementos, como qualidades de estilo, de reação e de conceitos. O computador elimina a diversidade de critérios e os desvios de subjetivismo na correção.

A ideia de usar a máquina já saiu de São Paulo, onde foi introduzida em 1965, e agora é adotada em outros Estados. Os técnicos do Cesce estão orientando os vestibulares da Faculdade de Medicina Federal de Curitiba, do conjunto de Faculdades de Medicina do Norte do Paraná compreendendo Bloqui-

mica, Farmácia, Medicina e Bio-Medicina, e coordenando todos os cursos da Universidade Federal da Bahia, para a qual se inscrevem, normalmente, mais de 14 mil candidatos.

QUEM QUER O QUE

As inscrições para os exames às Escolas de Medicina, Bioquímica, Farmácia e mais seis cursos afins — totalizando 41 cursos ou opções — já foram encerradas e se constatou que há mais de 10 mil candidatos, que disputarão cerca de 2 mil vagas. Os reprovados deverão realizar outros exames nas seguintes escolas que não participam das provas, do Cesce: Santa Casa de Misericórdia, com 100 vagas; Mogi das Cruzes, 100; Sorocaba, 100; Jundiaí, 60; Taubaté, 100; Marília, 60; Santos, 100; e ABC, 80. Na maior parte dessas faculdades, porém, todos sofrerão com a falta de equipamento e material de laboratório.

Nos exames coordenados pelo Cesce a taxa de inscrição é de R\$ 55,00 e o dinheiro arrecadado como taxa serve como subsídio para a Fundação Carlos Chagas manter o Cesce. Dos inscritos cerca de 35% pedem a isenção desse pagamento, argumentando com dificuldades financeiras. Então uma comissão revê todas as fichas de inscrição e avalia por processos matemáticos as condições socio-econômicas de cada candidato. Por essa avaliação é que se concede isenção total, só de 80 ou de 50%.

O Cesce precisa acertar ainda alguns detalhes, como saber se os exames práticos serão na forma de um conjunto de matérias como Física, Química e Biologia, submetendo o candidato a um exame só, ao mesmo tempo.

E' principalmente pelos exames às escolas médicas e seus resultados que se observa se haverá ou não excedentes, dizem os técnicos.

MAPOFEI

Os exames pelo Mapofei, para cursos de Ciências Exatas e Escolas de Engenharia, serão realizados nos primeiros dias de janeiro e há mais de 10 mil candidatos disputando 2 890 vagas, assim distribuídas: Escola de Engenharia de Lins, 180; Instituto Mauá de Tecnologia, 420; Escola de Engenharia da Fundação Armando Álvares Penteado, 220; Escola de Tecnologia de Barretos, 150; Faculdade de Engenharia Industrial, 700; Curso de Física, 260, e de Matemática 200 vagas, ambos da Faculdade de Filosofia da USP. Além disso, haverá exames fora do critério do Mapofei, no Instituto Tecnológico da Aeronáutica, e mais 600 vagas, aproximadamente, na Universidade Mackenzie.

CESCEA

Para os exames pelo Cesce, que engloba os cursos de Humanismo da USP, além

de Administração e Economia, há cerca de 2 900 vagas para mais de 20 mil candidatos. A Pontifícia Universidade Católica não participa desses exames e pode oferecer mais 2 600 vagas. Lá estarão inscritos cerca de 10 mil candidatos.

Fazem parte do Cesce as seguintes escolas: Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, 450 vagas; Filosofia, 160; História, 260; Geografia, 160; Ciências Sociais, 200; Letras e Estudos Orientais, 850, e Pedagogia, 120, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP; Escola de Comunicações Culturais da USP, 200; Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Campinas, 120; e 40 vagas em Filosofia, 80 em Psicologia, 80 em História e 240 em Letras, na Faculdade de Filosofia de Assis.

Muitos candidatos já inscritos no Cesce resolveram desistir porque não concordam com os critérios de seleção.

E DEPOIS?

Depois dos vestibulares a todos os cursos agrupados nas três áreas em que os exames foram divididos, ninguém mais sabe o que acontece com os candidatos que não conseguiram aprovação. As autoridades de ensino não têm uma relação completa de todos os estabelecimentos de ensino superior do Estado de São Paulo.

Há um ano tentou-se, através de uma das subchefias da Casa Civil do Governo do Estado, saber o que havia em cada um dos 600 municípios em termos de ensino superior, principalmente. Um alto funcionário do Conselho Estadual de Educação enviou o ofício àquela subchefia, em junho do ano passado, e até o momento não recebeu nenhuma informação.

A ideia era saber tudo a respeito dos estabelecimentos isolados de ensino superior. A primeira relação, feita no início deste ano pela Câmara de Planejamento do Conselho Estadual de Educação e revista há pouco tempo, já está outra vez desatualizada. A relação não menciona, por exemplo, a criação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Botucatu, por decreto de 14 de outubro, assinado pelos Ministros Militares.

Um jornal da capital, de 25 de outubro, fala na instalação e funcionamento, já no próximo ano letivo, da Faculdade de Educação Física e Esportes de Cruzeiro, no vale do Paraíba, que não consta da relação.

Os funcionários do gabinete da presidência do Conselho Estadual de Educação agora prestam mais atenção aos três principais jornais de São Paulo: sua incumbência é descobrir e recontar todos os anúncios de editais publicados pelas faculdades do interior, principalmente de Filosofia e Direito, para que os eventuais interessados procurem seus representantes na capital. Só assim é possível descobrir quantas faculdades há e o número de vagas disponíveis.

Fogão COSMOPOLITA ULTRA - Com instalação ULTRAGAZ - 4 bocas, de excepcional rendimento, fin acabamento.

De ~~340,00~~ por 159,00 ou **12,90** mensais sem entrada!

Numa ação conjunta com 700 indústrias

ULTRALAR

lança no varejo

PREÇOS DE ATACADO!

Nóvo Condicionador de Ar WESTINGHOUSE

Belo painel decorativo, mais silencioso, regulação automática de temperatura.

99,90 mensais

PANELA DE PRESSÃO - 4,5 litros.

16,90 à vista

Liquidificador ARNO	6,90
	mensais sem entrada
Batedeira ARNO	9,90
	mensais sem entrada
Enceradeira ARNO	15,90
	mensais sem entrada
Bicicleta MONARK Monareta 2001	27,00
	mensais sem entrada
Bicicleta MONARK Mod. 2001 - aro 28	27,90
	mensais sem entrada
Fôrma FULGOR	9,90
	à vista
Ventilador FAET oscilante	14,80
	mensais sem entrada
Ventilador BRITÂNIA oscilante	16,25
	mensais sem entrada
Dinamo Circular	17,70
	mensais sem entrada
Bateria PANEX - 33 peças	11,00
	mensais sem entrada

AGORA O POVO PODE ECONOMIZAR

- tudo a preço de fábrica

AGORA O POVO PODE COMPRAR

- tudo a prazo com a menor prestação

AGORA O POVO PODE LUCRAR

- tudo sem juros e sem entrada

AGORA O POVO PODE TROCAR

- tudo usado tem valor dobrado

A Agência do JORNAL DO BRASIL em NILÓPOLIS, para anúncios classificados e assinaturas, fica na R. Antônio José Bittencourt, 31. Tel. 24-61

OFERTA INSUFICIENTE



Em São Paulo, há em média quatro candidatos para cada vaga nas escolas superiores

- GRAVADORES
- PRÉ-AMPLIFICADORES
- TOCA-DISCOS
- CAIXAS ACÚSTICAS

gradiente



PIONEER

SONY



TRANSISTOLÂNDIA

o máximo em equipamento estereofônico
Rua Senhor dos Passos, 12

Fogão WALLIG com Flamatic
De 990,00 por **349,00** ou **29,90**
mensais sem entrada

Fogão WALLIG Luxo
De 539,00 por **179,00** ou **17,90**
mensais sem entrada

Fogão COSMOPOLITA com tampão de luxo
De 369,00 por **120,00** ou **10,50**
mensais sem entrada

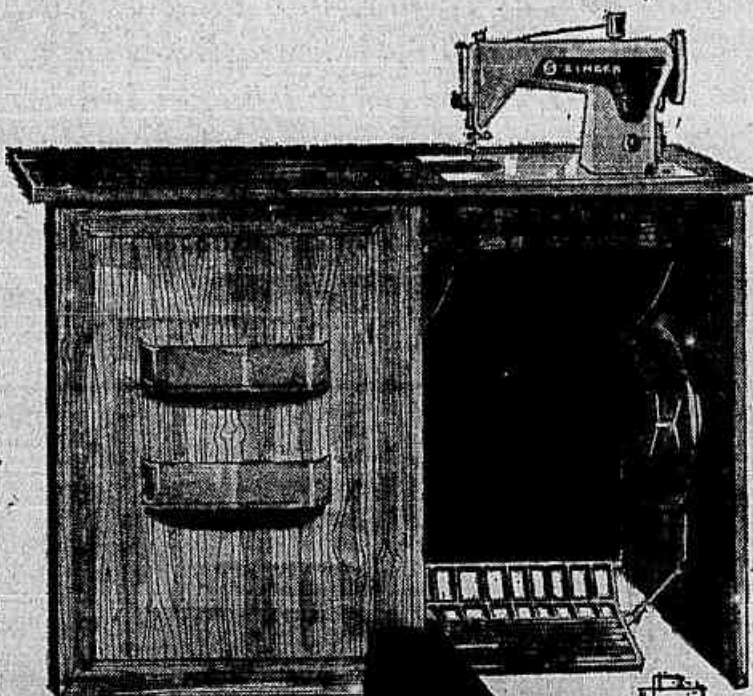
Fogão SEMER Radiante
De 789,00 por **320,00** ou **28,90**
mensais sem entrada

Bujãozinho ULTRAGAZ (opcional) com lampião ou fogareiro, aquecedor
De 99,00 por **46,00** ou **3,60**
mensais sem entrada

Máquina de Costura SINGER PONTO DE OURO Mod. 660 - portátil, com motor

23,50
mensais sem entrada

Máquina de Costura SINGER "ZIG-ZAG"
38,70
mensais sem entrada



SINGER PONTO DE OURO - Gabinete em marfim, com pedal.

29,90
mensais sem entrada

Geladeira CONSUL Super
270 litros **59,90** mensais sem entrada

Geladeira KELVINATOR
297 litros - 10 anos de garantia
49,90 mensais sem entrada

Geladeira PROSDÓCIMO
345 litros
De 1.600,00 por **590,00**
ou **49,90** mensais



Nova CLIMAX 1970 - SUPER LUXO
260 litros - Congelador de alumínio, prateleiras de aço cromado, total aproveitamento de espaço.

De 1.200,00 ou **39,90**
por 550,00 mensais

Rádio PHILCO portátil
De 200,00 por **89,00** ou **8,90** mensais sem entrada

Rádio PHILIPS Philletell - portátil
De 200,00 por **89,00** ou **8,90** mensais sem entrada

Radiofone ABC - Isabela **49,90** mensais sem entrada

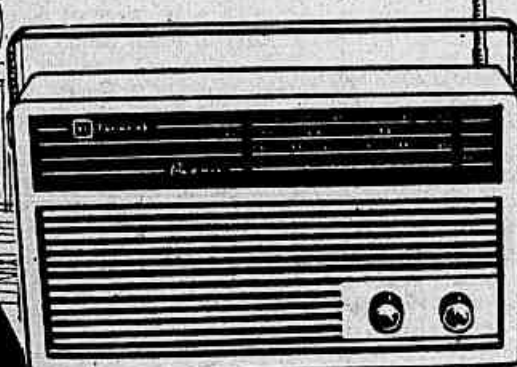
Radiofone TELESARK - Carolina **39,90** mensais sem entrada

Eletrola TELESARK - Margarida - portátil **28,10** mensais sem entrada

Eletrola PHILIPS portátil **22,90** mensais sem entrada

Rádio TELESARK "Riospark" - Em jacarandá, 3 faixas, pilha e luz.

De 340,00 por **159,00** ou **13,50**
mensais sem entrada



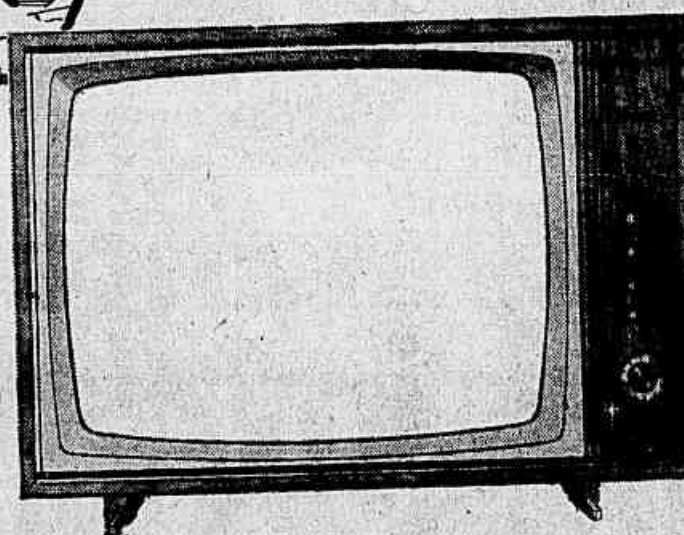
Televisor ZENITH Tevette - 30 cm
De 1.800,00 por **699,00** ou **68,30**
mensais sem entrada

Televisor PHILCO - Solid State - 59 cm
De 1.900,00 por **890,00** ou **79,90**
mensais sem entrada

Televisor Philips - 59 cm
De 1.900,00 por **890,00** ou **79,90**
mensais sem entrada

Nôvo ADVANCE "Hiper Sintomágic" - 59 cm - Inigualável em pureza de som e nitidez de imagem.

De 1.300,00 por **699,00** ou **49,90**
mensais



Máq. escrever OLIVETTI - Lettera 22 - portátil, com maleta e acessórios

39,90
mensais sem entrada

Máq. escrever OLIVETTI - Studio 44 - semi-profissional, com acessórios

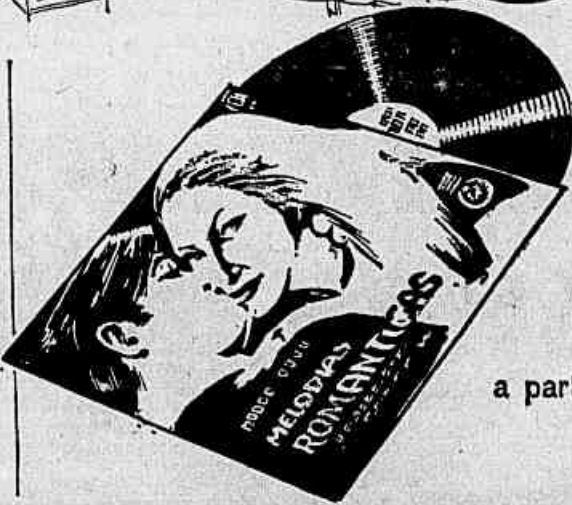
57,00
mensais sem entrada

Somadora manual OLIVETTI - Summa Prima 20

55,00
mensais sem entrada

Somadora elétrica OLIVETTI - Quanta 22

69,90
mensais sem entrada



Discos LONG-PLAY
Últimos sucessos do momento.

4,90
a partir de

É mais fácil comprar na

ULTRALAR D'APÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 103 e 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Araújo Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • Rua Ovidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rêdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 • Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.

NOVA LOJA ULTRALAR - LOJA DO METRÔ - RUA URUGUAIANA, 103

AS LOJAS DE COPACABANA E MEIER FICARÃO ABERTAS ATÉ AS 22 HORAS

VISITE A GRANDE FEIRA POPULAR DE ULTRALAR EM CAMPO GRANDE: RUA CORONEL AGOSTINHO, 94/96

ULTRALAR TOPA O DESAFIO

Vamos ajudar a construir a Faculdade de Medicina de Campo Grande. Sua conta de luz vale como entrada ou para troca por valiosos brindes.



Antecipe seu



CLASSIFICADO de domingo

Na sexta-feira coloque seu anúncio para domingo nas Agências do Jornal do Brasil em COPACABANA, BOTAFOGO (Sears), TIJUCA, MEIER, RODOVIÁRIA, PENHA E CASCADURA.

ATÉ 22 HORAS

* MESA REDONDA



Minas Gerais se encontra às vésperas de uma explosão industrial sem precedentes em sua história. Investimentos industriais superiores a NCr\$ 100 milhões estão em exame no BDMG. A expansão da indústria no Estado gerou um aumento anual de consumo de energia da ordem de 15%, contra 11% em todo o país. Essas declarações foram prestadas aos redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL pelo Sr. Hindemburgo Pereira Dinis, presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais

Minas atrai 15 grandes projetos industriais

Investimentos industriais em valor superior a NCr\$ 100 milhões estão sendo examinados pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, correspondendo a pelo menos 15 projetos de empresas de grande porte que se vão instalar naquele Estado.

Em mesa-redonda com os redatores de Economia e Finanças do JORNAL DO BRASIL o Sr. Hindemburgo Pereira Dinis, presidente do BDMG, disse que Minas se encontra neste momento às vésperas de uma explosão industrial sem precedentes em sua história.

INVESTIMENTOS

Revelou o Sr. Hindemburgo Pereira Dinis que entre os responsáveis pela instalação das novas indústrias no Estado de Minas encontram-se grupos japoneses, um francês e um português. Os primeiros instalarão unidades que triplicarão a produção mineira de fertilizantes, tecidos sintéticos e outros produtos químicos. O grupo francês produzirá materiais elétricos. O grupo português fabricará cimento.

Disse ainda que o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais acaba de elaborar também um programa de recuperação da agro-indústria canieira, identificando, entre os problemas básicos a serem atacados, o obsoleto de seu equipamento e a inadequação da técnica utilizada. Pelo programa, o BDMG concederá financiamento para recapitalização e modernização da indústria canieira e assistência financeira às usinas de açúcar no período de safra.

Sobre a indústria de laticínios, o setor tradicional mais importante de Minas Gerais, declarou que o BDMG já realizou uma pesquisa sobre o setor para formular um programa específico de recuperação. Deverá, ainda, incentivar a união de pequenas unidades laticínicas em torno de unidades maiores, para a obtenção dos benefícios naturais das economias de escala, e assistir tecnicamente as fábricas, para conseguir maior qualificação técnica da produção em custos menores.

MESA-REDONDA

JB — Sr. Hindemburgo, a imagem da economia mineira junto aos empresários do Sul do país não é das melhores. Para isso concorreu um documento que circulou recentemente, intitulado Diagnóstico da Economia Mineira, o qual dava margem a especulações pessimistas sobre a situação industrial mineira. Esse documento espelhava a realidade?

Hindemburgo — Esse documento de fato revela os pontos negativos da economia mineira. Os pontos negativos existem na realidade, mas falta dizer o que se está fazendo para corrigir as possíveis e eventuais deficiências no processo de desenvolvimento industrial de Minas. Começamos pela própria história do processo de industrialização.

Na década da II Guerra Mundial Minas ficou marginalizada do processo que se conheceu depois como de "substituição de importações". Na década de 50 Minas também foi marginalizada do processo de industrialização mecânica, que ficou restrita praticamente a São Paulo. A falta de infra-estrutura para a implantação de indústrias não tradicionais foi a principal razão daquela marginalização. Quando, no início da década de 60, essas falhas começaram a ser corrigidas encontramos-nos diante da inflação galopante, notando-se, por outro lado, que houve superdimensionamento no setor mecânico, que já acarretava uma capacidade ociosa crescente. Atualmente, se há re-

clamações e constatações sobre pontos negativos da economia, esses fatos devem ser dirigidos apenas aos setores tradicionais da economia mineira, porque o setor dinâmico, não tradicional, está se desenvolvendo a uma taxa compatível com a de todo o país, isto é, a uma taxa de aproximadamente 7% ao ano.

JB — Permita-nos então tornar político o problema. O Sr. quer dizer que o setor tradicional está desvinculado do setor dinâmico, em termos políticos, e que um dos dois é o decadente?

Hindemburgo — Eu não falei em decadência, mas em menores taxas de expansão. Quanto ao plano da análise política ela deve ser feita, é claro. O que ocorre em Minas é que o setor tradicional, por não ter acompanhado a taxa de expansão do setor dinâmico, tornou-se mais crítico e insatisfeito. É natural que isso aconteça. Por outro lado, o setor dinâmico — que em muitos casos foi "transplantado" como aconteceu com tantas indústrias em outras áreas do país, tem pouca participação política na vida mineira. Dessa forma a argumentação que está usualmente no primeiro plano — a do setor tradicional — parece a regra geral sobre a vida do Estado.

Poderemos melhor entender isso levando em conta que de 1960 para cá houve uma mudança estrutural na formação do produto industrial: em 1960 setenta por cento da produção industrial mineira se devia ao setor tradicional; em 1967, data do último levantamento, essa participação foi reduzida para apenas 53%, correspondendo a dizer que na participação do setor dinâmico, grandes e modernas indústrias cresceram de 30 para 47%, em apenas sete anos.

JB — Qual a situação hoje?

Hindemburgo — Pode-se observar pelos seguintes números: o aumento anual do consumo de energia elétrica no Estado é de 15%, contra 11% em todo o país, sendo que 80% do aumento do consumo é devido à expansão industrial. Isso obrigou a que a Cemig realizasse um programa de investimentos que, no fim do ano passado, atingiu NCr\$ 109 milhões, não se computando as inversões financeiras em outras empresas. Em 1969 o volume de investimentos da empresa não atingiu a NCr\$ 25 milhões.

As inversões do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais na indústria também podem ser perfeitamente utilizadas na avaliação do crescimento industrial que vem se verificando nos últimos anos: em 1966 o BDMG aplicou NCr\$ 4 milhões; em 1967 — NCr\$ 28 milhões; em 1968 — NCr\$ 76 milhões; este ano esperamos aplicar mais de NCr\$ 100 milhões.

JB — O que possibilitou esse desenvolvimento?

Hindemburgo — Em primeiro lugar a instalação da infra-estrutura energética. Depois, o desenvolvimento de uma rede de estradas, que possibilitou a criação de um mercado interno. Só no atual Governo já foram asfaltados mais de 1.200 quilômetros de estradas. As estradas que existiam antigamente foram projetadas para transformar Minas Gerais em mercado consumidor de São Paulo e da Guanabara. Com o programa de estradas implantado pelo Governo estadual, Belo Horizonte se transformará, já em 1970, no maior entroncamento viário do Brasil. Isso quer dizer que além de estradas para o mercado interno Minas terá uma rede viária que lhe permitirá exportar mercadorias para todas as regiões do país. A estrada Rio Horizonte — Governador Valadares tornará possível a utilização do porto de Vitória como o nosso porto de exportação para o exterior, além da

criação de um novo mercado, que é o Espírito Santo.

O FUTURO

JB — Então, o senhor considera a economia mineira como uma das mais promissoras do país? Como vê a situação de agora em diante? Existem novos investimentos programados?

Hindemburgo — Para mim, Minas está no limiar de uma explosão industrial sem precedentes em sua história. Digo isto porque sei o volume de novos projetos industriais que serão implantados e o que está sendo feito para expandir as unidades existentes, tanto no setor tradicional como no setor dinâmico.

O setor tradicional tem para nós uma importância fundamental, pelos valores que agora, sendo o mais importante referente à absorção da mão-de-obra desempregada. Minas é o Estado de maior índice emigratório atualmente. A indústria de laticínios mineira, por exemplo, participava com 40% na produção nacional desses produtos; hoje, essa participação está reduzida a 10%. Estamos trabalhando neste momento para reverter essa indústria. A indústria açucareira é outro exemplo: Minas Gerais consome 7 milhões de sacas por ano, mas só produz 2 milhões. Através de inversões maciças no setor, avaliamos em NCr\$ 10 milhões, esperamos que a produção este ano atinja a 5 milhões de sacas. No ramo têxtil as perspectivas são as melhores possíveis; há negócios já em andamento inclusive com setores estrangeiros para levar Minas Gerais a ser, novamente, o primeiro produtor têxtil do país.

No setor dinâmico é que a explosão industrial se fará sentir com maior intensidade. Nos ramos siderúrgico e metalúrgico estão sendo desenvolvidos projetos em indústrias já existentes que duplicarão, alguns até triplicarão, a produção atual. Minas produzirá este ano cerca de 2 milhões de toneladas de cimento; isto é mais de 20% da produção nacional. Há novos projetos de expansão das indústrias existentes e implantação de novas, incluídos nestes o projeto de um grupo português. Estamos estudando projetos de três grandes grupos japoneses no setor da indústria química, para triplicar a produção atual de fertilizantes e de determinados sintéticos. Um grupo francês vai instalar uma indústria de material elétrico. Podemos assegurar que pelo menos 15 projetos de grande porte serão implantados brevemente em diversos ramos, sendo o principal o de aproveitamento da aptidão de Araxá, cujo estudo de viabilidade foi feito por uma entidade estrangeira.

JB — O Senhor falou em tantos projetos, até parece que Minas tem um setor de planejamento que poderia causar inveja ao Ministério do Planejamento. O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais tem estrutura para isso?

Hindemburgo — Tudo indica que Minas Gerais é o Estado em que se faz mais planejamento no Brasil, tanto macroeconômico quanto microeconômico. Acontece que não é o próprio Banco que estuda os projetos de implantação de novas indústrias, mas empresas especialmente contratadas para isso, no estrangeiro e no Brasil.

O Instituto Latino-Americano de Pesquisas Econômicas e Sociais é um desses organismos. O ILPES está estudando atualmente um plano de aproveitamento dos recursos minerais do Estado. Como ele, outras entidades e empresas especializadas, no Brasil e no exterior, foram contratadas pelo Governo mineiro, através do Banco de Desenvolvimento.

Estamos pensando em mais. Brevemente será criada uma Fundação no Estado, que cor-

responderá a um misto de Fundação Getúlio Vargas, Ministério do Planejamento e IPEA. O órgão será fundado com 10% dos lucros do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, 10% dos lucros do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, 10% dos lucros da Cemig e 10% de todos os dividendos recebidos anualmente das empresas privadas.

O BANCO

JB — Sr. Hindemburgo, muita gente está querendo saber de onde provém tanto dinheiro para o Banco de Desenvolvimento de Minas aplicar. Sabe-se que a maioria dos outros Bancos de Desenvolvimento vive às custas de empréstimos estrangeiros ou apelando para dotações orçamentárias e a captação de recursos no mercado interno de capitais. Poderia revelar onde está a mina de ouro?

Hindemburgo — É fácil. Em primeiro lugar, os recursos são originários da venda das ações que o Estado mantém ociosas, muitas das quais não geravam dividendos. Essa venda, entretanto, é feita criteriosamente para não aviltar as cotações no mercado de capitais. Em segundo lugar, da arrecadação das parcelas relativas aos incentivos fiscais já extintos para indústrias pioneiras. Após o período de isenção, as indústrias pioneiras queriam prorrogação dos incentivos e o Estado propôs em vez da prorrogação, que os recursos fossem destinados ao Banco de Desenvolvimento. Por isso, não pensamos ainda em captar recursos no mercado de capitais através do lançamento de títulos próprios. Possa assegurar que os recursos do Fundo não influem no Tesouro estadual.

JB — Quer dizer, então, que o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais é um completo sucesso?

Hindemburgo — Mais do que isso. A linha de evolução do capital do Banco é uma das mais ascendentes do país. Em 1963 o capital era de NCr\$ 500 mil; em 1965 já era de NCr\$ 5 milhões; em 1967 passou a NCr\$ 15 milhões; em 1968 para NCr\$ 35 milhões; este ano estamos com um capital de NCr\$ 100 milhões.

A evolução das aplicações também segue uma ascendência extraordinária: em 1963 o Banco tinha 29 operações contratadas, no valor de NCr\$ 281,2 mil; em 1968, um total de 42 contratos no valor de NCr\$ 8 milhões; em 1967 o número de contratos cresceu para 66, no valor de NCr\$ 12,9 milhões; em 1968, um total de 174 contratos, o Banco aplicou NCr\$ 30,3 milhões; este ano, até 30 de setembro último, já havíamos registrado 117 contratos, no valor de NCr\$ 109,6 milhões.

E tem mais. Avaliamos que o acréscimo do capital do BDMG sofre um acréscimo diário de aproximadamente NCr\$ 300 mil. O lucro nominal atinge a uma média de NCr\$ 800 mil mensalmente. Esperamos que no próximo ano este lucro atinja mensalmente entre dois a quatro milhões de cruzeiros novos por mês.

JB — Mas para obter esse lucro, então, o banco deve estar aplicando a uma taxa de juros como se fosse um banco de investimento qualquer, inclusive acima da taxa de inflação.

Hindemburgo — Não. Aí é que está o segredo do progresso. O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais empresta a uma taxa de juros abaixo da inflação. Para uma inflação de 25% emprestamos a 22%. Acontece que o banco participa nos lucros dos empréstimos que financia e dos que não financia, através dos dividendos gerados. Não fosse assim não haveria possibilidades de sobrevivência.



Japão, França e Portugal vão instalar complexos industriais em Minas, ao mesmo tempo em que a agroindústria canieira do Estado será recuperada

O Grupo Financeiro Ipiranga oferece os investimentos que mais interessam a Você:

Letras de Câmbio ao portador com renda mensal

As Letras de Câmbio Ipiranga com Renda Mensal são títulos ao portador, com imposto de renda pago na fonte no ato do investimento, não sendo necessário declarar. Tem renda certa, paga em dia certo. Semestralmente, o valor da sua renda é aumentado.

Fundo Vera Cruz de Valorização

O Fundo Vera Cruz proporciona resultados vantajosos para quem deseja multiplicar o seu capital a médio e longo prazos. Sua carteira é constituída principalmente de Ações. Além da valorização, o Fundo distribui semestralmente os resultados obtidos. Tem alta liquidez e V. pode abater da sua renda bruta 15% da quantia investida.

Ações

Se V. quer comprar ou vender Ações, o Grupo Ipiranga executa rápida e diretamente as suas ordens nas Bolsas de Valores do Rio, S. Paulo, Belo Horizonte e Curitiba. E V. conta ainda com especialistas que poderão orientá-lo na escolha dos papéis que ofereçam maior segurança e rentabilidade.

Certificados de Depósitos a prazo fixo

Com renda trimestral e prazos de 1 e 2 anos. Tem correção monetária pré-fixada. São emitidos e garantidos pelo Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga para financiamento de capital de giro de sólidas empresas.

Fundo Ipiranga 157

Através do Fundo Ipiranga de Incentivos Fiscais, V. pode obter ótimos resultados para os seus descontos do Imposto de Renda, permitidos pelo decreto-lei 157. A carteira de Ações do Fundo Ipiranga é criteriosamente selecionada para se obter os melhores resultados. Sua administração é feita pelo Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga.

Obrigações Reajustáveis Letras Imobiliárias Letras Hipotecárias Bônus Rotativos

Grupo Financeiro Ipiranga

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
IPIRANGA S.A. - INVESTIMENTOS CRÉDITO E FINANCIAMENTO
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A. / BANCO FINANCIADOR S.A.
SEGURADORA INDUSTRIAL E MERCANTIL S.A.
DIST. DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS IPIRANGA S.A.
CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 32.218.199,76
Rio: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85
tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - 9.ª - tel. 231-0755 / R. Dias da Cruz, 127 II, B
tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350.

RECIFE / PORTO ALEGRE / NITERÓI / JOÃO PESSOA
S. PAULO / ST. ANDRÉ / CAMPINAS / SOROCABA / CURITIBA
S. JOSÉ DOS CAMPOS / PRES. PRUDENTE / B. HORIZONTE
J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REY / SALVADOR.

ASSOCIADO AOS: BANCO REAL DO CANADÁ S.A.
THE ROYAL BANK OF CANADA INTERNATIONAL
BANK OF AMERICA

Nova política econômica vai ser apresentada em dezembro

As diretrizes de política econômica e financeira do Governo Médici serão apresentadas em dezembro próximo, segundo informou ontem o Sr. João Paulo dos Reis Velloso, que será empossado amanhã no cargo de Ministro do Planejamento.

Velloso disse em um comunicado oficial que o I Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social da nova administração será preparado em 1971 e terá vigência para o período 1972/74. Isso foi interpretado como uma forma de dar continuidade aos termos da política econômica do Governo Costa e Silva, cujo Programa Estratégico de Desenvolvimento está elaborado para cobrir os anos 68/70.

Comunicado

Disse o novo Ministro do Planejamento que o Presidente da República deliberou apresentar, em sucessivos pronunciamentos, o desdobramento das linhas básicas de seu Programa de Governo. "A orientação estabelecida é no sentido da aprovação das diretrizes do Governo em dezembro próximo, assegurando a continuidade da política econômica, com base nos resultados já alcançados pelo Programa Estratégico de Desenvolvimento, para preservar as conquistas fundamentais dos dois primeiros Governos da República.

"Continuidade com aperfeiçoamento — afirmou Velloso — para corrigir falhas de execução, e com evolução, para o desdobramento de novas etapas da estratégia de desenvolvimento e para a incorporação de novas ideias.

Explicou que na forma do recente Ato Complementar n.º 76, que reflete as intenções do novo Presidente, a etapa do Projeto Nacional de Desenvolvimento correspondente a seu mandato ficará substancialmente na conjugação das referidas diretrizes com o novo Orçamento Plurianual de Investimentos, a ser elaborado em 1970, para vigência do triênio 71/73, e com o I Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, a ser preparado em 1971, com vigência no período 72/74.

Continuidade

Velloso disse que "desta forma, fica estabelecida a sistemática segundo a qual, sob a orientação superior do Presidente da República, cada Governo executará o último ano de cada Plano Nacional de Desenvolvimento, com as correções que julgar necessárias, e preparará seu próprio plano, cuja duração se estenderá até o primeiro ano do mandato presidencial seguinte."

Novas etapas

"Preserva-se a conquista fundamental da Revolução — disse ainda o novo Ministro — segundo a qual cada nova etapa do desenvolvimento nacional se funda nos resultados da fase anterior, sem solução de continuidade, e confere o impulso para novo patamar de renda e bem-estar, assegurando-se a cada governo a iniciativa na condução de seu pro-

Veloso e o "gap"

Que atitude devem adotar os países em desenvolvimento — como o Brasil — em face do gap tecnológico e científico entre eles e os países altamente industrializados? O pensamento do Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, expresso quando ainda exercia a Secretaria-Geral daquele Ministério, revela uma preocupação em resolver o problema de maneira a compatibilizar o crescimento do PIB com a expansão da taxa de emprego.

O Brasil, salienta João Paulo Velloso, precisa queimar etapas no processo de incorporação tecnológica, realizando, ao mesmo tempo, duas revoluções industriais: a da era da mecanização e a da era da automação e da cibernética.

Por isso aconselha que o país adote o seguinte comportamento: a) seleção estratégica dos setores a receberem mecanização maior ou automação; b) política de fomento de expansão do emprego, para tirar maior proveito da dotação de fatores do país; c) crescimento acelerado do PIB, a taxa mínima de 6% ao ano.

Considera o Ministro Velloso que, a partir da experiência de análise das empresas de grandes dimensões nos países desenvolvidos e das suas médias e pequenas empresas, pode-se afirmar que não existe um determinismo entre o tamanho da empresa e sua eficiência e produtividade máxima, podendo-se, perfeitamente, compatibilizar o tamanho médio e pequeno da empresa com níveis de produtividade e eficiência satisfatórios. Por outro lado, observa que os países em atraso sofrem, em muito maior grau, da deficiência de quadros de gerência e administração, do que propriamente da falta de recursos materiais, concluindo que todo esforço deve ser feito para o desenvolvimento do trinômio educação, ciência e tecnologia, de maneira integrada, para fazer face ao aumento dos investimentos físicos necessários.

Propõe, assim, cinco linhas de ação principais, a serem desenvolvidas:

a) Política integrada de educação, ciência e tecnologia, pela sua importância na determinação do poder de competição nacional, em face dos países avançados;

EUA podem sofrer queda na taxa de crescimento

Nova Iorque (UPI-JB) — A administração de Nixon começou esta semana a fazer algumas previsões sobre as perspectivas comerciais para 1970.

O professor Paul McCracken, que preside o Conselho de Assesores Econômicos do Presidente, declarou que o próximo ano será, do ponto-de-vista comercial, "saudável mas um tanto desanimador." Ele explicou que isso se deve às cortes no setor da defesa e a outras condições. Em 1970, a taxa de crescimento do Produto Nacional Bruto poderá ser bem inferior aos 3 a 3,5% que a nação conseguiu nos últimos anos.

Robert Mayo, diretor da Divisão do Orçamento Federal, disse que as condições creditícias estão começando a melhorar sem que isso se deva a qualquer ação da Junta da Reserva Federal, e que essa melhoria deverá continuar. A Junta ainda vem mantendo severo controle da situação: as reservas mínimas dos bancos-membros permaneceram outra vez, esta semana, bem acima da faixa de 1 bilhão de dólares.

O Departamento do Comércio prevê que em 1970, pelo menos nos primeiros meses, deverá continuar o declínio na construção de residências.

O Departamento de Agricultura comunicou ter havido no mês que se encerra a 15 de outubro o primeiro aumento na renda agrícola desde o início da primavera, mas essa melhoria foi de apenas 0,75%.

O Departamento do Comércio informou que as vendas a varejo foram 1% inferiores às da semana anterior, mas mesmo assim elas se mantiveram 3% acima das de um ano atrás. A Dun & Bradstreet fez uma estimativa esta semana sobre o comércio varejista e disse que ele se acha entre 5 a 9% à frente do ano passado. A Sears Roebuck informou ter obtido lucros de 7,3% nas vendas do mês de outubro e a J. C. Penney revelou ter tido lucros de 12,1%.

A Bolsa de Valores, depois do recente influxo, voltou a apresentar um movimento mais moderado nos primeiros quatro dias da semana.

A F. W. Dodge Corporation informou ter conseguido muito menos contratos de construção no mês de setembro, depois da grande aflição verificada em agosto.

Entretanto, a luz mais interessante lançada sobre o panorama comercial foi a de que os lucros do terceiro trimestre revelados pelas principais empresas do país, a McDonnell Douglas, Occidental Petroleum, Atlantic Richfield e a National Steel estão entre as que informaram ter tido bons lucros neste trimestre.

Já a Phelps Dodge, Bethlehem Steel, Ford, Standard Oil (Califórnia), Union Oil (Califórnia), Southern Pacific, Norfolk & Western e a Aetna Insurance revelaram ter tido lucros mais baixos. A Boeing teve prejuízo.

Uma análise apurada dos lucros do terceiro trimestre de 395 empresas de grande vulto demonstrou que elas tiveram ganhos de 3,9% superiores aos do ano anterior, mas na sua maioria decorreram da inflação.

Dos 25 principais grupos industriais abrangidos por este estudo, seis na realidade apresentaram lucros menores no terceiro trimestre em comparação com os do ano anterior, apesar da inflação. Os maiores ganhos foram nas companhias de mineração e preparo de metais. As ferrovias foram as que apresentaram índices com as quedas mais vertiginosas. Das três grandes companhias automobilísticas, apenas a General Motors obteve lucro. Os peritos previram um inverno dos mais deprimentes para a indústria automobilística. Uma das surpresas desse estudo foi o lucro substancial conseguido pelas companhias de aviação, que haviam esperado maus resultados.

A General Electric foi atingida por uma greve de âmbito nacional de seus 147 mil empregados, e por pouco não per-

tiu o plano de trabalho. Fica, assim, consolidada a ideia de que o país já dispõe de um mecanismo permanente de planejamento, voltado para o aperfeiçoamento contínuo da execução de programas de Governo.

Nas diretrizes de Governo, o Presidente Garrastazu Médici definirá a estratégia global de desenvolvimento e os setores prioritários para efeito de ação concentrada e renovadora. Já indicados no seu pronunciamento de 30 de outubro, Pronunciamento que foi ao encontro do conselho da opinião pública, que deseja a aceleração de resultados em áreas como a Educação e Agricultura-Abastecimento. E que, igualmente, deseja o planejamento, sistemático e permanente, como instrumento objetivo de aperfeiçoamento e racionalização da execução.

Atendendo ao apelo de Sua Excelência — concluiu — inúmeras sugestões e subsídios lhe foram encaminhados pelas diversas categorias sociais. Tais elementos passaram a ser considerados pelos órgãos competentes, para efeito de incorporação de contribuição válida que contém. Na área do planejamento global, o Ministério do Planejamento aprofundará os contatos com as diversas correntes de opinião, com as classes produtoras, com grupos técnicos.

Passarão a constituir programa de Governo aquelas contribuições e metas que venham a ser incorporadas às diretrizes de Governo e aos demais documentos já mencionados, com aprovação do Presidente da República.

de novas tecnologias, altamente poupadoras de trabalho, e o de tecnologias poupadoras de capital, ou, em outros termos, utilizadoras de trabalho.

Mas o fundamental para o encurtamento do gap, segundo Velloso, é a adoção de uma política integrada de educação, ciência e tecnologia. É preciso evitar que qualquer desses três ramos seja hipertrofiado, sob pena de se cair em excessos inteiramente improdutivos. "Por outro lado, a experiência internacional mostra que o desenvolvimento integrado é de alta produtividade."

Sobre esse aspecto, o pensamento do novo Ministro do Planejamento se resume assim:

a) Intelta reformulação de métodos e currículos, para eliminar o "academismo" ainda prevalente. Mesmo nas áreas técnicas e que confina o conhecimento a aspectos teóricos, nem sempre relevantes e atualizados, isolando a Universalidade da realidade brasileira e regional;

b) integração nos programas de desenvolvimento, nacional e regionais, sem perda de autonomia administrativa, financeira e didático-científica;

c) em consequência, papel destacado da Universidade: na preparação de recursos humanos de alto nível, levando em conta, principalmente, as necessidades do mercado de trabalho; na pesquisa de problemas científicos e tecnológicos de interesse da região e do país, sem prejuízo da atividade de pesquisa básica indispensável;

d) definição de prioridades para a expansão de matrículas e cursos, segundo as áreas prioritárias para o desenvolvimento — que inclui, necessariamente, as ciências sociais e humanas pelo seu sentido integrado — consideradas as disponibilidades de profissionais já existentes; ou seja, de orientação de tanto quanto possível, quantificar deficits nas áreas prioritárias, e nelas concentrar o esforço de expansão;

e) integração maior do estudante na vida da Universidade e em programas de desenvolvimento.

Leroy Pope

de uma questão que há 9 anos se arrastava nos tribunais federais: o que os sindicatos chamam de *boulvarismo*, política trabalhista enunciada pelo antigo vice-presidente da GE, Emanuel Buitrago. Os tribunais finalmente confirmaram a acusação do sindicato, de que ao seguir a estratégia de Buitrago a GE violara as leis por não ter revelado os seus preços de custo bem como por outras práticas trabalhistas desleais.

Ed Brockett, presidente da Gulf Oil Co., acusou o Governo da Bolívia de ter violado as leis bolivianas ao se apoderar das propriedades da Gulf nesse país. Brockett instou com os EUA para que, em retaliação, cessem de fornecer ajuda à Bolívia.

As exportações americanas tiveram em setembro o seu melhor mês em dois anos, tendo apresentado um superávit comercial externo de 270,8 milhões de dólares, mas é notório que existe um sério déficit de pagamentos externos no terceiro trimestre.

A revalorização do marco alemão, que subiu 9,29% em relação ao seu preço anterior à recente flutuação, foi, em geral, bem recebida nos mercados internacionais.

A RCA dispôs 1.325 operários em três cidades devido à superprodução de equipamento de televisão colorida.

Em setembro as encomendas para máquina operatrizes sofreram um aumento, mas no terceiro trimestre as vendas foram de apenas 332 milhões de dólares em comparação com as vendas excelentes realizadas no segundo trimestre — que foram maiores por se esperar que quase a taxa de investimento sobre o crédito — as quais atingiram 603 milhões de dólares.

A gigantesca companhia Fiat acabou comprando a Lancia, o quarto produtor de automóveis da Itália, aparentemente passando a frente da Ford, que ao que se dizia estava pronta para fechar essa transação.

A vez do calor

N. D. Spinola

Editor de Economia do JB

Durante muitos anos a política no Brasil caminhou sempre à frente da economia, mesmo na escala das decisões em que a técnica deveria preceder as preferências, isto é, em que a informação de caráter técnico sugeria apenas uma opção e totalmente alheia aos interesses de grupo.

Isso ocorria porque os mecanismos eram frágeis, porque o esforço nacional de modernização nas diversas frentes do desenvolvimento era insuficiente ou inadequado, porque a política falhava enquanto as laceranças não se renovavam ou porque não haviam equações econômicas bem colocadas ou bem suportadas.

De 1962 para cá as coisas mudaram: houve um Plano Trienal de Desenvolvimento elaborado por Celso Furtado, houve a experiência da Sudene — um pioneirismo em matéria de planejamento — houve a PAEG, um Plano Decenal e um novo Plano Trienal.

A rigor, no espaço de sete anos apenas o país teve nada menos que quatro planos econômicos. Bem analisadas, contudo, muitas das políticas executadas no âmbito do PAEG ou do Trienal do Governo Costa e Silva já estavam previstas no Trienal de 1962 e sugeridas por administrações anteriores.

Mas nenhum, em termos executivos, foi tão bem sucedido quanto o PAEG. Elaborou-se uma ampla reforma para as instituições financeiras, adotou-se uma política monetária e creditícia de rigor e foram lançadas as bases de organismos — como o BNH — de larga influência para a expansão futura da taxa de crescimento do produto interno bruto.

O preço pago pela contenção da inflação e pelo amadurecimento das novas estruturas foi uma taxa de expansão pouco satisfatória em 1965 e 1966, com o produto crescendo à média de 3,9 e 4,4 nesses dois anos, problemas ao nível das pequenas empresas e do empresariado nacional com um todo.

Quando o Governo Costa e Silva assumiu restava-lhe um pedaço de inflação por corrigir, estruturas por consolidar e novas áreas por rasgar. O câmbio flutuava e uma dessas áreas. A agricultura seria outra, a ciência e a tecnologia indispensáveis.

O Governo Médici, ao assumir, encontra uma relativa coerência em termos de política econômica e financeira: malgrado o esquecimento do Plano Decenal do Governo Castelo Branco pelo Governo Costa e Silva, o Programa Estratégico desse último conservou o arcabouço básico preparado pelos técnicos do IPEA. O Sr. João Paulo dos Reis Velloso, que amanhã toma posse do cargo de Ministro do Planejamento, foi o traço de união entre as duas administrações.

Como Ministro do Planejamento, Velloso, já ontem, reafirmou o interesse do novo Governo em manter a coerência. Nada mais importante em economia do que a coerência. Essa ciência-exercício só tem condições de prevalecer no longo prazo.

Haverá novas áreas por abrir? Eis aí o que o novo Ministro do Planejamento poderá deixar claro em seu discurso de posse. Ao lado da técnica, dos custos puramente materiais, os economistas jovens estão plenamente conscientes dos custos sociais e de quanto uma equação meramente algebrica pode ser secundária se o condutor de determinada política for hábil o suficiente para agregar aos números um pouco de calor. O calor, todavia, está absolutamente fora das estatísticas.

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

ÍNDICES:

Média Diária de Volume:

Esta semana NCr\$ 6 786 000,00

Semana passada NCr\$ 9 240 000,00

S-N

Sexta-feira 23 907

Há uma semana 23 836

Há um mês 23 705

Há um ano 6 591

O mercado de ações não confirmou a expectativa de alta esperada com a posse do Presidente e a definição do Ministério. Em retrospecto, a fraqueza do mercado parece ter sido causada pelos seguintes fatores:

O trauma causado em alguns investidores pela queda das Docas de Santos; o fato de estarem vencendo no momento muitos "lotes" feitos durante o período da "corrida ao ouro" de agosto, quando todo mundo acreditava numa continuação de alta, o que não ocorreu, e está forçando os investidores que compraram futuro a liquidar posições para poder pagar os termos.

Além disso, os fundos de investimento, apesar de continuarem a vender cotas andam tímidos em relação a efetuar compras. Trocam de posição, compram lotes enormes de ORTN, mas atacam com pouco apetite para entrar na Bolsa, como ocorreu no início do ano. Alguns administradores de Fundo com quem falemos, estão indecisos em relação a novas compras, e preferem esperar para ver uma definição política mais completa, como também quotientes P/L mais baixos, e, enquanto isto, vão adquirindo ORTN.

Durante a semana trocaram de mãos os controles acionários de dois Bancos comerciais de porte razoável, confirmando a tendência local e mundial para concentração de poder em empresas grandes. Do ponto-de-vista da Bolsa, esta concentração, se não for levada ao exagero, tenderá a fortalecer o mercado trazendo papéis fortes para o mesmo e ao mesmo tempo, necessitará de um mercado de ações ativo já que, hoje em dia, a maioria das fusões ou compras de outros grupos baseia na possibilidade de troca de ações, o que só pode ser interessante para o vendedor quando existe um mercado ativo para os papéis. Resta ver se os corretores da Bolsa terão tempo de crescer para se tornarem fortes, ou se serão engolidos pelos grupos já fortes.

Lojistas vêem ameaças à Lei de Luvas

O Clube de Diretores Lojistas da Guanabara, tendo à frente o seu presidente em exercício, Sr. Eduardo Helal, e diversos diretores, manteve contatos com o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rul Gomes de Almeida, a fim de esclarecer-lhe sobre as ameaças que pesam sobre a Lei de Luvas, que incide sobre os contratos de locações comerciais.

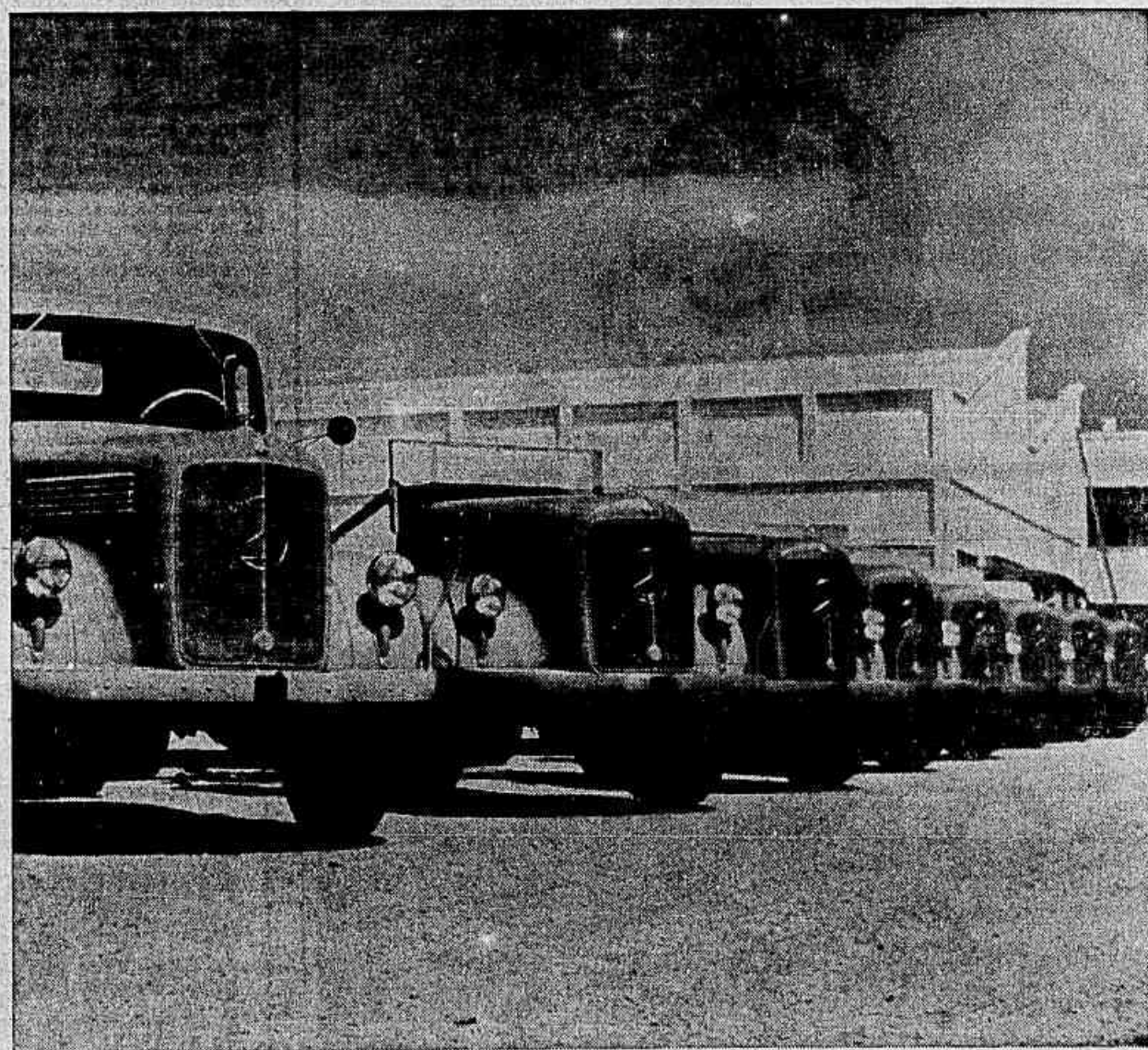
Impressionado com as informações que lhe foram prestadas pelos representantes do comércio varejista, segundo as quais aquele estatuto legal estaria sendo prejudicado pela adoção de decisões contrárias à sua filosofia, o Sr. Rul Gomes de Almeida decidiu procurar as autoridades federais e estaduais para resolver os problemas que vêm sendo criados.



THUYA AVICOLA SIMÕES

MEDICACAO PREVENTIVA e CURATIVA DAS PIPOCAS (OU CAROÇOS) DOS PINTOS, GALINHAS, PERUS, MARRECOES, PATOS, POMBOS, PASSAROS e AVES EM GERAL

Para o interior enviamos pelo reembolso postal, e também a venda à Rua do Maluco, 33 - Rio - CB e na SCAL-RIO



a CREFINAN ajudou a puxar esta fila

Sim, porque foi a Crefinan que, em 1953, financiou a venda dos primeiros caminhões Mercedes importados da Alemanha e distribuídos através da rede de revendedores da Distribuidores Unidos do Brasil. E foi a partir deste sucesso inicial que Alfred Jurzykowski, presidente da Distribuidores Unidos do Brasil, decidiu constituir a Mercedes Benz do Brasil. Assim, podemos dizer que a Crefinan ajudou a dar partida para a interminável fila de caminhões e ônibus Mercedes que hoje trafegam pelas estradas de todo o país. Ato de pioneirismo como este

distinguem a empresa fundada pelo Barão de Saavedra e seus associados, com o nome de Crédito e Financiamento S.A. — razão social que mais tarde se transformou em designação genérica de todas as firmas que operam no ramo: as atuais sociedades de Crédito e Financiamento. Por isto, a nossa empresa mudou de nome, tornando-se, em 1962, a Crefinan S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos — mas manteve o pioneirismo, agora confirmado pelo lançamento das Letras de Câmbio com Renda Mensal.



CREFINAN S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
Praça Pio X, 118 - 6.º andar, Fone, 223-9973

Carta de autorização n.º 4 de 20.12.65 Capital e reservas NCr\$ 4.974.820,00

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval
todas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

As Letras de Câmbio Fininvest asseguram uma renda mensal certa e progressiva.

Logico. As Letras de Câmbio Fininvest existem para dar lucro ao seu dinheiro e aumentar as suas disponibilidades mensais. Elas tem ótima rentabilidade, paga em dia certo. Semestralmente, a sua renda aumenta

e acrescida no valor. As Letras de Câmbio Fininvest são títulos ao portador com imposto de renda já descontado, não sendo necessário fazer declaração. Um investimento fácil, seguro e lucrativo. Consulte hoje mesmo, a



FININVEST S.A.

Credito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização nº 114 de 12.07.61
Capital e Reservas: NCR\$ 3.431.576,60
Rua do Assemblé, 58-5.º e 6.º andares tel. 231.2195
Rua da Assembleia, 40 A loja, 3/loja tel. 222.1.050

CURSO DE COMPUTADORES NOS U.S.A.

EM PORTUGUÊS!!!

Obtenha o seu Certificado de **PROGRAMADOR PL/I** - a mais moderna linguagem de computadores, abrangendo FORTRAN-COBOL em curso de 4 semanas, ministrado com equipamento IBM 360/65, no Computing Center da

UNIVERSIDADE DE MIAMI

FINANCIAMENTO TOTAL: Passagem, Curso, Acomodação.
PAGAMENTO: Somente após o seu regresso ao Brasil.
PRÓXIMO CURSO: 5 de Janeiro de 1970.

UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL

Rio de Janeiro: Rua México 31/1102 - Tel: 222-0386
São Paulo: Av. São Luiz 153-2.ª slj, sala 29
Belo Horizonte: Rua da Bahia 1148/1217

Outubro foi bem melhor para mercado de ações

Luís Tápias

A solução dos problemas políticos no mês de outubro se refletiu na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro por um incremento de mais 20 296 681 ações negociadas e por mais NCR\$ 52 886 594,05 sobre o volume do mês de setembro. Entretanto, os resultados poderiam ter sido melhores, se diversos fatores, desta vez de ordem de mercado mesmo, não tivessem influido da forma como o fizeram:

No mês de outubro, o total de ações negociadas ascendeu a 78 012 965 com um volume de negócios da ordem de NCR\$ 245 457 120,72. O IBV médio mínimo registrou-se no dia 2, ao fixar-se em 885,5 e o máximo, no dia 20, com 997,3 pontos. A ação mais negociada durante o mês foi a da Petrobrás (ordinária), com mais de 11 500 mil papéis transacionados, seguida da Antártica Paulista, com mais de 10 500 mil.

O ano

O Índice Bolsa de Valores médio aproximou-se, no dia 20, aos índices registrados no último mês de agosto, o de melhores resultados até agora, durante o ano. No mês de agosto, o índice não atravessou a barreira dos mil pontos por pouco mais de um, enquanto em outubro falaram pouco mais de dois pontos para se ultrapassar os mil pontos.

Incluídos os resultados de outubro, de janeiro até o último dia 31, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro transacionou 494 686 523 ações, com um volume total de NCR\$ 1 317 387 065,65. Em outubro foram superados os resultados alcançados em agosto, até agora o melhor mês do ano, com relação ao total de papéis negociados (foram 75 736 499), mas o décimo mês do ano, em virtude das oscilações registradas em suas cotações, não conseguiu ultrapassar agosto (NCR\$ 253 852 978,72) quanto ao volume de dinheiro.

Por setores

Em outubro, e devido ao grande número de ofertas das ações da Petrobrás (ordinária), o setor de petróleo foi o de maiores negociações, com mais de 15 milhões de ações operadas. Segue-se o de siderurgia, onde o papel mais visado foi o da Beço-Mineira, sendo que o setor, no total, transacionou mais de 13 milhões de ações. Bens de consumo durável — com a América Fabril apresentando como o papel mais forte — e o setor Diversos — onde estão localizadas as ações da Docas de Santos — se equiparam com pouco mais de 8 milhões de títulos transacionados em cada um.

Seguiu-se o setor de produtos alimentícios — com a Antártica Paulista sendo o segundo papel mais negociado no mês — que operou quase 6 milhões de ações. Bancos, mineração e energia elétrica são os demais setores, onde aparecem: Banco do Brasil no primeiro; a Acesa tendo um papel de destaque no segundo; e diversas empresas estaduais de energia elétrica no terceiro grupo. O conjunto de ações de bancos negociou quase 4 milhões de ações; o de mineração não atingiu a 3 milhões e o de energia elétrica ficou na casa dos 2 milhões e meio.

As mais negociadas

As ações mais negociadas durante o mês de outubro foram, por outro lado, as que deram motivos de perturbação ao mercado na sua maioria, podendo-se citar como exemplo as ordinárias da Petrobrás e as da Docas de Santos. Os papéis da Petrobrás foram os mais negociados — quase 12 milhões — por que cinco diferentes Estados resolveram, repentinamente e sem nenhuma disciplina, oferecer no mercado os milhares de ações que durante anos seu Tesouro acumulava como patrimônio. Se o Estado do Ceará decidiu vender 10 milhões de ações, o Estado do Rio de Janeiro decidiu vender 10 milhões de ações. Sendo que os especialistas calculam que o total de ações da Petrobrás no momento em transação ascendia a um total superior a NCR\$ 200 milhões. É claro que o mercado não conseguiria absorver tal importância em pouco tempo.

A Companhia Antártica Paulista, que foi a segunda empresa mais negociada — e a primeira do setor privado — mereceu uma maior atenção do investidor devido aos bons resultados que estão sendo anunciados com relação às suas atividades no atual exercício, e por serem tradicionalmente bons os dividendos e bonificações concedidos pela empresa anualmente. A terceira empresa com as suas ações mais negociadas, a Docas de Santos — quase 4 milhões e meio de ações — foi, por sua vez, um dos fatores perturbadores do mercado, devido às medidas adotadas pelo Governo com relação às concessionárias de portos no país e que a atingiram diretamente. Entretanto, apesar da queda inicial que registraram as suas cotações, já mais estáveis no fim do mês, o papel teve liquidez absoluta e tempo todo, o que permite concluir que há investidores julgando-o ainda uma boa aplicação.

Figuraram ainda na lista das ações mais negociadas, as da Brahma, preferencial; Beço Mineira; Banco do Brasil; Petrobrás, preferencial; Acesa; e Sousa Cruz. A Acesa mereceu, este mês uma atenção maior do que a normal por parte do investidor, por estarem sendo propalados planos de expansão desta empresa — sob o controle acionário do Banco do Brasil — que acaba de cumprir o 25.º aniversário de atividades e que, naturalmente, virá a beneficiar-se também da entrada em execução — anunciada para os próximos dias — do Plano Siderúrgico Nacional.

Perspectivas

Apesar dos fatores apontados como intranquilizadores para o mercado, mas para os quais se prevê uma solução a curto prazo, notou-se a partir da segunda quinzena do mês de outubro uma tendência de expectativa imediata o que se pode verificar através do comportamento do mercado, a termo onde, a maioria das operações realizadas deixaram de ser fechadas a 60 dias para passarem para 90 dias de prazo.

Os bons resultados que, entretanto, vêm sendo anunciados pelas empresas do setor privado de uma forma geral; a expectativa positiva existente com relação às ações de estabelecimentos oficiais — bancos a curto prazo e setor siderúrgico dentro de um limite maior; o número considerável de empresas que vêm abrindo seu capital e a grande solicitação que existe — praticamente impossível de ser atendida tanto pela Bolsa de Valores e pelos Bancos de Investimentos — para o estudo de novas demarcações, permite esperar-se um final de ano bastante positivo.

Esses fatos deve somar-se outro que se refere aos incentivos concedidos pelo Governo para as empresas que incorporam suas reservas ao capital social e que, responsáveis pela grande melhoria do mercado no primeiro semestre do ano, vigorarão ainda até o dia 31 de janeiro de 1971.

Antes de decidir sua aplicação na Sudene (arts. 34/18), considere a enorme valorização das ações das empresas industriais do Governo:

Cia. Siderúrgica Nacional: quem tinha 1 ação em 1.º de janeiro de 1958, possui hoje 184 ações!
Cia. Vale do Rio Doce: quem tinha 1 ação em 1.º de janeiro de 1958, possui hoje 150 ações!
Petrobrás: quem tinha 1 ação em 1.º de janeiro de 1958, possui hoje 184 ações!

Sem falar nos dividendos pagos, sem falar na valorização unitária das ações!

Hoje, a Cia. Siderúrgica Nacional, bem como a Cia. Vale do Rio Doce, bem como a própria SUDENE, são os maiores acionistas da maior indústria de todo o Nordeste: a **USIBA**.

Seja você também! Além disso, ainda hoje, você pode ser acionista da **USIBA** sem desembolsar algum! Como? Chame hoje mesmo um representante direto da

USINA SIDERÚRGICA DA BAHIA S.A.
USIBA Av. Almirante Barroso, 72 - 5.º andar
242-8383 • 252-1653

Inevitáveis novas fusões entre bancos comerciais

Carlos Alberto Wanderley

Novas fusões serão inevitáveis no sistema bancário — em sequência à união dos grupos Moreira Sales e Banco Predial — não apenas como exigência da economia interna dos bancos, mas principalmente das novas condições conjunturais, resultantes do declínio da inflação e da introdução de novos equipamentos na atividade bancária.

Um diretor do Banco Central e membro do Conselho Monetário Nacional sentado à mesa das negociações nesta fusão parece indicar que tal tendência conta com o apoio oficial — o que talvez sugira que o estímulo à formação de grandes unidades (também fora da área bancária) seja o caminho escolhido para atingir as grandes taxas de produtividade do chamado Projeto Brasil.

Os fatos novos

Um trabalho formulado pelas entidades dos banqueiros e dirigido às autoridades monetárias chamava a atenção para os fatos novos que vêm ocorrendo na economia dos bancos, afetando suas receitas. O objetivo do trabalho era obter a adoção de algumas medidas que contrabalansassem a situação apontada.

O primeiro fato lembrado pelos banqueiros foi o recente tabelamento das taxas de juros e outro o crescimento continuado de alguns itens da despesa dos estabelecimentos bancários — entre os quais a folha de pagamento.

Mas o fato mais significativo foi a redução da velocidade de crescimento dos depósitos, fato que é uma contingência do controle mais rigoroso que o Governo vem exercendo este ano sobre a execução orçamentária. Controlando com rédea curta seus gastos e acelerando a arrecadação, o Governo vem reduzindo a um mínimo a injeção de recursos financeiros no sistema, o que se reflete automaticamente em um crescimento apenas modesto dos depósitos nos bancos comerciais.

Se os depósitos crescem modestamente, nesta mesma velocidade terão de crescer os empréstimos bancários, dos quais a receita é uma consequência.

Alguns corretivos

Os balanços deste fim de ano poderão documentar melhor em que nível tais problemas efetivamente se refletem em termos bancários, mas é fácil se imaginar que alguns bancos que tenham custos operacionais mais elevados que o razoável tenham sido surpreendidos por dificuldades.

A cobrança de tarifas em retribuição dos serviços bancários foi a primeira medida adotada pelas autoridades para reduzir o impacto destes fatos novos sobre as receitas bancárias. Há outras medidas em exame: autorização para que os bancos mantenham contas de poupança; autorização para a distribuição de ações e debêntures através da rede bancária, remanejamento de agências deficitárias (alguns bancos vêm discretamente fechando agências no interior mesmo antes dos estímulos oficiais neste sentido) e financiamento pelo BNDE para projetos de racionalização da atividade bancária.

A inflação menor

Se a taxa de inflação é bastante elevada, o mais importante para um banco é ampliar sua rede de agências, como forma de atrair depósitos. Não pode haver déficit, se o dinheiro mantido depositado durante três meses, por exemplo, é desvalorizado em 20%, podendo ter sido emprestado, pelo menos, a essa taxa.

Com tal rendimento propiciado pelos depósitos, interessam muito pouco as considerações relativas a custo operacional, porque a margem de lucro permite um limite bastante amplo para o seu custo. Mas se a taxa de inflação e os juros são tabelados, é óbvio que surgem problemas.

Novos equipamentos

A "invasão eletrônica" constitui outro grande fator a influir no sentido de uma reestruturação do sistema bancário brasileiro. Os banqueiros que estiveram a semana que passou no II Congresso Nacional de Processamento de Dados puderam se informar, em contato com os técnicos dos fabricantes de equipamentos eletrônicos das novidades que vêm sendo lançadas para aperfeiçoar os serviços bancários.

É a seguinte a distribuição do depósito pelas agências (em NCR\$ milhões):

Praças	1968		1969	
	17-10	26-12	9-10	16-10
Rio de Janeiro	399,1	401,5	400,7	493,2
São Paulo	319,3	368,3	495,3	475,3
Recife	26,6	30,4	37,4	35,1
Porto Alegre	38,1	40,9	47,6	50,4
Salvador	20,6	23,3	31,1	33,9
Belo Horizonte	27,9	42,1	45,6	40,9
Curitiba	18,1	20,3	25,5	25,2
Fortaleza	12,2	16,1	22,5	21,3
Total	861,9	950,9	1 185,7	1 175,5

À vista, sob aviso e a prazo

(2) Em São Paulo estão incluídas, além da Agência Centro, também as outras agências paulistas citadas.

Sistema financeiro da habitação

O total acumulado dos empréstimos concedidos pelo BNH através de todos os seus programas, atingiu, no mês de setembro, NCR\$ 5 387 763 000,00, de que resultaram investimentos da ordem de NCR\$ 11 285 623 000,00.

Somente a construção de unidades habitacionais mereceu do BNH financiamentos da ordem de NCR\$ 4 793 841 000,00, que tornaram possíveis investimentos neste setor no total de NCR\$ 8 884 784 000,00. O Sistema Financeiro da Habitação já atingiu, portanto, o mesmo vulto do

sistema das letras de câmbio e o sistema de crédito rural.

Outros

Para saneamento, os financiamentos do BNH se situam na casa dos NCR\$ 527 milhões (para investimentos globais de NCR\$ 1 328 milhões), em materiais de construção e saldo dos financiamentos é de NCR\$ 36 800 000,00 para investimentos de NCR\$ 61 542 000,00 e em outros financiamentos foram aplicados NCR\$ 9 787 000,00 para NCR\$ 10 996 000,00 de investimentos correspondentes.

Os programas habitacionais do BNH podem ser assim avaliados, de acordo com os resultados relativos a 30.9.69:

Valor total	Dos investimentos	9 025 926
em	Dos empréstimos	4 164 420
NCR\$ 1 000,00	Das aplicações realizadas	3 136 406
Número de	Financiadas	458 119
unidades	Com financiamento já terminado	287 331
Total das áreas das	Financiadas	22 741 027
unid. de hab. (em m2)	Com financiamento já terminado	14 263 111
Áreas médias das unidades	de habit. financiadas (m2)	49 64
Valor médio	Dos investimentos	19 702
em NCR\$	Dos empréstimos	9 090
Custo em (NCR\$) do m2 de construção das unidades		
de habitação financiadas		228,54
Participação média do financiamento do BNH (%)		46

Fonte: Assessoria de Planejamento e Coordenação

Dinheiro não traz felicidade.

E muito. Os clientes de Hemisul sabem disso. Eles ganham muito dinheiro com Letras de Câmbio, e outros investimentos, garantidos pela segurança em 40 anos de tradição do Grupo Teruszkin.

HEMISUL S.A.

TERUSZKIN

Pratique no seu corretor ou nestes endereços:
RIO: R. Buenos Aires, 68 2.º (eq. Av. Rio Branco) Ed. BIG - Tels. 252-5765 - 232-0157 - 252-2927 - 252-0274
P. ALEGRE: Av. Otávio Rocha, 115 - 16.º (eq. Rosário) Ed. Terushkin - Fones: 24-9628 - 24-2291 - 25-1644



Há uma grande diferença entre conhecer o Brasil e entender o Brasil.

Seria formidável se existisse um livro que, em linguagem acessível — e não em "economês" — pudesse transmitir a você conhecimentos que lhe dessem uma visão total do caminho que estamos percorrendo em direção ao desenvolvimento. Esse livro existe, e é como que uma bíblia para empresários, administradores públicos, professores, estudantes e estudiosos de economia brasileira

APECAO 1969

A ECONOMIA BRASILEIRA E SUAS PERSPECTIVAS

400 páginas de estudos e análises. 100 páginas de quadros estatísticos. Um suplemento em inglês. Mais de vinte estudos setoriais (com sumário em inglês) dentre os quais: Incentivos Fiscais, Indústrias Petroquímicas, Zona Livre de Manaus, Plano Estratégico de Desenvolvimento, Plano Habitacional, Síntese Econômica de 1968, Síntese Política 1968, Reforma Agrária e Criação de Emprego, Termos de Troca ou Troca de Termos, O Consumo Alimentar do Nordeste Urbano, A Agricultura em 1968, Relações Comerciais do Brasil com os Países do Bloco Socialista, Administração Eficiente para o Desenvolvimento, Demanda e Oferta de Bens de Capital, Mercado Brasileiro de Eletrodomésticos, BNB e Pequena e Média Indústria, O BNB e o Desenvolvimento do Nordeste, Ampliação do Ecumeno Brasileiro, A Amazônia no Contexto Brasileiro.

Estudos especiais em inglês, dentre os quais: Sistema de Incentivos Fiscais no Brasil, Expansão da Oferta de Moeda, e vários outros. NCR\$ 120,00

PEÇA NAS BOAS LIVRARIAS. POR TELEFONE OU PELO REEMBOLSO POSTAL À

APEC EDITORA S.A.

Av. Churchill, 94 - 6.º andar - ZC. 39 - Rio - GB. Tel.: 222-0090 e 252-6229
Av. Ipiranga, 890 - 5.º andar - SÃO PAULO - S. P. Tel.: 33-7690

A Semana Econômica

EUA têm nova política para a América Latina

João Muniz de Souza

A nova política do Presidente Nixon em relação à América Latina pregada em seu discurso na reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa terá certamente efeitos verdadeiramente revolucionários. Destaque-se inicialmente o avesso às tiradas de retórica, quando o Presidente norte-americano ressaltou a necessidade de uma política "com menos promessas e mais ação."

Mais dinâmica e mais realista será a ação norte-americana agora, colocando por terra as estruturas nem sempre firmes da Aliança para o Progresso e indicando um novo caminho nos entendimentos entre os povos americanos. A afirmativa de Nixon de que retirará as existências de empréstimos vinculados, liberando os países latino-americanos de adquirir bens manufaturados somente nos Estados Unidos, retirando ainda as barreiras alfandegárias, encorajando novos investimentos privados no continente, é de mais alta significação para o desenvolvimento econômico do Hemisfério.

Já está em vigor a nova disposição do Governo de Washington, deixando de exigir que 90% dos empréstimos destinados às nações latino-americanas sejam gastos em produtos manufaturados norte-americanos. Liberou Nixon também a exigência de 50% de frete marítimo dos Estados Unidos para o transporte dos produtos fabricados naqueles países e preconizou um sistema mais liberal para as importações preferenciais, desde que haja colaboração de outras nações desenvolvidas.

Nixon já defendeu em outras oportunidades, quando Vice-Presidente e quando candidato, um tratamento não discriminatório para os países subdesenvolvidos em termos de preferências tarifárias. Agora, Presidente, não renunciou aos seus propósitos e à sua tese. Para o Brasil, essa posição de Nixon é das mais auspiciosas.

A muitos causou surpresa o otimismo do Presidente Nixon, especialmente numa hora em que a conjuntura econômica norte-americana não é das mais favoráveis. A balança comercial dos Estados Unidos não se está desenvolvendo a contento, segundo estudos realizados pelo Departamento de Comércio. A não ser que seja empreendido um grande esforço na administração e na indústria, corre sério risco de não mais retornar, até 1973, aos níveis obtidos nos anos anteriores à 1968, uma vez que, segundo tudo indica, ela alcançará, na melhor das hipóteses um excedente de US\$ 1,2 bilhão e, na pior, um déficit de US\$ 1,8 bilhão.

A redução dos excedentes, nas possibilidades de déficit, e as perspectivas duvidosas do balanço de pagamentos representam uma ameaça ao atual liberalismo da política comercial norte-americana que tanto beneficiou o crescimento econômico, não só dos Estados Unidos, como também dos demais países que com eles mantiveram relações.

Dentro do estado atual das coisas, as projeções calculadas levadas em conta as perspectivas de expansão de 29 mercados (aos quais foram dirigidos, em 1967, 86% das

exportações norte-americanas), a evolução de 89 setores industriais (que são responsáveis por 70% das vendas dos produtos norte-americanos ao estrangeiro) e os prognósticos de 158 sociedades norte-americanas (que, juntas, produzem 1/3 das exportações de bens finais) permitem fixar as hipóteses, em 1973, na melhor das hipóteses, em aproximadamente US\$ 43,6 bilhões e em US\$ 41,2 bilhões as importações.

Os Estados Unidos, a exemplo da Grã-Bretanha, adotaram progressivamente uma série de medidas visando a normalizar seu balanço de pagamentos. Todavia, a maior parte dessas medidas somente entrou em vigor após uma fase de expansão excessiva, cuja incidência não foi suficientemente forte para suscitar a melhoria necessária da balança corrente ao longo do ano de 1968.

No período 1955/60, as importações norte-americanas representavam 3% do Produto Nacional Bruto. Em 1968 passaram a representar 3,8%. Além da expansão do mercado interno, os peritos justificam esses aumentos das importações relacionando-o às descobertas, por parte dos consumidores norte-americanos de produtos que os Estados Unidos não fabricam, tais como veículos de baixa cilindrada, certos tipos de rádios transistorizados e de calçados, apontando ainda como causa dessa expansão o estilo de publicidade e de marketing segundo os padrões norte-americanos adotados pelos produtores estrangeiros.

O destaque dado ao fato de que Nixon ao invés de aliança propõe à América Latina ação comum para o progresso deve ser ressaltado nesta hora, especialmente quando assistimos à participação decilante dos países latino-americanos no comércio mundial. Essa tendência deve e precisa ser modificada, visto que é uma ameaça permanente ao progresso econômico de nossos países. Em 1950, a parte do comércio mundial que tocava à América Latina era equivalente a 11,2% do total. Em 1967, baixava para 5,4%.

No plano externo, deve-se reconhecer, fatores diversos têm-se juntado para impedir a participação latino-americana no crescimento do comércio internacional. Um desses fatores é a preferência comercial estendida pelo MCE a 18 nações africanas. Em consequência, de 1958 a 1967, período em que os signatários do Tratado de Roma registram expansão econômica considerável, as suas importações de procedência latino-americana cresceram apenas 0,5% ao ano.

A ajuda total cresceu de uma parcela equivalente a 0,3% do PIB dos países ricos, nos primeiros anos da década passada, para pouco mais de 0,7% no ano passado e marcha para o equivalente a 1%. Conquanto essa ajuda tenha dobrado de valor no curso deste decênio, para alcançar em 1968 o montante de US\$ 12,7 bilhões, o seu volume está sempre aquém do crescimento das dívidas externas do Terceiro Mundo. A ajuda externa, compreendidos empréstimos e financiamentos a longo prazo, juntamente com as doações e assistên-

cia técnica, revela-se insuficiente, mesmo quando a ela se adicionam os capitais privados que se encaminham para os subdesenvolvidos.

O desenvolvimento do comércio internacional no pós-guerra apresenta como fato indelével o extraordinário crescimento das transações entre os países industrializados e a contínua deterioração da posição relativa dos países cujas exportações se concentram em bens primários. Entre 1950 e 1967, as exportações por habitante dos países capitalistas industrializados cresceram de 66 a 235 dólares, enquanto as latino-americanas passaram apenas de 41 a 47 dólares. No mesmo período, a taxa de aumento anual do valor das exportações foi de 9% para o primeiro grupo de países, de 6,4% para a África, de 4,6% para a Ásia e de apenas 3,6% para a América Latina.

O reconhecimento do Presidente Nixon, de que a política em relação à América Latina deve tomar rumos mais favoráveis, veio numa hora das mais oportunas. Especialmente depois que 49 programas de desenvolvimento em 15 nações latino-americanas enfrentam futuro incerto após a redução feita na Lei de Assistência Externa pela Câmara dos Representantes. A Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara reduziu em 145,2 milhões de dólares a partida de 482,5 milhões que havia solicitado a administração do Presidente Nixon para seus planos de desenvolvimento do Hemisfério. O Brasil teria uma assistência estimada em 174 milhões de dólares.

Nobel de Economia

Estão de parabéns todos os economistas do mundo com a concessão, pela primeira vez na História, do Prêmio Nobel de Economia. A escolha recaiu em dois economistas da mais alta categoria: Jan Tinbergen (Holanda) e Ragnar Frish (Noruega) pelo "desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos na análise dos processos econômicos."

Tanto Frish como Tinbergen conseguiram dar conteúdo novo e mais exato aos problemas da política econômica. Frish fez isto pela Noruega, enquanto Tinbergen construiu para a Holanda um modelo econômico que tem sido aplicado tanto para prognóstico a curto prazo como para a análise e planejamento de medidas econômico-políticas.

Os estudos de Jan Tinbergen têm grande atualidade no Brasil. Seu último livro, editado entre nós pela Fundação Getúlio Vargas, Programa para o Desenvolvimento destaca especialmente os 4 objetivos principais para uma política de desenvolvimento: 1) criar condições gerais favoráveis ao desenvolvimento; 2) fazer com que as autoridades governamentais, a indústria, o comércio e o público em geral fiquem cientes das potencialidades e vantagens do desenvolvimento; 3) efetuar determinados investimentos, geralmente no setor de infra-estrutura e 4) tomar as providências necessárias a facilitar e estimular o investimento e a atividade privada.

Programa de crescimento da Acesita prevê duplicação da capacidade atual até 1972

A duplicação da capacidade atual de produção, de 120 mil toneladas anuais, após os próximos três anos, é a principal meta a que se propõe o plano de expansão que está sendo executado pela Companhia Aços Especiais Itabira — Acesita — segundo revelou o seu presidente, engenheiro Wilkie Moreira Barbosa.

Paralelamente à execução daquele programa, a empresa já vem alcançando excelentes resultados em suas linhas de produção, uma vez que, em 1968, e pela primeira vez em sua história, foi ultrapassada a capacidade nominal, ao serem obtidas 132 mil toneladas de aços especiais. Para este ano, prevê-se uma produção total ao redor de 150 mil toneladas.

PLANO DE EXPANSÃO

No momento em que comemora o seu 25.º aniversário, a Acesita parte para um ordenado programa de crescimento interno, fundamentado na sua estrutura atual. As premissas básicas partem do que já existe, desde a infra-estrutura do que pode oferecer a região em que se encontra, até a projeção da demanda dos estudos de mercado, depois de consideradas as características técnicas dos processos de fabricação até agora adotados e as capacidades atuais das unidades existentes.

Os critérios adotados preveem o máximo de aproveitamento dos fatores de produção instalados, compatibilizados com as capacidades projetadas das novas unidades, a serem fixadas em função da perspectiva de demanda do mercado durante o próximo decênio. Cautela especial está sendo adotada no que se refere à implantação das diversas etapas do programa, a fim de que uma não venha a comprometer a execução da subsequente.

Além desses fatores, levou-se em consideração o fato de ser variada a linha de produção da empresa, verificando-se que as condições de mercado e a insuficiência de escala não ofereciam a rentabilidade de desejada. Decidiu-se ir buscá-la não só no aumento do volume físico de produção, mas também em novas faixas de operação industrial, de produtos elaborados e mais nobres que o parque industrial brasileiro pode absorver e para os quais começa a se delinear um mercado em franca expansão.

CONDICIONANTES

Nestas condições, para o estabelecimento de etapas, foi considerado o seguinte roteiro básico: ampliação da participação da empresa no mercado de barras para construção mecânica; aumento de sua participação no mercado de aços ligados; ampliação da atual linha de produção de chapas de alto carbono e de chapas silicosas de grão não orientado; produção de chapas de aço inoxidável e silicosas de grão não orientado por processo novo, de laminação a frio; e produção de chapas silicosas de grão orientado.

DIVERSIFICAÇÃO

O plano de expansão da Acesita vai caracterizar-se pelo aumento da produção e pela diversificação ainda maior do seu programa atual, incluindo produtos novos sem similar no país e em condições de serem obtidos a preços competitivos no mercado internacional. Após todas essas considerações, preconizou-se, na 1.ª etapa da expansão, atingir o nível de produção de aço de 240 mil toneladas anuais. Modificações no alto-forno responderão, por seu turno, pelo aumento da capacidade de redução, de forma a complementar as necessidades de carga metálica para a aciaria juntamente com sucata interna de retorno e um mínimo de sucata externa.

IAA traz os dirigentes do Conselho Internacional do Açúcar para ver a lavoura

A convite do Instituto do Açúcar e do Alcool — IAA — chegaram ao Rio na manhã de ontem para uma visita de oito dias ao Brasil, os dois dirigentes máximos do International Sugar Council (Conselho Internacional do Açúcar), com sede em Londres, Srs. Arthur Vernon Parsons e George Donnet.

E' intenção do IAA fazer com que seus dois convidados tenham a oportunidade de conhecer de perto não só os termos em que é formulada a política brasileira de produção e comercialização do açúcar, mas também mostrar-lhes regiões açucareiras paulistas e nordestinas e os dois terminais que estão sendo construídos em Pernambuco e Alagoas.

PROMOÇÃO

Dentro de uma nova forma de promoção comercial posta em prática pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, o seu presidente, Sr. Francisco da Rosa Oliveira, tem convidado em nome do Governo, grandes importadores e homens responsáveis pela comercialização do açúcar em todo o mundo, por estar convencido de que esta é a melhor forma de se promover

o produto brasileiro no mercado internacional.

Segundo a orientação dada pelo antigo Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares e Silva, o Sr. Francisco da Rosa Oliveira quis trazer ao Brasil também os dirigentes do Conselho Internacional do Açúcar, a fim de que eles tenham condições de saber exatamente como se processa a produção nacional de açúcar.

Empresa comemora 10.º aniversário

Com o aumento de 10 mil metros quadrados iniciais de área construída para 30 mil e da produção de mil transmissores por mês para 8 mil, a Equipamento Clark S/A, de Valinhos, São Paulo, está comemorando o seu 10.º aniversário.

O número de funcionários cresceu de 100, utilizados inicialmente pela empresa, para cerca de 2 mil atualmente. Essas cifras demonstram, embora parcialmente, a contribuição que a empresa vem emprestando a todo o país, não só no aspecto social, mas também no econômico, colaborando na construção de estradas, hospitais e outros melhoramentos públicos.

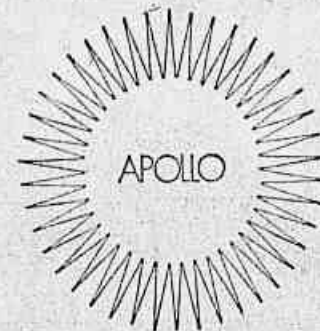
Senai promove Seminário

O Centro de Treinamento do Senai, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — promoverá de 3 a 7 de novembro de 1969, das 9 às 11h, em seu auditório da Rua Moraes e Silva, 53, 4.º andar, o II Seminário Nacional de Normalização.

Os trabalhos versarão sobre o tema Normalização em Nível de Empresa Industrial, sendo conduzidos pelo engenheiro Félix Euzébio Stefan von Ranke, secretário-executivo da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O atendimento ao Seminário estará franqueado a pessoal de empresas.

O programa inclui os seguintes tópicos: Consolidação da Norma Industrial e Definição das Necessidades da Norma; Planejamento e Programação da Normalização Industrial; Elaboração das Normas Industriais; Estrutura, Gerência e Pessoal dos Setores Responsáveis pela Normalização Industrial; Normalização Nacional, Pan-Americana e Internacional. Aos participantes serão fornecidos certificados de frequência e material impresso sobre os assuntos abordados durante os trabalhos.

O FUNDO APOLLO TEM SEIS PLANOS QUE DÃO FUTURO.



Comece um hoje na Decred.

Plano Apollo I Também chamado "Fundo dos Fundos". Aplicação integralizada no ato e diversificada na aquisição dos melhores Fundos brasileiros. Especialmente indicado para as pessoas mais conservadoras.

Plano Apollo II Também chamado "Fundo de Valorização". Os recursos são aplicados em títulos, obrigações reajustáveis do Tesouro, debêntures e ações. A médio ou longo prazo, o lucro é sempre certo.

Plano Apollo III Também chamado "Fundo de Investimento Mensal". Aplicação pagável em 60 meses, forma um pecúlio para a segurança da família. Pagamentos mensais em qualquer Agência dos Bancos do Estado de São Paulo, Crédito Real de Minas Gerais e Boavista.

Plano Apollo IV Também chamado "Fundo com Seguro de Integralização". Vinculado a uma apólice de seguro de integralização. Na falta do inversor, as contribuições são pagas pela "Atlântica Cia. Nacional de Seguros".

Plano Apollo V Também chamado "Fundo com Seguro de Vida". Na falta do inversor, o total da inversão contratada é pago pela "Sul América Cia. Nacional de Seguros de Vida". Em caso de acidente, pagamento em dobro.

Plano Apollo VI Também chamado "Fundo com Seguro Total". Adaptação no Brasil de um Fundo de grande sucesso no exterior, o "Double Dollar". Conjugua as vantagens dos Planos Apollo IV e V. Dupla garantia para a família.



DECRED S.A.

Rio — Matriz: Travessa do Ouvidor, 21-A
Tels.: 252-1771 e 242-0570

Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 462 - sobrelaje

Madureira: Estrada da Portela, 28 - loja N
Brasília: Galeria Hotel Nacional

À DECRED S.A.

Rio — Matriz: Travessa do Ouvidor, 21-A Tels.: 252-1771 e 242-0570

Solicite-lhe enviar-me todas as informações sobre os planos do FUNDO APOLLO.

Nome:
End.:
Cidade:
Estado:

belemisa s/a
crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.ª de Março, 9-4.º andar Tels.:
231-0527 - 231-3405 - 231-3406

AUTOBANK
BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

AVISO

aos Acionistas do Banco do Nordeste

21 DE NOVEMBRO É O DIA!

Avisamos aos Acionistas do Banco do Nordeste que subscreveram ações do último aumento de capital, que o prazo para integralização dos referidos títulos expira no próximo dia 21. Pague logo as ações do BNB, que já se destacam como títulos de alta valorização, e se assegure da certeza do bom negócio que você realizou. Dirija-se à Agência do BNB mais próxima, ao nosso Escritório da Guanabara, rua do Ouvidor 63, 2.º, ou às Agências-Centro do Banco do Brasil em São Paulo, Porto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte.



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Sociedade de Capital Aberto

AVISOS RELIGIOSOS

JANUSZ ZAPORSKI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Família de JANUSZ ZAPORSKI, comovida com as manifestações de pesar já recebidas pelo seu falecimento, convida para a missa de 7.º dia, que fará realizar depois de amanhã, terça-feira, dia 4 de novembro, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

JANUSZ ZAPORSKI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ IBM do Brasil convida para a missa de 7.º dia, que será celebrada pela alma de seu Presidente, JANUSZ ZAPORSKI, depois de amanhã, terça-feira, dia 4 de novembro, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

JANUSZ ZAPORSKI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os Funcionários da IBM do Brasil convidam para a missa de 7.º dia, a ser celebrada pela alma de seu chefe e amigo, JANUSZ ZAPORSKI, na Igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 4 de novembro, terça-feira, às 11 horas.

José Roberto Vieira de Castro

(AGRADECIMENTO — MISSA DE 30.º DIA)

+ Sua família agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os parentes, colegas e amigos para a missa de 30.º dia que, pelo descanso de sua boníssima alma, será celebrada no dia 3 de novembro, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

JOSEPH DUPONT

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Marie-Christiane Oberholzer, Erich Oberholzer, Pierre e Patrick consternados com o falecimento de seu pai, sogro e avô convidam para a missa, terça-feira, dia 4, às 8,30, no Salão Paroquial da Igreja Santíssima Trindade, Senador Vergueiro, 141.

DR. ROMULO CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Aldaíra Campos, Aldenor Campos e família, Cláudio de Medeiros Lins e família, Altina Campos, José Rego dos Santos e família, consternados com o falecimento de seu pai, sogro, tio e avô, convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada na Igreja da Irmandade de N. S. do Rosário, Rua Uruguaiana, no dia 4, terça-feira, às 10 horas.

REGINA MONTEIRO REAL

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Abigail M. Real, Firmina Belfort Cerqueira, Antônio Ferreira Real e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã e cunhada e convidam para a missa que mandam celebrar, segunda-feira, dia 3, às 11 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Brasil — Urca.

PAULO CESAR DA GRAÇA MELLO

(7.º DIA)

+ Sua família, agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a missa de 7.º dia, que será celebrada às 11 horas de segunda-feira, dia 3, na Igreja do Rosário, Rua Gal. Ribeiro da Costa, 164, no Leme.

A Santa Marta

Agradeço graças alcançadas. DOMINGOS

ESFORÇO CONJUGADO



Os líderes do setor de malharia e meias da indústria têxtil paulista se uniram num consórcio promocional e lançaram campanha para aumentar o consumo de meias femininas, com apoio do Sindicato da Indústria de Malharia e Meias de São Paulo, presidida pelo Sr. Elias Miguel Hadad. A campanha foi apresentada em reunião no Nacional Clube, na última segunda-feira, com a presença de todos os industriais do setor. Na ocasião, o Sr. Elias Miguel Hadad afirmou que: "enquanto outros punham-se a lamentar a crise de mercado, oriunda de um sem-número de fatores, resolvemos ignorar as explicações e enfrentamos o problema, buscando as soluções e as opções." O presidente do sindicato informou que, como resultado da união, está se organizando um pool de exportação. Sobre o sucesso do Consórcio Promocional de Meias, o assessor do Ministério da Fazenda para o setor têxtil, Sr. Alvaro Leal, afirmou que "o esforço do sindicato é a fórmula mais objetiva e infalível de resolver problemas velhos com métodos novos".

FANNY TADDEI FERRAZ

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Joaquim do Vabo Ferraz, Sonia Maria, Ney Carlos, José Eduardo e Sergio Marcos, convidam seus parentes e amigos a participar da missa que será celebrada em intenção da alma de sua esposa e mãe, no dia 3, segunda-feira, às dezoito horas, na Igreja de Santo Inácio (Rua São Clemente, 226 — Botafogo).

FRANCISCA HELOISA DE CASTRO MOREIRA DA SILVA

(VIÚVA COMTE. AMILCAR MOREIRA) (MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que será rezada, amanhã, 2.ª-feira, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março).

FRANCISCA HELOISA DE CASTRO MOREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Fundação de Estudos do Mar — FEMAR — convida parentes e amigos para a missa que será rezada, amanhã, 2.ª-feira, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

FRANCISCA HELOISA DE CASTRO MOREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Associação dos Diplomados do Instituto Superior do Mar — ADISMAR — convida parentes e amigos, para a missa que será rezada, amanhã, 2.ª-feira, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

MIGUEL CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de MIGUEL CARDOSO convida os amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma de seu saudoso parente na Igreja de São Vicente de Paula, à Rua Álvares da Rocha, Engenho da Rainha, dia 4 às 7,00 horas.

MARIA AUGUSTA VILLASBOAS

(VERINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Seu marido, filha, netos, bisnetas, irmãos, cunhadas, enteada, genro, sobrinhas e sobrinhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento da inesquecível VERINHA, e convidam para a missa de 7.º dia, a ser celebrada às 11,00 horas do dia 4, terça-feira próxima, na Catedral Metropolitana, sita à Rua Primeiro de Março, esquina de Sete de Setembro.

ADELINA VALVERDE FERREIRA

VIÚVA DE EDISON GONÇALVES FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família consternada agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento da inesquecível ADELINA VALVERDE FERREIRA, e convida amigos e demais parentes para a missa pelo sufrágio de sua alma a ser realizada dia 5 de novembro, na Matriz dos Sagrados Corações — Rua Conde de Bonfim, 474, às 10 horas.

Mosteiro de S. Bento tem novo Abade

O novo Abade do Mosteiro de São Bento foi eleito na última quinta-feira por um conselho de quarenta e cinco monges, devendo agora a escolha ser submetida ao Vaticano, antes de ser homologada.

A função de abade, que vinha sendo exercida por Dom Martinho Mickler há mais de vinte anos, ficou vaga com a renúncia que ele formalizou em carta encaminhada ao Papa Paulo VI.

Loteria saiu para a Guanabara

Saiu, para a Guanabara o primeiro prêmio da Loteria Federal — NCr\$ 300 mil — correspondente ao bilhete de n.º 7.492. O segundo prêmio — NCr\$ 45 mil — saiu para o Paraná, onde foi vendido o bilhete de n.º 34.677. A Guanabara ficou também com o terceiro prêmio — NCr\$ 30 mil — correspondente ao bilhete n.º 16.625. O quarto prêmio saiu para São Paulo — NCr\$ 10 mil — através do bilhete n.º 4.961. O quinto prêmio — NCr\$ 6 mil — saiu para Santa Catarina, através do bilhete n.º 16.005.

OUTROS PRÊMIOS

Foram premiados com NCr\$ 2 mil, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo e Guanabara.

Foram premiados com NCr\$ 2 mil, correspondentes ao melhor final do primeiro prêmio: 17.492 — São Paulo; 27.492 — São Paulo; 37.492 — Santa Catarina; e 47.492 — São Paulo.

Os cinco prêmios de NCr\$ 2 mil, tiveram a seguinte distribuição: 31.643 (Paraná), 20.094 (Santa Catarina), 40.476 (São Paulo), 12.313 (Minas Gerais) e 33.238 (Bahia).

Todos os bilhetes terminados com a centena 492, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 300,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 05, 25, 61, 77, 89, 90, 91, 93, 94, 95, estão premiados com NCr\$ 42,00.

Todos os bilhetes terminados com o algarismo 2, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 42,00.

Tempo deve melhorar hoje à tarde

O Serviço de Meteorologia prevê uma melhoria do tempo durante o dia de hoje, mas as possibilidades de chuva não são muitas, uma vez que o tempo pela manhã será instável. Uma frente fria entre a Guanabara, Espírito Santo e Minas Gerais faz prever que a temperatura, que deve se elevar hoje, volte a cair pela noite. As perspectivas de chuvas são remotas.

Sodré dá ao tráfego 32km em Itatiba

São Paulo (Eureca) — O Governador Abreu Sodré inaugurou ontem o trecho Itatiba-Atibaia, de 32,6 quilômetros, da Rodovia Campinas-Via Dutra, que vai retirar 3 mil veículos diariamente do tráfego da Via Anhangüera quando estiver concluída.

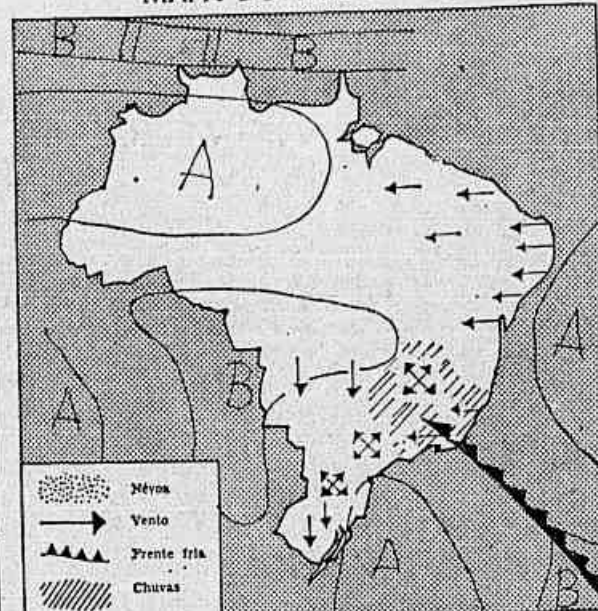
O trecho Itatiba-Atibaia é o maior no traçado da nova estrada e o primeiro a ficar pronto. A rodovia deverá estar concluída em julho e na sua construção o Governo do Estado aplicará quase NCr\$ 100 milhões.

CAMPINAS—RIO

A Rodovia Campinas-Via Dutra foi projetada em 1951, devendo chegar até São José dos Campos. Com o Plano Rodoviário de 1965, foi considerada rodovia estratégica, importante para o desenvolvimento da região, permitindo atingir a Via Dutra com facilidade e sem passar por São Paulo.

Para se ir a Jacareí, partindo de Campinas e passando por São Paulo, é necessário percorrer quase 180 quilômetros: 94 na Via Anhangüera, 8 no Anel Rodoviário de São Paulo e 77 na Via Dutra.

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone polar com centro de 1014 mb sobre o oceano Atlântico, à Leste dos Estados da Guanabara, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, deslocando-se para Nordeste. Anticiclone tropical com centro de 1020 mb à Leste do Estado de Sergipe, Bahia, Espírito Santo. Frente fria entre os Estados da Guanabara e Espírito Santo, estendendo-se para o interior do Estado de Minas Gerais. Nova frente fria localizada na Argentina com intensidade fraca.

NO RIO

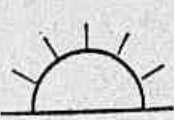


INSTÁVEL
MAXIMA — 21,3º
MINIMA — 13,6º

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo, bom com nebulosidade. Temp.: estável. Sergipe — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável. Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional no litoral. Temp.: estável. Minas Gerais — Tempo instável com períodos de melhoria, possibilidade de trovoadas. Temp.: estável. Espírito Santo — Rio de Janeiro — Tempo: instável com períodos de melhoria. Temp.: estável. Goiás — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional à tarde com possibilidade de trovoadas. Temp.: em elevação. Mato Grosso — Tempo: bom com aumento de nebulosidade, possibilidade de trovoadas. Temp.: em elevação. São Paulo — Paraná — Tempo: nebuloso com possibilidade de trovoadas esparsas. Temperaturas: em elevação. Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom, passando a instável com chuvas e trovoadas. Temp.: em elevação. Brasília — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional à tarde com possibilidade de trovoadas. Temp.: em elevação.

O SOL

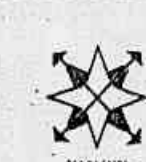


NASC. 5h08m
OASO 18h05m

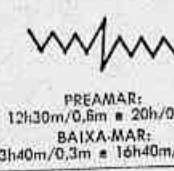
A LUA



OS VENTOS



AS MARES



TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 22º, nublado; Bahía (Argentina), 9º, claro; Santiago (Chile), 16º, bom; Montevideo, 18º, claro; Lima, 17,6º, encoberto; Bogotá, 16,5º, sol; Caracas, 26º, nublado; México, 17º, parcialmente nublado; San Juan, PR, 26º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Porto de Espanha (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 15,6º, sol; Miami, 28º, nublado; Chicago, 9º, nublado; Los Angeles, 16º, claro; São Francisco, 7º, claro; Montreal, 6º, claro; Quebec, 4º, claro; Tóquio, 21,9º, encoberto; Amsterdã, 15º, treva; Berlim, 8º, nevando; Bruxelas, 19º, nublado; Copenhague, 10º, nublado; Frankfurt, 16º, sol; Gênova, 17º, sol; Helsinqui, 10º, sol; Lisboa, 21º, encoberto; Londres, 14º, sol; Madri, 17º, nublado; Moscou, 7º, nublado; Paris, 15º, bom; Roma, 23º, sol; Telexiv, 27º, sol; Viena, 9º, sol.

Dr. Amaro Teixeira de Magalhães

(1.º ANIVERSÁRIO)

+ Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 3, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, sita à Rua da Alfândega, 54.

ANTONIO LUIZ DOS SANTOS WERNECK

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Zélia dos Santos Werneck, Antonio Luiz dos Santos Werneck Filho, Sra. e filhos, Helena e Mário Ayres da Cunha e filhos, Cláudia e Oswaldo Queiroz Antunes, filhos, genro, nora e neto, Marina e Pedro José Ribeiro de Carvalho e filhos, Regina e Sergio Ferreira e filhos, e José Luiz dos Santos Werneck, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 4, às 11 hs. e 30 m no Altar Mor da Igreja da Candelária.

ANTONIO LUIZ DOS SANTOS WERNECK

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Emma Werneck de Lara Campos e família, Dulce Werneck de Aguiar e família, Gilberta Guerra dos Santos Werneck e Helena Andrade dos Santos Werneck e família, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecível irmão, cunhado e tio, terça-feira, dia 4, às 11 hs. e 30m no Altar Mor da Igreja da Candelária.

MISSA DE FINADOS

NOVA CATEDRAL DO RIO DE JANEIRO

CONVITE

+ A MITRA ARQUIEPISCOPAL DO RIO DE JANEIRO, convida a famílias de todos quantos têm seus entes queridos sepultados na Cripta da Nova Catedral em construção à Avenida Chile, e aos fiéis em geral para assistir a Santa Missa que celebrará no Altar da Cripta, às 17,30 horas do dia 3 de novembro, na intenção das suas almas e de seu descanso eterno.

Polícia prende 422 sem documento em operação no Mangue

Em operação-limpeza realizada na madrugada de ontem, cerca de 200 policiais prenderam 422 pessoas sem documentos, entre os quais 31 condenados que estavam sendo procurados.

A operação teve início no bairro meretrício, no Mangue, e terminou com a identificação dos passageiros de táxis, que eram obrigados a parar. Nesta segunda fase foi detido o criminoso conhecido por Americano, que ao ver a radiopatrulha entrou em um táxi para fugir, mas o motorista entregou-o aos policiais.

ESQUEMA FUNCIONOU

Numa sala do 1.º Setor de Vigilância, todos os chefes de turma se reuniram em torno do detetive Humberto Matos, que explicou como seria o esquema da operação policial.

— Saíremos com os carros enfilerados; quando nos aproximarmos do canal do Mangue nos dividiremos para bloquear as saídas dos quarteirões onde ficam as casas de prostituição. Em seguida nos infiltraremos na multidão e revisaremos e identificaremos todo mundo. Quem estiver sem documentos será preso; não haverá exceção.

Estava iniciada a blitz. Mais de 200 homens — entre detetives do DOPS, fuzileiros navais e soldados da PM — entraram em ação e passaram a revisar todo mundo. Quem não estava com os documentos atualizados era levado para o comando de mão — via-tua policial com capacidade para 70 presos — que logo encheu e foi obrigado a levar os detidos e voltar depois para o Mangue.

Marinheiros da Argentina, Uruguai e Estados Unidos, que participam da Operação-Unitas, a princípio se mostraram amedrontados, mas se tranquilizaram ao verem a corporação dos Fuzileiros Navais.

SEGUNDA ETAPA

Depois que os presos foram levados para o 1.º Setor de Vigilância, o detetive Humberto reuniu novamente os chefes de turma e explicou que eles participariam da segunda fase, "na hora da bandeira dois."

— Esta é a hora pessoal. Os motoristas de táxi já fizeram um bom dinheiro. Vamos protegê-los.

O detetive Humberto explicou que em muitos casos de assalto os motoristas são os principais culpados, uma vez que dão conversa ao passageiro, chegando inclusive a dizer o total do dinheiro que ganharam naquele dia.

— Tem motorista — explicou — que vai na conversa do assaltante. Geralmente eles dizem que conhecem uma pessoa trabalhando naquele horário, a qual não consegue sequer ganhar dinheiro para pagar o aluguel do carro. Ai o motorista diz que fatura bem, demonstrando ao passageiro que já ganhou um bom dinheiro. Outros trabalham com relógios e jóias caras.

O PRIMEIRO PRESO

A primeira prisão ocorreu na Rua da América, onde um homem ao ver os carros da polícia tentou correr. Ao ser preso estava sem documentos e em seguida foi colocado dentro do carro.

Nesta blitz os carros da polícia seguiram em várias direções. Na Rodoviária Novo Rio as pessoas que esperavam condução foram revistas. Não houve prisões.

Os policiais se colocaram na Avenida Rodrigues Alves e todos os táxis foram obrigados a parar. Os passageiros que traziam malas tiveram de abri-las. Neste local cerca de 20 homens participaram da vistoria.

O caminhão de carga de placa GB 7-30-74 não obedeceu à ordem dos policiais e fugiu em alta velocidade, quase atropelando quatro detetives. Um policial que estava mais afastado puxou o revólver e furou o pneu do caminhão. Mesmo avariado ele prosseguiu na fuga e só foi detido na entrada da Avenida Brasil.

Os ocupantes foram encostados na parede com as mãos para cima e a carga do caminhão revista. Explicaram que correram pensando que a vistoria fosse apenas para os táxis; por isso desobedeceram as ordens dos policiais.

IFP pesquisa passado de detidos

Até às 18 horas de ontem, os funcionários do Setor de Informações Policiais, do Instituto Félix Pacheco estavam pesquisando a vida pregressa das 422 pessoas detidas durante a blitz efetuada na madrugada de ontem.

Na metade da manhã foram relacionadas 31 pessoas conhecidas como assaltantes, ladrões, maconheiros e homicidas — alguns já condenados pela Justiça e que estavam sendo procurados. Estes presos serão enviados para o galpão da Quinta da Boa Vista para que

as celas da Delegacia de Vigilância não fiquem lotadas.

Eis as 31 pessoas que possuem antecedentes criminais: Fernando Moura do Nascimento, Teresa Chagas, Ademar Teixeira Lemos, Jorge Ubiraci da Silva, Hállo Pereira Pimentel, Armindo Araújo de Sousa, Sebastião Roberto da Silva e Vera Lúcia da Silva. Ladrões: Jaime José dos Santos, João Carlos Pecanha, Edvaldo Sacramento, Gérson Lamartini do Nascimento, Maria Teresa da Silva Gomes, Antônio Carlos Carneiro da

Silva, Antônio Leirino Gomes, Rubens Francisco da Silva, Luis Cláudio Alberrie de Lucena, João da Silva, João Nogueira de Oliveira, Dalva Maria da Conceição, Teresinha Maria da Silva, Nilza Reis e Adélia de Oliveira Marques. Maconheiros: Eli de Freitas, Iracema Pereira da Silva, Geralda Gabriela Combina, Amílta Ferreira e Valdemir de Sousa Marques. Nilza Maria Barbosa e Carlos Alberto Santos Carvalho são homicidas e estavam foragidos.

Táxis continuam sumidos à noite

Conseguir um táxi à noite continuará sendo um problema para a população carioca, pois a classe mantém firme sua decisão de não voltar a trabalhar neste horário enquanto medidas de segurança mais concretas não forem tomadas pela polícia.

Apesar de já ter alcançado um índice quase normal durante o dia, o número de carros que circulou durante a noite de ontem continuou bastante inferior aos 6 mil que rodavam antes dos últimos assassinatos que deram origem ao movimento de paralisação e protesto da classe, na sexta-feira.

Os motoristas explicam que a manutenção do movimento de boicote ao trabalho no horário noturno se deve ainda ao fato de grande parte da classe estar muito insegura, pois apesar de todas as providências anunciadas pela polícia outro motorista foi assaltado na madrugada de ontem.

— Com este — argumentam — atinge a seis o número de assaltos nas últimas 48 horas, sendo que um deles causou a morte do motorista Onofre Pimentel. Na madrugada de ontem foi assaltado o motorista Wilson de Carvalho dos Santos, que teve o seu táxi Volkswagen tomado pelos assaltantes.

Os poucos motoristas que ainda continuam trabalhando à noite pertencem a algumas das empresas de carros, que decidiram não interromper o trabalho, com a recomendação aos seus funcionários para que evitem as corridas para locais distantes isolados, aceitando apenas aquelas para locais onde haja movimento.

As grandes empresas, como a Velatex, Rei-Car, Pagasso, Rotaxi, e Portela, que haviam parado no dia anterior, temendo ter prejuízos em virtude dos piquetes que foram feitos nas portas de suas garagens, colocaram ontem a maioria dos seus táxis em circulação.

Detetive caça uma mulher da Lapa

Uma prostituta frequentadora da Lapa está sendo procurada pelo detetive Humberto Matos, do 1.º Setor de Vigilância, que a considera implicada na morte do motorista Onofre Moreira Pimentel, assassinado com uma facada no peito quando estava em seu táxi na Rua Costa Barros, em Santa Teresa, às 19 horas de quinta-feira.

Por não acreditar que Onofre Pimentel tenha sido vítima de assaltantes de táxi, o policial fez algumas investigações e apurou que Onofre fazia ponto com seu táxi no Largo da Lapa, onde mantinha amizade com prostitutas, assaltantes e maconheiros. Ele tinha se separado há três meses de uma prostituta porque ia casar-se. Essa mulher não con-

cordou com a separação e jurou matá-lo.

FACA DE COZINHA

Minutos depois que o corpo de Onofre foi encontrado, o detetive Humberto foi ao local e não ficou convencido da hipótese de latrocínio. Ele achou estranho o fato de o motorista ter sido morto com uma faca de lâmina larga, semelhante às de cozinha.

— Tenho mais de 30 anos de polícia e sempre soube que o assaltante costuma atacar suas vítimas com um punhal ou uma faca de lâmina estreita, que entra no corpo sem sangrar. A vítima costuma morrer de hemorragia interna. Os assaltantes usam essas lâminas, conhecidas por língua de tatu, porque não gostam que o sangue de suas vítimas

espirem, arriscando sujar suas roupas. Na maioria das vezes os assaltantes costumam agir usando armas de fogo e usam punhais como último recurso.

O detetive Humberto acompanhou os trabalhos dos peritos, que acharam estranho um detalhe: a bandeira dois do taximétrico estava levantada e os bolsos do morto estavam revirados.

— Até agora não entendi por que a bandeira dois estava levantada. Onofre começou a trabalhar com o táxi às 18 horas e uma hora depois foi encontrado morto. Nesse horário ele tinha que trabalhar com a bandeira um; somente depois das 23 horas é que o motorista faz suas corridas na base da bandeira dois. Acho que ele foi vítima de uma vingança, pois o motorista da prostituta que ele deixou para casar-se,

Ladrões são cercados em Pernambuco

Recife (Sucreal) — Seiscentos soldados de polícia cercaram ontem o Alto de Santa Teresinha, tentando capturar três homens que roubaram NCR\$ 50 mil em Recife e Cidinda e mataram Nilton Franco, Severino Régio Barros e José Azevedo Lins, que tentaram evitar os assaltos.

Ao mesmo tempo, os investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos procuravam o ladrão de carros Jobe, da quadilha dos carceranos Afrânio Barreira e Silvio Soares. Ontem de madrugada foram capturados três outros assaltantes dois motoristas de táxi. A polícia acredita que tem bom trunfo para esclarecer os últimos assaltos no suspeito Roberto Ricken, ex-funcionário da firma Borrioe, a primeira a ser assaltada, em NCR\$ 25 mil.

EDITAL SUCATA

A PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS — através dos SERVIÇOS AUXILIARES NA GUANABARA se dispõe a vender em concorrência a realizar-se no dia 6 de novembro de 1969, às 15,00 horas, na Av. Presidente Vargas, 534 — 13.º andar, diversas máquinas de escritório usadas, grande quantidade de sucatas de ferro, cobre, chumbo, papel, madeira, cartões IBM etc., que poderão ser vistos diariamente das 8,00 às 17,00 horas, exceto aos sábados, na Av. Cidade de Lima, n.º 132 — ARMAZÉM DE MATERIAL REPARÁVEL DO SERAG, onde serão entregues aos interessados relação discriminativa, acompanhada das instruções Complementares.

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO, aproveitando o dia em que se reverenciam os mortos, vem declarar, de público, estar em condições de atender à população desta cidade, no que tange a funerais e sepultamentos em todos os Cemitérios por ela administrados, que, para tanto, estão aparelhados para fazê-lo, ainda, por muitos anos.

Secretaria da Santa Casa, 1.º de novembro de 1969.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

A Santa Casa da Misericórdia, concessionária dos serviços funerários, há mais de um século, nesta cidade, por delegação do Governo do Estado, está em condições, já pela honestidade com que pauta os seus atos, já pela experiência adquirida, de oferecer seus préstimos, sem confronto de concorrência, por ser instituição sem fins lucrativos.

Assim, alende o endereço e mantendo as mesmas condições citadas, onde, dia e noite, são atendidos funerais, remoções para qualquer Estado, anúncios na imprensa escrita e falada, corais, etc.,

As referidas agências acham-se instaladas nos seguintes endereços:

CENTRO: Rua Santa Luzia n.º 206 — Tel.: 242-0712 e 242-6160 R-36 — I. M. Legal — Avenida Mem de Sá n.º 162 — Tel.: 252-5965.

INHAUMA: Av. Automóvel Clube n.º 745 — Tel.: 229-3353 e 249-3610.

MEIER: Rua Aristides Castro n.º 302 — Tel.: 229-6885.

PENHA: Avenida Brás de Pina n.º 431 — Tel.: 230-3168.

INCLUSIVE, EM TODOS OS CEMITÉRIOS.

Já mantêm convênios funerários com a Santa Casa da Misericórdia as seguintes entidades:

- 1 — Ministério do Exército, Oficiais, Inferiores, Soldados e respectivos dependentes.
- 2 — Ministério da Marinha, Oficiais, Inferiores, Soldados e respectivos dependentes.
- 3 — Ministério da Aeronáutica, Oficiais, Inferiores, Soldados e respectivos dependentes.
- 4 — Polícia Militar do Estado da Guanabara.
- 5 — Caixa Beneficente do Póssal Civil do Ministério da Guerra.
- 6 — Associação dos Cabos e Bombeiros do Estado da Guanabara.
- 7 — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.
- 8 — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.
- 9 — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.
- 10 — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros.
- 11 — Instituto Nacional da Previdência Social (INPS).
- 12 — Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.
- 13 — Arsenal da Guerra do Rio de Janeiro.
- 14 — Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante.
- 15 — Associação Beneficente Margarida Igei.
- 16 — Clube de Oficiais da Reserva e Reformados da Marinha.
- 17 — Petrolistas.
- 18 — Sociedade Evangélica de Beneficência e Assistência Social.
- 19 — Instituto de Previdência do Estado da Guanabara.
- 20 — Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economistas.
- 21 — Sociedade Beneficente de Auxílio Mútuo dos Empregados em Telecomunicações.
- 22 — Previdência Social do Clube Militar.
- 23 — Associação dos Servidores Cíveis do Brasil.
- 24 — União Nacional dos Servidores Públicos Cíveis do Brasil.
- 25 — Indústrias Villares S. A.
- 26 — Caixa da Previdência do Sindicato dos Despedidos, Aduaneiros do Rio de Janeiro.
- 27 — Caixa de Pécúlio Especial dos Servidores do Instituto dos Comerciantes.
- 28 — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- 29 — Associação Beneficente e Filantrópica Dez de Outubro.
- 30 — Fundação Paulo Bittencourt dos Empregados no Correio da Manhã.
- 31 — Refinaria Piedade S. A.
- 32 — Caixa Beneficente dos Portuários do Rio de Janeiro.
- 33 — Ação Magnética Abraham Lincoln.
- 34 — Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara.
- 35 — Fundação Lowndes.
- 36 — Associação Federal de Polícia.
- 37 — Ministério da Marinha.
- 38 — Associação dos Servidores da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- 39 — Associação dos Servidores do Hospital dos Servidores do Estado.
- 40 — Associação dos Servidores do IPASE.
- 41 — Associação dos Servidores da Agricultura.
- 42 — Associação Beneficente Esportiva — ABE.
- 43 — Recíproca Assistência.
- 44 — Mútua Magnética do Grande Oriente do Brasil.
- 45 — Grêmios dos Empregados da Standard Elétrica S. A.

Na hora da dor, procure a Santa Casa, que, além de suprir os indigentes e enterrar os falecidos, mantém uma rede assistencial médico-hospitalar, uma rede educacional e um repouso de amparo e velhice.

SECRETARIA DA SANTA CASA, 1.º DE NOVEMBRO DE 1969.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Sociedade de capital aberto
C.G.C. N.º 33366980/1

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS
RECEBIMENTO DA 2.ª PARCELA DO AUMENTO DE CAPITAL
ENTREGA DE CAUTELAS

São convidados os senhores Acionistas a comparecer aos locais abaixo indicados, a partir de 7 de outubro próximo, das 8h30min. às 10h30min. e das 14h às 16h, exceto aos sábados, para receberem dividendo, efetuarem o pagamento da 2.ª parcela do último aumento de capital e retirarem as cautelas:

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL — Rua Marquês de Sapucaí, 200 — Rio de Janeiro

FILIAL SÃO PAULO — Rua Tupinambá, 33/37 — São Paulo

FILIAL CONTINENTAL — Rua Cristóvão Colombo, 545 — Porto Alegre

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS

Por ocasião da entrega das cautelas, conforme escalonamento abaixo, os senhores Acionistas receberão o dividendo relativo ao período de 1.º de janeiro a 30 de junho de 1969, à razão de NCR\$ 0,06 (seis centavos) por ação, tanto ordinária como preferencial, sobre as ações possuídas representativas do capital de NCR\$ 120.000.000,00, bem como sobre as novas provenientes da última bonificação de NCR\$ 40.000.000,00.

De acordo com a legislação do Imposto de Renda em vigor e por tratar-se da SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

1 — Estão isentos da retenção na fonte os possuidores de ações nominativas e, quando identificados, os de ações ao portador.

Observação: Nos casos acima, os Acionistas poderão, de acordo com o Decreto-Lei n.º 427, optar pela incidência do Imposto de Renda na fonte, à taxa de 15%, ficando, desta forma, desobrigados de incluir o dividendo na sua Declaração de Rendimentos de Pessoa Física. Esta opção será firmada por ocasião do recebimento do dividendo.

2 — Desconto de 15% quando os possuidores optarem pelo anônimo, recebendo o dividendo como rendimento do beneficiário não identificado.

3 — Desconto de 25% para Acionistas residentes no exterior, tanto sobre ações nominativas, como ao portador.

Chamamos a atenção dos senhores Acionistas de que, de conformidade com os artigos 4.º e 5.º do Decreto-Lei n.º 484, de 3-3-1969, OS DIVIDENDOS NÃO RECEBIDOS PELOS ACIONISTAS ATÉ 5-12-1969 FICARÃO SUJEITOS AO DESCONTO DO IMPOSTO NA FONTE, COMO RENDIMENTO DE BENEFICIÁRIO NÃO IDENTIFICADO.

Pedestres aos senhores Acionistas a apresentação das cautelas representativas de suas ações, tanto NOMINATIVAS como ao PORTADOR, em ordem numérica crescente.

RECEBIMENTO DA SEGUNDA PARCELA, DE 45%, RELATIVA AO ÚLTIMO AUMENTO DE CAPITAL POR SUBSCRIÇÃO

Dentro do prazo de 7 de outubro a 7 de novembro próximo, estabelecido pela Assembléia Geral Extraordinária, de 26 de junho de 1969, devem os senhores Acionistas subscritores do último aumento de Capital, que não efetuaram o pagamento integral no ato da subscrição, proceder à liquidação da 2.ª parcela, de 45%. É indispensável a apresentação do recibo relativo à primeira prestação.

Ficarão suspensas as conversões e transferências de ações, tanto ordinárias como preferenciais, a partir do dia 01 até o dia 07 de outubro próximo, inclusive.

ENTREGA DE CAUTELAS

As novas cautelas representativas de ações provenientes do Aumento de Capital de NCR\$ 120.000.000,00 para NCR\$ 175.000.000,00, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 26 de junho do ano em curso, serão entregues aos senhores Acionistas mediante devolução dos respectivos Certificados de Bonificação e Recibos de Subscrição integral do referido Aumento de Capital pelos próprios, ou por terceiros, devendo, neste caso, os comprovantes e recibos estarem devidamente endossados com firma reconhecida. É indispensável a apresentação de documento de identidade.

Para maior facilidade dos serviços e comodidade dos senhores Acionistas, será observado, no Rio de Janeiro, o seguinte escalonamento, por ordem numérica dos Certificados de Bonificação (cor rosa):

Data de entrega	Certificados de Bonificação, números:	Data de entrega	Certificados de Bonificação, números:
07.10.69	1 a 200	31.10.69	5.401 a 5.700
08.10.69	201 a 400	03.11.69	5.701 a 6.000
09.10.69	401 a 600	04.11.69	6.001 a 6.300
10.10.69	601 a 1.200	05.11.69	6.301 a 6.600
13.10.69	1.201 a 1.500	06.11.69	6.601 a 6.900
14.10.69	1.501 a 1.800	07.11.69	6.901 a 7.200
15.10.69	1.801 a 2.100	10.11.69	7.201 a 7.500
16.10.69	2.101 a 2.400	11.11.69	7.501 a 7.800
17.10.69	2.401 a 2.700	12.11.69	7.801 a 8.100
20.10.69	2.701 a 3.000	13.11.69	8.101 a 8.400
21.10.69	3.001 a 3.300	14.11.69	8.401 a 8.700
22.10.69	3.301 a 3.600	17.11.69	8.701 a 9.000
23.10.69	3.601 a 3.900	18.11.69	9.001 a 9.300
24.10.69	3.901 a 4.200	19.11.69	9.301 a 9.600
27.10.69	4.201 a 4.500	20.11.69	9.601 a 9.900
28.10.69	4.501 a 4.800	21.11.69	9.901 a 10.200
29.10.69	4.801 a 5.100	24.11.69	10.201 a 10.500
30.10.69	5.101 a 5.400	25.11.69	10.501 a 10.800

A partir do dia 26 de novembro a entrega far-se-á por ordem de chegada dos senhores Acionistas e dentro das possibilidades de atendimento no horário acima estabelecido.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1969.

A DIRETORIA

(Ass) — Hubert Gregg — Presidente

Ouçã diariamente a

RADIO JORNAL DO BRASIL

Música e informação

DECLARAÇÃO À PRAÇA

ESDRAS SILVESTRE COSTA, brasileiro, solteiro, comerciante, Carteira de Identidade R.G. n.º 730.407, domiciliado e residente nesta Capital de São Paulo, à Rua Conselheiro Rangel, n.º 82, 3.º andar, apto. 32, declara à praça e a quem possa interessar, que não mais faz parte da firma: GEBALGRUPO EDITORIAL BALLALAI LTDA., com sede à Rua Santa Tereza, n.º 20 — 4.º andar, sala 403, nesta Capital do Estado de São Paulo, consoante Distrito Social assinado em 05/08/69.

Declara ainda que seus haveres foram recebidos através de Notas Promissórias e com isso encerrou suas responsabilidades e direitos na gerência da GEBALGRUPO EDITORIAL BALLALAI LTDA., que foram transferidos ao Sr. RONALDO GOMES NERY pelo documento acima mencionado.

São Paulo, 24 de outubro de 1969.

ESDRAS SILVESTRE COSTA

MINISTÉRIO DO INTERIOR
Govêrno do Estado do Rio de Janeiro

BNH COHAB RJ

CHISAM

COORDENAÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL DA ÁREA METROPOLITANA

EDITAL N.º 11/69

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N. 5/69

A Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro — COHAB-RJ, torna público que receberá no próximo dia 5 de dezembro, às 15 horas, em sua sede na Rua Desidério de Oliveira, sem número (atrás da Inspetoria de Trânsito), em Niterói-RJ, proposta para uma Concorrência Pública destinada à construção de 1.460 apartamentos, em Nova Iguaçu — RJ.

As empresas construtoras que desejarem participar desta Concorrência, poderão receber informações e adquirir o "Caderno de Encargos", em sua sede, das 15 às 18 horas, no período de 6/11 a 21/11/69. A apresentação dos documentos de habilitação deverá ser feita até a data de 28 de novembro próximo. Niterói, 31 de outubro de 1969.

(Ass.) LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI
Diretor Presidente

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (Eletrobrás)

AVISO AOS FABRICANTES DE CAPACITORES ESTÁTICOS

1. A Central Elétrica de Furnas S.A. realizará brevemente concorrência internacional para o fornecimento de um banco de capacitores estáticos de 40MVAR, 13,8 kV, a serem instalados no terciário dos autotransformadores da Subestação de Adrianópolis, no Estado do Rio de Janeiro.

2. Os interessados deverão solicitar as especificações correspondentes no Escritório Central da Furnas — Diretoria de Contratos e Suprimentos — Departamento de Contratos — à Rua São José, n.º 90 — 8.º andar — Rio de Janeiro — Brasil, por carta, até a primeira quinzena de janeiro de 1970.

3. A compra acima mencionada será financiada por empréstimo do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

4. Só serão aceitas propostas dos fabricantes de países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento ou da Suíça e de acordo com as presentes condições.

5. A decisão da concorrência será feita por Furnas, e seu exclusivo critério e julgamento. Aos excluídos não caberá direito a qualquer reclamação.

6. Furnas manterá entendimentos apenas com a organização matriz do fabricante ou suas filiais, não aceitando entendimentos através de intermediários ou agentes.

SEJA NESTAS FÉRIAS UM "YOUNG STUDENT DIPLOMAT"

Vá aos Estados Unidos neste programa cultural promovido pela CHARLESTON CHAMBER OF COMMERCE e pela UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL.

Você vai ficar morando em uma casa de família, aperfeiçoando seu inglês, conhecendo os hábitos americanos, divulgando nossas tradições e nossa cultura. Será nossa gente jovem, convivendo com a juventude dos Estados Unidos!

Partida: 3 de janeiro de 1970

Atenção: suas férias como "Young Student Diplomat" é inteiramente financiada.

Peça informação e faça sua inscrição na



UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL

Rio de Janeiro: Rua México, 31/1102 — tel.: 222-0386 — 232-6427
São Paulo: Av. São Luiz, 153 — 2.ª. sobreloja — sala 29
Belo Horizonte: Rua da Bahia, 1148 — s/ 1217.

Scipion venceu o clássico Raul de Carvalho na milha com vários corpos de luz

Scipion se impôs com facilidade à parelha Happy Magnific-Happy Leader, no Clássico Raul de Carvalho, realizado ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea, confirmando o seu grande favoritismo, e marcando 1m40s 1/5 para os 1.600 metros, na pista de grama pesada.

Foi a terceira vitória do descendente de Sancy, em sete apresentações, a primeira clássica, com prêmios no valor de NCr\$ 18.700,00. Oqui correu na ponta até a entrada da reta, seguido de Jacaré, Happy Magnific e Claridge, mas cansou, permitindo que Scipion dominasse a situação com autoridade.

Resultados:

1.º PAREO — 1.000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 4.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Xurtille, F. Estêves	56	0,28	11	8,23
2.º Jacaré, A. Santos	56	0,15	12	0,26
3.º Cravinho, J. Machado	56	0,38	13	1,05
4.º Jida, J. Pinto	56	0,15	14	1,04
5.º Antêr, J. Queiroz	56	1,57	22	0,39
6.º Neteira, F. Maia	56	15,16	23	0,32
7.º Tapari, M. Silva	56	0,63	24	0,37
8.º Our Doll, A. M. Caminha	56	1,88	25	7,23
9.º Concede, A. Ramos	56	2,91	34	1,53
			44	9,64

N.C. China.
Dif.: vários e 1/2 corpo. Tempo: 1'03" 1/5. Venc.: (1) NCr\$ 0,28, Dupla: (12) 0,26. Placês: (1) 0,11 e (3) 0,10. Mov. do páreo: NCr\$ 83.227,00. XURTILLE: F. C. 3 anos, S. P. John Araby e Burtile. Prop.: Stud Rag. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras Bela Vista.

2.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2.500,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Iberian, P. Alves	58	0,48	11	1,80
2.º Cidpelo, J. B. Paulino	58	0,19	12	0,29
3.º Donn Chico, N. Silva	53	1,73	13	0,22
4.º Izard, P. Lima	56	0,89	14	0,50
5.º Cuarenta, J. Garcia	52	0,24	22	3,72
6.º Contraluz, R. Ribeiro	55	0,24	23	0,31
7.º Librium, J. Batista	56	1,41	24	1,27
8.º Relato, A. M. Caminha	57	1,41	33	1,69
9.º Pameo, O. P. Silva	50	1,70	34	0,63
			44	4,36

Dif.: cabeça e 3/4 de corpo. Tempo: 1'37". Venc.: (3) NCr\$ 0,48, Dupla: (12) 0,29. Placês: (3) 0,23 e (1) 0,16. Mov. do páreo: NCr\$ 79.601,90. IBERIAN: M. A. 5 anos, S. P. Quebec e Taurina. Prop.: Haras São José & Expeditas. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José.

3.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 4.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Happy Excellent, G. Meneses	56	1,68	12	1,29
2.º Xurtille, D. Santos	56	0,23	13	1,76
3.º Clementine, P. Alves	56	2,27	14	1,07
4.º Zappa, P. P. F.	56	0,36	22	0,76
5.º Gira-Gira, R. Ribeiro	53	1,41	23	0,29
6.º Xarmuse, E. Marinho	53	1,19	24	0,24
7.º Oram, J. Queiroz	56	0,27	33	2,51
8.º Endylin, J. Reis	56	0,57	34	0,42
			44	0,89

N.C. Lusitania.
Dif.: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'37" 2/5. Venc.: (2) NCr\$ 1,68, Dupla: (12) 1,23. Placês: (2) 0,60 e (3) 0,16. Mov. do páreo: NCr\$ 90.344,00. HAPPY EXCELLENT: F. C. 3 anos, P. Dusseldorf e Orsina. Prop.: Heli Perdigão de Freitas. Criador: R. Barroso.

4.º PAREO — 1.900 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 4.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Amarello, D. Santos	58	0,13	11	0,28
2.º Camury, J. Portinho	56	1,38	12	0,32
3.º Hobert, A. Ramos	55	0,85	13	0,27
4.º Happy Race, J. B. Pallelo	52	0,38	14	0,34
5.º Sollei du Matin, R. Carmo	50	1,99	23	1,33
6.º Xunquiza, J. Queiroz	56	6,04	24	1,82
7.º Patonali, J. P. F.	52	1,18	33	3,27
8.º Igarassu, O. P. Silva	55	1,32	34	1,46
9.º Fair Kimo, P. Maia	50	1,17	44	1,13
10.º Monterrey, J. Pinto	50	5,41		
11.º Dusa, J. Sousa	50	5,41		
12.º Sorilleto, M. Alves	50	5,41		
13.º Baganide, P. Per. F.	54	1,33		

Dif.: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 2'07" 2/5. Venc.: (1) 0,15, Dupla: (13) 0,27. Placês: (1) 0,12 e (2) 0,30. Mov. do páreo: NCr\$ 90.298,00. AMARELLO: M. C. 3 anos, P. Médi e Itaque. Prop.: Stud Magul. Treinador: Plácido F. Campos. Criador: Haras Valente.

5.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 4.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Jacaré, J. Reis	56	0,40	11	0,45
2.º Avenço, B. Santos	56	0,83	12	0,45
3.º Nogueira, J. Arcia	56	0,49	13	0,30
4.º Biege, O. P. Silva	56	1,95	14	0,40
5.º Quodité, P. Estêves	56	0,53	22	3,21
6.º Laguna, O. R. Carvalho	56	1,28	24	1,71
7.º Filina, A. Santos	56	0,53	23	0,54
8.º O'Hara, J. Pinto	56	0,95	33	2,21
9.º Hang-lung, J. Barbosa	53	11,43	34	0,69
10.º Quirita, D. Moreira	56	4,11	44	3,14

Dif.: 1/2 corpo e minúcia. Tempo: 1'44". Venc.: (3) 0,40, Dupla: (23) 0,74. Placês: (1) 0,14 e (2) 0,35. Mov. do páreo: NCr\$ 81.127,00. JACARÉ: M. C. 3 anos, SP. Mat. de Coque e Bana. Prop.: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Levy Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º PAREO — 1.600 metros. Pista: GP. Prêmio: NCr\$ 8.000,00 (CLASSICO RAUL DE CARVALHO)				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Scipion, D. Santos	56	0,21	11	0,63
2.º Happy Magnific, J. B. Paulino	56	1,02	12	0,23
3.º Happy Leader, G. Meneses	56	1,02	13	0,20
4.º Claridge, F. Per. F.	56	1,00	14	0,35
5.º Chicago, A. Ramos	56	7,66	22	4,77
6.º Xazir, J. Reis	56	0,88	23	0,84
7.º Rockford, F. Maia	56	1,23	24	1,68
8.º Oqui, J. Pedro F.	56	0,29	33	1,58
9.º Jabra, R. Santos	56	0,56	34	0,54
10.º Jacaré, J. Cordeiro	56	0,83	44	1,59
11.º Bventall, A. Machado	56	3,31		
12.º Lido, J. Machado	56	0,46		
13.º El Guittarero, P. Alves	56	1,47		

Dif.: minúcia, vários corpos. Tempo: 1 e 40" 1/5. Venc.: (1) 0,21, Dupla: (11) 0,65. Placês: (1) 0,14 e (2) 0,35. Movimento do páreo: NCr\$ 95.983,00. SCIPION: M. C. 3 anos, SP. Sancy e Simulão. Prop.: Stud Nito. Treinador: Plácido F. Campos. Criador: Haras Vale da Boa Esperança.

7.º PAREO — 1.000 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr\$ 4.000 (BETTING)				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Le Pantale, F. Enéves	56	0,16	11	0,77
2.º Molizier, J. B. Paulino	56	1,15	12	0,29
3.º Ben Feto, J. Gil	56	2,10	13	0,53
4.º Jauá, A. Santos	56	0,49	14	0,23
5.º Ditzambro, R. Carmo	56	1,05	22	1,34
6.º Ibaguá, J. Pinto	56	6,04	23	1,50
7.º Alencar, D. Moreira	56	0,49	33	7,25
8.º Jacaré, J. Cordeiro	54	5,88	34	1,29
9.º El Baquial, J. Garcia	56	3,37	44	3,14
10.º Van, C. R. Carvalho	56	3,37		
11.º Sobrepuer, A. M. Caminha	56	1,34		

Dif.: 3/4 de corpo e minúcia. Tempo: 1'02" 3/5. Venc.: (1) 0,16, Dupla: (12) 0,20. Placês: (1) 0,13 e (4) 0,30. Mov. do páreo: NCr\$ 87.327,00. LE PANTALE: M. T. 3 anos, SP. Titano e Vitamina. Prop.: Haras São José & Expeditas. Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José.

8.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2.500,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º La Poupée, J. Queiroz	55	1,85	11	1,25
2.º Estrela, J. B. Paulino	55	0,46	12	0,31
3.º Bueira, P. Alves	58	0,33	13	0,57
4.º Bueira, J. Brizola	53	0,56	14	0,40
5.º Alba-Rúia, J. Garcia	53	1,85	22	3,19
6.º Quodité, J. Santana	51	0,90	24	0,42
7.º Anafre, J. Moreira	54	0,86	33	1,98
8.º Orizuela, D. Santos	58	0,36	34	0,85
9.º Ivy R. Santos	56	5,20	44	0,69
10.º Fuzenza, R. Ribeiro	50	6,27		
11.º Venusiana, A. Ramos	53	1,19		
12.º Parlela, F. Estêves	54	4,49		
13.º Durajia, M. Silva	55	2,09		

Dif.: 3/4 de corpo e minúcia. Tempo: 1'24" 2/5. Venc.: (1) 1,63, Dupla: (44) 0,69. Placês: (11) 1,61 e (10) 0,31. Mov. do páreo: NCr\$ 94.729,00. LA POUPÉE: P. C. 3 anos, SP. Gato e Heita. Prop.: Stud Remington. Treinador: M. Salas. Criador: Roberto Couto Franco.

SHOW DAS ADOSTAS — NCr\$ 256.654,35

Resultados dos concursos

BOLE DE SETE PONTOS

7 vencedores. Rateios: NCr\$ 2.582,12

BETTING DUPLIO

12 vencedores. Rateios: NCr\$ 1.024,59

FAVORITO SÓ GALOPOU



Daniel Santos manteve Scipion, em 8.º lugar, para dominar a situação na reta de chegada.

O programa de hoje

BINÓCULO

J. C. Moraes

1.º PAREO — As 14h — 1.000 metros — Rec. 56" 4/5 — ROYAL GAME — Prêmio: NCr\$ 4.000,00

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Lyon, J. Machado	58	56	E. de Freitas	Estreante	1.300	GL	81"
2-2 Queluz, A. Machado	4	56	J. J. Tavares	U. Retova	1.300	GL	81"
3-3 Wild Rose, D. F. Graça	2	56	N. P. Coutinho	Estreante	1.000	AP	64" 2
4-4 Jack, A. Santos	6	56	P. Pinto	Alomizada	1.000	AP	64" 2
5-5 Happy Moonlight, G. M.	8	56	M. Almeida	Estreante	1.000	AP	64" 2
6-6 Aurora, Boreal, J. Pinto	5	56	R. A. Barbosa	Estreante	1.000	AP	64" 2
7-7 Yelena, P. Estêves	3	56	M. Mendonça	Estreante	1.000	AP	64" 2
8-8 Jopa, não correu	10	56	O. B. Lopes	Estreante	1.000	AP	64" 2
9-9 Only Love, J. Amestey	9	56	H. Cunha	Estreante	1.000	AP	64" 2
10-10 Kapada, D. Santana	7	56	E. Coutinho	Estreante	1.000	AP	64" 2

2.º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — Rec. 97" 2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 3.500,00

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Henrique, J. Reis	8	57	B. Ribeiro	2.º Filote	1.400	AP	91"
2-2 Bugre, J. Tinoco	7	57	J. J. Tavares	3.º Filote	1.400	AP	92" 1
3-3 Novice, A. Ramos	4	57	N. P. Gama	5.º Filote	1.400	AP	91"
4-4 Indio, J. Pinto	1	57	J. L. Pedrosa	6.º Filote	1.400	AP	91"
5-5 Derby-Day, S. Silva	9	57	A. Palm F.	3.º Filote	1.400	AP	91"
6-6 Oasia D'Or, J. Machado	5	57	L. Tripodi	6.º J. James	1.400	AP	91"
7-7 Iandê, H. Pereira	3	57	P. F. Campos	6.º J. James	1.400	AP	91"
8-8 Pelica, F. Pereira	5	57	P. F. Campos	7.º J. James	1.400	AP	91"
9-9 Brazillio, F. Maia	2	57	A. Rosa	U.º Filote	1.400	AP	91"

3.º PAREO — As 15h — 1.400 metros — Rec. 82" 2/5 — TZARINA — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Good Looking, P. Alves	4	56	J. C. Lima	5.º Amarello	1.600	AP	104" 2
2-2 Nouton, J. B. Paulino	8	56	U.º Geler	1.º Geler	1.600	AP	104" 2
3-3 Novice, A. Ramos	9	56	A. Araújo	1.º Geler	1.600	AP	104" 2
4-4 Pé de Arroz, A. Machado	6	56	J. B. Sousa	2.º El Matro	1.600	AP	104" 2
5-5 Allez, J. Queiroz	7	56	J. Morgado	2.º El Matro	1.600	AP	104" 2
6-6 Rei David, J. Machado	2	56	G. Morgado	2.º El Matro	1.600	AP	104" 2
7-7 Evee, C. R. Carvalho	3	56	S. Moraes	2.º El Matro	1.600	AP	104" 2
8-8 Alcomond, F. Estêves	5	56	P. F. Lator	2.º El Matro	1.600	AP	104" 2
9-9 Guineu, D. Santos	1	56	Idem	2.º El Matro	1.600	AP	104" 2

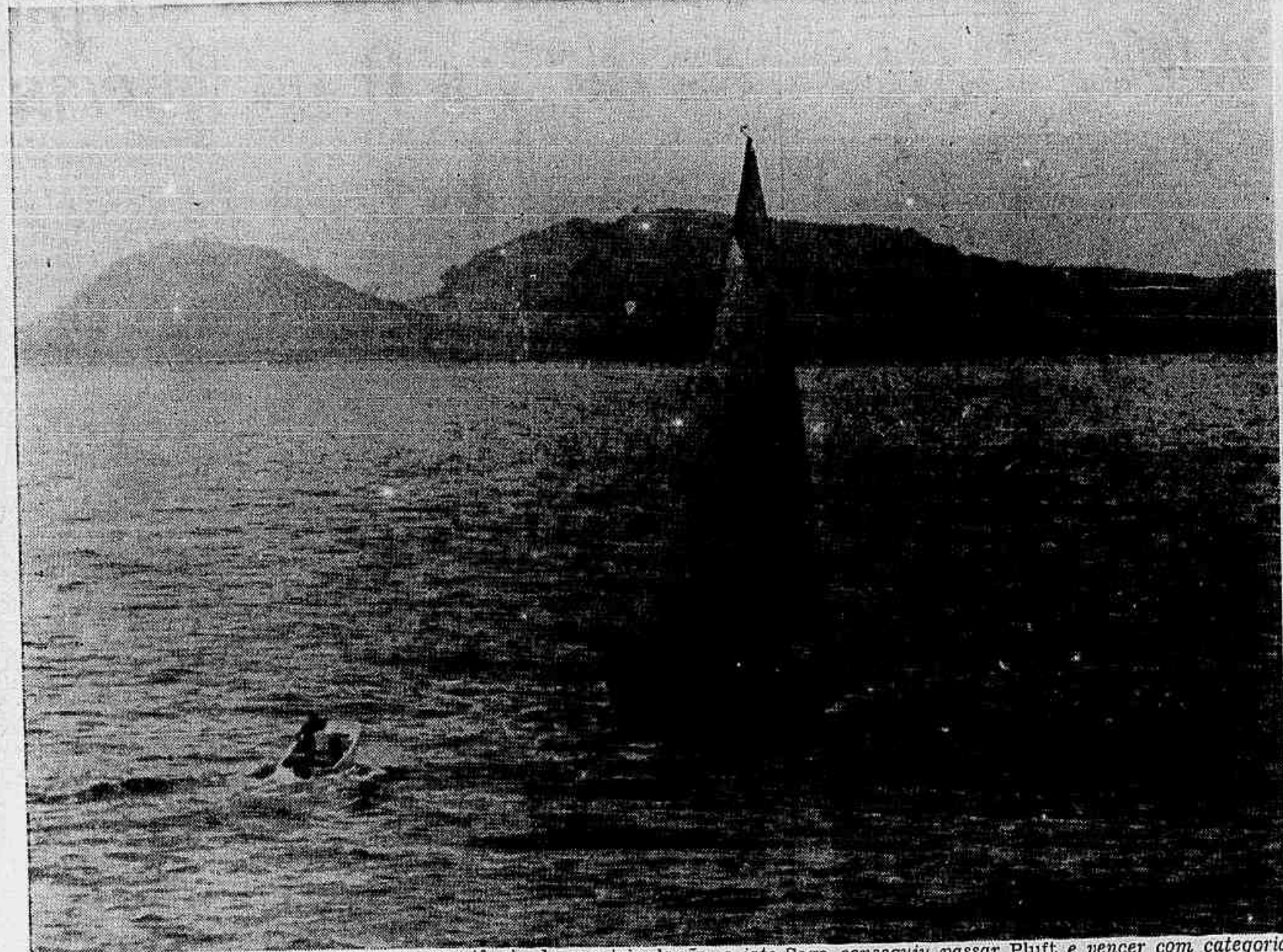
4.º PAREO — As 15h30m — 1.000 metros — Rec. 56" 4/5 — ROYAL GAME — Prêmio: NCr\$ 4.000,00

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Ceibo, J. B. Paulino	4	56	A. P. Silva	5.º Cadrive	1.300	AP	84" 2
2-2 Abissino, J. Amestey	8	56	Idem	6.º Lagage	1.300	AP	84" 2
3-3 Xoroca, F. Meneses	8	56	C. Pereira	11.º Shetton	1.400	AP	91" 3
4-4 Welvey, F. Estêves	1	56	S. d'Amore	12.º Habon	1.300	AL	82" 3
5-5 Espim, J. Pinto	11	56	R. Costa	Estreante	1.600	AP	103" 2
6-6 Corporation, F. Per. F.	0	56	G. Feljo	4.º Ocul	1.600	AP	103" 2
7-7 Oronoka, A. Ramos	5	56	Z. D. Guedes	8.º Lagage	1.000	AP	62" 4
8-8 Capolavro, A. Machado	9	56	A. Araújo	5.º Outlaw	1.600	AP	104" 3
9-9 Jingo, A. Santos	2	56	L. Ferreira	8.º Olib	1.600	AP	63" 3
10-10 Rebelo, G. Almeida	7	56	J. S. Silva	8.º Olib	1.600	AP	63" 3
11-11 Epaulard, M. Silva	3	56	R. Tripodi	8.º Olib	1.600	AP	63" 3

5.º PAREO — As 16h10m — 1.300 metros — Rec. 76" 3/5 — JUBILO — Prêmio: NCr\$ 3.500,00

Animais	Montarias	Cl. kg
---------	-----------	--------

A VITÓRIA



Aproveitando as condições do tempo e a experiência da sua tripulação, o iate Saga conseguiu passar Pluft e vencer com categoria

Regata Santos — Rio teve boa vitória de "Saga"

O barco Saga, de Erlig Lorence, venceu a XIX Regata Santos—Rio tanto no tempo real como no corrigido, transformando-se no novo fita-azul da competição.

O Saga cruzou a fita de chegada — a meia milha de distância da Ponta do Arpoador — às 9h59m56 de ontem, seguido por Simbad, de Jorge Santos; Basilio, de Maduza, de Mário Ineco.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

O barco de Erlig Lorence chegou em primeiro

lugar com o tempo real de 46h59m56 e o tempo corrigido de 46h14m58, seguindo-se por ordem de chegada:

Simbad, de Jorge Santos Basilio, com 52h09m03 e o tempo corrigido de 49h49m37; Maduza, de Mário Ineco em terceiro, com 51h18m33 e 50h00m35; Kincaid de Leopoldo Antunes Maciel, com 52h29m04 e 50h09m38; Cangrejo, de Peter Reeves, em quinto, com 52h09m21 e 50h15m31; Aldebaran, de Joaquim Pádua Soares, com

51h20m40 e 50h39m10; Pluft, de Fernando Pimentel Duarte, com 50h41m14 e 50h41m14; Cangaceiro III, de Mário Monteiro, com 52h02m43 e 50h46m36, e Netuno, de Sérgio Mirsky, em nono com 52h34m31 e 52h34m31 e 52h06m47.

Largaram às 11 horas da manhã do dia 30, de Santos, onze concorrentes, transcorrendo a regata sem qualquer acidente. Os dois últimos barcos, Procion e Flamingo — paulistas — só chegaram às últimas horas da noite de ontem.

Os Conrad chegam em segundo no Mundial

Luanda, Angola (UPI-AFP-JB) — Os irmãos Conrad do Brasil ficaram em segundo lugar na classificação final do Campeonato Mundial de Iatismo, terminado ontem e vencido pelos norte-americanos Earl Elms e Mike Shear.

A outra dupla brasileira formada por Piccolo e Lorenzi ficou em quarto lugar enquanto os portugueses Santos e Silva classificaram-se em terceiro.

Até a sexta regata, disputada na sexta-feira, e, vencida pelos norte-americanos os irmãos brasileiros estavam em terceiro lugar na classificação geral; com a sétima, e última regata disputada ontem e vencida por eles, os irmãos Conrad passaram para segundo com a dupla portuguesa caindo para terceiro.

A classificação geral — publicada depois de longa demora devido às re-

clamações apresentadas por algumas equipes competidoras — apresentou o seguinte resultado:

Campeão: Estados Unidos com 12 pontos

2.º lugar: irmãos Conrad, do Brasil, com 22,7

3.º lugar: Portugal com 29,4

4.º lugar: Piccolo e Lorenze, Brasil, 46,7

5.º lugar: Suécia, 49,4

6.º lugar: Porto Rico, 91,8.

Coritiba empata de 1 a 1 com o Cruzeiro e passa à liderança do Grupo B

Curitiba (Correspondente) — Favorecido pela derrota do Fluminense, o Coritiba assumiu a liderança isolada do Grupo B do Gomes Pedrosa — um ponto de diferença — ao empatar, ontem à tarde, no Belfort Duarte, com o Cruzeiro, de 1 a 1, numa partida de boa movimentação.

O primeiro tempo mostrou um certo predomínio do Coritiba, que o encerrou com 1 a 0 no placar, gol marcado por Nilson. Já o segundo tempo pertenceu ao quadro mineiro, que chegou ao empate logo aos dois minutos, por intermédio de Zé Carlos, e teve tudo para ganhar, não fosse as boas defesas de Joel. A renda somou NCr\$ 64 704,00, e o juiz foi Amílcar Ferreira.

EQUILIBRIO

As equipes começaram assim: Coritiba — Joel, Augusto, Berto, Nico e Nilo; Lucas e Nair (Paulista); Passarinho (Paquito); Kruger, Kosilek e Nilson; Cruzeiro — Raul, Raul Fernandes, Darel Meneses, Fontana e Neco; Wilson Piazza e Dircen Lopes; Palhinha (Gilberto); Evaldo, Zé Carlos e Rodrigues.

Animado por sua torcida e praticando um futebol à base de velocidade, o Coritiba conseguiu envolver o Cruzeiro no primeiro tempo. A de-

fesa do time mineiro passou por instantes difíceis, mas conseguiu evitar que o placar fosse além do 1 a 0 para o quadro local, cujo gol foi assinalado por Nilson, aos 16 minutos, cobrando uma falta de fora da área.

Mais calmo, o Cruzeiro soube reagir no segundo tempo. Aos 2 minutos, Zé Carlos empatou, depois de uma grande pressão do ataque mineiro. Daí até o fim, o Cruzeiro foi mais equipe, mas não teve sorte nas conclusões, prejudicado ainda pela boa forma do goleiro Joel.

Atlético tenta manter suas chances enfrentando Palmeiras em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético joga hoje à tarde, no Minas Gerais, contra o Palmeiras as suas últimas esperanças de classificação no grupo B do Gomes Pedrosa, onde ocupa o quarto lugar com 12 pontos perdidos e 12 ganhos, em partida que deverá mobilizar a sua inquieta torcida.

O Palmeiras apresenta uma situação um pouco melhor, com 11 pontos perdidos e sete ganhos (sete jogos no torneio, enquanto o Atlético tem apenas mais quatro para cumprir). Os jogadores paulistas, logo após a chegada da delegação na manhã de ontem, deram um passeio pela cidade.

SORTE AJUDA

O técnico Rubens Minelli desmentiu que vá usar um bloqueio defensivo sistemático contra o Atlético, lembrando, todavia, que o seu time jogará de acordo com as circunstâncias da partida, "se der para atacar o adversário o faremos e quando ele vier à frente fecharemos na defesa."

Rubens Minelli dirigirá um time de futebol no Minas Gerais pela primeira vez em sua carreira, mas não está preocupado com isto, confiando em sua experiência de vários anos. Esteve em Minas em outras oportunidades mas apenas a passeio. Hoje ele estará no túnel do Minas Gerais; do outro lado o temperamental Yustrich.

Mas Rubens Minelli acredita num bom resultado. Com base na vitória sobre o Botafogo por 3 a 0 na última rodada. Aliás acha que o Palmeiras superou a má fase com que iniciou o Gomes Pedrosa, devolvendo a tranquilidade aos jogadores. O time foi escalado com Leão, Eurico, Baldoqui, Nelson e Zeca; Dudu e Ademir

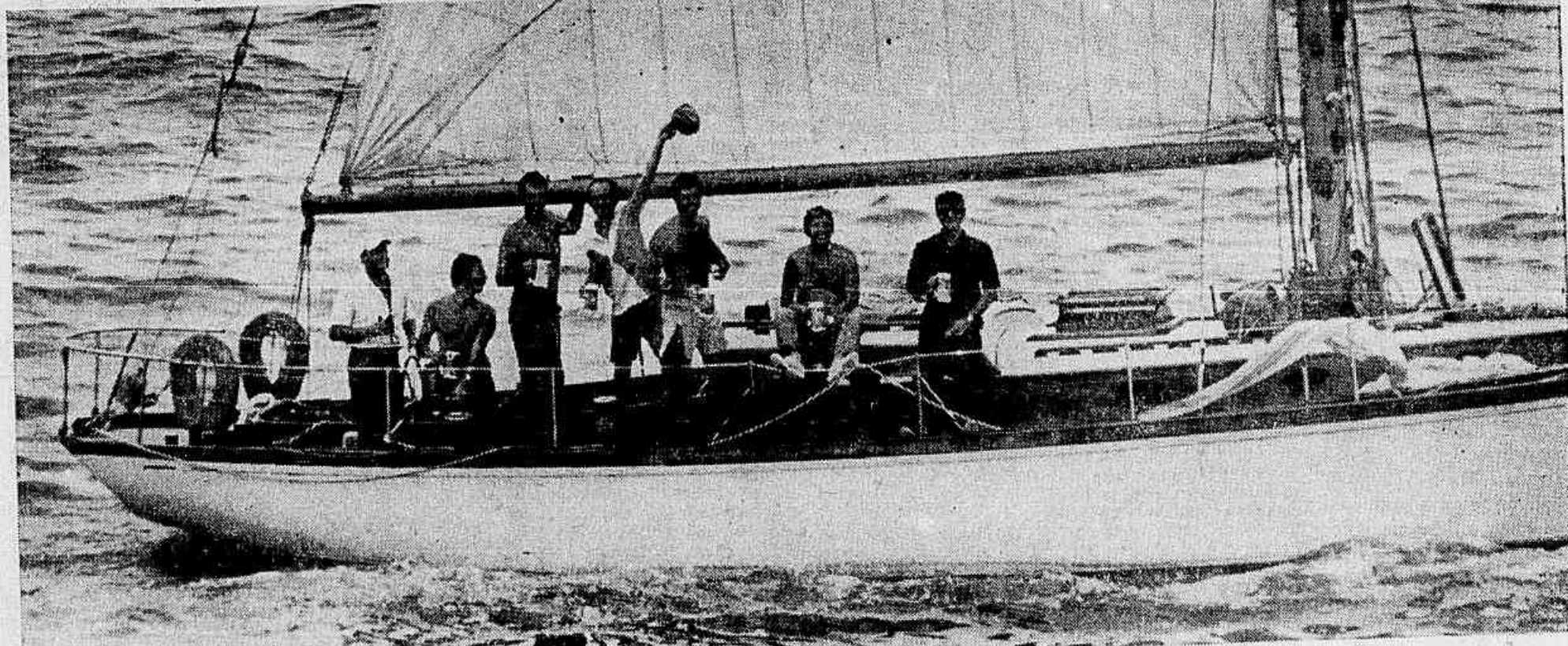
da Guia; César, Jaime, Cardoso e Edu.

No Atlético o ambiente é de decisão de campeonato. Os jogadores sabem que não podem perder porque a torcida estará no estádio exigindo uma vitória que alimente as esperanças de classificação do time no grupo B do Gomes Pedrosa.

Grapete é a única dúvida de Yustrich. O zagueiro reclama uma distensão na coxa, deixando Vander de sobreaviso. Cincunegui vai jogar porque foi apenas multado em NCr\$ 30,00 pelo tribunal especial da CBD por causa de sua expulsão contra o América, com Jeremias. Na próxima semana voltará a julgamento pela expulsão do jogo com o Cruzeiro.

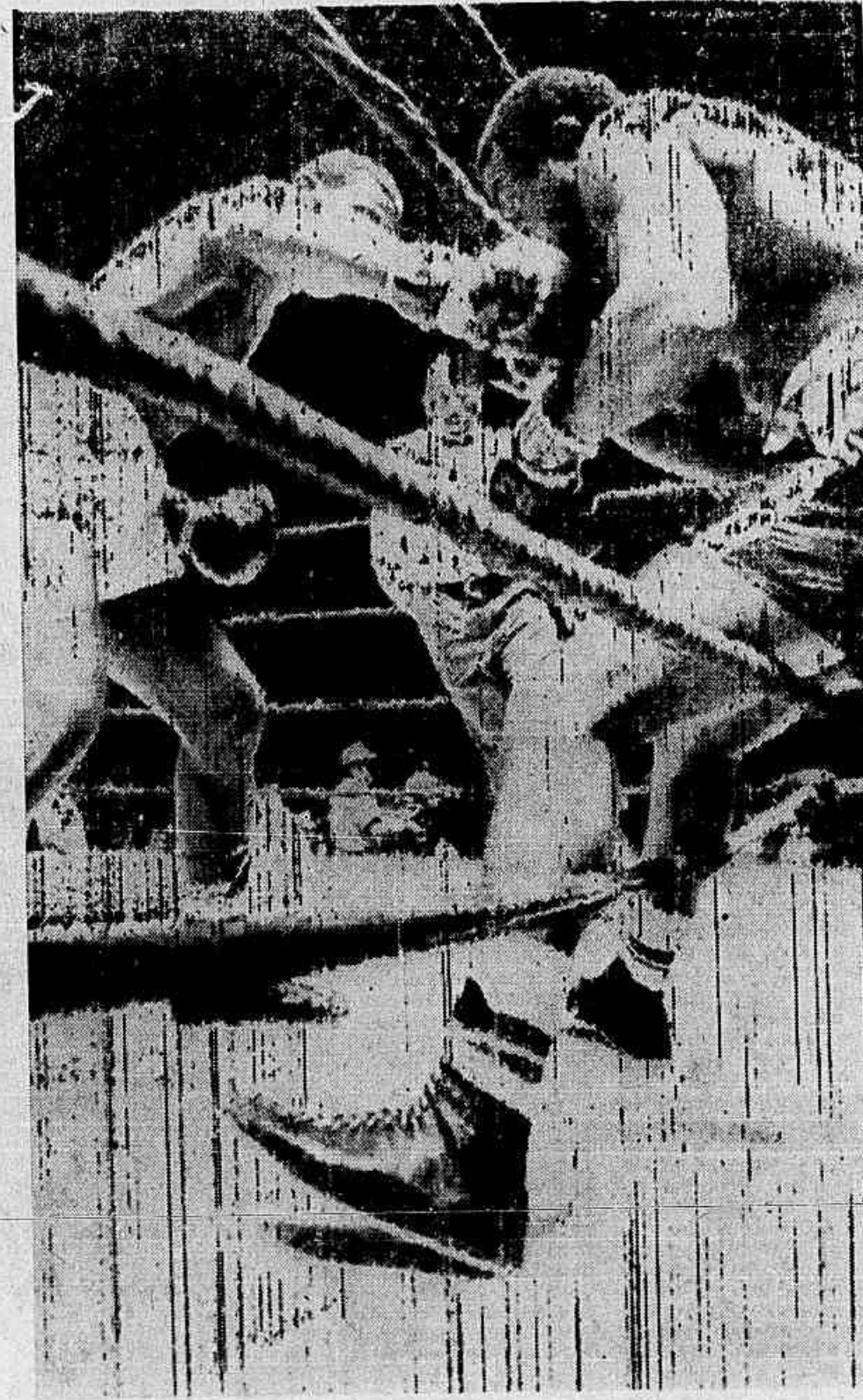
Yustrich, como Minelli, ainda acredita na classificação de seu time no torneio. O jogo está envolvido por um clima de decisão. Ninguém pode perder, sob pena de ficar praticamente desclassificado no grupo B. O Atlético vai jogar com Careca, Humberto, Vândor (Grapete), Normandes e Cincunegui; Vanderlei e Oidair; Ronaldo, Lóla, Dario e Tiao.

A COMEMORAÇÃO



Erlig Lorence, dono de Saga, e sua tripulação comemoram alegremente a vitória na Santos—Rio, mal a embarcação cruzou o través do Arpoador

VITÓRIA DA FÔRÇA



Radiofoto UPI-JB

Faustino ganha de Burton por nocaute em sua primeira luta nos Estados Unidos

Nova Iorque (AFP-JB) — Em sua primeira luta nos Estados Unidos o campeão brasileiro de pesos-pesados, Luis Faustino Pires, venceu o norte-americano Willie Burton — até então invicto em 15 combates — por nocaute técnico no sétimo assalto.

A vitória do brasileiro foi ao um minuto e quarenta e três segundos do penúltimo assalto quando Faustino conseguiu encaixar um violento gancho de esquerda na cabeça de seu adversário.

OLHO FECHADO

Faustino ia perdendo por pontos para Burton, um pugilista mais rápido e mais técnico, mas mesmo ferido no supercílio esquerdo, desde o segundo assalto, e com o olho praticamente fechado, o brasileiro

lutou até o fim, entregando duros socos e gancho de todos os ângulos. No sétimo assalto, então, Faustino acertou firme a cabe-

ça de Burton, obrigando o árbitro a intervir, ordenando a volta de Burton para o seu canto e levantando do braço do brasileiro.

A luta foi no Madison Square Garden e estava programada para oito assaltos.

Na principal luta da noite no Madison Square o norte-americano George Foreman, campeão olímpico de peso-pesado, venceu por pontos ao peruano Roberto Dávila.

Brasil perde três jogos e empata outro na rodada final de tênis no Uruguai

Montevideu (AFP-AP-JB) — O Brasil perdeu três partidas e empatou uma na última rodada do Campeonato Sul-Americano de Tênis conquistado, na categoria de juvenis masculinos, pela Argentina.

Na Copa Osório, feminina, a argentina Ana Maria Arias derrotou Gabriela Schoeder do Brasil por 4x6, 12x10 e 6x2 enquanto Beatriz Araújo, também da Argentina, venceu a brasileira Susana Petersen por 3x6, 6x4 e 6x2.

OUTROS RESULTADOS

Na Copa Chile, para meninos, a Argentina com as vitórias de Edgardo Schapiro e Lorenzo Soriano venceu o Peru por 2 a 0. Na Copa Bolívia, a Argentina sagrou-se campeã ao derrotar a Bolívia por 2 a 0. e na Copa Mitre o Chile venceu o Equador também por 2 a 0.

Na Copa Harten, para meninas, a Argentina com as

vitórias de Edgardo Schapiro e Lorenzo Soriano venceu o Peru por 2 a 0.

Na Copa Bolívia, a Argentina sagrou-se campeã ao derrotar a Bolívia por 2 a 0. e na Copa Mitre o Chile venceu o Equador também por 2 a 0.

Agressão a Armando é condenada

Porto Alegre (Sucursal) — Toda a imprensa esportiva desta capital condena a atitude do diretor do Grêmio, Sr. Volmer Padilha, que tentou agredir o juiz Armando Marques durante a partida contra o Coritiba, juntamente com a torcida do clube, o que só não aconteceu devido à intervenção de pessoas mais ponderadas.

O cronista Antônio Carlos Porto, que assina coluna no jornal Fôlha da Tarde Esportiva, diz em certo trecho da edição do último dia 31 que "tais atitudes prestam um desserviço não só ao Grêmio, mas, acima de tudo, ao futebol do Rio Grande do Sul, que foi forjado na luta honesta e sem arroubos de violência."

A jovem guarda do Internacional está crescendo impressionantemente, já que o clube, para manter a hegemonia de torcedores do Estado, está arrematando a torcida de crianças até 12 anos. Centenas de carteiras de sócios são enviadas diariamente a todos os recantos do Estado, dando a muitas pessoas o direito de frequentar todas as dependências do clube, quando visitarem a cidade, além de poder assistirem aos jogos do Internacional.

Brasileira chega em 5.º no hipismo

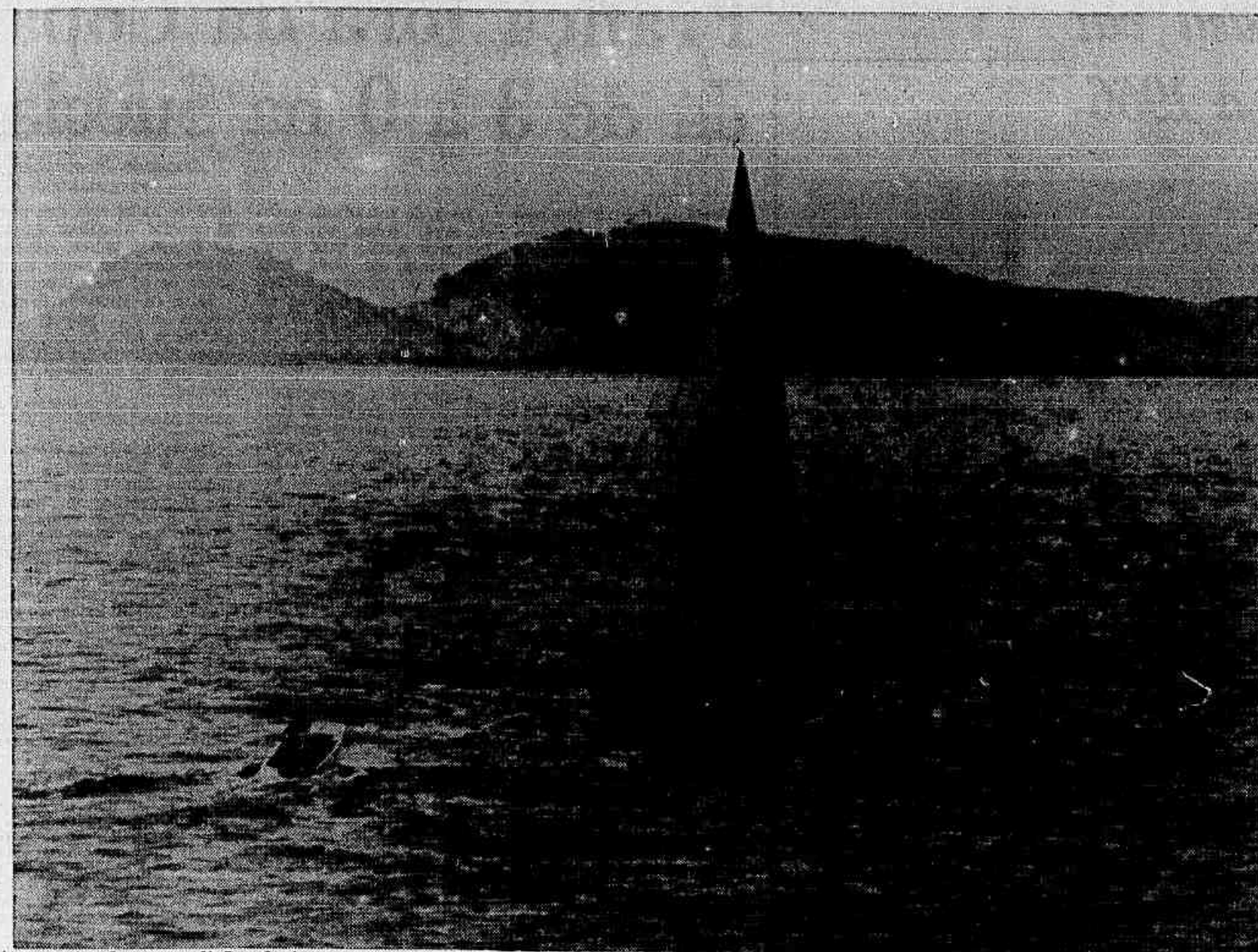
Bruxelas (AP-JB) — A brasileira Lúcia Faria montando Rush do Camp classificou-se em quinto lugar na primeira prova do torneio anual de equitação de Bruxelas.

Lúcia fez o percurso no tempo de 5m10.

O vencedor da prova foi Alvin Schol-Knoel de Alemanha Ocidental montando Donald Rex, com o tempo de 5m41/10.

Reagindo com golpes violentos, Faustino conseguiu superar a técnica de Burton

A VITÓRIA



Aproveitando as condições do tempo e a experiência da sua tripulação, o tate Saga conseguiu passar Pluft e vencer com categoria

Coritiba empata de 1 a 1 com o Cruzeiro e passa à liderança do Grupo B

Curitiba (Correspondente) — Favorecido pela derrota do Fluminense, o Coritiba assumiu a liderança isolada do Grupo B do Gomes Pedrosa — um ponto de diferença — ao empatar, ontem à tarde, no Belfort Duarte, com o Cruzeiro, de 1 a 1, numa partida de boa movimentação.

O primeiro tempo mostrou um certo predomínio do Coritiba, que o encerrou com 1 a 0 no placar, gol marcado por Nilson. Já o segundo tempo pertenceu ao quadro mineiro, que chegou ao empate logo aos dois minutos, por intermédio de Zé Carlos, e teve tudo para ganhar, não fosse as boas defesas de Joel. A renda somou NCr\$ 64 704,00, e o juiz foi Almarcar Ferreira.

EQUILÍBRIO

As equipes começaram assim: Coritiba — Joel, Augusto, Berto, Nico e Nilo; Lucas e Nair (Paulista); Passarinho (Paquito), Kruger, Kosilek e Nilson; Cruzeiro — Raul, Raul Fernandes, Darci Meneses, Fontana e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Palhinha (Gilberto), Evaldo, Zé Carlos e Rodrigues.

Animado por sua torcida e praticando um futebol à base de velocidade, o Coritiba conseguiu envolver o Cruzeiro no primeiro tempo. A de-

fesa do time mineiro passou por instantes difíceis, mas conseguiu evitar que o placar fosse além do 1 a 0 para o quadro local, cujo gol foi assinalado por Nilson, aos 16 minutos, cobrando uma falta de fora da área.

Mais calmo, o Cruzeiro soube reagir no segundo tempo. Aos 2 minutos, Zé Carlos empatou, depois de uma grande pressão do ataque mineiro. Daí até o fim, o Cruzeiro foi mais equipe, mas não teve sorte nas conclusões, prejudicado ainda pela boa forma do goleiro Joel.

Atlético tenta manter suas chances enfrentando Palmeiras em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético joga hoje à tarde, no Minas Gerais, contra o Palmeiras as suas últimas esperanças de classificação no grupo B do Gomes Pedrosa, onde ocupa o quarto lugar com 12 pontos perdidos e 12 ganhos, em partida que deverá mobilizar a sua inquieta torcida.

O Palmeiras apresenta uma situação um pouco melhor, com 11 pontos perdidos e sete ganhos (sete jogos no torneio, enquanto o Atlético tem apenas mais quatro para cumprir). Os jogadores paulistas, logo após a chegada da delegação na manhã de ontem, deram um passeio pela cidade.

SORTE AJUDA

O técnico Rubens Minelli desmentiu que vá usar um bloqueio defensivo sistemático contra o Atlético, lembrando, todavia, que o seu time jogará de acordo com as circunstâncias da partida, "se der para atacar o adversário o faremos e quando ele vier à frente fecharemos na defesa."

Rubens Minelli dirigirá um time de futebol no Minas Gerais pela primeira vez em sua carreira, mas não está preocupado com isto, confiando em sua experiência de vários anos. Estêvão em Minas em outras oportunidades mas apenas a passeio. Hoje ele estará no túnel do Minas Gerais; do outro lado o temperamental Yustrich.

Mas Rubens Minelli acredita num bom resultado. Com base na vitória sobre o Botafogo por 3 a 0 na última rodada. Aliás acha que o Palmeiras superou a fase com que iniciou o Gomes Pedrosa, devolvendo a tranquilidade aos jogadores. O time foi escalado com Leão, Eurico, Baldoqui, Nelson e Zeca; Dudu e Ademir

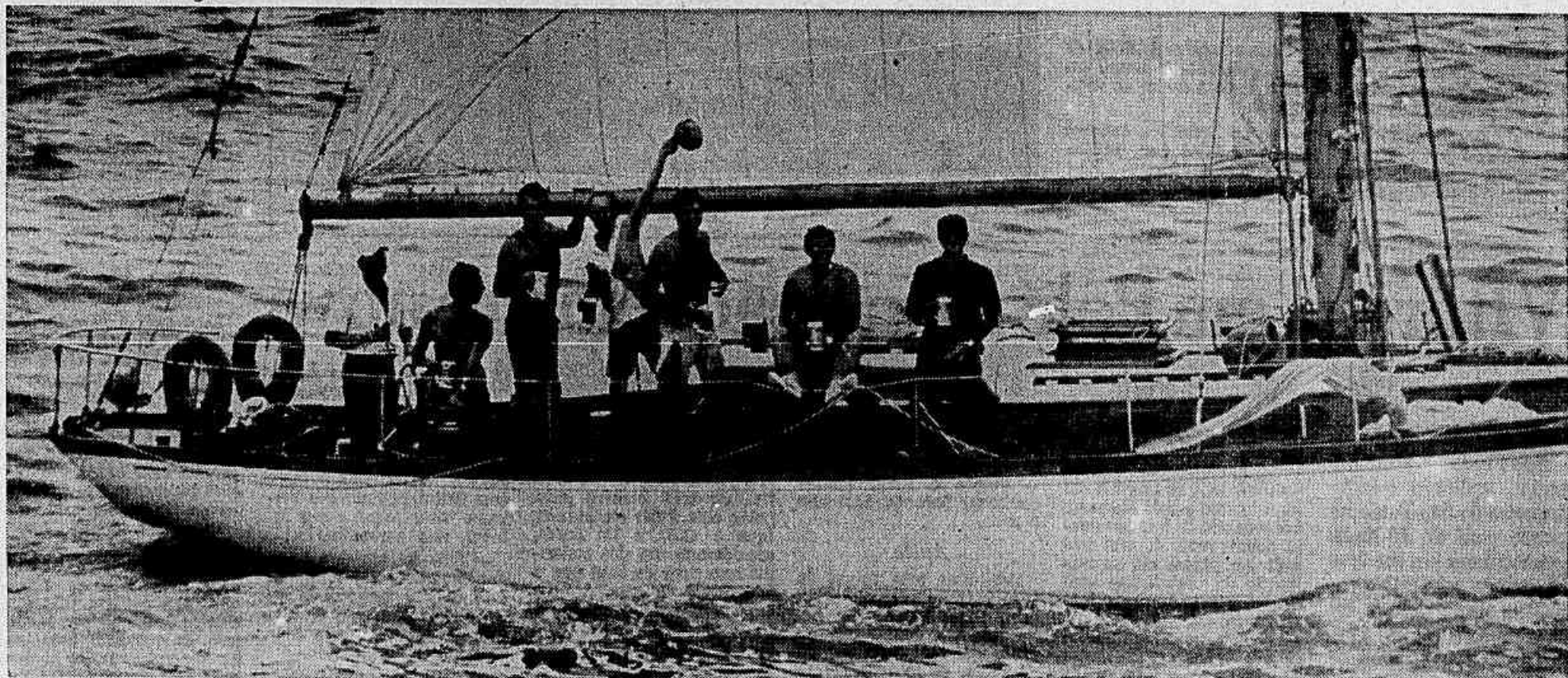
da Guia, César, Jaime, Cardoso e Edu.

No Atlético o ambiente é de decisão de campeonato. Os jogadores sabem que não podem perder porque a torcida estará no estádio exigindo uma vitória que alimente as esperanças de classificação do time no grupo B do Gomes Pedrosa.

Grapete é a única dúvida de Yustrich. O zagueiro reclama uma distensão na coxa, deixando Vander de sobreaviso. Cinecine vai jogar porque foi apenas multado em NCr\$ 30,00 pelo tribunal especial da CBD por causa de sua expulsão contra o América, com Jeremias. Na próxima semana voltará a julgamento pela expulsão do jogo com o Cruzeiro.

Yustrich, como Minelli, ainda acredita na classificação de seu time no torneio. O jogo está envolvido por um clima de decisão. Ninguém pode perder, sob pena de ficar praticamente desclassificado no grupo B. O Atlético vai jogar com Carreira, Humberto, Vander (Grapete), Normandes e Cinecine; Vanderlei e Oldair; Ronaldo, Lóia, Dario e Tião.

A COMEMORAÇÃO



Erlig Lorence, dono de Saga, e sua tripulação comemoraram alegremente a vitória na Santos-Rio, mal a embarcação cruzou o través do Arpoador

Internacional vence Vasco com dois gols irregulares

Porto Alegre (Sucursal) — Com dois gols feitos de maneira irregular, o Internacional venceu o Vasco, ontem à noite, no Estádio Beltrão-Rio, por 2 a 0, e permaneceu na vice-liderança do Grupo A.

Claudio Miolo, aos 33 minutos do primeiro tempo, em posição ilegal, e Lamas, aos 28 do segundo, de bicicleta, marcaram os gols do Internacional. O juiz foi o paulista José Clemente e os dois times jogaram assim:

Internacional — Valdir, Madureira, Scala, Valmir e Sadi; Carbone e Lamas; Valdomiro (Bráulio), Sérgio, Claudio Miolo e Canhoto. Vasco — Andrada, Fidéls, Moacir, Fernando e Eberval; Alcir e Danilo (Bouglieux), Luis Carlos, Valfredo, Renê e Acelino. A renda foi de NCr\$ 104 955,00 com público pagante de 32 509 pessoas.

No lance do primeiro gol, Bráulio se chocou com o go-

leiro Andrada que ficou tonto. Na continuação da jogada, Lamas passou para Claudio Miolo que se encontrava na frente de Moacir, em clara posição de impedimento, mas o juiz validou o gol, apesar dos protestos dos jogadores do Vasco.

No segundo gol, Claudio Miolo chutou a bola na trave, mas se encontrava impedido e Lamas, aproveitando o rebote, de bicicleta, marcou.

Botafogo perde de 2 a 1 em jogo de três expulsões

Recife (Sucursal) — Num partida tumultuada, que teve três jogadores expulsos, o Santa Cruz venceu o Botafogo por 2 a 1, ontem à noite, nesta cidade, e manteve uma invencibilidade desde que tem Duque como seu técnico.

Valtenir, Zé Júlio e Zito, foram expulsos no final do primeiro tempo e o juiz foi o paulista Oscar Scolfaro. Osvaldo e Mirobaldo marcaram para o Santa Cruz, enquanto Ferretti, descontou para o Botafogo, que jogou com Cao, Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtenir; Carlos Roberto e Afonso; Iroldo, Ferretti (Torino), Humberto e Paulo César.

Bahia foi melhor e deu na Portuguesa de 2 a 1

Salvador (Sucursal) — O Bahia derrotou a Portuguesa, por 2 a 1, ontem à noite, no Estádio da Fonte Nova, em partida muito movimentada que teve um público reduzido a assistir a ela. A renda foi de NCr\$ 37 607,00 e o juiz foi o carioca Alton Vieira de Mo-

ral, com boa arbitragem. Eliseu e Artur marcaram para o Bahia, enquanto que Lorico descontou para a Portuguesa.

Coritiba e Coríntians são líderes do Gomes Pedrosa

Após os jogos realizados ontem, a situação é a seguinte: Na chave A, o Coríntians é o líder, com 18 pontos ganhos e 4 perdidos, vindo logo a seguir, o Internacional, com 17 pg e 7pp. O Cruzeiro é o terceiro com 15 pg e 9pp, e disputa a segunda vaga, enquanto

que dos demais, Flamengo, Portuguesa, América, Santa Cruz e Santos, apenas este último conta com remotas possibilidades de se classificar.

No grupo B, o Coritiba é o líder com 14 pontos ganhos e 12 perdidos, seguido do Fluminense, com 13 pg

e 11 pp. Seguem Grêmio, Atlético, Botafogo, Palmeiras, Bahia, Vasco e São Paulo.

Com uma vitória, hoje, diante do Palmeiras, o Atlético passará para a liderança, juntamente com o Coritiba, enquanto que o Grêmio precisa vencer o São Paulo, a fim de aspirar a classificação.

Regata Santos — Rio teve boa vitória de "Saga"

O barco Saga, de Erlig Lorence, venceu a XIX Regata Santos—Rio tanto no tempo real como no corrigido, transformando-se no novo fita-azul da competição.

O Saga cruzou a fita de chegada — a meia milha de distância da Ponta do Arpoador — às 9h59m56 de ontem, seguido por Simbad, de Jorge Santos: Basílio, e de Maduza, de Mário Ineco.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

O barco de Erlig Lorence chegou em primeiro

lugar com o tempo real de 46h59m56 e o tempo corrigido de 46h14m58, seguindo-se por ordem de chegada:

Simbad, de Jorge Santos Basílio, com 52h09m03 e o tempo corrigido de 49h49m37; Maduza, de Mário Ineco em terceiro, com 51h18m33 e 50h00m35; Kincaid de Leopoldo Antunes Maciel, com 52h29m04 e 50h09m38; Cangrejo, de Peter Reeves, em quinto, com 52h09m21 e 50h15m31; Aldebaran, de Joaquim Pádua Soares, com

51h20m40 e 50h39m10; Pluft, de Fernando Pimentel Duarte, com 50h41m14 e 50h41m14; Cangaceiro III, de Mário Monteiro, com 52h02m43 e 50h46m36, e Netuno, de Sérgio Mirsky, em nono com 52h34m31 e 52h34m31 e 52h06m47.

Largaram às 11 horas da manhã do dia 30, de Santos, onze concorrentes, transcorrendo a regata sem qualquer acidente. Os dois últimos barcos, Procion e Flamingo — paulistas — só chegaram às últimas horas da noite de ontem.

Os Conrad chegam em segundo no Mundial

Luanda, Angola (UPI-AFP-JB) — Os irmãos Conrad do Brasil ficaram em segundo lugar na classificação final do Campeonato Mundial de Iatismo, terminado ontem e vencido pelos norte-americanos Earl Elms e Mike Shear.

A outra dupla brasileira formada por Piccolo e Lorenzi ficou em quarto lugar enquanto os portugueses Santos e Silva classificaram-se em terceiro.

Até a sexta regata, disputada na sexta-feira, e, vencida pelos norte-americanos os irmãos brasileiros estavam em terceiro lugar na classificação geral; com a sétima, e última regata disputada ontem e vencida por eles, os irmãos Conrad passaram para segundo com a dupla portuguesa caindo para terceiro.

A classificação geral — publicada depois de longa demora devido às re-

clamações apresentadas por algumas equipes competidoras — apresentou o seguinte resultado:

Campeão: Estados Unidos com 12 pontos

2.º lugar: irmãos Conrad, do Brasil, com 22,7

3.º lugar: Portugal com 29,4

4.º lugar: Piccolo e Lorenze, Brasil, 46,7

5.º lugar: Suécia, 49,4

6.º lugar: Porto Rico, 91,8.

Faustino ganha de Burton por nocaute em sua primeira luta nos Estados Unidos

Nova Iorque (AFP-JB) — Em sua primeira luta nos Estados Unidos o campeão brasileiro de pesos-pesados, Luis Faustino Pires, venceu o norte-americano Willie Burton — até então invicto em 15 combates — por nocaute técnico no sétimo assalto.

A vitória do brasileiro foi ao um minuto e quarenta e três segundos do penúltimo assalto quando Faustino conseguiu encaixar um violento gancho de esquerda na cabeça de seu adversário.

OLHO FECHADO

Faustino ia perdendo por pontos para Burton, um pugilista mais rápido e mais técnico, mas mesmo ferido no supercílio esquerdo, desde o segundo assalto, e com o olho praticamente fechado o brasileiro jamais se entregou dando vários ganchos de todos os ângulos.

No sétimo assalto, então, Faustino acertou firme a cabe-

ça de Burton, obrigando o árbitro a intervir, ordenando a volta de Burton para o seu canto e levantando do braço do brasileiro.

A luta foi no Madison Square Garden e estava programada para oito assaltos.

Na principal luta da noite no Madison Square o norte-americano George Foreman, campeão olímpico de peso-pesado, venceu por pontos ao peruano Roberto Dávila.

Agressão a Armando é condenada

Porto Alegre (Sucursal) — Toda a imprensa esportiva desta capital condena a atitude do diretor do Grêmio, Sr. Volmer Padilha, que tentou agredir o juiz Armando Marques durante a partida contra o Coritiba, juntamente com a torcida do clube, o que só não aconteceu devido à intervenção de pessoas mais ponderadas.

O cronista Antônio Carlos Porto, que assina coluna no jornal Fôlha da Tarde Esportiva, diz em certo trecho da edição do último dia 31 que "tais atitudes prestam um desserviço não só ao Grêmio, mas, acima de tudo, ao futebol do Rio Grande do Sul, que foi forjado na luta honesta e sem arroubos de violência."

A jovem guarda do Internacional está crescendo impressionantemente, já que o clube, para manter a hegemonia de torcedores do Estado, está arrematando a torcida de crianças até 12 anos. Centenas de cartelas de sócios são enviadas diariamente a todos os recantos do Estado, dando a muitas pessoas o direito de frequentar todas as dependências do clube, quando visitarem a cidade, além de poder assistirem aos jogos do Internacional.

Brasil perde três jogos e empata outro na rodada final de tênis no Uruguai

Montevideu (AFP-AP-JB) — O Brasil perdeu três partidas e empatou uma na última rodada do Campeonato Sul-Americano de Tênis conquistado, na categoria de juvenis masculinos, pela Argentina.

Na Copa Osório, feminina, a argentina Ana Maria Arias derrotou Gabriela Schoeder do Brasil por 4x6, 12x10 e 6x2 enquanto Beatriz Araújo, também da Argentina, venceu a brasileira Susana Petersen por 3x6, 6x4 e 6x2.

OUTROS RESULTADOS

Na Copa Chile, para meninas, enquanto Andrea Meneses, do Brasil, venceu Mariana Sanudo, da Argentina, por 6/1 e 6/2 sua conterrânea Regina Joaquim perdeu para a argentina Patricia Bianchi por 6/4 e 6/4.

Na Copa Harten, para meninos, a Argentina com as vitórias de Edgardo Schapira e Lorenzo Soriano venceu o Peru por 2 a 0.

Na Copa Bolívia, a Argentina sagrou-se campeã ao derrotar a Bolívia por 2 a 0 e na Copa Mitre o Chile venceu o Equador também por 2 a 0.

Brasileira chega em 5.º no hipismo

Bruxelas (AP-JB) — A brasileira Lúcia Faria, montando Rush do Camp classificou-se em quinto lugar na primeira prova do torneio anual de equitação de Bruxelas.

Lúcia fez o percurso no tempo de 5m10.

O vencedor da prova foi Alvin Schockmoede da Alemanha Ocidental montando Donald Rex, com o tempo de 5m41/10.

Albert acha que Brasil vai melhorar em relação a 1966

Budapest (Especial JB) — Florian Albert, o maior nome do futebol húngaro, falando sobre a Copa do Mundo disse que "o Brasil estará bem melhor no México do que em 1966 em Londres."

— E para a Inglaterra — declara o jogador — será tão difícil manter o título mundial como o foi para os brasileiros em 1966.

Depois de três meses parado, com a perna enfiada em consequência de um choque com o goleiro da Dinamarca, Knud Engedahl, no primeiro jogo pelas eliminatórias do mundial, Albert recomeça seus exercícios praticando natação.

A história

— Naquela partida os dinamarqueses venceram por 3 a 2, mas tão ruim quanto a derrota foi o choque que ocasionou minha contusão. Foi uma dor insurportável e a primeira coisa que pensei foi de não poder jogar mais futebol.

Albert nunca perdoou o goleiro Engedahl, nem tanto pela falta, embora o jogador reconheça que o goleiro abandonou a bola para ir em cima dele.

— O que mais me aborrece é que Engedahl nunca se preocupou em pedir desculpas. Quando os dinamarqueses vieram a Budapeste para a segunda partida, o goleiro nem ao menos veio perguntar como eu estava passando; uma atitude desleal e pouco comum entre meus colegas de profissão.

Agora Albert pensa seriamente em sua recuperação, depois da natação o próximo passo do programa serão as corridas de bicicleta. O centro-avante húngaro acredita na classificação de seu país e lembra que a tarefa não é tão difícil assim: basta ganhar da Irlanda e empatar com a Tcheco-Eslôvaquia.

Albert deseja ir ao México não apenas para jogar durante a Copa mas para rever seus amigos brasileiros. Ele esteve no Rio de Janeiro em 1967 convidado pelo Flamengo após sua excelente atuação contra o Brasil na Copa de Londres, quando os húngaros venceram por 3 a 1.

Albert relembra sua permanência no Rio: — Passei dias maravilhosos naquela cidade. Todo o mundo me tratou da melhor maneira possível e tive o prazer de jogar ao lado dos artistas do futebol que são os jogadores brasileiros.

Em 1967 Albert ganhou o troféu A Bola de Ouro da Europa, e contou que durante o tempo em que esteve contundido recebeu muitas cartas do Brasil perguntando pela sua saúde.

Depois de 67 Albert voltou ao Brasil em outubro do ano passado para jogar pela FIFA que perdeu para a seleção brasileira por 2 a 1. Florian Albert foi o autor do único gol da seleção do mundo.

IDÉIA FIXA



Albert só pensa em voltar a jogar e poder disputar a Copa do mundo

França fora da Copa dá de 3 a 0 na Suécia

Armando Strozemberg
Correspondente do JB

Paris — Com a presença de João Saldanha e do técnico inglês Alf Ramsey, a Suécia, já classificada por antecipação, foi derrotada pela França por 3 a 0, em partida disputada ontem no Estádio Parques des Princes e válida pelo Grupo V das eliminatórias para a Copa do Mundo.

A França assegurou sua vitória no primeiro tempo, quando, imprimindo um ritmo de jogo muito veloz, conseguiu envolver completamente seu adversário e marcar os gols com relativa facilidade, por meio de Bras (2) e de Djorkaeff, aos 40, 41 e 44 minutos.

PRIMEIRO TEMPO

As equipes começaram assim: França — Carnus, Djorkaeff, Novl, Bosquier e Rostagni; Michel e Broisart; Bras, Loubet, Lech e Bereta. Suécia — Hellstroem, Grip, Nordquist, Kristensson e Ericsson; Larsson e Svensson; Johansson, Turesson, Grahm e Magnusson.

A equipe francesa entrou em campo resolvida a decidir a partida logo no princípio, colocando em jogo um ritmo demasiado veloz para ser acompanhado pelo time da Suécia. Esta deixou-se envolver completamente pelas tabelas dos atacantes franceses, que só demoraram a marcar por falta de sorte nas finalizações. Os jogadores suecos se surpreenderam com o ritmo imposto pela França e se limitavam a ficar na defesa, esboçando de vez em quando contra-ataques que não tinham a menor objetividade.

A França, apesar do domínio, só marcou seu primeiro gol aos 36 minutos, quando Bras finalizou com perfeição uma jogada toda construída por Lech.

Lech, da entrada da grande área, cobra uma falta lançando a bola para a outra ponta, de onde Bras emenda de primeira, atraindo no lado esquerdo de Hellstroem, sem chance de defesa.

PREDOMÍNIO E GOLS

Dada a saída, o rebote sobra para Broisart, que imediatamente esticou ao ataque para Loubet. O passe, mal feito, faz com que a bola toque na mão do zagueiro Ericson e o juiz inglês Smith não vacila em marcar pênalti, sob surpresa de todos os jogadores e da própria torcida francesa. Djorkaeff, encarregado da cobrança, chuta a bola com firmeza, sem dar a menor chance ao goleiro sueco.

A França, ao contrário de tentar manter o marcador, conforme se esperava, continuou pressionando a Suécia, perdendo mesmo dois gols certos, quando Michel e Bereta chutaram para fora com o gol praticamente livre à sua frente.

Aos 44 minutos, entretanto, Bereta centra da esquerda para a direita, aproveitando da corrida de Bras, que sozinho frente a Hellstroem não teve qualquer dificuldade para marcar.

Deve-se levar em conta que a Suécia perdeu seu lateral-esquerdo Svensson, que machucou-se num lance e cedeu lugar a Nicklasson no momento em que procurava equilibrar o jogo. Foi a partir dessa substituição que a equipe francesa cresceu em campo e levou seu predomínio ao adversário. Aos 25, 27 e 31 minutos Bereta já perdera três ótimas oportunidades de inaugurar o marcador.

Pouco depois Lech finaliza muito fraco para a defesa

fácil de Hellstroem, que aos 36 pratica o melhor lance do primeiro tempo, defendendo com segurança uma cabeçada do meia Bosquier. Além da saída de Svensson, a Suécia parece ter sentido a falta de seu atacante Kindwall, que não jogou por se encontrar machucado.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo a França ainda manteve seu predomínio durante os primeiros 15 minutos. A dupla Lech e Loubet conseguia entrar com facilidade na defesa sueca, mas completava mal, sem direção. A partir daí os jogadores franceses mostram evidentes sinais de cansaço, passando a rolar a bola na sua intermediação. A Suécia, aproveitando-se disso, passou a ir ao ataque. Aos 16 minutos o ponta Magnusson, que estava no Flamengo e joga atualmente pelo Marselha francês, chutou com perigo, dando chance de Carnus fazer a sua melhor defesa de toda a partida.

A pressão sueca, entretanto, foi muito rápida, pois a equipe conseguia também a mostrar sinais de cansaço, permitindo a França um melhor equilíbrio. Aos 10 minutos o ponta-esquerda Malberg, que substituiu Johansson, perde um gol depois de estar sozinho frente a Carnus. A Suécia perdeu também uma boa oportunidade de marcar por meio de Turesson, num chute de fora da área e a França perdeu chances por meio de Lech e Michel, ao escorar de primeira um rebote do goleiro.

A Suécia, durante a maior parte do jogo, mostrou falta de entusiasmo e um péssimo preparo físico.

Resultado foi normal para Saldanha

Logo após a partida, João Saldanha declarou que a vitória da França não o surpreendeu, mas que a derrota da Suécia não deve servir como prova de ineficiência da sua equipe, "pois se tratou claramente de uma partida equilibrada e para a qual os suecos não deram a menor bola".

Impressão idêntica teve o técnico inglês, Alf Ramsey, que viu a partida sentado duas filas atrás de Saldanha, com quem não teve chance de travar algum contato. O treinador brasileiro e o supervisor Russo seguem hoje pela manhã para Roma, onde assistirão, terça-feira, ao jogo Itália x País de Gales.

ERA ESPERADO

Antes do jogo Saldanha já

havia dito que os suecos não deveriam vencer, não só por atuarem no campo do adversário, mas, sobretudo porque estavam classificados e não tinham muito interesse no resultado. Enquanto isso, os franceses, com um time renovado e querendo mostrar o seu valor perante a sua torcida, tinham tudo para realizar uma boa apresentação.

— Tudo ocorreu como eu esperava — disse Saldanha. — Mas não me iludo. Não devemos nos esquecer de que os suecos já chegaram às finais da Copa.

Sobre a arbitragem, que tem sido um dos pontos que mais vem preocupando o treinador da seleção brasileira, ele só mereceu elogios. — Embora achando que se a partida fosse realmente

para valer o juiz Smith não daria o pênalti, considerei a sua atuação como uma das melhores destes jogos que tenho visto pelas eliminatórias.

Saldanha lamentou as ausências de Axelsson e de Kindwall na equipe sueca, "pois ambos são jogadores extraordinários e fizeram falta ao espetáculo".

O técnico gostou dos franceses Beretta e Michel e, respondendo sobre a qualidade da partida em comparação com as outras que viu até agora pelas eliminatórias na Europa, Saldanha disse que nos outros jogos houve maior disparidade de forças, União Soviética x Turquia, por exemplo.

Vitor via em Pelé uma lição sempre nova

Bernardo Lerer
Da Sucursal

São Paulo — Vitor Ratautas, aplicado quartozagueiro do São Paulo há pouco mais de 10 anos, ganhou fama em sua época como o primeiro especialista numa função inteiramente nova que surgiu no futebol brasileiro: a de marcar, ou tentar marcar Pelé.

Naquele tempo o futebol era mais aberto, mais fácil para os atacantes, não havia esquemas especiais, e por isso Vitor teve que aprender à custa de uma dura experiência. Lamentavelmente para ele não havia ainda o vídeo-tape "para que pudesse me corrigir à noite, vendo os dribles que levava à tarde."

Pelé passou por Vitor com um drible seco. Riberto vinha por trás e aplicou um carrinho no atacante. Antes mesmo que o juiz marcasse a falta, Pelé deu uma cotovelada acertando em cheio o rosto de Riberto, que logo ficou empapado de sangue. Vitor corre para socorrer Riberto, enquanto Pelé olhava completamente atônito e explicava ao juiz: — Sr. juiz, se quiser pode me expulсар. O que eu queria era acertar esse daí, o Vitor.

O Santos empatou com o São Paulo, 3 x 3. Vitor Ratautas, ou só Vitor, entre 1954 e 1960, quando jogou como titular pelo São Paulo, era centro-médio. Agora seria considerado um quarto-zagueiro. Nas 30 partidas em que jogou contra o Santos em cerca de 20, os técnicos só lhe davam uma missão: marcar Pelé. — Vitor, você só conhece o cidadão Edson Arantes do Nascimento, mais ninguém. Alguém outro jogador, só eventualmente.

Missão impossível

Como marcar Pelé? Era essa a pergunta que Vitor se fazia todos os jogos. Ele era considerado um dos poucos, senão o único jogador brasileiro que entrava em campo com uma tarefa específica, a de marcar Pelé, sem se preocupar com outros jogadores. Naquela época, os esquemas eram diferentes, pouco se falava de táticas de futebol e Pelé, com isso, podia jogar toda sua improvisação. Esse fato agra-

vava ainda mais o trabalho do seu marcador eventual. Vitor adotou um sistema simples: tudo se resumia em impedir que a bola chegasse aos pés de Pelé. Se isso por acaso acontecesse, deveria impedir sua progressão e a realização de tabelinhas com Pagão, que geralmente terminavam em gol. Vitor tinha que parar a jogada com os pés, mãos ou um golpe de corpo. Com a interrupção pela falta, a jogada começaria de novo e o time do São Paulo poderia se recompor. Para que isso acontecesse, Vitor tinha que entrar duro na bola.

Vitor, filho de lituanos, que veio de um time pequeno — o Juventus — pouco técnico e admirado pelas suas qualidades de limpador de área, criou fama de violento e alguns atacantes, como Luisinho, do Corinthians, passaram a temer realizar jogadas mais próximas dele.

— Essa era minha função. Eu entrava para tirar a bola, mas confesso que nunca machuquei ninguém e muito menos o Pelé, por quem tinha e tenho verdadeira admiração. Com ele só tinha o que aprender e nunca entraria numa bola dividida para machucá-lo, deixá-lo no hospital por algum tempo e impossibilitado de jogar. Isso eu nunca fiz. O próprio Pelé, segundo me contaram, num depoimento prestado ao Museu da Imagem e do Som, fala de mim como seu marcador e afirma que fui correto e nunca entrei para machucá-lo. Fora do campo éramos muito bons amigos, mas lá dentro cada um puxava a brasa para sua sardinha. De uma coisa tenho certeza: Pelé nunca levou desaforo para casa. Se na disputa de uma bola ele a perdia porque o defensor usou de violência para tirá-la, Pelé voltava para a disputa com a mesma violência empregada pelo contrário. E, geralmente, com muito mais malícia.

Num jogo São Paulo e Santos, no Pacaembu, quando faltavam 10 minutos para o final, o juiz não conseguia mais controlar a violência dos dois times. Uma bola lançada no meio do campo do São Paulo, correu Pelé e Vitor, naturalmente. Vitor está mais atrás de Pelé e, como está vencido, dá um carrinho no atacante, que cai e se levanta logo correndo atrás da bola. O juiz dá falta. Vitor levanta-se, também corre ao lado de Pelé, tira o pé direito que pensava fosse ser atingido por um pontapé e de repente cai com o supercilioso direito saindo. Pelé, sem que ninguém percebesse, dera uma cabeçada em Vitor. Nem o

juiz. Vitor saiu do campo com três pontos na testa, ainda ouvindo Pelé gritar: — Vamos lá Vitor. Vamos continuar jogando. Isso não é nada.

Apelo

Esta seria uma forma de Pelé manifestar irritação, como conta Vitor.

Com a ordem que eu recebia de Bela Gutmann ou de Feola, de marcar cerrado, em clima, ele ficava nervoso e muitas vezes até pedia para "dar uma folguinha porque senão não dá para jogar". Pelé se irritava porque era um homem muito marcado. E eu porque era driblado, valado pelo público e primeiro culpado na ordem de sucessão de lances que comessem com Pelé e terminassem em gol.

A cada jogo que passava, Vitor mais se convencida de que não havia um "jeito especial para marcar Pelé". Como marcar um jogador que era totalmente imprevisível durante a partida, que desde o primeiro momento poderia estar armando e treinando uma jogada que até seus próprios companheiros de time estariam ignorando? Por isso, quando Vitor entrava em campo e via seu "inimigo de 90 minutos", procurava adivinhar o que iria fazer. Afinal Pelé estava no início de sua carreira, jovem, com muita vontade de vencer e mostrando todo o futebol que sabe jogar.

— Eu me lembro nas bolas altas. Até a época de Pelé começar a jogar na equipe titular do Santos, no futebol paulista, pelo menos, todas as bolas que vinham por cima os atacantes disputavam-na com a defesa contrária com cabeçadas. Com Pelé, não. Ele inaugurou um novo estilo, de matar a bola no peito e deixá-la escorrer para os pés.

Foi assim que conseguiu biefar com muitos quartozagueiros, que pensavam que ele faria isso só uma vez em toda uma partida e se enganavam. Com o restante dos jogadores adversários, porém, era diferente. Os da defesa sabiam o que os mais famosos atacantes fariam, a partir do momento em que a bola lhes chegasse aos pés. E assim era mais fácil fazer a marcação.

Vitor tem memória fraca. Não se lembra dos resultados contra o Santos. Só de alguns lances mais importantes dessas partidas, nos quais ele e Pelé tiveram participação direta. Vitor gostava de jogar contra Pelé e principalmente de marcá-lo. Tinha o que aprender porque o atacante já nascera um craque.

— Num jogo realizado em Vila Belmiro, aos 15 minutos

do primeiro tempo, Dorval vai para a ponta direita cobrar um escanteio contra o São Paulo. Na pequena área ficaram três homens para pular com Pelé: eu, Mauro, (que é alto) e De Sordi, considerado um dos melhores zagueiros de área que o São Paulo já teve. A bola veio alta, todos pularam e só se viu o corpo negro de Pelé se levantando um metro — pelo menos um metro a mais — do que os três brancos que estavam em cima da jogada. Gol. A bola entrou no canto direito, quando todos pensavam que ela iria para o esquerdo. A partida prosseguia normalmente até que Laércio, goleiro do Santos, se contundiu num choque com um atacante. Interrupção para médico e massagista e quando se verificou que Laércio não volta mais ao campo, Pelé ocupa o seu lugar. E se revelou um grande goleiro, realizando defesas sensacionais.

Numa das últimas partidas contra o Santos, quando Vitor ainda jogava, o São Paulo tinha a seguinte escalação: Poy, De Sordi e Mauro; Dino Sani, Vitor e Roberto; Maurinho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhotinho. Cobia a Vitor marcar Pelé, machucado em um jogo realizado no interior. Faltavam cinco minutos para terminar o primeiro tempo. Pelé pegou a bola no grande círculo e o primeiro homem que encontrou foi Dino, que o derrubou. O juiz deu falta, sem aplicar a vantagem, porque Pelé continuou com a bola e, como estava com a cabeça baixa, não notou Vitor, parado à sua frente. O choque foi violento e Pelé saiu do campo carregado numa maca. Nos vestiários do São Paulo, os homens da defesa comentavam que com Pelé de fora o jogo seria mais tranquilo. Pouco antes do início do segundo tempo, a equipe do São Paulo é a primeira a entrar em campo. Vitor e Mauro conversam num canto, os olhos fixos no túnel do Santos.

— Não, não é possível. É ele outra vez. Pelé era o primeiro a entrar em campo, sem correr, os olhos fixos no gramado. Pelé fez o único gol do Santos, que perdeu de quatro a um.

Vitor só jogou ao lado de Pelé numa excursão que a seleção brasileira fez à Europa e Oriente Médio. Sua partida de estreia foi contra a seleção da República Árabe Unida e, logo aos primeiros minutos de jogo, Pelé notou que alguma coisa errada acontecia na defesa da seleção. Havia muita gente, com mais experiência, que-

rendo cumprir uma tarefa que cabia somente a Vitor. Pelé aproveitou uma interrupção da partida e falou com Bellini, pedindo que deixasse Vitor jogar o seu futebol, sem atrapalhá-lo.

— Esse foi um dos grandes incentivos que recebi de Pelé. Das 10 partidas da seleção, só não joguei uma, a última, porque estava machucado no tornozelo.

O fim

O fim de Vitor como jogador de futebol, começou justamente numa partida contra o Santos, disputada no campeonato de 1960, em que o São Paulo perdeu de 6 a 3. A grande atração era a estreia de Procópio, um quarto-zagueiro que foi do Fluminense. Numa das primeiras bolas, Procópio deu em Pelé um drible desnecessário. O público gostou. Afinal, era a primeira partida de Procópio no São Paulo e já conseguia enganar Pelé num dos primeiros lances.

Mas Pelé se recuperou, deu um drible de corpo, jogou a bola por entre as pernas de Procópio e marcou. Minutos depois, o mesmo Procópio, frente a frente com Pelé, tenta passar, perde a bola e nem a vez quando ela entra outra vez pelo meio das suas pernas. Gol de Pelé. Final do primeiro tempo: 3 a 1, o Santos vence com três gols de Pelé. Para o segundo tempo, Vitor substitui Procópio, para marcar Pelé, que não fez mais nenhum gol, mas levou o Santos para a vitória. Depois do jogo, no vestiário, a culpa pela derrota do São Paulo recaiu sobre Vitor: ele era o homem encarregado de marcar Pelé. A saída do campo, o dirigente de uma equipe do interior lhe faz uma proposta, que Vitor aceita. Nunca mais voltou para o Morumbi. Seu futebol terminou aí, talvez por culpa daquela que considera o maior jogador de todos os tempos.

— Não, Pelé não tem culpa. Muita coisa que eu sei do futebol aprendi com ele, tentando marcá-lo, correndo onde corria, ou querendo chutar uma bola que às vezes nem chegava a ver.

Agora, com 36 anos, funcionário de uma tecelagem onde trabalha como classificador de algodão, Vitor só se prende ao futebol quando treina a equipe da empresa ou assiste com seu filho a partidas de equipes dentede-leite. Vê todos os jogos do Santos pela televisão e só lamenta que, quando jogava — como marcador de Pelé — ainda não havia o vídeo-tape. Assim teria aprendido mais.

BOAS RECORDAÇÕES



Vitor marcou Pelé com violência mas hoje se lembra dele como um bom amigo

Flu perde do Corinthians de 2 a 0 e desce para 2º

São Paulo (Sucursal)
Prejudicado por um pênalti desperdiçado por Lula, ainda na primeira etapa, o Fluminense foi derrotado ontem, à tarde, no Pacaembu, pelo Corinthians, por 2 a 0, gols assinalados por Ivair e Dirceu Alves, um em cada tempo.

Com este resultado, o Corinthians consolidou sua posição de líder isolado da chave A, enquanto o Fluminense desceu para o segundo lugar do Grupo B (por pontos ganhos), separado de um ponto do Coritiba. A partida, válida pelo torneio Roberto Gomes Pedrosa, rendeu R\$ 135 661,00 e o juiz foi José Luis Barreto, da Federação Gaúcha.

BOM COMEÇO

As equipes se apresentaram com a seguinte formação: Fluminense: Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Lulinha; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula. Corinthians — Ado, Miranda, Ditão, Luis Carlos e Maciel; Suíngue e Rivellino; Paulo Borges, Ivair, Bené e Lima.

A partida mostrou excelente movimentação desde os primeiros momentos. Em seguida à saída, Assis alviou um cruzamento perigoso de Rivellino para a área do Fluminense. Aos 2 minutos, Denilson perdeu a bola para Rivellino, que serviu a Paulo Borges, mas o ponta foi seguro pelo péssimo por marco Antônio.

A partir dos 5 minutos, o domínio do Corinthians se tornou mais evidente, destacando-se as tabelas entre Rivellino e Ivair, obrigando a defesa carioca a se fechar para evitar o avanço dos atacantes adversários.

Por sua vez, o ataque do Fluminense não conseguiu atingir a área contrária, pois os pontas Cafuringa e Lula eram anulados pelos laterais Miranda e Maciel, deixando Flávio isolado na frente. Aos 22 minutos, Lulinha lançou Flávio, obrigando o goleiro Ado a se antecipar para fazer a defesa.

O PRIMEIRO GOL

O primeiro gol do Corinthians surgiu aos 23 minutos. Rivellino tabelou com Ivair, que invadiu a área, driblou Félix, tocando no canto direito das redes do Fluminense. Aos 24 minutos, Flávio perdeu última chance de empatar o jogo, arrematando por cima do travessão.

O Fluminense continuou reagindo, embora Cafuringa sofresse faltas seguidas praticadas por seu marcador Maciel. Ao mesmo tempo, Ado praticava defesas difíceis, a exemplo de uma falta cobrada por Flávio, aos 32 minutos, e uma cabeçada do atacante do Fluminense, um minuto depois. Aos 38 minutos, Ditão cometeu pênalti sobre Lula, contudo, o ponta-esquerda falhou na cobrança, permitindo a defesa de Ado.

MAIS UM GOL

Aos seis minutos, Suíngue quase aumenta o placar, sendo impedido por Félix, que se atirou aos pés do adversário, enquanto Galhardo parava no lance. Um minuto depois, Paulo Borges tabelou com Bené, que foi desarmado por Galhardo.

O Fluminense tornou-se mais agressivo com a entrada de Silveira no lugar de Lulinha, aos 15 minutos. No time paulista, Dirceu Alves substituiu a Bené para formar no meio de campo ao lado de Suíngue, passando Rivellino para o ataque.

Apesar de ser menos empenhado que Ado, Félix foi obrigado a se atirar no canto direito, aos 22 minutos, para pegar um chute forte de Rivellino. Suíngue, contudo, deixou o campo, aos 24 minutos, entrando Tales, que foi jogar na frente, forçando a volta de Rivellino para a meia-esquerda.

Até aos 35 minutos, Ado neutralizou quatro chutes perigosos, num deles defendeu com o pé um arremate de Flávio, espalhando em seguida um chute de Samarone, que aproveitou a devolução do goleiro.

Quando maior era a pressão do Fluminense, o Corinthians marcou o segundo gol. Aos 40 minutos, Félix não seguiu um chute de Ivair, permitindo a infiltração de Dirceu Alves, que empurrou no canto direito das redes do Fluminense.

Nos últimos cinco minutos, o Corinthians procurou segurar a bola no meio-campo para ganhar tempo.

SEM CHANCE



Além de não ter sorte nas conclusões, o ataque do Fluminense encontrou o Corinthians bem armado na defesa

COM VANTAGEM



Além de impedir as investidas de Samarone, Suíngue foi perigoso no ataque, um dos melhores em campo.

S. Paulo joga no Morumbi com Grêmio

São Paulo (Sucursal) — Grêmio e São Paulo jogam hoje, às 15h15m, no Morumbi, com o primeiro ainda cotado como um dos prováveis finalistas do grupo B e o segundo sem esperança de classificação. O São Paulo continuará desfalcado de Gérson, Toninho e Dias, sem contar Jurandir, que sentiu uma antiga distensão e é dúvida para o técnico Dede Lameiro.

O técnico Sérgio Moacir está satisfeito com a produção do Grêmio e manterá Falca, Júlio Amaral e Adilson no meio-de-campo, ficando Flecha, Alcindo e Volmir na frente. No time paulista, a principal novidade será a entrada de Edson na meia esquerda, em mais uma tentativa do treinador para conseguir um substituto para Gérson, que saiu do time por causa de uma distensão na coxa esquerda.

UM GRÊMIO MAIS FORTE

Quinto colocado na chave B, com 10 pontos ganhos e oito perdidos, o Grêmio está separado somente três pontos dos líderes de seu grupo, podendo chegar às finais do Gomes Pedrosa se obter bons resultados nos seis jogos que lhe restam.

O São Paulo começou mal o torneio, sofrendo quatro derrotas seguidas. Reabilitou-se contra o Bahia, mas perdeu mais cinco pontos nos outros jogos, destacando-se apenas uma vitória contra o Fluminense. Último colocado na série B, com cinco pontos ganhos e 13 pontos perdidos, o São Paulo perdeu as esperanças de classificação logo nas primeiras rodadas.

GERSON DE FORA

A contratação de Gérson e Toninho — ambos da seleção — não resolveu os problemas do São Paulo, que levou uma goleada de 5 a 2 diante do Atlético Mineiro na estreia dos dois jogadores. Posteriormente, Gérson e Toninho se contundiram e ainda não se recuperaram.

As equipes formarão assim: São Paulo — Picasso, Cláudio, Nenê, Vilela e Tenente; Carlos Alberto e Edson; Nicão, Zé Roberto, Babá e Paraná. Grêmio — Arlindo, Espinosa, Ari Ercillo, Aureo e Everaldo; Falca e Júlio Amaral; Flecha, Adilson, Alcindo e Volmir.

Na grande área

Armando Nogueira

Quem é do futebol não fala nada, mas, no fundo, está orgulhoso de ter o Brasil, finalmente, um Presidente da República gamado por futebol. Que o digam aqueles dois que conversavam, ontem à tarde, numa esquina da Rua Voluntários, em Botafogo:

— O homem estava em Brasília e deram um jeito de transmitir pela televisão o jogo do Grêmio lá no Beira-Rio. Esse gosta mesmo de bola.

— E o homem torce tanto pelo Grêmio que chegou até a falar no Alcindo no discurso de posse.

— Falou mesmo? Eu não li.

— Não duro, falou. Diz que falou duas vezes no Minuano. Minuano é o Alcindo.

Bolas de primeira

A iniciativa de João Saldanha, comprando na Europa o equipamento da seleção nacional, despertou uma ciumenta tremenda na indústria brasileira de artigos esportivos. Os interessados estariam dispostos a protestar junto ao CND, coisa que, se fizerem mesmo, estarão cometendo uma bobagem. Afinal de contas, a comissão técnica não é obrigada a preferir os calções nacionais. Ou é? ● A derrota do Fluminense, ontem, em São Paulo, desapontou-me, na medida em que considero seu time mais equilibrado que o do Corinthians: dois-a-zero que eu, sinceramente, não esperava. ● O supervisor do Manchester United, o famoso Mat Busby, acha que o futebol inglês deve adotar, imediatamente, o critério de conferir um ponto a mais ao time que marcar mais de três gols pra cima em cada partida. ● Nilton Santos, agora homem de negócios, demonstrava, ontem, em sua loja de Botafogo, a um grupo de garotos, a excelência de uma nova chuteira de lona, último lançamento do bicampeão mundial.

Tudo sob controle

Uma reivindicação a ser feita pelo médico Lídio Toledo, do Botafogo: uma enfermagem em condições de internar os jogadores machucados. Ele está preocupado com o tempo perdido na recuperação de seus jogadores e só tem uma explicação:

— O jogador sofre uma rutura muscular ou uma torção, vai embora pra casa, some do meu controle e quando reaparece no clube, terça-feira, em vez de estar melhor, está pior.

O doutor Lídio Toledo gostaria que o Botafogo adotasse o sistema do Fluminense que não abre mão de controlar o tratamento de seus jogadores: machucou, o Fluminense manda recolher à enfermagem do clube (enfermaria, por sinal, bem aparelhada) e de lá só sai quando estiver bom. O resultado desse regime é que as ruturas musculares e as torções nos jogadores do Fluminense curam-se na metade do tempo gasto no Botafogo.

Tostão inicia exames e viaja na terça-feira para se recuperar em Araxá

Belo Horizonte (Sucursal) — O Dr. Geraldo Queiroga, médico particular de Tostão, inicia amanhã a série de exames que contribuirão para apurar até janeiro de 1970 todas as fases da recuperação do jogador.

O médico esclareceu que os exames serão de rotina, porque a operação feita em Houston teve pleno êxito. Disse ainda que o exame de amanhã não estava previsto e que somente ocorrerá por causa da viagem de Tostão para a estância mineral de Araxá, na terça-feira.

MÉDICO PROIBE

Tostão estava em dúvida quanto ao local onde passaria alguns dias de repouso absoluto, atendendo à prescrição médica do Dr. Roberto Abdala Moura, que o operou. Tinha como opções as praias de Cabo Frio e Maratá, a cidade mineira de Ponte Nova, onde mora sua namorada, Isaura, e a estância mineral de Araxá.

O Dr. Geraldo Queiroga não lhe deu permissão para ir a Cabo Frio ou Maratá, pois "os raios solares ou luzes muito fortes podem prejudicar a recuperação."

Com o veto, Tostão resolveu aceitar o convite do Governador Israel Pinheiro, que colocou à sua disposição a suíte presidencial do Grande Hotel de Araxá.

Na manhã de terça-feira o

jogador viajará para Araxá, onde não tem prazo certo para ficar. Ontem mostrava-se otimista com a mudança provisória, lembrando que em Araxá, dadas as grandes dependências do hotel, não se sentirá preso ao quarto de dormir tendo até cinema e boate para frequentar.

A iluminação das boates geralmente é à base da conhecida luz negra, cuja incidência direta sobre o globo ocular pode ocasionar problemas na visão, mas o Dr. Geraldo Queiroga esclareceu que Tostão não terá este problema em Araxá porque "os raios violetas transmitidos pelas lâmpadas de casas de diversões o são de maneira indireta, não causando qualquer alteração no campo visual. Na boate de Araxá, Tostão poderá assistir em paz as músicas que quiser."

Ducal ATACA de Monark

em 10 prestações sem juros (igual a 10%) **ou em até 20 meses**

GRÁTIS!

ganhe uma buzina japonesa e um espelho retrovisor na compra de sua bicicleta.

BICICLETAS MONARK. Monarelas 2001 e portátil Aro 28 barra circular e mod. 2001. Planos a partir de:

10 prestações iguais de **25,50** sem juros ou em até 20 meses.

CRÉDITO FÁCIL é na

Ducal

sua presença e nada mais!

Flu perde do Corinthians de 2 a 0 e desce para 2º

São Paulo (Sucursal) — Prejudicado por um pênalti desperdiçado por Lula, ainda na primeira etapa, o Fluminense foi derrotado ontem, à tarde, no Pacaembu, pelo Corinthians, por 2 a 0, gols assinalados por Ivair e Dirceu Alves, um em cada tempo.

Com este resultado, o Corinthians consolidou sua posição de líder isolado da chave A, enquanto o Fluminense desceu para o segundo lugar do Grupo B (por pontos ganhos), separado de um ponto do Coritiba. A partida, válida pelo torneio Roberto Gomes Pedrosa, rendeu NCr\$ 135 661,00 e o juiz foi José Luís Barreto, da Federação Gaúcha.

BOM COMEÇO

As equipes se apresentaram com a seguinte formação: Fluminense: Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Lulinha; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula. Corinthians — Ado, Miranda, Dittão, Luís Carlos e Maciel; Suíngue e Rivelino; Paulo Borges, Ivair, Benê e Lima. A partida mostrou excelente movimentação desde os primeiros momentos. Em seguida à saída, Assis alçou um cruzamento perigoso de Rivelino para a área do Fluminense. Aos 2 minutos, Denilson perdeu a bola para Rivelino, que serviu a Paulo Borges, mas o ponta foi seguro pelo pescoco por Marco Antônio.

A partir dos 5 minutos, o domínio do Corinthians se tornou mais evidente, destacando-se as tabelas entre Rivelino e Ivair, obrigando a defesa carioca a se fechar para evitar o avanço dos atacantes adversários.

Por sua vez, o ataque do Fluminense não conseguia atingir a área contrária, pois os pontas Cafuringa e Lula eram anulados pelos laterais Miranda e Maciel, deixando Flávio isolado na frente. Aos 22 minutos, Lulinha lançou Flávio, obrigando o goleiro Ado a se antecipar para fazer a defesa.

O PRIMEIRO GOL

O primeiro gol do Corinthians surgiu aos 23 minutos. Rivelino tabelou com Ivair, que invadiu a área, driblou Félix, tocando no canto direito das redes do Fluminense. Aos 24 minutos, Flávio perdeu ótima chance de empatar o jogo, arrematando por cima do travessão.

O Fluminense continuou reagindo, embora Cafuringa sofresse faltas seguidas praticadas por seu marcador Maciel. Ao mesmo tempo, Ado praticava defesas difíceis, a exemplo de uma falta cobrada por Flávio, aos 32 minutos, e uma cabeçada do atacante do Fluminense, um minuto depois. Aos 38 minutos, Dittão cometeu pênalti sobre Lula, contudo, o ponta-esquerda falhou na cobrança, permitindo a defesa de Ado.

MAIS UM GOL

Aos seis minutos, Suíngue quase aumenta o placar, sendo impedido por Félix, que se atirou aos pés do adversário, enquanto Galhardo parava no lance. Um minuto depois, Paulo Borges tabelou com Benê, que foi desarmado por Galhardo.

O Fluminense tornou-se mais agressivo com a entrada de Silveira no lugar de Lulinha, aos 15 minutos. No time paulista, Dirceu Alves substituiu a Benê para formar no meio de campo ao lado de Suíngue, passando Rivelino para o ataque.

Apesar de ser menos empenhado que Ado, Félix foi obrigado a se atirar no canto direito, aos 22 minutos, para pegar um chute forte de Rivelino. Suíngue, contudo, deixou o campo, aos 24 minutos, entrando Tales, que foi jogar na frente, forçando a volta de Rivelino para a meia-esquerda.

Até aos 35 minutos, Ado neutralizou quatro chutes perigosos, num deles defendeu com o pé um arremate de Flávio, espalmando em seguida um chute de Samarone, que aproveitou a devolução do goleiro.

Quando maior era a pressão do Fluminense, o Corinthians marcou o segundo gol. Aos 40 minutos, Félix não segurou um chute de Ivair, permitindo a infiltração de Dirceu Alves, que empurrou no canto direito das redes do Fluminense.

Nos últimos cinco minutos, o Corinthians procurou segurar a bola no meio-campo para ganhar tempo.

SEM CHANCE



Além de não ter sorte nas conclusões, o ataque do Fluminense encontrou o Corinthians bem armado na defesa

COM VANTAGEM



Além de impedir as investidas de Samarone, Suíngue foi perigoso no ataque, um dos melhores em campo.

S. Paulo joga no Morumbi com Grêmio

São Paulo (Sucursal) — Grêmio e São Paulo jogam hoje, às 15h15m, no Morumbi, com o primeiro ainda cotado como um dos prováveis finalistas do grupo B e o segundo sem esperança de classificação. O São Paulo continuará desfalcado de Gérson, Toninho e Dias, sem contar Jurandir, que sentiu uma antiga distensão e é dúvida para o técnico Diedo Lameiro.

O técnico Sérgio Moacir está satisfeito com a produção do Grêmio e manterá Paíca, Júlio Amaral e Adilson no meio-de-campo, ficando Flecha, Alcindo e Volmir na frente. No time paulista, a principal novidade será a entrada de Edson na meia esquerda, em mais uma tentativa do treinador para conseguir um substituto para Gérson, que saiu do time por causa de uma distensão na coxa esquerda.

UM GRÊMIO MAIS FORTE

Quinto colocado na chave B, com 10 pontos ganhos e oito perdidos, o Grêmio está separado somente três pontos dos líderes de seu grupo, podendo chegar às finais do Gomes Pedrosa se obter bons resultados nos seis jogos que lhe restam.

O São Paulo começou mal o torneio, sofrendo quatro derrotas seguidas. Reabilitou-se contra o Bahia, mas perdeu mais cinco pontos nos outros jogos, destacando-se apenas uma vitória contra o Fluminense. Último colocado na série B, com cinco pontos ganhos e 13 pontos perdidos, o São Paulo perdeu as esperanças de classificação logo nas primeiras rodadas.

GERSON DE FORA

A contratação de Gérson e Toninho — ambos da seleção — não resolveu os problemas do São Paulo, que levou uma goleada de 5 a 2 diante do Atlético Mineiro na estréia dos dois jogadores. Posteriormente, Gérson e Toninho se contundiram e ainda não se recuperaram.

As equipes formarão assim: São Paulo — Picaso, Cláudio, Nenê, Vilela e Tenente; Carlos Alberto e Edson; Nicanor, Zé Roberto, Babá e Paraná. Grêmio — Arlindo, Espinosa, Ari Ercílio, Aureo e Everaldo; Paíca e Júlio Amaral; Flecha, Adilson, Alcindo e Volmir.

Na grande área

Armando Nogueira

O time do Santos, numa noite como tantas em sua brilhante carreira, realizou, ontem à noite, uma exibição impecável de técnica, desmontando, em jogadas mortais, o maciço esquema defensivo do Flamengo. No primeiro tempo e, mais que isso, com 20 minutos de jogo, o Santos já ganhava de três a zero e já tinha perdido, em volta da pequena área, duas ou três bolas de gol.

Pecado do Flamengo: empolgado com o êxito da retransmissão de Porto Alegre, o treinador Tim organizou a equipe, oferecendo ao Santos, o tempo todo, o controle do meio do campo. Serviram-se, então, de todas as bolas, Clodoaldo e Lima. Dêles saíram as ações ofensivas completadas por Pelé, Manuel Maria, Edu e Abel. Quando a defesa do Flamengo escapava de um ataque de gol, o contra-ataque ficava por conta de Bianchini. Ele é um jogador de experiência, mas, positivamente, não tem competência técnica para fazer o passe longo que servisse a Nei e Dionísio.

Pelé guardou até os 32 minutos do segundo tempo o seu gol 996: uma perfeição de chute de curva: recebeu a bola, matou no peito, já na área, pelo lado esquerdo, parou diante de Brito, e, rigorosamente sem ângulo, bateu com a face interna do pé direito, lá no outro canto. Além disso, no segundo tempo, muito pouco futebol de ambos os times. A deplorar, infelizmente, a deslealdade do jogador Bianchini, que devia ter sido expulso e não foi, embora atingisse, maliciosamente, os seguintes jogadores do Santos: Clodoaldo, Lima, Ramos Delgado e Joel.

Foi uma partida em que o time do Santos, com uma categoria impressionante, trucidou o mediocre esquema rubro-negro, no primeiro tempo e, depois, tocou a bola, limpamente, num futebol principesco.

Torcedor ilustre

Quem é do futebol não fala nada, mas, no fundo, está orgulhoso de ter o Brasil, finalmente, um Presidente da República gamado por futebol. Que o digam aqueles dois que conversavam, ontem à tarde, numa esquina da Rua Voluntários, em Botafogo:

— O homem estava em Brasília e deram um jeito de transmitir pela televisão o jogo do Grêmio lá no Beira-Rio. Esse gosta mesmo de bola.

— E o homem torce tanto pelo Grêmio que chegou até a falar no Alcindo no discurso de posse.

— Falou mesmo? Eu não li.

— No duro, falou. Diz que falou duas vezes no Minuano. Minuano é o Alcindo.

Bolas de primeira

A iniciativa de João Saldanha, comprando na Europa o equipamento da seleção nacional, despertou uma ciumada tremenda na indústria brasileira de artigos esportivos. Os interessados estariam dispostos a protestar junto ao CND, coisa que, se fizesse: mesmo, estarão cometendo uma bobagem. Afinal de contas, a comissão técnica não é obrigada a preferir os calções nacionais. Ou é? A derrota do Fluminense, ontem, em São Paulo, desapontou-me, na medida em que considero seu time mais equilibrado que o do Corinthians: dois-a-zero que eu, sinceramente, não esperava. O supervisor do Manchester United, o famoso Mat Busby, acha que o futebol inglês deve adotar, imediatamente, o critério de conferir um ponto a mais ao time que marcar mais de três gols pra cima em cada partida. Nilton Santos, agora homem de negócios, demonstrava, ontem, em sua loja de Botafogo, a um grupo de garotos, a excelência de uma nova chuteira de lona, último lançamento do bicampeão mundial.

Tudo sob controle

Uma reivindicação a ser feita pelo médico Lídio Toledo, do Botafogo: uma enfermaria em condições de internar os jogadores machucados. Ele está preocupado com o tempo perdido na recuperação de seus jogadores e só tem uma explicação:

— O jogador sofre uma rutura muscular ou uma torção, vai embora pra casa, some do meu controle e quando reaparece no clube, terça-feira, em vez de estar melhor, está pior.

O doutor Lídio Toledo gostaria que Botafogo adotasse o sistema do Fluminense que não abre mão de controlar o tratamento de seus jogadores: machucou, o Fluminense manda recolher à enfermaria do clube (enfermaria, por sinal, bem aparelhada) e de lá só sai quando estiver bom. O resultado desse regime é que as ruturas musculares e as torções nos jogadores do Fluminense curam-se na metade do tempo gasto no Botafogo.

Ducal ATACA de Monark

em 10 prestações sem juros (igual a mais)

ou em até 20 meses

GRÁTIS!

ganhe uma buzina japonesa e um espelho retrovisor na compra de sua bicicleta.

BICICLETAS MONARK. Monaretas 2001 e portátil Aro 28 barra circular e mod. 2001. Planos a partir de:

10 prestações iguais de **25,50** sem juros ou em até 20 meses.

CRÉDITO FÁCIL é na

Ducal

sua presença e nada mais!

Santos vence fácil o Flamengo no Maracanã por 4 a 1

O Santos não teve dificuldades para vencer o Flamengo, ontem à noite, no Maracanã, por 4 a 1, em boa partida e que teve Pelé marcando o seu 996º gol.

No primeiro tempo o Santos venceu de 3 a 1 com gols de Manicera, contra, aos quatro minutos, Manuel Maria, aos oito e Edu aos 20, enquanto que Bianchini, de pênalti, descontou aos 34. No segundo tempo, Pelé, aos 32 minutos, marcou o quarto e último gol do Santos. Rodrigues Neto e Lima foram expulsos e a renda foi de NCr\$ 226 578,50 para um público pagante de 60 322 pessoas.

INÍCIO FÁCIL

Com a arbitragem do juiz mineiro Joaquim Gonçalves, os dois times iniciaram a partida assim: Flamengo — Sidnei, Murilo, Brito, Manicera e Tinteirol; Rodrigues Neto e Liminha; Nel, Dionísio, Bianchini e Arilson. Santos — Aguinaldo, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Edu, Pelé e Abel.

O primeiro chute em gol, foi de Arilson que aos 2 minutos, após receber passe de Dionísio, chutou de longe, mas para fora. Logo a seguir, o Santos fez um rápido contra-ataque, mas Murilo desviou a jogada e atirou a bola para a lateral.

GOL ENTRA

Mas no prosseguimento desta jogada, aos 4 minutos, Edu cruzou da esquerda, num chute forte e Manicera, tentando se antecipar a Pelé, colocou o braço e fez o gol contra.

Depois deste gol, o time do Santos passou a jogar com tranquilidade e um minuto depois, quase que Edu aumentou, ao chutar forte de longe, mas a bola passou perto do gol do Flamengo,

Aos 8 minutos, houve uma confusão na área do Flamengo, depois de um cruzamento forte feito por Edu e Lima fez ótimo passe, de calcanhar, para Manuel Maria, que da marca do pênalti chutou forte marcando o segundo gol do Santos. A bola antes de entrar, ainda bateu na trave.

DOMÍNIO DO SANTOS

Com 2 a 0 a seu favor, o Santos dominava completamente o Flamengo que estava perdido em campo e aos 16 minutos Manuel Maria perdeu boa oportunidade de fazer o terceiro gol quando o goleiro Sidnei bateu mal o tiro de meta.

Mas no contra-ataque, foi a vez do Flamengo perder uma boa chance quando Dionísio se demorou a chutar, logo após receber ótimo passe de Nel.

Essa chance perdida por Dionísio, foi a única coisa que o Flamengo conseguiu nos primeiros 20 minutos, já que o Santos dominava por completo o jogo.

Aos 21 minutos, Pelé e Manuel Maria tabelaram desde o meio de campo, tendo o ponteiro chutado da entrada da área para Sidnei defender e largar, do que se aproveitou Edu para marcar o terceiro gol. A torcida do Flamengo aplaudiu este gol e o time do Santos.

SANTOS DOMINA

Enquanto os jogadores do Santos levavam o jogo com tranquilidade, o mesmo não acontecia com os do Flamengo e Nel, aos 25 minutos, quando a partida estava paralisada para que Dionísio fosse atendido, quase agride um fotógrafo paulista que o havia ofendido.

Quando decorriam 34 minutos, Carlos Alberto desviou a bola com a mão, e o juiz marcou pênalti. Bianchini bateu mas o goleiro Aguinaldo, que havia saído do gol, defendeu. O árbitro mandou repetir a cobrança e desta vez Bianchini marcou e o gol valeu.

Aos 44 minutos, Dionísio perdeu outra oportunidade de gol para o Flamengo que apesar de estar perdendo de 3 a 1, procurava de todas as

maneiras diminuir a diferença.

FLAMENGO MELHORA

Mais livre do esquema defensivo usado no 1º tempo e que não havia dado certo o Flamengo procurou, no segundo, atacar com Nel Bianchini e Dionísio e este último, logo aos 3 minutos, perdeu boa oportunidade de fazer o segundo gol quando chutou fraco para Aguinaldo defender.

Aos 14 minutos, Rodrigues Neto e Lima foram expulsos por troca de pontapés. Logo em seguida, Jair Bala substituiu Abel, no Santos e Tininho entrou no lugar de Dionísio, no Flamengo.

Aos 20 minutos, Nel dá ótimo passe para Arilson que chuta bem mas o goleiro Aguinaldo faz boa defesa. A esta altura, Clodoaldo está fora de campo, pois se confundiu num lance com Bianchini, e logo em seguida foi substituído por Joel.

SANTOS AUMENTA

Aos 32 minutos, Pelé driblou Brito e chutou forte, marcando o quarto gol do Santos. Antes a bola ainda bateu na trave. Com 4 a 1 a seu favor, o Santos passou a tocar a bola, fazendo o tempo passar, enquanto que o Flamengo já não tinha mais forças para reagir.

A entrada de Tininho, em lugar de Dionísio, tirou todo o poder ofensivo do Flamengo, já que Nel não conseguia levar vantagem com Djalma Dias e Ramos Delgado, e Bianchini estava cansado.

O Santos, sem Lima, que havia sido expulso, e Clodoaldo, contundido, tinha em Joel e Jair Bala seu meio de campo, enquanto que Pelé e Edu, procuravam, sozinho, romper o bloqueio defensivo do Flamengo, a esta altura reforçado com Tininho.

OS MELHORES

No Santos, Aguinaldo, Ramos Delgado, Rildo, Clodoaldo, Manuel Maria e Pelé, foram os melhores, enquanto que no Flamengo apenas Sidnei, Tinteirol e Nel conseguiram se destacar.

Pelé, com o gol de ontem, completou 996 gols, faltando-lhe, portanto, apenas quatro para completar os mil gols.

POSIÇÃO COSTUMEIRA



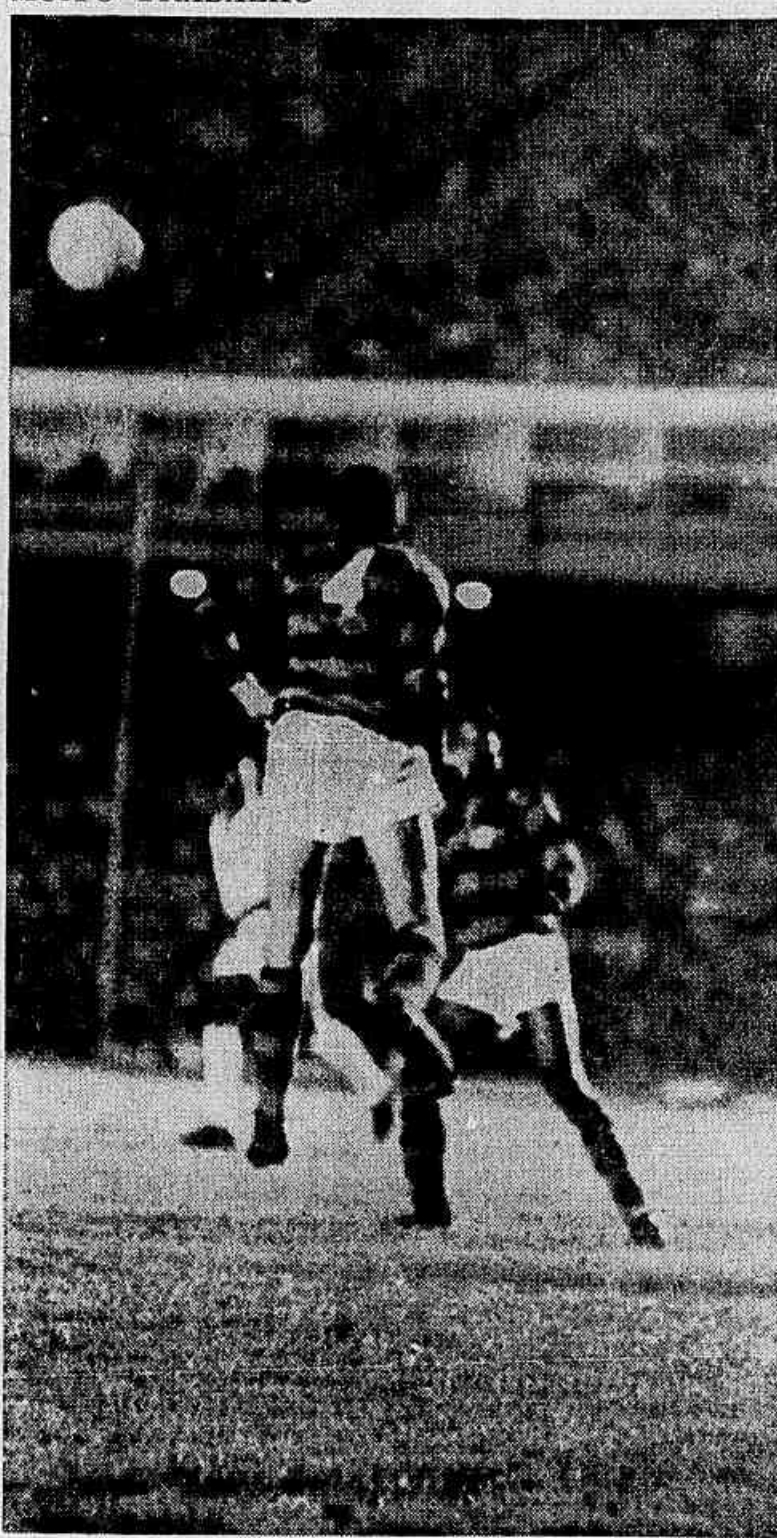
Logo após o gol contra, Abel aponta para os jogadores do Flamengo, para mostrar ao juiz, que eles davam condição legal ao lance

SEM SAÍDA



Acossado por Pelé, Manicera marcou, contra, o 1º gol do Santos

MUITO TRABALHO



A defesa do Flamengo se desdobrou para marcar o ataque do Santos

EMPENHO



Depois de ter marcado um gol contra, Manicera lutou muito para compensar o lance, como nesta jogada em que se antecipa a Edu

GRANDE VENDA SEM DINHEIRO



DINHEIRO SÓ EM JANEIRO

Você compra agora, tranquilamente, e só começa a pagar em janeiro, com 5 meses sem acréscimo pelo Credenciário.

Tôdas as roupas e presentes que você precisa para viver o Natal bem alegre estão na 5ª AVENIDA

5ª avenida moda masculina

Av. esquina Sete de Setembro e Uruguaiana, 100/102

Santos vence fácil o Flamengo no Maracanã por 4 a 1

O Santos não teve dificuldades para vencer o Flamengo, ontem à noite, no Maracanã, por 4 a 1, em boa partida e que teve Pelé marcando o seu 996º gol.

No primeiro tempo o Santos venceu de 3 a 1 com gols de Manicera, contra, aos quatro minutos, Manuel Maria, aos oito e Edu aos 20, enquanto que Bianchini, de pênalti, descontou aos 34. No segundo tempo, Pelé, aos 32 minutos, marcou o quarto e último gol do Santos. Rodrigues Neto e Lima foram expulsos e a renda foi de NCr\$ 226 578,50 para um público pagante de 60 322 pessoas.

INICIO FACIL

Com a arbitragem do juiz mineiro Joaquim Gonçalves, os dois times iniciaram a partida assim: Flamengo — Sidnei, Murilo, Brito, Manicera e Tinteirol; Rodrigues Neto e Liminha; Nel, Dionísio, Bianchini e Arilson. Santos — Aguilaldo, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djailma Dias e Rildo; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Edu, Pelé e Abel.

O primeiro chute em gol, foi de Arilson que aos 2 minutos, após receber passe de Dionísio, chutou de longe, mas para fora. Logo a seguir, o Santos fez um rápido contra-ataque, mas Murilo destez a jogada e atirou a bola para a lateral.

GOL 2NTRA

Mas no prosseguimento desta jogada, aos 4 minutos, Edu cruzou da esquerda, num chute forte e Manicera, tentando se antecipar a Pelé, colocou o braço e fez o gol contra.

Depois deste gol, o time do Santos passou a jogar com tranquilidade e um minuto depois, quase que Edu aumentou, ao chutar forte de longe, mas a bola passou perto do gol do Flamengo.

Aos 8 minutos, houve uma confusão na área do Flamengo, depois de um cruzamento forte feito por Edu e Lima fez ótimo passe, de calcanhar, para Manuel Maria, que da marca do pênalti chutou forte marcando o segundo gol do Santos. A bola antes de entrar, ainda bateu na trave.

DOMÍNIO DO SANTOS

Com 2 a 0 a seu favor, o Santos dominava completamente o Flamengo que estava perdido em campo e aos 16 minutos Manuel Maria perdeu boa oportunidade de fazer o terceiro gol quando o goleiro Sidnei bateu mal o tiro de meta.

Mas no contra-ataque, foi a vez do Flamengo perder uma boa chance quando Dionísio se demorou a chutar, logo após receber ótimo passe de Nel.

Essa chance perdida por Dionísio, foi a única coisa que o Flamengo conseguiu nos primeiros 20 minutos, já que o Santos dominava por completo o jogo.

Aos 21 minutos, Pelé e Manuel Maria tabelaram desde o meio de campo, tendo o ponteiro chutado da entrada da área para Sidnei defender e largar, do que se aproveitou Edu para marcar o terceiro gol. A torcida do Flamengo aplaudiu este gol e o time do Santos.

SANTOS DOMINA

Enquanto os jogadores do Santos levavam o jogo com tranquilidade, o mesmo não acontecia com os do Flamengo e Nel, aos 25 minutos, quando a partida estava paralisada para que Dionísio fosse atendido, quase agride um fotógrafo paulista que o havia ofendido.

Quando decorriam 34 minutos, Carlos Alberto desviou a bola com a mão, e o juiz marcou pênalti. Bianchini bateu mas o goleiro Aguilaldo, que havia saído do gol, defendeu. O árbitro mandou repetir a cobrança e desta vez Bianchini marcou e o gol valeu.

Aos 44 minutos, Dionísio perdeu outra oportunidade de gol para o Flamengo que apesar de estar perdendo de 3 a 1, procurava de todas as

maneiras diminuir a diferença.

FLAMENGO MELHORA

Mais livre do esquema defensivo usado no 1º tempo e que não havia dado certo, o Flamengo procurou, no segundo, atacar com Nel, Bianchini e Dionísio e este último, logo aos 3 minutos, perdeu boa oportunidade de fazer o segundo gol quando chutou fraco para Aguilaldo defender.

Aos 14 minutos, Rodrigues Neto e Lima foram expulsos por troca de pontapés. Logo em seguida, Jair Bala substituiu Abel, no Santos e Tinho entrou no lugar de Dionísio, no Flamengo.

Aos 20 minutos, Nel dá ótimo passe para Arilson que chuta bem mas o goleiro Aguilaldo faz boa defesa. A esta altura, Clodoaldo está fora de campo, pois se confundiu num lance com Bianchini, e logo em seguida foi substituído por Joel.

SANTOS AUMENTA

Aos 32 minutos, Pelé driblou Brito e chutou forte, marcando o quarto gol do Santos. Antes a bola ainda bateu na trave. Com 4 a 1 a seu favor, o Santos passou a tocar a bola, fazendo o tempo passar, enquanto que o Flamengo já não tinha mais forças para reagir.

A entrada de Tinho, em lugar de Dionísio, tirou todo o poder ofensivo do Flamengo, já que Nel não conseguia levar vantagem com Djailma Dias e Ramos Delgado, e Bianchini estava cansado.

O Santos, sem Lima, que havia sido expulso, e Clodoaldo, contundido, tinha em Joel e Jair Bala seu meio de campo, enquanto que Pelé e Edu, procuravam, sozinho, romper o bloqueio defensivo do Flamengo, a esta altura reforçado com Tinho.

OS MELHORES

No Santos, Aguilaldo, Ramos Delgado, Rildo, Clodoaldo, Manuel Maria e Pelé, foram os melhores, enquanto que no Flamengo apenas Sidnei, Tinteirol e Nel conseguiram se destacar.

Pelé, com o gol de ontem, completou 996 gols, faltando-lhe, portanto, apenas quatro para completar os mil gols.

O DOMÍNIO



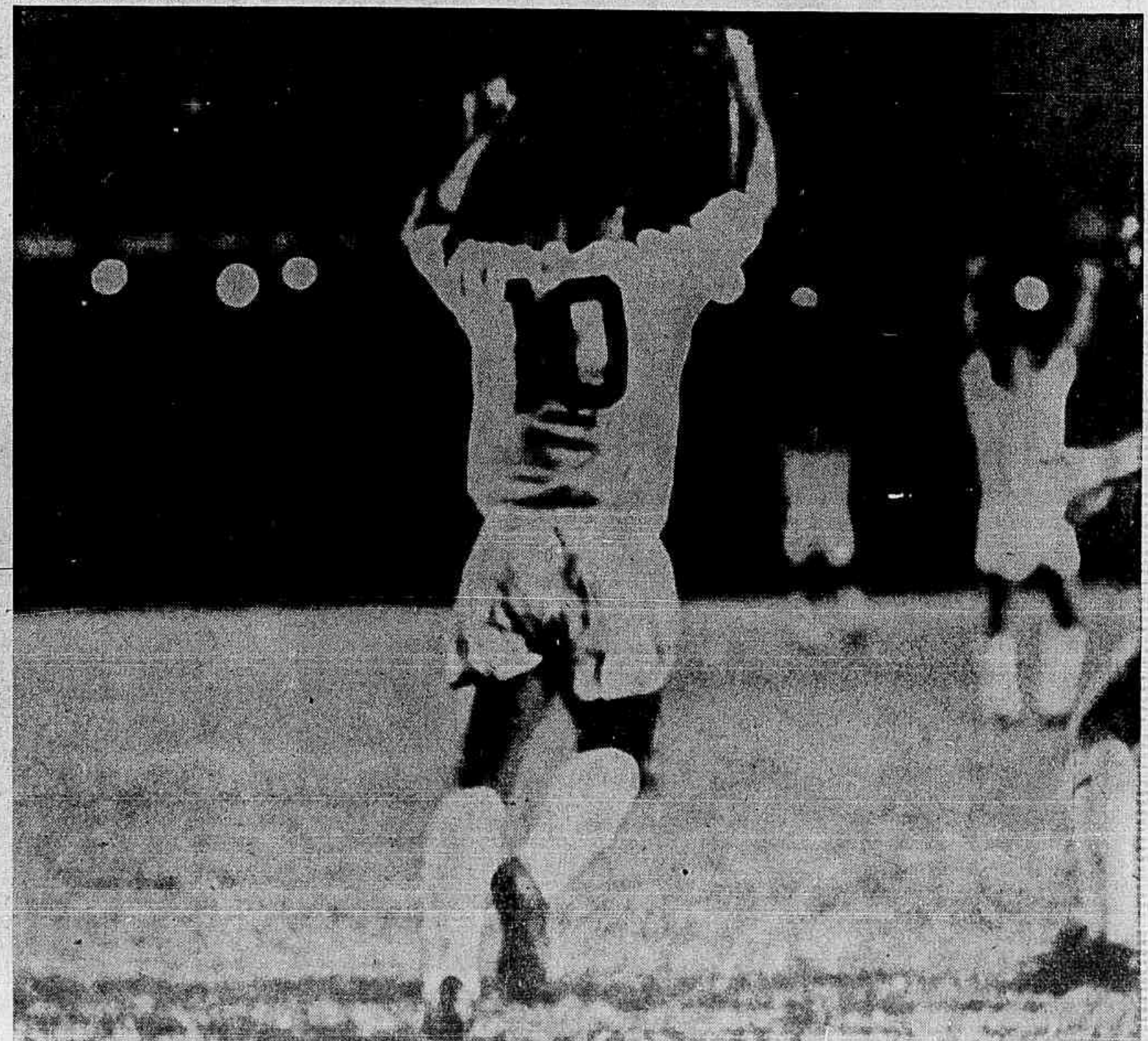
Pelé recebeu o passe de Edu, entrou pelo setor esquerdo da área e esperou que Brito lhe desse combate

O 996.º GOL



Depois deu um drible de corpo em Brito e abriu o espaço que queria para chutar e marcar o último gol do Santos

ALEGRIA GERAL



Logo em seguida, de braços para o alto, Pelé comemorava com seus companheiros mais um gol a caminho dos mil

GRANDE VENDA SEM DINHEIRO



DINHEIRO SÓ EM JANEIRO

Você compra agora, tranquilamente, e só começa a pagar em janeiro, com 5 meses sem acréscimo pelo Credenciário.

Tôdas as roupas e presentes que você precisa para viver o Natal bem alegre estão na 5.ª AVENIDA

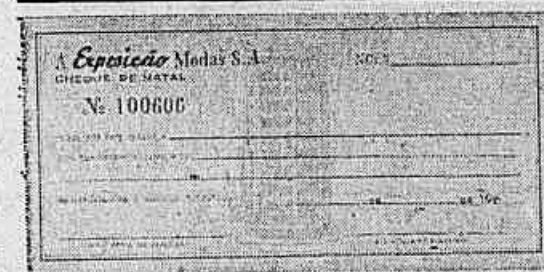
5ª avenida

moda masculina

Av. esquina Sete de Setembro e Uruguaiana, 100/102

só 3 dias na Exposição

CARIOCA Lgo. da Carioca esq. de G. Dias | FLORIANO Av. Mal. Floriano, 174 | MADUREIRA Rua Almerinda Freitas, 18 | NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 54



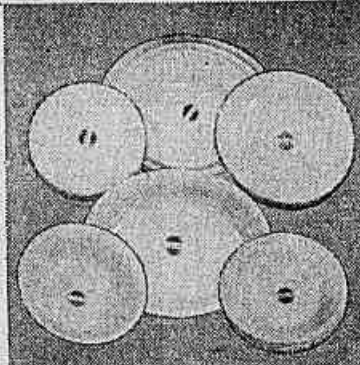
Evite atropelos nas compras de fim de ano! Compre um **CHEQUE DE NATAL** em 6 meses sem juros e só comece a pagar em janeiro



Conjunto estofado Pioneer - Forrado em couro, estofamento em espuma moldada. Preço Normal NCr\$ 650,00
Só 3 Dias: NCr\$ 399,00 ou NCr\$ 33,00 mensais



Toca-fita Hi-Take - Japonês, a pilha e luz, portátil. Preço Normal NCr\$ 259,00
Só 3 Dias: NCr\$ 159,00 ou NCr\$ 19,90 mensais



Aparelho de jantar Colorex - C/23 peças. Preço Normal NCr\$ 56,00
Só 3 Dias: NCr\$ 45,00 ou 5 x 9,00 mensais sem juros



Abajour à pilha e elétrico - 2 tipos, novidade, nas cores branco, rosa e azul. Preço Normal NCr\$ 26,00
Só 3 Dias: NCr\$ 16,90



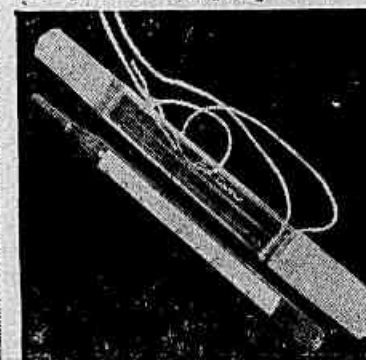
Acendedor à pilha para logão e aquecedor 2 pilhas pequenas. Preço Normal NCr\$ 9,50
Só 3 Dias: NCr\$ 5,90



Isqueiro automático Importado - Não falha, à prova de vento. Preço Normal NCr\$ 8,00
Só 3 Dias: NCr\$ 5,90



Pistola para pintar e pulverizar Importada - 115 volts - 2 bocais, 1 para pintura e outro para pulverizar. Preço Normal NCr\$ 360,00
Só 3 Dias: NCr\$ 229,00 ou 5 x 45,80 sem juros



Termômetro clínico Importado - Novidade, desce a temperatura sem precisar sacudi-lo. Preço Normal NCr\$ 7,00
Só 3 Dias: NCr\$ 3,50



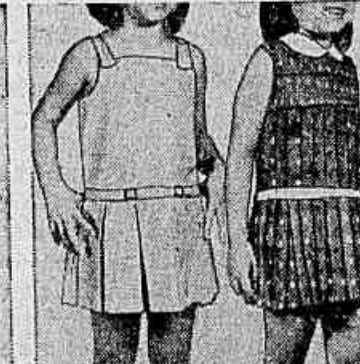
Calças em terno verão - Modelos: Sport ou social, todas as cores. Preço Normal NCr\$ 49,00
Só 3 Dias: NCr\$ 29,00 ou em 5 meses sem juros



Calça Lee Importada made in U.S.A. - em veludo cotelê de cotton grande variedade de cores, em todos tamanhos. Preço Normal NCr\$ 85,00
Só 3 Dias: NCr\$ 69,00 ou 3 pagamentos de 23,00 sem juros



Melas Visão - Rendadas, cores modernas. Preço Normal NCr\$ 2,20
Só 3 Dias: NCr\$ 1,70



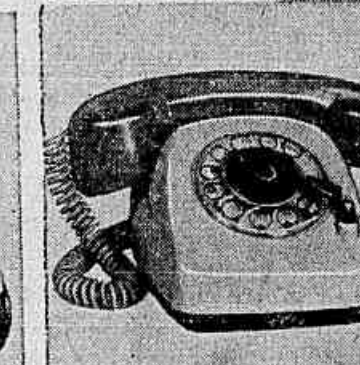
Vestidos para meninas - Graciosos modelos em lindos tecidos - tam. 2 a 12 anos. Preço Normal NCr\$ 15,90
Só 3 Dias: NCr\$ 9,90 SÓ NA LOJA CARIOCA



Bandereta com dois selins - Rodas auxiliares, pneus mofo balão macios, tração através da corrente, super resistente. Preço Normal NCr\$ 92,00
Só 3 Dias: NCr\$ 78,00 ou 5 pagamentos de 15,60 sem juros



Carros antigos Importados - Mercedes, Ford, Rolls Royce, Packard e outras marcas. Decora seu lar e diverte seus filhos. Preço Normal NCr\$ 28,00
Só 3 Dias: NCr\$ 19,90



Telefone ATMA - Com campainha e disco numerado - em plástico colorido. Preço Normal NCr\$ 10,90
Só 3 Dias: NCr\$ 7,90

ELISETE EM NÔVO REPERTÓRIO

Elisete Cardoso, também chamada de A Divina e A Primeira Dama da Música Popular Brasileira, não se deixa impressionar por estas homenagens e procura se renovar. É isto que o público poderá ver na Sucata a partir de quinta-feira, quando, acompanhada pelo Zimbo Trio, mostrará um repertório totalmente novo: Milton Nascimento, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Jorge Ben e Roberto Carlos. Mas o seu público tradicional não ficará frustrado. Velhas melodias do seu antigo repertório não serão esquecidas. O show que se chamará *Elisete e Zimbo na Sucata* tem direção musical de Herminio Belo de Carvalho e direção de cena de Fauzi Arap.

Esta é uma volta de Elisete à Sucata. Há 10 anos, Elisete e o mesmo Zimbo se apresentaram nesta boate, gravando o show em disco, que agora começa a aparecer, com sucesso, nas rádios.



Antônio Adolfo e Tibério Gaspar compõem juntos há pouco tempo. A primeira canção *Caminhada* não conseguiu o sucesso que teria, logo em seguida, *Sã Marina*, o maior êxito da dupla. A trajetória que começa em *Caminhada* e chega a *Juliana* é contada pela Brasuca em tom de humor no show do Teatro Casa Grande. O texto de Tibério Gaspar, Paulo Ponte e Oduvaldo Viana Filho é dito pelos integrantes da Brasuca, nos intervalos das canções.

A Brasuca existe, basicamente, para servir de veículo de lançamento de novas músicas. Acreditamos que com um conjunto próprio é possível ter um rendimento maior em termos de comunicação, nossa maior preocupação.

Tibério, letrista e teórico do conjunto diz que no Brasil, no momento, os compositores estão tentando cantar suas próprias músicas. Esta é a forma de personalizar sua mensagem. Para conseguir melhor efeito, a Brasuca importou um piano elétrico — único no Brasil e está a procura de um som novo, definitivo.

O piano elétrico, afirma Antônio Adolfo, possibilita uma exploração maior de sons. Nosso conjunto é jovem, portanto seu som tem de acompanhar o momento. Os instrumentos, a exceção da bateria, são todos eletrônicos.

BRASUCA O TOM DE QUEM FAZ O SOM



A Brasuca só existe há dois meses. Mas neste curto espaço de tempo já lançou um sucesso e com ele quase venceu um festival — Juliana foi 2.º lugar no Festival Internacional da Canção. Agora, depois do Maracanãzinho, o conjunto de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar começa temporada no Casa Grande. A estréia está prevista para terça-feira.

AFINANDO O SOM

O show como nossa música são despretensiosos. Fácil como letras, simples como melodia, procuramos enfatizar o individual. Buscamos a comunicação total. Fazemos música popular, sem o populareço e sem o excesso de vanguardismo. Procuramos nos manter informados do que acontece de mais avançado na música internacional, mas nosso caminho é bastante mais simples.

Antônio Adolfo define assim sua posição, agora que a música brasileira está cheia delas. No show no Casa Grande procuram tocar de tudo: Jorge Ben, Caetano Veloso, Marcos Vale, Rui Mauriti e os novos compositores: Jorge Miquilotti e o guitarrista da Brasuca, Luis Cláudio. Mas o repertório não se limita exclusivamente a músicas brasileiras. Aquarius, a canção do musical Hair é revista e interpretada, muito pessoalmente, pelo conjunto.

A Brasuca que se apresenta ao público há pouco mais de dois meses, levou quase seis em ensaios. A escolha dos elementos do conjunto talvez tenha sido o trabalho mais difícil. Tibério e Adolfo queriam o melhor. Para a bateria escolheram Vitor Manga. Há muito ligado a bossa nova, viu o movimento surgir quando tocava com Sérgio Mendes no antigo Bottle's. Participou de quase todos conjuntos de bossa nova. Antes da Brasuca fazia parte da Turma da Pilantragem. O contrabaixista Luisão tocava jazz no conjunto de Vitor Assis Brasil. Fundou seu próprio conjunto, o Fórmula 7. E também compositor.

Luis Cláudio, além de guitarrista, é compositor e arranjador. Tocou com Johnny Alf, acompanhando Simonal e Eliana Pittman. Participou do último Festival de Juiz de Fora, onde conheceu Antônio Adolfo e Tibério Gaspar.

Bimba e Julie são as cantoras. As duas tem algo em comum. Começaram suas carreiras no exterior. Bimba com o Quarteto em C, Julie em Acapulco. No Brasil encontraram uma nova forma de apresentação: cantam e coreografam as canções. Com gestos sincronizados, acompanham as renovações que a Brasuca pretende introduzir no panorama musical brasileiro.



THE SUPERMÃE

NOSSOS FILHOS ESTÃO
FICANDO CADA VEZ MAIS
IMPOSSÍVEIS!



AFINAL, ELES ESTÃO PENSANDO
O QUE? MÃE É
UMA INSTITUIÇÃO SACROS-
SANTA, PERENE, ETERNA
E IMORTAL!



NÃO É?!



PORISSO EU VÓS CONVOCO:
MÃES DE TODO MUNDO,
UNI-VÓS!



VAMOS BOTAR ÊSES
MENINOS NOS EIXOS!



COLABOREM COM A
MINHA CAMPANHA!



UMA BANDEIRA PARA CADA
QUARTO DE FILHO!



UMA ILUSÃO SINISTRA

Hoje em dia há um objeto para o qual se voltam tôdas as atenções. É o corpo humano. Superficialmente, essa obsessão é frívola, chama-se erotismo. A minissaia. Homens e mulheres nus no teatro. Filmes em que as perversões sexuais são abordadas com simplicidade: o amor lésbico, o amor homossexual considerados em plano de igualdade com o tradicional amor de papai e mamãe.

Superficialmente. Mas por baixo dessa festa que mantém os sentidos em permanente embriaguez, é o velho medo da morte que se manifesta, nunca tão imperioso quanto agora, porque nunca o experimentamos tão isento de espiritualidade. Depois que Deus morreu, depois que nos descobrimos rodeados de planetas desolados, só nos restou a velha máquina de carne e osso, sujeita a toda espécie de vicissitude. É o nosso território, é preciso defendê-lo com unhas e dentes. O homem nu se veste com sua pele, é o desamparo erguido sem finalidade na superfície da

terra. Ah! É preciso preservá-lo. O enfarte mata os gordos? Emagrecemos. É preciso aperfeiçoá-lo: o cirurgião plástico corrige o nariz que o acaso construiu grotesco. Corpo, corpo, meu corpo, eis tudo o que tenho.

A luta feroz em que se empenham os grupos econômicos internacionais entra em cena para tornar mais lancinante a nossa inquietude. A pílula evita os filhos, alonga a duração de um corpo esbelto e deletável, facilita o amor livre, permite a devoração de corpos masculinos sucessivos. Ah! Descobre-se em Massachusetts que essa pílula, a pílula X, provoca o câncer em ratinhos de laboratório...

É preciso ser magro para vencer na vida. Abaixo o açúcar. Viva o ciclamato. O magro morre menos que o gordo. Os magros não morrem do coração. Viva o ciclamato. Mas atenção, senhoras e senhores! Pesquisas científicas rigorosas acabam de comprovar que o ciclamato provoca câncer...

Paradoxo aterrador: quanto mais se esforça para se afastar dos inimigos conhecidos, mais o corpo (o adorado corpo) se aproxima de novos e desconhecidos perigos. A química salva de um lado e condena de outro. Estamos fritos.

Neste sentido, falando sério, compreende-se a felicidade que nos invade quando deparamos com um gordo alegre, tipo Jô Sares. É ele o homem de sempre e o do futuro, sujeito às doenças de ontem e de amanhã, mas despreocupado. Não precisa pingar uma gota de adoçante no café para se sentir em paz com o próprio corpo. O adoçante é mágico, é o talismã de nossa época. Exorciza a Megera. Ilusão sinistra!

Nunca o desejo de imortalidade foi tão grosseiramente realista quanto o é em nossos dias. Não vejo, por isso, motivos para otimismo. Somos homens rancorosos, temos ódio ao nosso corpo. Nós o odiamos porque, mais cedo ou mais tarde — e o sabemos com terrível lucidez — ele nos trairá.

JOSE CARLOS OLIVEIRA



PORTINARI

UMA CASA CHEIA DE ARTE



O descaso e o abandono são visíveis no estado da casa de Cândido Portinari, na má conservação de seus afrescos, no perigo que correm seus quadros encostados no chão, na poeira que cobre os poucos móveis

São Paulo (Sucursal) — É a Praça Cândido Portinari. Bem no meio a Igreja. Do lado esquerdo de quem olha a Igreja de frente, uma casa grande, com um muro de grade verde e duas placas, uma das quais nem dá mais para ler: "Fechado por determinação da família." A outra é nova, diz que a entrada é proibida e foi colocada pelo Governo do Estado, que desapropriou a casa de Portinari, em Brodóski, cidade de 4 mil habitantes a 400 quilômetros da capital.

Depois dessa providência do Governo, até a estrada que liga Ribeirão Preto a Franca mudou de nome e se chama Cândido Portinari. Brodóski está a meio caminho e há uma tabuleta logo na entrada da cidade, pela qual "todos são bem-vindos à cidade do Gênio da Pintura Brasileira." Depois é só ir perguntando: todos sabem onde fica a casa onde ele morou e que ainda tem muita coisa feita por ele.

OS GRANDES CUIDADOS

Todos os delegados de polícia designados para trabalhar em Brodóski já vão recomendados para ter muito cuidado com o patrimônio artístico da cidade, que se resume na casa do pintor e na igreja da praça, que tem uma obra. Há sempre um guarda da Força Pública na porta e de noite dois: um dormindo dentro da casa e outro rondando-a, por fora. Esse soldado tem tôdas as chaves da casa e da capelinha, ao lado.

Na capelinha, tôdas as figuras são em tamanho natural, como São João Batista, a Cena da Anunciação, Jesus Cristo, Santa Luzia e São Pedro. A direita de quem entra na capela, a figura de São João Batista tem uma rachadura de mais de 10 centímetros de largura, que atravessa o afresco de alto a baixo. No dia da visita, a instalação elétrica da capelinha estava estragada, acarretando o perigo de um curto-circuito em

que a capela poderia ser inteiramente queimada sem possibilidade de reconstrução. Da capelinha à casa de Portinari, são menos de 10 metros de um pequeno jardim, que demonstra ter sido muito bem cuidado quando a família do pintor ainda morava lá e não se transferira para Ribeirão Preto. Entre a casa e a capela há uma pequena construção de dois metros por dois metros, baixa, mal ventilada, sem luz, em cuja parede ml se distingue um afresco de 40 x 50 centímetros que está descorando. A porta estava aparentemente trancada e o guarda não tinha a chave. Com um leve empurrão foi aberta e verificou-se que estava fechada com um pedaço de fita.

A casa de Portinari, onde ele morou mais da metade de seus 59 anos, e que frequentava sempre que podia se ausentar da cidade grande, é dividida em ala nova e ala velha. O único móvel da ala velha é um cavalete que ganhara de seu pai, logo que começou a pintar. Essa parte é constituída principalmente de uma grande sala, da qual sai um prolongamento sem janelas e apenas iluminado por uma claraboia, cuja luz incide diretamente sobre um afresco de São Francisco de Assis Pregando às Aves. A cor azul do afresco está ficando cada vez mais pálida.

A ala velha é ligada à nova pela grande sala e por uma infinidade de pequenos quartos e saletas que foram sendo construídos na medida das necessidades e da importância da família. São todos escuros, sem janelas e a única luz vem de uma janelinha que fica no fundo do corredor, comunicação entre todos os quartinhos. Toda-

via, a temperatura ambiente é sempre estável, quer faça frio ou calor, no exterior.

O assoalho de madeira está todo coberto de pó, que se acumula nos cantos onde há teias de aranha. Isso também na grande sala, ligação entre a parte nova e a velha. Na sala, três rostos de mulher em afrescos aparentemente já tratados porque o sinal de cimento é fresco e marca toda a parede. A outra, menor, está toda coberta por um grande afresco, representado por duas mulheres, uma das quais com os braços abertos e a outra como se estivesse ajoelhada. A pintura está rachada bem no meio do rosto da mulher com os braços abertos. Depois da sala grande, vem uma pequena, onde há dois afrescos: José e a Fuga do Egito e São Jorge e os Dragões, este pintado, encimando uma porta. São Jorge está rachado e sua recuperação foi várias vezes interrompida. Por esta dependência passam tôdas as pessoas que entram na casa, principalmente porque é ela que dá acesso à rua. Uma mesa coberta de toalha plástica toda colorida, uma cadeira de palha, alguns copos, muitos quadros no chão e poucos na parede. Esta é toda a mobília do quarto. Os Carregadores, por exemplo, estão no chão e qualquer pessoa que passa corre o risco de chutar este quadro, ou outros sem identificação, além de um busto de Portinari, todo coberto de pó. Na parede duas colagens de 10 x 14 centímetros: Guerra e Paz, um calendário de 1964, feito pela Shell em homenagem ao artista e prefaciado por Antônio Callado, e mais quadros. Acumulando-se sobre eles, há muita sujeira, teias de aranha e insetos.

Zóximo

Jorge Amado e Glauber

● Jorge Amado encontrou-se recentemente com Glauber Rocha na Europa e só não negociou com o cineasta os direitos da filmagem de *Dona Flor* porque este está comprometido com produtores até julho do ano que vem. O escritor, entretanto, não tem pressa e disse a Glauber que se ele quiser poderá filmar *Dona Flor*, mesmo que a proposta seja inferior à que J.A. tem recebido de produtores estrangeiros.

● Como os leitores se recordam, Dona Flor mereceu uma ampla reportagem do Time, o que ajudou a colocar o romance na lista dos best sellers americanos.

Vaiêem

● O Sr. Gustavo Magalhães inaugura na segunda-feira, na P. G. do Largo do Botafogo, uma grande exposição de tapetes orientais e serviços de porcelana da Companhia das Índias. As peças ficarão à disposição dos eventuais compradores até o dia 9, de 10 a.m. às 10 p.m.

● D. Beatriz Monteiro de Carvalho renovando seu guarda-roupa. Adquiriu de uma senhora que acaba de chegar da Europa 6 milhões antigos em cortes de seda tailandesa.

● A Sra. Josefina Jordan reúne no dia 5 um grupo pequeno da sociedade para um jantar de homenagem ao Embaixador da França e Sra. François de Laboulaye.

Rumôres

● Rumôres de que será sugerida ao Ministro Fábio Yassuda, paulista de origem, a transferência da Expo-72 para São Paulo. A sugestão invoca a primazia financeira de São Paulo sobre o Rio e o empenho que colocaria na iniciativa o Governo Abreu Sodré.

● Tal deslocamento, em minha opinião, só iria prejudicar e esvaziar a Feira. Aqui, apesar dos pesares, a primeira arrancada já foi dada e o projeto já se acha em plena fase de execução. A transferência para São Paulo seria um retrocesso.

Pelo mundo

● Quase redundava em fracasso a inauguração do quarto grande salão automobilístico europeu, o de Turim, precedido em importância pelas de Francfort, Paris e Londres. As greves sucessivas de princípio de setembro para cá prejudicaram a produção das principais fábricas e quase pôem tudo a perder. De qualquer forma o salão está aberto e tem como suas duas maiores vedetes a nova Fiat-128 e o Autobianchi A-112.

● Será lançado simultaneamente em 300 cidades dos Estados Unidos no dia 14 de janeiro o filme King, que conta a vida do pastor Martin Luther King. Calcula-se que 1 milhão de espectadores assistirão ao mesmo tempo às várias primeiras.

● Uma das presenças mais comentadas no casamento do Aga Kahn foi a de Yasmine, filha de Rita Hayworth e Aly Kahn, hoje com 20 anos, que compareceu vestindo um sari vermelho.

A briga continua

● Apesar das tentativas de desmentido posso reafirmar que o Quarteto de Cordas do Teatro Municipal continua em pé de guerra. A Sra. Mariucia Iaccovino declara que reina a paz, mas os outros três membros insistem em que levarão seu descontentamento e sua luta às últi-

mas consequências. Pela minha contagem ela perde de 3x1...

Piano

● A propósito: chamo a atenção dos jovens pianistas patricios para a abertura das inscrições para o VIII Concurso Frederic Chopin, um dos mais importantes do mundo, previsto para 7 a 25 de outubro do ano que vem em Varsóvia.

● Por falar em piano: a pianista Cristina Ortiz, excelente, por sinal, depois que venceu o Concurso Van Cliburn subiu seu cachet para 3 milhões antigos por apresentação.

A brincadeira

● Um conhecido gerente de banco é como o Ringo: não perdoa. Se os papagaios vão sendo saldados dentro do prazo corre tudo muito bem mas se o devedor negligencia, o austero gerente é implacável na perseguição telefônica que começa a lhe mover. A primeira chamada é feita às 7h da manhã tirando da cama o resapo, que passa a não ter um minuto de sossego até desistir e ir ao banco se explicar.

● Pois outro dia, após uma colossal perseguição telefônica de quase uma semana o gerente conseguiu a presença no banco de um cliente em atraso. Este foi chegando muito sorridente e depois de saldar (ou adiar) seus compromissos disse ao gerente que fazia questão de dar-lhe um presente colocando-lhe de imediato nas mãos um grande embrulho que trazia. O gerente, comovido, abriu o pacote: tratava-se, nas mais variadas cores, de 10 telefoninhos de brinquedo...

Projeto

● Uma das primeiras visitas que o Ministro, agora da Educação, Jarbas Passarinho receberá em seu gabinete será a de uma comissão da Associação dos Produtores de Cinema. Levarão ao exame do Ministro um projeto industrial para o cinema brasileiro.

● O referido projeto, basicamente, apresenta um plano de âmbito nacional para a conquista do mercado interno a curto, médio e longo prazo.

Um francês gostoso

● Sem mudar de assunto: na volta de Nova Déli, para onde vai a convite do Festival de Cinema daquela cidade, Nelson Pereira dos Santos fará escala em Paris para escolher um ator francês para protagonista de seu filme Como Era Gostoso o meu Francês.

● Enquanto isto Antônio Carlos Fontoura acerta os pentes para a filmagem de seu musical que versará sobre canção.

Cumeieira

● O Sr. José Tjurs não se abateu com o acidente que tirou a vida de dois dos operários que trabalham na construção de seu hotel em São Conrado e manteve a festa da cumeieira para o dia 29 próximo.

Desconfiança da desconfiança

● O Sr. Leonardo Alkimim pelo visto não confia muito nos processos bancários em uso no país. Um dos cheques que recebeu pela venda da Vila Normanda na Avenida Atlântica, de 100 milhas antigas, foi descontado na boca do guichê, com grande mala à la Brizzola e tudo.

● E a desconfiança do Sr. Leonardo em relação ao sistema bancário acabou gerando a des-

confiança do caixa, que nunca tinha visto um cheque de 100 milhões entrar pelo guichê. Onde o dono do cheque levou um pouco mais de tempo do que previra para empalmar a sua erva.

A posse

● Os jornalistas presentes à posse do General Médici na Presidência da República diziam após a cerimônia que não se lembravam na História do Brasil de uma posse presidencial tão tranquila e correta como a da última quinta-feira.

● Tão correta que o Nuncio Apostólico confidenciava, durante a solenidade, que tencionava mandar à Presidência da República um ofício de elogio ao trabalho do Cerimonial.

● O único senão, que independia do talento e da competência dos membros do Cerimonial, foi o calor de derreter os untos, que levou os diplomatas estrangeiros a se reunir na piscina do Hotel Nacional, depois da posse, para uma nadadinha.

A despedida

● Após a cerimônia de transmissão de cargo no Itamarati, na sexta-feira, o novo Chanceler Mário Gibson Barbosa fez questão de levar até seu carro o Sr. Magalhães Pinto, que deixou o Ministério sob os aplausos dos funcionários da Casa.

● Mas o Sr. Mário Gibson seguiu para os Estados Unidos, para ultimar a sua mudança, e estará de volta dentro de uma semana. Durante a sua ausência, responderá interinamente pelo MRE o Embaixador Mozart Gurgel Valente.

Chegada

● Chegando ao Rio, à frente de uma missão comercial francesa, o General Buchalet, que será homenageado amanhã com um almoço na Sala dos Índios, no Itamarati.

Cartazes

● A nota sobre a desinformação dos cartazes de propaganda teatral colocados à entrada do Túnel Novo já começou a surtir os seus efeitos. Eu soube que o Governo estadual tem em mãos um projeto da Divisão de Teatro do Departamento de Cultura disciplinando a publicidade naquele local.

● O projeto, aliás, já foi entregue há alguns meses e em vista das queixas é possível que agora seja acelerada a conclusão sobre o assunto.

Feitiço contra o feiticeiro

● Um grupo de atores da motagem inglesa de Hair, em cartaz em Londres, começou a contestar o espetáculo, o qual, segundo ele, foi desvirtuado pela direção. O protesto é chefiado pela atriz negra Gloria Stewart, que afirma ser o espetáculo degradante para os negros quando a mensagem contida no texto original é o amor.

● Gloria chegou a pedir publicamente à Princesa Anne, que abraçasse a sua causa.

Processão

● Vai ser julgado no próximo mês o famoso processo sobre a propriedade das serras da Barra da Tijuca, o maior de todos os processos em curso no nosso Foro, com 52 volumes.

● A defesa dos atuais proprietários armou sua tese fazendo uma retrospectiva do inventário desde o primeiro proprietário da Barra, que foi Salvador de Sá, sobrinho de Mem de Sá, em 1586.



A Princesa Anne tornou-se a primeira mulher a pisar numa plataforma petrolífera marinha ao visitar a Amoco-B, no mar do Norte, onde chegou de helicóptero



A Sra. Gutomar Magalhães, que recebe hoje os visitantes da exposição de tapetes e peças de decoração armada na Petite Galerie do Largo do Botafogo

Ponto Final

● Lourdes e Alvaro Catão convidando um grupo de amigos para passar o próximo fim de semana em Santa Catarina.

● Dia 8 próximo, o famoso côro do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura e Educação, composto de mais de 100 vozes, estará apresentando o oratório Elias sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum.

● A Escola Superior de Guerra visitou o Laboratório Maurício Villela pois queria conhecer os detalhes da fabricação de medicamentos em nosso país. Os 71 estagiários presentes ouviram na ocasião uma exposição do presidente da ABIF, Sr. Philippe Guedon, sobre o prego dos remédios, provando a alta incidência tributária que recai sobre os mesmos.

● A Sra. Rosinha Fernandes reuniu ontem um grupo de amigos para jantar em homenagem a José Zoharan Filho, que aniversariou.

● Chica e Eduardinho Duvivier estão convidando para um grande coquetel no dia 9, domingo próximo.

● O Embaixador-Scenador Auro de Moura Andrade deixou respondendo pela chefia de nossa representação diplomática em Madri o Conselheiro Fernando Simas de Magalhães.

● Seguiu de volta para Bonn o diplomata Paulo Nogueira Batista.

● A Confederação Nacional da Indústria homenageia amanhã com um coquetel a missão empresarial francesa que visita o Brasil. A partir das 18h30m.

● E a Confederação Nacional do Comércio, pelo mesmo motivo, oferece uma recepção na terça-feira, às 17h.

● A Editora Olivé lançando Lúcia McCartney, de Rubem Fonseca, by appointment of Her Majesty Jeff Thomas.

● O pintor Carlos Vergara estará expondo amanhã às 21h, na Petite Galerie, seus últimos trabalhos: telas, objetos e esculturas.

ALHO COM SAL
sal de aipo, cebola com sal, condi-sal, curry e demais temperos e especiarias finas.

A Gaúcha não faz nenhuma questão de atender o maior número de clientes. Só faz questão (e muita!) de continuar servindo as pessoas mais exigentes.



Por isso, a Gaúcha é o que é: a Churrascaria mais bem frequentada da Cidade. E aqui estão as principais razões: qualidade, autenticidade e sabor.

CHURRASCARIA GAÚCHA
A Pioneira
Rua das Laranjeiras, 114 - tels. 245-2665
À duas quadras do Largo do Machado

DDTIZAÇÃO INSETISAN
27.9797
28.9797
43.9797
46.9797
47.9797

HOJE É DIA DE ITALSOPIA
CEBOLA PARIS
E MAIS NOVE SABORES DIFERENTES

LENTE DE CONTATO*

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas - torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 240,00

R. São José, 90 - Gr. 501
Tel.: 232-1308
(Esq. Av. Rio Branco)

FESTIVAL HERCULES
móveis de aço e para copa e cozinha

FORMICA

CONJUNTO REI
mesa c/ 4 cadeiras. Várias cores. Preço de tabela: 220,00 - PREÇO NO FESTIVAL: 148,00

PANELEIRO HERCULES, aço esmaltado à fogo. Preço de tabela: 374,00 - PREÇO NO FESTIVAL: 279,00

ARMÁRIO HERCULES, aço esmaltado - 2 portas. Preço de tabela 128,50 - PREÇO NO FESTIVAL: 89,10

OU P/ PREÇO DE TABELA EM ATÉ 10 MESES!

R. Buenos Aires, 143 Tel.: 243-9038
R. Senhor dos Passos, 28 - Tel.: 243-5979
Av. Marechal Floriano, 137 Tel.: 243-7816

DEDETIZAÇÃO
GARANTIDA por **DD5**
TEL. 42-0202
Av. Rio Branco, 120 - Gr. 1001 - Tel.: 52-5555

Telefone p/22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

DEDETIZAÇÃO
21-5555

PECHINCHAS da SEMANA
DOS SUPERMERCADOS **Disco** CHARQUE

Semana de 3/11 a 9/11/1969

Ron Bacardi	4,70	3,90
Sabão "Português"	1,18	1,05
Presunto Cozido	8,20	7,40
Arroz Amarelo "Disco"	1,25	1,05

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NCr\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.

ESTADO DO RIO
JORNAL DO BRASIL
Classificados que vendem!

AGÊNCIA Caxias
DE 10,00 AS 19,00 HORAS
SABADOS DE 8,00 AS 11,00 HORAS
Shopping Center de Caxias, 26 A e B



VERSÃO ATUAL DE "CHÁ E SIMPATIA" NO TEATRO DA MAISON

A peça tem 10 anos de vida, com muitas versões teatrais e uma cinematográfica. Agora, volta ao cartaz, em temporada no Teatro da Maison de France, em nova montagem, sob a direção inventiva de Amir Haddad. Paulo Padilha (o professor universitário), Teresa Raquel (sua mulher Laura) e Mário Jorge (o aluno, em vários sentidos, Tom Lee) são os atores que interpretam os papéis principais de *Chá e Simpatia*.

As razões não foram ainda definidas, mas o interesse que a peça está despertando no público carioca é imenso. Na apresentação especial para a imprensa e convidados, na quinta-feira, uma multidão debateu-se para entrar na sala. Nem todos conseguiram. E, entre os que viram a nova versão de *Chá e Simpatia*, estabeleceu-se uma grande polêmica. Esta existe também no desenrolar da ação que o diretor Amir Haddad imprimiu à, anteriormente, açucarada história.



A LUTA NA "SELVA DAS CIDADES" MAIS ALGUNS DIAS

Para a satisfação dos que não viram ainda, e dos que desejam rever Na Selva das Cidades, a peça do jovem Brecht, dirigida por José Celso Martinez e interpretada pelo elenco do Oficina, prolongou sua temporada carioca no Teatro João Caetano. A luta continuará, exaustiva e sem vencedores, no ringue imaginado por Brecht, e materializado, para esta montagem de sua peça, por Lina Bó Bardi.

O elenco, à frente do qual es-

tão Itala Nandi, Renato Borghi e Otton Bastos, trabalhou a peça no sistema de laboratórios, com a intervenção do diretor, quando necessária. O teatro de idéia de Brecht, aos 25 anos, não tinha ainda sido disciplinado, o que explica, segundo os entendidos, aquela libertação total de problemas que o preocupavam. Estes são vividos no palco, pelo elenco do Oficina, com uma intensidade às vezes quase insuportável para o espectador.



O ARENA CONTA SUCESSO

Foram para Nova Iorque apenas por uma semana. Ficaram mais de 20 dias. O sucesso do Teatro de Arena de São Paulo em Nova Iorque teve consequências. De volta ao Brasil, o grupo mantém Arena Conta Zumbi, com casas lotadas, em São Paulo (Teatro Alberto D'Aversa), e recebeu convites para o exterior. Já programadas as temporadas em 14 universidades americanas, Caracas, México, Lima, Santiago e

Buenos Aires. Na apresentação que fez para Nova Iorque, o Theatre of Latin America, patrocinador da temporada do Arena, afirma:

— Em mais de 10 anos de atividades, o Teatro de Arena de São Paulo caracteriza-se por ser o mais vanguardista e característico grupo brasileiro. Tem explorado e pesquisado, dedicando-se, exclusivamente, a investigar os limites da arte teatral.

"EXERCÍCIO" PARA DOIS SOFRIMENTOS

YAN MICHALSKI

Um ator e uma atriz reúnem-se num palco para uma sessão de trabalho: ela não está conseguindo entrar na pele do personagem que ensaia no momento, e o ator — seu parceiro, amigo e amante — oferece-se para ajudá-la nesse ensaio particular. Começamos por assistir a uma autêntica sessão de laboratório teatral, durante a qual os dois artistas realizam diversos exercícios de improvisação, procurando na sua própria vivência a matéria-prima emocional para a construção e elaboração dos seus respectivos personagens. Aos poucos, os exercícios vão-se tornando dolorosos, os protagonistas começam a perder a noção do limite que separa a ficção da realidade, as improvisações das lembranças, e passam a reviver verdadeiramente as sofridas cenas que teoricamente deveriam servir-lhes apenas de material de trabalho.

O Exercício é uma peça original, densa, que mergulha bastante fundo no subconsciente e nas neuroses de dois seres humanos, e ao mesmo tempo estabelece uma discussão interessante em torno do fenômeno da ilusão teatral. Uma peça que confirma a forte personalidade do dramaturgo norte-americano Lewis John Carlino, de quem já tive uma excelente impressão quando assisti à leitura dramática, promovida pela Embaixada dos Estados Unidos e dirigida por João Bethencourt, da sua peça em um ato *A Hora da Verdade*.

A estréia carioca de *O Exercício* está programada para a próxima quarta-feira, 5 de novembro, no Teatro Dulcina. O espetáculo é dirigido por B. de Paiva e interpretado por Glaucio Rocha — Prêmio Molière de melhor atriz no ano passado — e Rubens de Falso; o texto foi traduzido por Roberto de Cleto. Na semana passada, o espetáculo teve o seu lançamento nacional em Salvador.



Glaucio Rocha e Rubens de Falso: um fenômeno em discussão



O coro do IBCE, que sábado, às 21h, no Municipal, realizará um grande concerto com a participação da OSB, sob a batuta do M.^o Morelenbaum. No programa, excertos do oratório Elias, de Mendelssohn

A MÚSICA, NAS PRÓXIMAS SEMANAS

RENZO MASSARANI

SEGUNDO FESTIVAL DE COMPOSIÇÃO DA GUANABARA — Quinze compositores do Brasil e das Américas foram convidados a compor uma novidade para o II Festival de Música da Guanabara, a realizar-se em maio, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura, aos cuidados do Conselho de Música do Museu da Imagem e do Som, com a coordenação de Edino Krieger. Estas encomendas são uma das inovações do mais importante acontecimento musical do Continente, na próxima temporada. Já aceitaram o convite Francisco Mignone, Camargo Guarnieri, Guerra Peixe, Cláudio Santoro, o norte-americano Lukas Foss, os chilenos Domingo Santa Cruz e Gustavo Becerra, o panameño Roque Cordero, o uruguaio Hector Tosar. Suas obras serão executadas *hors concours* nos concertos da etapa final, ao lado das composições selecionadas entre as enviadas para a parte competitiva, pelos compositores das Américas, e que concorrerão a um total de NCr\$ 60 mil em prêmios. Para outras informações, pedir o Regulamento à Coordenação Geral de Festival — Salão Assirio — Teatro Municipal do Rio. A este endereço, os interessados enviarão até 30 de janeiro o máximo de três partituras de cada um dos dois gêneros: o sinfônico e o camerístico. Deverão ser contrasignadas por um pseudônimo.

TERCEIRA APRESENTAÇÃO DE COMPOSITORES — Por sua vez, o Governo da Bahia e a universidade local promoveram uma nova apresentação de jovens compositores da Bahia; 16 deles inscreveram 29 obras nas três categorias: música de câmara, experimental e didática. As comissões de seleção escolheram 20 obras; recomendou-se ao coordenador da Escola de Música e Artes Cênicas, Manuel Veiga, uma leitura pública das obras eliminadas; das 20 selecionadas, 16 receberam um prêmio de estímulo, ficando abolidos o júri final, a classificação e os prêmios tradicionais, menos dois de NCr\$ 1 mil cada, que serão conferidos pelo público. As obras didáticas serão apresentadas dia 9, constando do programa de I. M. Costa, L. Alcântara Ferreira, A. Falcão, V. Smetak, M. Gomes, A. Oliveira. Dia 12, obras experimentais de V. Smetak, J. Oliveira, L. Cardoso e M. A. Guimarães. E dia 14, apresentação das obras de câmara, registradas pelo M.^o Morelenbaum, de M.^o Gomes, J. Oliveira, L. Cardoso, A. Guimarães, F.

Cerqueira, A. Ribeiro. A comissão julgadora acredita, e com razão, que o grande número de inscritos é um dos resultados positivos das apresentações anteriores. Portanto, desde já pensa em futuros certames do mesmo gênero, para firmar a posição de destaque que a Bahia ocupa na música nacional.

SEXTO FESTIVAL DE CURITIBA — Foram abertas as inscrições para o VI Curso Internacional de Música do Paraná, a ser realizado de 2 de janeiro a 3 de fevereiro. Paralelamente, como nos anos anteriores, será realizado o VI Festival de Música de Curitiba: os dois são uma promoção do Governo Paulo Pimentel, através da Secretaria de Educação e Cultura, com assessoramento da Pro-Música de Curitiba, sob a direção geral do maestro Roberto Schnorrenberg. As inscrições poderão ser feitas até o fim de dezembro, no Departamento de Cultura da SEC, à rua A. Steinfeld 26, no horário das 8 às 18 h. O Curso terá a participação de renomados professores nacionais e internacionais, que também prestigiarão os concertos do Festival. Durante o VI Curso serão lecionadas 23 matérias: canto, formação vocal, composição, clarinete, contrabaixo, cravo, fagote, flauta doce, iniciação musical, matérias teóricas, música de câmara e religiosa, oboé, órgão, piano, regência coral, trompa, trompete, trombone, viola, violino e violoncelo. Os alunos integrarão também a orquestra e o coro que atuarão nos concertos do Festival. O Curso e o Festival têm a colaboração de vários órgãos internacionais, federais, estaduais e municipais: o Instituto Goethe de Munique, Departamento de Estado dos Estados Unidos, Ministério das Relações Exteriores da Tcheco-Eslováquia e França, Conselho Britânico, Conselho Federal de Cultura, Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Reitoria da Universidade do Paraná, Teatro Guaíra, Escola de Música e Belas-Artes, e Prefeitura Municipal de Curitiba.

HOJE DOMINGO, às 10 h, na TV Globo-Rádio MEC, pianista Antônio Guedes em Bach, Mozart e Frank, e OSN com o M.^o Bocchino em Bach-Stokowski e Mozart.

SEGUNDA-FEIRA dia 3, às 21 h, na Cecília Meireles, OSB, o destacado M.^o Morelenbaum e a brilhante pianista Improtta em Hindemith, Wagner, Beetho-

ven e na peça Opus 1968 de H.D. Korenchender. — às 18 h, Quarteto da Escola de Música.

TERÇA-FEIRA dia 4, às 18 h, inauguração da nova sede da Academia Lorenzeno Fernandez, Rua da Lapa, 120 — 7.^o — As 20 h 30 m, no CBM, concerto sinfônico.

QUARTA-FEIRA dia 5, na Cecília Meireles, recital de Jodacil Damasceno (violão) em obras de Frescobaldi, Dowland, Scarlatti, Bach, Haydn, Santorola, Torroba, Donostia e Vila-Lobos. — As 21 h no Auditório do Clube de Engenharia, filme *Sinfonia Fantástica*, comemorando Berlioz.

QUINTA-FEIRA dia 6, às 21 h, na Cecília Meireles, recital Abrarte, com a pianista Norma Bojunga (Bach, Haendel, Brahms, Prokofiev, Chopin).

SEXTA-FEIRA dia 7, às 21 h, na Cecília Meireles, Trio da Universidade da Bahia (Pierre Klose, Moises Mandel e Piero Bastianelli).

SÁBADO dia 8, às 21 h, no Municipal, concerto do coro do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura e Educação, sob a batuta do M.^o Morelenbaum: excertos do oratório Elias de Mendelssohn, Keshusha de S. Rossi, Rabeinu Tam de Rubin e Manger, Zainem do folclore iídiche, Am Israel de Weinzwieg e Lee, El Lynch de Chages, Al Hassela do folclore hebraico, Mandu-Carará de Vila-Lobos.

DOMINGO dia 9, às 10 h, na TV Globo-Rádio MEC, Concerto para a Juventude. — As 16 h, na Sociedade Germânica, alunos do Prof. Geszti.

SEGUNDA-FEIRA dia 10, às 21 h, na Cecília Meireles, Orquestra de Câmara do Brasil.

TERÇA-FEIRA dia 11, às 21 h, na Cecília Meireles, recital de Oriano de Almeida.

QUARTA-FEIRA dia 12, às 21 h, no Municipal, Quarteto da Universidade do Rio — As 21 h, na Cecília Meireles, Conjunto De Regina (ICBA).

QUINTA-FEIRA dia 13, às 21 h, na Cecília Meireles recital Eunice Katunda (Abrarte).

SEXTA-FEIRA dia 14, às 21 h, Cecília Meireles, recital Sebastian Ba.

SÁBADO dia 15, às 10 h, no Municipal, Orquestra Juvenil do TM, com o M.^o N. N. Hack.

V FESTIVAL DE CINEMA AMADOR

UM DESAFIO EM 90 SEGUNDOS

Começa amanhã, no Cinema Paissandu, o 5.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, que, este ano, admitiu somente filmes de 90 segundos sobre o tema VIDA. Até quinta-feira, serão exibidos todos os curta-metragens concorrentes, em sessões às 15 e 21 horas. Na sexta-feira, dia 7, haverá entrega de prêmios e exibição dos premiados, em sessão única às 21 horas.

O júri do 5.º Festival — formado por Ely Azeredo, Walnir Ayala, Miguel Pereira, Xavier de Oliveira, Nello Melli e Paulo Mendes Campos — deliberou, por

unanimidade, que todos os filmes inscritos serão exibidos, sem seleção prévia, respeitando-se apenas os impedimentos previstos pelo Regulamento.

Os argumentos, definidos pelos realizadores, dão as mais diversas interpretações do tema exigido. A VIDA foi mostrada num filme colorido sobre o fundo do mar ou num desenho animado em que o homem é comparado a uma borboleta. Surgiu de uma música de Gilberto Gil, de versos de Caetano Veloso e de uma canção dos Rolling Stones. Há também os que se detiveram no sexo, nos problemas de juventude e na conquista da Lua,

mas o assunto predominante foi a comunicação de massas, nos seus múltiplos aspectos: o homem moderno condicionado pela sociedade de consumo, os comerciais de TV, os cartazes de outdoor, o Chacrinha, etc.

A maioria dos filmes é em 16mm; apenas seis foram rodados em 35mm. 140 são sonoros e 25, mudos; 74 procedem da Guanabara, 24 de São Paulo, 19 de Minas Gerais, 11 da Bahia, oito do Paraná, sete do Estado do Rio, seis de Pernambuco, seis do Rio Grande do Sul, quatro de Santa Catarina, dois de Brasília, dois da Paraíba, um do Espírito Santo e um de Sergipe.

Aos vencedores serão concedidos, a critério do júri, os seguintes prêmios: NCr\$ 10 mil, oferecidos pelo Banco Nacional de Minas Gerais; uma passagem de ida e volta à Europa, oferecida pelo JORNAL DO BRASIL; financiamento para dois curta-metragens em 35mm — um colorido e outro preto e branco — oferecido pela Líder Cinematográfica; financiamento para a realização de um curta-metragem em 35mm, oferecido pelo Instituto Nacional de Cinema; e uma Biblioteca Recorde, oferecida pela Gráfica Recorde Editôra.

GUANABARA

"NADA SE PERDE TUDO SE TRANSFORMA"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção — Antônio Celso Teixeira Mendes. Argumento e montagem — Antônio Celso, João Carlos Coentro e Walfredo Guida. Fotografia — João Carlos Coentro. Atriz — Maria Aparecida. Ator — Antônio Celso. Custo — NCr\$ 220,00.

SINOPSE — Uma crítica aos programas de TV, em particular aos de "perguntas e respostas", onde se explora a ignorância e o mediocre.



Zigueague, de Sebastião de França

"ZIG-ZAG"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção — Sebastião de França. Argumento, montagem e música original — Sebastião de França. Fotografia — John Howard. Atriz — Mirna. Ator — José Carlos Pieri. Custo — NCr\$ 250,00.

SINOPSE — História de um jovem que vive numa sociedade de consumo e tem seu comportamento condicionado por estímulos e solicitações de ordem exterior. Acaba transformado em simples peça de uma engrenagem.

"DEVENIR"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Lucy Barreto. Fotografia — Bruno Barreto.

"QUEREMOS VIVER EM PAZ"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Rose Lacerda. Fotografia — John Howard. Ator — Eduardo Silva. Custo — NCr\$ 200,00.

SINOPSE — A vida na sociedade moderna, desviada de seu verdadeiro processo pelos recursos infundáveis e poderosos da tecnologia, a serviço de diferentes interesses.

"CUIDADO, HÁ UM ABISMO NA PORTA PRINCIPAL"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, fotografia, argumento e montagem — Mário Passos. Interpretes — Júlio Almeida e Jorge Almeida. Custo — NCr\$ 150,00.

SINOPSE — Um rapaz e uma moça correm para se encontrar, cercados por símbolos e aspectos do mundo moderno, onde o homem perde cada vez mais a sua individualidade.

"O AMANHÃ"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, montagem e fotografia — Frederico Confalonieri e Orlando Lacerda. Interpretes — Erika Berge e Frederico Confalonieri. Custo — NCr\$ 120,00.

SINOPSE — Um duelo entre a vida e a morte, retratando um aborto, como ato consequente de uma estrutura social decadente.

"OCUPADO... ATÉ QUANDO?"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Paulo Mamede. Fotografia e câmara — Fernando Motta. Custo — NCr\$ 250,00.

SINOPSE — Uma realização em que a imagem é intimamente vinculada à trilha sonora, ambas porém autônomas. Ao espectador não é permitida uma atitude passiva: sua contribuição criadora é indispensável à própria concepção do filme.

"O TUNEL"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, montagem, câmara e fotografia — Antônio Braga e Ronaldo Dória. Ator — Luis Francisco Brannon. Custo — NCr\$ 200,00.

SINOPSE — Os homens vivem nas cidades, nas ruas, nos automóveis. Buscam caminhos, indicações, saídas. Esta é a vida: uma eterna procura. Como se os homens estivessem atravessando intermináveis túneis, sempre querendo chegar ao fim, à Verdade.

"O AZUL DE HOJE É MAIS ROXO QUE O AZUL DE ONTEM"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, montagem e fotografia — Carlos Roberto Callado. Argumento — Laura Morelli. Interpretes — Vera Viana Medeiros e Manuel Julião. Custo — NCr\$ 310,00.

SINOPSE — O filme retrata o problema de uma criança diante da violência individual e social que prolifera na vida humana.

"MAQUIMUT"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento — Gláucia Camargo. Fotografia — Fausto Fleury. Montagem — Antônio Luis Soares. Interpretes — Efigênia Wolf e Luis Carlos Pessanha e Ricardo Miranda. Custo — NCr\$ 300,00.

SINOPSE — Nos dias atuais, com o aumento e o aperfeiçoamento dos meios de comunicação, o homem — numa direção errada — tende a se padronizar. Não se pretende ser contra a evolução, mas sim, contra as deturpações de mensagens e a falta de preparo para recebê-las.

"AS MARIONETES"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, montagem — Gustavo Schnoor. Fotografia — Mário Passos. Interpretes — Adriana, Váler e Artur. Custo — NCr\$ 150,00.

SINOPSE — O filme procura ironizar a exploração que se faz em torno da chamada "comunicação de massas", da televisão e, principalmente, dos valores culturais brasileiros.

"BRANCO E PRETO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Gustavo Schnoor. Fotografia — Fred Vought. Interpretes — Conceição Almeida e Júlia Almeida, Ricardo Schnoor, Jorge Almeida, etc. Custo — NCr\$ 150,00.

SINOPSE — O filme cria uma situação simbólica na qual estão reunidas pessoas de sexo e idade diferentes, cujo único traço de união é o "nível social."

"PRIMATAS"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção e montagem — Murilo Salles. Fotografia e câmara — Bruno Barreto.

SINOPSE — Uma colagem de fatos, visões, deduções e sons em ritmo aleatório.

"ALÉM?"

Documentário — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção e montagem — Murilo Salles e Sérgio Xavier. Fotografia — Bruno Barreto.

SINOPSE — O filme se baseia num texto de Caetano Veloso: "Quem já esteve na rua viu; quem lá esteve na Lua também viu: quanto a mim, é isso e aquilo; eu estou muito tranquilo; pousando no meio do planeta; a girar ao redor do Sol."

"BURP"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, montagem, argumento — Sandro Sandroni e Cristina Brandt. Fotografia — Gustavo Marchetti. Custo — NCr\$ 200,00.

SINOPSE — Os fatores de conservação levam o homem à perseguição de uma imagem que o afasta da compreensão do ser papel na história e de sua atuação sobre ela. Ele é levado a desorientar até mesmo suas atividades mais essenciais.

"A ORIGEM DA VIDA E SUA EVOLUÇÃO"

Documentário — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Adilson dos Santos Paulo. Custo — NCr\$ 486,00.

SINOPSE — Um ensaio sobre a origem e a evolução da vida, segundo as teorias de Darwin e Lavoisier.

"ERA UMA VEZ ATÉ SEGUNDA ORDEM"

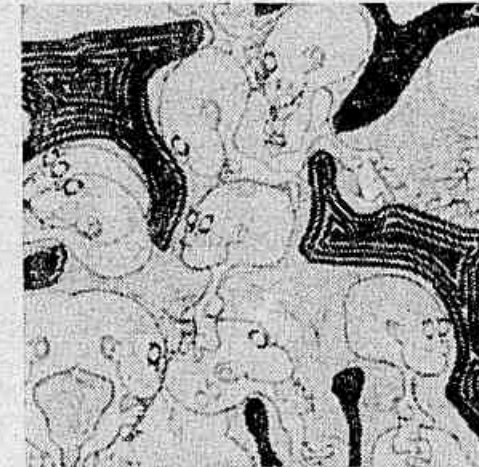
Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — David G. e Luciano A. Custo — NCr\$ 205,00.

SINOPSE — A vida de um zoofílico é contada desde a caçada ao objeto amado até a frustração da tentativa de relação não concretizada.

"ESCALADA"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção e montagem — Max Júnior Schmoll e Sycernio de Almeida Filho. Argumento — Sycernio de Almeida Filho. Fotografia — Carlos Frederico Marchetti. Interpretes — Solange Cabral de Mello, John Hansen, Rogério Naylor e Max Schmoll. Custo — NCr\$ 200,00.

SINOPSE — Um casal mostra e participa de uma visão que representa simbolicamente a vida ou "A Escalada", seguindo do nascimento à morte.



Semente, de Pedro Aares

"SEMENTE"

Desenho animado — 16mm — mudo — preto e branco. Direção e argumento — Pedro Aares. Fotografia e montagem — Paulo de Oliveira. Custo — NCr\$ 70,00.

SINOPSE — O mundo é um grande queijo cheio de buracos. Em cada buraco vive, em formação, um homenzinho solitário que, às vezes, pula para fora, como um verme que logo se transforma em borboleta. Como uma semente microscópica, começa a tecer seu mundo infinito, das infinitas coisas de que é capaz. Não fácil como pular para fora do queijo é ser obrigado a retornar ao buraco, para ficar ainda mais isolado neste curto espaço de tempo que é a vida.

"QUEDA E ASCENSÃO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento — Ricardo Pio. Fotografia e montagem — Sérgio Pereira. Ator — Pedro Américo. Custo — NCr\$ 120,00.

SINOPSE — A vida é um árduo caminho de pedra por onde o homem carrega no ombro a pesada cruz na qual será por fim sacrificado.

"COMERCIAL"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Ronaldo Foster. Interpretes — Mary Lucy Murray e Márcio Silbert. Custo — NCr\$ 650,00.

SINOPSE — Trata-se de um comercial de TV na sua forma mais gritante, procurando relacionar a vida moderna com a ansiedade do povo ao absorver um anúncio.

"O ANIVERSÁRIO DE ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento — José Maria Sena Bezerril. Fotografia e montagem — Eládio Rosa. Interpretes — Elza Mendes e Zé Bonfim.

SINOPSE — Para quem narra uma história como as de Reis e Fadas, existe o inverso desta — a verdade. Alice aniversaria com seu pai em um bar mediocre, sem bonecas, sem doces, amigos ou presentes. Ao seu redor, um povo que se movimenta e que indiretamente toma parte do aniversário, pois Alice é filha desse povo.

"FOTOGRAFIA"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Luis Carlos Garcia. Fotografia — Paulo Ghaneiz. Interpretes — Dalva Rocha e Valéria Costa e Winston Trisch. Custo — NCr\$ 500,00.

SINOPSE — O filme trata do encontro de um rapaz e uma moça, ela uma

prostituta. Através de uma fotografia de infância, surge, entre eles, uma compreensão maior dos valores humanos e um entendimento no campo sentimental.

"A VIDA NOSSA E DELES"

Documentário — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Eduardo Pereira da Cunha. Custo — NCr\$ 185,00.

SINOPSE — O filme mostra algumas cenas da vida de todos os dias, nas suas quatro fases principais: infância, mocidade, maturidade e velhice.

"A RELAÇÃO"

Direção, argumento e montagem — Alvaro Freire. Fotografia — Vitorino de Oliveira. Interpretes — Marlene e Cleuza de Freitas e Amadeu Santos. Custo — NCr\$ 350,00.

SINOPSE — Duas faveladas, mãe e filha, descem o morro em busca de água. Passam diante de uma igreja, e o padre, que rega o seu jardim, lhes nega água. Seguem o seu caminho, indo obtê-la mais adiante, numa garagem.

"PREMISSA MENOR"

Ficção — 16mm — mudo — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Murilo Salles. Fotografia — Ronaldo Foster. Interpretes — Regina Salles e Manoel e Luis Guilherme.

SINOPSE — Neste filme, a câmara é o próprio personagem, como se fosse um bebê, descobrindo a realidade.

"BOLHA (BOLHAS NO AR)"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Thea Romiti. Fotografia — Júlio Romiti Filho. Custo — 240,00.

SINOPSE — História de uma bolha de sabão.

"QUEBRA-CABEÇA"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia, montagem — Pompeu Aguiar e Luis Eduardo Sattamini. Interpretes — Ana Luiza Falcão e João Luiz Lustoza. Custo — NCr\$ 200,00.

SINOPSE — A trilha sonora tem música dos Beatles, mas o argumento foi baseado numa canção dos Rolling Stones. O significado do filme varia com a interpretação de quem estiver assistindo.

"VIDA - 1"

16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Carlos Deane. Custo — NCr\$ 160,00.

SINOPSE — Sequência de travellings sobre ruas desertas do centro da cidade num domingo chuvoso. O filme pretende exprimir a presença da morte dentro da vida, e por isso se detém nos aspectos estáticos da vida de uma cidade.

"VIDA - 2"

16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Carlos Deane. Custo — NCr\$ 160,00.

SINOPSE — O filme trata da quase impossibilidade de se falar da vida, diante da complexidade do mundo moderno.

"VIDA - 3"

16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Carlos Deane. Fotografia — Eduardo Deane. Custo — NCr\$ 140,00.

"VIDA, OITAVAS DE UM MESMO TOM"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Cláudio Pereira. Interpretes — Yara Casaes, Clarisse Pereira, Carlos Pereira Aranis Barros. Custo NCr\$ 277,50.

SINOPSE — No mundo de hoje, cheio de preconceitos e obrigações, o homem se sente oprimido. O problema tende a se agravar com o tempo, e, quando o climax for atingido, o homem encontrará sua total liberdade, pois não existirá mais conceitos de certo e errado. Mas com o passar dos tempos, novas concepções serão criadas, dando início a um novo ciclo.

"VIDANÇA"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Wilson Pinheiro. Fotografia — João Hillbruner. Interpretes — Arlete Cordêiro e Manuel da Silva Ferreira. Custo 650,00.

SINOPSE — Um drama urbano, mostrando que o homem não se deve deixar influenciar por convicções precipitadas.

"VIDA NA MORTE"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Fernando Silva. Interpretes — Therezinha Gil, Luis Carlos. Custo 200,00.

SINOPSE — Trata-se de uma apologia sobre a vida e a morte, utilizando três técnicas distintas: o desenho animado, a foto fixa e cenas filmadas ao vivo.

"PARALELO OU DEPOIS DAQUELE GRITO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento — Roberto Joaquim de Santana Jr. Fotografia — Márcio Barbedo. Montagem — David Rangel. Custo 250,00.

SINOPSE — O filme mostra o paralelismo existente entre a vida e a morte. Quando se tem fé na grandeza da missão humana, tudo se transforma e a nossa frágil existência vai adquirindo um gosto de eternidade.

"OPTOPROCURA"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção e argumento — Antônio Palmeira. Fotografia e montagem — Mário Passos, Antônio Palmeira, Adriana Schnoor. Interpretes — Angela e Adriana Schnoor e Jorge Almeida. Custo 250,00.

SINOPSE — Um rapaz diante de duas alternativas, entre as quais terá que escolher: uma menina ou uma prostituta.

"EVA E ADÃO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Mauro Meyer. Fotografia — Celso Mandille e Blanche. Custo 150,00.

SINOPSE — Versão satírica da edificante história de Adão e Eva, vista por um ângulo moderno.

"VIDA"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Mauro Meyer. Fotografia — Luis Mandille. Interpretes — Luis Mandille, Marcelo Celso, Ozenil Pinto. Custo 100,00.

SINOPSE — A emocionante história de um cataleptico. Sua morte, seu entêro e sua volta à vida.

"PRIMUS CANTUS"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Carlos Frederico Marchetti. Interpretes — Franklin Mindello, Heloisa Fontoura, Ada Moraes e Maria Beatriz Câmara. Custo 450,00.

SINOPSE — Dentro da continuidade da vida, surgem momentos em que se torna imperativa uma cessão "do que já é para o que será."

"DE UM MODO GERAL..."

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Marcos Grilo e João Freschi. Fotografia — Celso Frederico Marchetti. Custo 250,00.

SINOPSE — Identificando vida com movimento, e a partir de uma imagem simples — uma bola presa a uma raquete por um elástico, o filme procura mostrar alguns fenômenos que podem ocorrer dentro do espaço vital.

"90 SEGUNDOS"

Ficção — 16mm — sonoro — colorido. Direção — Luis Carlos Prado. Ator — All-ton Médon. Custo — NCr\$ 200,00.

SINOPSE — História do Mundo do princípio até um fictício fim.

"AMAGO"

Documentário — 16mm — colorido — mudo. Direção, argumento, fotografia e montagem — Luis Carlos Prado.

SINOPSE — A fantástica odisséia ao amago da vida.

"A PARTIDA"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento — Francisco Eduardo Ramelho. Fotografia e montagem — José Antônio Ortega. Interprete — Eduardo Siqueira Brick. Música original de Victor Burnier.

SINOPSE — A transição para uma nova era, caracterizada pelo aparecimento da máquina como espécime biológico superior.

(Continua na pág. 6)

V FESTIVAL DE CINEMA AMADOR

UM DESAFIO EM 90 SEGUNDOS

"DIVINA MARAVILHOSA"

Ficção — 16mm — sonoro — direção — Bruno Barreto. Argumento e montagem — Carlos Roberto e Bruno Barreto. Fotografia — Bruno Barreto. Ator — Luciana Lee. Custo — NC\$ 850,00.

"STATUS 69 — AGENTE QUE A GENTE VÊ"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Orlando Bonfim Neto. Interpretes — Noé de Paula, Vitória de Jesus, Alberto de Leme e Ailton Lima. Custo — 300,00.

SINOPSE — O homem está encarcerado. Vê, mas ainda não reage.

"ALUCINAÇÃO CRONOMETRADA"

Direção — Paulo Alverbo Soares. Argumento e montagem — idem. Fotografia — Carlos Henrique Gomida.

SINOPSE — A vida é uma permanente "alucinação cronometrada". No cinema, a linguagem do sonho e do irreal é a linguagem da própria vida, portanto, da realidade em 90 segundos.

"SÍNTESE"

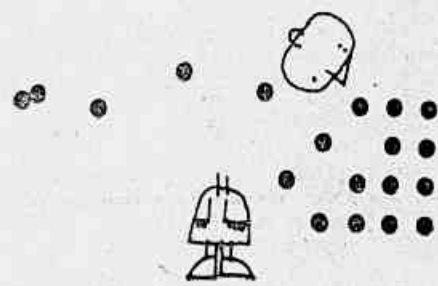
Ficção — 16mm, sonoro, preto e branco. Direção — argumento, montagem — Carlos Felipe Falcão. Fotografia — Lúcio e Luis Sattamini. Ator — Sylvio Mee. Custo 250,00.

SINOPSE — A vida que se afirma, se pega e se supera. A tese, é a tristeza. A antítese, a alegria. A síntese só poderá ser a compreensão de ambas as coisas, como um jogo um pouco absurdo em que não há vencedor nem vencido.

"AQUELE ABRAÇO"

Documentário — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção — Luis Sombra, Silvano Silva e Carlos Deane. Argumento — Silvano Silva. Fotografia — Carlos Deane. Montagem — Carlos Deane e Silvano Silva. Custo 350,00.

SINOPSE — O Rio de Janeiro segundo a música de Gilberto Gil.



"PONTOS"

Animação — 16mm, sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Ennio Lamoglia Possobon. SINOPSE — Filme de animação utilizando técnica de table-top e desenho animado.

"SPHIN "K" Z VITAE GAMAS 00"

Experimental — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Luis Mandille. Interpretes — Elizabeth e Celso. SINOPSE — Apesar das guerras, ideologias, descobertas, conquistas, destruições e progresso, o amor ainda acontece.

"A PREOCUPAÇÃO"

Ficção — 16mm — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Marco Antônio Cavalcanti. Fotografia — Bruno Barreto. Ator — Elias Antônio. Custo — 70,00.

SINOPSE — Viver, além de perigoso, dá muita preocupação.

"O CHARCO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento — Jorge Almeida. Fotografia — Mário Passos. Montagem — Hélio e Jorge Almeida. Interpretes — Mercília, Júlia, Conceição, Luis Decolleciano, Anibal. Custo — 250,00.

SINOPSE — Um rapaz entra numa casa e se depara com situações diversas, vividas por personagens ecleticas, cujo único traço de ligação é a própria casa.

"ESPELHO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — José Reznik. Interpretes — Cintia Bueno. Custo — 300,00.

SINOPSE — A vida representada como comunicação entre homem e mulher.

"LOLY"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, montagem e fotografia — José Reznik. Interpretes — Cintia Bueno e Osmar Castro.

SINOPSE — Tentativa de sincronização visual da relação homem-mulher.

"REFLEXOS"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento — Jorge Almeida. Fotografia — Mário Passos. Montagem — Mário Passos e Jorge Almeida. Interpretes — Lúcia Amaral e Jorge Amaral. Custo — 250,00.

SINOPSE — Uma mulher frágil e insensível se confronta com o seu próprio eu, anulando-o, e negando a vida que entrou e que se segue após.

"NASCIMENTO VIDA MORTE"

Desenho fixo — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Stenio Pereira. Custo — 260,00.

SINOPSE — A vida de Cristo contada através de desenhos de Maria Pereira.

"MÁQUINA DE FAZER AMOR"

Experimental — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Stenio Pereira. Custo — 150,00.

SINOPSE — O filme trata de uma visão maquinal do amor, imposta pela sociedade atual, desde o ato até o nascimento. É baseado num quadro do mesmo nome.

"VIDA ETERNA"

Ficção — 16mm — preto e branco. Direção, montagem — Luis Antônio Marangoni. Fotografia — Victorino de Oliveira Neto. Ator — Alvaro Freire. Custo — 300,00.

SINOPSE — Filme inspirado na música de Gilberto Gil "Ele Falava Nisso Todo Dia", procurando transmitir visualmente uma crítica à sociedade de consumo, dentro da sua tranquilidade soporífica dos seguros.

"EM TEMPO..."

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento — Walmar Buarque. Fotografia e montagem — Celso Araújo e Walmar Buarque. Custo — 120,00.

SINOPSE — Um personagem experimental — "em tempo" — algumas das coisas que compõem a vida de cada um de nós: amor, alegria, tristeza, ilusões, pensamentos ruins e bons, etc.

"A FLOR (TEMA PERMANENTE EM DEBATE NA ONU)"

Desenho animado — 16mm — preto e branco. Direção, argumento, fotografia, montagem — Ricardo Magalhães. Custo — 148,00.

SINOPSE — A flor como símbolo da paz.

"SEM TÍTULO"

Ficção — 16mm — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Raimundo Mello. Fotografia — Maria de Lourdes Scarambone. Custo — 71,00.

SINOPSE — Dois jovens se cruzam em uma rua qualquer. Entre eles tudo ou nada pode acontecer.

"HÁ ESPERANÇA"

Experimental — 16mm — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Carlos Galvão. Fotografia — Jairo Mata. Interpretes — Mary Estevan e Sérgio Santos. Custo — 90,00.

"A CHANCE"

Ficção — 16mm — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Ricardo Schnoor. Custo — 100,00.

SINOPSE — A fuga total, o desespero humano em sua manifestação mais extrema, o suicídio.

"O ERMITÃO"

Documentário — 16mm — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Francisco Valadão Leal. Custo — 138,00.

SINOPSE — Filmes sobre animais marinhos, onde "o ermitão é o caranguejo."

"TROMBOSE"

16mm — preto e branco. Direção — Roberto Moura. Custo — 130,00.

SINOPSE — O filme mostra, de uma forma sistematizada, a rotina de um falso personagem, sem se prender a uma coerência tempo-espacial.

"QUESTÃO DE TEMPO"

Documentário — 16mm — preto e branco. Direção, argumento, fotografia — Fernando Gervasiozavader. Interpretes — Maria Angélica Alves e Roberto Marcovitz. Custo — 150,00.

SINOPSE — Um casal encerrado em um cemitério. Um papel datilografado que é queimado, simbolizando o destino e a efemeridade da vida.

"MORRER POR MORRER"

Ficção — 16mm — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Luis Claudio Peixoto. Fotografia — Manuel Valença. Interpretes — Leila Passos — Júlio Expedito.

SINOPSE — Um filme sobre a "impossibilidade", em que os personagens dividem-se em mortos e vivos.

"VIDA: SEGUNDOS QUE FOGEM"

Documentário 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Fred Mello. Música original — Ed Neto e Fred Mello. Custo — 1 200,00.

"MODELO 12 BF"

Ficção — 16mm — sonoro — colorido. Direção, argumento — Carlos Alberto Diniz. Montagem — Carlos A. Diniz e Antônio Luis Mendes. Interpretes — Angela Betelle, Sirtes Carvalho, Marcus Faria e Luis Antônio. Custo — 250,00.

"A PRISIONEIRA"

Ficção — 16mm — preto e branco — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Carlos Brajsblat. Fotografia — Murilo Salles. Custo — 80,00.

"AMOR LIVRE?"

Ficção — 35mm — colorido — preto e branco. Direção, argumento, fotografia, montagem — Carlos Barbosa. Interpretes — Ana Souza Barros e Augusto Montenegro. Custo — 1 500,00.

SEM TÍTULO

Desenho animado — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção — Roberto Chiron. Custo — 368,80.

"VIDA...?"

Direção Luiz Flair. Ficção — 35mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Luiz Flair. Atores — Pescadores, mulheres e crianças.

SINOPSE — O filme mostra a vida sem horizontes de uma comunidade de pescadores.

"ASSIM FOI, ASSIM É, ASSIM SERÁ"

Ficção — 35mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, montagem e fotografia — João Arruda. Interpretes — Hudson Buck, Nelson Zavanelli, José Renato.

SINOPSE — Um mundo onde sempre imperou a violência, há sempre uma esperança de uma vida que continua.

"UMA CERTA FLOR"

Ficção — 35mm — preto e branco — sonoro. Direção — argumento, montagem, fotografia — João Arruda. Ator — Hudson Buck.

SINOPSE — Um jovem continuamente chamado para mostrar algo, que é uma flor, símbolo da vida, da alegria de viver.

"AS VITRINES"

35mm — preto e branco — sonoro — ficção. Direção, argumento, montagem — Clarisse Amarante Limoeiro. Fotografia — Hélio Limoeiro.

SINOPSE — O filme procura tratar de forma lírica o tema do fascínio exercido pelas vitrinas, como símbolo da grande revolução industrial do século XX.

"AMOR LIVRE?"

Ficção — 35mm — colorido — preto e branco. Direção, argumento, fotografia — Carlos Barboza. Interpretes — Ana Souza Barros e Augusto Montenegro.

SÃO PAULO

"VIDA"

16mm, colorido, preto e branco. Direção e argumento — João Carlos D'Elia. Montagem — Edson Tolezani. Fotografia — Américo Bersek.

SINOPSE — O filme, através de desenhos, exprime o egoísmo, a ganância pelo dinheiro e a angústia do homem na sociedade atual.

"ALTERI"

16mm, preto e branco. Direção — equipe. Argumento — João dos Santos de Pieri. Fotografia e montagem — Silvio A. Rosalém.

SINOPSE — A vida humana é uma busca de objetivos em que os indivíduos deixam manifestar sua agressividade latente, física e psicológica, colocando-a em termos de competição.

"EU SOU VOCÊ: NÓS SOMOS ELES"

Ficção — 35mm — sonoro — preto e branco. Direção e argumento — Suzana Amaral Rezende. Fotografia — Marco Antônio Amaral Rezende. Interpretes — Carlos Simona e Hilton Have.

SINOPSE — Um estudo das diferentes reações causadas por um cartaz de publicidade nas ruas de São Paulo.

"O EXAME"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Antônio de Pádua. Fotografia — Lenizio da Silva Lima. Interpretes — Behnir Arruda.

SINOPSE — Um jovem é aprovado por um inquisidor por nada responder, mas, rebelando-se contra a decisão, é fuzilado. A liberdade está na coragem, o grande momento da vida é a morte.

"ESSA VIDA É UMA ESPERANÇA"

Ficção, 16mm — preto e branco — sonoro. Direção, argumento e montagem — Antônio de Pádua. Fotografia — Lenizio da Silva Lima.

SINOPSE — Câmara avança por uma estrada de asfalto que tem dois sinais de trânsito: esperança e desespero. Esta é a vida.

"NEGRA VIDA NEGRA"

Ficção — 16mm — preto e branco — sonoro. Direção, argumento, montagem — Antônio de Pádua. Fotografia — Lenizio da Silva Lima. Interpretes — Mário César Lima e Joana Vedovato.

SINOPSE — Dois jovens que se matam, sem drama e sem sangue, ao mesmo tempo que um bezerro é consumido por vermes. O horror, a poesia, a presença da morte: o sexo, dão uma ideia da vida vista através das violências lírico-trágicas do mundo e do homem.



Recomeços, de Magno Dadonas

"RECOMEÇOS"

Experimental — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Magno Dadonas.

SINOPSE — A opressão e a morte são uma presença constante na vida do homem.

"UM REALEJO E MEU DESTINO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — J. M. Fontenelle. Interpretes — Sônia de Jesus e Walter Oberst.

SINOPSE — A morte do companheiro levou uma jovem a abraçar a vida religiosa.

"OUT-DOOR"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia — Armando Sá. Montagem — Luiz dos Santos. Interpretes — Maria Mirage, Maria Tereza Roma, Onofre Gioia, Francisco Gentil.

SINOPSE — Exprime algumas reações a que poderiam estar sujeitos os leitores dos cartazes de rua, sob o ponto-de-vista do humor.

"O RESTO É SILÊNCIO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia — Nelson Agostinho. Montagem — José Carlos Colaterra. Interpretes — José Alberto Huchachi.

SINOPSE — A busca do amor é a razão da vida. O personagem morre antes de atingir sua meta, mas sua vida não foi em vão pois até morrer não desiste da busca.

"TERRA MÃE"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia — Antônio Alves Cury.

SINOPSE — Evolução do mundo desde Adão até a chegada do homem à Lua.

"INCOMPREENSÃO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Esteban Humberto Bisso. Interpretes — Marilda Noronha e Nelson Pavão Abdnur.

SINOPSE — Expressa uma rebelião contra o ódio, as guerras, o sofrimento e a incompreensão que desde os tempos mais remotos reinam no mundo.



A Vida, de Augusto Pellegrini Filho

"A VIDA"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Augusto Pellegrini Filho. Fotografia — José Eduardo Coutinho Maia. Interpretação — Marta Menghini.

SINOPSE — Um roteiro da vida de Jesus Cristo, com comparações entre a Virgem Maria e as mães do século XX.

"SER"

Documentário — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Henrique de Oliveira Júnior.

SINOPSE — Mostra os contrastes que se verificam na vida humana, ao som do tique-taque de um relógio que transmite a passagem do tempo.

"URBANO, URBANO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Júlio Meirelles. Interpretes — Murilo de Melo Leite.

SINOPSE — Uma tentativa de mostrar que o filme em si é um meio de comunicação.

"DINHEIROCENTRIA"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e fotografia — Gilberto dos Reis. Interpretação — Antônio Augusto Pereira de Queiroz.

SINOPSE — A trajetória da vida humana, a infância, a juventude, a busca do dinheiro, a velhice e a morte.

"JOÃO PRA SEMPRE"

Documentário — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção e montagem — José Carlos de Melo Menezes. Argumento e interpretação — Silvio Romero Bonfim. Fotografia — Hélio Ely da Silva Loureiro.

SINOPSE — O personagem procura libertar-se da massificação e da burocracia, mas é frustrado em seu intento.



Depois da Lua (Obrigado, Churrinha), de Bernardo Vorobow

"TERRA DOS HOMENS"

Ficção — 16mm — sonoro — colorido. Direção, argumento — João Zaccchi Júnior. Fotografia — João Batista Filho. Interpretes — Denise Abrantes Banho.

SINOPSE — Baseado em trecho do original de Saint-Exupéry.

"DEPOIS DA LUA"

16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Bernardo Vorobow. Fotografia — José Romeu Ciccone. Interpretes — Silvestre Resende.

SINOPSE — Procura mostrar a vida de quatro personagens básicos, sem qualquer preocupação de tempo estático, intercalando-se de forma a dar ênfase apenas ao fundamento da vida: não-sim.

"ANTÍTESE"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, roteiro, montagem — Walter Vettilo. Fotografia — Ronaldo Sérgio Cardoso da Cunha. Interpretes — Júlia Mathews e Hamilton Carlos Vick.

SINOPSE — Baseado na poesia de Fernando Pessoa *O Menino da Sua Mãe*.

"FOSMEA"

Ficção — 16mm — preto e branco — sonoro. Direção, argumento e fotografia — Paulo Pastor Braga. Interpretes — Antônio Lúcia Ribeiro e Sílvia Marra Bindas.

SINOPSE — Como as obras curtas do dodecafonismo vienense, usando de analogias, é um filme de câmara, rigorosamente não programático, no sentido de não pretender desenvolver história, nem procurar "amarrar" as sensações dos espectadores.

"LUA DE PAPEL"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Roberto Antônio Mendes. Interpretes — Roberto Giusti e Renato Correa.

SINOPSE — Focaliza um dos aspectos da dúvida a respeito da validade da conquista da Lua.

MINAS GERAIS

"DUALIDADE"

Direção de Alfredo Antônio e Francisco Rache.

"ÓPIO N.º 1"

16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Eld Ribeiro. Interpretação — Virgílio Pena.

"FUTEBOL, COMO EXEMPLO"

16mm, sonoro — preto e branco. Direção — Paulo Augusto Moreira Camargos. Fotografia — Sílvia de Almeida Baskes.

"UMA DIMENSÃO SIMBÓLICA"

16mm — preto e branco — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Clóvis Scherner. Fotografia — Adilson Hampe.

"A VIDA OU A PIPIA EMPAÍFA PROECTA"

16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento — Carlos Alenquer. Fotografia — Adilson Hampe. Montagem — Carlos Alenquer, Rulther Silva, Mario Eduardo Lara, Adilson Hampe. Interpretes — Regina Ferreira e Luiz Paulo Andrade.

"ENTRE A VIDA E A MORTE O HOMEM ESCOLHE A QUE ESTIVER MAIS PRÓXIMA"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Milton Gontijo. Fotografia — Mauricio Andrés. Interpretes — Haroldo Santiago.

"O HOMEM NASCE"

Documentário — 16mm — preto e branco. Direção, argumento — Celso Tereza de Paiva. Fotografia — Rui Osamu Ohara. Montagem — Celso Tereza de Paiva e Rulther José da Silva.

"O COMEÇO É DIFÍCIL, NOVAMENTE O ATENTADO"

Ficção, 16mm — preto e branco — preto e branco. Direção, argumento, montagem — Camillo de Souza Filho. Fotografia — Eduardo Dias. Interpretes — Alberto Guerra e Malu Lara.

SINOPSE — Filme concreto, onde cada plano tem vida própria, mas que através da montagem e no conjunto formam um todo.

(Continua na pág. 7)

V FESTIVAL DE CINEMA AMADOR

UM DESAFIO EM 90 SEGUNDOS



Biosismus, de Rui Osamu Ohara

"BIOSISMUS"

Documentário/ficção, 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Rui Osamu Ohara. Fotografia — Sérgio Rattton Monteiro.

SINOPSE — Relaciona duas formas diferentes da realidade, uma constatada diretamente e outra, através dos meios de comunicação.

"CANSAÇO DAS LONGAS ESPERAS"

Ficção, 16mm — sonoro — preto e branco. Direção e montagem — Márcio da Rocha Galdino. Fotografia — José Tadeu de Assis. Intérprete — Maria José Sousa e Silva.

SINOPSE — Procura expressar com imagens as perguntas do poema de Wang Wei, poeta e pintor chinês do século VIII.

"AQUI"

16mm — mudo — preto e branco. Direção, argumento — Humberto Carneiro. Fotografia — Haroldo Carneiro. Montagem — Haroldo Carneiro, Humberto Carneiro e José Henrique.

SINOPSE — A vida antes, depois e na hora da morte, percebida nos momentos de agonia por um indivíduo comum.

"A ESFINGE"

Ficção, 16mm — mudo — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Rogério Medeiros. Intérpretes — Angela Polini e Lincoln Tendler.

SINOPSE — Um jovem em seu itinerário entre o fantástico e a realidade contempla a esfinge que se repete.

"A MEMÓRIA"

Ficção, 16mm — mudo — preto e branco. Direção e intérprete — Olinda Dias. Argumento, fotografia e montagem — Cláudio Martins.

SINOPSE — Uma mulher, sentindo o desgaste causado pelo tempo, alheia-se a tudo, refugiando-se nos labirintos da memória.

RIO GRANDE DO SUL

"FARSA"

16mm — mudo — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Juarez Fonseca e Joaquim Peroni. Fotografia — Sérgio Arnoud. Intérpretes — Joice Quadros, Nel Duclos, Virson Holderbaum, Juarez Fonseca.

SINOPSE — Pretende mostrar que a vida depende sempre da morte.

"UMA VIDA... EM 90 SEGUNDOS"

Ficção, 16mm — mudo — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Ilias Evremidis.

SINOPSE — O homem nasce feliz, mas as dificuldades da vida o fazem sofrer.

"REQUIEM"

Ficção, 16mm — mudo — preto e branco. Direção, argumento, interpretação e fotografia — Francisco Dornellas Filho. Montagem — Oswaldo Raposo Jr.

SINOPSE — O filme procura ser o personagem na autovisão de sua vida, em seus últimos momentos.

"DO JEITO QUE VÃO "AS COISAS" 1993"

Ficção, 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Sérgio Rattton Monteiro. Fotografia e montagem — Rui Osamu Ohara. Intérpretes — Sonimar, Rosa, Giovanni, Raphael etc.

SINOPSE — Ficção mostrando a vida em 1993, um mundo totalmente inconsciente dos problemas que nos cercam.

"UM DIA"

Ficção, 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Sérgio Rattton Monteiro. Fotografia e montagem — Rui Osamu Ohara. Intérpretes — Raphael e Rosa Antuã.

SINOPSE — Rememoração de um tempo passado e previsão de um tempo futuro.

"ENSAIO"

Ficção, 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e fotografia — Luiz Alberto Sartori. Intérprete — Roberto Brandão.

SINOPSE — Um compositor tenta colocar letra em música sua e não consegue.

"SOLO"

Ficção, 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento — Rosa Maria Barreto Antuã. Fotografia e montagem — Rui Osamu Ohara.

SINOPSE — Uma mulher em conflito entre o instinto erótico e sua consciência de beata.

"QUE TEMPO É ESTE?"

Documentário — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, montagem e fotografia — Olívio Tavares de Araújo.

SINOPSE — Documenta alguma coisa de forma não ficcional, i. e., sem recurso a partir de fotografia, apenas reordenada da realidade.

"ANTIKATUS"

Ficção — 16mm — mudo — preto e branco. Direção e argumento — Rubens Bender. Fotografia — Paulo Wolf. Montagem — Aurélio Gaty e Rubens Bender.

SINOPSE — O homem vive enquanto lutar para viver, por isso, sua vida é uma luta constante contra tudo e contra todos.

"O MÔSCA"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, montagem — Néilson Souza Canabarro. Fotografia — Norberto Lubisco. Intérpretes — Maria Goularte, Néilson Canabarro, Luis Naciowski, Adalberto Braga, Nel Duclos e Júlio Lopes Cezar.

SINOPSE — É o flash de uma consumida pelo desespero, pela desilusão. Um processo de marginalização de um indivíduo.

"BOM DIA, VOCÊ ESTÁ MUDANDO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e fotografia — Antônio Carlos Textor. Montagem — Antônio Carlos Textor e Luis Hyarub. Intérprete — Néilson Canabarro.

SINOPSE — Através da montagem paralela de fotofixas e cenas ao vivo do dia a dia, tenta estabelecer uma perspectiva crítica da sociedade de consumo.

"HOJE, O SUSTO ELETRÔNICO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção e montagem Alpheu Ney Godinho. Argumento — Delmiro Critli e Alpheu Ney Godinho. Fotografia — Norberto Lubisco e Néilson Canabarro. Intérpretes — Oswaldo Ávila, David Camargo, Adalberto Braga, Otávio Mendes e Néilson Canabarro.

SINOPSE — Pretende investigar a possibilidade da consciência e a consciência da possibilidade, a necessidade da consciência de mudar, na era das conquistas eletrônicas.

"VIDÃO"

Ficção — 16mm — mudo — preto e branco. Direção e montagem — João Augusto de Souza Leão e Tácito Andrade. Argumento — João Augusto de Souza Leão. Fotografia — Tácito Andrade.

SINOPSE — Impressões surrealistas sobre a vida e a morte.

"REPORTAGEM SEM TÍTULO"

Documentário — 16mm — mudo — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Roberto Menezes. Fotografia — Paulo Ribeiro.

SINOPSE — A vida do camponês, um eterno ciclo de subemprego, desemprego e fome, à medida que avança o progresso industrial.

"O SOL É MEU, O SOM É MEU"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção e argumento — Angela José Lima. Fotografia — Carlos Cordeiro. Montagem — Carlos Cordeiro e Angelo José.

SINOPSE — Baseado em música de Caetano Veloso.

"TRAUMA"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Carlos Cordeiro. Intérpretes — Telma Maria, Waldemar Luiz, Adair Feltosa, Marilúcia Albuquerque e Jane Souza.

SINOPSE — Mostra o processo de formação de um trauma psicológico.

"MARACÁ"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, fotografia e montagem — Vicente Villa Nova. Argumento — J. Cervantes Cuiñas Alves.

SINOPSE — O maracá é instrumento não só de ritmo nas músicas negras, como também elemento de invocação dos deuses. É uma constante na figura do velho mendigo.

SANTA CATARINA

"A LUZ DO SANGUE"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, fotografia e montagem — Humberto Cordeiro Júnior. Argumento — Denis Chaves e Humberto Cordeiro Júnior.

SINOPSE — Quer, antes de tudo, mostrar um caminho por sobremodo excelente. Passamos por um campo convidativo à ceifa onde o joio e o trigo aguardam sua sorte. Não é uma caçada. Sim, uma busca.

"NO ELEVADOR"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção — Rodrigo de Haro. Argumento — Raul Caldas Filho. Fotografia — Gilberto Gerlach. Montagem — Gilberto Gerlach e Rodrigo de Haro. Intérpretes — Ady Vieira Filho e Manuela Martins.

"A VIDA"

16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e fotografia — Paulo Joaquim Alves. Montagem — Paulo Joa-

quim Alves e Sérgio Bonson. Intérpretes — Heitor Bráulio Freitas.

SINOPSE — Focaliza a própria vida, com seus valores, buscas, descrenças e ilusões.

"NAU FANTASMA"

Ficção — 16mm — sonoro. Direção, argumento, fotografia e montagem — Gilberto Gerlach. Intérpretes — Martin Afonso Palma de Haro.



Nau Fantasma

SINOPSE — Passante divisa uma nau em ruínas numa praia, invocando a imagem dos tripulantes.

"A VIDA É CURTA E..."

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção e argumento — Pedro Paulo de Souza. Fotografia — Pedro Miranda da Cruz e Nelson Machado. Montagem — Pedro Miranda da Cruz. Intérpretes — Alba Rosa e Fernando José.

SINOPSE — Pretende sintetizar a vida de um homem desde o nascimento até a morte.

ESTADO DO RIO

"ROTINA"

16mm — mudo — preto e branco — Direção, argumento, fotografia e montagem — Carlos Humberto Versiani Formagini. Intérpretes — Marinete Silva e Alda Maciel.

SINOPSE — Mostra a rotina da morte na vida e o eterno procedimento das pessoas diante da mesma.

"ROMASED"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Fernando Antônio Wermelinger Barbosa. Fotografia — Antônio Luis Soares.

SINOPSE — A falta de perspectiva do amor; uma total falta de comunicação, a individualidade em grau exacerbado.

"LABIRINTO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Fernando Antônio Wermelinger Barbosa. Fotografia — Antônio Luis Soares.

SINOPSE — Tentativa constante do jovem da classe média de buscar novas vivências e ambientes.

"MERGULHO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção e argumento — Dulcinea Terezinha de Pila Innecco. Fotografia — Antônio Luis Mendes Soares e Dulcinea Innecco. Montagem — Dulcinea Innecco e Carlos Alberto Diniz. Intérpretes — Dulcinea Innecco e Fábio Innecco.

SINOPSE — Se o homem constrói uma ponte entre os extremos da vida, assume seu lugar no mundo.

"REFLEXÃO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Antônio Luis Mendes Soares.

SINOPSE — A consciência do efêmero.

"EROTISMO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção e argumento — Carlos Bini. Fotografia — Ricardo Kratochill. Montagem — Henrique Araújo Jorge. Intérpretes — Maria das Graças, Sônia e Carlos Bini.

SINOPSE — História de um fotógrafo neurótico que sofre de frustrações sexuais.

"A CEIA"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e fotografia — Ricardo Miranda. Montagem — Antônio Luis M. Soares e Ricardo Miranda. Intérpretes — Gláucia Camargo, Érico Fernando, Paulo Vianna, Fernando Wermelinger.

SINOPSE — Invoca obscuramente a antropofagia, aparecendo também o homossexualismo em forma de uma interrogação.

BRASÍLIA

"A ESCOVA"

16mm — mudo — preto e branco. Direção e argumento — Anibal Sanchez Moura. Fotografia — Miguel Freire. Montagem — Pedro Carlos Peixoto. Intérpre-

tes — Eliane Maravalhas, Francisco de Assis, Homero Chalh, Pedro Carlos Peixoto.

SINOPSE — Uma sátira ao modo de vida do homem do nosso século, coagido pela propaganda.

"HUM"

16mm — mudo — colorido. Direção e montagem — Arnaldo Mascarenhas Braga. Argumento — Maria José Costa e Sousa e Ceça Alves Guimarães.

SINOPSE — Poesia como arte fundamental. Poesia como a própria essência da vida.

PARAÍBA

"W-Y-K-Y-W"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção e argumento — Aderaldo Tavares e Regina Coeli do Nascimento. Fotografia — Euclides Vasconcelos.

SINOPSE — Mostra pontos evolutivos e não evolutivos nos meios de vida artística ante uma realidade.

"GIRO"

Ficção — 16mm — mudo — preto e branco. Direção e montagem — Manoel Caldas. Fotografia — João Córdula. Argumento — Manoel Caldas e J. A. Bazin.

SINOPSE — Uma reflexão sobre o conflito do homem esmagado pela máquina.

ESPÍRITO SANTO

"PONTO E VIRGULA"

Ficção — 16mm — mudo — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Luiz Tadeu Teixeira. Fotografia — Paulo Eduardo Torre. Intérpretes — Milson Henriques e Luiz Tadeu Teixeira.

SINOPSE — Pretende, de uma maneira surrealista, demonstrar o condicionamento de uma pessoa que não consegue afirmar-se em nada sem que tenha culpa alguma disto.

SERGIPE

"DIA NOVO"

Ficção — documentário — 16mm — mudo — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Vinicius Dantas. Intérprete — Antônio Bosco.

SINOPSE — Mostra, sem se aprofundar, atos do dia a dia de um trabalhador.

PARANÁ

"SORRISOS"

16mm — preto e branco — sonoro. Direção, argumento e montagem — Márcio Genene e Sérgio Torres. Fotografia — Paulo Soares Koehler — Sérgio Torres. Intérpretes — Zeca Malheiros, Cida Garazzoni, Raquel Machado, Luis Lessa e João Lacourt.

SINOPSE — Filme que pretende funcionar com três motivações autônomas: imagem, forma e som, que se unam numa mesma finalidade.

"DUAS VIDAS"

16mm — sonoro — Preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Antônio F. Zagacki.

SINOPSE — Focaliza o início e o fim da vida de um médico e de um assassino através de suas mãos e de elementos simbólicos de seus temperamentos — água e fogo.

"NA VIDA, SEJA MACHÃO"

Ficção — 16mm — preto e branco — sonoro. Direção — Renot Masso. Argumento — Antônio de Jesus. Fotografia — Raul Bianchi e Renot Masso. Montagem — Renot Masso e Antônio de Jesus.

SINOPSE — Pretende contar um piada urbana, usando um clichê da sociedade moderna — "o machão."

"CICLOS"

Desenho animado — 16mm — preto e branco — sonoro. Direção e animação, fotografia, montagem e argumento — Paulo Soares Koehler. Desenhista — Elizandre Cardine Socolowski.

SINOPSE — Partindo de um poema gráfico de Hugo Munde Jr. foi dada animação aos elementos explorando as possibilidades cinematográficas dos mesmos.

"90 SEGUNDOS"

Ficção — 16mm — preto e branco — sonoro. Direção — fotografia — montagem — Mário Frederico Kremer. Argumento — Luiz Carlos de Oliveira. Intérpretes — Maria Aparecida e Luiz Carlos de Oliveira.

SINOPSE — Fixa a vida em três elementos que cercam o homem de hoje: a comunicação, a agressão e a propaganda.

"FILMO, LOGO EXISTO"

Ficção — 16mm — preto e branco — sonoro. Direção, argumento, fotografia e

montagem — Rogério Bonilha e Manuel Carlos Karan. Intérpretes — Elisabeth Benradt e Bernardo Klopfer. Música original e trilha sonora — Rogério Bonilha e Manuel Carlos Karan.

SINOPSE — Procura estampar, através de uma simbologia fática que vivemos num mundo onde o sexo desempenha um papel preponderante, mas em torno dele há conflitos persistentes de ordem religiosa e sociológica.

"O CAMINHANTE"

Ficção — 16mm — preto e branco — sonoro. Direção, argumento, montagem — Rones T. Dumke. Fotografia — Paulo Soares Koehler. Intérprete — Luis Carlos de Oliveira.

SINOPSE — Carrasco e vítima, o mendigo e a galinha, perfazendo uma mesma morte simbólica — a dos marginais.

"LIBERDADE, 1.ª CONDIÇÃO DE VIDA"

Ficção — 16mm — preto e branco — sonoro. Direção, argumento — Elmar Szanlawski. Fotografia — Raul Bianchi e Elmar Szanlawski. Intérprete — Raul Bianchi.

SINOPSE — Fuga e conquista da liberdade por um prisioneiro.

BAHIA

"VIDA 461"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção e argumento — Vera Lessa. Fotografia — José Humberto. Montagem — Vera Lessa, Luciano Diniz e Armino Blão.

SINOPSE — Uma mulher, atrás de um vidro, busca afirmar sua verdade. Entre ela e um mundo de ruídos, palavras e informações consumidas, sua própria luta.

"VIDA 460"

Ficção — 16mm — sonoro. Direção e argumento — Armino Jorge Blão. Fotografia — José Umberto. Montagem — Vera Lessa, Luciano Diniz e Armino Blão.

"ESPIRAL"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Luiz Antônio Cunha. Fotografia — Roberto Duarte. Intérprete — Edevaldo Santos.

"QUOUSQUE TANDEM?"

16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Luis Wendhausen. Fotografia — Carlos Athayde.

SINOPSE — "Até quando... o cinema continuará na base da mensagem direta, padronizada e certinha, inclusive na imagem?"

"DECOMPOSIÇÃO"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Miguel Bartilotti.

SINOPSE — Um conjunto de atitudes que traduzem a decadência, a vulgaridade e a inversão de valores da sociedade atual.

"AS MÃOS"

Documentário/ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, argumento e montagem — Arnon de Andrade e Cícero Bathomarcos. Fotografia — Luiz Gonzaga Cruz.

SINOPSE — Todo o ciclo da vida humana através das mãos.

"CARANGUEJOMEM"

Ficção — 16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento, fotografia e montagem — Jamison Praseres. Intérpretes — Lúcia Lima e Cláudio Lima.

SINOPSE — Alimentação, trabalho, diversão e morte são elementos básicos da vida. O caranguejo simboliza alimentação e meio de trabalho para o nordestino, ao mesmo tempo tema de oposição (mar e terra) no campo universal.

"UM DIA, UM GALAXIE"

16mm — sonoro — preto e branco. Direção, argumento e montagem — Raphael José Freitas de Souza. Fotografia — Roberto Duarte. Intérprete — Marcos Maciel.

"VIDA EM REVÊS"

16mm — mudo — preto e branco. Direção, argumento — Alvaro Vaz Sampaio. Fotografia e montagem — Luis Wendhausen. Intérpretes — Maria Luiza Ganeur e Luis Wendhausen.

"ENTRE ESPAÇO"

Ficção, 16mm, sonoro, preto e branco. Direção e argumento — César Gomes. Fotografia — Augusto Spinola. Montagem — César Gomes, Augusto Spinola e Roberto Berbet.

SINOPSE — A vida é o entre espaço do nascimento à morte. Um curto espaço de tempo mesmo para um animal que cria e mata, que constrói e destrói. Do alfa ao ômega é sempre continua procura da unidade dispersa no todo de ninguém, desconhecido...

VANGUARDISMO OU MACAQUEAMENTO?

COLETIVA

Amanhã, a Galeria Celina (Barata Ribeiro, 818, sobreloja) estará inaugurando uma coletiva com Mário Mendonça, Lúcio Cardoso, José de Dome, Jacinto Moraes, Glauco Rodrigues, Gerson de Sousa, Farnese, Elsa O. S. e Darcílio Lima. Mário Mendonça acaba de voltar de uma viagem pelo Norte do Brasil, tendo exposto em Belo Horizonte e em Pernambuco e vendido todos os trabalhos. Darcílio Lima acaba de ser premiado no Salão da Bússola. Jacinto Moraes prepara-se para participar da coletiva da Galeria Cosme Velho, em São Paulo, entrando, assim, no panorama paulista por um de seus melhores ambientes. Glauco Rodrigues, num momento de alta síntese em sua fase atual, preparando-se para pintar uma via crucis. José de Dome inaugurando exposição em Brasília. Lúcio Cardoso, falecido há pouco mais de um ano, tem duas telas expostas nesta coletiva, pela primeira vez depois de sua morte. Farnese, Elsa e Gerson completam o quadro dessa mostra.

SIGLA VIVA

Nova galeria, novas idéias, na Rua do Russel, 300 — Sigla Viva. Promovendo sua primeira coletiva, com quatro nomes importantes: Ana Bela Geiger, Ana Leticia, Darel, Grauben. Inauguração amanhã, às 21 horas. Ana Leticia, nessa exposição, comparece com desenhos.

VERGARA

O pintor Carlos Vergara inaugura amanhã, na Petite Galerie, uma exposição de objetos, desenhos e pinturas. O convite-cartaz é bastante engenhoso. O texto de Hélio Oiticica, um magistral documento de confusão verbal. Muitas fotos do artista e um respeitável currículo. O papelão parece ser a matéria-prima das últimas experiências desse jovem artista, e consegue muito com esse material perecível. Seus trabalhos neste sentido eram os melhores da defunta representação brasileira à Bienal dos Jovens em Paris. Por falar nessa Bienal, aguardem depoimento a respeito da mostra francesa, que parece ter sido de melancólico resultado.

PINTORA DO CEARÁ

Apresentada por Clarival do Prado Valadares, a pintora cearense Heloisa Ferreira Juacaba estará inaugurando, amanhã, exposição na Sala Osvaldo Goeldi (Prudente de Moraes, 129). Diz Clarival: — Conhecemos sua numerosa obra de várias fases e há muito notamos forte tendência à síntese geométrica das figuras. Tendência que a levou ao fundamento do cubismo sintético, em seu caso aplicado à paisagem local, ao lado de nitido interesse decorativista.

A ação da artista tem-se circunscrito à região de sua origem e esta é a primeira vez que se apresenta no Rio de Janeiro. Diz Clarival que um dos pontos de interesse em torno deste nome do Ceará é o papel que tem desempenhado, de incentivadora de cultura em sua terra.

A DIMENSÃO DO HOMEM

Com este título e um texto-poema de M. L. Andrade, inaugura-se amanhã, na Galeria Santa Rosa, uma mostra que parece ser de desenho (o convite, um pouco abstrato, não deixa claro). Endereço da Galeria: Visconde de Pirajá, 22, Ipanema.

GALERIA VISCONTI

Com o nome de Galeria Visconti, inaugura-se nova sala de exposições, dia 5, às 20 horas, na Avenida Afrânio de Melo Franco, 300, Leblon (anexo do Restaurante Vivará). E se inaugura bem, com pintura de Pindaro Castelo Branco. A nova galeria tem a capitaneada a jovem Tina Monteiro, que pretende uma programação de interesse cultural, visando lançar novos valores. Ótima proposta e elogiável estreia — o nome e a categoria da arte de Pindaro são uma nota de prestígio.

PINTURA CHINESA

Dia 4, no salão social de H. Stern (Av. Rio Branco, 173, 5º andar), às 18 horas, inauguração da exposição de pintura chinesa de Fan Tchun-pi. A apresentação é de René Grousset (da Academia Francesa).

ZALUAR

Abelardo Zaluar inaugura, amanhã, uma exposição de desenhos na Galeria Guignard, em Belo Horizonte. Zaluar é um dos mais importantes desenhistas brasileiros de hoje, ao lado de um Roberto



Bisa na Santa Rosa

Magalhães, uma Mira Schendel, um Tioti, um Eduardo Sued. Sua participação é das que elevam o nível da sala brasileira da X Bienal de São Paulo. A apresentação da mostra mineira vem assinada por Jaime Mauricio.

SALÃO PARANAENSE

Até dia 5 de dezembro estarão abertas as inscrições para o 26.º Salão Paranaense, com inauguração prevista para o dia 19 de dezembro, em Curitiba, numa promoção do Governo Paulo Pimentel. As fichas de inscrição poderão ser encontradas em museus e galerias de arte das principais cidades brasileiras, diz a nota de divulgação enviada pela Secretaria de Educação do Paraná. Não deve ser tão fácil assim. De qualquer forma, os interessados podem informar-se diretamente com o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná, pela Caixa Postal 317, Curitiba. Cada artista poderá concorrer com até três obras nas divisões de pintura, escultura, desenho e gravura. Os prêmios são de 3 mil, 2 mil e 1 mil cruzeiros novos para pintura e escultura, e de 2 mil, 1 mil e 500 cruzeiros novos para desenho e gravura.

PAULO BECKER

Uma das boas mostras da semana passada foi a proposta de Paulo Becker na Galeria Bonino. Dentro de um esquema de contenção e modulação das possibilidades geométricas, quer pela cor, quer pelo relevo pintado, até o objeto, esse artista vem com dis-

crição e segurança construindo uma obra. Não sei se o vanguardismo, que a crítica parece querer acima de tudo descobrir em qualquer artista novo, será o forte ou a intenção primeira de Paulo Becker. Esse vanguardismo escavado febrilmente pelos teóricos, para colocar-se em dia ou colocar em dia seus favoritos, é uma faca de dois gumes. Conduz muitas vezes a uma nova forma de academismo, resultando do simples macaqueamento de invenções plásticas irreplicáveis e já esgotadas. Não é o caso de Paulo Becker, que adere a uma tal simplicidade, só explicada pelo manejo claro do instrumento e pela maturidade do conhecimento sobre ele. Paulo toma as primeiras letras do alfabeto visual e com elas monta ordens vocabulares enriquecidas pela cor equilibrada e a composição cheia de movimento. Construtivismo e jogo são o seu forte. Relevos que se chocam com os anti-relevos, pintura que atinge o optical, geometria que se sensibiliza por um processo lírico de desenvolvimento colorístico, e a confirmação da pintura, naquele mesmo rumo que há pouco descobrimos nos trabalhos de Márcia Barroso do Amaral, ou seja, uma abstração geométrica e desdramatizada, que não exclui a flama da poesia, a tensão do artesanato humano.

RECOMENDAÇÃO

Atenção! Não pode deixar de ser vista, na Galeria Barcinski, a exposição de Vicente do Rêgo Monteiro, um dos pioneiros do nosso modernismo.

DECORE SEU LAR PARA O NATAL

SEJA O PRIMEIRO A APROVEITAR ESTAS OFERTAS!

COLOCAÇÃO GRÁTIS!

CORTINAS PRONTAS

Em juta bordada em desenhos de rara beleza. Padrões moderníssimos. Para combinar com qualquer ambiente, desde o rústico até o moderno. 3,00 x 3,00 m.

De NCr\$ 179,00
133,
ou NCr\$ 16, mensais iguais

Em tafetá de algodão bordada, com diversos desenhos à sua escolha. Aparência sempre nova. Mais resistente à luz solar. 3,00 x 3,00 m.

De até NCr\$ 475,
380,
ou NCr\$ 27, mensais iguais

Em linho fantasia de finíssima confecção, com apresentação lisa ou bordada. Grande efeito decorativo.

De NCr\$ 290,
199,
ou NCr\$ 24, mensais iguais

Baccarat

Cristal Baccarat
Dedicada a um pequeno e muito exigente grupo de pessoas como você. E para pessoas como você, preparamos condições todas especiais.

Av. Copacabana esq. Santa Clara / Ouvidor esq. Gonçalves Dias

BOTAFOGO ABERTA ÀS 22h, 5ª e 6ª FEIRAS ATÉ ÀS 22 HS. AMPLO ESTACIONAMENTO GRÁTIS!

ALMOFADAS

Confecção em veludo. Modernas e decorativas. Várias cores.

Em veludo com grellô. Cores decorativas.

Apenas **16,90**
De NCr\$ 23,90
19,90

CORTINAS DE ESTILO

- Fino acabamento.
- Tamanhos reguláveis.
- Fácil instalação.

GRANDE VARIEDADE EM TECIDOS PARA CORTINAS

Tergal, fio Polyester, juta, ramy, linho, tafetá etc. Confecção esmerada sob medida.

Sears
Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-1040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

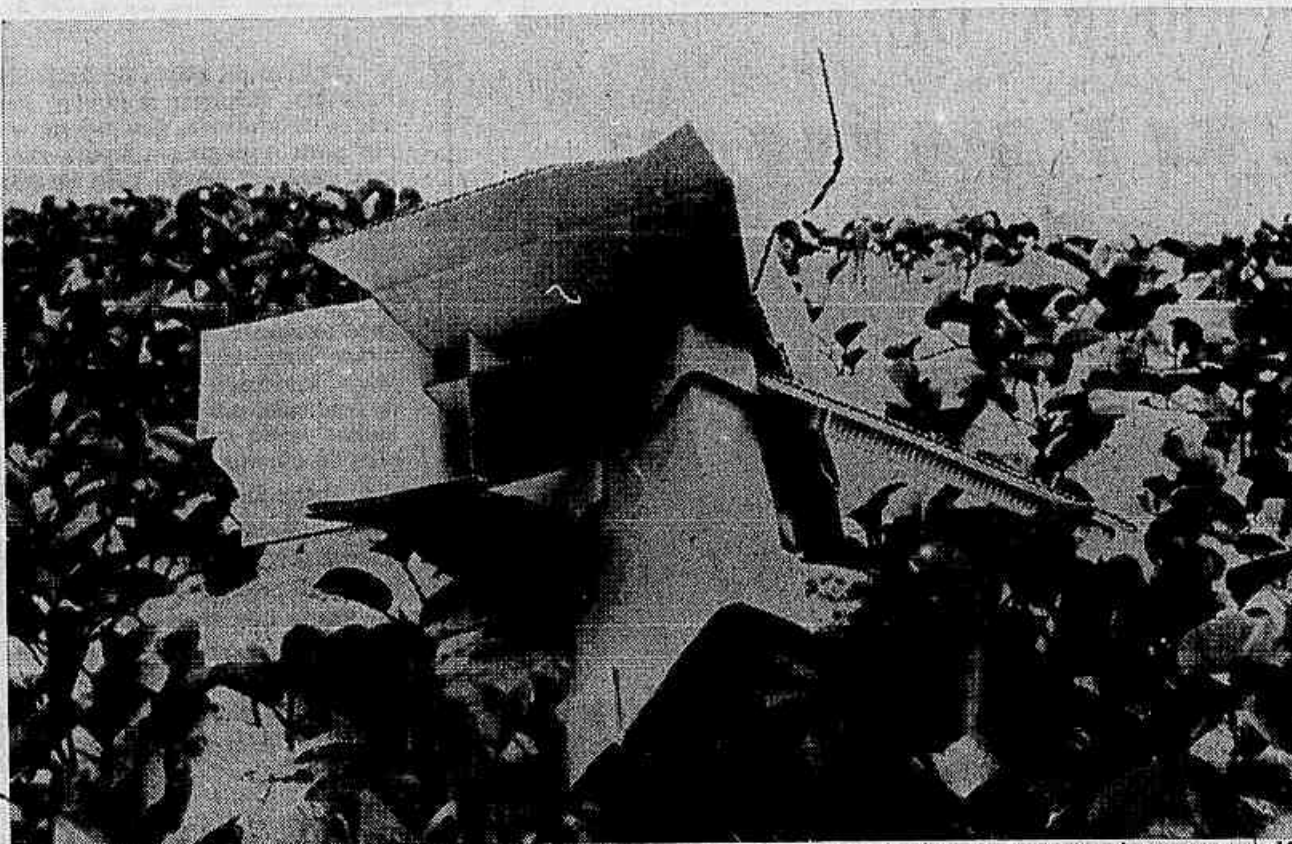
RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

VERGARA A BUSCA DO CONSUMO

ENI CREIMER

Dois anos atrás, Vergara apresentava sua primeira experiência de pintura ambiental — provocando as maiores controvérsias. Agora ele volta à Petite Galerie, com o resultado das pesquisas feitas durante este intervalo: desenhos, objetos em poliestireno e figuras anônimas em papelão



A arte de Vergara é com o papelão

— É a primeira vez que uso o papelão nos meus trabalhos. Eu me preocupo com uma linguagem brasileira para a arte moderna. Encontrei no papelão — pobre, frágil, descolorido — um material coerente com a nossa realidade. No Brasil, a arte é um mercado supérfluo — o que tem sua razão de ser. Mas poderia ser menos supérfluo. Barato, precioso, o papelão significa para mim a possibilidade de fazer minhas obras. Como não são caras, as pessoas que compram podem jogar fora depois. Outros podem revestí-las, eternizando-as, talvez. Eu não as fiz para isto.

A primeira vista, Vergara tem um jeito de garoto inquieto como sua arte. Os gestos nervosos, acompanhando sempre as idéias e as palavras que saem muito rápidas. As vezes dá um meio-sorriso, como se um inferno o fizesse perder tempo.

— Em oito anos de vida profissional eu amadureci o suficiente para saber o que quero. Não estou mais preocupado em fazer uma coisa completamente nova — mas em fazer algo bastante individual — a única maneira de contribuir para a formação de uma cultura.

— Uma série de figuras plasmadas em papelão, sem identidade nem rosto, arrumadas como caixas umas sobre as outras. O que significam para você?

— Acho que as pessoas hoje em dia são usadas e jogadas fora. Eis a explicação das minhas figuras-embalagens.

Além das figuras, Vergara vai mostrar seus objetos-módulos, criados para a Feira de Embalagem, "que têm infinitas possibilidades de combinação e um enorme valor lúdico."

VIVÊNCIA, UMA REALIDADE

— No Nordeste, a embalagem é toda consumida. As latas servem para lamparinas. Poucos têm geladeiras, mas quase todos têm as caixas que as esperam. Partindo desta observação, procurei trazê-la para o contexto estético, colocando a parte anatômica, orgânica, antes de sair.

Nesta exposição, Vergara reúne ainda uma série de desenhos e alguns objetos moldados em poliestireno.

Meu desenho é o ponto de partida — quando a idéia nasce — e nele encontro sugestões para os objetos. Trabalho aproximadamente um mês em cada fase (um mês de desenho, um mês com objetos) e quando volto do objeto para o desenho trago também uma renovação em termos formais.

Há dois anos, Vergara fazia na Petite Galerie sua primeira experiência de pintura ambiental, ocupando todo o subsolo com uma cripta (escultura cenográfica), *O Berço Esplêndido*. Alguns detestaram, outros se manifestaram a favor, todos reagiram — o que Vergara queria. Os trabalhos em acrílico e poliestireno, retratando o homem num processo dinâmico na vida atual, iniciavam uma pesquisa "que se esgota nesta mostra."

— Fiz pesquisas na Fábrica Klabin com a maior abertura, durante um ano e meio. Na Plástica, dois anos dentro da fábrica. São anos de trabalho fora da mística do atelier e de museus, nos lugares onde é construída a paisagem urbana. E qual é o folclore da cidade? Para mim, o cromado do automóvel, por exemplo. Eu sempre vivi em grandes cidades. Minha linguagem é urbana e não primitiva.

DIVISÃO, UMA NECESSIDADE

— Esta exposição possui uma coerência geral, mas não obedece a um único comportamento formal. Trabalhando nestas fábricas, eu recebo sugestões, que não posso desperdiçar visando uma inútil unidade — explica o artista.

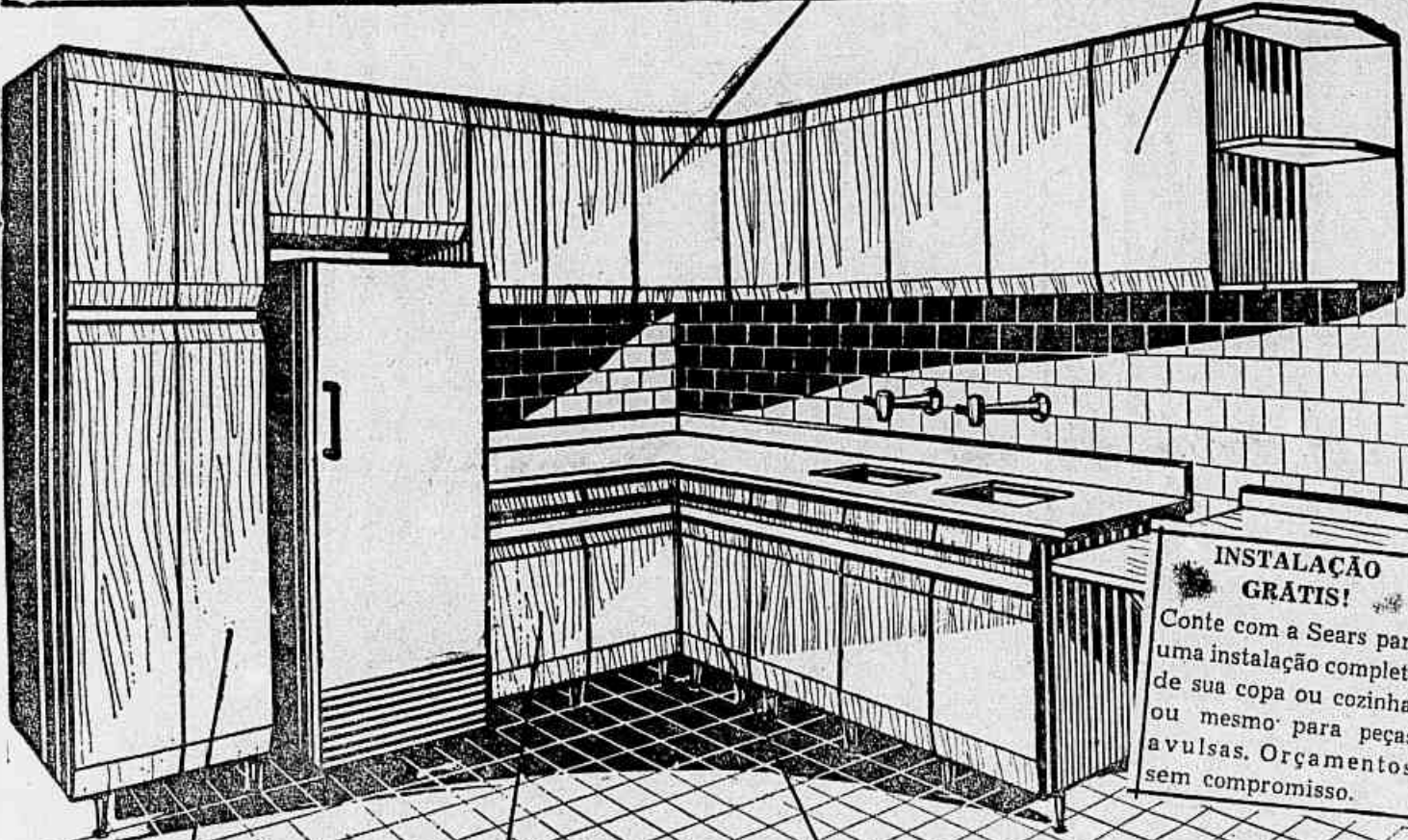
Uma coerência que não vem de agora. Em 1965, quando participou de Opinião-65 — e em 1966 — na Nova Objetividade — duas exposições coletivas — ele já pertencia ao grupo de artistas brasileiros jovens, que deixavam claras suas propostas. Suas certezas não nasciam sozinhas. Quando fez sua primeira individual (1966) seu trabalho estava orientado por longas discussões com seu grupo (Antônio Dias, Roberto Magalhães, Rubens Gerschman, Pedro Escote-gui) que acreditava ser a discussão e a pesquisa um ponto indispensável para a arte brasileira.

— Quem vê um quadro meu vê um anúncio, mas um anúncio de outra coisa. Agora tenho meu trabalho dividido em duas partes: a pesquisa de atelier — que não faço por encomenda — e o trabalho ligado ao arquiteto. Quando faço um painel para banco — tenho feito alguns — só procuro melhorar a paisagem visual do lugar onde se trabalha. Não é que seja amenidade, mas a inquietação é só estética, sem nenhum problema ético ou filosófico. Não acho justo impor um pensamento meu, num trabalho desta natureza.

Hoje trabalho com maior tranquilidade. Antes, era a luta para ter um lugar ao sol, a necessidade de gritar que eu estou vivo. Agora tenho mais segurança como profissional, para saber que tem gente que sabe que eu existo.

Seals DECORE SEU LAR PARA O NATAL

ARMÁRIO PARA De NCr\$ 229, 179,	ARMÁRIO DUPLO OFERTA 162,	ARMÁRIO DE CANTO De NCr\$ 329, 269,	ARMÁRIO SIMPLES De NCr\$ 155, 129,
---	-------------------------------------	---	--



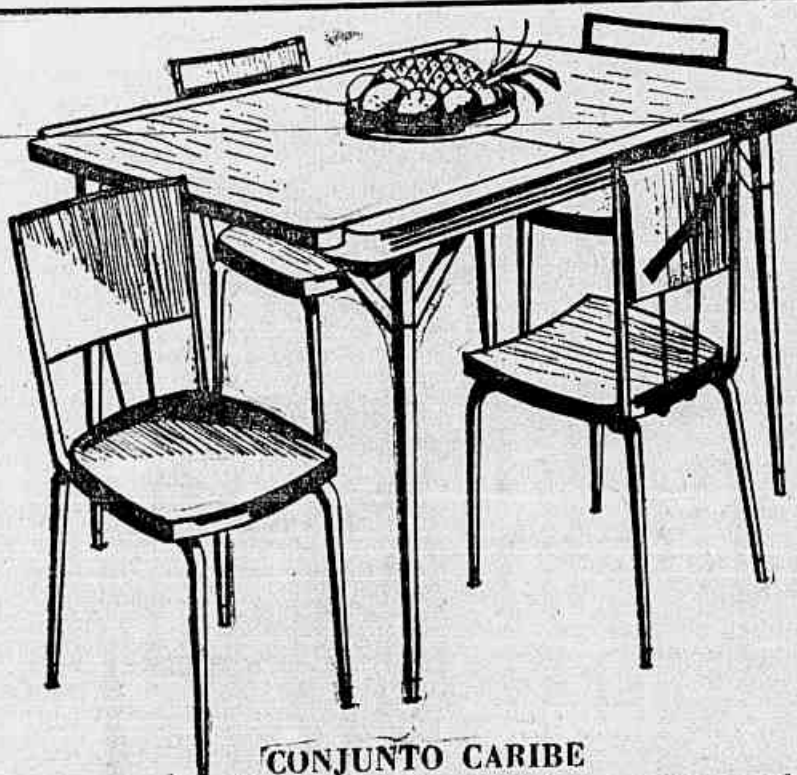
COZINHA SEARS

Existem várias maneiras de você formar e embelezar sua cozinha. Mas, a melhor delas é a nova cozinha Sears. Veja porque: as portas são revestidas em Fôr-mica de grande durabilidade e fáceis de limpar. Parte interna totalmente envernizada, permanecendo durante anos o mesmo brilho. Os pés são cônicos e desmontáveis: ajustam-se perfeitamente em qualquer piso. Dobradiças de dupla ação: mais resistentes. E você dispõe de cores moderníssimas. Depois disso tudo, garantimos que você vai mudar p/a nova COZINHA SEARS!

INSTALAÇÃO GRÁTIS!
Conte com a Sears para uma instalação completa de sua copa ou cozinha, ou mesmo para peças avulsas. Orçamentos sem compromisso.

PANELEIRO DUPLO OFERTA 473,	GABINETE DUPLO De NCr\$ 329, 269,	GABINETE SIMPLES De NCr\$ 259, 199,	CANTONEIRA De NCr\$ 129, 89,
---------------------------------------	---	---	--

**BOTAFOGO ABERTA AS 2.as, 5.as E 6.as FEIRAS ATE 22 HS.
AMPLO ESTACIONAMENTO GRATIS!**



CONJUNTO CARIBE

Beleza e resistência no melhor conjunto para sua cozinha! Mesa revestida em laminado Formiplac. Extensão automática elástica (0,81 x 1,22 + 0,38 m). Pés pintados, com ponteiros dourados. 4 cadeiras em Formiplac. Adornos e ponteiros dourados.

De NCr\$ 359,50 **297,** ou NCr\$ 21, mensais iguais

Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

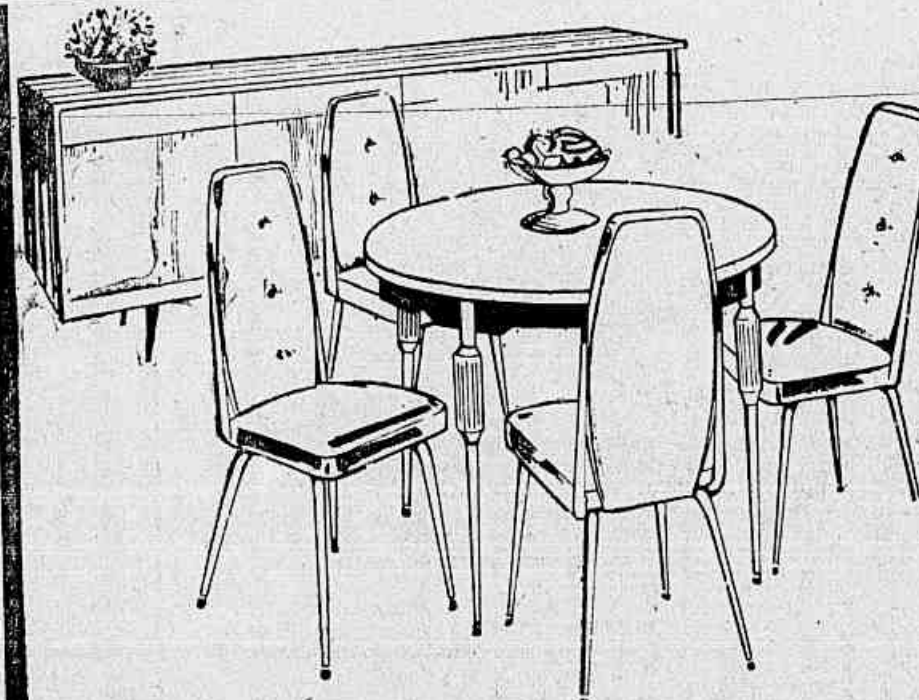
Sears

BOTAFOGO
Praça de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447



CONJUNTO VIENA

Mesa elástica (0,90 x 1,20 + 0,30 m). Revestimento em Formiplac, nas cores caviuna clara e mármore. 4 Cadeiras estofadas. Estrutura tubular na cor pérola. Buffet no mesmo revestimento. 4 amplas gavetas. Portas sanfonadas.

MESA E 4 CADEIRAS De NCr\$ 562,60 **433,** ou NCr\$ 30, mensais iguais
BUFFET De NCr\$ 489,00 **387,** ou NCr\$ 27, mensais iguais

UNIVERSAL GENEVE



FAÇA DO SEU RELOGIO O ASSUNTO DA CONVERSA
10 MESES de garantia exclusiva
modelo CARLIN modelo VI TESSE
JOALHERIA ESMERALDA
agente autorizado UNIVERSAL
Rua 7 de Setembro, 155 (esq. Ramalho Ortigão)

DINA, A MULHER GUERREIRA DE

MIRIAM ALENCAR

A partir de amanhã, vários cinemas estarão exibindo Macunaíma, o mais recente trabalho de Joaquim Pedro de Andrade, baseado no livro de Mário de Andrade. Com Macunaíma, Joaquim deixa de lado muita coisa. É um trabalho totalmente oposto a O Padre e a Mãe, seu primeiro longa-metragem, poético, intimista e singelo na forma em que apresenta os personagens do poema de Carlos Drummond de Andrade. Novamente a literatura brasileira inspira Joaquim Pedro, de forma nova e arrebatadora. Macunaíma é um filme moderno, que, sem dúvida, despertará muitas polêmicas e aplausos.

"MACUNAÍMA"



Dina Sfat é Ci, que por pouco tempo consegue prender o Macunaíma



Grande Otelo, Macunaíma criança e já sem caráter

"Uma comédia extremamente engraçada, feita com muito espírito e agudeza, tão eficiente na revelação do homem e da sociedade brasileira quanto os filmes mais sérios do Cinema Novo... Uma parábola densamente cômica, o filme é rico de episódios inventivos, boa cenografia e figurinos, contando com a atuação precisa dos intérpretes para dar um humor não enfático e fluente a esta mordente comédia moral e social... O filme atinge a dosagem exata de caricatura, irreverência, comédia humana e burlesco abrasivo, provocando gargalhadas enquanto mostra o absurdo do racismo, grita o grito dos subdesenvolvidos e ilustra o modo pelo qual as diferentes camadas sociais alimentam-se uma das outras..."

Esta é parte da crítica feita na revista americana Variety, por Gene Moskowitz. Exibido no Festival de Veneza, Macunaíma, de Joaquim Pedro de Andrade, obteve aplausos e críticas favoráveis de muitos jornais e revistas de vários países.

UM HERÓI DE NOSSA GENTE

Baseado no livro de Mário de Andrade, Macunaíma, segundo o escritor e crítico Alexandre Bulcão, "é a maior das obras narrativas do escritor, é uma tentativa de definição, em chave ao mesmo tempo sardônica e didática, do brasileiro de todos os tempos e de todas as regiões... Macunaíma é o herói sem caráter, o herói de nossa gente, paradigma de um brasileiro muito concreto, ao mesmo tempo típico e atípico, que o escritor reconstruiu de modo arbitrário, seguindo deliberadamente o fio indígena recolhido pelo antropólogo alemão Theodor Koch-Grünberg, no final dos anos oitocentos."

"Macunaíma se move com inteira liberdade do passado ao presente, da floresta à cidade, da terra ao céu, agitando-se caoticamente através do tempo e do espaço. Nasce negro e de repente vira branco; essencialmente esperto e preguiçoso, sentimental e cinico, sensual e ingênuo, desleal e generoso, não tem coerência senão com seu estado de espírito momentâneo..."

Joaquim Pedro há muito queria filmar Macunaíma, fascinado pelo potencial dramático e cômico da personagem. E Macunaíma chegou ao cinema com este mesmo potencial, nas cores mais vibrantes, com interpretações perfeitas de seus atores, que procuraram viver intensamente suas personagens. O filme apresenta muitas novidades. Uma delas é a revelação

de uma nova faceta de um grande ator. Grande Otelo, que interpreta Macunaíma criança, num dos trabalhos que ele próprio classifica de grande importância. Otelo ressurge em excelente forma, consciente de sua capacidade interpretativa, marcando uma nova fase de sua carreira.

Paulo José, tão conhecido do público, mais uma vez dá a prova de sua versatilidade de ator. É o Macunaíma adulto, o sem caráter, o herói caboclo, que acaba engolido por uma linda sereia, quando pensava estar livre dos inimigos e descompromissado com a própria vida. Milton Gonçalves e Rodolfo Arena são os irmãos de Macunaíma, que o protegem e ao mesmo tempo procuram livrar-se de seus golpes pouco honestos. E Dina Sfat aparece como Ci, campeã de amor e guerra, numa interpretação rica, confirmando sua categoria de atriz, tão bem comprovada no teatro e em vários outros filmes de que participou.

UMA MULHER É UMA MULHER

E ninguém melhor do que ela para falar de Macunaíma, de seu trabalho e de sua vida de atriz. Bonita, simples e despojada, sempre sorridente, Dina vai falando com franqueza do que gosta e do que não gosta.

— Irrita-me profundamente falar a respeito de qualquer problema relacionado às baboseiras da mulher. Uma mulher é uma mulher e pronto. É a partir dos conflitos exteriores que se pode analisar os problemas que afetam o interior, tanto da mulher como do homem. O resto é blá-blá-blá para vender alguma coisa, que pode ir de uma idéia a um rótulo de sabonete.

— Ci é a reunião de vitalidade e energia, justamente o que não me falta para desenvolver solidamente um trabalho todo elaborado na razão. Chego mesmo a afirmar que, sem esta, nada se poderá fazer em benefício das novas idéias. No Teatro de Arena de São Paulo iniciei meus primeiros passos na direção da descoberta do meu eu desconhecido. Vivía então condicionada pela cultura importada. O Arena era o oposto aos dados mistificados da cultura de massa.

— Repentinamente, o grupo tenta se modificar e cai por falta de base... Vivemos um período de desânimo que desembocou no surpreendente sucesso de Arena Conta Zumbi. A vitalidade do espetáculo voltou a estimular o trabalho. Aos poucos senti a necessidade de mudar e o cinema veio me receber, quando nos momen-

tos de grande dificuldade recorria à TV como tábua de salvação.

— Váter Hugo Khoury me convidou para trabalhar em Noite Vazia. Pouco depois surgiu O Rei da Vela, dirigido por José Celso. Chorei quando não vi chances de participar do espetáculo. Mas esta chance veio com a viagem de Itala Nandi à Europa. Só ensaiei uma semana. Para criar ou recriar Heloisa de Lesbos, passei a observar as madonas da província. Ao contemplar as pessoas anônimas que passavam pelas ruas, compus toda reação elaborada pela personagem de Oswald de Andrade.

— No teatro, o público, no cinema o grande plano. No palco, a motivação diária para a composição do tipo. No cinema, o caminhar e a continuidade. Me sai relativamente bem em A Vida Provisória. O cinema me serviu como base de transformar tudo, inclusive a mim mesma. A experiência de Jardim de Guerra também foi muito boa.

UMA METAFÍSICA ENLATA DA

— Ao me ver em Rei da Vela, Joaquim Pedro me convidou para interpretar a personagem Ci em Macunaíma. Iludida pela propaganda, queria compor Ci no estilo de Elizabeth Taylor em Cleopatra ou à la Ingrid Bergman. Delicadamente, Joaquim Pedro disse-me: "Ci é uma personagem de movimento. É saudável, viva, e descobre as imensas possibilidades do sexo sem limites. Ela é abertamente a imagem móvel da liberdade. A ação, a vontade, o amor, o cinema, a fome, e o delírio sexual fazem parte deste mundo maravilhoso da jovem Ci."

— Com sangue quente correndo nas veias, Ci chefiava um grupo de mulheres guerreiras. Joaquim optou pela mulher livre de problemas sexuais. Ela descobre em Macunaíma um mundo totalmente novo. Macunaíma passa a ser objeto de Ci durante sua curta existência.

— Joaquim Pedro não só é um ótimo diretor como o homem mais íntegro que já vi em minha vida. Com relação ao meu trabalho, só posso afirmar que em Macunaíma me senti uma mulher maravilhosamente livre, como deveriam ser todas as mulheres que sabem da situação deste nosso maravilhoso continente, descoberto a caravela e educado ao som de tango. Joaquim Pedro é sem dúvida alguma um bom observador de fatos, o que lhe possibilitou a descoberta de seu senso de humor. Com Macunaíma, Joaquim se descobriu, defendendo-se analiticamente de toda metafísica enlatada de nosso tempo.

O livro de Mário de Andrade, Macunaíma, inspirou o diretor Joaquim Pedro de Andrade, que procurou transpor para o cinema a figura do "herói sem caráter" criado pelo escritor. No cinema, sua figura ganhou nova dimensão, nas interpretações de Grande Otelo (Macunaíma preto) e Paulo José (Macunaíma branco). Joaquim Pedro já se baseara em autor nacional, anteriormente, para realizar seu primeiro longa-metragem, O Padre e a Mãe, inspirado em Carlos Drummond de Andrade, um dos mais poéticos trabalhos desta safra recente de produções do cinema brasileiro.

Autor de Madre Joana dos Anjos, Trem Noturno, o diretor polonês Jerzy Kawalerowicz aparece com o seu muito falado Pharaoh. Superprodução que consumiu três anos em sua realização, o filme é um épico sobre o declínio da dinastia dos faraós do Egito. É um filme ambicioso, que tem provocado comentários contraditórios da crítica internacional.

Nadine Trintignant, mulher do ator Jean-Louis Trintignant, lançou-se na direção, estreando com Mon Amour, Mon Amour! É uma história romântica entre dois jovens, lembrando os trabalhos de Claude Lelouch e Agnès Varda. Herói de filmes da televisão, Clint Walker interpreta no cinema um pistoleiro perseguido no western Mais Morto que Vivo; mais uma vez o cinema brasileiro focaliza a figura do cangaceiro Corisco, amigo de Lampião. Quem forneceu detalhes da história foi sua mulher, Dadá, Sérgio Silva Chagas, que, segundo suas declarações, procurou desmistificar as lendas, mostrando só a verdade. Os italianos aparecem com a comédia Idéia Fixa, em episódios.

Nas representações, A Raposa do Mar (The Enemy Below), de Dick Powell, com Robert Mitchum, no Pórcia de Ipanema; O Expresso de Von Ryan (Von Ryan's Express), de Mark Robson, no Palácio.

No Paissandu, de segunda a sexta-feira, V Festival Brasileiro de Cinema Amador JB.

OS FILMES DA SEMANA

M. A.



Jean-Louis Trintignant, Mon Amour...



A ideia fixa de Lando Buzzanca



George Zelnik, o faraó

"MACUNAÍMA"

Macunaíma vem ao mundo com espanto de sua própria mãe. Sem falar, até os seis anos, revelou-se, entretanto, desde cedo, um grande mau caráter, para desgosto de seus dois irmãos, que o acompanham em todas as aventuras, na selva e na cidade. Preguiçoso, o herói procura a vida fácil, absorvendo a tudo que o cerca, até ser ele próprio absorvido pela vida.

Ficha Técnica: Brasileiro. Adaptação, roteiro e direção de Joaquim Pedro de Andrade. Baseado no livro Macunaíma, de Mário de Andrade. Fotografia de Guido Costulich. Fotografia de cena de Tlago Veloso. Montagem de Eduardo Escorel. Efeitos sonoros de Váter Goulart. Em eastmancolor Com Grande Otelo, Paulo José, Jardi Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fomm, Maria do Rosário, Maria Lúcia Dahl, Hugo Carvana. Dist. Condor. No Condor (L. do Machado), Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote, Rio-Palace, Regência, Bruni-Piedade.

"PHARAOH"
"Pharaoh"

O reinado de um faraó, seus dramas, suas paixões, a intriga da corte que o cercava, os amigos e inimigos, são focalizados nesta superprodução, que tem por base o declínio da XX dinastia dos faraós do Egito.

Ficha Técnica: Polonês. Direção de Jerzy Kawalerowicz. Em cores. Com George Zelnik, Barbara Bryl e Christina Mikolajewska. Dist. Rank. No Bruni Flamengo e circuito.

"MON AMOUR, MON AMOUR!"
"Mon Amour, Mon Amour!"

Uma história de amor entre um casal moderno, vivendo na França atual. Seus pequenos problemas e dramas pessoais.

Ficha Técnica: Francês. Roteiro original e direção de Nadine Trintignant. Fo-

tografia de Willy Kurant. Em cores. Com Jean-Louis Trintignant, Valérie Lagrange, Annie Fargue, Michel Piccoli, Anna Katarina Larsson. Dist. Franco Bras. No Ópera, Pathé, Tijuca Palace, Mauá, Paratodos.

"CORISCO, O DIABO LOURO"

História do cangaceiro Corisco, braço direito de Lampião, e sua mulher Dadá.

Ficha Técnica: Nacional. Produção de Anibal Massaini Neto. Direção de Carlos Coimbra. História de Antônio Amauri C. de Araújo e Carlos Coimbra. Roteiro e diálogos de Carlos Coimbra. Fotografia de Osvaldo de Oliveira. Música de Gabriel Migliori. Em eastmancolor. Com Maurício do Vale, Lella Diniz, Turibio Ruiz, Maraci Melo, Antônio Pilanga, Jofre Soares, Dionísio Azevedo, John Herbert, Milton Ribeiro, Geórgia Gomide. Dist. Cineclári. No São Luis, Odeon, Leblon, Madri, Santa Alice.

"MAIS MORTO QUE VIVO"
"MORE DEAD THAN ALIVE"

Depois de cumprir uma sentença de 18 anos, o pistoleiro Cain se torna alvo da vingança de um ex-amigo. Num momento decisivo, os dois voltarão a se defrontar.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Hal Klein. Direção de Robert Starr. Escrito por George Schenck. Fotografia de Jack Marquette. Em cores. Com Clint Walker, Vincent Price, Anne Francis, Mike Henry, Beverly Powers. Dist. United. No Capitólio.

"IDÉIA FIXA"
"L'Idée Fissa"

Quatro histórias envolvendo amor, ciúme, paixão e sexo, dosadas com comédia e drama, bem ao gosto do cinema italiano.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Gianni Pucini e Mino Guerini. Com Lando Buzzanca, M. Grazia Buccella, Sylva Koscina, Philippe Leroy, Eleonora Rossi Drago, Aldo Giuffrè. Dist. Fanafil-Riviera.

GRANDE OTELO É MACUNAIMA

Canibais em festa na grande comédia colorida!



... alegre encontro
com o brasileiro
Macunaíma, herói espertíssimo,
preguiçoso, guloso, sensual,
sempre dando sorte
com as mulheres.
Pietro Bianchi - "Paese Sera" - Roma

NUNCA SE VIU ACONTECER TANTA COISA
NUM FILME SÓ!
MULHERES LINDAS, VIOLENTAS,
ASSANHADISSIMAS!
SUSPENSE! AVENTURA!
CANIBAIS DE BABY-DOLL!

Extremamente engraçado,
feito com muito espírito e agudeza, o filme
atinge a dosagem exata de caricatura,
irreverência e comédia humana.
Gene Moskovitch - "Variety" - Los Angeles

RENOVAÇÃO: MOÇINHAS NOVAS,
TÍMIDAS, CÍNICAS,
SANGUE NOVO NA SELVA E NA CIDADE
PARA CANIBAIS MILIONÁRIOS!
TODO MUNDO COME TODO MUNDO
NESSA COMÉDIA ANTROPÓFAGICA!

Temperado com um humor selvagem,
é um filme bizarro e excitante.
Thomas Quinn Curtiss -

"International Herald Tribune" - Paris

LOUCURAS E MAIS LOUCURAS,
COM PAULO JOSÉ E GRANDE OTELO
COMANDANDO UM GRANDE ELENCO
DE CANIBAIS AMIGOS!
DINA SFAT BOTANDO PRA QUEBRAR
NA ONDA DO AMOR ARMADO!
JARDEL FILHO COMENDO GENTE
NO PAPEL DE VENCESLAU,
O GIGANTE MAU-CARÁTER.

... um gosto visual e verbal
de primeira ordem... uma feroz alegria.
Aggeo Savioli - "L'Unità" - Roma

PAULO JOSÉ
JARDEL FILHO

DINA SFAT
RODOLFO ARENA
MILTON GONÇALVES

AMANHÃ

um filme de **JOAQUIM PEDRO DE ANDRADE** extraído do livro "Macunaíma" de Mario de Andrade
MACUNAÍMA, o herói Sem nenhum caráter

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

CONDOR
190 do MACHADO
TEL: 45-9374
BRUNI
PIEDADE
R. PADRE NOBREGA, 16

CONDOR
COPACABANA
TEL: 57-7661
REGENCIA
(CASCADURA)
LIVIO BRUNI

PLAZA
A PARTIR DE 10 HS.
RIO PALACE
RUA CARDOZO DE MORAIS 400
LIVIO BRUNI

OLINDA
MATILDE
BANGU
LIVIO BRUNI

MASCOTE
SÃO BENTO
NITERÓI
LIVIO BRUNI

Luiz Severiano Ribeiro

apresenta

seu programa para Amanhã:

A VERDADEIRA HISTÓRIA DE CORISCO E DADA, OS VINGADORES DE LAMPAIO!

CORISCO

O DIABO LOIRO

com MAURICIO LEILA MILTON DO VALLE DINIZ RIBEIRO

EASTMANCOLOR PROIBIDO ATÉ 18 ANOS



HORARIO 2-4-6-8-10

AMANHÃ SÃO LUIZ LEBLON

MADRID SANTA ALICE

4-6-8-10 3-5-7-9-11

3ª FEIRA 4ª FEIRA

PRELIXIAS ICARAI GLORIA

CONTINUARÁ EM CARTAZ!

HOJE

HORARIO 2-4-6-8-10

VENEZA



QUANDO O CORAÇÃO TEM RAZÕES QUE A PRÓPRIA RAZÃO DESCONHECE...

CATHERINE DENEUVE MICHEL PICCOLI

a chamada do amor

(la chamada)

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

50 United Artists 50

ANOS DE SUCESSOS E PRA FRENTE

UM FILME DE ALAIN CAVALIER



FRANK SINATRA TREVOR HOWARD

O EXPRESSO DE VON RYAN



AMANHÃ PALACIO

HORARIO 10-12-3-5-7-9-11

VENEZA 8-10-12

CONTINUARÁ EM CARTAZ!

HOJE

HORARIO 2-4-6-8-10

ODEON

"THE DESPERADOS" O DESTINO DE UMA FAMÍLIA SELADO NO LEITO DE MORTE.

PRODUZIDA POR IRVING ALLEN

DIRETORIA POR KENNY LEVIN

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

5ª FEIRA VAZ LORO

CONTINUARÁ EM CARTAZ!

HOJE

HORARIO 12-3-5-7-9-11

CAPRI

Não seja VOCÊ o último a conhecer BULLITT!

STEVE MCQUEEN E "BULLITT"

TECHNICOLOR PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE

SÃO LUIZ LEBLON

MADRID

SANTA ALICE

Tony Curtis Monica Vitti

O CINTURÃO DE CASTIDADE

(THE CHASTITY BELT)

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

HORARIO 2-4-6-8-10

RIAN AMERICA

PRELIXIAS

HOJE

ROXY CINERAMA

Peter Sellers

Um convidado bem trapalhão

O filme mais divertido do ano. Se você já esteve numa festa mais divertida do que esta, você deveria estar preso...

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

HORARIO 2-4-6-8-10

MIRAMAR COMODORO

VILA IZABEL

HOJE

ROXY CINERAMA

KRAKATOA O INFERNO DE JAVA

(KRAKATOA EAST OF JAVA)

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE

FLUMINENSE

IMPERADOR

GLORIA

HOMENS VIVOS OU MORTOS

A VIDA DO DETETIVE LINCOLN MORTON

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

FLUMINENSE

LEOPOLINA

GLORIA

HOJE

FLUMINENSE

IMPERADOR

GLORIA

MAIS MORTO QUE VIVO

CLINT WALKER - VINCENT PRICE - ANNE FRANCIS

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

FLUMINENSE

LEOPOLINA

GLORIA

HOJE

FLUMINENSE

IMPERADOR

GLORIA

UM PONTO ALTO EM AVENTURA

GREGORY PECK - OMAR SHARIF

O OURO DE MACKENNA

TELL SAVANNA

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

HORARIO 4-6-8-10

IMPERIO

CAROLINA

POLITEAMA

PIRAJA

A Paramount apresenta:

Jack Lemmon Walter Matthau

forinam

3ª SEMANA!

UM ESTRANHO CASAL

(The Odd Couple)

PRODUÇÃO: HOWARD W. KOCH DIREÇÃO: GENE SAKS ROTEIRO: ROBERTO NEIL SIMON MÚSICA: NEAL HEFTI A HOWARD W. KOCH PANAVISION TECHNICOLOR A PARAMOUNT PICTURE

HOJE

PRAIA DE BOTAFOGO 340

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM

HOJE TIJUCA

14ª SEMANA

DO MAIOR SUCESSO JA REGISTRADO NO BRASIL!

OTIMO para o público OTIMO para a crítica OTIMO nos festivais OTIMO para os adultos OTIMO para os jovens OTIMO na direção OTIMO na interpretação OTIMO na produção OTIMO na colorização OTIMO no cenário OTIMO na linguagem OTIMO em Veneza OTIMO em Nova Iorque OTIMO em Londres OTIMO em Tóquio OTIMO em Moscou OTIMO em Roma OTIMO em São Paulo OTIMO em São Paulo

Proibido até 14 anos

ROMÉU E JULIETA

DE VIA HUSSEY LEONARDO WINTING MARIO D'ESHA MICHAEL YORK JOHN McGUIRE PATTY HAYWOOD FRANCO ZEFFIRELLI

HOJE

BRUNI COPACABANA

MELLO

AMANHÃ

CARUSO COPACABANA

SÃO PEDRO

HOJE

PARIS PALACE

BRITANIA

AMANHÃ

PARIS PALACE

BRITANIA

ROSARIO

RAMOS

LEMBRA-SE DE "HATARI"? - AI ZEM, NUM FILME NOVO, AS EMOCIONANTES AVENTURAS, AS GARGALHADAS, AS SITUAÇÕES ROMÂNTICAS, TODO O COLORIDO TÍPICO DA ÁFRICA!

JIM, UM COWBOY NA ÁFRICA

(COWBOY IN AFRICA)

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

HOJE

PARIS PALACE

BRITANIA

AMANHÃ

PARIS PALACE

BRITANIA

ROSARIO

RAMOS

HOJE

PARIS PALACE

BRITANIA

AMANHÃ

PARIS PALACE

BRITANIA

ROSARIO

RAMOS

HOJE

PARIS PALACE

BRITANIA

AMANHÃ

PARIS PALACE

BRITANIA

ROSARIO

RAMOS

HOJE

PARIS PALACE

BRITANIA

AMANHÃ

PARIS PALACE

BRITANIA

ROSARIO

RAMOS

HOJE

PARIS PALACE

BRITANIA

AMANHÃ

PARIS PALACE

BRITANIA

ROSARIO

RAMOS

HOJE

PARIS PALACE

BRITANIA

AMANHÃ

PARIS PALACE

BRITANIA

ROSARIO

RAMOS

O PÚBLICO EXIGIU VOLTA!

IDEIA FIXA

AMANHÃ

RIVERA

OS MAIS NOVOS JOGOS DO AMOR

Jovem!

Semana Apreendida

CONQUISTAR UM BROTO

I am a Virgin

APRESENTAÇÃO DE BARRY EVANS JUDY GEESON ANGELA SCOLLAR SHEILA WHITE

COR DE LUXE

DIRETORIA E PRODUÇÃO POR CLIVE DONNER

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE

SCALA

HOJE

PARIS PALACE

BRITANIA

AMANHÃ

PARIS PALACE

BRITANIA

ROSARIO

RAMOS

HOJE

PARIS PALACE

BRITANIA

AMANHÃ

PARIS PALACE

BRITANIA

ROSARIO

RAMOS

HOJE

PARIS PALACE

BRITANIA

AMANHÃ

PARIS PALACE

BRITANIA

ROSARIO

RAMOS

HOJE

PARIS PALACE

BRITANIA

AMANHÃ

PARIS PALACE

BRITANIA

ROSARIO

RAMOS

HOJE

PARIS PALACE

BRITANIA

AMANHÃ

PARIS PALACE

BRITANIA

ROSARIO

RAMOS

HOJE

PARIS PALACE

BRITANIA

AMANHÃ

PARIS PALACE

BRITANIA

ROSARIO

RAMOS

HOJE

PARIS PALACE

BRITANIA

AMANHÃ

PARIS PALACE

BRITANIA

ROSARIO

RAMOS

HOJE

PARIS PALACE

BRITANIA

AMANHÃ

PARIS PALACE

BRITANIA

ROSARIO

RAMOS

MUNDO

cia no trânsito ainda
dradas os cavalos pas-
santes que vão nos
nenhum momento os
imal e a máquina, pa-
aumenta de ano para

WIFICAVA
NCA!
ura! **Violência!**

AMANHÃ
2-4-6-8-10 HS.
FLORIDA
TEUA CAMPOS 69 - COPACABANA - 111 57 PM

Agora
NO
RICAMAR
COPACABANA
AMANHÃ
HORARIO
2-4-6-8 e 10hs.
5ª FEIRA
MELLO
BONSUCESSO

h Taylor
nov **HOJE**
8 HS. 10.30
LAGOA
DRIVE IN

BRUNI TIJUCA
SABES PENA 3701
ÚLTIMO DIA
230-530-830
Proibido até 14 anos MGM

CHURRASCARIA AMÊGO DO PAI

ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ÉRASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-2241

E. **BILBOQUET** apresenta
CLAUDETE SOARES
E
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

AS FERAS

DO MACHADO
1 h. DE SEXO E
HUMOR
à meia-noite em
ponto.
no FRED'S
Tel.: 257-9789

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8º andar — Res.: 246-9022

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoadá Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Oleos: Eleonore, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Nilton
Dacosta, Percy Deane, etc.
Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrovski, Farnasse,
Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Rachel
Strosberg, Sandra Maia, etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

socila inscrições abertas

CURSOS: Maquiagem • Etiqueta
Andamento • Fotoplasia
Vestuário • Maquiagem profissional
Av. Copacabana, 1120/3º — Conde de Bonfim, 170/sl

MGM

Se V.gosta de filme de "Gangster"

tome nota,
V. está com tudo,
V. vai vidrar
(e vibrar)
com este:

MGM apresenta
a produção
Katzka-Berne
James Garner
Gayle Hunnicutt
"Detetive Marlowe em Ação"
METROCOLOR
Carroll O'Connor
Rita Moreno • William Daniels

5ª feira

CORAL **MGM**
RIVOLI **MGM**
SAO JOSE **MGM**
IMPERATOR **MEIER**

METRO **METRO**
COPACABANA **TIJUCA**
BRUNI **ALFA**
IPANEMA **MARABITA**
LAGOA **DRIVE IN**

MGM

Amanhã
ALASKA
2-4-6-8-10
SABADO
SESSÃO À
MEIA-NOITE

AGORA EM COPACABANA!
CHARLTON HESTON
PLANETA dos MACACOS
AVENTURA ESPETACULAR QUE SUPERA A MAIS FÉRTIL IMAGINAÇÃO!
PROIBIDO 14 ANOS

A MÚSICA SENSIBILIZOU Corações...
O FILME Emociona O PÚBLICO...
Mark DAMON • Gigliola CINQUETTI
"DIO, COME TI AMO"
Amanhã
AZTECA

VAMOS AO TEATRO

Antônio de Cabo — Hélio Bloch apresentam
DULCINA em
MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA
de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos e Emiliano Queiroz — Curta temporada em Porto Alegre. Volta breve ao cartaz.

COMO VOCÊ VERIA LUZIA?
COM OS OLHOS DO MÔÇO?
COM OS OLHOS DO MARIDO?
COM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS?
OU

COM **OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA)
WANDA LACERDA
JORGE DORIA
CLAUDIO CAVALCANTI
Hoje, às 18 e 21,30
Teatro Santa Rosa

OSB
Gov. Est. Guanab. Secret. Educ. Cult.
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA —
SALA CECÍLIA MEIRELES
Amanhã, 3 de novembro, às 21 hs.
Regente: HENRIQUE MORELENBAUM
Solistas: IVY IMPROTA, pianista
No programa: Henrique D. Korachendler — op.
1968; Hindemith — Metamorfoses Sinfônicas
sobre tema de Weber; Wagner — Prelúdio e
Morte de Tristão e Isolde; Beethoven — Concerto n.º 4,
p/ piano e orquestra
Ingressos à venda

NOVO TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Leblon
O PASQUIM promove
FEIRA DE MÚSICA BRASILEIRA
Hoje, às 21,30
Baden Powell, Antônio Adolfo e a Brazuca, Cynara, Macalé, Nelson
Cavequinho, Golden Boys, Zéca da Culca, Joyce, Gutemberg Guar-
bira, Pitti, Zeketti, Luiz Gonzaga Júnior, Os Originais do Samba,
Clementina de Jesus, Sidney Miller, Braguinha, MPB-4, Nosso Samba,
Paulinho da Viola e Luiz Carlos Sá.

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam
TEATRO PRINCESA ISABEL
BEÇO SEM SAÍDA de ARTHUR MILLER
OSWALDO LOUREIRO
PAULO ARAÚJO, JORGE CHERQUES, FÁBIO SABAG (part. esp.)
Paulo Serrado e grande elenco. Com Adriane Reys.
direção: GIANI RATTIO
Hoje, às 18 e 21,30
Estuda. acima de Grupo de 10, Des. 50%

TEATRO SERRADOR — Tel. 232-8531
ÚLTIMAS SEMANAS
YONÁ MAGALHÃES
CARLOS ALBERTO
"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES"
De PEDRO BLOCH
"A peça que o mundo aplaudiu"
Censura 14 anos — Hoje, às 16 e 21,30

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE CULTURA
DIVISÃO DE TEATRO
PROGRAMAÇÃO

TEATRO JOÃO CAETANO: "Na Selva das Cidades" de Bertold
Brecht. **TEATRO GLAUCIO GILL**: "A Celestina" de Fernando de Rojas.
"O Pequeno Polegar" (Infantil) de Ilsemar Nunes. **TEATRO ARMAN-
DO GONZAGA**: "Adulterio Adulterado" de Pierre Bruno. Hoje —
Derradeira Ceia" de Luiz Marinho. Dia 16 — "Camaleão na Lua"
(Infantil) de Maria Clara Machado. **TEATRO ARTHUR AZEVEDO**: Festi-
val de Música da Escola Sarah Kubitschek, Dia 4 — "Grupo Uni-
versitário Musical", Dias 6 e 7 — "Morre um Galo na China" de
Pedro Bloch. Dia 9 — "Camaleão na Lua" (Infantil) de Maria Clara
Machado. **TEATRO ESCOLAR**: Dia 5 — "Picnic no Front" de Arrabal
no Colégio Visconde de Cairu. Dia 8 — "Morte e Vida Severina"
de João Cabral no Colégio Pedro 1. **TEATRO LUIZ PEIXOTO**: "O Milagre
de Anna Sullivan" de William Gibson.

PROCLUTURA

"CHÁ E SIMPATIA"

Sob a direção de AMIR HANNAD
TEREZA RACHEL — **PAULO PADILHA**
Rogério Fróes, Yumara Rodrigues, Cláudio Viana, Francisco Hosanan,
Rubens Araújo, Albert Lohrer e MARIO JORGE
Cen.: Luciano Trigo — Hoje, às 17 e 21,15
MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456

COMO SE LIVRAR DA COISA

SILVA FILHO apresenta a revista
para ser vista e revista
ALÔ, MULHERES, AQUELE ABRAÇO!
com a estrêla boneca ZÉLIA MARTINS, os impagáveis Nick Nicola
e Carvalhinho e ainda as mais lindas garotas do teatro musicado
brasileiro. UMA GARGALHADA POR MINUTO.
TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 222-7581
Hoje, às 18, às 20 e às 22 hs.

NOVO TEATRO DE BÓLSON — Av. Ataulfo de Paiva, 269.
Res.: 227-3122. Ar. condicionado perfeito.
ESTRÉIA 3a-FEIRA, ÀS 21,30

IVON CHAMA

com o Jorge Autuori Trio e o maestro Scarambone
Texto de Meira Guimarães
"Millôr Fernandes: 'Ivon Curti é das poucas que podem estar
sozinhos e bem acompanhados.'"
Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
AMANHÃ, ÀS 21 HS. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA.
Dia 5, às 21 hs. — Recital de JODACI DAMA/CENO, violão.
Dia 6, às 21 hs. — Recital de NORMA ROJUNGA, piano.
Dia 7, às 21 hs. — TRIO DA UNIVERSIDADE DA BAHIA.
Informações: Tel.: 222-6534

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA

Temporada popular
CLUBE DA FOSSA
clube da fossa
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
Dir.: Fredi Kleemann
Hoje: 18 e 21,15
ÚLTIMO DIA

GLAUCIO ROCHA e RUBENS DE FALCO em EXERCÍCIO no TEATRO DULCINA

ESTAMOS EM SALVADOR
ESTRÉIA NO RIO DIA 5 DE NOVEMBRO

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta

"BOTA A COISA NA COISA"

com COSTINHA e MARIA QUITÉRIA
3 strip-teases, comicidade e luxo
Diariamente, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.
Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estuda. NCR\$ 4,00

É A MAIOR MARLENE
e o Grupo Minerva
direção de FAUZI ABAD
HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO
direção de Arthur Verocchi
TEATRO SÉRGIO PORTO

De 3a. e 6a.-feira, às 21,30 hs. Sáb., às 20 e 22,30 hs. — Doms.
às 18,30 e 21,30 hs. Res.: 236-6343

ÚLTIMOS 10 DIAS "NA SELVA DAS CIDADES"

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.
O OFICINA — Devido espetacular
sucesso últimos 10 dias

OFICINA NA SELVA DAS CIDADES
do jovem BRECHT
Direção: José Celso M. Corrêa
ITALA NANDI — Renato Borghi — Othon Bastos
Hoje, às 17 e 21 hs. — 50% des. p/ estudantes
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

JÔ SOARES
TEXTO DE JÔ SOARES
E MILLOR FERNANDES
De 3a. a 6a.-feira, às 21,30 hs.
Sáb., às 20 e 22,30 hs. —
Doms.: às 19 e 21,30 hs.

TEATRO da LAGÔA
RES. 227-6686 e 227-3589
Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
Departamento de Cultura — Divisão de Teatro
e seus artistas

EVA Na Mais Famosa Obra Espanhola "CELESTINA"

A mais entendida em amor e bruxarias
TEATRO GLAUCIO GILL — ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 18 e 21,30 — Reservas 237-7003

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO A GARGALHADA DO ANO E De Sergio Jockyman

Direção: ANTONIO ABUJAMRA
com **PAULO GOULART**
Hoje, às 17 e 21,30 — Estuda. 50%
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824
Reservas: 247-9794

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta em 4.º mês de sucesso

FRANK SINATRA 4815

de João Bethencourt
com: Morineau, Gracinda, Delfino, Mário Lago e grande elenco.
Hoje, às 17 e 21,30
Permitido traje esporte — Censura: a partir de 10 anos.

"JULIANA VIU O AMOR CHEGAR"
TIBÉRIO GASPAS apresenta

ANTONIO ADOLFO e a BRAZUCA

ESTRÉIA 3a-FEIRA, ÀS 21,30 HS. APENAS 1 SEMANA

NOVO TEATRO CASA GRANDE — Ar. condicionado
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Leblon

ANTONIO ADOLFO e a BRAZUCA

Texto: Oduvaldo Vianna F.º — Paulo Pontes — Tibério Gaspar.
Direção de Oswaldo Loureiro
Produção: Brazuca Produções Artísticas Ltda.

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu

PLUFT, o Fantasmilha

Programação Infantil do TEATRO IPANEMA
SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.
Rua Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794

TEATRO MESBLA — R. do Passeio — Res.: 242-48800

1.º LUGAR NO FESTIVAL INFANTIL DO ESTADO DA GUANABARA

O mais belo espetáculo do ano,
eleito por unanimidade.

ROBIN HOOD

Adap. e direção de Fernando Pinto
SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HS.

OSCAR ORNSTEIN apresenta o GRUPO JOVEM no
Super Musical Infantil

"O SAPATEIRO DO REI"

Histórico e Direção de Lauro Gomes
1.º Prêmio do Júri Popular do II Festival Infantil
Orquestra, Ballet, Cenários e Figurinos Luxuosos.
Sáb., às 16 horas e domingos às 15 horas
TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

Seus filhos gostam do Pablito — Garão revelação de TV Globo?
Leve-os para conhecê-lo em

"O SAPO PILANTRA"

PABLITO diverte, encanta crianças e adultos.
Com: Dilló Mello, Aline Veiga, Lidia Iório,
Nirinha Martins e Joana D'Arca.
Sábado e domingo, às 16 horas
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

NOVO TEATRO DE BÓLSON — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Leblon

Reservas: 227-3122
HOJE, ÀS 17 HORAS

O PATINHO FEIO

Peça Infantil de Aurimar Rocha. Cons. e figs. de
Juares Machado. Elenco: Wanda Critikaya, Monique
Lafond, Walter Soares, Liete Silva e Cristina
Madeira e Ruy Barbosa.

Comédia super para a criança, classificada em 3.º lugar no II

Secret. Educ. Cult. Dep. Cult.
Div. Teatro
Peça premiada no Festival
Infantil de Teatro

O PEQUENO POLEGAR

Dir.: Luiz Mendonça
TEATRO GLAUCIO GILL — Pça. Car-
deal Arcoverde. Sáb., e dom.
às 16 hs. Res.: tel. 237-7003.

Hoje, feita distribuição do balas para a garotada.
Você ganha grátis uma revista da Editora Brasil América

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Largo da Carioca
Inf. tel.: 232-9879

26.º MÊS DE SUCESSO

O COELHINHO PITOMBA

de Milton Luiz
Sómente aos domingos, 15,30 hs.
Haverá sorteio de brindes e distribuição grátis de revistas da Ebal

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Largo da Carioca
Inf. tel.: 236-6223

O LADRÃO DE BAGDÁ

De Carlos Nobre — Dir. de Mário Pietro
Com: Lúcia Isabel, Leila Alves, Clarisse Zalciar,
Mário Prieto e Adelaide de Abreu

SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30

TEATRO TONELEIROS (auditório do Colégio
Sacre Coeur de Marie) — Rua Tonereleros, 56 —
Res.: 236-6957 — 237-3960

GRUPO CARROUSEL apresenta
DONA BARATINHA
PROCURA MARIDO
Sábado e domingo, às 16,30
Haverá sorteio de brinquedos.
ÚLTIMA SEMANA

TEATRO TONELEIROS (auditório do Colégio Sacre Coeur Du Marie)
56 — Copacabana. Res.: 236-6957 e 237-3960.

GRUPO CARROUSEL apresenta
BRANCA DE NEVE
E OS SETE ANÕESZINHOS
SABADO E DOMINGO, ÀS 15,30 HORAS
Haverá sorteio de brinquedos —
ÚLTIMA SEMANA

SEIS MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO: PREMIADA NO 2.º
FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL NA GUANABARA!

Peça Infantil de OSCAR VON PFUHL
Direção: EUGÊNIO GUI — Produção: "OS ATORES"
Sábados: às 15 e às 16,30 hs. Domingos: às 15 hs.
CINE TEATRO POEIRA — Praça General Osório — Ipanema

TEATRO SÉRGIO PORTO — (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis

"A GALINHA DOS OVOS DE OURO" 40 LADROES
Sábados e domingos às 16 horas
Sáb., e dom.
às 17 horas
Autor e direção de Carlos Nobre
RUA MIGUEL LEMOS, 51-M — Reservas: 236-6343 —
Ar. refrigerado

ILO e PEDRO apresentam

O OVO DE OURO FALSO

Hoje, às 16 hs. Res.: 227-2153
TEATRO ARRELIQUIM — R. Nascimento Silva, 436
ESCOLINHA GIRASSOL

ILO e PEDRO apresentam

CONCERTO PARA OS MAIS PEQUENOS

Hoje, às 17,30. Res.: 227-2153
TEATRO ARRELIQUIM
R. Nascimento Silva, 436. Escolinha Girassol

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld
tocando para Você no bar do novo

FLAG

Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!

RINÇÃO GAUCHO

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

ZEPPELIN

* SANDWICHES GENIAIS
* CHOPP CLARO e ESCURO
* PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

onde os amigos se encontram

SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

chope gelado e bom gosto



são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ào lado do Cine Drive-in-Lago



O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA

Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
As 5a. feiras: PATO NO TUCUPI
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJODADA
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO PARDADO

RUA DOS L'ANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado da Oca)



REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS

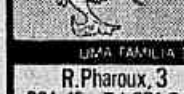
agora também

Av. Atlântica, 514-a
Leme Tel. 257-2852



RESTAURANTE

Música ao vivo
Cozinha Internacional
Ar. Condicionado
Rua Souza Lima, 48
(Antiga Cantina Don Cicillo)
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Aberto para almoço e jantar



Castelhano

Av. Vieira, Souto, 109
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney
ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria)
e o "crooner" Horácio. Sem consumo — FEIJODADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro

o mais luxuoso e moderno da GB,
gabarito internacional

1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado
frente para o mar
aberto para o almoço, a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoadas

AV. SERNAMBETUBA, 1958 - BARRA DA TIJUCA

THE HORN CLUB

Apresenta
O "show" mais badalado das noites cariocas.
Sucesso total.

BONECAS, AQUELE ABRAÇO

com as estrelíssimas
Elis, Marquês, Gisela, Jane, Eloina e Maria Leopoldina.
Atração: Suzy Hong. Vedete convidada: Lorena.
Participação especial: Jerri Di Marco. Prato-atração: Substancial Sopa
de Cebolas. Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1461

VILLA LOBOS CAYMI ROBERTO CARLOS NOEL ROSA CAETANO VELOSO SUCATA

PAULINHO DA VIOLA TOM JOBIM ZIMBO TRIO CANHOTO ELIZETH CARDOSO SUCATA

ELIZETH CARDOSO ZIMBO TRIO e CANHOTO na SUCATA
RESERVAS: 227-6686 e 227-3589

ESTRÉIA DIA 6 (quinta-feira)

canecão apresenta Simona

HOMENAGEM A GRACA, À BELEZA, AO CHARME
E AO VENENO DA MULHER BRASILEIRA

Diariamente à zero hora
com 3 e Orquestra Algo Mais
Grande elenco com mais de 30 participantes
Coreografia e direção geral: NINO GIOVANNETTI
Reservas no CANECÃO

JORGE BEN

O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL

A PEDIDOS: ÚLTIMO DIA

COM MILTON BANANA TRIO

diariamente às 0,30 hs. RESERVAS: 227-6686 e 227-3589

OS ORIGINAIS DO SAMBA

Vespéral aos domingos para a juventude, às 17 hs.
Um show de Otávio III

Leve sua família para jantar no

Hoffman's

Reúna seus amigos para um Chopp Genial no
HOFFMAN'S

Jantar-dancante desde às 20 horas — Música ao vivo com o conj.
de TUCA — Sem consumo nos dias úteis.
R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

Música ao vivo e shows de

HELENA DE LIMA

e Adelson Alves (sucessor do mestre Ataúlio)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

PARIS



Zizi Jeanmarie e Roland Petit, um casal modernizador



Mistinguett, a época melhor do teatro de revista



Maurice Chevalier e Helen Twilvetrees, em A Bedtime Story

A RESSURREIÇÃO DO TEATRO DE REVISTA

ARMANDO STROZENBERG | CORRESPONDENTE DO JB

Paris (Via Varig) — Quando, em meados de dezembro próximo, estiver se iniciando sob o calor de milhares de kilowatts e ritmos vibrantes a primeira revista de Roland Petit e Zizi Jeanmaire no Casino de Paris, um momento decisivo da história do music-hall francês e talvez mundial, será vivido: a morte definitiva ou o relançamento categorico do gênero revista.

O casal modernizador intervirá num momento em que o teatro de revista agoniza. Hoje, apenas três locais ainda propõem aqui esse tipo de espetáculo: o Folies-Bergère, o Casino de Paris e, mais modestamente, o Concert Mayol, enquanto, de 1920 a 1930, 24 teatros de revista faziam da margem direita da cidade uma atração internacional.

O que houve? A maioria viria a se transformar, de 1932 a 1939, em algo mais simples e, sobretudo, mais lucrativo — em cinemas. Os demais dividem entre si restos de um music-hall fracionado em atrações, danças, recitais, etc. (exemplo: Olympia), isto sem citar os que foram simplesmente destruídos para dar lugar a um dos componentes mais importantes da vida moderna — os edifícios-garagens.

Criado em 1869, o Folies-Bergère transformou-se em 1914 no mais importante teatro de revista de Paris, cuja descrição é objeto dos souvenirs de Maurice Chevallier:

— Torre de Babel luxuriosa, falavam-se ali todas as línguas, entre a fumaça de havanas autênticas, o brilho das jóias, os decotes de belas mulheres. Um templo de riqueza, de beleza e de vida por demais fácil.

Até 1914 a revista era especialmente um espetáculo de variedades: malabaristas, acrobatas, palhaços, pantominas, ballets, atrações esportivas. Geralmente compoem a segunda parte, seguiam-se as revistas propriamente ditas, cuja ligação entre os vários quadros (geralmente feitos à base de assuntos de atualidade política, artística ou mundana) era assegurada por dois personagens chamados de compère e commère (compadre e comadre em tradução literal). Essas revistas estreavam nos últimos dias de dezembro para permanecer em cartaz até o final da primavera européia na medida em que fechavam durante o verão, o que não ocorre mais hoje em dia em função da nova composição de sua clientela (ler turistas).

1917 deveria marcar um desvio importante na história do teatro de revista, fazendo com que, durante 10 anos, o Casino de Paris passasse a dar as cartas e impor o tom. Os quadros à base de atualidade desapareceriam, muito embora as ligações continuassem se referindo às coisas da época, mas já à base de sketches cômicos ou dramáticos.

— Essa foi a época das mulheres nuas, dos cenários suntuosos, de milhões gastos e recuperados com lucro, das revistas sem texto preparado e assinado por 10 autores; foi o reino do electricista, do maquinista, do maître de ballet; o reino da vedeta e da grande maquiagem — lembra o decorador Jacques Damase, que se transformou no historiador da época.

Ainda em 1917, Beretta é diretor do Folies-Bergère e do Olympia. Seu ex-sócio, Leon Volterra, que lançaria depois o Lido, atualmente dirigido por Pierre-Louis Guerin, compra o Casino de Paris — na época, um longo corredor ligando a Rue Blanche à Rue de Clichy (em Pigalle). É seu diretor artístico, o famoso Jacques-Charles, quem conta:

— O Folies-Bergère fazia tudo para nos complicar a vida, inclusive inflando greves ou espalhando boatos — a Prefeitura de Polícia, alertada por um dos boatos espalhados por Beretta, exigiu testar o nosso balcão (não sustentado por qualquer coluna) através da colocação de sacos de areia pesando 10 vezes mais que o peso previsto para a platéia. Nesta noite, deixei Volterra debaixo do balcão:

— Volte amanhã. Se eu ainda estiver aqui é porque meu balcão não cedeu.

E ele lá ficou toda a noite; o balcão aguentou mas os policiais obrigaram Volterra a fixar duas colunas de madeira à entrada do térreo — elas lá estão até hoje.

Finalmente, a primeira revista do Casino de Paris — Laissez-les tomber — é lançada depois de ensaios difíceis.

Foi horrível, diz hoje Jacques-Charles. Em pleno inverno, sem aquecimento, vidros ainda não colocados, à base de fogueiras em pleno palco, ensalávamos com a cortina de ferro balizada. Quando necessitava ter uma idéia de efeito, ela subia enquanto as mulheres nuas azulavam.

A revista marcaria uma série de triunfos espetaculares: 1917, Boum; 1918, Pa-ri-ki-ri, onde estrearam Chevallier e Mistinguett; 1919, La Grande Revue, ainda com Mistinguett criando a valsa Chaloupée; novembro de 1919, Paris qui Danse, que marca a primeira aparição de uma mulher inteiramente despida, Afrodite, iluminadíssima, instalada sobre um plano de cada. Em 1921, En Douce, célebre pelo seu quadro final em que todo o elenco mergulha numa imensa fonte de vidro capaz de acumular à sua base 100 mil litros de água. Pelas suas criações, pela sua preocupação em se atualizar sempre, o Casino de Paris virou atração mundial e Jacques-Charles transformava-se no inventor do gênero e seu mestre absoluto durante muitos anos.

É a ele que se deve a maioria dos truques de direção, a começar pelos quadros utilizando escadas móveis (de até 12 metros) e a famosa escadaria, bem como a idéia de fazer dos grandes costureiros os figurinistas dos espetáculos. E foi Jacques-Charles o primeiro a dar ao music-hall sua própria música ao compor partições completas (Ça c'est Paris, Mon Homme, que há 50 anos é o maior sucesso mundial de comercialização de uma canção).

Nessa época, o luxo e a fantasia sem limites dominavam. Jogos de água, lustres ascendentes, gigantes tabuleiros de máquina de escrever compostos de mulheres, aviões caindo do céu, trens a 100 quilômetros horários, levavam a dança aos seus pontos máximos, até lançar Josephine Baker, por exemplo, em La Revue Nègre, desta vez no Théâtre des Champs-Élysées, ainda em montagem de Jacques-Charles.

No Folies-Bergère, onde os títulos das revistas não ultrapassavam nunca as 13 letras do nome do teatro e que incluíam sempre a palavra folie (Em Plaine Folie, Un Vent de Folie, Un Coupe de Folie), uma curta e brilhante direção de Paul Derval confirmava que uma boa revista não se faz apenas de repolado, de plumas ou de felos figurinos: é preciso também talento, engenhosidade, ritmo, invenção.

Uma revista musical é um coquetel, diz Jacques-Charles. Todo mundo conhece a receita mas poucos a dose exata e a medida. É preciso pouco para que o coquetel fique fraco, muito forte, bem sucedido ou horrível. No Folies-Bergère, Gyarmathy monta atualmente as revistas-tipo do grande luxo de Paris: não falta nenhum botão de polaina e cada botão é trabalhado. Mas acontece que Gyarmathy é um desenhista de roupas, e não um autor. E o resultado não poderia ser outro.

Jacques-Charles, no entanto, está esperançoso diante de dois fatos determinantes para o futuro de sua arte. Roland Petit (criador coreográfico moderno) e Zizi Jeanmaire (dançarina formada pela Ópera de Paris, convertida à dança moderna além de cantora) decidiram reformar inteiramente o Casino tendo em vista as imensas possibilidades do teatro e de seu equipamento técnico.

A instalação da nova direção está sendo acompanhada pela adaptação de um novo pessoal — administração, assistentes (todas jovens e bonitas), elenco (as girls e os manequins nus deverão saber interpretar e terão papéis ativos). A vedeta será Zizi, cujo novo repertório já está pronto e que estará rodeada pelos seus cinco dançarinos habituais. Roland Petit procura

agora entre cantores jovens um que possa vir a se transformar em relação à Zizi o que foi, sem jamais ter encontrado sucessor na França, Maurice Chevallier para Mistinguett.

A revista comportará texto de composição entre os vários quadros, algo que havia desaparecido no setor nos últimos anos. Escritores do tipo Blondin ou Lanzmann (autor da adaptação de Hair para o francês) deverão ser chamados. Os figurinos serão de Yves Saint-Laurent. A música ficará a cargo de Frédéric Botton e de Serge Gainsbourg (autor de Je t'aime, moi non plus). E os cenários, sempre sob o signo do moderno, ficarão sob a responsabilidade do artista francês Vassarely. Assim, antes do final do ano, a revista ainda sem título vai estreando entre seus principais quadros uma retrospectiva do que foi o Casino de Paris — uma homenagem mais que justa.

Se o sucesso ou não do lançamento Petit-Jeanmaire é uma dúvida parcial, é paradoxalmente na margem esquerda da cidade que começam a surgir as tentativas de ressurreição da revista tradicional, cujo sucesso permite classificar a perspectiva da tentativa Petit-Jeanmaire de dúvida parcial: em pleno Saint-Germain, onde grassam a vanguarda, a contestação, o sarcasmo, Jean-Marie Rivière conseguiu recrutar, no cabaré Alcazar, o espírito da verdadeira revista. Provou, enfim, que se pode montar uma verdadeira revista em pequena escala quando se conhece seu ritmo inconfundível.

Quero uma espécie de turbilhão, que a coisa estale. A única regra: divertir. Um objetivo: reencontrar o espírito da festa; nada deve coarçar, daí minha preocupação de modificar os quadros quinzenalmente, de inverter todas as noites a ordem dos quadros — é preciso que a coisa delire. Para Rivière, que é obrigado a recusar mais de 200 pessoas diariamente por falta de espaço, há apenas uma solução:

— Romper com tudo e utilizar todos os meios modernos, especialmente o happening, mesmo que com isto se desconerte o público. E, além disso, reencontrar o humor perdido e as vedetas das grandes revistas do passado.

Tudo indica, portanto, que o teatro de revista voltará a conhecer suas noites de glória, quando subverterá totalmente as técnicas da dança. Agora, a dança, seja de Petit-Jeanmaire ou a de Rivière, parece que vai reanimar o music-hall parisiense através da inversão de processo mais que justo. Caso contrário, a mediocridade e o mau-gosto — características do teatro de revista parisiense de hoje — acabarão por enterrar o gênero, o que seria injusto. Ou não?

No novo mercado de Rungis, que substitui o Halles, o pedão é diário: um boi, mil ovas, 200 galinhas, 100 quilos de manteiga. São os ingredientes da salada e que são fornecidos pelo próprio Pierre Louis-Guérin, diretor do "maior cabaré do mundo", onde são servidos todas as noites mais de 700 convéts.

Enquanto os parisienses afirmam que se come muito mal no Lido, para os norte-americanos tudo é maravilhoso na medida em que, ao invés de se preocuparem com a refeição, preferem ter seus olhos presos no palco e mais especialmente nas Blue Bell Girls — "produto acepitizado e garantido por 20 anos de seleção rigorosa nas famílias inglesas de classe média."

Os proprietários do Lido conseguiram o que muitas indústrias francesas tentam há muitos anos: reduzir os custos de produção, hierarquizar os salários e os preços e aumentar progressivamente as margens de lucro. E, graças a eles, os norte-americanos nem tentam penetrar comercialmente no setor; pelo contrário: o Lido, já há muitos anos, coloniza Las Vegas.

Quilos de strass, toneladas de frutos, de sedas, de perucas, de acessórios, de biquínis (de uma peça, evidentemente), o jato de água garantido, os fogos de artifício, além do mais faustoso ringue de patinação (sobre gelo) europeu, fazem do Lido, cujo atual espetáculo é inteiramente falado em inglês, "um holding internacional do prazer" (segundo um crítico) ou "algo à parte no processo de asfixia vivida pelo antigo Gay-Paris" (segundo qualquer observador mais atento).



JOE DASSIN UM FRANCÊS DE NOVA IORQUE

ARLETTE CHABROL

Está feito: Joe Dassin, o filho de Jules Dassin, conquistou seus galões de supervedete na França: o público exigente do Olympia à mesa do music-hall francês — talvez do mundo — pode-se dizer sem medo que Joe Dassin não terá dificuldades em vir a ser um cantor de renome internacional.

Seu pai é sua madrastra Melina Mercouri são mais do que conhecidos, assim como seus numerosos filmes, como Nunca aos Domingos, mas se sabe muito menos de Joe. Na França, nos meios jornalísticos, sua discrição é proverbial. Ele faz tudo o que está a seu alcance para preservar sua vida particular.

Joe Dassin nasceu em Nova Iorque, num 5 de novembro, em 1940, provavelmente. Com 11 anos, partiu com sua família para a Europa. Durante dois anos, seguiu seus pais de Roma a Londres e de Paris a Genebra, cursando 10 colégios diferentes. Ele celebrou seu bacharelato em Grenoble, França, a cidade dos últimos Jogos Olímpicos de Inverno.

Nessa época, Joe já era quase um adulto, mas ainda bastante adolescente para ter um furioso desejo de independência. E partiu sozinho para os Estados Unidos, com 17 anos, decidido a estudar Medicina na Universidade de Michigan. Depois, mudou de idéia — a dissecação de cadáveres não o entusiasmou nem um pouco. Conseguiu, brilhantemente, um diploma de Etnologia. Para viver, trabalhava nas horas vagas entre os estudos, inclusive como cozinheiro, garçom, bombeiro, empregado de bibliotecas, encarregado de testes psicológicos na Universidade, motorista de caminhão (o que lhe permitiu visitar todos os Estados Unidos) e, por fim, garçom de café.

Foi então que terminou sua ronda de trabalhos e começou sua vida de cantor, nesse mesmo café onde trabalhava por último e que se destinava a estudantes, que gostavam de cantar músicas folclóricas tocando suas guitarras. Joe começou a fazer como eles e propôs mesmo a seu patrão cantar músicas do folclore francês.

Fazendo isso, começou a ter saudade da França e decidiu voltar à velha Europa. Sem dinheiro, fez a viagem num cargueiro que transportava carvão. Assim que chegou à França, tornou-se assistente de diretor cinematográfico, em Topkapi, um filme de seu pai Jules e, depois, em What's new Pussy Cat? Transformou-se, também, em ator, no filme Lady L.

Durante todo esse tempo, Joe Dassin continuava a cantar, para se divertir, diante de alguns companheiros, que, encantados com sua voz, decidiram um dia levá-lo a uma casa de discos para testar suas qualidades. Assim dito, assim feito: oito dias mais tarde Joe gravava seu primeiro disco. Em seguida gravou canções de sucesso, como Bip, Bip, Guantanamo, Ça m'avance à Quoi, Excuse me Lady e, mais ultimamente, Les Champs Élysées.

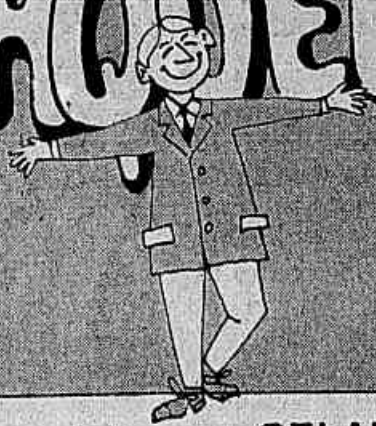
Hoje, Joe recebeu uma justa recompensa por sua paixão pela França: os franceses o consideram, enfim, dos seus, totalmente, e lhe fazem festa cada vez que Joe aparece numa cena ou na rua. Para Joe, é mais que o prazer da celebridade.

LIDO, ALGO À PARTE



Zizi Jeanmarie é uma das que vão tentar ressuscitar o teatro de revista

TELE-RIO manda AQUELE ABRACO



* NOS PREÇOS
* NAS CONDIÇÕES
* NAS VANTAGENS

15
MESES S/ JUROS
COMEÇANDO A PAGAR
NO PRÓXIMO ANO

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE - 185 Litros	a vista NCr\$ 625,00	mensal 35,30
FRIGIDAIRE - 266 Litros - LUXO	a vista NCr\$ 764,00	mensal 46,00
FRIGIDAIRE - 2 PORTAS - LUXO	a vista NCr\$ 1.525,00	mensal 94,70
BRASTEMP - 230 Litros	a vista NCr\$ 599,00	mensal 35,30
BRASTEMP - 2 PORTAS - LUXO	a vista NCr\$ 1.285,00	mensal 92,00
CONSUL - ESCRITÓRIO	a vista NCr\$ 485,00	mensal 31,50
CONSUL - 270 Litros	a vista NCr\$ 619,00	mensal 42,60

MÁQUINAS DE LAVAR

BRASTEMP AUTOMÁTICA	a vista NCr\$ 829,00	mensal 57,00
FRIGIDAIRE AUTOMÁTICA - LUXO	a vista NCr\$ 949,00	mensal 61,50
BENDIX AUTOMÁTICA - NOVO MODELO	a vista NCr\$ 789,00	mensal 57,00

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR	a vista NCr\$ 72,00	mensal 6,00
LIQUIDIFICADOR NOVO L/RETA	a vista NCr\$ 66,00	mensal 6,20
LIQUIDIFICADOR NOVO L/RETA-LUXO	a vista NCr\$ 72,00	mensal 6,80
SECADOR DE CABELO	a vista NCr\$ 69,00	mensal 6,80
MOTOR P/MAQ. COSTURA	a vista NCr\$ 65,00	mensal 7,10
BATEDEIRA	a vista NCr\$ 68,00	mensal 7,20
ASPIRADOR PORTÁTIL	a vista NCr\$ 143,00	mensal 11,90
ASPIRADOR GRANDE C/RODAS	a vista NCr\$ 219,00	mensal 17,90
ENCERADEIRA	a vista NCr\$ 165,00	mensal 16,80
VENTILADOR DE 12"	a vista NCr\$ 165,00	mensal 13,80

FOGÕES

BRASIL E ALFA - 4 BOCAS - BICOLOR	a vista NCr\$ 99,00	mensal 7,50
COSMOPOLITA - 4 BOCAS - LUXO	a vista NCr\$ 109,00	mensal 9,60
WALLIG C/VISOR LUXO	a vista NCr\$ 195,00	mensal 17,00
WALLIG SUL - SUPER LUXO	a vista NCr\$ 365,00	mensal 27,00
BRASTEMP - LUXO	a vista NCr\$ 374,00	mensal 28,75
FRIGIDAIRE - SUPER LUXO	a vista NCr\$ 442,00	mensal 30,80

BICICLETAS MONARK-2001

MONARETA MIRIM	a vista NCr\$ 165,00	mensal 17,50
MONARETA ADULTO	a vista NCr\$ 235,00	mensal 19,90
ARO 28 - HOMEM	a vista NCr\$ 215,00	mensal 18,40
SENHORA ESPECIAL	a vista NCr\$ 235,00	mensal 19,90

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE	a vista NCr\$ 79,00	mensal 8,70
PHILIPS TRANSISTOR	a vista NCr\$ 75,00	mensal 7,40
TELEFUNKEN - PORTÁTIL	a vista NCr\$ 209,00	mensal 15,90

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR	a vista NCr\$ 71,00	mensal 6,60
FERRO AUTOMÁTICO	a vista NCr\$ 45,00	mensal 4,50
WALITAMIX	a vista NCr\$ 45,00	mensal 4,30
ASPIRADOR DE PÓ	a vista NCr\$ 178,00	mensal 13,90
BATEDEIRA	a vista NCr\$ 125,00	mensal 11,50
ENCERADEIRA - 3 ESCOVAS	a vista NCr\$ 185,00	mensal 14,30

TELEVISORES

PHILCO - 23" - Solid State	a vista NCr\$ 920,00	mensal 74,00
PHILCO PORTÁTIL - Solid State	a vista NCr\$ 759,00	mensal 55,50
PHILIPS - 23" Mod. 69	a vista NCr\$ 849,00	mensal 63,30
TELEFUNKEN - 23" Mod. 69	a vista NCr\$ 799,00	mensal 63,30
TELEFUNKEN - PORTÁTIL Mod. 69	a vista NCr\$ 739,00	mensal 55,00

ELETROLAS

TELEFUNKEN - MOD. SERENATA	a vista NCr\$ 845,00	mensal 61,50
TELEFUNKEN - MÓVEL GRANDE - FM	a vista NCr\$ 1.239,00	mensal 89,60
TELEFUNKEN - PORTÁTIL	a vista NCr\$ 299,00	mensal 21,90
PHILIPS	a vista NCr\$ 1.279,00	mensal 85,50
ADMIRAL PORTÁTIL C/ RÁDIO PILHA E LUZ - IMPORTADA	a vista NCr\$ 239,00	mensal 19,00

MÁQUINAS DE COSTURA

VIGORELLI STANDARD - 5 gavelas	a vista NCr\$ 210,00	mensal 15,90
VIGORELLI ZIG-ZAG - GAB. LUXO	a vista NCr\$ 365,00	mensal 30,40
SINGER PONTO DE OURO - PORTÁTIL	a vista NCr\$ 269,00	mensal 24,00
SINGER PONTO DE OURO - GAB.	a vista NCr\$ 335,00	mensal 26,30
SINGER MULTIPONTO - GAB.	a vista NCr\$ 535,00	mensal 45,00
SINGER ZIG-ZAG - GAB.	a vista NCr\$ 439,00	mensal 37,30
MOTOR SINGER	a vista NCr\$ 55,00	mensal 5,50

OFERTA ESPECIAL

AR CONDICIONADO WESTINGHOUSE - 1 HP MOD. 101 - C
AR CONDICIONADO PHILCO - 1 HP MOD. F 955
AR CONDICIONADO PHILCO - 2 HP MOD. 20 AC
AR CONDICIONADO ADMIRAL - 1 HP MOD. 1209-ROYAL
AR CONDICIONADO ADMIRAL - 2 HP MOD. 1809-ROYAL
AR CONDICIONADO G. ELETRIC - 1 HP MOD. 13-95
AR CONDICIONADO G. ELETRIC - 2 HP MOD. 14-160

DIVERSOS

MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI	a vista NCr\$ 399,00	mensal 50,50
FERRO AUTOMÁTICO - G. ELETRIC	a vista NCr\$ 45,00	mensal 4,40
GRILL AUTOMÁTICO - G. ELETRIC	a vista NCr\$ 110,00	mensal 7,90
NAUTILUS (Coifa para cosinha)	a vista NCr\$ 169,00	mensal 12,90
GRAVADOR PHILIPS	a vista NCr\$ 399,00	mensal 38,20
VENTILADOR ELETROMAR 10"	a vista NCr\$ 125,00	mensal 9,00
VENTILADOR ELETROMAR 16"	a vista NCr\$ 250,00	mensal 18,80
FAQUEIRO WOLFF COMP. - 101 P. c/Est.	a vista NCr\$ 110,00	mensal 9,00
SECADOR DE CABELO SPANJET	a vista NCr\$ 59,00	mensal 5,60
BATERIA PANEX	a vista NCr\$ 69,00	mensal 8,40
ACORDEON SCANDALI	a vista NCr\$ 369,00	mensal 26,40
VIOLÃO DI GIORGIO	a vista NCr\$ 90,00	
VIOLÃO GIANINI	a vista NCr\$ 69,00	
PANELA DE PRESSÃO	a vista NCr\$ 22,00	

ENTRADA PAR-CE-LA-DA
ATÉ DEZEMBRO

Grande sortimento de
Brinquedos e Pratarias
nas lojas de Copacabana
e Alfândega

ENTREGAMOS EM 24 HORAS
ACEITAMOS FINANCIAMENTOS
COPEG - CAIXA ECONÔMICA E BANCOS



Tele-Rio
Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN
AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 261
Rua Uruguiana, 114 a 116

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
Av. Copacabana, 807
(Aberto até 22 horas)



* A roupa masculina moderna, além de ser unissex, oferece conforto e deixa à vontade quem a usa: é o princípio seguido por Humberto Saad ao lançar a sua linha Dijon-Verão 1970, mostrando aqui as mais modernas camisas, "pantalonas", cintos, calções de praia e toda uma linha de acessórios para o homem.

* Paul Newman e Joanne Woodward: um casal que, mais que casado, continua unido.

* A Boutique JB hoje é a Etcetera, que põe à venda toalhas de mesa, guardanapos, lençóis e fronhas, vestidos, macacões e "shorts" tendo em vista coordenar um estilo de verão para a dona da casa e para a casa.

**NOVIDADES EM
CAMA E MESA**

EM 10
PAGAMENTOS IGUAIS

Barbosa Freiras
Copacabana, esquina da Santa Clara.
Terças e Sextas, aberta até 22 hs.

Brincando e aprendendo

Identificar células através de um microscópio é atividade divertida e útil para uma criança de sete a nove anos; mas é mais divertido ainda e muito mais útil se ela própria monta o microscópio e com ele descobre os microrganismos de uma gota de água e outras curiosidades.

CIÊNCIA PARA GENTE MIÚDA

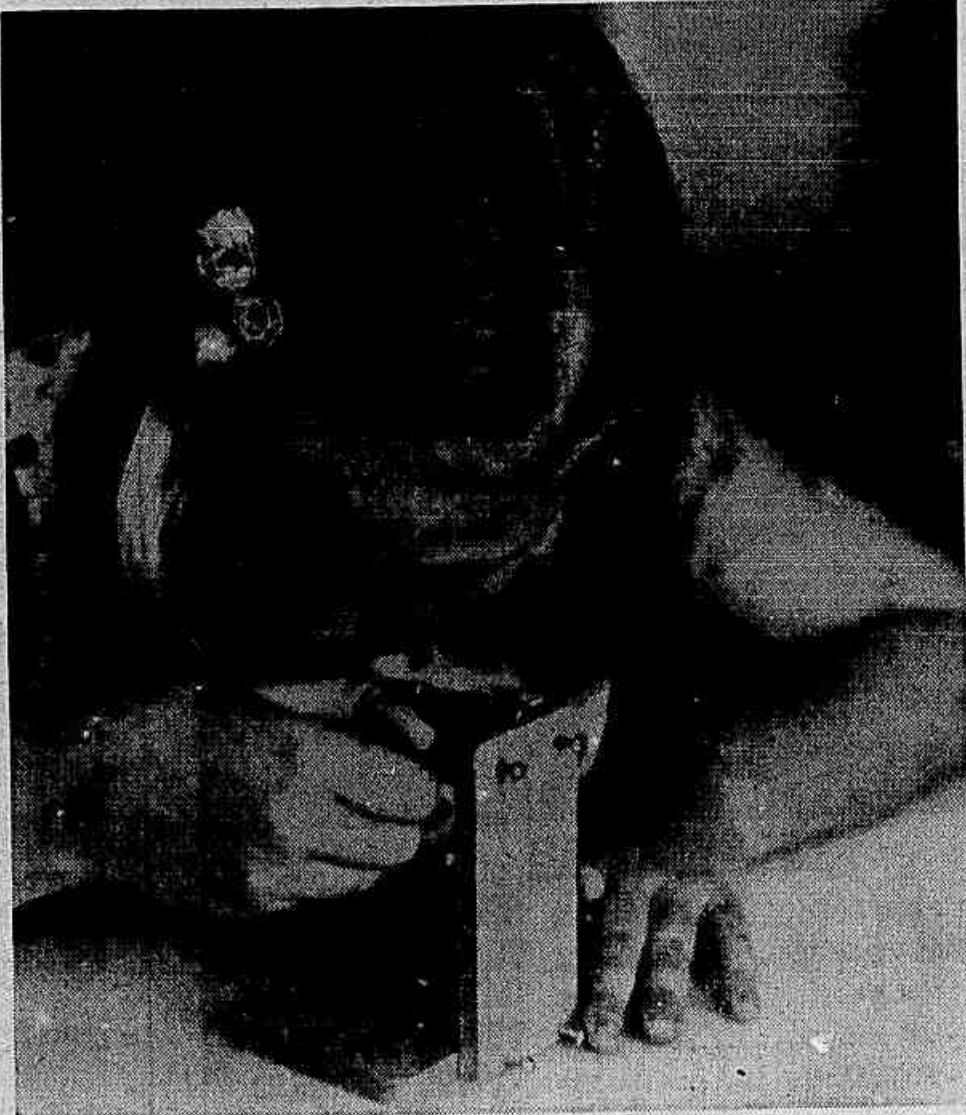
Os avanços da tecnologia e as mais recentes informações científicas surgem no mundo em tal quantidade e com tal rapidez, que seria impossível, dizem os professores, tentar ensinar tudo a alunos de qualquer nível escolar.

O estudo da Ciência assume então uma nova forma: não mais aprender simplesmente fórmulas e experiências mas criar uma mentalidade científica, isto é, fazer o aluno pensar e agir como homem de laboratório.

Para que o objetivo seja realmente alcançado, o trabalho precisa ser feito desde cedo, atingindo crianças nos primeiros anos de escola.

Brincando e aprendendo é como a criança se familiariza com a ciência. Os kits, preparados em São Paulo pela equipe de professores da Fundação Brasileira para Desenvolvimento do Ensino de Ciências e vendidos no Rio pela Fundação Getúlio Vargas, são os brinquedos indicados para o aprendizado prático e cotidiano da ciência.

Embalagens simplificadas, em fecho de livro de bolso, os kits vêm acompanhados de folhetos explicativos, em



O microscópio rudimentar foi montado por ela; depois as grandes descobertas numa gota d'água

linguagem facilmente entendida por crianças.

"POLÍCIA TÉCNICA" E "GABRIELA"

Para crianças de oito a 10 anos, um dos kits mais interessantes é *Policia Técnica*, que ensina as técnicas básicas de identificação e investigação. No folheto, uma historinha policial conta como três crianças envolvidas no *Mistério dos Sapatos Marrons* conseguiram solucioná-lo. Na caixa do kit vem uma lupa, duas lâminas de vidro, algumas soluções químicas e todas as instruções de como analisar fios de tecido, diferenciar sangue humano de animal, enfim o necessário para formar um pequeno Sherlock.

Outro kit muito apreciado é *Olhando o Feijão Nascer*: dois tubos de ensaio, uma pequena lamparina, algumas soluções e uma mínima balança permitem a crianças de sete a nove anos sistematizarem suas observações em relação à germinação do feijão.

No campo da eletricidade muitos kits já foram feitos; em *Ligações Elétricas* são feitas experiências com circuitos elétricos e as crianças, entre oito e 10 anos, aprendem também o que é curto-circuito, choque elétrico e como evitá-los. Para os mais velhos, de nove a 11 anos, o *Motor Elétrico*, o *Gerador* e o *que É Eletricidade* são os kits mais indicados. O motor e o gerador, rudimentares naturalmente, podem ser montados pela própria criança, que aprende, ao fazê-lo, o que é corrente contínua e alternada, como

um gerador produz eletricidade e o papel da água nas usinas.

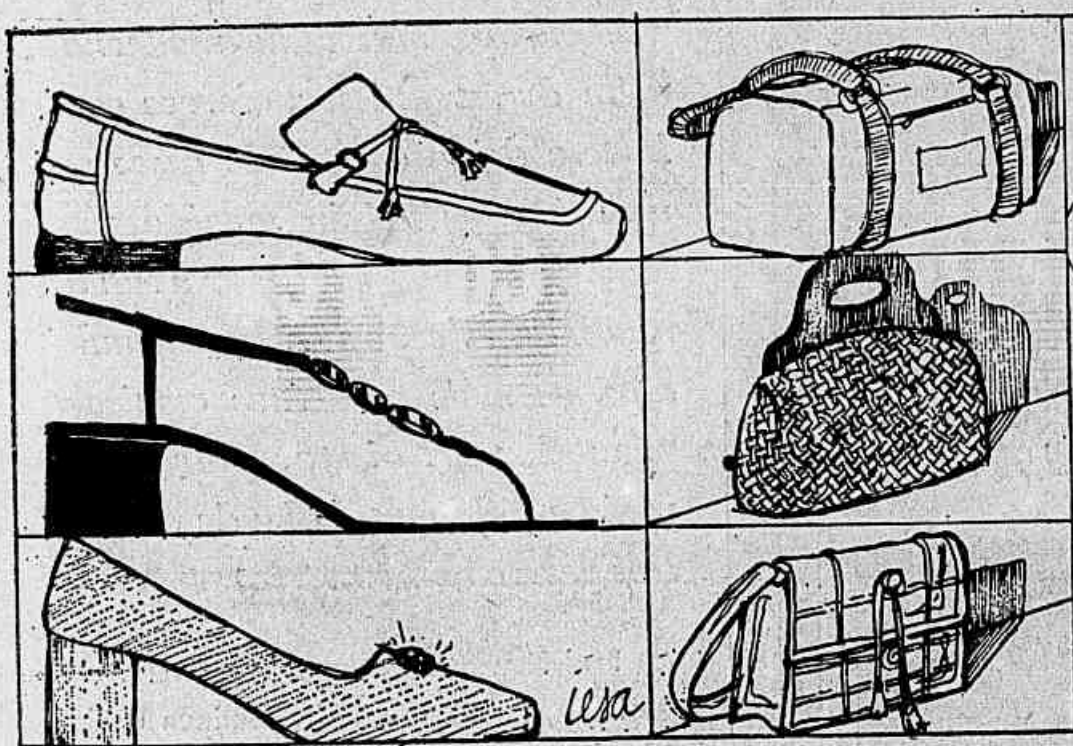
Gabriela é talvez o kit mais curioso de todos; trata-se de um computador, o mais simples que se possa imaginar. Na capa da caixa está desenhado um tabuleiro de jogo e dentro há um mapa onde vão sendo anotadas as jogadas. *Gabriela* poderá perder a princípio, mas logo será invencível: o computador aprendeu. Como funciona a sua memória? Como recebe instruções? Tudo isso a criança terá aprendido depois de algumas partidas disputadas com *Gabriela*.

DIFICULDADES

As escolas, embora apreciem esse tipo de brinquedo, proveitoso do ponto-de-vista do conhecimento científico, não adotam os kits por serem atividades extracurriculares.

Por outro lado, o comércio não se interessa em vender brinquedos com embalagens pouco comerciais, segundo o gerente de uma grande loja do Rio. No entanto, as embalagens simples e o mínimo de material para um máximo de efeito é que possibilitam os preços acessíveis. Os kits mais simples custam entre NCr\$ 6,00 e NCr\$ 12,00; os mais caros e mais complicados, dirigidos a adolescentes, vão até NCr\$ 42,00.

Todos os tipos estão à venda na Fundação Getúlio Vargas, representante único na Guanabara de todo o material da Funbec.



"Best sellers"

Continuam sendo lançados, no comércio, vestidos, acessórios, complementos, detalhes, que começam a ser comprados visando ao guarda-roupa de verão que cada mulher, homem, criança necessita de reformular, de refrescar para voltar a viver uma nova temporada de calor, de praia, às vezes de férias. Por exemplo: esta semana de mais interessante que vimos nas lojas do Rio — o sapato de homem, de couro macio, com franjas no cordão da gáspica. Cânton Bale, NCr\$ 91,00. A sandália pé-nu da Rastro, de verniz, com placas prateadas colocadas no peito do pé. Preço: NCr\$ 45,00. O sapato de noite de verão, forrado de crepe ou de seda pura. Forma tipo Dior. No peito do pé, aplique de strass. Preço, NCr\$ 160,00, na Fenícia. Na Alphaville, sacola de napa com passadeiras de lo-

na. A bolsa de palha trançada, com alças de madeira. Cor de palha natural. No sapateiro Jean, NCr\$ 80,00. Toda pespontada, em napa envernizada, a da Portofino. E na área das roupas: o macacão de jérsel, tem em bege, branco e preto. Lelê da Cuca, NCr\$ 290,00. A túnica folclórica, com galões bordados na barra e no decote, da Lúcia. A camisa da Women's, de algodão estampado, italiana. Estampa de floreszinhas. Da Lá na Modinha é o vestido ligeiramente franzido, em laise com gregas vermelhas e verdes na cintura e nas mangas. Preço: NCr\$ 150,00. E por fim, da Voom Voom, camisa de Frank Olivier (são de corte perfeito) em voile por NCr\$ 95,00 e saia de Daniel Hechter, em brim, tipo envelope, por NCr\$ 85,00.

Conselho Médico JB

Terapraia, ou a cura pelo mar

O mar não foi feito apenas para se nadar. Nem para ser olhado a distância, como uma ameaça à pele e aos cabelos. A melhor maneira de conviver com o mar, no verão, talvez seja conhecer de fato a sua terapia. Ou terapraia.

Até o início deste século, os banhos de mar eram utilizados quase que exclusivamente como prescrição médica. E os que se submetiam a essa terapêutica compareciam às praias envoltos em roupões atalhados, compridos até quase os tornozelos. Banhavam-se às primeiras horas do dia, com tempo cronometrado, a cabeça inviolavelmente protegida com chapéus de palha ou de tecido de algodão.

Subitaneamente, após a Primeira Grande Guerra, o homem como que descobriu não ser o mar apenas a fonte de inspiração para seus pensamentos, ou, ainda, a via de acesso às regiões distantes. E o que era até então receita médica, passou a se constituir numa das grandes atrações da vida moderna, proporcionando ao mesmo tempo divertimento, saúde e vitalidade.

Se vivo fôsse, hoje, Euclides da Cunha

teria que reformar seu conceito acerca das populações litorâneas brasileiras: é que elas passaram a oferecer melhores índices antropométricos que as do sertão, vibrante e decantadas nas páginas dos seus livros.

Gerações de atletas, de ambos os sexos, curtidors pelo sol, começaram a povoar as cidades costeiras de todo o mundo. Neste particular, as brasileiras gozam de verdadeiro privilégio, graças à vastidão de suas praias incomparáveis e de um clima que permite os banhos de mar praticamente o ano todo.

Com isso, passou-se a abusos da vida à beira-mar, advindo, é claro, inconvenientes e perigos que precisam ser evitados.

Na verdade a vida nas praias tem as suas contra-indicações, embora restritas, especialmente quanto aos velhos e crianças, e diz respeito sobretudo, ao horário dos ba-

nhos. A permanência na praia por muitas horas, sob sol ou frio intensos, é das piores coisas que a um velho ou criança pode suceder. O perigo da desidratação e as queimaduras produzidas pelo sol, são constantes, não apenas externamente em relação à pele, mas pelas consequências maléficas que acarretam a outros órgãos, como os rins, por exemplo.

Sendo o sol um elemento cancerígeno para a pele, deverá ser dosado cuidadosamente pelas pessoas idosas, mais predispostas a contrair este tipo de neoplasia e pelas mulheres que não desejam rugas precocemente.

PISCINA É PIOR

Aos sujeitos a crises convulsivas e aos cardíacos compensados a praia não deverá ser proibida, desde que se frequentem nas primeiras horas do dia, evitando exercícios

violentos e ondas fortes. Para os primeiros, o maior perigo é o de uma crise na água, pelo que deverão estar sempre acompanhados.

Os problemas de infestações da pele, encontrados nos banhistas, deverão ser levados ao dermatologista sem demora, desde que falhe a primeira tentativa de tratamento doméstico.

Finalizando, acreditamos não exagerar ao afirmar que a frequência à praia pelas pessoas não sujeitas a processos febris, congestivos ou hemorrágicos, nas horas em que o calor é mais fraco, pode ser considerada verdadeiramente salutar. Pelo menos, muito menos nocivo que os banhos em piscinas, fontes permanentes de contaminação e que só excepcionalmente preenchem as exigências mínimas dos regulamentos da Saúde Pública.

DR. J. G. SILVA NEVES — CLÍNICO

Você conhece o audiograma?

Um simples aparelho é capaz de determinar a capacidade auditiva de uma pessoa: é o audiograma, tão importante na clínica otorrina quanto o eletrocardiograma e o eletroencefalograma na cardiologia e neurologia.

Audiograma é o gráfico representativo da capacidade auditiva de uma pessoa. E, obtido com auxílio de aparelhagem eletrônica especial, o audiômetro, o qual, mediante diversos recursos, permite ao médico realizar provas para determinar se a acuidade auditiva é normal ou deficiente. Possibilita conhecer a percentagem de perda e estabelece o tipo de surdez pelo traçado da curva gráfica.

Avança ainda as chances de recuperação auditiva, com os meios de que dispõe o especialista para tratamento.

Há diversas formas de surdez, em linhas gerais divididas em dois grandes grupos: as devidas a defeitos mecânicos na transmissão do som e as por lesão no sistema nervoso que percebe o som; portanto, há surdeses de transmissão e surdeses de percepção.

Surdeses de transmissão acarretam apenas diminuição do limiar, sem prejuízo da fidelidade auditiva; quer dizer, se os sons forem aumentados de intensidade, serão ouvidos perfeitamente, com excelente discriminação das palavras. Surdeses de percepção acarretam diminuição do limiar auditivo mais acentuado para alguns sons do que para outros, havendo também certa infidelidade auditiva: a pessoa ouve menos

e com imperfeição, com prejuízo, portanto, na capacidade de discriminar as palavras.

TRATAMENTO E CURA

De um modo geral, as surdeses de transmissão são curáveis por cirurgia, uma vez que o defeito é simplesmente mecânico. Exemplo típico é perfuração da membrana timpânica, restaurável por timpanoplastia; outro, é a otosclerose, que calcifica a articulação do estribo, impedindo sua vibração, e pode ser tratada pela estapedectomia, com retirada do estribo doente e sua substituição por prótese artificial.

Surdeses de percepção ocorrem por lesão em partes diversas das vias acústicas. Podem ser periféricas, quando a lesão é no caracol (cóclea); como acontece, por exemplo, na degeneração sensorial produzida pela idade avançada (presbiacusia); pela ação tóxica de determinados medicamentos em pessoas sensíveis, sobretudo alguns antibióticos (nevríte tóxica); pela ação infecciosa de vírus (neurovíroses), como ocasionalmente acontece na cachumba, etc. Tais surdeses, uma vez consolidadas, não se recuperam mais, se bem que algumas formas — verificadas no seu início — possam ser tratadas com cura, ou pelo menos impedem sua progressão.

Surdeses de percepção são ditas retro-coleares, quando o tronco do nervo acústico está atingido — como sucede com tumores do acústico (neuromas), da maior gravidade, pois crescem continuamente e podem invadir estruturas vizinhas, inclusive o cérebro e cerebelo — produzindo surdez irreparável e pondo em risco a vida do paciente.

Há surdeses por lesões centrais, isto é, do sistema nervoso central, dificultando a audição e o entendimento dos sons, como nas doenças que incidem no cérebro, na zona da corteza responsável pela audição, como, por exemplo, em consequência de meningite, por tumor cerebral, ou por lesões difusas, como na arteriosclerose senil.

A enumeração resumida das formas como a surdez pode se apresentar mostra a importância da investigação clínica das suas causas possíveis.

O AUDIOGRAMA

Audiograma combina numerosos testes que levam à conclusão de cada caso, ao lado dos dados obtidos da história da evolução da surdez e dos achados do exame clínico local.

O exame é feito com paciente isolado em cabina silenciosa, à prova de som, co-

locando-se fones nos ouvidos da pessoa e exibindo sons de frequências e intensidades conhecidas. Na medida que se colhem os níveis de audibilidade de cada som apresentado, é feito um gráfico do campo auditivo. Há surdez em que a audição pela via natural (via aérea) está comprometida, mas conserva-se na transmissão pela caixa craniana, daí a necessidade de fazer também o gráfico da audição óssea.

Fonemas estabelecidos são usados, em intensidade próprias, para indagar da fidelidade auditiva e determinar a percentagem de discriminação das palavras. Outras medidas são verificadas, conforme o caso, como a da fadiga do nervo, a qual está nitidamente aumentada nas lesões do tronco do nervo acústico. Existem, na verdade, numerosas provas que constituem bateria de recursos clínicos audiológicos, empregados na pesquisa do diagnóstico das surdeses.

O audiograma representa uma poderosa arma no combate à causa mais frequente de incapacidade física, que é a surdez; assim como outros meios de diagnósticos, como o eletrocardiograma e o eletroencefalograma estão para outras doenças.

DR. ROBERTO MARTINHO DA ROCHA

— OTORRINO

Um casal que não se deixa conformar

WILSON CUNHA



Ele: gosta de falar. Em um espaço de dois meses deu duas longas entrevistas em duas revistas de grande circulação: Playboy e Esquire. Ela: quase não fala. Os dois, atôres. Uma vida de que a imprensa não costuma participar. Casaram-se em 1958. E continuam casados, mais do que casados, unidos. O primeiro filme que (ele) dirigiu teve como estrêla a esposa. Foram, ambos, premiados pela crítica de Nova Iorque. Ele: apontado várias vezes para o Oscar. Nunca venceu. Ela: um Oscar na prateleira. O que não faz a mínima diferença. Ele & Ela: Paul Newman — Joanne Woodward. Juntos, novamente, em 500 Milhas (Winning) filme que será lançado em breve no Rio.



"...Com Raquel, Raquel eu quis demonstrar que era possível realizar um filme sobre os valores com que lidamos diariamente: solidão, nascimento, morte, transformação, desespero..."



No cinema, como na vida real, um casal bem-humorado

Hollywood novamente. E, nesta Hollywood cujas transformações o mundo acompanha com atenção, um casal de participação ativa. Nas eleições presidenciais, Paul Newman esteve em vários lugares (em quase todos os lugares) falando a favor de Eugene McCarthy, contra a guerra do Vietnã, a favor da libertação dos negros ("não vejo porque um ator não possa participar de problemas políticos") em uma época em que declarações deste tipo poderiam afetar sua imagem diante do público e, por ordem direta, sua posição na indústria cinematográfica.

Newman (e Woodward) nunca se preocuparam muito com a imagem pública. Atriz de grande sucesso, premiada com o Oscar por sua atuação em As Três Faces de Eva, Woodward tornou raras suas aparições cinematográficas para dedicar mais tempo às atividades caseiras. Em suas aparições esporádicas (como em Sublime Loucura) está sempre excelente. Agora, depois de muitos anos, Paul Newman e Joanne Woodward voltam a trabalhar juntos. Em Rachel, Rachel, estréia de Newman na direção e em 500 Milhas (Winning) dirigidos por James Goldstone.

UMA VIDA EM FAMÍLIA

— Faço questão de que nossos filhos tenham uma vida normal e sossegada, sem nenhuma publicidade em torno deles e encarando a minha profissão não como algo fenomenal, mas como um simples meio de ganhar a vida, ou um trabalho como qualquer outro. Na minha casa não entram repórteres, nem fotógrafos. Aliás, vivemos mais ou menos reclusos, dentro de um círculo limitado de pessoas ligadas à nossa profissão, artistas, escritores, diretores, como Martin Ritt, Anthony Franciosa, Lee Remick, Rod Steiger, Gore Vidal e alguns mais.

Um grupo quase todo oriundo do Actor's Studio, que Newman frequentou com Joanne Woodward logo depois de terem se conhecido nos palcos de Nova Iorque, quando Paul Newman tinha seu primeiro papel de importância na montagem teatral de Pic-Nic — dirigida no palco (como mais tarde no cinema) por Joshua Logan — e em que Joanne Woodward também atuava em um pequeno papel. Casaram-se em 29 de janeiro de 1958.

É sempre Paul Newman quem fala: "Meu casamento não é uma eterna lua-de-mel — ele envolve duas pessoas com perspectivas diferentes e diferentes atitudes — mas existe uma certa solidez. E existe afeto, respeito e uma boa dose de humor."

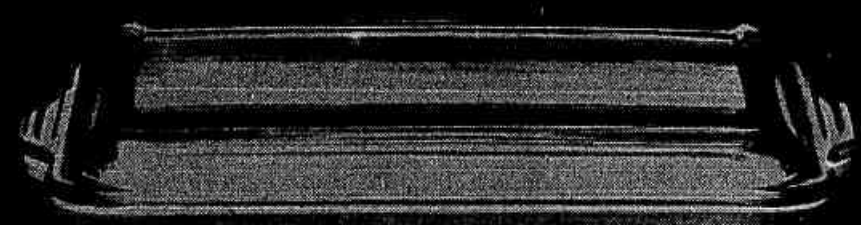
A CARREIRA CONJUNTA

Em 1958, Joanne Woodward e Paul Newman trabalharam em seu primeiro filme juntos, dirigidos por um velho amigo: O Mercador de Almas (The Long Hot Summer), de Martin Ritt, baseado em romance de William Faulkner, um dos muitos filmes com que a Fox destruiu uma parte da literatura sulista americana.

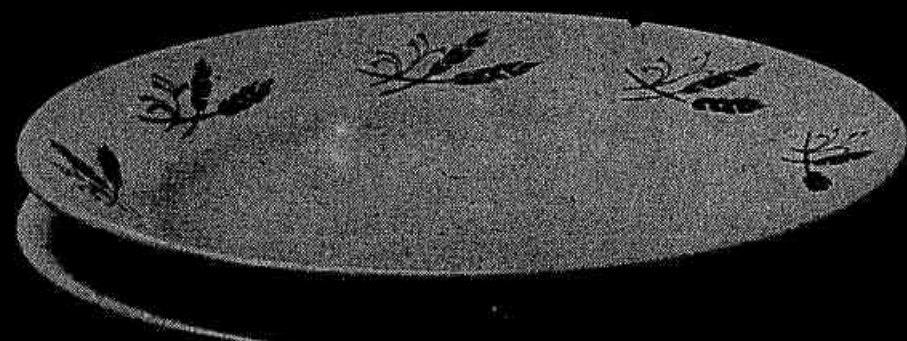
Ainda no mesmo ano, um outro melodrama frustrado, Paixões Desenfreadas (From The Terrace), direção de Mark Robson. Entre estes dois trabalhos, em excelente filme, dirigido por Leo McCarey, Delícias de Um Dilema (Rally Round The Flag, Boys), uma curiosa e divertida incursão do veterano McCarey no então nascente mundo astronáutico americano. Em 1963, um novo filme, sem grande sucesso, Amor Daquêle Jeto (A New Kind of Love), de Melville Shavelson.

Nesta carreira em dupla, o maior sucesso ainda é, sem dúvida, Rachel, Rachel, dirigido por Paul Newman. Newman pretende voltar a filmar, desta vez, no entanto, participando também como ator, mantendo sua esposa no elenco. Ao Esquire (Setembro, 69) declarou: "Ainda não sei qual será o filme. Não existe nenhum plano imediato. Preciso encontrar um roteiro decente. Os tempos dos dramas domésticos, das pobres crianças abandonadas pelos pais pertencem ao passado. Não dirigirei nada até que encontre uma boa história, um roteiro decente..."

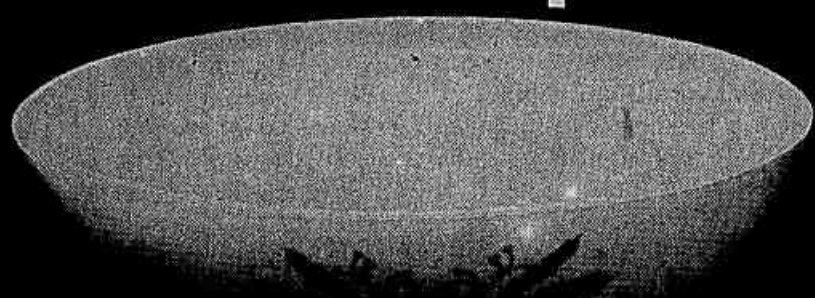
Com Rachel, Rachel ganhou o prêmio da crítica como melhor diretor de 68, e Joanne Woodward o de melhor atriz. Newman nunca obteve um Oscar, o que gera em cada entrevista, uma série de perguntas e brincadeiras sobre esta desvantagem em relação a Joanne. Ao Playboy disse Paul Newman: "Algumas vezes fico surpreso quando o melhor filme do ano, a melhor atriz, e o melhor ator são realmente os escolhidos pela Academia. No entanto, considero a premiação de Joanne justa. Quanto a mim, sabe o que gostaria? Gostaria de ter cerca de 69 indicações e aos 90 anos, arrastando as chinelas, encurvado pela artrite, subir ao palco para receber o prêmio. Seria bastante engraçado. Não há dúvida de que é muito simpático receber a indicação, mas não seria um frustrado para o resto da vida se nunca receber um Oscar."



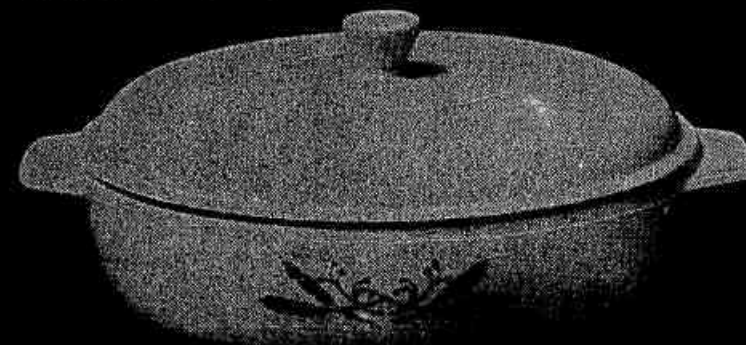
Lindo como porcelana



Finíssimo como porcelana



Prático como colorex



Resistente como colorex



Econômico como colorex

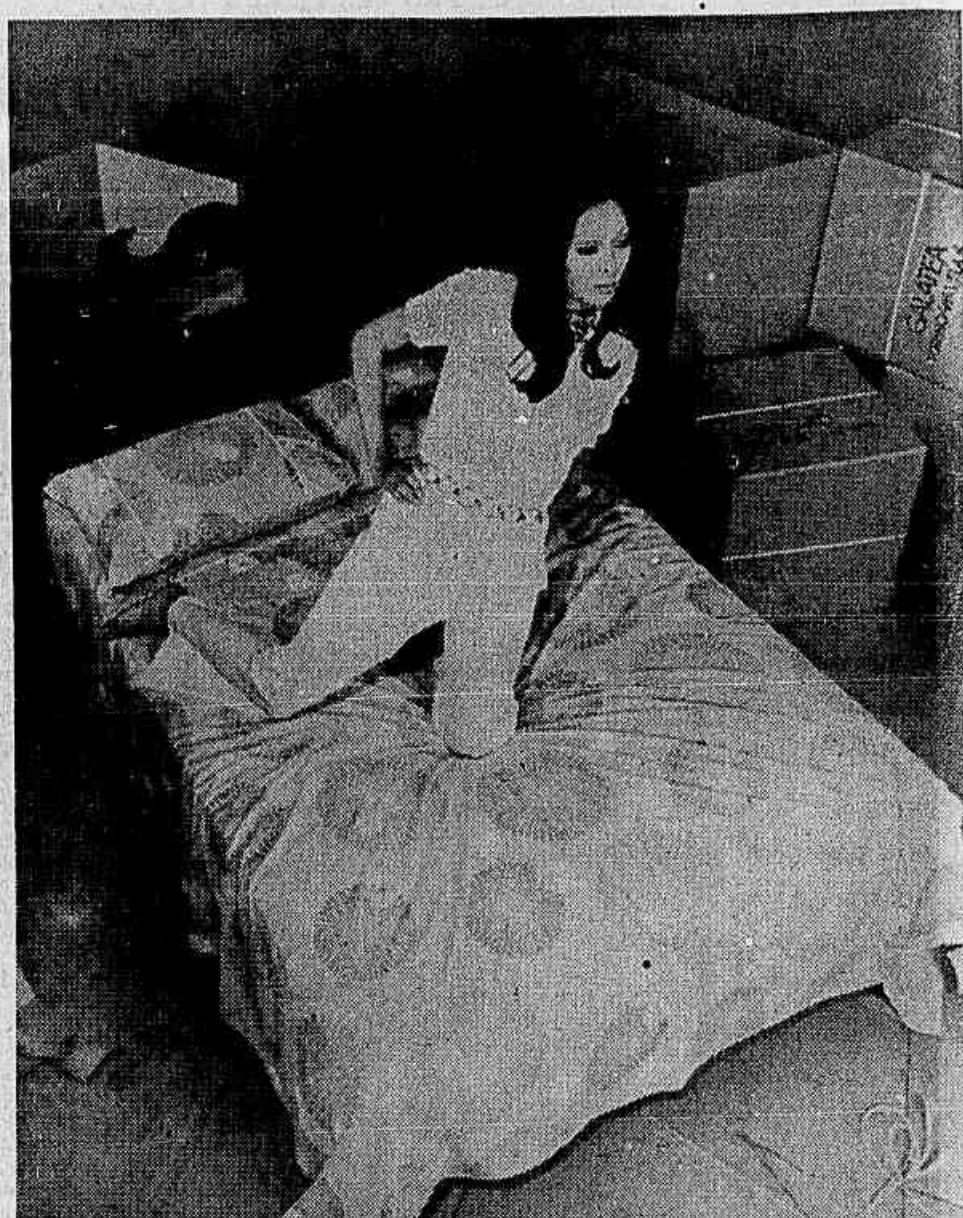
nôvo
COLOREX
BRANCO DECORADO
da Santa Marina

Criado para fazer a mesma bonita figura da mais fina porcelana. Só que não lasca, nem trinca, nem custa tanto como porcelana. A reposição é fácil e econômica. COLOREX BRANCO DECORADO tem jogos de jantar, chá e café que você pode comprar de uma vez, ou peça por peça.



Na mesa, mais moderno não há: toalha de café e guardanapos Crylor, da Garcia. Com Mila, combinando, um vestido amarelo-ouro, sensacional. É um Crylor-Droperyl da Lan-Over. Tudo: vestido, toalha, bijuterias estão à venda na Etcetera

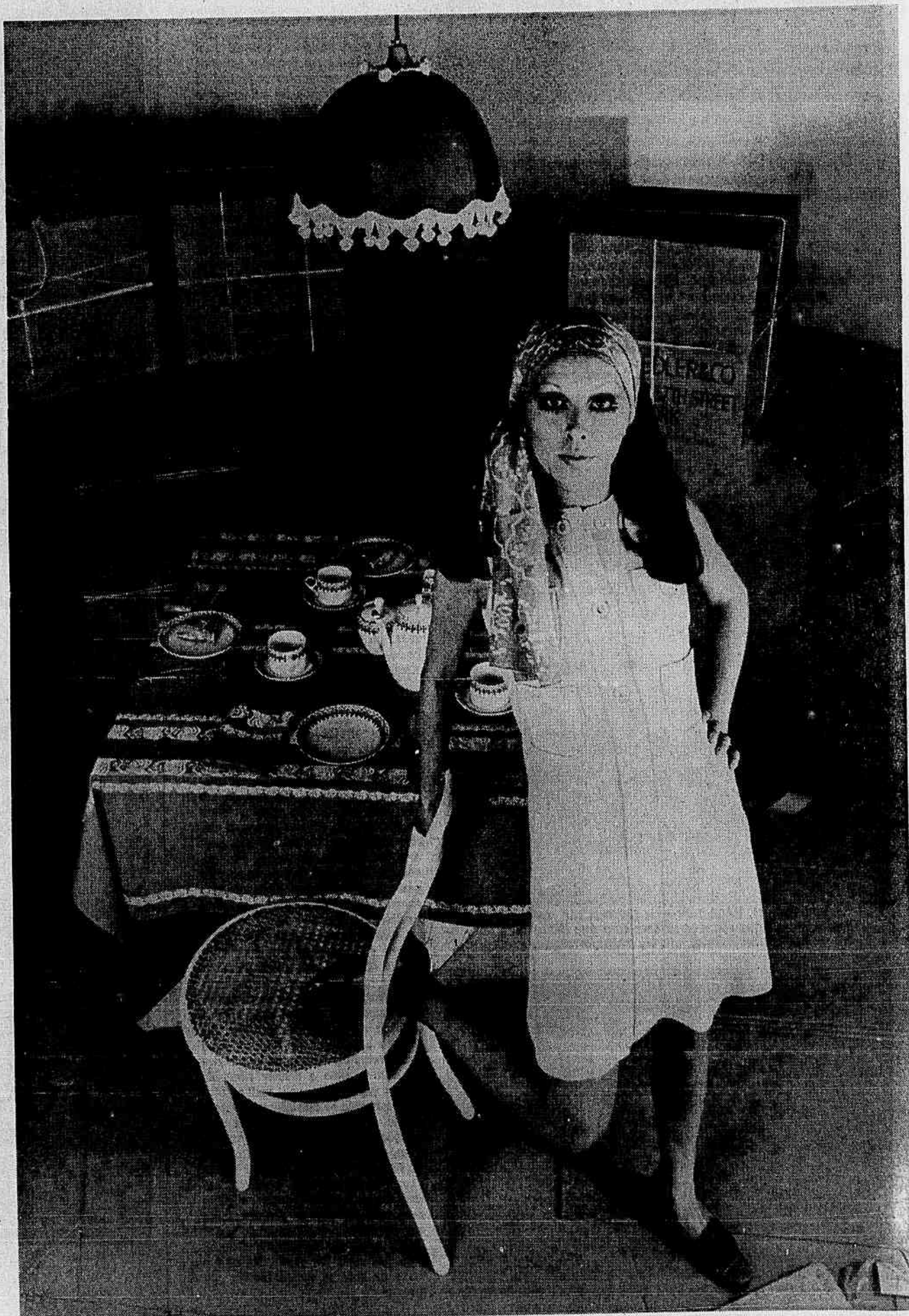
Verão da casa e da dona da casa



O lençol e as fronhas são azuis (tom sobre tom): um jôgo-verão Tergal, coleção Devaneio de Gabriel Calfat. O macacão — branco, naturalmente — de Mailu é Rhodalba, com cinto de correntes de enfeite. Da Lan-Over



Tanto o conjunto Rhodalba de pantalone e túnica (com pespontos; um modelo Lan-Over) como o conjunto estampado em amarelo e marrom, Tergal, coleção Devaneio de Gabriel Calfat, estarão à venda no Rio, a partir de amanhã, na Etcetera — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 809-A, 2.º andar



Vermelho e rosa: uma combinação de cores verão 1970. Vermelha é a toalha e os guardanapos Crylor da Garcia. Rosa é o vestido Crylor-Droperyl da Lan-Over. Ambos — vestido e toalha — são perfeitos para se usar no corpo e na casa que começam a enfrentar um novo verão

Se você tem a sorte de ter um aparelho de ar refrigerado dos mais possantes, ou de morar num lugar de clima ameno, você já conta com um bom motivo para não sentir tanto o calor intenso. Isto não quer dizer que, em caso contrário, você estará sujeita a todos os inconvenientes dos dias quentes: basta o emprêgo de alguns truques para conseguir a sensação de um clima agradável.

— Um pouco de sombra, móveis em material leve e com estofados que permitam uma boa ventilação, muita vegetação dentro de casa, cortinas ou persianas para filtrar a luz e chão de pedra ou cerâmica são capazes de reduzir 50 por cento do calor e do abafamento — diz o arquiteto Sérgio Rodrigues.

Os truques que funcionam

- **Cama e Mesa:** no verão, nada mais agradável que deitar numa cama florida, onde a suavidade da estampa contrasta com o calor. Nessa época do ano, a roupa de cama deve ser mudada com muita frequência, devido ao suor do corpo. Para evitar o trabalho de passar e com a vantagem de secar rapidamente, o ideal são os lençóis Tergul. Flôres e mais flôres para você, que mora nos trópicos, mesmo nas toalhas de mesa, alegres e coloridas.

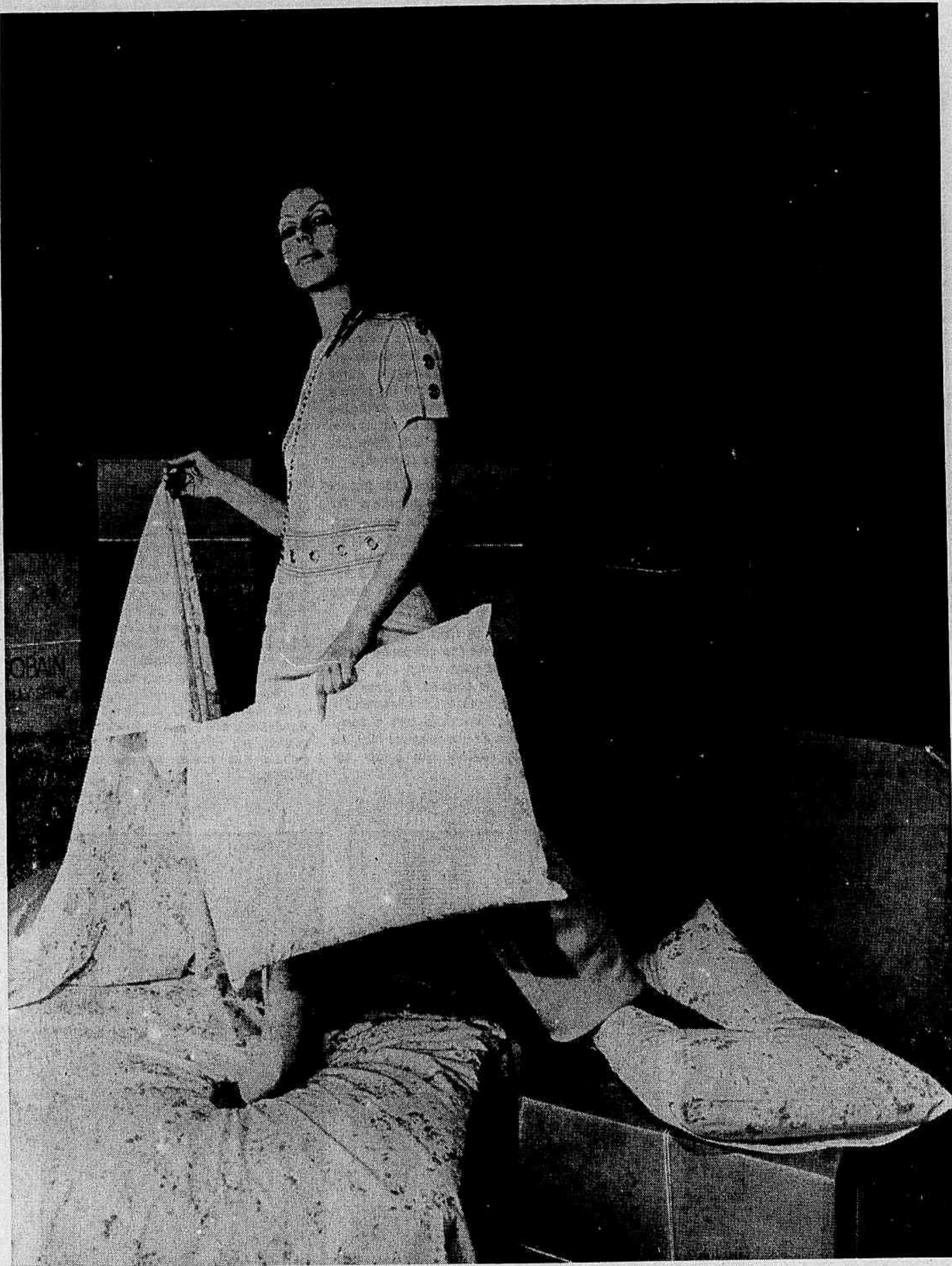
- **Vegetação:** o ideal é trazer a natureza pra dentro de casa. Num ambiente onde predomina o verde, a ilusão de clima suave é bem maior. Numa varanda, por menor que seja, não dispense pelo menos um grupo de plantas.

- **Sombra:** a luz do sol não pode ser direta. Evite, na medida do possível, a orientação da sala para o Oeste, principalmente se os cômodos forem usados na parte da tarde. Numa sala em que a luz é coada, o ambiente é muito mais agradável do que se o sol estivesse incidindo diretamente sobre ela.

- **Estofados:** em tempo de calor, o mais aconselhado são os móveis em palhinha ou vime, estofados de algodão, linho ou de tecidos no gênero. Os móveis de plástico encontrados no mercado ainda não têm as propriedades de ventilação dos tecidos ou mesmo dos couros naturais.

- **Persianas:** tanto faz que sejam metálicas (mas devem ser brancas), em bambu ou em palitos de pinho. O importante é que doseiem a luz, criando a sombra necessária.

- **Piso:** O marmorite, o exicrato e seus similares, a cerâmica simples ou esmaltada, a pintura epoxy e o chão de pedra (granito e pedra-de-são-tomé, entre outros) são infinitamente superiores às forrações ou tapêtes, onde não existe ar refrigerado. Os tapêtes isolados, em cores frias ou neutras (branco, cinza e preto) também são admitidos, embora em menor escala. Mas o assoalho em madeira, bem encerado, é sempre uma boa solução. — São tôdas as sugestões de Sérgio Rodrigues.



Para uma cama gostosa, em verão, o jôgo é estampado em lilás e verde — um jôgo Tergal Devaneio da Têxtil Gabriel Calfat. Para uma festa também gostosa, também de verão, Mila usa um macacão Rhodalba, cintura e ombros enfeitados com ilhoses dourados — da Lan-Over

Boutique JB

hoje é

a Etcetera

Para acordar de manhã, antes de ir para a praia: tomar café na mesa guarnecida pela toalha verde com guardanapos Crylor, da Garcia. Depois, tomar o banho de sol e de mar com o short inteiriço amarelo e branco, Crylor-Dropcyl da Malharia Adda

Do chapéu ao vestido, a moda de Frida



Da coleção de Frida o três-pegas formado pelo conjunto verde de saia evasée, casaco de mangas 3/4 e blusa estampada de seda com gravata tipo écharpe. O chapéu, também verde, é forrado com a mesma estampa da blusa

De jornalista de modas, Frida Spiegles passou a lançadora de modas. No começo do ano passado, comprou a boutique e o atelier de Irma Frank e se tornou uma das melhores chapeleiras do país. Agora Frida está se lançando também na alta costura, apresentando sua primeira coleção para o próximo verão.

Frida é romena, mas vive há 23 anos em São Paulo — quatro deles trabalhando como diretora de modas de duas das mais importantes revistas brasileiras especializadas no assunto. Antes disso, fez um estágio na revista Elle, em Paris, quando conheceu e se tornou amiga de vários costureiros — entre eles, Paco Rabanne, Courrèges e Givenchy.

Hoje, estes contatos são importantes, pois lhe permitem ter acesso a quase todos os ateliers, vendo com facilidade as coleções parisienses. Pelo menos uma ou duas vezes por ano ela vai à Europa, trazendo de lá as novas idéias para suas criações.

— Como todo costureiro nacional, acho que não tenho ainda condições para criar um estilo próprio de costura. É claro que todos nós procuramos interpretar a moda de acordo com a nossa maneira de ver as coisas mas, no fundo, continuamos a ser copistas.

Mas a cópia também tem seu limite, que termina onde começa o toque pessoal de quem copia.

— É impossível fazer alguma coisa que não esteja muito de acordo com a nossa própria personalidade. Eu, por exemplo, me considero uma pessoa bastante simples e, por isso, não consigo fazer nada que seja muito rebuscado. Para mim, fazer moda é tentar transportar para a prática o que aprendi escrevendo sobre o assunto. É procurar obter a imagem da mulher bem vestida 24 horas por dia, através das roupas sóbrias que tenham um bom corte.

A coleção de alta costura de Frida é uma consequência do seu atelier de grinaldas e chapéus. As clientes — principalmente as noivas — iam comprar um arranjo para a cabeça e sempre pediam opiniões sobre como deveria ser o vestido. Talvez por isto o seu forte ainda sejam os vestidos de noiva ou vestidos e tailleurs para casamento, geralmente combinando com o chapéu. Mas esta é apenas uma etapa na carreira de Frida. Sua maior ambição é criar uma linha de prêt-à-porter com corte de alta costura.

— O que eu pretendo mesmo é criar uma moda prática para todas as mulheres. O fato de uma funcionária não poder andar bem vestida, por falta de dinheiro, é coisa que nunca vou poder aceitar.



Inspiração em uma idéia de Givenchy, Frida lança para noivas o arranjo da cabeça com três camadas de organza superpostas. O vestido, também de organza, é coberto por uma túnica de renda francesa



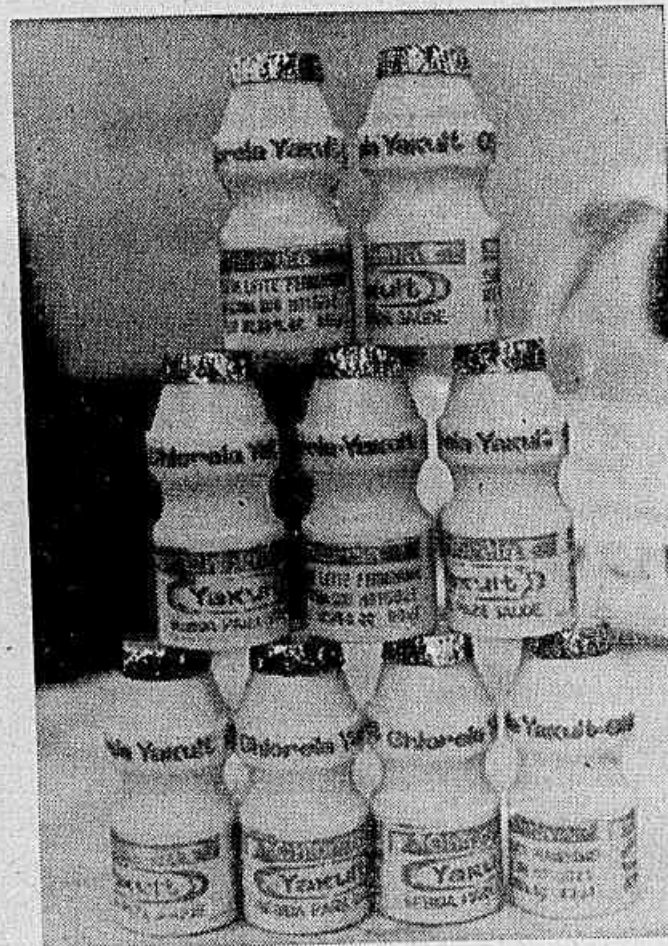
Os vestidos da coleção de verão de Fernando José são quase sempre acompanhados de casquinho, num estilo, classe e acabamento bem franceses. Os chapéus: etiqueta Marthe



Para linha esportiva fino, Fernando José adota o estilo estruturado, com muitos cortes, recortes e pespontos



Crepe meio cinza, meio bege. Na cintura e na cabeça, o mesmo arranjo: roletê do mesmo tecido do vestido trançado num fio de pérolas, dando muitas voltas



O yakult é vendido em pequenos frascos plásticos que em tamanho são bem menores que os vidrinhos de iogurte

Para Fernando José só está faltando a fama



Tomem nota deste nome: Fernando José. Dentro de pouco tempo ele encabeçará a lista dos melhores costureiros nacionais. Ele já tem todas as qualidades para um bom costureiro: ótimo corte, perfeito calçamento, bom gosto e, o que é melhor, não aderiu ao estilo da maioria dos figurinistas brasileiros, dos vestidos de multos panos esvoaçantes. Só lhe falta um dado importante: a fama.

No meio da moda, em São Paulo, ele já é bastante conhecido. Não pelo seu trabalho com Dener, que ninguém mais se lembra. Lá foi assistente do costureiro de 1957 a 1959. Mas na prática não fazia quase nada. Por isto nem é bom recordar deste tempo. Estes anos só valeram por um motivo: foi o seu primeiro contato com um atelier de costura. Antes trabalhava num escritório, como estenógrafo. Não tinha a menor idéia do que era fazer moda.

Fernando José estava com 17 anos. Tinha acabado de chegar de Portugal. Naquela época, como hoje, ele já não acreditava em vocação definida. Acha que isto não existe. O que existe é um temperamento artístico que pode levar a várias profissões, do teatro à moda. Escolheu a moda porque era o que lhe estava mais próximo. Mas pensa que se tivesse tido oportunidade poderia ter sido também um bom escritor, jornalista ou arquiteto.

Da experiência com Dener, Fernando José adotou definitivamente a profissão, passando a trabalhar como desenhista da Vogue e da Pull Sport, alternadamente durante seis anos. Saía de uma casa, lá para a outra e vice-versa. Nos dois lugares aprendeu muita coisa. Na Vogue teve o primeiro contato com a costura francesa. Na Pull Sport adquiriu as noções exatas do comércio de moda, as noções das roupas vendáveis. Depois, trabalhou também um ano e meio na Maison Rose, uma boutique carioca.

Em 1966, veio a vontade de largar tudo e fazer um curso de aperfeiçoamento em Paris. Foi para a França e, em dois anos, estudou corte e modelagem na Câmara Sindical de Costura Parisiense. Sua estada lá não pode ser esquecida. Ele faz tanta questão disto que todos os seus vestidos têm escrito na etiqueta "Fernando José — Paris — São Paulo." Sua explicação é esta: "Se desenvolvemos uma arte cujo estilo, a estrutura e a técnica são parisienses, então é importante ter estado lá."

Mais importante ainda foi o estágio de três meses que fez na Maison Nina Ricci. Mas lá, como aqui, não frequentava muito a sociedade, por isto tinha pouco contato com outros costureiros. "Não posso dormir de madrugada, pois de manhã cedo preciso trabalhar, e é isto o que me interessa."

Ultimamente, Fernando José tem trabalhado demais. Agora, as clientes são tantas, que ele não tem mais tempo de cortar os modelos. Há um ano, quando abriu seu atelier aqui, era ele próprio quem fazia isto. Hoje, está só com a parte de criação e orientação da equipe. Principalmente nos últimos seis meses sua clientela cresceu demais. No princípio do ano, apresentou sua coleção de inverno no programa da Hebe Camargo. No dia seguinte quase que não pôde entrar na sua casa. Ficou impressionado com a penetração do programa. E isto, mesmo com seus preços elevados. Os vestidos da pequena linha de prêt-à-porter custam uma média de NCr\$ 500,00, os da alta costura saem por volta de NCr\$ 900,00 (os curtos) e NCr\$ 1.800,00 (os longos).

Nesta semana, apresentou a coleção de verão. As senhoras que assistiram ao desfile ficaram encantadas diante da classe parisiense dos modelos. Na linha esportiva, Fernando José adota a roupa estruturada, com os modelos se baseando em cortes e recortes. Para noite, os vestidos são de uma sofisticação muito fina. O desfile agradou tanto que, quando acabou, a coleção já estava desfalcada: oito modelos foram vendidos na hora. As senhoras, conversando entre elas, falavam das grandes possibilidades deste nome que está surgindo na alta costura brasileira. Mas Fernando José não se abalava. Vestindo seu conjunto de calça e paletó de gola Mao, em veludo verde-garrafa, ele comentava:

— Não tenho a menor pretensão de hierarquia. Posso ser o segundo, o terceiro ou o último. Não faz diferença. Neste ponto, não sou nervoso. Sei que na terra de cego quem tem um olho é rei.

Fernando José sabe que seu dia vai chegar. E não demora muito.

"Yakult" — a bebida da saúde

Yakult é a nova coqueluche em São Paulo. Mais de 50 mil pessoas têm tomado diariamente esta bebida acredoce para resolver problemas de mau funcionamento do intestino, fígado, e até para curar a beribéri. É um bem para todos os males. E as pessoas, na ânsia de adotarem a novidade, chegam a inventar outras utilidades para a bebida, já apelidada de leiteinho. Muitas estão tomando o yakult para emagrecer, pois julgam que ele tira o apetite. Mas seus fabricantes garantem que sua ação é oposta: abre o apetite.

Feito com leite fermentado, o yakult já é fabricado há 20 anos no Japão, onde seu consumo diário atinge a 13 milhões de frascos. Em São Paulo, ele começou a ser fabricado há um ano, sendo distribuído na capital e nas cidades de Campinas, Jundiaí e região do ABC. Só é vendido a domicílio, em frascos pequenos, que correspondem à metade de um vidro de iogurte, e custa NCr\$ 0,40.

A IMPORTÂNCIA DOS LACTOBACILOS

Os lactobacilos são o componente mais importante do yakult. Estes microrganismos decompõem a glicose, formando o ácido láctico, que, destruindo os micróbios nocivos existentes nos intestinos, normalizam e fortalecem suas funções. Em cada centímetro cúbico da bebida existem 400 milhões desses bacilos.

Os lactobacilos que entram na composição do yakult recebem um tratamento especial antes de serem utilizados na sua fabricação. Por isto são mais resistentes do que os que entram na composição de outras bebidas semelhantes, como o iogurte, por exemplo. Esta diferença proporciona ao yakult uma maior resistência ao ataque das bactérias nocivas do organismo, fazendo com que os lactobacilos consigam atingir os intestinos, local ideal para sua proliferação.

Com a ingestão diária do yakult, durante um período prolongado, os lactobacilos passam a estimular também a produção de enzimas digestivas que, além de facilitar a digestão dos alimentos, previnem contra a prisão de ventre, beribéri e doenças do fígado.

A moda de homem que deixa à vontade

HELENA CHRISTINA NASCIMENTO □ Fotos de Jacques Avadis

Para um expert em roupas masculina, como Humberto Saad, não é difícil fazer previsões para o futuro da moda. Numa época em que este assunto é tanto ou mais importante para os homens que para as mulheres, poder-se-ia prever que esta valorização aumentasse gradativamente; mas Humberto discorda:

— Acho que a moda masculina já atingiu um máximo e que daqui por diante haverá uma adaptação, uma quase restrição dos exageros; no próximo e nos anos seguintes os homens usarão um estilo sóbrio, ainda que cheio de bossas, como o que tenho criado sempre.

Na sua opinião, "um homem se identifica pela roupa que veste, muito mais que através de testes psicológicos; uma soma razoável de conhecimentos gerais, mais a sofisticação na medida exata em matéria de apresentação e vestuário, fazem o homem de sucesso no mundo atual."

Para o brasileiro a fórmula é perfeita, já que por um lado ele tem uma capacidade natural de adquirir conhecimentos e absorvê-los imediatamente, e por outro porque a moda masculina brasileira está em pé de igualdade com a da Europa.

— O homem em geral, e o brasileiro em particular, não foge à regra; é vaidoso, mais vaidoso que a mulher; se por muito tempo não se enfeitou é porque desde cedo lhe foi transmitida a ideia falsa de que homem não se enfeita, que isto é coisa para mulher; os exageros de hoje representam uma reação violenta contra estes preconceitos.

Muita gente fala em bijuteria masculina como fato consumado, mas Humberto acredita que este tipo de adorno nunca será usado pelos homens, pelo menos

não na proporção em que é usado pelas mulheres; "uma corrente no pescoço ou um anel maior, é o máximo a que eles se permitem."

— O que se procura realmente em termos de moda é estar à vontade, ter liberdade de movimentos, usar tecidos e linhas apropriadas ao clima e às atividades de cada lugar e de cada pessoa; é aí que homens e mulheres se encontram. A moda serve a um e outro porque ambos, atualmente, procuram a mesma coisa na moda: o conforto.



Uma novidade para os calções de praia: veludo cotelê. (Dijon)



Quando a camisa não é estar-pada, é de laise ou de rendão. (Dijon)



Rendão: a moda é unissex, em mangas curtas ou compridas. (Dijon)

Dijon-Verão: a grande novidade é o panamá

A tendência da moda para o homem, agora, começo de verão, segue a mesma linha que foi usada no inverno. De mais novo, pouca coisa foi criada. Mas é que tudo, em matéria de roupa masculina, é novíssimo, sensacional.

Na Dijon — coleção verão 1970 que Humberto Saad preparou — pode-se ver com exatidão que a atual tendência permite ao homem mais conforto, mais liberdade de movimentos e uma liberdade de atitudes e maneiras. É a mesma filosofia do inverno, só que transformada numa versão especial para o tempo de calor.

Os pontos-chaves da coleção Dijon-Verão são estes:

- as estampas à indiana, que surgiram timidamente no verão passado, agora, segundo Humberto, aparecem com grande frequência nas camisas mais na onda. E até para calças — arejadas, cômodas, práticas.
- o rendão e a laise, de todas as cores, já não encontram resistência na aceitação dos homens, que os usam com desenvoltura. Também continuam o voile e agora, de novo, o jérsei. As linhas das camisas feitas com esses tecidos são clássicas e calmas.
- as calças são ajustadas nos quadris,

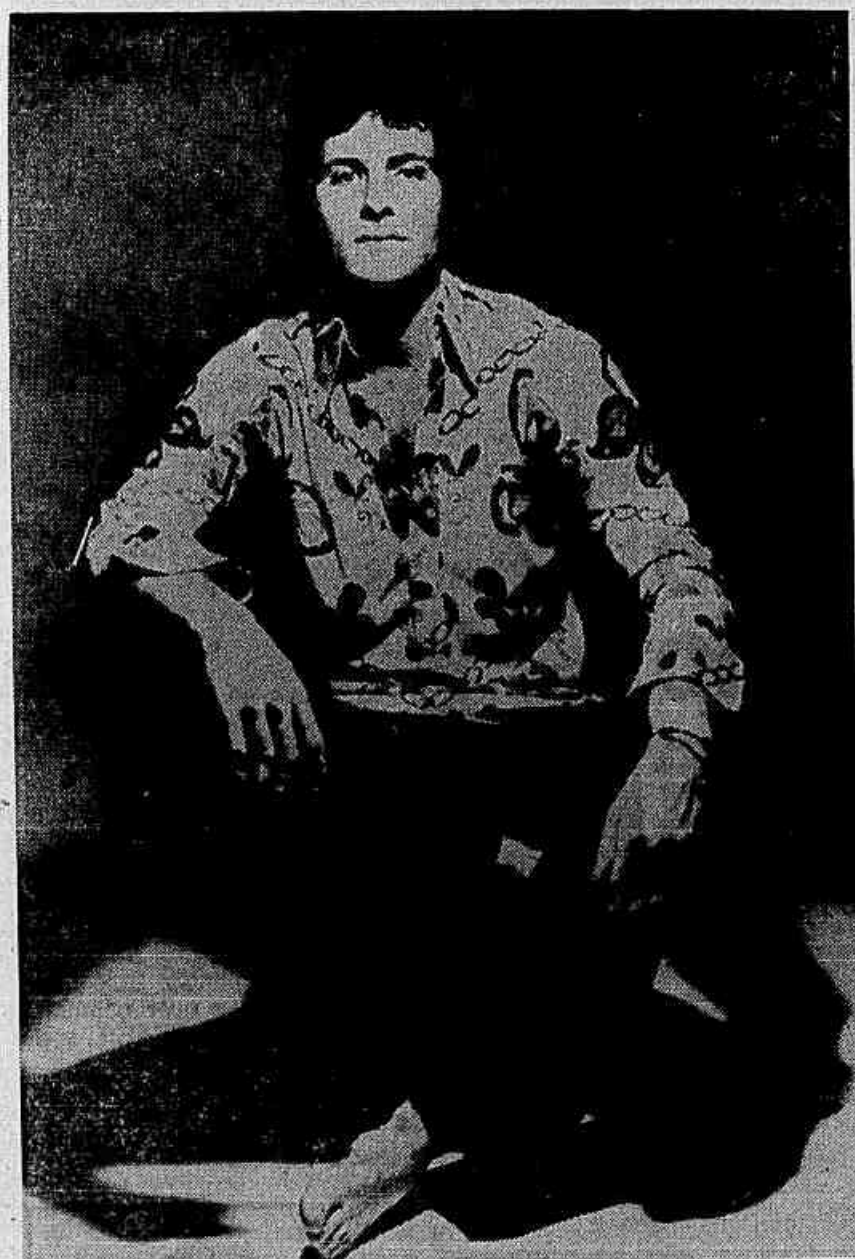
Mas a boca é larga. Muito usado para elas, o xadrez graúdo. (Linha gangster americano dos anos 30).

- os colarinhos continuam pontudos. Mas um pouco mais altos.
- grande lançamento: o panamá — tecido ideal para um verão dos trópicos. Humberto o usa em jaquetas sensacionais de bem cortadas.
- unissex: a moda compôs, agora também para o homem: calça e camisa no mesmo estampado. A primeira, em fazenda mais grossa; a camisa, mais fina.
- calções de banho: comprimento de ber-

muda. Tecido-vedete: veludo cotelê estampado.

● os cintos: continuam largos, são de cromo nacional da melhor qualidade e têm as fivelas grandes e vistosas — ainda.

Esta coleção Dijon-Verão, que está sendo lançada aqui, no Rio, logo o será também em Paris, Roma, Londres e Nova Iorque. Trata-se da segunda vez que Humberto faz desfilar sua moda na Europa. O motivo dessas apresentações: apesar de a linha ser baseada nos lançamentos estrangeiros, aqui, no Rio, é adaptada de tal maneira que se torna uma novidade para o europeu e o norte-americano.



Jérsei de seda pura para a camisa; o importante é que seja estampada. (Dijon)



Os cintos de verão são largos, de cromo, e as fivelas são peças de artesanato, grandes e em formas variadas. (Dijon)



Seda pura e estamparia indiana na camisa clássica; o colarinho agora é liso, pontudo e mais alto. (Dijon)



Na linha de prêt-à-porter: chemisier de panamá branco que tem como detalhe a enorme gravata

Verão dos costureiros

Vamos vestir o que já vestimos antes?

HELOISA MARCONDES

"A alta costura está morrendo dia a dia e a moda do hoje é feita na base do prêt-à-porter" — diz Hugo Rocha, que divide seu trabalho entre suas duas boutiques e o seu atelier, fazendo a moda mais simples ou mais sofisticada, de acordo com a necessidade de quem compra.

"O costureiro deve atingir todos os gêneros de roupa" é o seu ponto-de-vista. Dedê Ataíde Lopes é da mesma opinião, acrescentando que Hugo, o seu costureiro, "atende a todos os gêneros."

SEMPRE APRENDENDO

Os costureiros estrangeiros foram os mestres de Hugo Rocha, que começou a costurar para sua mãe e aos 12 anos já cortava e montava as roupas que ela usava.

— Eu me considero um costureiro completo porque faço de tudo. Não só costuro como entendo qualquer coisa de bordado, corte e desenho o que faço. É uma obrigação que todo costureiro deve ter para saber dar ordens e ver onde estão os defeitos, orientando a mão-de-obra. Não me considero um grande profissional mas reconheço que o meu trabalho tem técnica e procuro sempre me aprimorar.

Assistir aos desfiles dos "grandes mestres" é uma verdadeira aula para Hugo, que acha entretanto que aqui no Brasil não seria possível uma moda tão rica e tão perfeita por causa do poder econômico menor, da mão-de-obra menos qualificada e da falta de bons materiais para os acabamentos.

— Os tecidos são bons, mas em matéria de aviamentos estamos precisando de uma melhoria urgente. É uma dificuldade encontrar botões e fivelas bonitas e boas, por exemplo. Mas isso, quando posso, frago das minhas viagens.

Aderindo ao prêt-à-porter Hugo Rocha faz uma moda simples e esportiva, mais barata e, portanto, atingindo a quase todas as mulheres. Essa é, na sua opinião, a tendência da moda que caminha para uma simplificação, não deixando, entretanto, de procurar sofisticar mais a mulher com o uso de inúmeros acessórios, que inclusive facilitam a versatilidade de um modelo.

— Já tive freguesas que faziam cerca de 18 modelos por mês. Hoje isso já não acontece: primeiro porque o dinheiro encurtou, depois

porque a mentalidade mudou — já se repetem modelos, fazem-se adaptações e o gênero mais esportivo é o que predomina. Alta costura virou sinônimo de vestido habillé e só se faz um de tempos em tempos.

Dedê Lopes, sua cliente, acha necessário o prêt-à-porter. Encara a moda atual como uma moda quase louca, mas que rejuvenesce a mulher.

— Tudo é válido e tende à simplificação. No prêt-à-porter, Hugo é excelente e sabe fazer aquele modelo que é um resumo do grande vestido. Isso é importante porque o prêt-à-porter sofre o risco de cair no vestidinho.

O VERÃO FOLCLÓRICO

Dedê, já pensando no verão, pediu a Hugo que fizesse alguns modelos para a noite, todos em pantalonas.

— Apesar da vida de praia, a carioca, no verão, ainda se veste para a noite. Aliás, a brasileira precisa perder a mania de "ser boneca" para passar a ser mais autêntica e vestir aquilo que ela gosta e sente bem: à sua maneira. Com isso ela deve também saber repetir o que vestiu antes. Essa mania de sair correndo para fazer uma roupa para especialmente uma ocasião tal, é muito provinciana. Roupa é necessidade mas não é obrigação de vida.

Ela faz a maioria dos seus vestidos habillés com Guilherme Guimarães e Maria Barbosa, mas há um ano que se veste também com Hugo, principalmente para as ocasiões esportivas.

Hugo pensa em lançar para o verão uma coleção baseada no folclore português, "que é riquíssimo." Até meados de novembro a coleção deverá ser lançada e nessa linha será baseada também o seu prêt-à-porter.

— O folclore está realmente influenciando a moda: veja os hippies, os ciganos. Há uma grande infiltração e podem se encontrar coisas lindíssimas no folclore. A minha coleção já deveria estar pronta, mas com a inauguração da nova boutique ela atrasou.

Fora a coleção, a tendência da moda para o verão está nos decotes profundos, grandes cavas e o comprimento mais curto — assim pelo menos o que se vê e o que vai ser lançado nas boutiques de Hugo Rocha.

O Serviço

DISCOTECA: No Scotch Bar a discoteca pode não ter os mais recentes lançamentos do hit parade mas tem todas as gravações de Louis Armstrong, várias de Frank Sinatra e outros da velha guarda.

MAIS UM: Domingo próximo é o encerramento definitivo, no Rio, do show de Elis Regina e Miê, no Teatro da Praia. A partir do dia 14 ambos estarão em São Paulo.

AMANHÃ: Abertura da exposição de Vergara, na Petite Galerie. É às 21 horas e consta de objetos, desenhos e pinturas.

PARA CRIANÇAS: Hoje às 18 horas, com entrada franca, apresentação de desenhos animados poloneses na cinemateca do MAM.

BOBÓ: Hoje no La Chance, Rua Almirante Pereira Guimarães, é dia de bobó de camarão, vendido em potes plásticos. Quantidade individual, que pode ser levado, com ou sem pimenta, custa NCr\$ 3,50.

ADIADA: A apresentação de Mãe Coragem, de Brecht, como

prova final dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro, foi adiada; será do dia 7 ao dia 10, no próprio Conservatório e a entrada é franca.

FACILITANDO: A vida das donas-de-casa, a Nestlé acaba de lançar no mercado uma cobertura de chocolate com leite, para balas, bombons e bôios; vendida em duas embalagens, uma de meio e outra de um quilo, pode ser também servida cortada em pedacinhos.

PANO DE PRATO: E' o tecido da moda, lavável, não encolhe e não custa caro; o azadrezado, em várias cores, nas Casas Pernambucanas, sai por menos de NCr\$ 3,00. Na mesma loja o voile estampado em flores miúdas custa NCr\$ 4,80.

NOVA ROTA: A partir do próximo ano as linhas aéreas do Japão e da Itália farão a ligação Roma-Tóquio e vice-versa passando pelo Pólo Norte, em dois voos semanais.

NOVO ENDEREÇO: A boutique Anik Bobó, a partir da próxima quinta-feira, estará funcionando em novo endereço; é no

mesmo prédio da Francisco Otaviano, mas de frente para a rua e em dependências maiores.

CULINARIA: De Natal é o tema das novas aulas de Miguel de Carvalho; o curso terá início dia 13, sempre às quintas-feiras, na Cozinha Experimental, no Leme.

REVEILLON: A cervejaria Bierklause já começou a receber reservas para o réveillon e para banquetes de formatura.

PROTEÇÃO: Contra o sol forte ou mesmo contra o mormaço, que tanto mal causam à pele, se consegue com a loção 777, da France-Bel; os produtos desta linha podem ser encontrados na sede da Academia France-Bel, na Rua Raimundo Correia ou pelo telefone 237-0578.

ALMOÇO-DESFILE: Em benefício da Pró-Matrê realiza-se no próximo dia 8 um almoço-desfile, com modelos importados da Women's, na casa de Baldomero Barbará. Os ingressos, a NCr\$ 50,00, podem ser solicitados pelos telefones 257-6229 e 236-6106.

A ficha do cardápio

A alimentação adequada

Toda dona-de-casa sabe dos segredos de como aproveitar bem as sobras utilizando-as em novos pratos e outros truques, mas é sempre bom lembrar alguns:

- com sobras de carne faça almôndegas, que poderão ser servidas com repolho cozido em água e sal e temperadas com creme de leite e mostarda.

- com talharim faça bolinhos, passando-o por peneira e adicionando queijo, gengibre em pó e salsa picada; frite em óleo quente. Os bolinhos guardam-se bem um frango assado ou língua fresca.

- se o azeite de oliva começa a ficar rançoso, ferva-o com um pedaço de casca de pão dormido e o cheiro desagradável estará eliminado.

- o feijão fica mais saboroso se enquanto estiver de molho se fizer à parte um bom refogado e acrescentar à água do cozimento. Quando o feijão estiver cozido junte uma colher de maizena dourada em margarina; fica mais espesso e de melhor paladar.

- juntando durante a fervura uma colher de café de canela em pó ao café, o resultado é excelente.

- evite que a gordura de uma fritura respingue, salpicando sal na frigideira antes de começar a fritar qualquer coisa.

- legumes verdes não devem ser cozidos demais pois perdem as qualidades nutritivas; conservam melhor a cor se cozidos em panelas destampadas.

- as folhas de salada meio murchas ganham vida quando mergulhadas em água quente e depois em água gelada com um pouco de vinagre; agite depois para retirar o excesso de água e guarde na geladeira, em saco plástico.

- os limões nesta época do ano são ressequidos mas é fácil retirar deles algum sumo levando ao forno ou colocando em água fervente por poucos minutos.

- um purê de batatas fica mais gostoso e mais fofo quando se acrescenta uma clara batida em neve, minutos antes de servir.

- algumas frituras devem ser feitas com manteiga mas é sempre bom misturar algumas gotas de óleo, pois assim se evita que a manteiga queime facilmente.

- guardadas na geladeira em recipiente bem fechado ou em saquinhos plásticos, nozes e amêndoas descascadas ou picadas se conservam meses antes do Natal.

A alta culinária

MYRTHES PARANHOS

Um almoço de domingo pode ter menu requintado: filé de peixe com amêndoas moídas e purê de batata com creme de leite servem de entrada; língua caramelada com lentilhas é o prato de carne, e pudim italiano, a sobremesa.

LINGUA FRESCA CARAMELADA COM LENTILHAS:

Ingredientes: 1 língua — sal — 1 cebola — 250g de lentilhas — 2 colheres de sobremesa de açúcar — 1 xícara e meia de água — 100g de lingüiça de porco — 1 colher de sopa cheia de Claybon — 1 colher de chá de Italiota (molho preparado à venda em supermercados) — água o quanto basta — 1 cebola ralada.

Prepare: Coloque a língua em uma panela com água que cubra, junte uma cebola e sal. Deixe cozinhar até ficar bem macia, retire do fogo, tire a pele escura, corte em fatias e reserve. Leve as lentilhas e a lingüiça para cozinhar em água e sal e quando estiverem macias escorra a água excedente. Leve uma panela ao fogo com o Claybon, junte a cebola ralada, a colher de Italiota, prove o sal, retire do fogo e reserve. Leve o açúcar ao fogo, deixe dourar, acrescente água até obter uma calda caramelada; coloque as fatias de língua dentro da calda e sirva bem quente com as lentilhas.

PUDIM ITALIANO:

Ingredientes: 250g de pão — 2 copos de leite — 6 ovos — 2 colheres de sopa de manteiga sem sal — 5 colheres de sopa de parmesão ralado na hora — 2 xícaras de açúcar — 1 colher de café de canela em pó — 150g de ameixas pretas — 100g de passas sem sementes — 100g de nozes picadas — 1 colher de café de raspas de limão.

Prepare: coloque o pão de molho no leite e quando estiver mole passe pela peneira ou liquidificador. Leve as gemas com o açúcar à batedeira, junte a manteiga e, sempre batendo, acrescente as claras em neve, as ameixas em pedacinhos, as passas, as nozes, a canela e a raspas de limão. Misture tudo com a mão, revolva bem e coloque em forma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca. Leve ao forno em temperatura moderada, desenforme ainda morno e polvilhe com açúcar e canela.

Onde fica o famoso Dedo de Deus?



— No Estado do Rio, você sabe qual o melhor veículo para você anunciar tudo o que quer vender e encontrar tudo o que quer comprar? — Os Classificados do JORNAL DO BRASIL, você já sabia.

É um bom negócio anunciar nos Classificados do Estado do Rio!

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL
A PONTE DOS BONS NEGÓCIOS



caderno **E**special



Dois terroristas palestinos com armas automáticas antitanque vigiam as montanhas na fronteira do Líbano e Síria

LÍBANO: O DRAMA DA NEUTRALIDADE

Uma das razões do prestígio do Líbano era a sua posição de neutralidade no conflito do Oriente Médio. Esta situação, delicada para uma nação árabe vizinha de Israel, está agora seriamente ameaçada.

A posição do Líbano começou realmente a se modificar em dezembro de 1968, quando helicópteros israelenses desceram no Aeroporto de Beirute e destruíram quase toda a frota comercial do país. Quando as consequências do incidente abalaram a estrutura política, econômica e social libanesa, uma figura proeminente comentou:

— O Líbano entrou em guerra e já não é mais o mesmo.

A hora de optar

Ostensivamente, o problema que divide os líderes políticos e confunde a tradicional solução dos compromissos libaneses resume-se num só: podem os comandos guerrilheiros palestinos operar contra Israel através da fronteira ao Sul do Líbano? Entretanto, este é apenas um ponto focal para a crise que, estendendo-se por mais de 20 anos, coloca outra questão: o Líbano é ou não um país árabe?

É certo que o Líbano pertence à Liga dos Estados Árabes. Contudo, com uma população dividida entre cristãos e muçulmanos, apresenta um aspecto singular — é uma peça mestra para a harmonia religiosa do Oriente Médio, onde, desde a criação de um Estado judeu em Israel, existe o perigo de um conflito religioso. Graças à sua posição geográfica — uma porta para o Leste árabe — a integração econômica e social com o mundo muçulmano é vital para a existência do Líbano. Assim, os nacionalistas árabes libaneses argumentam que se o país quiser cumprir seu dever para com seus irmãos árabes deve arcar também com as responsabilidades do conflito árabe-israelense.

O quadro, porém, não é tão claro quando visto pelos olhos da liderança política libanesa. O predomínio bloco muçulmano Nahj, do ex-Presidente General Fuad Chehab defende a causa

árabe e sustenta que esta posição não ameaça a soberania ou a integridade territorial do Líbano. Por outro lado, a aliança tripartite do ex-Presidente Camille Chamoun, representando a comunidade cristã, afirma que o único caminho para o país é a neutralidade.

Sobre um ponto, todos concordam: o Líbano, um país pequeno, não está em condições de enfrentar Israel. Seu Exército, inferior a duas divisões, e a pequena Força Aérea são incapazes de provocar qualquer dano aos israelenses. O caos econômico e político que sobreviria no caso de um confronto com Israel certamente seria explorado pelos libaneses mais ligados politicamente aos regimes árabes que condenam a atual posição do Líbano.

A hora de mudar

O reide israelense ao Aeroporto de Beirute — seu objetivo, segundo Israel, era deter o apoio libanês aos comandos palestinos — teve sérias consequências. Na verdade, ele preparou caminho para a presença efetiva dos comandos no Líbano e criou o clima para indisposições políticas internas, que causaram a queda do Governo, com a demissão a 22 de outubro último do Primeiro-Ministro Rashid Karame.

Além disso, o Líbano teve de enfrentar um dilema quanto às suas relações externas. Uma vez que os árabes consideram Israel um "protegido das nações ocidentais", as boas relações que o Líbano vinha mantendo com o Ocidente em geral, e com os Estados Unidos em particular, tornaram-se agora algo difícil para Beirute.

Um fato recente expressa bem a situação. No que foi entendido como um gesto amigável para com o Líbano, a Embaixada americana em Beirute publicou uma declaração do Departamento de Estado, dizendo que os Estados Unidos considerariam grave toda ameaça à integridade territorial libanesa vinda de "qualquer fonte." A declaração foi recebida com entusiasmo moderado pela imprensa de tendência

direitista e com a máxima suspeita pelos esquerdistas, que a consideraram "uma séria intromissão nos negócios internos do Líbano."

Os problemas libaneses, segundo muitos dos interessados em um futuro estável para o país, poderiam ser resolvidos com uma solução pacífica para a crise do Oriente Médio. Mas como esta solução parece agora difícil, as atitudes começaram a mudar. E as incursões israelenses contra o território libanês contribuíram para esta mudança porque serviram para fazer crescer frente aos olhos dos libaneses a opinião dos comandos palestinos — a de que o Líbano é um país muçulmano e, como tal, deve permanecer junto às fileiras árabes.

Uma economia ameaçada

O desenvolvimento da economia libanesa durante os primeiros 25 anos da independência do país tem sido considerável. A prosperidade pode ser ainda precária sob alguns aspectos, mas isto não a torna menos real.

Em 1945, o Líbano já possuía um padrão de vida superior aos de seus vizinhos árabes. Isso, porém, devia-se menos ao seu próprio desenvolvimento econômico do que à remessa de bens que centenas de milhares de emigrantes libaneses faziam da América e da África. A partir de então, o país transformou-se na saída econômica para o desenvolvimento do mundo árabe oriental. Beirute cresceu rapidamente como mercado monetário livre e como centro intermediário do comércio marítimo.

Muitos fatores favoreceram este desenvolvimento. Primeiro, o relativamente elevado padrão de educação e a habilidade técnica dos libaneses, combinados com o talento para o comércio herdado dos ancestrais fenícios. Depois, apesar dos prejuízos causados pela primeira guerra árabe-israelense de 1948-49, o lucro com o desaparecimento da Palestina, seu rival comercial e financeiro, e com o boicote árabe de Israel. O oleoduto Kirkuk-Haifa foi fechado e Tripoli e Si-

don prosperaram como pontos terminais da Companhia de Petróleo do Iraque e dos oleodutos da Aramco, vindos do Iraque e da Arábia.

Os efeitos econômicos da presença de 150 mil refugiados palestinos foram compensados pelos 60 mil palestinos guindados à integração e que hoje formam com os armênios o principal grupo do comércio de gengibre. Também, depois de 1950, os setores bancários, comerciais e ligados à construção passaram a se beneficiar com o aumento da exploração do petróleo. Finalmente, à medida que o Egito caminhava para o socialismo, as empresas de investimento árabes e estrangeiras começaram a se transferir do Cairo para Beirute.

A partir de então, o Líbano gozou de certas vantagens inesperadas, mas, ao mesmo tempo, passou a ser altamente vulnerável às vicissitudes políticas do Oriente Médio. Os demais países árabes tenderam a diminuir sua dependência econômica em relação ao Líbano. A Jordânia, que chegou a fazer todas as suas importações através de Beirute, construiu o porto de Ácaba, responsável por 90% do comércio jordaniense, até que a Guerra dos Seis Dias provocou o fechamento do canal de Suez. O intercâmbio comercial do Líbano reduziu-se então de 574 mil toneladas, em 1954, para 404 mil, em 1966. Atualmente, ele conseguiu ascender para 832 mil toneladas, mas quando o canal de Suez reabrir, muito desse total será perdido.

Capital e frutas

Embora os produtos de exportação visíveis correspondam apenas a 20 ou 30% das importações do Líbano, a balança do comércio exterior mantém-se equilibrada através do aumento dos produtos de exportação invisíveis e do fluxo do capital enviado por outros países do Oriente Médio e por emigrantes libaneses.

Para atrair o capital flutuante, uma lei bancária sigilosa permite o uso de contas numeradas. Entretanto, o país não possuía um banco central até 1964, quan-

do o Banco do Líbano foi criado, tornando-se responsável pela emissão fiduciária. Todo o sistema bancário libanês foi severamente atingido pela falência do Intra Bank em 1966, bem como pela guerra de 1967. Em consequência da crise, seguida pelo fechamento de outros bancos pequenos, a nova lei bancária de 1967 estimulou a união dos bancos menores e restabeleceu a confiança do público. Desde então, 10 dos 85 bancos registrados foram absorvidos pelo Estado, mas apenas dois se unificaram. Os depósitos voltaram a atingir os níveis antigos, só que agora beneficiando em sua maioria os bancos estrangeiros. Enquanto isso, o Governo vem resistindo aos pedidos dos homens de negócio para aumentar seu controle sobre as operações destes estabelecimentos estrangeiros.

Cerca da metade da população do Líbano trabalha no campo, embora somente 11% do seu território sejam cultiváveis. Aproximadamente 25% da área cultivada são irrigadas, mas projetos de irrigação pretendem aumentá-la em breve. Um dos principais esteios da economia do país é a sua produção intensiva de frutas e vegetais, tanto para consumo interno quanto para a exportação. Em 1967, a produção agrícola total foi estimada em 345 milhões de libras libanesas, tendo as frutas fornecido 194 milhões e os vegetais, 67,5 milhões. De 1948 a 1958, a produção de frutas cítricas, maçãs e bananas dobrou. O crescimento mais notável registrou-se na produção de maçãs, que aumentou mais de duas vezes entre 1962 e 1967. A criação de aves domésticas também cresceu rapidamente nos últimos anos.

Recentemente, a intelectualidade jovem do Líbano, especialmente o grupo de economistas, passou a criticar a tendência que os Ministros mantinham de ouvir autoridades européias em Economia. Afirmam que não há razão para estas consultas, nem para a inação que vem marcando os Governos, embora reconheçam que o sistema econômico libanês deve permanecer básica-

mente liberal. Falam ainda sobre o que poderia ser feito no campo social — especialmente nos setores educacional e habitacional — e na redução da flagrante desigualdade de riquezas, através de novos impostos diretos e de uma cobrança mais rigorosa das taxas existentes.

Um sistema contestado

O sistema democrático libanês guarda em seu âmago um processo antidemocrático, que divide os cargos públicos entre as diferentes seitas e credos do país. Por este motivo, muitos políticos encaram seus postos não com espírito público, mas como um feudo particular. Muitas crises triviais adquiriram maior proporção em virtude da obstinação destes indivíduos ou grupos de indivíduos.

O dilema do Líbano repousa, assim, na necessidade de mudar o que parece inevitável. Os desprivilegiados, cada vez em maior número e sob a influência da educação moderna e dos meios de comunicação de massas mais acessíveis, estão ultrapassando as fronteiras tradicionais dos credos e das seitas e se unindo contra um sistema anacrônico. O conflito entre os guardiões do *status quo* e os progressistas tomam muitas aparências. As vezes parece uma briga entre nacionalistas libaneses e pan-arábistas. Outras, assemelha-se a uma luta entre comunistas orientais e capitalistas ocidentais.

Por tudo isso, o momento da verdade para o Líbano chegou com a retaliação israelense de que foi vítima o Aeroporto de Beirute, em dezembro de 1968. Foi uma experiência atroz, que destruiu qualquer ilusão. O país surpreendeu-se indefeso e em uma situação humilhante. Era natural que a população clamasse por proteção, exigindo mobilização nacional e tratamento honroso para os comandos palestinos. O ataque fez o povo de repente identificar-se com os palestinos, descobrir sua identidade árabe e colocar em xeque a posição de neutralidade do Líbano.

(Condensado do *The Times*)



Yassir Arafat, à esquerda, líder terrorista na Jordânia, Síria, Líbano. Nasser (ao alto) o apoiava integralmente



O Presidente libanês, Charles Helou, à esquerda, tenta sem muito êxito manter a neutralidade de seu país. Ao lado, Hussein, Rei da Jordânia

Semântica da Revolução

BARRETO LEITE FILHO

COMEÇAMOS pela palavra. Segundo o Oxford, "revolução", no sentido de "grande mudança nos negócios ou na maneira de fazer as coisas", aparece na língua inglesa em 1450. Poder-se-ia, assim, dizer que a partir daí o significado pelo qual a expressão se veio a tornar mais conhecida, o significado político, entrara para a linguagem moderna. Na verdade, porém, só em 1600 se define como "uma completa derrubada do governo estabelecido em qualquer país ou Estado, por aqueles anteriormente sujeitos a ele. Na história inglesa, o vocábulo é empregado em 1725 para designar "a queda do Rump Parliament (o que restava do Parlamento de Cromwell), em 1689, de que resultou a restauração da monarquia." Foi empregada também para designar "a expulsão, em 1688, da dinastia dos Stuart, sob James II." Em 1789 e 1790, o conceito, já definitivamente definido, reaparece a propósito da Revolução Americana e da Revolução Francesa.

Em francês, segundo o Dictionnaire Etymologique de Oscar Bloch e W. von Wartburg, a palavra é pela primeira vez empregada, sempre neste sentido político que aqui nos interessa, por Montesquieu, em 1748. "Contra-revolução", data de 1790 e foi lançada por Danton. Em 1792, outra vez Danton desenvolveria a fórmula em "contra-revolucionário." Por esta altura, em pleno fluxo do processo mesmo, e à maneira francesa, que Marx apontaria como a mais nítida, era inevitável que o conceito adquirisse toda a sua riqueza de conteúdo e a expressão produzisse todas as suas variantes e derivações. É também natural que Montesquieu, o teorizador por excelência das modernas formas de governo, a houvesse introduzido na sua língua 41 anos antes da tomada da Bastilha; e não deixa de ser curioso que a palavra adotada exatamente um século antes do grande ciclo de revoluções democráticas e lutas pela integração e emancipação nacionais, que redemoinhou pela Europa em 1848, ano igualmente da publicação do Manifesto Comunista. Em termos de datas, não há, é claro, na exatidão desse século mais do que uma coincidência. Mas nesta coincidência há um sinal da aceleração do processo. A partir de então, os prazos não se contariam mais por séculos ou por meios séculos.

AS DATAS da extensão semântica da palavra, que se formou tarde, no latim, e pertencem inicialmente, como até hoje, ao vocabulário astronômico e geométrico, marcam a tomada de consciência do mecanismo de um tipo de transformação que se veio a reconhecer como inerente ao progresso histórico, embora não raro se dilua em períodos tão prolongados que o tornam imperceptível aos contemporâneos. No seu livro *Anatomy of Revolution*, por si mesmo indicativo das preocupações atuais, nos Estados Unidos, Hanna Arendt observa que a ideia mesma não aparece na história até o século XVIII. É interessante também notar-se, por aquelas datas, que como expressão política, embora trazido do latim através do francês, o termo foi primeiro empregado em inglês. A França, desde 1789, tornou-se o país modelo do fenômeno revolucionário, segundo Marx, o qual, por isto, elaborou a sua teoria sob "uma forma francesa." E o país em que "as lutas de classe são levadas até o fim", assinou o autor de *O Capital*. A teoria mesma da luta de classes é, aliás, de Engels. Engels tratou com desprezo o evolucionismo inglês que misturava, encaixava umas nas outras as fases do desenvolvimento histórico, dissimulando-lhe os aspectos revolucionários. Mas, em certas direções, a história inglesa avançou mais depressa do que a francesa, o que explica o aparecimento da palavra, primeiro, no vocabulário político inglês. Tocqueville mostraria que a diferença de mecanismo, num país e no outro, estava na incapacidade da classe dirigente francesa de adaptar-se aos tempos novos, ao contrário da Inglaterra. Diga-se de passagem que, senão as revoluções, ou as crises assim denominadas pelos ingleses, as guerras civis, na Inglaterra, Gales e Escócia nunca ficaram, em violência e ferocidade, a dever coisa alguma às francesas. E se houve transformações relativamente fáceis e moderadas, embora bruscas, na ilha, também as houve no Continente.

Mas, em plena Revolução francesa, os homens, a começar

naturalmente pelos maiores, não pareciam saber muito bem o que estavam fazendo, nem poderiam saber porque avançavam em terreno completamente desconhecido. O comentário é de Marx. Dado que se tratava de erguer uma república sobre as ruínas da monarquia, socorriam-se da linguagem, das fórmulas, das designações institucionais romanas. No momento mesmo em que construíam um mundo inteiramente novo, voltavam-se para o passado, e um passado remoto, esforçando-se por descobrir nele os modelos que deveriam seguir, pois não tinham nenhum. Já na etapa seguinte, depois da queda da ditadura jacobina, quando a curva do impulso revolucionário entrara em declínio, denominavam-se cónsules. E Napoleão vestiu uma toga romana para fazer-se coroar imperador, com a qual continua a ser representado no topo da Coluna de Vendôme.

NA VERDADE um modelo mais recente já existia. Fora estabelecido alguns anos antes por 13 colônias inglesas que se tinham declarado independentes, do lado oposto do Atlântico, e passaram a se chamar Estados Unidos da América. Mas era um modelo tão distante, no espaço, e de aparência tão modesta, pois fora criado por um país modesto, que não poderia ser aproveitado, nas suas formas externas, ao menos tanto quanto o tão diferente exemplo romano, naquela Europa orgulhosa do seu passado e da sua história, embora a influência de uma se tenha exercido sobre a outra, e não apenas através do papel de Thomas Paine em ambas. Por outro lado, a Revolução Americana, também chamada até hoje Guerra da Independência, só recebeu aquela primeira denominação, segundo o Oxford em 1789, data da queda da Bastilha, 14 anos depois do seu início em 1775, oito depois de haver alcançado um êxito definitivo, em 1781.

A certos respeito a Revolução Americana teve uma originalidade maior do que a Francesa, fosse apenas por ter sido a primeira do período que Churchill denominou "The Age of Revolution", ou por não ter experimentado a necessidade de procurar antecedentes romanos. Mas, como bom produto de um dos "povos de língua inglesa", preocupou-se tanto em resolver os seus problemas concretos e tão pouco com a sua universalidade que omitiu uma Declaração dos Direitos do Homem do texto original da sua Carta Constitucional. O "Bill of Rights" só seria introduzido depois, na Constituição, sob a forma de emenda. E a sua universalidade só se revelaria quando, pelo seu conteúdo de emancipação nacional, foi tomada como modelo dos movimentos de independência que, no século seguinte, se tornariam irresistíveis na América Latina. A Declaração de Jefferson é um documento essencialmente universal, um dos mais poderosos jamais inscritos na história. Mas caberia a Ho Chi Minh fazer a demonstração suprema dessa universalidade, ao retomar certas das suas fórmulas capitais para a proclamação correspondente, no Vietname. Hoje a Revolução Americana é tão estudada quanto a Francesa, e talvez mais, porque permanece menos conhecida. Mas, na época, e por muito tempo, depois, era encarada como uma espécie de fenômeno isolado, mal compreendido e de interesse limitado — um fenômeno, em todo caso, peculiar, com as revoluções inglesas.

SABAM, entretanto, ou não sabiam os seus homens o que faziam, a característica distintiva por excelência das revoluções é a sua radical originalidade. Os norte-americanos, aliás, também não o sabiam, o que se demonstra pela intensidade dos debates de Filadélfia e pelas sucessivas etapas hesitantes do processo de criação das instituições que criaram. Revolução imitada, revolução com receitas detalhadas, nomes, órgãos, etc., é revolução de epígonos. E evidentemente natural que quando se incluem no mesmo ciclo de fenômenos, correspondente ao espírito, ou seja, às necessidades de cada época, aproveitem a experiência comum e retomem certas fórmulas fundamentais. A Revolução Francesa inspirou todas as revoluções democráticas que se produziram depois. A Revolução americana, que associou à luta contra a tirania a da independência nacional, serve

até hoje de modelo aos movimentos de emancipação colonial, como o exemplo de Ho Chi Minh, a que acabo de me referir, tornou explícito. Mas a própria Revolução Russa, que se veio a expandir, em grande parte, por meios militares e burocráticos, quando já tinha, por seu lado, retrocedido para uma das tiranias mais revoltantes da nossa era de tiranias, teve de abandonar a fórmula dos soviets, reputada indispensável no começo como expressão da "democracia proletária", disfarçando as ditaduras partidárias que implantou sob instituições parlamentares de aparência clássica. Este é apenas um exemplo, que hoje parecerá sem importância, mas que não era tido como tal na época em que os comunistas pregavam a União das Repúblicas Soviéticas da Europa, da América, do mundo. Assim mesmo, a cópia servil de ideias, tipos de organização, regras e demais coisas que já se tinham petrificado e perdido o seu sentido na terra de origem produziu nos demais países chamados "socialistas" crises dilacerantes, de que estamos longe de ter visto o último episódio.

ACIMA de tudo, não há revoluções pré-fabricadas. A ideia que nasceu com Marx, sob o impacto das frustrações da Revolução de 1848 derrotada em toda a Europa, foi a de que a revolução devia ser preparada, pois era inevitável. Há uma distância teoricamente intransponível entre esta noção e a que veio a adquirir em tempos mais recentes o poder imperativo de um dogma. Através do estudo da Revolução Francesa e das aspirações socialistas (denominadas utópicas) do seu tempo, Marx formulou uma teoria geral da Revolução, encarada como mecanismo natural do progresso histórico. A Comunidade de Paris, tomada pelo clérigo do "socialismo científico" (por oposição ao "utópico") como a confirmação da sua teoria, forneceu-lhe também o primeiro modelo concreto do que previa. Já Engels, que viveu muito mais tempo, deixara, porém, de considerar indispensável, à luz da evolução democrática europeia, depois da morte do amigo, o episódio insurrecional erroneamente tido como inerente à Revolução, na verdade como constituindo a Revolução mesma. Marx, aliás, por motivos em última análise análogos, considerava esse episódio do levante armado desnecessário, essencialmente fora de lugar na Grã-Bretanha em que vivia.

A ideia da especificidade do Partido revolucionário, ou seja, do Partido dedicado exclusivamente, 24 horas por dia, sete dias por semana, 52 semanas por ano, à tarefa de promover e desencadear a Revolução, não nasceu realmente com Lênine, ao contrário do que muitos pensam. A ideia do homem revolucionário nasceu, como era forçoso, na Rússia, uma ou duas gerações antes, e foi denunciada com todo o seu vigor por Netchaiev, o terrorista supremo, o apóstolo da violência absoluta, que morreu deixando escrito em sangue nas paredes da sua prisão: "Tu, da Revolução, nada sem a Revolução!" A ideia do Partido é igualmente anterior a Lênine e teria de brotar espontaneamente das condições impostas pelo czarismo a toda luta política, sobretudo no período que precedeu a Revolução de 1905. O próprio Lênine assinala, no seu *Esquerdismo, Doença Infantil do Comunismo*, livro dedicado, por sinal, a combater o extremismo dos seus imitantes estrangeiros, depois da vitória de 1917, que o bolchevismo resultava de certas peculiaridades da evolução histórica russa e não admitiria transposição mecânica para as condições de outros países, ainda que alguns elementos da sua experiência pudessem ser aproveitados.

ESTA atitude modesta foi abandonada, primeiro por Zinoviev, depois da morte do líder, com a desastrosa campanha de "bolchevização" dos Partidos europeus, que provocou o afastamento dos socialistas ciosos das tradições democráticas do movimento. Stalin, o teórico da "revolução por cima", na verdade da revolução de qualquer maneira, pelo golpe, pela conquista militar, pelo surpresa, em quaisquer circunstâncias — da revolução pela traição — levava o princípio aos seus extremos mais absurdos. Para ele, a rigor, os Partidos estrangeiros não passavam de meros instrumentos da política externa soviética e, portanto, a sua ação não tinha nada de comum com as exigências

estratégicas ou táticas dos países em que operassem. Daí o fato de não ter sabido reconhecer a Revolução Chinesa quando esta se produziu pela marcha de volta das tropas de Mao Tsé-tung, do Norte para o Sul.

A fórmula da revolução pré-fabricada adquiriu com o tempo as características de um mito político, de algum modo comparável ao "mito da greve geral", de Georges Sorel, mas naturalmente de alcance muito mais vasto e de um dogmatismo tão imperioso que passou a ser aceito até pelos mais acerbos críticos do stalinismo e do comunismo em geral. É notável que nesta "era das revoluções", como a nossa é denominada inclusive pelos conservadores norte-americanos, sem falarmos, claro, nos ingleses, se tenha perdido tão completamente a noção e a perspectiva do fenômeno revolucionário. Esta noção e perspectiva só nos foram realmente restituídas pela experiência de maio, dos estudantes e operários franceses. E aí era inevitável que o "Partido da Revolução", como o Partido Comunista sempre se denominou a si mesmo, se revelasse o Partido da Contra-Revolução. Não é, porém, deste aspecto, a vários respeito secundário, da matéria, que me quero ocupar agora.

A rebelião dos estudantes e operários franceses, em maio do ano passado, se distinguiu de tudo quanto até ali era tido como pensamento revolucionário, por três características decisivas. A primeira residia na sua completa espontaneidade; a segunda, na rejeição de qualquer corpo de doutrina pré-estabelecido, sistemático, fechado e auto-suficiente ou apenas, digamos, dotado da nitidez que resulta, por exemplo, de uma denominação consagrada; a terceira na recusa de todas as formas de organização anteriores, exteriores, estranhas ao movimento mesmo ou cuja introdução no movimento fosse tentada sob a inspiração de ideias, conceitos, princípios não gerados por ele próprio.

Estas características já se tinham definido com a mais perfeita clareza no noticiário telegráfico das agências, transmitindo dia a dia, durante a rebelião, ou seja, do tipo mais elementar e sumário de informação publicado pela imprensa mundial, no calor e no confuso curso dos acontecimentos. Não é tarefa dos correspondentes, especialmente de agências, por mais cultos, talentosos e experimentados que sejam, transmitir ensaios políticos, sociológicos ou interpretações históricas do que se passa. A sua tarefa se resume a registrar os fatos, nos termos mais concisos e sumários e, no máximo, ocasionalmente, indicar as suas correlações mais visíveis, o que pode conduzir a certas interpretações provisórias e parciais, sem, entretanto, tentativa alguma de aprofundar a matéria ou levá-la a um terreno suscetível de admitir condições subjetivas de opinião. Dessas restrições impostas pela natureza mesma do seu serviço é que resulta, sem dúvida, a tendência de tantos correspondentes norte-americanos, britânicos e outros a publicar livros sobre os acontecimentos capitais que observaram ou sobre os países em que trabalharam.

Se, portanto, do simples noticiário telegráfico das agências já resultavam tão nitidamente aquelas características, não poderia ter sido senão porque elas eram compostas pelos dados mais diretos e imediatos do que estava ocorrendo, dados, em outras palavras, que dispensavam qualquer elaboração analítica, pois eram anteriores às preliminares mesmas de qualquer análise. Os livros publicados mais tarde pelos principais participantes e líderes da revolta confirmam inteiramente o que os telegramas assinalavam sobre a recusa de todos os pressupostos teóricos e organizatórios que os seus defensores, isto é, os elementos previamente comprometidos ou, como se diz, "engajados", tentaram introduzir na luta. A sua espontaneidade inicial era notória.

NAO FALTARAM, é inútil lembrar ou dizer, tentativas nos sentidos indicados. Salvo talvez uma parte, provavelmente pequena, dos operários mais jovens, que arrastaram os mais velhos, ou seja, a sua classe, ao movimento empreendido pela juventude universitária, e uma parte também dos estudantes secundários, não havia, sem dúvida, ninguém que não tivesse um Partido, ao menos na acepção genérica e etimológica do vocábulo — escolha — um sistema qualquer de opiniões ou preferências, uma perspectiva sobre o que cabia fazer. E' duvidoso

que num país tão denso de tradições revolucionárias e de pensamento político quanto a França, cuja vida pública e até privada é um perpétuo debate, houvesse alguém, jovem operário, estudante secundário ou quem quer que fosse, ainda entre os grupos mais passivos ou alheios à ação intencional, que não tivesse as suas teses sobre o curso a seguir e os objetivos do combate. Mas justamente porque a França é o país clássico da inquietude social e possui, assim, uma experiência das ideias incomparavelmente mais rica, fértil e audaciosa do que qualquer outro, é que essa rejeição das fórmulas consagradas se torna tão exemplar.

É inútil também dizer que, se o grosso dos participantes no movimento tinha as suas ideias mais ou menos bem assentadas, porque seria, na França, inadmissível que não tivesse, ainda maior, mais completo, mais detalhado, mais preciso era o conhecimento dos líderes, no que se refere a todo o acervo de teorias herdadas das revoluções anteriores, francesas e outras. O livro dos irmãos Cohn-Bendit, Daniel e Gabriel, cujo título darei em português porque já foi publicado em várias línguas: *O Esquerdismo, Remédio para a Doença Senil do Comunismo*, está impregnado de citações de Marx, Engels, Lênine, Trotski e de quanto escritor revolucionário poderia ocorrer para ilustrar o que sustentam. Mas exatamente estes, como outros tão eruditos quanto eles, é que se recusaram com maior tenacidade e energia a admitir a canalização da sua luta num rumo prescrito pelos Partidos, grupos, seitas ou tendências existentes.

DO MESMO modo, enquanto repelia as formas de organização propostas pelos emissários de comunistas trotskistas, socialistas ou quem fosse, a revolta adotou rapidamente outras formas básicas, nascidas das suas próprias necessidades. Estas consistiam em assembleias permanentemente plenárias e em comitês encarregados de certas tarefas técnicas de ligação, publicação de documentos, etc., cujos membros, mais ou menos eleitos por aclamação, ou escolhidos das maneiras mais informais, não tinham propriamente mandatos, ou, na medida em que os tivessem — se as suas incumbências temporárias, quase ocasionais, deveriam ser assim chamadas — poderiam ser cancelados a qualquer momento. Na verdade, essas assembleias de massas, vagamente dirigidas, a título apenas funcional, por comitês revogáveis e cujos mandatos, aliás, não tinham prazos definidos, esboçaram aqueles tipos de organização, caracterizados pela democracia direta e espontânea, que a vários respeito mais se assemelham aos órgãos da Comunidade de Paris, estudados por Marx, e aos soviets, tal como nasceram, fora da influência bolchevique, mas como Lênine desejava que fossem, nas origens. A coincidência não será arbitrária, no sentido de que corresponde ao que seja permitido considerar-se como leis do processo revolucionário. Mas certamente não foi intencional.

Em todo caso, esse esboço de organização revolucionária, nunca institucionalizada, em parte porque não houve tempo, mas sobretudo pela recusa às institucionalizações prematuras, é que permite dar-se à rebelião dos estudantes o nome de revolução. Foi uma revolução breve e inacabada, como muitas e não raro as mais inspiradoras, mas começou a elaborar a sua própria ordem, o que é inerente às revoluções. Trata-se, entretanto, de uma ordem brotada das entranhas mesmas do processo em curso e da recusa às receitas, por mais que inevitavelmente contivesse as analogias mencionadas com fenômenos anteriores, nas suas fases originais por excelência. Aos que se apresentavam com aquelas receitas, em matéria teórica ou de organização, respondiam as assembleias tumultuosas e desordenadas como sempre foram e devem ser as assembleias revolucionárias, que a Revolução elabora a sua própria doutrina e os seus modelos institucionais.

Não corresponde isso a toda a experiência real das revoluções do passado, tão estudadas, tão teorizadas, tão codificadas que acabaram por ser esquecidas, deformadas, reduzidas a fórmulas secas e estereis por aqueles mesmos que dedicaram a este tipo de ação as suas aspirações, todo o seu pensamento, a vida inteira? Quem deu a Jefferson, Washington, Madison e demais *founding fathers*, a

fórmula da Revolução-Americana; a Mirabeau, Danton e Robespierre a da Revolução Francesa; aos homens de 48 a sua, na Alemanha, Polónia, Hungria e — outra vez — França; aos da Comunidade de Paris o modelo do que Engels denominaria, retomando Marx, a "ditadura do proletariado" — e assim por diante? A Revolução Russa, herdada desse longo legado, foi realmente a primeira orientada por concepções teóricas anteriores e dirigida por Partidos há muito constituídos e endurecidos na ilegalidade de um despotismo há muito anacrônico e que não oferecia outra alternativa. Mas nenhum desses Partidos a fabricou, nem em 1905, nem em 1917. E nenhum dos seus dirigentes, do Príncipe Lvov a Kerenski e a Lênine e Trotski, sem excluir o próprio Stalin, jamais poderia prever o seu desenvolvimento. Todas as fórmulas aplicadas por todos, dos Cadetes (constitucionais democratas) aos socialistas revolucionários, mencheviques e bolcheviques, foram transtornadas pelos acontecimentos ao ponto de se terem tornado irreconhecíveis.

AS REVOLUÇÕES provocadas pela Segunda Guerra Mundial são duas merecem esta designação — a Iugoslava e a Chinesa — porque nasceram e alcançaram a vitória por meios locais, ambas projeções da luta contra o invasor. O verdadeiro ciclo de revoluções posterior à guerra começa, de fato, com o levante dos operários de Berlim Oriental e da zona russa da Alemanha, iniciado a 17 de junho de 1953, e se desdobra na Revolução Húngara de 1956 e no movimento de liberalização da Tcheco-Eslaváquia. E' característico que todas se tenham voltado contra a opressão soviética. Pelas condições que as engendraram e pela sua pouca duração, pois em matéria de revoluções os burocratas russos são implacáveis, nunca conseguiram ganhar um terreno realmente fértil em criações originais e, assim, do ponto-de-vista adotado aqui, não deixaram legões de maior alcance, salvo no que se refere ao heroísmo e nobreza dos que se bateram por elas e como instrumento de descrédito da estrutura de poder instalada na Rússia.

A Revolução de Maio, na França, é a primeira de um ciclo novo e superior. É a primeira que se produziu num país plenamente desenvolvido e, portanto, para os que não podem passar sem os pressupostos teóricos marxistas, a primeira que chegou a pôr os problemas nos termos enunciados há mais de um século pelos dois criadores do "socialismo científico", ou seja de um socialismo destinado a surgir do capitalismo mais avançado, e não de países atrasados, agrícolas e feudais, como a Rússia, a China e outros que puseram o carro adiante dos bois, de uma guerra mundial para a outra. Foi a primeira em que os objetivos da Revolução não se reduziram ao da aceleração do desenvolvimento econômico nos países retardados. Exatamente, sem dúvida, por isto os objetivos mencionados nunca chegaram a ser mais definidos do que a teoria e os tipos revolucionários de organização. Afinal de contas, se a Revolução é um salto para o futuro desconhecido, torna-se pueril e ridículo pensar que conduza a um tipo preconcebido de sociedade. Tendo, porém, nascido das lutas universitárias, esboçou-se como um movimento organicamente ligado às necessidades de expansão da cultura e à procura de formas mais leves, originais e ricas de relações humanas, o que sempre esteve no cerne das aspirações revolucionárias em todos os tempos.

Todos, favoráveis e contrários, do Senador Goldwater aos líderes da Pantera Negra e aos estudantes da New Left, declaram que os Estados Unidos estão atravessando um longo, profundo e complexo processo revolucionário. Mas é um processo também sem modelos estabelecidos. Ainda que a certos respeito tão explosivo, é menos concentrado, mais difuso, incomparavelmente mais amplo do que o de maio, na França. Ninguém, entretanto, ousa prever quais possam ser os seus resultados.

É curioso e ilustrativo, mas só a Rússia parece paralisada.

Os limites da fronteira de Mao

MAIS de 7 mil quilômetros de fronteiras separam a China da União Soviética. Para os chineses, cada centímetro desses 7 mil quilômetros corresponde a uma secular humilhação que algum dia terá de ser reparada, como o foram outras humilhações impostas à China pelas grandes potências no auge de sua expansão colonial e como ainda o serão, ao menos a julgar pela propaganda oficial, as recentes da presença europeia em Hong-Kong e Macau.

Há pouco mais de 100 anos, a China perdeu para a Rússia dos zares uma área descrita na época como equivalente à França e à Alemanha reunidas. A área situada ao Norte do rio Amur e depois acrescida da atual província marítima da República russa, diante do mar do Japão e mais ou menos equivalente, em tamanho, à península coreana. Há pouco menos de 90 anos, a China perdeu, ainda para a Rússia dos zares, 900 mil quilômetros quadrados do Turquestão chinês, para além da atual fronteira do Sinkiang, na Ásia Central. Já neste século, finalmente, não mais para a Rússia dos zares e sim para a esfera de influência da União Soviética, a China perdeu os 4 milhões e meio de quilômetros quadrados da Mongólia Exterior, rebelada contra a suserania chinesa em 1911 e reconhecida e politicamente absorvida pela URSS na década de 20.

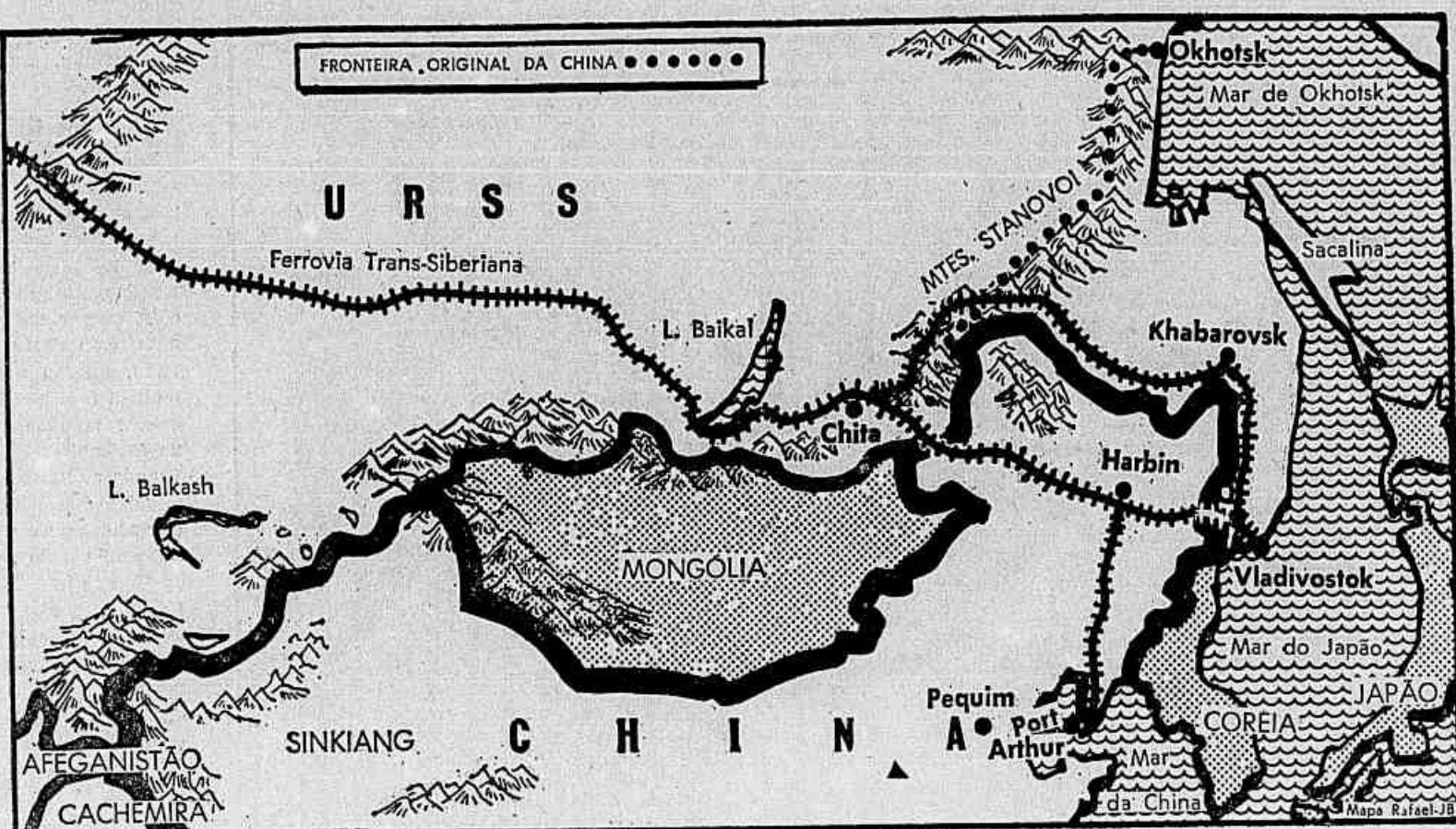
Com exceção da Mongólia, cuja independência Mao Tsé-tung reconheceu em fevereiro de 1950, ao visitar Stalin em Moscou, essas perdas territoriais são contestadas até hoje pela China e constituem uma das mais amargas e polêmicas realidades do conflito sino-soviético.

Há duas semanas chegou a Pequim, para discutir essas realidades, uma delegação chefiada pelo Vice-Ministro do Exterior, Vassili Kuznetsov, ex-Embaixador na China e um dos mais hábeis negociadores soviéticos. Por mais altruísta e menos realista que quisessem parecer, nem Kuznetsov nem os outros membros do Governo soviético poderiam concordar, nessas negociações, com a devolução pura e simples dos territórios arrebatados aos decadentes imperadores chineses do século passado. A própria China o admite e reivindica, no máximo, uma reparação simbólica; que a URSS reconheça terem sido "injustos e desiguais" os tratados que fixaram as atuais fronteiras. Com essa atitude aparentemente altruísta, os chineses são muito mais realistas do que usariam confessar, pois a verdade é que se os tzaes não tinham o direito de acrescentar esses territórios a seu império, muito menos o tinham os imperadores chineses de mantê-los todos anexados ao seu.

Como quer que seja, a história dos tratados "injustos e desiguais" que tracaram as fronteiras sino-soviéticas não é menos edificante que a história do restante da presença européia e da presença ocidental de modo geral na Ásia submetida à desenvoltura das aventuras coloniais do século XIX.

O Amur e a Mandchúria

O primeiro tratado de fronteiras entre a China e a Rússia foi o de Nerchinsk, firmado em 1689. A Rússia já iniciara a conquista da Sibéria Oriental e mantinha um posto avançado em Okhotsk, no mar do mesmo nome. Toda a bacia do Amur pertencia à China e a linha divisória passava pelos montes Stanovoi, em direção a Okhotsk. Pelo menos do ponto-de-vista chinês, esse era um tratado justo e igual, embora seu território na Sibéria não fosse unicamente uma região chinesa. Russos e chineses, na verdade, ocupavam o vazio deixado pela liquidação do Império Mongol de Gengis Cã. Em 1847, mais de século e meio depois, a situação começou a mudar. Nesse ano, nomeado Governador-Geral da Sibéria Oriental, o conde Nicolai Muraviov resolveu encorajar a exploração da costa do Pacífico e o estabelecimento de linhas terrestres de comunicação entre a Rússia Europeia e os postos avançados no litoral da Sibéria Oriental. Já em 1854, Muraviov comandou pessoalmente uma expedição até a foz do Amur, oficialmente em território chinês. O Governo chinês, porém, só exercia soberania nominal sobre essa região, e foi por intermédio do próprio Muraviov que veio a saber da expedição deste.



A passividade com que os chineses receberam a aventura russa em seus domínios encorajou o conde. Do outro lado de seu império, a Rússia enfrentava problemas sérios com a Guerra da Criméia e mesmo no litoral do Pacífico sofria ataques navais da Inglaterra e da França no mar de Okhotsk. Era urgente, sustentava Muraviov, estabelecer comunicações terrestres entre a Rússia Européia e seus territórios na Sibéria Oriental. Dois anos depois, a China entrou em guerra com a Inglaterra e a França. Essas duas potências lideravam o movimento de conquista de concessões comerciais e territoriais no império chinês e a Inglaterra já lhe infringira a Guerra do Ópio, para ter o direito de vender esse entreposto — a abertura de seus portos ao comércio internacional. Assim, enquanto a China se decompunha, por um lado, a Rússia habilmente iniciava sua penetração pelo outro. A diplomacia russa, portanto, ofereceu-se como mediadora na guerra que a China travava com a Inglaterra e a França. O prego dessa mediação foi alto.

Em 1858, chineses e russos firmaram o Tratado de Aigun, o primeiro dos tratados "injustos e desiguais." Por ele, a China reconheceu como fronteira com a Rússia o rio Amur, até o ponto em que esse rio recebe as águas do Ussuri. Daí em diante, a fronteira seguiria por uma linha imaginária, em direção Leste, até o mar. Em 1860, depois de novo conflito com a Inglaterra e com a França, que ocuparam militarmente a cidade de Pequim, nova mediação russa, conduzida agora pelo Conde Paul Ignatiev, resultou em novo tratado injusto e desigual, o de Pequim. Por este tratado, a fronteira seguiria o Amur, até o Ussuri, e em seguida o Ussuri, até suas nascentes. No território assim conquistado, os russos construíram a cidade de Vladivostok, até hoje sua principal base no Pacífico. Os Tratados de Aigun e de Pequim deram à Rússia cerca de 700 mil quilômetros quadrados de territórios que não eram rigorosamente chineses, mas que tampouco eram ou podiam legitimamente tornar-se russos.

Essas conquistas territoriais não seriam um atentado tão grave se não tivessem servido, anos depois, de ponto de partida para a obtenção de concessões comerciais e militares em território legitimamente e incontestavelmente chinês. Em 1894, a China e o Japão entraram em guerra por causa da Coreia. Os japoneses, mais fortes, ocuparam Port Arthur, a península de Xantung e a ilha de Formosa. No ano seguinte, o Tratado de Shimonoseki transferiu ao Japão a soberania sobre Port Arthur, Formosa e Pescadores. A Rússia, interessada em recuperar a boa vontade dos chineses, pois estava construindo a Transiberiana, a ferrovia que ligaria Vladivostok à Rússia Europeia e pretendia fazê-la passar por território chinês, opôs-se às conquistas japonesas. Com o apoio da França e da Alemanha, forçou o Japão a renunciar aos territórios conquistados. Como recompensa por

tal serviço, a Rússia recebeu as seguintes vantagens:

1. Concessão, por 25 anos, para utilizar a península de Liaoting e instalar uma base naval em Port Arthur, nessa península.
2. Concessão para a construção, em território chinês, de longo trecho da Transiberiana. Na prática, a concessão não se limitou ao direito de passagem para a ferrovia: os russos vieram a exercer virtual soberania sobre larga extensão dos dois lados da linha férrea. Segundo um historiador, houve, nos 20 anos seguintes, "uma faixa de território russo na Mandchúria." A cidade de Harbin era, na verdade, uma cidade colonial russa. Forças russas guardavam essa faixa e durante a rebelião dos Boxers, em 1900, ocuparam até mesmo localidades chinesas fora dela.
3. Concessão para a construção da Estrada de Ferro do Sul da Mandchúria, que ligaria Port Arthur a Harbin, e portanto à Transiberiana. Harbin tornou-se grande entroncamento ferroviário e centro do poder estratégico e econômico da Rússia no Extremo Oriente, enquanto a Mandchúria se transformava em verdadeira colônia russa.

A colonização russa da Manchúria seria efêmera: em 1905 a Rússia entrou em guerra com o Japão e foi derrotada. Port Arthur passou a ser base japonesa (concessão de 99 anos) e o Japão obteve também os direitos russos sobre a península de Liaoting e sobre o trecho da ferrovia sul-manchuriana que cruzava essa península.

O desfecho da guerra russo-japonesa marcou o fim da expansão da Rússia czarista no Extremo Oriente. Muitos anos mais tarde, a Rússia pós-tzarista tentaria e conseguiria recuperar certos privilégios na China.

Em 1920, recém-saída da Revolução, da guerra civil e da intervenção estrangeira, a Rússia soviética renunciara formalmente a todos os seus privilégios imperiais em território chinês, mas em 1945, ao fim da Segunda Guerra Mundial, Stalin decidiu restabelecer alguns deles. Em Yalta, as potências ocidentais concordaram com sua pretensão de converter novamente Port Arthur em base russa, após a expulsão dos japoneses (Port Arthur era o único lugar onde a URSS poderia ter uma base livre de gelo o ano todo). Foi o que aconteceu pouco depois. Stalin ofereceu a Chang Kachek em troca de Port Arthur, territórios da Mandchúria que haviam sido ocupados por forças soviéticas em luta com as forças de ocupação japonesas. Se Chang não aceitasse logo, observou Stalin, os comunistas tomariam conta dessas áreas. No mesmo dia da rendição japonesa, 14 de agosto de 1945, a URSS e a China firmavam o tratado de amizade e aliança que restabelecia a presença militar soviética, em caráter permanente, numa base chinesa.

Em 1949, quando do colapso do Governo nacionalista, Stalin

soube ser grato a Chang: o embaixador soviético foi o único membro do corpo diplomático a abandonar Nanquim com o Generalíssimo, no momento em que as tropas de Mao Tse-tung se aproximaram da cidade. Ainda em maio desse ano, quando pouco faltava para os comunistas assumirem o controle total do país, os soviéticos negociavam com Chang Kai-shek direitos comerciais no Sinkiang.

Mao, por sua vez, não encontrou grande boa vontade de parte dos soviéticos. Proclamada a República Popular da China em outubro, já em dezembro Mao seguiu para Moscou, ao encontro de Stalin. Ao fim de mais de dois meses de negociações, e depois de ter sido forçado a reconhecer a Independência da Mongólia Exterior, obteve a promessa de que a base de Port Arthur seria devolvida em 1952. A promessa não se cumpriu e só em 1955 os soviéticos abandonaram a base — último reduto de uma presença e de um domínio territorial que se somaram a outros ressentimentos para dar ao conflito sino-soviético a fisionomia que tem hoje.

○ Sinkiang

A história diplomática da fronteira sino-soviética no Sinkiang é menos dramática que a da bacia do Amur e a da penetração na Mandchúria, mas sua história política é tão movimentada quanto esta.

Em 1860, o Tratado de Pequim reconheceu a soberania russa na área do lago de Balkash e do lago Issik Kul, no que então constituía o Turquestão chinês. Em 1881, o Tratado de São Petersburgo traçou a atual fronteira, que é contestada pelos chineses. Mas as disputas mais sérias vieram depois. O Sinkiang é um vasto deserto que se volta mais para a URSS do que para a China. Uma cordilheira separa-o do resto da China e um vale ligava-o ao território soviético. No século passado, os chineses tinham apenas um método para controlar essa região, de população muçulmana e de origem étnica turca (uigures, cazaques e outros povos): a ocupação militar permanente. Os russos, que também se expandiam na região, recorreram a métodos mais sofisticados: quando os chineses, solidamente instalados, ameaçavam seus interesses comerciais, os russos apoiavam rebeliões muçulmanas antichinesas. Quando os rebeldes ganhavam força e condições de contagiar as populações da Rússia muçulmana, os russos apoiavam os chineses. Assim aconteceu em 1871, quando as tropas do czar entraram no Sinkiang para esmagar a rebelião do Bei Yakub. Sessenta anos depois, em 1931, isso voltou a acontecer: tropas soviéticas entraram no Sinkiang, para lutar contra o rebelde muçulmano Ma Chung-ying, que desafiava o Governador chinês Cheng Chitsai. A China, nessa época, estava dividida entre vários senhores da guerra e Cheng prestava obediência apenas nominal ao Governo central do país. Percebendo as possíveis vantagens de um entendimento com os russos, alou-se a eles, como

se fôsse chefe de estado de um país soberano. Em 1933, foi recebido por Stalin, em Moscou, e, para ser agradável, manifestou o desejo de ingressar no Partido Comunista. Cheng pensava no Partido Comunista Chinês, mas foi surpreendido pela solicitude de Stalin, que o fez membro do Partido Comunista da União Soviética, sob a condição única de guardar segredo sobre essa estranha filiação. Dois anos depois, Cheng, como se fôsse o governante de um país independente, assinou com a URSS o que poderia ter passado à História como mais um tratado desigual: por ele, todo o estanho do Sinkiang caía sob controle soviético. Em 1942, sem que até hoje se saiba exatamente por que, Cheng rompeu com os russos, delixou o Partido Comunista e denunciou o tratado do estanho. A guerra, a necessidade da ajuda americana e o temor das represálias de Washington forçaram os soviéticos a curvar-se diante da decisão unilateral de Cheng e levaram-nos a abandonar o Sinkiang.

Na guerra civil, anos mais tarde, houve nova tentativa soviética de absorção política do Sinkiang. Quando as tropas de Mao chegaram perto de Urumchi, a capital da região, o Consul-Geral da URSS aconselhou o governador da província, Tao Chi-jueh, representante de Chang Kai-shek, a proclamar a República, a exemplo do que ocorrera na Mongólia, onde a rebelião antichinesa de independência fora apoiada pelo Governo soviético. Tao, entretanto, preferiu render-se a Mao Tsé-tung, pois este ao menos era chinês como ele.

Mao, que anteriormente chegara a admitir, em favor das minorias nacionais, o direito à completa autodeterminação e até à separação da China e à formação de Estados próprios, independentes e soberanos, mudou de idéia após conquistar o poder. Talvez temesse a satelização, pela URSS, de um Sinkiang independente. Talvez temesse que o precedente viesse a contaminar outras regiões de minorias nacionais, como a Mongólia Interior, a respeito da qual um líder local, U Lan Fu, o advertira: "... em consequência da selvagem e cruel opressão historicamente exercida contra as minorias nacionais pela nacionalidade chinesa, essas minorias inclinam-se a considerar a nacionalidade maior como suspeita e a alimentar um nacionalismo estreito." Talvez receasse que a secessão de uma e depois outra região de minorias nacionais acabasse por fragmentar toda a China, reduzindo-a novamente a um país dividido em feudos e dominado por senhores da guerra. Talvez, finalmente, vivesse o momento de embriaguez da vitória e o sonho de uma nova afirmação do antigo poderio nacional chinês. O fato é que na Constituição de 1954 Mao definiu a China como "um Estado multinacional unificado", no qual as minorias teriam garantias de igual tratamento, etc., etc.

Na prática, a definição constitucional significou que o Governo central empenhou-se em

sedentarizar as tribos semidomadas do Sinkiang e em instalar chineses étnicos nessa região. Tal política provocou resistência e, a partir de 1960, um movimento de êxodo rumo à União Soviética, pois do outro lado da fronteira vivem populações da mesma origem étnica. Dezenas de milhares de imigrantes foram recebidos na URSS e quando o Governo chinês protestou, a imprensa e as rádios locais soviéticas publicaram e transmitiram depoimentos em que muitos deles se queixavam de ter sofrido maus tratos na China. Em 1962, essa crise pouco conhecida no mundo exterior chegou ao auge e todos os consulados soviéticos no Sinkiang foram fechados.

O Governo chinês vinculou esses episódios ao conflito de fronteiras, vendo nêles mais uma tentativa soviética de absorver o Sinkiang. Por mais que esse temor pareça implausível, os chineses não se esquecem de que o Sinkiang atual é apenas uma parte do Turquestão, do qual já perderam a outra metade.

A Mongólia

A Mongólia Exterior foi o último território perdido pela China e é a perda à qual mais resignados se mostram os chineses, embora entre estes e os mongóis a História tenha estabelecido sólidos vínculos políticos e culturais. Uma dinastia mongol, fundada por Cublai Cã conquistou e por muito tempo dominou a China, que por sua vez absorveu os mongóis, depois expulsou-os e afinal, no século XIV, veio a absorver-lhes mais uma vez. Em 1911, quando foi destronada a última dinastia chinesa, dos mandchus, a Mongólia Exterior tornou-se independente e sustentou sua independência com a ajuda da Rússia czarista. Em 1919, com a Rússia retalhada pela guerra civil e parcialmente ocupada por forças estrangeiras de intervenção, a China reconquistou o território mongol. Veio porém a perdê-lo, agora definitivamente, em 1921.

Na década de 30, certamente impressionado com o fato de que desde o ano de 1924 a Mongólia se proclamara república popular", sob influência soviética, Mao Tsé-tung acreditava que os mongóis voltariam "naturalmente" ao seio da China, em regime de associação ou federação, quando a China também se transformasse numa república soviética, socialista ou popular.

Em 1946, um plebiscito confirmou a independência da Mongólia e esse resultado foi inicialmente aceito pelo Governo nacionalista de Chang Kai-shek (mais tarde, depois de ser obrigado a refugiar-se em Formosa, Chang mudou de posição: de nada lhe serviria, a essa altura, esperar a boa vontade dos soviéticos). Mao Tsé-tung, ao assumir o poder, assumiu também os problemas diplomáticos que Chiang tentava resolver fazendo concessões aos soviéticos. Em fevereiro de 1950, não vendo outra alternativa, reconheceu a República Popular da Mongólia.

Como não tinha, contra os mongóis, as queixas que tinha já então contra os soviéticos (pelo apoio destes a Chang, por seu comportamento no Sinkiang, por sua instalação em Port Arthur e por outros motivos), Mao resolveu em pouco tempo todos os problemas de fronteira com a Mongólia e prestou a esta, nos anos seguintes, grande ajuda econômica. Mas o caso da Mongólia deve ter ficado no espírito dos chineses como uma advertência e essa advertência pode ter exercido o péso decisivo em seu comportamento nos incidentes de fronteira e em todos os episódios do conflito político e ideológico com a URSS nos anos seguintes.

Um prefeito para Nova Iorque



John Lindsay disputa a reeleição pelo Partido Liberal

"John Lindsay pode não vencer, mas Mario Procaccino talvez perca."

É assim que os observadores políticos sintetizam a situação dos principais candidatos à Prefeitura da maior cidade do mundo, Nova Iorque. O comentário indica que as eleições do próximo dia 4 ainda não estão decididas, esperando-se que o vencedor seja apontado por pequena diferença de votos.

Lindsay, que durante algum tempo foi visto como possível candidato republicano à Presidência, estaria em franca ascensão nesse final de campanha. Uma sondagem realizada recentemente pelo *New York Daily News* dava ao atual prefeito o total de 47% dos votos dos eleitores nova-iorquinos.

Quatro meses atrás, quando se realizaram as eleições preliminares, Lindsay perdeu a indicação pelo Partido Republicano para o Senador John Marchi, um conservador que se coloca quase à direita no panorama político americano e que não tem a menor chance eleitoral. A solução encontrada por Lindsay foi se apresentar pelo Partido Liberal Independente e trabalhar duro pela reeleição.

Guardas na escola

Mário Procaccino, Secretário de Finanças de Nova Iorque, é o candidato do Partido Democrata. Segundo o *New York Times*, sua candidatura "está se derretendo como um bloco de gelo num dia de sol." Sua força inicial estava baseada na campanha contra o "crime na rua."

Ele continua batendo na mesma tecla, mas com menos destaque porque os outros candidatos fazem o mesmo. No último debate entre os candidatos, organizado por uma estação de televisão, Procaccino voltou a insistir no seu programa de "lei e ordem", sugerindo inclusive que fosse colocado um policial em cada uma das escolas de Nova Iorque.

O tema da segurança pública impressiona bastante o eleitor que mora numa cidade onde o índice de criminalidade cresceu 28% de 1967 para 1968.

John Marchi também apóia sua campanha na defesa da "lei e da ordem", o que obrigou Lindsay a se referir nos seus discursos ao problema, prometendo aumentar a segurança coletiva se for eleito. Acabam aí as semelhanças entre as três campanhas.

Solução para os problemas

Procaccino e Marchi enfatizam principalmente a carência de policiais. Lindsay, os problemas da cidade — relações sociais e raciais, poluição do ar, trânsito, deficit habitacional (500 mil unidades). Para o prefeito em exercício, a criminalidade não vai desaparecer por encanto se houver um guarda em cada esquina. Ele considera que os problemas de Nova Iorque precisam ter solução e só assim diminuirá a onda de crimes.

Sua candidatura ganhou o apoio de várias personalidades, entre as quais está o Governador Nelson Rockefeller. Também estão com ele Barbra Streisand, Harry Belafonte, Sidney Poitier, o influente Senador Jacob Javits e Frank Sinatra. Com Procaccino estão poucas celebridades, e John Marchi tem sido visto fazendo campanha em companhia de John Wayne.

Se nada disso decide as eleições, ajuda bastante. Há, porém, outros elementos importantes para a escolha dos nova-iorquinos. Sete em cada nove habitantes de Nova Iorque são considerados eleitores do Partido Democrata, o que poderia indicar uma vantagem para Procaccino. Esta tendência, no entanto, é consequência do sentimento liberal, mais presente em Nova Iorque talvez do que em qualquer outra cidade americana.

No dia 4 de novembro os eleitores vão ter que decidir talvez sem levar em conta a fidelidade partidária. Eles terão diante de si apenas um candidato liberal — John Lindsay, e dois conservadores — Mario Procaccino e John Marchi. Todos cansaram de falar em segurança pública. Apenas Lindsay pode se gabar de ter alguma experiência adquirida no tratamento dos problemas da cidade.

O principal adversário

Na hora da eleição, entretanto, Lindsay vai ter um adversário que nenhum outro candidato enfrentará: os problemas da maior cidade do mundo. Durante sua administração muitos deles foram atacados dentro de uma visão nova e audaciosa. Mas, mesmo excluindo-se a questão da criminalidade, há inúmeros outros que não foram resolvidos.

Com 8 milhões de habitantes, a cidade é considerada por alguns como "ingovernável." Todo dia uma

média de 3,5 milhões de pessoas se dirigem para o Sul de Manhattan, para trabalhar ou para não trabalhar, e isto causa incalculáveis dificuldades. Além da sobrecarga sobre o sistema de transporte subterrâneo e de superfície há incontáveis engarrafamentos que tumultuam todo o trânsito, sem que até hoje tenha se encontrado uma solução satisfatória para o problema.

Também a questão racial não está resolvida. Em Nova Iorque moram 1,5 milhão de negros e 600 mil porto-riquenos, confinados em bairros sujos e mal cuidados como o Harlem. Lindsay tem planos de alterar esta situação construindo um novo bairro em lugar do Harlem. Seja ele o eleito ou não, o projeto não pode mais esperar.

Quanto à poluição do ar, calcula-se que 4 mil e 200 toneladas de monóxido de carbono são lançadas pelos veículos na área urbana de Nova Iorque. Os detritos e o lixo chegam a 7 mil toneladas todo dia, desafiando a eficiência de qualquer administrador.

Com todos estes problemas pela frente, o habitante de Nova Iorque se tornou um eleitor um pouco mais exigente, a ponto de dar uma boa quantidade de votos a um visionário como Norman Mailer, nas eleições preliminares. Embora não conseguindo a indicação do Partido Democrata, Mailer provou que os nova-iorquinos já desejam soluções criadoras e imaginativas para suas dificuldades.



Mário Procaccino deixou o cargo de controlador para tentar a Prefeitura. É o candidato do Partido Democrata

EDITORIAIS

Os editoriais dos principais jornais do mundo durante a semana, em resumo, foram os seguintes:

Estados Unidos

The New York Times — Eleições portuguesas: "Os grupos oposicionistas de Portugal prestaram um bom serviço participando das eleições, apesar das restrições governamentais, mesmo que não tenham conseguido conquistar uma só cadeira na Assembleia Nacional. Usando as liberdades limitadas que lhe foram garantidas durante a campanha pelo Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, por um mês exigiram publicamente maiores liberdades democráticas para o país e autodefinição para os territórios africanos de Angola, Moçambique e Guiné Portuguesa."

The Washington Daily News — Nacionalização da Gulf Oil pelos bolivianos: "Tal medida teve dois efeitos perniciosos: encorajou o Congresso a reduzir a ajuda externa e assustou o capital privado estrangeiro. A tática dos bolivianos imitou a dos peruanos no ano passado, quando nacionalizaram uma subsidiária da Standard Oil Company: uma junta militar tomou o Poder e para atrair o apoio dos esquerdistas e dos nacionalistas extremados, golpeou o alvo mais fácil — "Os ianques estão explorando nossas riquezas."

A nacionalização não fará a Bolívia feliz ou próspera. O que deveriam fazer os Estados Unidos é difícil responder. As autoridades norte-americanas se encontram diante da desagradável perspectiva de entabular negociações sigilosas e prolongadas com a Bolívia.

Devem convencer a junta que é do próprio interesse dos bolivianos compensar a Gulf de alguma forma, que a longo prazo os investimentos norte-americanos, a assistência e a boa vontade são mais lucrativas de que uma intempestiva nacionalização.

The Washington Evening Star — Guerrilhas palestinas:

"São uma ameaça tão grande aos países em que estão sediadas quanto a Israel. O Rei Hussein experimentou dificuldades similares com as guerrilhas palestinas, que usavam a Jordânia como base."

Embora prestem pouco serviço à causa da unidade árabe, e estivessem engajadas apenas tecnicamente nas hostilidades contra Israel em 1967, os dirigentes do Líbano, de um modo geral, diante das guerrilhas assumiram uma posição moderada, ao preferir funcionar como banqueiros do Oriente Médio e não desempenhar um papel predominante na guerra."

União Soviética

Izvestia (de Moscou) — Eleições portuguesas: "O regime fascista do antigo Primeiro-Ministro Salazar e seu sucessor continua a manter Portugal na miséria e ignorância."

Pravda — Eleições

portuguesas: "Uma campanha de terror foi desencadeada contra os candidatos da oposição. Em desprezo de seus próprios pronunciamentos sobre a liberalização no país e iguais condições para todos os candidatos, o chefe do Partido dominante atacou as forças democráticas e, às vésperas das eleições, disse que a ordem social vigente estava ameaçada. Assim, em defesa do sistema fascista, houve apenas uma paródia de eleição."

Pravda — Conferência de Estados europeus: "A iniciativa dos países europeus para encontrar um modo de criar um sistema de segurança coletiva foi apoiada por amplas massas dos povos e dos círculos governamentais de numerosos Estados ocidentais."

Os círculos reacionários, especialmente os da Alemanha Ocidental e da Grã-Bretanha, resistiram obstinadamente à convocação de uma conferência oficial dos Estados europeus."

Itália

Il Messaggero (de Roma) — Revalorização do marco: "Depois da revalorização do marco, a perspectiva de alívio, Um país como o nosso... só pode dar boas-vindas à decisão que torna os produtos italianos mais valiosos no exterior, estimula o turismo e aumenta o poder aquisitivo dos italianos na Alemanha Ocidental. Mas é prematuro, à luz da decisão de Bonn, termos o surgimento de uma nova era para a economia europeia."

Suécia

Dagens Nyheter (de Estocolmo) — Crise no Líbano: "As eleições em Israel serão importantes para o desenvolvimento do Líbano. Os líderes de Israel terão que decidir por si mesmos se são em parte responsáveis pela atual situação libanesa. O importante é saber se Israel manterá ou não sua atual política em relação ao Líbano."

Iugoslávia

Komunie (de Belgrado) — Guerra do Vietnã: "A resistência dos estudantes contra a política de guerra do Governo norte-americano expandiu-se a ponto de influenciar as forças políticas e sociais de todos os segmentos da sociedade norte-americana, insatisfeita com que seu Governo está fazendo e principalmente com o que não está fazendo para pôr fim a esta guerra impopular."

Polónia

Zycie Warszawy (de Varsóvia) — Atitude do Governo da Alemanha Ocidental para a paz na Europa: "A ascensão dos social-democratas ao poder não provocou jamais, em qualquer país, uma mudança real no sistema político, e o mesmo deverá acontecer em Bonn. Mas será muito se a correção da linha política provocar uma mudança de atitude do Governo da Alemanha Ocidental em relação aos básicos problemas da paz na Europa. Mesmo que Brandt realmente pretenda isso, ainda não se sabe se será capaz de obtê-lo."

A bomba a seu alcance

WALTER SULLIVAN

do New York Times

Sochi — Estão sendo traçados planos pela Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e Holanda para construção de duas fábricas-piloto de combustível nuclear por um método comparativamente novo e pouco dispendioso.

O processo, conhecido como ultracentrifugação de gás, tem provocado alarme entre os que acreditam que ele pode conduzir à proliferação de armas nucleares.

Afirma-se que a construção da primeira fábrica, na Holanda, começará dentro de um ano. A segunda seria na Grã-Bretanha se o plano agora em estudo for adotado. Como uma concessão aos que temem uma capacidade nuclear da Alemanha, nenhum plano está projetado para ela. Todavia, a sede da empresa seria na Alemanha.

A controvérsia a respeito das implicações veio à tona na conferência de Pugwash. A conferência, a décima nona de uma série que começou em Pugwash, Nova Escócia, em 1957, trouxe a Sochi numerosos cientistas do Leste e do Oeste para discutir meios de controlar a corrida armamentista.

Concorda-se de um modo geral que, dentro de 10 ou 20 anos, as usinas americanas serão incapazes de atender à procura de urânio enriquecido por parte das nações da Europa Ocidental, famintas por energia, para uso em seus reatores.

O urânio em bruto é composto de dois tipos de isótopos — U-238 e U-235. O último pode ser desintegrado para liberar energia para uma bomba ou reator nuclear. O nível de U-235 no urânio em bruto, contudo, é de apenas 0,7%. Se o U-238 for removido até que o nível de U-235 seja de 0,7%, o material pode ser usado como combustível enriquecido de reator. O U-235 deve ter um nível de mais de 90% para ser usado numa bomba.

As cinco potências nucleares — Estados Unidos, URSS, Grã-Bretanha, França e China — construíram usinas que separam o urânio por um processo aperfeiçoado conhecido como difusão gasosa.

De acordo com elementos apresentados aqui, o custo das usinas americana e francesa foi de cerca de US\$ 1.400 bilhões (NCR\$ 5.600 bilhões). Uma usina prática mínima usando centrifugos provavelmente exigiria quase 100 vezes menos investimentos em dólares, energia elétrica e tamanho de estruturas.

A conferência estabeleceu, para possibilitar discussões mais livres, que os que apresentem documentação não podem ser identificados.

Têm sido feitos esforços durante anos para aperfeiçoar centrifugas de alta velocidade que poderiam separar os isótopos de urânio, mais ou menos como o leite e o creme são separados em uma desnatadeira. Esse era um formidável de-

safio porque os pesos dos dois isótopos são quase idênticos.

Suficientes progressos têm sido feitos na Holanda, Grã-Bretanha e Alemanha para que o processo seja factível como fonte de urânio enriquecido para os reatores europeus nas próximas duas décadas.

Os Estados Unidos, temerosos de que a tecnologia centrífuga ponha a bomba ao alcance de nações adicionais, têm tentado desestimular esses aperfeiçoamentos. Até agora, como é sabido, os três associados em perspectiva na empresa não negociaram seus segredos técnicos até que o projeto comece; depois, é temido que se tornará mais difícil manter o segredo.

A controvérsia aqui diz respeito ao nível de perigo. Por um lado, o aperfeiçoamento é apresentado como a principal ameaça de proliferação nuclear. Por outro argumento-se que, embora o perigo exista e o controle internacional seja importante, o urânio não é necessariamente o mais econômico combustível para a bomba. Como cada vez mais nações adquirem reatores para produzir plutônio como subproduto, uma bomba de plutônio seria mais lógica.

Uma das principais missões da Agência Internacional de Energia Atômica, em Viena, é manter vigilância sobre os reatores das nações associadas para impedir desvio da sua produção de plutônio para uso militar. Todavia, várias nações não têm permitido à Agência inspecionar seus reatores.

Um argumento levantado aqui contra o plano do plutônio é que o reator regulado para produzir consideráveis quantidades de plutônio é muito ineficiente como gerador de energia, o que pode tornar sua missão real óbvia para estranhos. Argumenta-se também que o U-235 é o combustível preferido para detonador de bombas de hidrogênio.

Por outro lado, a Europa Ocidental está relutante em depender dos Estados Unidos para seus combustíveis, mesmo se os Estados Unidos puderem continuar a atender a procura. Daí a urgência em construir as fábricas-piloto tendo em vista a construção final de uma instalação e centrífuga importante para suprir os reatores da Europa Ocidental.

Mas os especialistas em desarmamento sentem que as centrifugas de gás para enriquecimento de urânio "representam uma ameaça real para a segurança do mundo" e têm instado para que a produção de urânio enriquecido por este método seja encampada pela Agência Internacional de Energia Atômica em lugar do proposto consórcio de três nações.

Há uma bomba no diálogo URSS-EUA

JEROME PIETRASIK

do Le Nouvel Observateur



Uma bomba atômica (ao alto) própria para submarinos

SALT é, no jargão diplomático-militar, a sigla que, em inglês, designa as conversações sobre a Limitação das Armas Estratégicas (Strategic Arms Limitations Talks) e que vêm de se inaugurar oficialmente, senão oficialmente, entre americanos e soviéticos.

As SALT constituem, na realidade, o prato de resistência das "conversações preliminares" em que estão engajados o Ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko, e o Secretário de Estado norte-americano William Rogers. Se é verdadeiro que o Gromyko e Rogers exploram as perspectivas de uma ampla entente URSS-EUA com as dimensões do planeta, os dois já se puseram de acordo quanto à tónica que deveria recair sobre "o equilíbrio das forças estratégicas" e sobre a "limitação controlada dos armamentos nucleares."

Há dois anos que americanos e soviéticos começaram a se ocupar desse problema. Os entendimentos que combinaram estabelecer a esse respeito, em nível elevado, durante o verão de 1968, foram adiados *sine die* pelo Presidente Johnson, depois da invasão da Tcheco-Eslôvquia. O Presidente Nixon, em seguida, em janeiro de 1969, recebeu com frieza a oferta soviética para a retomada do diálogo; deixou-a de lado durante algum tempo — o suficiente para "preparar suas retaguardas" técnicas e militares — e terminou por dizer sim.

Foi assim que pôde anunciar, simultaneamente, em Washington e em Moscou que as SALT começariam, com toda certeza, antes do fim de novembro em Helsínque. Enquanto isso, nas duas capitais, mostrava-se menos otimismo quanto à data de seu término. As negociações arriscam a se eternizar ou terminar por uma aparência de acordo ou por um acordo enganoso.

Alguns observadores perguntavam por que os dois grandes haviam esperado tanto tempo para abordar o problema. Não seria necessário coordenar as SALT imediatamente depois do acordo de 1.º de junho de 1968 sobre o texto do tratado de não proliferação nuclear? Dando continuidade ao que tinham feito e aprofundando suas discussões sobre todos os problemas do desarmamento, os Governos de Washington e de Moscou teriam encorajado a ratificação do tratado pela maior parte dos países membros da ONU. Entretanto, os Generais do Pentágono e os Marechais do Kremlin bloquearam, por muito tempo, esse processo lógico, porque só tinham um fim, um só objetivo: aperfeiçoar a todo preço e com toda pressa a montagem das armas estratégicas concebidas antes e durante a negociação do acordo do tratado de não disseminação nuclear.

Tanto uns quanto outros desejavam, essencialmente, desenvolver dois novos tipos de armas: o míssil antimíssil (ABM) e o MIRV (Veículo de múltiplas ogivas de reentrada independente), diabólico engenho intercontinental com diversas ogivas nucleares. Os 19 meses que se passaram desde a assinatura do tratado de não proliferação foram, desse ponto-de-vista, eficazmente proveitosos, tanto para os Estados Unidos, quanto para a União Soviética. Em Washington, o Presidente Nixon obteve do Senado (por 50 votos contra 49) a luz verde para a construção da rede antimíssil Salvaguarda, cujo custo é ava-

liado, hoje em dia, em NCR\$ 52 bilhões e não em NCR\$ 28 bilhões, como se anunciou, quando da apresentação do projeto. Na URSS, os especialistas conseguiram instalar em torno de Moscou a primeira rede de 67 engenhos antiengenhos do tipo Galosh. As duas grandes potências, por outro lado, fizeram enormes sacrifícios financeiros para aprontar seus MIRV.

As ogivas

Esses mísseis representarão a terceira geração de foguetes balísticos intercontinentais (ICBM), a dos Minuteman-3 e dos Poseidon. O Minuteman-3, cujo alcance será de 12.600 quilômetros, transportará três cabeças nucleares, com potência unitária de 200 quilotoneladas. Serão construídos 550 exemplares desse tipo. O Poseidon substituirá todos os Polaris a bordo dos 31 submarinos nucleares estratégicos norte-americanos e será capaz de transportar até 14 ogivas atômicas de 30 a 50 quilotoneladas a 4.800 quilômetros do ponto de lançamento oceânico... Daqui a dois anos ou pouco mais, o Pentágono não disporá de somente 1.710, mas pelo menos de 5 mil ogivas nucleares ou termonucleares, sem que o número de foguetes transportadores (1.054 ICBM e 658 engenhos submarinos) tenham, entretanto, aumentado! Essa capacidade destrutiva será duplicada pela eficácia das ogivas que são munidas de um dispositivo de propulsão que lhes permitirá modificar sua trajetória antes de explodir sobre o objetivo.

Os soviéticos, por seu lado, estão quase anulando o atraso em relação aos americanos, já que o número de ICBM russos será de 1.150, antes do fim do ano. O Exército Vermelho, da mesma forma, introduz os MIRV em seu arsenal, graças a um novo míssil: o enorme SS-9, de 36 metros de comprimento e de 16 mil quilômetros de alcance, que parece capaz de transportar ou uma carga de 25 a 30 megatons, ou cinco ogivas de cinco megatons. O engenho serve, da mesma forma, para colocar em órbita o FOBS (Sistema de Bombardelo Orbital Fracional), que é uma espécie de bomba orbital, capaz de atacar pelo Sul os Estados Unidos ou a China. Acrescentemos, para completar o painel desse fantástico rearmamento, que a URSS e os Estados Unidos aprontaram terríveis engenhos nucleares lançáveis de aviões B-52, TU-95, Bear e MI-4 Bison e que a União Soviética prossegue, atualmente, na construção de um novo tipo de submarino nuclear lançador de engenhos.

Portanto, só depois de se dotarem de um arsenal reforçado e rejuvenescido é que os dois grandes se reuniram em torno do tapete verde da negociação finlandesa. "Se o que se deseja é o desarmamento", nos confiou recentemente um alto funcionário americano. "Não se pode ser um alvo fácil." Mas como chegar a uma limitação dos armamentos nucleares quando as duas facções estão irremediavelmente engajadas em um programa de reequipamento militar maciço (os americanos investiram NCR\$ 68 bilhões nos MIRV e os soviéticos provavelmente aplicarão outro tanto) e que poderosos complexos industriais trabalham em ambos os lados para a defesa nacional, pensado-se em prosseguir

e desenvolver, ainda, tais programas? Um americano em cada 10 é empregado do Pentágono, cujo orçamento de NCR\$ 312 bilhões representa 10% da renda nacional. Que Presidente americano assumirá a responsabilidade de enfrentar o "complexo militar-industrial?"

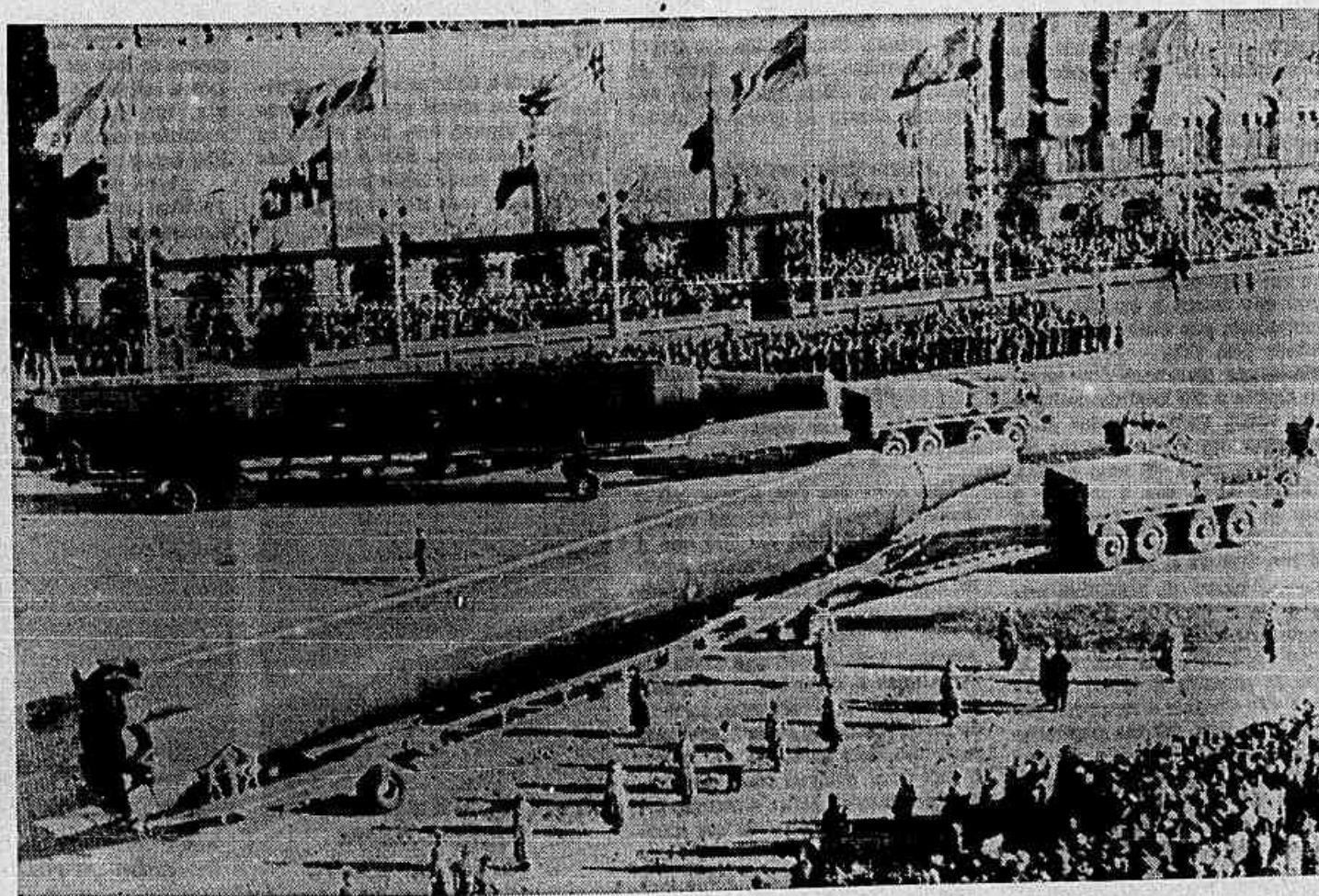
O problema da limitação dos armamentos estratégicos é tanto mais difícil de se resolver já que um acordo hipotético firmado pelos dois grandes nesse domínio seria praticamente incontrolável. Nem os Estados Unidos, nem a União Soviética se encontram prontos, na realidade, para deixar inspecionar suas instalações nucleares por especialistas da outra facção. A "segurança nacional" e os perigos de "espionagem industrial", por parte do adversário, são invocados de lado a lado para justificar tal recusa, enquanto que ninguém, em Washington ou Moscou, tem confiança plena com os métodos de vigilância modernos através de satélites, aviões de espionagem, etc. Na ONU, especialistas em questões do desarmamento insistem sobre o papel que poderá ter a Agência Internacional de Energia Atômica, com sede em Viena. Esse organismo neutro, dizem, poderia inspecionar as instalações nucleares dos dois grandes. Mesmo assim, seria necessário que Washington e Moscou comunicassem à Agência a localização de todas suas centrais atômicas, sem qualquer exceção, e que Washington e Moscou aceitassem divulgar o nível de suas produções de matéria-miúda e mesmo deixar que seus arsenais, os mais secretos, fossem visitados... Tudo isso é muito improvável.

O clube atômico

Finalmente, os dois grandes chegaram, na melhor das hipóteses, a um acordo tácito e não sujeito a controle, cujas cláusulas permitirão que cada qual prosiga a pesquisa e desenvolvimento de novas armas, tudo limitado a um mínimo aceito por um acordo comum — sem dúvida 5.000 — que será o número de ogivas nucleares deixadas a cada uma das facções.

Nada mais poderá ser feito, já que o tratado de não proliferação nuclear não será revisto, e então ratificado por todos os países do mundo.

Um 15 nações, pelo menos, entre as quais se encontram Israel, Suécia, Suíça, Alemanha Federal, África do Sul, Índia e Brasil estão, atualmente, a caminho da fabricação de uma ou de diversas bombas atômicas. E o tratado de não proliferação que se lhes pede que assinem limita-se, infelizmente, a votos piedosos, sem que tenha apresentado regras suficientemente eficazes para controlar, de fato, todos os fatores da difusão da tecnologia nuclear. O tratado é tão mais aviltado que a primeira explosão atômica é sempre considerada como o estágio a partir do qual um país ascende ao nível de potência nuclear, o que é aberrante. De fato, países não nucleares, como a República Federal da Alemanha, possuem uma indústria atômica tão desenvolvida quanto a dos países pertencentes ao clube nuclear, e os especialistas são unânimes ao afirmar que embora tais países não tenham feito explodir uma bomba A, já é muito tarde para impedir que se lancem em perigosos programas militares...



Em Moscou, os gigantes balísticos intercontinentais apresentados durante as comemorações da Revolução de outubro

da Setembro. 61 — CREC
TERRENO — Tiluça — Rua M
Batistone 277 (l/depols). 800
Próximo Saens Pena (segur
laidro). Tratar Tel. 232.9312.

1

ALUGA-SE um apartamento à Rua Barão do Bom Retiro, 876. **ENGENHO NOVA** excelente residência.

CASA, esquina com Rua Du-
na, Roma, com es seguintes
dependências:
cozinha grande,
quarto e banheiro de em-
pregado, sala 6x4, aluogel
NCR's 400,00, inclusive tax.
Obs.: Procurar o zelador Ma-
nuel Ferreira.

ALUGUEIRO com 5 comoditos
Rua Angola 5. Sampaio entre
Marechal Rondon e Alcira Val-
detato, nº 78, 2º andar.
Trat.: Senador Dantas 117 8º e
And. S. 836 (tel. 222-5795).

ALUGUEIRO frente a igre-
ja Coração de Jesus, 214, Te-
lefonias, 353002, 3.ª etz.
Chav. 401, al. 330 mais taxa.
Trat.: E. A. 242-5795.
Tel. 52-8551 = 52-0982. CRECÍ
1294, Dr. Lisboa.

ALUGUEIRO apartamento, d.o.s
quartos, sala e dependência
empresaria. Rua Padre Ildefonso
Penalba, nº 151 ap. 208. Meier.

ALUGUEIRO por 120 cruzeiros
novos, boa localização, sala
e quarto, duas varandas, jar-
dim, quintal. Tratar na Rua
Louveira 101, com o proprie-
tário e o proprietário da Pomódia.
Bastante água.

ALUGUEIRO e apto. 101 na
Rua Nerval de Oliveira n. 311,
c/ 3 quartos, sala, copa-cozi-
nha e dep.. Chaves no apto.
201 - Tel. 242-3373.

ALUGUEIRO na Rua Camarária
Meier n.º 40 apto. 301, bloco
6, com qto., sala e dep..
Chaves no ap. 201 - Tele-
fonia 3468 e 3469.

ALUGUEIRO Apto. peq. p/
casal e filhos 200,00 novos
no Meier R. São Gabriel n. 318
Cachambi, 214, 2º andar.
Grande bem junto ao Campo
de futebol na Vila São João
Rua B n. 216 apto. 119,
121 e 123. Pelo Tel. 261-9028 -
Martins.

ABOLIÇÃO - Alugueiro aptos.
R. Silva Xavier, 76, Chaves no
apto. 101, sala, cozinha, sala
16 x 14 03. Tel. 222-1083 -
222-9512.

ALUGUEIRO últimas vagas para
casa, sala, cozinha, que tra-
hem fora - R. América Brasi-
leira 274 - Madureira.

ALUGUEIRO - Casa tipo apto.
3 quartos, sala, cozinha, sala
de jantar, Fica 24 Maio 697 -
Sampaio.

ALUGUEIRO apto. 101 com sala,
3 quartos, cozinha, sala, sala
de jantar, 2 banheiros, Chaves no
apto. 201, tratar R. Marrecas, 44
sala 308. Tel. 222-5795.

ALUGUEIRO Apto. 101 Rua Con-
stituinte, 222, Alegre, 700, Rocha
- 2 quartos, sala, área coberta,
demais dependências.

ALUGUEIRO um apto., 2 quartos,
banheiro, cozinha, área c/
tanque. Ver no local somente
domingo das 10 às 14 horas,
e tratar no proprietário pelo tel.
222-9301 ou 242-5316
segunda-feira

ALUGUEIRO apto. 303, 2 sals,
coz., dep., dependências empre-
gadz, fim comércio, 176 - Eng.
Novo, 400,00 mais taxes. Chaves
c/porteiro.

ALUGUEIRO apto. 203 R. Cons-
tituinte, 222, 2 sals, 2 qtos.
coz., banho, dep.-em. Chav. c/
port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. Cre-
cí 253, Tv. Ovidório 32, 2.º de
Ovidório 32, 2.º de 1217 ts. Tel.
252-5007.

ALUGUEIRO apto. 302, R. Frede-
rico Augusto 12, 2 sals, cozi-
nha, Chav. c port. Tratar AUXI-
LIADORA PREDIAL S.A. Cre-
cí 253, Tv. Ovidório 32, 2.º de
Ovidório 32, 2.º de 1217 ts. Tel.
252-5007.

ALUGUEIRO apto. 302, R. Firmi-
no Fragaes, 15, cl. sala, qto.,
coz., banho, Chav. c port. PREDIAL S.
A. Crecí 253, Tv. Ovidório 32,
2.º de 1217 ts. Tel. 252-5007.

ALUGUEIRO apartamento, térreo
com banheiro, cozinha, sala,
suíte, 101 Ver e tratar no local.

ALUGUEIRO cl. 2 aptos 102, 302.
R. José Bonifácio 500, kl. sala,
2 qtos., coz., Chav. c port. TRA-
TAR AUXILIADORA PREDIAL S.A. Crecí 253
Tv. Ovidório 32, 2.º de 1217
ts. Tel. 252-5007.

ALUGUEIRO apto. tipo casa, 2
qtos., sala e 15da suíte, 255 Estação
Riachuelo.

ALUGUEIRO quarto coz., banheiro
tanque tudo independ.,
Rua Francisco Xavier, 82-0288, Syl-
vio.

BENTO RIBEIRO - Alugueiro à
Rua São Sebastião nº 256 Cre-
cí 253, 2 quartos e demais de-
pendências completas. Ver no
local e tratar R. Selva nº José dos
Santos.

BEITO RIBEIRO - Alugueiro ótima
casa sl. qto., coz., dependências
completa, 15da suíte, 255 Estação
Riachuelo, 5ª. Rua Divisória. Ver
hoje das 8 às 3 hs. Tratar tel.
222-5795.

BENTO RIBEIRO - Alugueiro
quarto ou sala frente um c/
móveis. R. Pacheco da Costa
69 frente a estação muito bon-
do. Chaves no local ou no 66.

BAIRO MADUREIRA - Aluga-
mos casa n. 2 de Rua Borbo-
reana n. 202, 2 quartos
e sala, 15da suíte, 255 ADIBRAS
Trav. do Paço, 23 alôja Tel.
221-1750.

CASCADURA Amplas salas
coz., banho, hall etc. R. Sidônio
Paes 32, Cl. portaria, Tr. Av.
Ernani Cardoso 72, 309
Dr. Arnaldo, N.º 300,00.

CASCADURA - Alugo apto. cl.
elet., sala, coz., área ate. Av.
Ernani Cardoso 173, Ch.
metra rua n.º 72, cl. 309 -
N.º 300,00.

CASCADURA - Alugueiro a
partir 402, da R. Padre Teófilo
n.º 6 bloco C de sl. qto., sala,
coz., área c/ tanque, 15da suíte.
Ver no local. Alug. NCR's
230,00, Trat. R. Arthur CRECÍ
1214, R. Mévies, Trav. do Gr. 502
Tel. 222-1055 e 252-3387.

CENTRAL - Alugueiro qto. indepen-
dente e pessoa de respeito.
Rua 24 de Maio n.º 297
Rocha.

CAMPINHO - Alugueiro casa
terceira planta, sala, coz., banh.
área grande, R. Maria José n.
579 casa 100 chav. n. 104

CACHAMBI - Alugueiro e apto.
408, sala, coz., área c/ tanque,
quartos, sala, cozinha, WC, área
e vaga na garagem, Chaves e
porteiro. Tratar à Rua
Angola 5, 14, 4º andar, das 12
às 18 hrs. CRECÍ 692.

CASA - Alug. Vend. com mó-
veis ou sem, com V. e Q. e
coz., banho, Chaves e port. Tratar
hotel, Rua Sarandi, 33, cl. 118
Rocha - Jacaré, Tel. 261-9028.

CASCADURA - Alugueiro a
partir 402, da R. Padre Teófilo
n.º 6 bloco C de sl. qto., sala,
coz., área c/ tanque, 15da suíte.
Ver no local. Alug. NCR's
230,00, Trat. R. Arthur CRECÍ
1214, R. Mévies, Trav. do Gr. 502
Tel. 222-1055 e 252-3387.

CENTRAL - Alugueiro uma
casa-conzinha, b. al. 320,00 R.
Silveira, 37 cl. 10.

CASCADURA - Alugueiro e
apto. 103 à Rua Florentina
n.º 100, sala, coz., dep., Chaves
apto. 104. Tratar Av.
Rio Branco 37 sala 707.

CACHAMBI - Alugueiro
NCR's 350,00. Casa de 2 qtos.,
sala e demais dep. R. Cacham-
bi, 516 cl. 4. Chaves na casa 3.
Tratar pelo tel. 252-5007.

CASCADURA Alugo casa c/
qto., coz., banho, jid. alugu. R.
Padeira 198, cl. 4, Mole das 17
às 17 horas.

DIAS DA CRUZ completo 2 q.
toda envidraçada, dep. área
pintada, sanit., persianas, sa-
lão, churrasqueira, 250,00, U-
ni. e sala das 9 às 16 h. 229-0996.

DIAS DA CRUZ 47 apto. 307
- Alugo e refrigerador c/ refrige-
radores, geladeira, 250,00, U-
ni. e sala das 9 às 16 h. 229-0996.

ESTACAO DO ROCHA - Aluga-
se apto. de ato., sala. Ver à
Rua Conte de Almeida, 222, 2.
Alug. 300,00. Tratar ALU-
GUEIRO PREDIAL S.A. Cre-
cí 253, 252-5007.

ESTACAO DO ROCHA - Aluga-
se apto. de ato., sala. Ver à
Rua Conte de Almeida, 222, 2.
Alug. 300,00. Tratar ALU-
GUEIRO PREDIAL S.A. Cre-
cí 253, 252-5007.

CONDE DE HATZ 2 quartos, sala
e dep., cozinha, banheiro, sala
com tanque e ar condicionado.
Para ver e tratar no local, das
6h. 4.º e 9h. 222-5205

ENGENHO NOVO apartamento com
cozinha, banheiro, sala, sala
de jantar, 2 quartos, 250,00,
diariamente com a Rua
Paulista IMOVEIS PREDIAL S.A.
Crecí 1214, 252-3111.

ENGENHO NOVO apartamento com
cozinha, banheiro, sala, sala
de jantar, 2 quartos, 250,00,
diariamente com a Rua
Paulista IMOVEIS PREDIAL S.A.
Crecí 1214, 252-3111.

ENGENHO NOVO apartamento com
cozinha, banheiro, sala, sala
de jantar, 2 quartos, 250,00,
diariamente com a Rua
Paulista IMOVEIS PREDIAL S.A.
Crecí 1214, 252-3111.

ENGENHO NOVO apartamento com
cozinha, banheiro, sala, sala
de jantar, 2 quartos, 250,00,
diariamente com a Rua
Paulista IMOVEIS PREDIAL S.A.
Crecí 1214, 252-3111.

ENGENHO NOVO apartamento com
cozinha, banheiro, sala, sala
de jantar, 2 quartos, 250,00,
diariamente com a Rua
Paulista IMOVEIS PREDIAL S.A.

— Aluga-se o Rua Vis-
ta, 67, bairro, com
banheiro, área
cobrada para car-
ros no 2º andar, 2
quartos, 2 banhe-
iros, 2 cozinhas, 2
WCs, 2 varandas, 2
armários, 2 closets,
Carmo, 2
Tel.: 252-9867
52-0114 (CRECI
937).

— Alugamos o
2, 2 quartos
sala, 2 banhe-
iros, dependên-
cias, 2 varandas,
ar condicionado,
parqueamento 304
Pamplona 238,
Lagoa, 238-1100,
TDA, Av. Nilo
292/26. Tel.:
252-9226.

— Aluga-se o Alu-
do R. Ana
C/ 2 al. al. al.
Lagoa, 238-1100,
Trat. Adm.
CRECI-1791 (CRECI
937).

— ALUGA-SE O KAIC
do Rua Arqueias
86/894, bl. 1, 1º
andar, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se o
2 quartos sala,
banheiro, cozinha,
WC, 2 varandas,
R. Rube Jureir
238-3812.

— Aluga-se o
Souto Carvalho,
Lagoa, 238-1100,
103, do 1º
RIOPILOS IMO-
do R. Rio Pi-
los, 103, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-2896. Tel.:
252-2896. CRECI-
1289.

— Aluga-se o
do Rua Alice
C/ 3 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se o
102, do 1º
BIBULIARIA SA-
do R. Bibul-
ria, 102, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se
Souto Carvalho,
Lagoa, 238-1100,
103, do 1º
RIOPILOS IMO-
do R. Rio Pi-
los, 103, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-2896. Tel.:
252-2896. CRECI-
1289.

— Aluga-se o
do Rua Alice
C/ 3 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se o
102, do 1º
BIBULIARIA SA-
do R. Bibul-
ria, 102, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se
Souto Carvalho,
Lagoa, 238-1100,
103, do 1º
RIOPILOS IMO-
do R. Rio Pi-
los, 103, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-2896. Tel.:
252-2896. CRECI-
1289.

— Aluga-se o
do Rua Alice
C/ 3 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se o
102, do 1º
BIBULIARIA SA-
do R. Bibul-
ria, 102, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se
Souto Carvalho,
Lagoa, 238-1100,
103, do 1º
RIOPILOS IMO-
do R. Rio Pi-
los, 103, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-2896. Tel.:
252-2896. CRECI-
1289.

— Aluga-se o
do Rua Alice
C/ 3 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se o
102, do 1º
BIBULIARIA SA-
do R. Bibul-
ria, 102, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se
Souto Carvalho,
Lagoa, 238-1100,
103, do 1º
RIOPILOS IMO-
do R. Rio Pi-
los, 103, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-2896. Tel.:
252-2896. CRECI-
1289.

— Aluga-se o
do Rua Alice
C/ 3 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se o
102, do 1º
BIBULIARIA SA-
do R. Bibul-
ria, 102, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se
Souto Carvalho,
Lagoa, 238-1100,
103, do 1º
RIOPILOS IMO-
do R. Rio Pi-
los, 103, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-2896. Tel.:
252-2896. CRECI-
1289.

— Aluga-se o
do Rua Alice
C/ 3 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se o
102, do 1º
BIBULIARIA SA-
do R. Bibul-
ria, 102, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se
Souto Carvalho,
Lagoa, 238-1100,
103, do 1º
RIOPILOS IMO-
do R. Rio Pi-
los, 103, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-2896. Tel.:
252-2896. CRECI-
1289.

— Aluga-se o
do Rua Alice
C/ 3 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se o
102, do 1º
BIBULIARIA SA-
do R. Bibul-
ria, 102, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se
Souto Carvalho,
Lagoa, 238-1100,
103, do 1º
RIOPILOS IMO-
do R. Rio Pi-
los, 103, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-2896. Tel.:
252-2896. CRECI-
1289.

— Aluga-se o
do Rua Alice
C/ 3 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se o
102, do 1º
BIBULIARIA SA-
do R. Bibul-
ria, 102, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se
Souto Carvalho,
Lagoa, 238-1100,
103, do 1º
RIOPILOS IMO-
do R. Rio Pi-
los, 103, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-2896. Tel.:
252-2896. CRECI-
1289.

— Aluga-se o
do Rua Alice
C/ 3 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se o
102, do 1º
BIBULIARIA SA-
do R. Bibul-
ria, 102, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se
Souto Carvalho,
Lagoa, 238-1100,
103, do 1º
RIOPILOS IMO-
do R. Rio Pi-
los, 103, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-2896. Tel.:
252-2896. CRECI-
1289.

— Aluga-se o
do Rua Alice
C/ 3 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se o
102, do 1º
BIBULIARIA SA-
do R. Bibul-
ria, 102, 1º an-
do, 2 quartos,
sala, banheiro, co-
zinha, 2 WC's, 2
armários, 2 closets,
232-3324-1774 ou Tel.
232-3179. C. R.

— Aluga-se
Souto Carvalho,
Lagoa, 238-1100,
103, do 1º
RIOPILOS IMO-
do R. Rio Pi-

[illegible][illegible][illegible][illegible]

e banho. Chaves c/ ADMINISTRADORA NACIONAL Av. Pires Antonio, 615, 2º pav. telefone: 1314

ALVARO ALVIM, 31 cont. 1000 aluguéis ou separadamente. Chaveiro, tratar ADMINISTRADORA PROENÇA TIA Rosemely 37 sala 1211 252-3219 - CRECI 1858.

URUGUAIANA, 24, esquina 7 de Setembro e Alugim-se 3 x 3, 5 anos, imediatamente. Aluguel 800,00 a andar. Fiação própria. Av. localiza-se na Rua Aranha, 50 / 510. Dr. J.A.S. - Aluga-se grupo 1703 64, Pres. Vargas, 22, atic., cortinas e geladeira. Chave/corretor. Trate 233-1071. Av. Pres. Vargas, 509 - A/12.

NTO CRISTO - Aluga-se sala equipada, dentista, corretor, etc. 1.223-1280, frente conjunto artísticas.

LA - Advogado aluga vaga seu escritório. Tratar seguinte-feira de 16 às 18 horas. R. Alcindo Guanabara, 24 la 710.

BREJOLOJA - Rua Sete de Setembro 88 NCS 300,00 mensais lavares.

LAS - Alugam-se 2, na Clíndia, cont. direto a sala de guerra, de frente. Pr. Floriano, 6 Tel. 224-6292.

AGA de graça em escritório quem trouxer telefonete. Rua dos Andrades, 26, 2º, s/. Tratar tel. 223-2961 Sr. Antônio.

ONA SUL

ALUGA-se loja primeira localo, com 75m², R. Pinheiro Machado n° 17. Telef. 245-9722.

ALUGA - Loja nova, com instalações. Posto de gasolina. Atualmente vender o negócio. Legado Cine Leblon. Tratar 717-7172.

ALUGA-se magnífica loja C, edifício Lins de Silva, 13, m. Carlos Góis 234, ao lado do cinema Leblon. Informações com propr. 227-6239.

BARQUITELOS - Alugo pav, terreno de rasão, 100 metros, com 2 sala, banho. Preferência arquitetura ou atividades afins. 226-8135.

AVENIDA ALUGA-SE DE PAIVA 100 metros, 2 salas, 2 banheiros e girou 4 anos 12 salarios. Int. p/ favor 227-0873.

AVENIDA COPACABANA, 807 CO. - Alugo grupo de 2 salas, c/ vestibulo e 2 banheiros. Chaves c/ Sr. Barboza. Tel. 222-1557 e 242-8373.

CRECI 252.

ALUGA-SE loja 120 m² Rua Pacheco Lessa 256 próximo Tv Globo. Ver local e tratar tel. 245-0925.

ALUGA-SE - Oitima casa p/ fins comerciais ou residenciais R. Cande da Viçosa 340 c/ banheiro, sala, q. 4 bnts, soc. dep. empreg. garagem Ver no local de 9 as 14 hrs. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. - CRECI 253 Tv. Ourvidor, 32 de 1217 hs. Tel. 52-5007.

ALUGA-SE sala 312, Av. N. S. Copacabana, 647, p/ fins comerciais. Tratar Sr. Pro. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. - CRECI 253 Tv. Ourvidor, 32 de 1217 hs. Telefone 52-5007.

MAROTA RIBEIRO 593 - Alugo melhor ponta comercial. Loja c/ subloja, 120 m², c/ 4,50 m e Ban. Entrega curto prazo. 227-3952.

BOFATOFO - KAIC, aluga 30 lotas I e J c/ ban. 452 c/ 30 contâmetros. Tratar 227-8000. CRECI 172.

BOFATOFO - Alugamos loja frente de rua c/ 120 m². Ver Rua de Predial 83, Tratar Teir. Tratar Sra. Financal Admin. 242-7645. Sr. Agostinho - CRECI 266.

BOFATOFO - Aluga-se loja - Rua Gal. Paladino 107. Telef. 224-6292.

BOFATOFO - 807 Alugamos sala, ver no local e tratar pelo tel. 222-4924, dos 12-sa 19h. CRECI 1580.

COPACABANA - Loja - Aluga-se Barão de Ribeira c/ Barão de Ipanema, nova, c/ 3,10x24m, fiação comercial. Tratar prop. 227-4422, dos 9 sa 15h.

COPACABANA - Aluga-se p/ 307, Fla. slc., atic., dep. trat. ADM FLUMINENSE S/A. - Tel. 255-8281 - CRECI 661.

CONJUNTO COMERCIAL - Alugo - o 809 Avenida Copacabana, 680, localiza-se em Agência médica c/ sala/bn, sala 40 m² NCS 600,00 mensais e taxas. Tratar 247-4553, 242-012 ou 247-4553.

COPACABANA - Alugam-se salas comerciais, Rua Siqueira Campos, 121, eq. c/ Toneladas. Chav. Tratar 223-1071. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. - CRECI 253. Tv. Ourvidor, 32 de 1217 horas. Telefone 52-5007.

COPACABANA - Aluga-se ótima sala de frente c/ banheiro independente. Santa Clara, 20, n° 300, chaves c/poiteiro, tratar Locatada Nacional Ltda, Av. B. Brumco, 106/1111 Tel. 224-3437, 222-8275.

CRECI 944.

COPACABANA - Aluga-se ótima sala comercial, sala e banheiro privativo. Avenida Cosme e Damião, 807 sala 601, Chaves na portaria. Tratar em AMBIO ADVOCIAÇÃO NISTRACA AV. Rio Branco 156 sala 2605.

CO - CUBANA - Loja atacadista com geral em galeria térrea passagem fechada. Av. Copacabana 435-H.

COPACABANA - Aluga-se c/ sala 301 da Av. N. S. de Copacabana, 680, localiza-se em Avenida c/poiteiro. Tratar em SYLVIA BATALLA IMOVEIS LTDA, Av. N. S. de Copacabana, 540 n° 108. Tel. 224-4276.

COPACABANA - Aluga-se loja pequena em galeria p/ luvax e contrato longo. R. Francisco Otaviano, 67 sala 39, 252-7783. CRECI 488.

COPACABANA - Edifício comercial, 3 andares, p/ locação, sala 1007/B. Av. Copacabana, 680. Tratar c/ Dr. Newton ou Sr. Cavalcanti. Tel. 224-0536 ou 252-0748.

LOJA - CATETE - Alugo Rua Andrade Pretende, 37, sala 10, cozinha, 120 metros c/ 2 banheiros, e área fundo - Inf. 222-4133 - Carlos.

LOJA - Praia de Botafogo, 324 - Aluga-se 3 x 7, 1 ano, área 20 m². NCS 600,00. Int.: ADMINISTRADORA NACIONAL, equitativa, postes, Antonio Carlos, 615, 2º pav. - Tel. 242-1314.

LOJA DEPÓSITO - Alugo com 300 m² de área total. - Frente entrada, 245-7442 ou 257-6503.

LOJA COPACABANA - Passa-se o contrato novo (5 anos) loja mobiliada, equipada, postes, ponto excepcional, servindo para outros renders. Tratar diretamente Elomdas, R. Xavier da Silveira, 110.

LOJA - Aluga-se a R. Barata Ribeiro, 83-A, com 100 m². Tratar TRIUNFAO, Rua da Alfandega, 108. (B)

LOJA c/ sublojo no Leblon. Passo contrato e instalações. Fr. ditio Av. Afranio Melo Franco, 170 Apartado Wilson.

LOJAS, várias, Conspicua e Incomensal, equitativa, pontos espetacular para bar fino e outros rendos. Alugar contrato bom - 258-0588.

PASSA-SE Contrato de grande loja 120 metros, Rua Barata Ribeiro 551-A.

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES EMBRATEL

OPERADOR DE TELEX INTERNACIONAL

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal, admite elementos para aquela especialidade, com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Sexo masculino;
- Curso Ginasial completo ou equivalente;
- Prática em operação de máquina telegráfica;
- Conhecimento de Inglês (avaliado em teste);
- Conhecimento de Geografia Geral, no que tange a localização de países, capitais e principais cidades (avaliado em teste);
- Índice de dactilografia: 120 toques por minuto;
- Idade máxima: 35 anos.

OFERECE: Jornada de 6 (seis) horas diárias (36 horas semanais) com rodízio, conforme etapa de trabalho; Salário de NCr\$ 420,00; Seguro de Vida em Grupo; Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTA: Os interessados deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, dias 3, 4, 5, e 6 do corrente (de segunda a quinta-feira), das 8,30 às 11,00 ou das 13,30 às 17,00 horas, portando Certificado de Escolaridade, Certificado de Reservista, Carteira Profissional, "Currículo Vitae" detalhado e uma fotografia 3 x 4. (P)

ESTA É SUA OPORTUNIDADE

NCr\$2.500,00

Se você vive atualmente insatisfeito com seus baixos ganhos...

ESTE ANÚNCIO É PARA VOCÊ

Nossa empresa, líder no ramo em toda América do Sul, por ocasião da expansão de sua Filial no Brasil, necessita incorporar vinte e cinco pessoas para adaptá-las ao mais novo sistema de venda único em todo o país e baseado na mais moderna técnica de computação eletrônica.

Se você está disposto a dar sua total capacidade de trabalho, se deseja desenvolver-se técnica e economicamente, se deseja projetar seu futuro assegurando a sua família um real e positivo bem estar social, se sua idade está compreendida entre 25 e 45 anos, se seu aspecto, apresentação e aparência são os melhores, **VOCÊ PODE SER O NOSSO HOMEM.**

A seriedade de nossa empresa e por conseguinte o motivo deste anúncio, garantem que se possa dar a você **UMA RETIRADA**, mínima mensal, uma total realização profissional e outras vantagens, como registro em carteira, férias remuneradas e 13.º salário, etc. Favor dirigir-se para entrevistas iniciais no horário de 9 às 18 horas no HOTEL GUANABARA na Av. Presidente Vargas, 392. (P)

GANHE DINHEIRO

Agora com facilidade. Ocupando seu tempo disponível, valendo-se de suas relações de amizade e conhecimentos.

Em seu trabalho, na sua casa e vizinhança.

Donas de Casa
Aposentados
Licenciados

Venha conversar, sem compromisso. Tome um café e nós lhe indicaremos como aumentar seus rendimentos.

Rua da Carioca, 54 — loja (a qualquer hora do dia). (P)

HOMENS — 1969

(AMBOS OS SEXOS) — (MAIORES DE 25 ANOS)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar — Segunda e terça-feira, dias 3 e 4 das 9,30 às 18,00 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais.

Médio NCr\$ 3 292,00.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia. (P)

Auxiliar administrativo

Firma de âmbito nacional procura elemento classificado para função administrativa. Exigem-se curso secundário completo sólidas fontes de referências de empregos anteriores. Currículo vitae do próprio punho. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-33 776.

Agente de investimentos

Conceituada firma do Mercado de Capitais aumentando seu quadro de vendas está arregimentando agentes com prática no ramo.

Entrevistas com o Sr. Bayard das 9 às 18 horas. Av. Rio Branco, 99 — 14.º.

Alemão — Francês Inglês

Procura-se auxiliar para importação falando os 3 idiomas.

Cartas com referências e pretensões para Caixa Postal n.º 3 655. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se, com grande prática em cálculos, experiência em contabilidade e que seja dactilógrafo. Apresente-se, com documentos à Danco S.A. — Rua General Clarindo n.º 222 — Engenho de Dentro. (P)

Auxiliar de laboratório

Necessita-se para o controle de fabricação em indústria de tintas.

Cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal sob o número 407 651 dando detalhes, pretensões, referências, etc.

As maiores comissões do mercado

Se você tem penetração na área governamental, empresas de economia mista e agências de propaganda, procure-nos amanhã.

Rua Miguel Couto, 23 s/ 302. (P)

Artistas — Cine — TV

Agência está selecionando, com urgência, para filme de carnaval a ser rodado, breve. Mças, rapazes, senhoras, senhores, crianças. Não importa idade, cor ou tipo físico. Atendimento de 9 às 19 horas diariamente, inclusive aos sábados. Largo da São Francisco, 26 — 12.º andar, sala 1210. Também selecionamos para tele-televisão. (P)

Administrador de fazenda

Precisa-se para Fazenda de criação de gado de leite, Puro Sangue, distante do Rio 2 horas. Exigem-se experiência e boas fontes de informações.

Cartas para este Jornal sob o número 409 104 com informações detalhadas e fontes de referências.

Assistente de contador geral

Pretendemos selecionar candidato que possua curso superior de contabilidade para preencher o cargo acima em empresa de grande porte. São condições essenciais: estar atualizado com toda a legislação contábil/Fiscal (IR, ICM, IPI), ter ocupado cargo de chefia em firma semelhante, ter idade entre 25/35 anos. Cartas com Currículo e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º 407 696.

Auxiliar de escritório

Agência Jornalística Image precisa de auxiliar de escritório com prática de dactilografia. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Rua Martins Ferreira, 52 — Botafogo — Não atendemos por telefone.

Advogado

Oportunidade para jovem capaz com personalidade e bases adequadas, inglês ou francês fluente para participar tempo integral da equipe de organização jurídica internacional. Carta para a portaria deste Jornal sob o número 281 074 com fotografia, currículo e pretensões.

Borghoff S/A

para completar o seu quadro de colaboradores procura: **AUXILIAR DE ESCRITÓRIO** — Com prática de serviços gerais de escritório, bom dactilógrafo — Curso ginasial completo ou equivalente. **SERVENTES** — Com prática de serviços de limpeza — Exigem-se atestado de bons antecedentes — folha corrida — fontes de referências de empregos anteriores. — Diploma do curso primário. Apresentar-se à Rua Riachuelo 243 — Depto. Pessoal. (P)

Bancários

Banco admite bancários especializados em: câmbio, créditos comerciais, fundo de garantia, contabilidade, pessoal e mças caixa; idade máxima 28 anos. Propostas indicando experiência de trabalho, dados pessoais, salário desejado e instrução. Não atendemos sem essas indicações.

Referências para a portaria deste Jornal sob o n.º 407 951.

Contador de custos

Importante indústria situada Petrópolis necessita Contador com prática Custo Standard e conhecimentos em inglês. Carta com Currículo Vitae, pretensões e fotografia para a portaria deste Jornal sob o n.º 409 002.

Corretores de publicidade

Emissora da Guanabara, em nova fase, está aceitando corretores, para Zona Norte e Subúrbio. Salário fixo, mais comissões. Cartas com referências pessoais e experiência para RADIO, na portaria deste Jornal sob o n.º 407 822.

Corretores de Seguros

Convidamos os senhores corretores a procurar-nos no horário de 9 às 11 horas.

Oferecemos ótimas condições de trabalho, com indicações de clientes.

Av. Pres. Vargas, 509 — 21.º andar. Sr. Américo. (P)

Cobreadores

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

Nossos cobreadores são funcionários que ganham:

- 13.º salário
- Férias
- Fundo de Garantia
- INPS
- Prêmios
- Ajuda de Custos
- e boa comissão

Compareça à Rua do Passeio número 90, 1.º andar, com o Sr. Costa. (P)

Contador

Grande indústria química em fase de implantação procura para seu escritório contador com bastante experiência. Dá-se preferência a elemento com prática em financiamentos externos.

Os interessados deverão enviar carta com currículo vitae para a portaria deste Jornal sob o número 409003.

COCIBRA ENGENHARIA S.A. necessita para seu Quadro de Pessoal de Escritório

Auxiliar de Contabilidade

Boas condições de trabalho, 5 dias na semana. Exige-se experiência e referências comprovadas. Apresentar-se à Seção de Contabilidade, Av. Rio Branco, 133, 15.º andar, às 17 horas.

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Grupo Internacional de porte necessita contratar elemento de alto gabarito para chefiar o seu departamento de pessoal. Busca-se pessoa entre 35 e 45 anos, de preferência, com base teórica da moderna técnica de administração do setor de pessoal e com anos de prática. Base salarial a combinar, segundo as credenciais do candidato.

Cartas, com "currículo" e pretensões para Caixa Postal n.º 60, Nesta. Guarda-se absoluto sigilo. Assunto diretamente tratado pelo Presidente.

NÃO PASSE A VIDA RECORTANDO ANÚNCIOS...

Acredite... Este será o último.

Empresa com mais de 50 anos de existência, oferece excepcional oportunidade a 10 elementos de vendas (Guanabara e Estado do Rio). Ampla cobertura: carteira assinada, 13.º salário, férias, etc. Nossos vendedores ganham acima de NCr\$ 1.850,00.

Se V. tem boa aparência, facilidade de expressão, instrução nível médio, procure-nos na Rua Miguel Couto, 35, grupo 701. (P)

Snelling Snelling
CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO



Av. Graça
Aranha, 57 / 410-
252-9104, 232-6845,
252-4690, 252-5606, 252-0626

CONTROLLER DE QUALIDADE

Nosso cliente, importante empresa de âmbito internacional, deseja um Executivo altamente qualificado para sua gerência de Controle de Qualidade.

Candidatos deverão ter entre 30 e 40 anos, educação superior e Inglês fluente. Deverão também possuir ótima experiência administrativa, pois supervisionarão entre 50 a 60 pessoas.

O Gerente de Controle de Qualidade será responsável por toda segurança de qualidade e deverá ter experiência em controles qualitativos e quantitativos. Criará sistemas de provas sobre remessa de material, após processo de fabricação, durante transporte de produto acabado e incluindo sistemas de Controle de Qualidade do Armazenamento do produto até o destino.

Para maiores informações favor entrar em contato com o Sr. Stan Wilson ou o Sr. John Thomson. (P)

Snelling Snelling
CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO



Av. Graça
Aranha, 57 / 410-
252-9104, 232-6845,
252-4690, 252-5606, 252-0626

ASSISTENTE EXECUTIVO DE DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE

Companhia de renome internacional sediada em São Paulo, deseja selecionar, um elemento altamente qualificado para seu Departamento de Distribuição e Transportes.

Candidatos deverão ter entre 30 e 40 anos de idade, formados em Administração de Empresas, Engenharia ou Contabilidade. Experiência em computadores seria vantajosa.

O Assistente de Distribuição e Transportes, trabalhará com armazéns, transporte interno e externo e com estoque e logísticas.

Salário entre NCr\$ 3.000,00 e NCr\$ 4.000,00.

Para maiores informações, favor entrar em contato com o Sr. Stan Wilson ou o Sr. John Thomson. (P)

VENDEDORES (AS)

MÔÇAS E RAPAZES

Associe-se a um empreendimento lucrativo e inicie uma nova profissão:

- Salário fixo
- Prêmios
- Gratificação por produção.

Exige-se:

- Apresentação
- Horário fixo
- Desembaraço

Favor apresentar-se na Rua da Carioca, 54 — loja (a qualquer hora do dia). (P)

VENDEDORES

Tradicional empresa americana de âmbito mundial, deseja admitir alguns vendedores para Guanabara e o interior do Estado do Rio. Tratando-se de produto cuja venda é especializada, os candidatos devem ter instrução de nível científico, clássico ou Técnico de Contabilidade. Idade de 25 a 35 anos. Emprego estável com remuneração adequada, registro em carteira e demais vantagens legais.

Escrever para a portaria deste Jornal sob o número 407397.

● EMPREGOS

Desenhistas e mestres de montagem

Indústria mecânica pesada, localizada no Centro, em fase de ampliação, deseja admitir os profissionais acima.

Cartas com informações e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número P-33696. (P)

Desenhista para construção civil

Precisa-se de desenhista, com prática comprovada em carteira (mínimo de 5 anos), para trabalhar em empresa construtora. Apresentar-se à Rua Alvaro Alvim, 48 — 1.º andar, ao Sr. Augusto. (P)

Datilógrafa

MARCONI MINAS ENGENHARIA INSTALAÇÕES LTDA. precisa com prática em máquina elétrica I.B.M. Semana de 5 dias. Apresentar-se à Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 707. (P)

Desenhista

Tipo de trabalho: principalmente fluxogramas, diagramas de bloco e formulários.

Bombeiro hidráulico

Tipo de trabalho: manutenção em geral.

Mecânico de refrigeração

Tipo de trabalho: ar refrigerado e bebedouros. Para todas as funções os candidatos deverão ter experiência profissional e curso ginasial completo. O atendimento será realizado pelo Sr. Ronald Escobar, de 8,30 às 12,00 e de 14,00 às 18,00 horas na

Loja VI do Ministério da Fazenda (ao lado do portão de entrada da Av. Almirante Barroso)

SERPRO — SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (P)

Eletricista

Laboratório de produtos farmacêuticos e perfumarias, admite um ELETRICISTA com prática comprovada.

Apresentar-se à Estrada da Água Grande, 1905 — LUCAS. (P)

**ADMITE****Operador para máquina Burroughs F-1400**

Com prática de Razão e conhecimentos de contabilidade. (P)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Engenheiro:

Precisa-se para trabalhar em Terzeira. Contrato por 4 meses podendo ser prorrogado. Salário: NCR\$ 4.000,00 com casa e condução. Só serve quem tenha atestado de trabalho em serviço esgôto sanitário. Carta com curriculum para a portaria deste Jornal sob o número 409258.

Elgin — máquinas

Admite-se vendedores para Guanabara e interior, com perfeito conhecimento ramo de eletro-domésticos. Entrevistas: Praça Almirante Jaceguai, 71-A — Fátima, das 8,30 às 10 horas — SEGUNDA-FEIRA, DIA 03/11.

Eletricista de manutenção

Indústria precisa de um profissional competente e de experiência comprovada em Carteira Profissional, para trabalho diurno e noturno.

Apresentar-se na Av. Suburbana número 5.000 (Del Castilho) das 8 às 11 horas e das 12 às 14 horas (Departamento Pessoal). (P)

Faxineiros

Precisa-se faxineiros. Tratar com o Dr. Pelicano. Rua Frei Caneca, 511 — na segunda-feira. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

RECON LTDA.
REPRESENTAÇÕES E CONTABILIDADE

OFERECE:

Semana de 5 dias.
Bom ambiente de trabalho
Férias de 30 dias
Serviço agradável.

EXIGE:

Qualidades para atender ao público.
Boa apresentação
Boa datilografia.

Não é necessário ter trabalhado anteriormente.

Apresentação, segunda e terça-feira à Rua Senador Dantas, 71 — sala 2106, das 9 às 13 horas.

Quem não preencher as condições acima, favor não se apresentar.

AUXILIARES DE ALMOXARIFADO KARDEXISTAS

Importante Empresa necessita de rapazes com instrução secundária, ótimas caligrafia e datilografia, dinâmica e bastante prática dos serviços de almoxarifado do ramo metalúrgico.

Salário à altura
Semana de 5 (cinco) dias
Restaurante no local

Apresentar-se à Avenida Brasil, 15.146 — Parada de Lucas com os necessários documentos no horário de 10,00 às 12,00 horas.

CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS**SECRETÁRIA PARA DIRETORIA**

Estamos oferecendo oportunidade a candidatas realmente capacitadas e que apresentem as seguintes condições:

- Estenodatilógrafa em português
- Conhecimentos de inglês
- Redação própria
- Experiência na função
- Idade de 25 a 35 anos

As interessadas queiram se apresentar na Av. Rio Branco, 80 — 19.º andar, no horário comercial, a partir de segunda-feira. (P)

**DATILÓGRAFAS**

Procuram-se datilógrafas com bastante prática em Português e Inglês para admissão imediata. Bom salário em ótimo ambiente de trabalho de grande organização.

Apresentem-se na Av. General Justo, 335 — 9.º andar. (P)

ENGENHEIRO CIVIL

Firma industrial de grande projeção no país, precisa de Engenheiro com comprovada capacidade em construções de grandes obras de Engenharia Civil, para trabalhar fora do Estado da Guanabara.

Carta, por gentileza, ao Setor de Pessoal, Caixa Postal, n.º 1.299, anexando Curriculum Vitae, pretensões salariais e foto recente. Guarda-se sigilo absoluto.

Grande e tradicional firma de Projetos de Engenharia procura, para trabalho em Porto Alegre:

ENGENHEIROS MECÂNICOS

Com experiência mínima de 5 anos em Subestações, Instalações Hidráulicas e Equipamentos Mecânicos. Conhecimentos de Inglês desejáveis. Ótimo ambiente de trabalho e salário em aberto. Contatos, sob sigilo:

RIO: Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Setor Pessoal.
SÃO PAULO: Rua Bento Freitas, 362 — 3.º and.
B. HORIZONTE: Rua Tupis, 435 — 7.º and.
CURITIBA: Rua Rockefeller, 1555.
P. ALEGRE: Rua Júlio de Castilhos, 48 — 4.º and. (P)

Grande e tradicional firma de Engenharia com escritório no centro da cidade, ótimo ambiente de trabalho e semana de 5 dias, oferece excepcional oportunidade em várias vagas, com excelente salários para:

DATILÓGRAFAS BILÍNGÜE

Jovens, inteligentes e eficientes, com bons conhecimentos de Inglês e ótima datilografia.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Setor Pessoal — Telefone: 232-7878 — Guarda-se sigilo. (P)

INFORMANTE CADASTRAL

Firma conceituada na praça do Rio de Janeiro, precisa admitir elemento jovem com prática em confecções de fichas cadastrais.

Enviar carta com pretensões e "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-33 830. (P)

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

Admite

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

SALÁRIO INICIAL: NCR\$ 1.055,00

Solicita-se:
★ CURSO DE CONTABILIDADE COMPLETO
★ IDADE ATÉ 35 ANOS
★ EXPERIÊNCIA DE 2 ANOS, NO MÍNIMO, EM CONTABILIDADE FISCAL

Oferece-se:
★ EXCELENTE AMBIENTE DE TRABALHO
★ ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR
★ POSSIBILIDADES DE CARREIRA
Entrevistas à Av. Rio Branco, 138 — 14.º andar. Os candidatos devem trazer 1 foto 3 x 4.

Para completar nosso quadro de funcionários estamos admitindo RAPAZES ou MOÇAS para as seguintes funções:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Idade até 30 anos; Boa apresentação; Curso secundário e bons conhecimentos de Contabilidade em Geral.

DATILÓGRAFO

Rápido e firme; Idade até 30 anos; Boa apresentação; Curso secundário e com experiência em serviços de escritório.

Semana de 5 dias - Remuneração atualizada

Os interessados deverão se apresentar na RUA TEÓFILO OTONI, 50 — 1.º andar — Procurar Sr. ELIO. (P)

ÔLHO VIVO

ERONTEX, com o lançamento de nova e sensacional série do seu conhecido Plano Industrial de Vendas, está ampliando seu quadro de vendedores domiciliares.

Se você tem mais de 21 anos e está interessado em ganhar bom dinheiro (acima de NCR\$ 800,00), mesmo que não tenha prática em vendas, venha correndo conversar conosco, amanhã, às 9 horas, na Rua Gonçalves Dias, 17.

EXIGIMOS

Dinamismo
Vontade de progredir
Carteira Profissional
3 retratos 3x4

OFERECEMOS

Salário fixo
Comissões
Prêmios
Ampla cobertura (P)

**A SOUZA CRUZ está precisando de****Gerente de organização e métodos**

A Souza Cruz oferece oportunidade a profissional de alto gabarito para Gerenciar o Setor de Organização e Métodos, integrante do recém-criado Departamento de Serviços Gerenciais a cujo Gerente se reportará.

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos:

Experiência profissional comprovada.
Instrução preferencialmente de nível universitário.
Seria desejável o domínio do idioma inglês.
Oferecemos salário compatível com a função, oportunidade de autodesenvolvimento, assistência médico-social.

Os interessados deverão enviar "curriculum vitae" pormenorizado para a Caixa Postal n.º 160, ZC-00 — Estado da Guanabara. (P)

Gerente de filial

Somos uma grande empresa atuando em atividades varejo nas principais capitais do país e queremos dar prioridade aos nossos planos de expansão. Para atender a esse objetivo, precisamos selecionar candidatos para ocupar cargos de gerente de lojas varejo, que possuam sólida vivência nesse ramo, idade 30/45 anos e que possam transferir-se do Rio. Cartas com Curriculum e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n. 407 695.

Importadora de aparelhos médicos

Procura elemento com prática de importação, com domínio do idioma alemão ou inglês.

Apresentar-se com referências, à Rua da Alfândega, 107 — 1.º andar sala 12 — dia 4 de novembro.

Indústria Alimentícia Beira Alta S/A

Necessita para a sua equipe de promoção:

- 1) — SUPERVISOR DE PROMOÇÃO (Motorizado)
- 2) — PROMOTORES (Motorizados)

OFERECEMOS:

Ótima remuneração — Bom ambiente de trabalho — Semana de 5 dias — Ajuda de custo para o carro — Possibilidades de acesso.

EXIGE-SE:

Experiência anterior comprovada mínima de 1 ano — Instrução secundária — Idade entre 21 e 30 anos — Vontade de progredir.

Entrevistas dia 3 no horário de 8,30 às 12 horas e das 14 às 16 horas na Rua Acre n.º 47, salas 1201 e 1204. (P)

**PRECISA:****Aux. de escritório**

(Moça entre 25 e 30 anos)

Semana de 5 dias.

Rua Miguel Angelo, 385 — Maria da Graça. (P)

Mestre**Fábrica de parafusos**

Estabelecida no Rio de Janeiro, procura com conhecimentos: Carta do próprio punho detalhando empresas anteriores, idade, nacionalidade, estado civil e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n. 407 546.

Guarda-se sigilo.

Mecânico-IBM

Cia. de Engenharia necessita de um mecânico em MÁQUINAS IBM, para assumir a responsabilidade da manutenção e conservação de todo equipamento desta marca. Tempo integral. Salário a combinar. Exigem-se referências.

Apresentar-se na Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

Môças e rapazes

Empresa Brasileira em excepcional plano de expansão na Guanabara e Niterói, ADMITE môças e rapazes, que desejem iniciar-se em vendas, tendo indispensável boa apresentação pessoal e instrução razoável.

- Ótimo ambiente de trabalho
- Assistência técnica permanente
- Ganho mensal de nível diário
- Antecipações semanais.

Apresentem-se munidos de documentos à Av. Rio Branco, 156 — 28.º andar sala 2822, Sr. João Martins — Edifício Avenida Central.

Môças e senhoras

Necessitamos de môças e senhoras de bom aspecto e de cultura acima da mediana, para trabalho junto a colégios e pais de alunos.

Procurar D. Miriam das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, na Rua do Ouvidor, 130 — 5.º andar — sala 505 — GB. (P)

Mecânico de manutenção

Indústria precisa de um profissional competente e de experiência comprovada em Carteira Profissional, para trabalho diurno e noturno.

Apresentar-se na Av. Suburbana, 5.000 (Del Castilho) das 8 às 11 horas e das 12 às 14 horas (Departamento Pessoal). (P)

SELECIONAMOS

MOÇAS	HOMENS
SECRETÁRIA BILÍNGÜE	ALTO NÍVEL
2 — Secretária Esteno Port/Inglês sal. 1.200/1.500	Engenheiro Químico sal. A/C
1 — Secretária Esteno Port/Inglês sal. A/C	Engenheiro pl. telefonista sal. A/C
SECRETÁRIAS DIVERSAS	DIVERSOS
2 — Secretária Esteno Português C/ bom Inglês 800/1.000	Desenhista Mecânico (3) sal. A/C
2 — Secretária Esteno Português sal. 500/700	Eletrotécnico formado sal. A/C
2 — Secretária com Inglês e Francês sal. A/C	Técnico Eletrônico — Sal. A/C
2 — Secretárias com Inglês — sal. 600/800	Organista Conh. Usinagem sal. 700
Temos várias vagas de datilógrafas Bilingue. — Datilógrafas comuns e Recepcionistas salários de 300/800. Temos vagas de Aux. Escritório, Expediente e estoquistas — sal. 300/500.	
Apresentem-se à Av. 13 de Maio, 23 — sala 2023. (P)	

Môças

Com excelente apresentação, convidamos para colocação imediata em importante atividade comercial. Ótimas condições financeiras. Segunda-feira, das 9 às 17 horas à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Centro.

Môças

Precisa-se para SUPERMERCADOS, com ou sem prática:

- ★ CAIXAS
- ★ EMPACOTADEIRAS

Exige-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 25 anos. Apresentar-se de segunda a quinta-feira, das 9 às 16 horas, com CARTEIRA PROFISSIONAL, SAÚDE GB, PRIMÁRIO e duas fotos 3x4. Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (N.B. Esta rua fica perto do campo do Vasco).

Motoristas

Com prática em caminhões F.N.M. Apresentar-se com documentos, inclusive Primário, à Av. Itaóca, 2.351 — Bonsucesso — Sr. Armindo.

Môças

Até 30 anos, com ginásial, boa aparência, lançamento exclusivo de fácil colocação. Damos curso para principiantes. Condição de chefia. Fixo, ajuda de custo, comissão.

Apresentar-se à Rua do Rosário, 172-501.

Mestre-de-obras

Precisa-se com experiência comprovada em obras de construções prediais de grande porte.

Comparecer com referências na Rua México, 74, 10.º andar, com Sr. Paulo Negro. (P)

Mecânicos de manutenção

Laboratório de produtos farmacêuticos e perfumarias admite com prática comprovada em carteira MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO PARA MÁQUINAS DE EMBALAGEM SEMI-AUTOMÁTICAS. Apresentar-se à Estrada da Água Grande, 1905 — LUCAS. (P)

Óticas Brasil

Para contatos externos, admitimos senhores entre 40 e 50 anos, que disponham de tempo integral.

É indispensável ter boa aparência e desembaraço.

Tratam: Rua Buenos Aires, 210 — 1.º — das 9 às 11 horas com D. Lucila. (P)

Oficinas de confecção

Preciso para confeccionar vestidos, saias, conjuntos. Peças cortadas. Paga-se bem. R. da Carioca, 40 — 1.º and.

Operador Kienzle Mod. 600

Empresa situada no centro da cidade precisa de operador para máquina alemã Kienzle, modelo 600, para horário integral.

Favor escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 409 014, dando currículo vitae, idade e ordenado pretendido.

Programadores Operadores Perfuradores

Oferecemos ampla oportunidade às pessoas interessadas nas carreiras acima com ou sem experiência. Entrevistas às segundas, quartas e sextas, das 8:30 às 11:00 horas e das 12 em diante. Av. Copacabana, 540 sala 604.

Public Relation

Precisamos de alguns homens de Relações Públicas de alto gabarito, para contatos em elevado nível nesta praça. Nada vendemos. Rigorosa seleção, onde loharemos em: apresentação, desembaraço, escolaridade e experiência. Documentação completa. NCR\$ 700,00 de ajuda de custo e participação condigna. Apresentar-se à Rua da Quitanda, 3 — 7.º andar — cl. 710. (P)

Perfuradores

Estamos recrutando para trabalhar no horário de 22 às 4 horas. Os candidatos, que já deverão ter experiência profissional, serão atendidos pelo Sr. Ronald Escobar, de 8:30 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas na Loja VI do Ministério da Fazenda (ao lado do portão de entrada da Av. Almirante Barroso).

SERPRO — Serviço Federal de Processamento de Dados (P)

OS BONS ESTÃO TRABALHANDO. NÓS ESTAMOS PROCURANDO OS MELHORES

OS CARGOS EM ABERTO, EXIGEM COMPROVADA EXPERIÊNCIA EM CONTATOS DE ALTO NÍVEL

Além dessa característica exigimos:

- Idade de 30 a 45 anos;
- Sólida cultura geral;
- Bom conhecimento econômico das principais capitais do Brasil;
- Perfeito domínio da língua portuguesa e, de preferência, com conhecimento de mais uma língua;
- Ótima apresentação e disponibilidade para começar imediatamente.

O nosso trabalho é de suma importância e, por isso mesmo, somente vamos considerar os candidatos que preenchem os requisitos acima.

Oferecemos um excelente ambiente de trabalho e remuneração média da ordem de NCr\$ 3.000,00/4.000,00, somando ordenado fixo + comissões.

Solicitamos aos interessados que nos procurem pessoalmente, munidos de detalhado curriculum vitae, à Rua Senador Dantas n.º 76 — grupo 205/6, a partir de segunda-feira, no horário de 9,00 às 17,00 horas. (P)



MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA. VENDEDORES

Graças a crescente popularização dos produtos de nossa fabricação, estamos admitindo vendedores, com experiência. Se você tem mais de 25 e menos de 30 anos de idade, é de apresentação agradável, e tem instrução. PROCURE-NOS. — Nós temos lugar para você. Oferecemos: salário compensador, prêmios, ótimo ambiente de trabalho e condução (em alguns casos).

Apresente-se em nossos escritórios na Av. General Justo, 365 — 1.º andar, segunda-feira, das 8h30m às 11 ou das 14 às 16 horas, com uma fotografia 3x4.

• Administração Geral • Operações Financeiras • Assessoria de Investimentos

A EMPRESA — São várias Empresas que operam no mercado Financeiro, abrangendo todas as áreas e agindo em todo País, com ramificações no exterior.

REQUISITOS — Formação superior em Administração, Engenharia, Economia, Direito e Estatística. Idade: entre 25/35 anos. Falando e escrevendo inglês, de preferência. Apresentação correta. Equilíbrio emocional. Interesse de fazer carreira.

TREINAMENTO — A empresa oferecerá complementação teórica e formação prática.

REMUNERAÇÃO — A remuneração do pessoal selecionado será correspondente às funções que exercerá e segundo as qualificações.

APRESENTAÇÃO — Os candidatos deverão remeter "curriculum vitae", fontes de informações para a Caixa Postal n.º 60 — GB.

COMISSÁRIOS DE BORDO

A VARIG está recrutando elementos para o seu quadro de COMISSÁRIOS DE BORDO para suas linhas.

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO:

- Boa aparência
- Curso ginásial completo ou equivalente
- Idade: 21 a 29 anos
- Inglês fluente (nota mínima de aprovação: 80)

VANTAGENS:

- Curso gratuito com duração de 9 semanas
- Auxílio financeiro mensal
- O aluno integrará o quadro de funcionários a partir da matrícula
- Salário após o Curso: NCr\$ 500,00.

LOCAL DE INSCRIÇÃO:

Diretoria do Ensino: Rua México, 3 3.º andar (sala 6). (P)

CARBRASA

Carroçarias Brasileiras S/A

ADMITE

SECRETÁRIA-CORRESPONDENTE

EXIGINDO:

- Curso Secundário completo
- Redação própria
- Exímia Datilógrafa
- Boa Aparência
- Referências
- Apresentar-se à Avenida Brasil, 15146 Parada de Lucas, munida dos documentos necessários, no horário de 15 às 17,00 horas.

OFERECE:

Semana de 5 (cinco) dias

Restaurante no local

Salário conforme aptidões.

CHEFE DE OFICINA

Firma de grande prestígio admite elemento de comprovada experiência para dirigir oficina concessionária Chevrolet.

Cartas com "currículo" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 281081.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS CONCURSO PARA DATILÓGRAFO

OFERECE:

- Salário: NCr\$ 300,00.
- Semana de 5 dias.
- Refeições no local a preços módicos.
- Assistência Médica completa e gratuita, extensiva aos dependentes.

EXIGE:

- No mínimo 200 batidas liguadas por minuto.
- Prova de Identidade.
- 2 retratos 3 x 4 com data recente.
- Certificado de Reservista (sexo masculino).

Apresentar-se no período de 3 a 14 de novembro/69 no horário de 14 às 18:30 hs. à Praia de Botafogo, 190 — Portaria da Fundação Getúlio Vargas. (P)

NCr\$ 920,00

- Empresa possuindo o maior mercado do Brasil, admite 10 representantes para vendas de alto nível.
- Temos cadastro com clientes próprios e oferecemos aos selecionados (as) aulas técnicas paralelas ao trabalho.
- Só aceitaremos candidatos (as) com boa apresentação, dinamismo e cultura.
- Possibilidades imediatas de ganho no 1.º mês de NCr\$ 920,00.
- Entrevistas segunda-feira, dia 3, das 09,00 às 17,30, à Rua Ouvidor, 130, Grupo 910. (P)

VENDEDOR — TECIDOS

Importante grupo industrial textil de Santa Catarina com filial na Guanabara admite vendedor especializado nas confecções e freguesia da Zona Norte que atenda aos seguintes itens:

1. Eficiência comprovada e profundos conhecimentos do ramo e da praça com experiência mínima de 5 anos.
 2. Idade máxima: 38 anos.
- Propostas para C. Postal 4273-ZC 05. Guarda-se sigilo.

Rapazes

Precisa-se para SUPERMERCADOS, com ou sem prática: BALCONISTAS e AUXILIARES.

Idade: 18 a 25 anos. Atende-se de terça a quinta-feira, das 9 às 16 horas, com CARTEIRA PROFISSIONAL, SAÚDE GB, PRIMÁRIO, RESERVISTA E DOIS RETRATOS 3x4. Apresentar-se à Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (N.B. Esta rua fica perto do campo do Vasco).

Recepcionistas

ALTO GABARITO

Precisa-se de môças para formação de corpo de recepcionistas para convenções, festivais, promoções e excursões. É imprescindível que falem dois ou mais idiomas. Entrevistas das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, a partir de segunda-feira, à Rua Siqueira Campos 43 — Grupo 1009. Exige-se referências e 2 retratos 3 x 4. (P)

Secretária

Para admissão imediata, firma estabelecida perto da Praça da Bandeira, precisa de uma com instrução secundária completa, datilógrafa e com redação própria. Semana de cinco dias.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 407 670 dando pretensões salariais, referências e últimos empregos.

Seguros — Inspetor

Precisamos para trabalhar no Méier e adjacências. Oferecemos ótimas condições de trabalho.

Av. Pres. Vargas, 509 — 21.º andar. Sr. Américo. (P)

Telefonista

Precisa-se com prática comprovada em mesa de chaves. Idade de 18 a 25 anos.

Apresentar-se na Rua México, número 74 — 11.º andar — Sala 1108. (P)

Técnico de TV.

SOTV

OFICINA AUTORIZADA

GENERAL ELECTRIC

COM 2 ANOS DE PRÁTICA

— Refeições no local

— Ótimo ambiente

Apresentar-se 2.ª-feira, de 15 às 18 hs na R. Gamboa, 161, Sr. Gualberto.

Técnicos em seguros

Grande seguradora procura elementos de gabarito para chefiar suas seções de incêndio, crédito interno e riscos diversos.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 409 405, indicando pretensões e "currículo vitae". Sigilo absoluto.

Vendedores 25%

As oportunidades somente se nos apresentam uma vez na vida, se a deixamos passar jamais ela volta. Não deixe que esta passe. LIVRARIA RESIL — Rua Frederico Méier, número 12/403.

Vendedor motorizado

Precisamos de um que tenha profundo conhecimento em papelaria da Zona Norte e Subúrbios. Tratar à Rua Anfilólio de Carvalho, 29 Gr. 501/2 GB. Tel.: 232-9284.

Vendedores (as)

EDITORA BRASILIENSE S.A. — Ampliando seu quadro de vendas oferece ótima oportunidade para trabalho agradável sem obrigatoriedade de horário. Ótima comissão — Férias — Salário de Família — 13.º salário — Assistência Técnica Profissional. Não cobramos inicial e a comissão é paga independente de qualquer recebimento.

ADIANTAMENTOS SEMANAIS

Apresentar-se com documentos na Av. R. Branco n.º 123 — sala 713, com o Sr. HOMERO.

Vendedor

Indústria internacional localizada na Zona Norte, procura vendedor junto às indústrias em geral, para produtos químicos e equipamentos.

EXIGE:

Idade entre 23 e 40
Prática em vendas
Boa aparência

OFERECE:

Ordenado fixo
Ajuda de custo
Comissões

Cartas com detalhes pessoais, para a portaria deste Jornal sob o n. 079713.

AGENTES DE INVESTIMENTOS

Profissionais em vendas de ações, para promover o melhor negócio já oferecido no País — petroquímica na área da SUDENE.

VANTAGENS PARA SEUS CLIENTES

- Dedução de 100% na renda bruta (Imposto de Renda, pessoas físicas).
- Vendas em 10 pagamentos

VANTAGENS PARA VOCE

- Ótima comissão paga à vista
- Indicação de Clientes cadastrados
- Ótimo ambiente de trabalho

Aceitamos também inspetores com equipes próprias.

Entrevistas com o Sr. Walter Bello, no horário comercial à Av. Rio Branco, 156, Gr. 3132/33.



A SOUZA CRUZ
ESTÁ PRECISANDO DE

Engenheiro de manutenção

A Souza Cruz oferece oportunidade a profissional que preencha os seguintes requisitos:

Ampla experiência em manutenção industrial.

Capacidade para ocupar-se de assuntos ou projetos técnicos diversos, com predominância do estudo e implantação de movimentação de materiais nas diversas áreas da Companhia.

Idade: até 25 anos.

Disponibilidade para viajar pelo Território Nacional, sempre que fôr necessário.

Oferecemos salário compatível com a função, oportunidade de autodesenvolvimento, assistência médico-social.

Os candidatos deverão enviar "currículo vitae" pormenorizado para a Caixa Postal n.º 160 — SC-00 — Estado da Guanabara.

ACSC-1C

B. HERZOG S/A.

ESTÁ ADMITINDO:

AUXILIAR DEP. PESSOAL — Rapaz até 25 anos, bastante prática em folha de pagamento, cálculos de quitação e atualização na C.L.T. e F.G.T.S.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Moça até 25 anos, solteira, boa datilografia, prática em Kardex e curso ginásial completo.

AUX. CONTABILIDADE — Rapaz c/ curso técnico, bastante prática em classificação contábil e conciliação de contas. Salário NCr\$ 350/400,00.

ASSIST. CONTABILIDADE — Rapaz até 30 anos, curso técnico, prática comprovada na função.

Semana de 5 dias, Restaurante no local e condução própria da Av. Brasil. Rua Carlos Seidl, 345 — Caju — C/ Sr. D'Alere. Ônibus n.º 209 — Caju — Praça XV.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO

Oferecemos excelente oportunidade a profissionais que preencham os requisitos abaixo:

- Conhecimentos práticos em manutenção de instalações industriais de baixa voltagem e manutenção de instalações telefônicas.
- Experiência mínima de 2 anos comprovada em carteira.
- Instrução ginásial.

Os interessados deverão apresentar-se à Seção do Pessoal, Avenida Automóvel Clube, 4.346 — Acari. — Ônibus 373 — Tiradentes — Pavuna ou Castelo-Acari. (P)

Importante Cia. de Projetos de Engenharia procura, para trabalho em Porto Alegre:

- **Projetistas Mecânicos**
- **Desenhistas de Tubulações**

Com experiência mínima de 3 anos em projetos de Tubulações e Equipamentos Mecânicos. Especialização em Subestações desejável mas não essencial. Ótima oportunidade para trabalho em excelente ambiente. Salário em aberto.

Contato nos seguintes endereços:

RIO: Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Setor Pessoal.

SÃO PAULO: Rua Bento Freitas, 362 — 3.º and.

B. HORIZONTE: Rua Tupis, 435 — 7.º and.

CURITIBA: Rua Rockefeller, 1555.

P. ALEGRE: Rua Júlio de Castilhos, 48 — 4.º and. (P)

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO E INSTRUMENTISTAS

Grande Empresa de mineração precisa, para trabalhar na USINA DE PELOTIZAÇÃO, em VITÓRIA — E. SANTO.

Oferece:

- Até NCr\$ 600,00 de salário inicial.
- Gratificações periódicas.
- Transporte, refeições e assistência médica.
- Oportunidade de Trabalhar na 1.ª usina deste tipo no Brasil.

Os candidatos deverão ter pelo menos 5 anos de experiência na função. Cartas com currículo (anexar 1 fotografia 3x4) para a portaria deste Jornal, sob o número P-33 660. (P)

SUPERVISORES DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA

Grande Empresa de mineração precisa, para trabalhar na USINA DE PELOTIZAÇÃO, em VITÓRIA — E. SANTO.

Oferece:

- NCr\$ 1.075,00 de salário inicial.
- Gratificações periódicas.
- Transporte, refeições e assistência médica.
- Oportunidade de trabalhar na 1.ª usina deste tipo no Brasil.

Os candidatos deverão ter pelo menos 5 anos de experiência na função e, de preferência curso técnico de grau médio. Cartas com currículo (anexar 1 fotografia 3x4) para a portaria deste Jornal, sob o número P-33 659. (P)

Snelling Snelling
CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO



Av. Graça

Aranha, 57/410-

252-9104, 232-6845,

252-4690, 252-5606, 252-0626

ENGENHEIRO DE PROJETOS

Nosso cliente, importante empresa de âmbito internacional, dedicada a indústria alimentícia, deseja um Engenheiro de Projetos, altamente qualificado.

Candidatos não deverão ter mais que 40 anos de idade e deverão ser Engenheiros Industriais, e possuir excelente experiência "turn — ky" em projetos.

Salário de NCr\$ 2.500,00 a NCr\$ 3.500,00.

Para maiores informações, favor entrar em contato com o Sr. Stan Wilson ou o Sr. John Thomson. (P)

VENTILADORES

Organização Paulista, de âmbito nacional, fabricante de Ventiladores, procura Representante para os Estados da Guanabara e Rio de Janeiro.

As firmas interessadas deverão remeter informações detalhadas para "VENTILADORES", à portaria deste Jornal sob o número P-33654. (P)

Kardecista Mocha

Admitimos Kardecista com prática comprovada para trabalhar em nosso Depto. de Peças de preferência residindo na Zona Sul.

LAGOA S/A VEICULOS NACIONAIS

Av. Epitácio Pessoa, 2664 — Tel.: 257-8849 (Sr. Almir).

Esteno-datilógrafa

Cia. americana, no Edifício Avenida Central, procura perfeita em português, para período de novembro a março. Semana de 5 dias em muito boas condições de trabalho. Salário de acordo com aptidões.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 409332.



LIGHT

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
REGIÃO RIO

PRECISA DE

ELETROTÉCNICOS, com estágio em empresa, para exercerem função de AUXILIAR TÉCNICO

Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se à:

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, 105 - 4.º andar, sala 402

Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas (P)

MÔÇAS — SERVIÇO EXTERNO RELAÇÕES PÚBLICAS

Fábrica Molino de Ouro admite moças, de alto gabarito pessoal, até 30 anos de idade, com excelente aparência e curso ginásial completo, para serviços externos de vendas e relações públicas. Paga-se ordenado e comissões. Exige-se experiência no setor e amplas referências. Apresentar-se entre 10 e 13 horas à Rua da Lapa, 120 — 3.º andar, procurando o Sr. Romulo. (P)

Representantes de Alto Gabarito

Organização de âmbito nacional, necessita de representantes para atuar junto ao comércio e indústria.

EXIGE-SE:

- Instrução mínima: Ginásial
- Boa apresentação
- Desembaraço

OFERECE:

- Ajuda de custo
- Comissão e prêmios
- Indicação de clientes

Entrevistas com o Sr. Paulo; à Rua Pedro I, n.º 7 — Sala 803. (P)

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.
AV. BRASIL, 3 141

ADMITE

ELETRICISTA INDUSTRIAL

com sólidos conhecimentos de eletricidade, de preferência SENAI ou equivalente, capaz de resolver por si problemas nas redes de alta e baixa tensão, geradores, máquinas e equipamentos elétricos em geral.

A Empresa exige real competência e dedicação, oferecendo bom salário, transporte, alimentação, vantajoso auxílio médico extensivo à família e diversas outras vantagens.

Os candidatos serão submetidos a psicostese.

TECFRIL RIO S/A

Especializada em ar condicionado, ventilação e refrigeração, em fase de expansão, está admitindo para início imediato:

VENDEDORES TÉCNICOS

Com perfeito conhecimento, experiência mínima de 5 anos e curso científico ou equivalente.

CALCULISTAS

Com prática de cálculo de carga térmica, dimensionamento de equipamentos para orgânicos e experiência mínima de 2 anos.

DESENHISTAS

Com 2 anos de prática comprovada no ramo. Entrevistas na Rua André Cavalcanti, 58 — Bairro de Fátima — das 9 às 12 hs. — Seção Pessoal. (P)

VENDEDOR — VIAJANTE RELÓGIOS TECHNAS

Para admissão imediata conhecedor do ramo. Zona Estado do Rio e Espírito Santo. Idade máxima 35 anos.

Apresentar-se Ed. Av. Central, sala 2626.

VENDEDORES DE LIVROS DIREITO

Conceituada editora paulista especializada em livros de direito e coleções financiadas, com vários lançamentos mensais. Vendas diretas aos nossos clientes.

Rua Álvaro Alvim, número 27 — 3.º andar — conjunto 30. (P)

VOCÊ GOSTARIA DE TRABALHAR NA TV.

O Departamento Comercial tem ótimas vagas para pessoas de ambos os sexos desejosos de ingressarem no setor de vendas, comissões excelentes, não é preciso ter experiência. Indispensável ter ambição, boa apresentação, ótima aparência e ter boas referências.

Tratar segunda-feira, na Av. Atlântica, 4264 — 4.º andar. Entrada pela Francisco Otaviano. Com Sr. Salomão das 14 às 19 horas.

BURROUGHS DO BRASIL

NECESSITA DE:

DATILÓGRAFA**EXIGE:**

- Grande prática
- Boa aparência
- Idade até 30 anos
- Curso Ginasial, com bons conhecimentos de português e Matemática.

Apresentar-se na Rua Visconde de Inhaúma, 134, 12.º andar, com D. Sheila, das 13,00 às 16 horas. Favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas.

DESENHISTA

Indústria de equipamentos elétricos admite desenhista de projetos de média e alta tensão, com experiência. Semana de 5 dias. Salário de acordo com aptidões. Exigem-se referências.

Comparecer à Rua Miguel Couto, 105, conjunto 2005, a partir de 9,30 horas, para marcar entrevistas.

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES EMBRATEL**TELEFONISTA INTERNACIONAL**

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal está admitindo empregada para o cargo acima.

REQUISITOS:

- Sexo feminino;
- Curso Ginasial completo ou equivalente;
- Idade máxima: 35 anos;
- Ótima conversação em inglês (avaliada em teste).

OFERECE:

- Salário de NCr\$ 603,00 (6 horas) ou NCr\$ 402,00 (4 horas);
- 4 ou 6 horas diárias, durante 6 dias na semana;
- Seguro de Vida em Grupo;
- Férias de 30 (trinta) dias;
- Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTA:

As Interessadas deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, do dia 3 ao dia 5 do corrente (de segunda a quarta-feira), das 14,00 às 17,00 horas, portando Certificado de Escolaridade e uma fotografia 3 x 4.

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES EMBRATEL**RECEPCIONISTA**

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal, admite moço para o cargo acima.

REQUISITOS:

- Sexo feminino;
- Excelente aparência;
- Idade entre 18 e 30 anos;
- Primeiro ciclo completo;
- Índice de datilografia: 120 batistas por minuto;
- Bom cultura geral.

OFERECE:

- Salário de NCr\$ 315,00;
- Semana de 5 (cinco) dias;
- Seguro de Vida em Grupo;
- Férias de 30 (trinta) dias;
- Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTA:

As Interessadas deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, do dia 3 ao dia 5 do corrente (terça-feira), das 8,30 às 11,00 horas, portando Certificado de Escolaridade e uma fotografia 3 x 4.

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES EMBRATEL**ASSISTENTE COMERCIAL**

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal, está admitindo empregado para o cargo acima.

REQUISITOS:

- Sexo masculino;
- 2.º ciclo completo;
- Curso especializado em assuntos ligados à área comercial (técnicas de venda, promoções de venda ou pesquisa de mercado);
- Experiência de 3 (três) anos em assuntos comerciais.

OFERECE:

- Salário de acordo com as qualificações apresentadas;
- Semana de 5 (cinco) dias;
- Seguro de Vida em Grupo;
- Férias de 30 (trinta) dias;
- Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTA:

Os Interessados deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, do dia 3 ao dia 5 do corrente (de segunda a quarta-feira), das 8,30 às 11,00 horas, portando Carteira Profissional, "Curriculum Vitae" detalhado, Certificados de Conclusão dos Cursos acima indicados e uma fotografia 3 x 4.

Auxiliar escritório

(MENOR)

Precisa-se entre 14 e 16 anos, datilógrafo, ativo, desembarçado para serviços internos e externos c/ prática de pagamentos em bancos. Apresentar-se c/ referências à Rua da Regeneração, 55 — Bonsucesso, das 8,00 às 11,00 horas.

CONTAP • CONTAP • CONTAP		
		
DIRETOR: UGO FRANCO BARBERI AV. RIO BRANCO, 156 CONS. 2.200/70 - 2.ª AND. RIO DE JANEIRO - 68		
CARGOS	SALÁRIO NCr\$	
Gerente de Produtos	2,5/3.000,00	
Eng.º Econômico c/ Inglês	1,5/3.000,00	
Eng.º Eletrônico p/vendas	1,5/2.000,00	
Sec.(s) Bilingue (Téc. Inglês)	1,2/1.500,00	
Projetista p/Eng. Civil	1,2/1.500,00	
Psicóloga Ind. (Exp. 1 a 2 anos)	1.000,00	
Enc. de Serviços Gerais	1.000,00	
Programador IBM	8/ 900,00	
Sec.(s) Esteno. Port. (c/ Inglês)	7/ 900,00	
Assist. de Vendas	6/ 800,00	
Desenh. Arquitetônico / Calc.	5/ 600,00	
Sec.(s) Aux. Cont/Pessoal	5/ 600,00	
Aux. Contab.	450/ 500,00	
Recepção Ing.	400/ 450,00	
Nada cobramos do candidato		
Seleção	Treinamento	Organização
CONTAP • CONTAP • CONTAP		

**Desenhistas com prática
Torneiros — Inspetores
de peças**

(Semana de 5 dias — lanche — prêmio de produtividade).

SAUER S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS
Rua Figueira de Melo, 313.

Grande oportunidade

Para jovens de ambos os sexos que desejem ganhar mínimo NCr\$ 400 a NCr\$ 1.200 mensais. Exige-se nível **GINASIAL POUCAS VAGAS**. Só 2.ª-feira. Sr. Walter. Rua Dias da Cruz, 155, s/611. Edif. MESBLA — Méier.

Representação

MÍNIMO POR MÊS NCr\$ 10.000,00

Se V. tem escritório, equipe, e é homem de vendas, oferecemos ótima REPRESENTAÇÃO, na GUANABARA ou INTERIOR. Entrevistas com VICTOR HUGO — Av. Almirante Barroso, 6, sala 809.

**Servente
de limpeza**

Precisamos, para serviço noturno, rapaz com boa saúde, que saiba ler e escrever, entre 22 e 30 anos.

Apresentar-se munido de documentos e 2 fotografias 3x4, segunda-feira, das 9 às 12 horas, na Av. Rio Branco, 181, 7.º andar, sala 702. Falar com Sr. Ciro.

**Vendedores
(Ambos os sexos)**

Admitimos elementos dinâmicos, desembarçados com instrução de nível ginasial, para colocação de produto de larga aceitação. Possibilidades de ganho acima de NCr\$ 1.000,00 mensais.

Entrevistas na Av. Rio Branco, 156 — 2.ª slj. 328.

Vendedores

Firma em expansão oferece excelentes oportunidades p/ vendedores c/ alguma experiência no ramo de peças p/ veículos e equipamentos de engenharia.

Salário mais comissões. Tratar à Rua Sen. Dantas, 117 — s/1.724, 2.ª-feira.

Vendedores

Com ou sem prática.
Remuneração acima da média.
Comissões + prêmios + estímulos

- Curso de vendas
- Clientes indicados
- Orientação permanente

Rua Leandro Martins, 10 sala 801.
Com Sr. Luiz ou Damiano.
Atendimento exclusivamente segunda-feira das 8 às 12,30.

Vendedores (as)

REMUNERAÇÃO EM ABERTO

Excelentes perspectivas — Sem limite de idade. Com ou sem experiência — Somente 10 vagas. Não é necessário tempo integral.

Ótimo negócio também para aposentados. Chance de Inspetoria para elementos com experiência e acostumados a dirigir equipes de vendas.

Procurar Sr. Gameiro ou Sr. Milton no Departamento de Seleção — Av. 13 de Maio, 23, grupo 933.

NCr\$ 2.500,00 p/mês

Para você que pensa que jamais será vendedor. Acredite, venha conversar conosco sem compromisso. Julgue você mesmo.
Av. Pres. Antônio Carlos, 615/802. — (Somente 2.ª-feira, das 8 às 13 hs).

LEMBRAM-SE DESTA ANÚNCIO?**NCr\$ 720,00****SEMANALMENTE...**

A média dos que o atenderam nos surpreendeu e os que ficaram conosco, estão ganhando

**SEMANALMENTE
NCr\$ 1.096,00**

Venha você, impreterivelmente e URGENTE, pois temos ainda algumas vagas. Oferecemos treinamento especializado e exigimos, para **ambos os sexos**, boa apresentação, desembarço e idade acima de 25 anos.

Procure-nos, na próxima segunda-feira, dia 3 no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656, das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas. Entrevistas com o SR. HAIDAR.

**OPERADOR DE CRÉDITO
E FINANCIAMENTO**

Banco de Investimentos iniciando suas operações nesta praça necessita de experimentado operador de crédito e financiamento. Exige-se experiência anterior, boa formação profissional e fontes de informações. Base salarial a combinar, segundo as credenciais do candidato.

Cartas com "curriculum" e pretensões para Caixa Postal n.º 60, Nesta. Guarda-se absoluto sigilo. Assunto diretamente tratado pelo Presidente.

Vendedores (As)**MESMO SEM PRÁTICA**

Se você mora em CAMPOS — ITAPERUNA — BOM JESUS DO ITABAIANA — MACAÉ — MIRACEMA, ou em outra cidade adjacente a essas.

SE VOCÊ: Quer ingressar em uma firma com filiais em todo o Brasil e que lhe ofereça:

- ★ Registro em Carteira
- ★ 13.º Salário
- ★ Férias Remuneradas
- ★ F.G.T.S.
- ★ Salário Família
- ★ I.N.P.S.
- ★ Curso técnico e acompanhamento junto aos clientes

SE VOCÊ TEM:

- ★ Mais de 21 anos
- ★ Curso Ginasial
- ★ Vontade de Vencer
- ★ Fluência Verbal
- ★ Boa Aparência
- ★ Dinamismo

Venha conversar comigo, na próxima terça-feira dia 4 de novembro, das 14 às 20 horas no HOTEL PALACE — em Campos — Est. do Rio. Procurar Sr. João Bosco.

VOCÊ JÁ É...**...BOM VENDEDOR****OU QUER INICIAR NESTA CARREIRA?**

... conhece rudimentos de eletricidade, metalurgia e mecânica?

... tem facilidade de assimilação de ensinamentos técnicos?

... dispõe de condução própria?

... está na faixa de idade de 22 a 35 anos?

ENTÃO VENHA CONVERSAR CONOSCO: somos uma Cia. de renome internacional e lhe asseguramos:

- ... formação especializada em nossa Escola;
- ... auto-realização profissional e pessoal;
- ... oportunidade de promoção;
- ... remuneração com base em fixo acrescido de ótima comissão;
- ... semana de cinco dias;
- ... assistência médico-hospitalar e dentária extensiva aos familiares.

Não perca tempo. Escreva-nos fornecendo o máximo de detalhes para "BOM VENDEDOR". Caixa postal 2873. GB.

VENDEDORES (AS)**AMBOS OS SEXOS**

Com experiência em:

- venda de carnets;
- vendas a domicílio;
- vendas de enxovais, perfumes;

Tradicional marca de tecidos oferece:

- Salário fixo
- Prêmios
- Gratificações

Apresentem-se na Rua da Carioca, 54 — loja (a qualquer hora do dia).

equipamentos eletrônicos Ltda.

NECESSITA DE:

DESENHISTAS DE SISTEMAS MECÂNICOS

Com experiência. Não interessa desenhista copista.

SOLDADOR

Com experiência em oxi-acetileno e solda elétrica — mecânica de precisão — indispensável o conhecimento de Desenho Técnico.

ENROLADOR PARA TRANSFORMADORES

Com experiência no ramo.

FERRAMENTEIRO

Com experiência em ferramentas de corte.

TÉCNICOS DE ELETRÔNICA

Com experiência em montagem. Instrução ginasial ou equivalente. Apresentem-se à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.511 — 3.º andar. Dna. IARA.



Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda

Está tudo acabado

O Edifício Barros Barreto está pronto.

O cronograma da obra foi cumprido. Fielmente.
Devemos isto a todos aqueles que nos ajudaram.
Sem eles seria impossível entregarmos o Edifício

Barros Barreto na data marcada.

Sabe lá o que é construir um prédio de 10 pavimentos
em 15 meses, com a fachada toda revestida de
pastilhas, hall social em mármore e
jacarandá e garagem no subsolo.

Sem o bom atendimento das associadas:

Sotinco Ltda.,
Hidrel Ltda.,
Pedreira Progresso Ltda.?

E sem a colaboração dos empreiteiros:

Estacas Franki Ltda.,
Tamoyo Construção Terraplenagem S. A.,
Geotécnica S. A.,
ESE — Empresa de Serviços de Engenharia,
Revestimento Santa Maria Ltda.,
Armênio de Araújo da Silva Ribeiro,
Pinturas Prado,
Isper — Isolamentos Térmicos,
Impermeabilizações e Revestimento Ltda.,
Lisbrasil Ltda.,
Elicarlos Alvenaria e Revestimentos Ltda.,
Antônio da Costa — Decorações?

Isto sem falar nos fornecedores:

Indústrias Villares S. A.,
Marcovan Ferragens Comércio e Indústria Ltda.,
Ferragens La Fonte S. A.,
Sant'Anna Importação e Comércio Ltda.,
Forex S. A.,
Cerâmica São Caetano S. A.,
Cia. Cerâmica Brasileira,
Cia. Cimento Portland Itaú,
Cimentex S. A. Materiais de Construções,
Incindex Incineradores,
Somagra Ltda.,
Cia. Carioca de Portas de Enrolar,
Pirelli S. A. Cia. Industrial Brasileira,
Ficap — Fios e Cabos Plásticos do Brasil S. A.,
Espelhação Brasil Ltda.,
Cia. Hansen Industrial,
Sontubest Ltda.,
Império dos Fogões Comércio e Indústria S. A.,
Ferragens Santos S. A.,
Ferragens Planalto Ltda.,
Silva Leal & Cia. Ltda.,
Metasa S. A.,
Matelco S. A.,
Cia. Fluminense Industrial S. A.,
Pancreto — Materiais de Construção S. A.,
Casa Sano S. A.,
Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A.,
Metalúrgica Santa Clara S. A.,
ARTEMP — Engenharia, Comércio e
Indústria de Refrigeração Ltda.,
Rollacoating Brasileira Ltda.?

O Edifício Barros Barreto foi financiado pela
FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
através das suas letras imobiliárias, com a garantia
do B.N.H.

A
ENGENHARIA, ARQUITETURA, CONSTRUÇÕES
Ggemaco LTDA.
— experiência, técnica e eficiência
construiu.

Quem planejou e vendeu foi a
IMOBILIARIA
NOVA YORK S. A.
— UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) — tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) — tel. 5-2233
Correspondentes: José Sílvia Magalhães (CREDI 3-1º Região)

É, está tudo acabado. Graças a eles. O Edifício Barros Barreto está pronto. Acabado.

1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100
 101
 102
 103
 104
 105
 106
 107
 108
 109
 110
 111
 112
 113
 114
 115
 116
 117
 118
 119
 120
 121
 122
 123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200
 201
 202
 203
 204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300
 301
 302
 303
 304
 305
 306
 307
 308
 309
 310
 311
 312
 313
 314
 315
 316
 317
 318
 319
 320
 321
 322
 323
 324
 325
 326
 327
 328
 329
 330
 331
 332
 333
 334
 335
 336
 337
 338
 339
 340
 341
 342
 343
 344
 345
 346
 347
 348
 349
 350
 351
 352
 353
 354
 355
 356
 357
 358
 359
 360
 361
 362
 363
 364
 365
 366
 367
 368
 369
 370
 371
 372
 373
 374
 375
 376
 377
 378
 379
 380
 381
 382
 383
 384
 385
 386
 387
 388
 389
 390
 391
 392
 393
 394
 395
 396
 397
 398
 399
 400
 401
 402
 403
 404
 405
 406
 407
 408
 409
 410
 411
 412
 413
 414
 415
 416
 417
 418
 419
 420
 421
 422
 423
 424
 425
 426
 427
 428
 429
 430
 431
 432
 433
 434
 435
 436
 437
 438
 439
 440
 441
 442
 443
 444
 445
 446
 447
 448
 449
 450
 451
 452
 453
 454
 455
 456
 457
 458
 459
 460
 461
 462
 463
 464
 465
 466
 467
 468
 469
 470
 471
 472
 473
 474
 475
 476
 477
 478
 479
 480
 481
 482
 483
 484
 485
 486
 487
 488
 489
 490
 491
 492
 493
 494
 495
 496
 497
 498
 499
 500
 501
 502
 503
 504
 505
 506
 507
 508
 509
 510
 511
 512
 513
 514
 515
 516
 517
 518
 519
 520
 521
 522
 523
 524
 525

● IMÓVEIS — ALUGUEIROS

[illegible][illegible][illegible]

DESEMBARGADOR ISIDRO, 135
R. S. 245-554. Rua S. 565
desp., garagem. Ver hoje qual-
quer jornal.

RUÍDA DA TIJUCA - Alug. à
Rua Mal. Trompowsky nº 11
ap. 604 c/2 tel. 2 qts., coz.,
banh., dep. de emp., e dep. de
R. S. 245-554. Rua S. 565
c/ garagem 600. Tratar no local
ou dias úteis. Tel. 232-6349.

RUÍDA SAENS Pte. 2 - Alug. a
R. S. 245-554. Rua S. 565
2 qts., dep., garagem, 2 sala 2 gran-
des quartos e mais dep. emp.
Rua Conde de Bonfim 289 apt. 40
Tel. 232-1474.

RUÍDA MOÇAS que trabalham e
estudem. Aluga vagas - Dr. Sa-
mantana, 128101. Itirara.

RUÍDA SAENS Pte. 2 - Aluga-
se ótimo ap. 2 qts., dep., sala,
q. sep., coz., banh., l. inver-
nais, sacançs, florêdes, lustres etc.
Maravilhosa Vista. Ver no q. 301
Maracanã, 1001 ap. 801. Cha-
ve e porteiro. Aluguéis 360.000.
R. S. 245-554. Rua S. 565
Tratar: Av. Rio Branco, 156 gru-
pou 9089. Abas - Administração
R. S. 245-554. Rua S. 565
CRECI 1336.

QUARTO - Aluga-se a um casal
ou duas moças que trabalhem
fora. Tratar no local. Rua Barão
de Itaipua, 465 ap. 103. Aluga-
mentos 1 quarto e sala. Chaves
c/ porteiro e tratar LANÇA
S. 245-554. Rua S. 565
R. Av. Rio Branco, 156 / 901
902 Tel. 232-1474.

RUÍDA MOÇAS que trabalham e
estudem. Aluga vagas - Dr. Sa-
mantana, 128101. Itirara.

RUÍDA SAENS Pte. 2 - Aluga-
se ótimo ap. 2 qts., dep., sala,
q. sep., coz., banh., l. inver-
nais, sacançs, florêdes, lustres etc.
Maravilhosa Vista. Ver no q. 301
Maracanã, 1001 ap. 801. Cha-
ve e porteiro. Aluguéis 360.000.
R. S. 245-554. Rua S. 565
Tratar: Av. Rio Branco, 156 gru-
pou 9089. Abas - Administração
R. S. 245-554. Rua S. 565
CRECI 1336.

QUARTO - Aluga-se a um casal
ou duas moças que trabalhem
fora. Tratar no local. Rua Barão
de Itaipua, 465 ap. 103. Aluga-
mentos 1 quarto e sala. Chaves
c/ porteiro e tratar LANÇA
S. 245-554. Rua S. 565
R. Av. Rio Branco, 156 / 901
902 Tel. 232-1474.

RUÍDA MOÇAS que trabalham e
estudem. Aluga vagas - Dr. Sa-
mantana, 128101. Itirara.

RUÍDA SAENS Pte. 2 - Aluga-
se ótimo ap. 2 qts., dep., sala,
q. sep., coz., banh., l. inver-
nais, sacançs, florêdes, lustres etc.
Maravilhosa Vista. Ver no q. 301
Maracanã, 1001 ap. 801. Cha-
ve e porteiro. Aluguéis 360.000.
R. S. 245-554. Rua S. 565
Tratar: Av. Rio Branco, 156 gru-
pou 9089. Abas - Administração
R. S. 245-554. Rua S. 565
CRECI 1336.

QUARTO - Aluga-se a um casal
ou duas moças que trabalhem
fora. Tratar no local. Rua Barão
de Itaipua, 465 ap. 103. Aluga-
mentos 1 quarto e sala. Chaves
c/ porteiro e tratar LANÇA
S. 245-554. Rua S. 565
R. Av. Rio Branco, 156 / 901
902 Tel. 232-1474.

RUÍDA MOÇAS que trabalham e
estudem. Aluga vagas - Dr. Sa-
mantana, 128101. Itirara.

RUÍDA SAENS Pte. 2 - Aluga-
se ótimo ap. 2 qts., dep., sala,
q. sep., coz., banh., l. inver-
nais, sacançs, florêdes, lustres etc.
Maravilhosa Vista. Ver no q. 301
Maracanã, 1001 ap. 801. Cha-
ve e porteiro. Aluguéis 360.000.
R. S. 245-554. Rua S. 565
Tratar: Av. Rio Branco, 156 gru-
pou 9089. Abas - Administração
R. S. 245-554. Rua S. 565
CRECI 1336.

QUARTO - Aluga-se a um casal
ou duas moças que trabalhem
fora. Tratar no local. Rua Barão
de Itaipua, 465 ap. 103. Aluga-
mentos 1 quarto e sala. Chaves
c/ porteiro e tratar LANÇA
S. 245-554. Rua S. 565
R. Av. Rio Branco, 156 / 901
902 Tel. 232-1474.

RUÍDA MOÇAS que trabalham e
estudem. Aluga vagas - Dr. Sa-
mantana, 128101. Itirara.

RUÍDA SAENS Pte. 2 - Aluga-
se ótimo ap. 2 qts., dep., sala,
q. sep., coz., banh., l. inver-
nais, sacançs, florêdes, lustres etc.
Maravilhosa Vista. Ver no q. 301
Maracanã, 1001 ap. 801. Cha-
ve e porteiro. Aluguéis 360.000.
R. S. 245-554. Rua S. 565
Tratar: Av. Rio Branco, 156 gru-
pou 9089. Abas - Administração
R. S. 245-554. Rua S. 565
CRECI 1336.

QUARTO - Aluga-se a um casal
ou duas moças que trabalhem
fora. Tratar no local. Rua Barão
de Itaipua, 465 ap. 103. Aluga-
mentos 1 quarto e sala. Chaves
c/ porteiro e tratar LANÇA
S. 245-554. Rua S. 565
R. Av. Rio Branco, 156 / 901
902 Tel. 232-1474.

RUÍDA MOÇAS que trabalham e
estudem. Aluga vagas - Dr. Sa-
mantana, 128101. Itirara.

RUÍDA SAENS Pte. 2 - Aluga-
se ótimo ap. 2 qts., dep., sala,
q. sep., coz., banh., l. inver-
nais, sacançs, florêdes, lustres etc.
Maravilhosa Vista. Ver no q. 301
Maracanã, 1001 ap. 801. Cha-
ve e porteiro. Aluguéis 360.000.
R. S. 245-554. Rua S. 565
Tratar: Av. Rio Branco, 156 gru-
pou 9089. Abas - Administração
R. S. 245-554. Rua S. 565
CRECI 1336.

QUARTO - Aluga-se a um casal
ou duas moças que trabalhem
fora. Tratar no local. Rua Barão
de Itaipua, 465 ap. 103. Aluga-
mentos 1 quarto e sala. Chaves
c/ porteiro e tratar LANÇA
S. 245-554. Rua S. 565
R. Av. Rio Branco, 156 / 901
902 Tel. 232-1474.

RUÍDA MOÇAS que trabalham e
estudem. Aluga vagas - Dr. Sa-
mantana, 128101. Itirara.

RUÍDA SAENS Pte. 2 - Aluga-
se ótimo ap. 2 qts., dep., sala,
q. sep., coz., banh., l. inver-
nais, sacançs, florêdes, lustres etc.
Maravilhosa Vista. Ver no q. 301
Maracanã, 1001 ap. 801. Cha-
ve e porteiro. Aluguéis 360.000.
R. S. 245-554. Rua S. 565
Tratar: Av. Rio Branco, 156 gru-
pou 9089. Abas - Administração
R. S. 245-554. Rua S. 565
CRECI 1336.

QUARTO - Aluga-se a um casal
ou duas moças que trabalhem
fora. Tratar no local. Rua Barão
de Itaipua, 465 ap. 103. Aluga-
mentos 1 quarto e sala. Chaves
c/ porteiro e tratar LANÇA
S. 245-554. Rua S. 565
R. Av. Rio Branco, 156 / 901
902 Tel. 232-1474.

RUÍDA MOÇAS que trabalham e
estudem. Aluga vagas - Dr. Sa-
mantana, 128101. Itirara.

RUÍDA SAENS Pte. 2 - Aluga-
se ótimo ap. 2 qts., dep., sala,
q. sep., coz., banh., l. inver-
nais, sacançs, florêdes, lustres etc.
Maravilhosa Vista. Ver no q. 301
Maracanã, 1001 ap. 801. Cha-
ve e porteiro. Aluguéis 360.000.
R. S. 245-554. Rua S. 565
Tratar: Av. Rio Branco, 156 gru-
pou 9089. Abas - Administração
R. S. 245-554. Rua S. 565
CRECI 1336.

QUARTO - Aluga-se a um casal
ou duas moças que trabalhem
fora. Tratar no local. Rua Barão
de Itaipua, 465 ap. 103. Aluga-
mentos 1 quarto e sala. Chaves
c/ porteiro e tratar LANÇA
S. 245-554. Rua S. 565
R. Av. Rio Branco, 156 / 901
902 Tel. 232-1474.

RUÍDA MOÇAS que trabalham e
estudem. Aluga vagas - Dr. Sa-
mantana, 128101. Itirara.

RUÍDA SAENS Pte. 2 - Aluga-
se ótimo ap. 2 qts., dep., sala,
q. sep., coz., banh., l. inver-
nais, sacançs, florêdes, lustres etc.
Maravilhosa Vista. Ver no q. 301
Maracanã, 1001 ap. 801. Cha-
ve e porteiro. Aluguéis 360.000.
R. S. 245-554. Rua S. 565
Tratar: Av. Rio Branco, 156 gru-
pou 9089. Abas - Administração
R. S. 245-554. Rua S. 565
CRECI 1336.

QUARTO - Aluga-se a um casal
ou duas moças que trabalhem
fora. Tratar no local. Rua Barão
de Itaipua, 465 ap. 103. Aluga-
mentos 1 quarto e sala. Chaves
c/ porteiro e tratar LANÇA
S. 245-554. Rua S. 565
R. Av. Rio Branco, 156 / 901
902 Tel. 232-1474.

RUÍDA MOÇAS que trabalham e
estudem. Aluga vagas - Dr. Sa-
mantana, 128101. Itirara.

RUÍDA SAENS Pte. 2 - Aluga-
se ótimo ap. 2 qts., dep., sala,
q. sep., coz., banh., l. inver-
nais, sacançs, florêdes, lustres etc.
Maravilhosa Vista. Ver no q. 301
Maracanã, 1001 ap. 801. Cha-
ve e porteiro. Aluguéis 360.000.
R. S. 245-554. Rua S.

[illegible]

— Jer-
case 2
rend, 3
dências

Alugue-se
ap. 101,
2 at.
NCRS
ma. Av.
610. Tel.

R - R.
orais 70,
Alugueiros
nheiro e
que, cha-
LANÇA
20, s.
243-3412.

cozinha,
serviço ci-
v. Manoel
101, dia-
520-B e
Av. 800
223-2710

— Aluga-
amopama,
e dept.
"EKASA"
4 — 114.º
CI 1743.

— Alu-
com sala,
banheiro,
s. Ver o
Rua Gene,

4 quartos,
alug. dent.
sel. var.
\$0,00 Harold
209). Tel.

aluga-se,
n.º 73/201,
Maldonado
Castelo-Ribei-
ro

00 - Qto.,
Luz. Av. 5
Ribus Peri-
tório

alugo casa
na Estação
Rua Joana
insucesso.

- Alugo
cozinha

Rua Batalha muito bem
4x7, escrit.
arm. emb.
coz. lavand.
quintal gr.
A casa sem
sossego du-
c. empregad.

— Aluga-se
dezembro a
Country Clu-
quatro quat-
s, campo de
milhões. Tra-
— Aluga-se tempo-
casas grande
em Tel. Infor.
49-7754.
— Aluga ou ven-
do, 2 sls., var.
estacar telefone
661 — 45 mil.
Alto. Aluga-se

RATIBA

— Casa na
rua e estação,
geladeira. —
a tel. 249-2730
0 horas.

— Casa por
100,00 mo-
-2038. — 2.ª

posto de sa-
mérica - Rua
ponto central
n negócio de
bearia, venda
das tratar tel.:
assa-se contra-
tratar à Rua
Loja 55.
Pesso contrato,
cu arrendo.
Rua Mariz e
Bela, 292 2a.
Tel. 228-4955.
PRICIAL - Alu-
150 m2, fren-
S Cristóvão,

AS

área coberta
Indústria, Rua
3, São Cristó-
92.

Rio—Petró-
galpão — Iola
gton Luis Es-
to, cobertura
coberta 450m2 e
2 (em frente a
a) c/ luz, fó-
rto de máqui-
propostas. Che-
na "EKASA"
co, 114 - 14.0
RECI 1743.

OS 100m2) ca
R\$ 109,00 cada
cu junto Rod.
R. Canadá 78 e
Alvaro na casa
Tel. 242-9178
CI 577.

na Rua João
insucesso.

essa-se contrato
3840 fundos, Luz
e, 500 metros,
500,00. Tratar c/
tel. 229-4361 e

go na Rua Fausto
ento Ramos e
l. 235-6542, Av.
ap. 401.

Alugue-se em Bon-
50 m2 com giras
e telefone, e
Av. Brasil, in-
tel. 227.024.

se o contrato de
fabrica e varoio
sapatos i Rua
uto 76-B - es-
da Cruz.

ADVOGADO

Admite-se advogado com bastante experiência em direito imobiliário. Tempo integral ou meio expediente. Paga-se bem. Idade mínima 28 anos e máxima 48. Enviar necessariamente "Curriculum Vitae", base de honorários e foto para o n.º P-33.840 deste jornal.

AGFA GEVAERT DO BRASIL S/A.

PRECISA

- ☆ **PARA DIREÇÃO COMERCIAL**
2 Assistentes Comerciais exige
 - Experiência Comprovada
 - Idade mínima 30 anos
 - Preferentemente "Bilingue"
 - Instrução Secundária Completa
 - ☆ **PARA VENDAS DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO**
2 Vendedores
1 Mecânico Especializado em Eletromecânica e Eletrônica exige
 - Pessoas dinâmicas
 - Idade mínima 25 anos
 - com experiência comprovada
 - ☆ **PARA DIREÇÃO ADMINISTRATIVA**
1 Técnico em Contabilidade
1 Auxiliar de Escritório exige
 - Idade mínima 25 anos
 - experiência comprovada
- OFERECE
- Remuneração condizente
 - Treinamento específico
 - Possibilidades Futuras
 - Admissão imediata
- Enviar "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º P-33 862.

NÃO ACEITAMOS APRESENTAÇÃO DIRETA

Arquiteto ou Engenheiro

Admite-se com grande experiência em planificação de empreendimentos e administração de obras. Idade mínima 30 anos, máxima 45 anos. Paga-se bem. Enviar necessariamente Curriculum Vitae, base de honorários e foto para o número P-33.842 deste jornal

Encarregado de Faturamento

A Companhia Química Industrial de Laminados, em franca expansão de suas atividades, deseja contratar um elemento altamente capacitado para exercer o cargo acima e que preencha os seguintes requisitos:

- Conhecimentos gerais de contabilidade e Legislação Tributária (IPI, ICM, Imposto de Serviço)
- Instrução secundária (Técnico de Contabilidade)
- Idade máxima até 35 anos
- Experiência mínima de 2 anos comprovada em carteira.

Os interessados deverão apresentar-se à Seção do Pessoal, à Avenida Automóvel Clube, 4.346 — Acari. Ônibus 373 — Tiradentes—Pavuna e Castelo—Acari.

VARIG

CURSO DE MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Acham-se abertas, até dia 21-11-69, as inscrições para o Curso de Mecânicos de Manutenção de Aeronaves. O Curso é gratuito e tem duração de 2 anos. Os exames de seleção serão realizados no dia 29-11-69.

Curso em São Paulo:

EXIGÊNCIAS:

- Ser brasileiro, solteiro, ter mais de 17 e menos de 20 anos.
- Situação militar regularizada e possuir Certificado de conclusão do Curso Ginásial ou equivalente.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Diretoria do Ensino da VARIG — Rua México, 3 — 3.º andar, diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

COCA-COLA REFRESCOS S.A. admite:

MOTORISTAS — VENDEDORES

Curso primário completo, prática de vendas no varejo e carteira de Motorista Profissional há mais de 2 anos. Idade de 25 a 35 anos.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL COM PRÁTICA

Apresentação ao SR. ROMEU, na Estrada do Itararé, 1071, munidos de documentos.

ENGENHEIROS OPERACIONAIS DE ELETRÔNICA

A STANDARD ELECTRICA S.A., empresa mundialmente conhecida como uma das maiores fábricas de telecomunicações da América do Sul, na Guanabara, procura, para seu importante setor de Instalações de Equipamentos Telefônicos, **COMPETENTES ENGENHEIROS.**

Estamos considerando para os candidatos que procuramos, treinamento, bem como outras vantagens e benefícios. É necessário disponibilidade para viajar.

Os candidatos deverão comparecer na Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho, à **SEÇÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL**, no período de 8:30 às 16:30 horas.

Standard Electrica **ITT**
STANDARD ELECTRICA S.A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

HOMENS DE VENDA

Organização internacional oferece excepcional oportunidade a elementos realmente capazes.

Ganhos ilimitados. Ótima cobertura de propaganda. Treinamento intensivo.

Procurar Sr. Ronaldo — Av. Brasil n.º 2198, 1.º andar — horário comercial.

NÓS EXIGIMOS

O seu sucesso. Que você ganhe para ter sua casa, seu carro, enfim altos ganhos para um padrão que você merece. Naturalmente exigimos também uma condição: **TRABALHO.**

Qualidades exigidas para obter-se um lugar ao sol:

DINAMISMO — INTELIGÊNCIA — RESPONSABILIDADE HONESTIDADE E PRINCIPALMENTE AMBICÃO

Idade mínima de 23 anos — Sigilo absoluto — Ambos os sexos. Damos treinamento em todos os períodos: manhã, tarde e noite. — Possibilidades de ganhos mínimos de **NCr\$ 1.000,00 por semana.** — Falar com LEDA ou ROSEMARY, à Av. Rio Branco, 147 — 9.º andar, dias 3 e 4 de novembro (segunda e terça-feira), das 9:30 às 19:00 horas, ininterruptamente.

Snelling Snelling LIDA
CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO



Av. Graça
Aranha, 57/410 -
252-9104, 232-6845,
252-4690, 252-5606, 252-0626

VENDEDORES

Companhia Internacional em expansão, no ramo de Telecomunicações, sediada no Rio de Janeiro, procura, para o seu Departamento de Vendas, vendedores com experiência atuante e conhecimentos nas REPARTIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS E ESTADUAIS.

Candidatos deverão ter entre 30 e 45 anos de idade e boa apresentação. Este é um cargo que possibilita altos proventos.

Para maiores informações, favor entrar em contato com o Sr. Stan Wilson ou o Sr. John Thomson.

VENDEDORES

Laboratório de produtos químicos e farmacêuticos, iniciando suas atividades, necessita de elementos de gabarito, que conheça realmente o ramo Farmacêutico ou de Super Mercados. Trata de lançamento de produtos de ótima aceitação com publicidade intensa.

OFERECEMOS:

- Fixo e altas comissões.
- Zonas fechadas de trabalho.
- Acesso para cargos de liderança.
- Condução.
- Tratar em nosso escritório, à Av. Almirante Barroso, 97, salas 607/8, com o Sr. Waldyr.

- Documentos em dia.
- Fontes de referências.
- Dedicção exclusiva.



CONSÓRCIO CONSTRUTOR
RIO-NITERÓI S.A.
(Ponte Rio-Niterói)

PROGRAMADOR

PARA COMPUTADOR IBM 1130
COM PRÁTICA EM FORTRAN IV — FULL-TIME

AUXILIAR DE MATERIAL

(Com conhecimentos de materiais)
(Curso ginásial completo)

Apresentar-se com Certificado militar, 2 retratos, Carteira Profissional, Carteira de Saúde ou atestado médico, na ILHA DO FUNDÃO, Cidade Universitária — Procurar SR. ERNANI.

Firma de grande porte necessita, urgente, elementos capacitados nas funções abaixo:

★ Técnico em Malharia

Com experiência comprovada. Salário em aberto.

★ Supervisor de Manutenção Geral de Propriedade

Com experiência comprovada. Salário em aberto.

Cartas com "Curriculum", pretensões e foto, se possível, para a portaria deste Jornal, sob o n.º ... P-33 908.

MÔÇAS

Empresa Jornalística de grande penetração no meio feminino, dispõe de algumas vagas em seu quadro de vendas, e seleciona moças com ótima apresentação e bastante fluência verbal. Oferece salário fixo e comissões além de prêmios e outras vantagens.

As interessadas deverão comparecer para as entrevistas preliminares à Rua Figueiredo Magalhães, 286, 11.º andar com o Sr. Carlos, segunda-feira, a partir de 9,30 horas.

Secretária — Estenógrafa

Grupo industrial com a sua administração central no Centro da cidade, procura uma secretária experiente e desembaraçada. Deve ter ocupado cargo semelhante.

Oferece-se excelente ambiente de trabalho e reais possibilidades de progresso. Semana de 5 dias.

Enviar "Curriculum vitae" a/c. da portaria deste Jornal sob o número 281 092.

ROSSI ENGENHARIA S.A.

Admite para ampliação de seu quadro

CHEFE DE SEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Experiência mínima de 3 anos comprovada.

Apresentar-se com "Curriculum Vitae" e pretensão salarial, 3a.-feira, dia 4, à Rua México, 31, 5.º andar, das 17,30 às 19,00 horas.

- VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
- DIRIGE BEM MESMO?
- SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis. Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rentosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

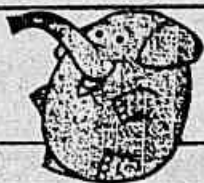
● PÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.

AVENIDA GUILHERME MAXWELL, 136 — BONSUCESSO — de 8 às 10 horas, com SR. VALIM.

VENDAS TÉCNICAS

Empresa comercial de âmbito nacional está selecionando para os seus setores técnicos de vendas, elementos de formação profissional e experiência em vendas ligada ao ramo de máquinas operatrizes em geral, compressores, mecânica, ferramentas, instrumentos de medição, motores diesel e gasolina, motores geradores. — Base preferência a elementos com formação técnica pelo menos, em nível médio.

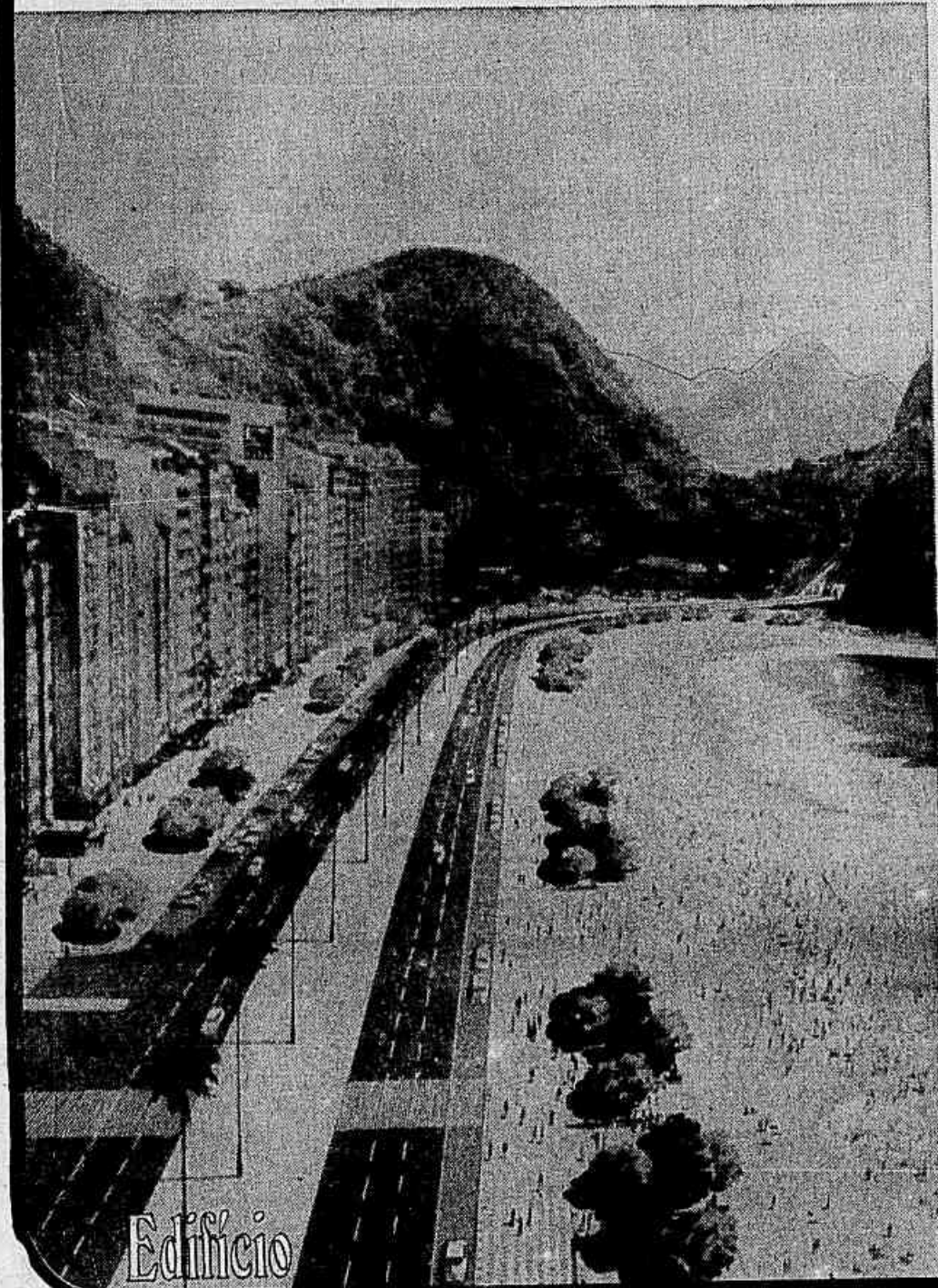
Cartas com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 409 090.



no melhor ponto comercial da

avenida Copacabana

(ESQ. DE MIGUEL LEMOS)



Edifício



PINHEIRO MACHADO • escritórios • consultórios • lojas

AV. COPACABANA ESQ. DE MIGUEL LEMOS

Com a valorização automática que os bons locais de Copacabana asseguram.
Com a ultra-valorização que trará
a nova praia de Copacabana.



Fachada em pastilha cerâmica e concreto aparente. Esquadrias de alumínio. Tomada para ar condicionado em todas as salas. Banheiros com azulejos em côr até o teto. Todas as lojas possuem jirau. Os elevadores (3) são Otis ou Atlas.

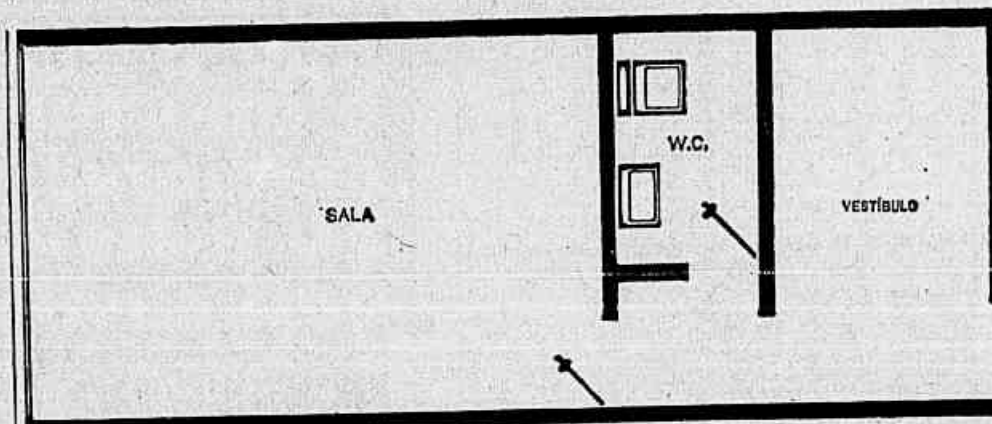
Memorial de Incorporação Registrado no Livro 8 A
fls. 46 n.º de ordem 161 (155 de incorporação).



• Construção:

SOTEGE • RIO
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

Projeto:
Slomo Wenkert
Theodor Lohrer



Conjunto de sala, vestibulo e banheiro que variam de 33 a 53 m²

Preço a partir de:	26.810,00
Construção:	15.810,00
Terreno:	11.000,00
Sinal e escritura:	2.200,00
Mensalidade:	505,92

Obs.: Escritórios iguais a este, prontos, com localização semelhante estão custando hoje NCr\$ 50.000,00 para pagamento praticamente à vista. Daqui a 2 anos quanto não estará valendo o escritório que V. está hoje, comprando por apenas NCr\$ 26.000,00 pagando em 34 meses. O imóvel continua sendo o melhor investimento.

Planejamento • Incorporação • Projeto • Vendas

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
A MAIOR EMPRESA IMOBILIÁRIA DO PAÍS

Corretor Responsável: J. O. Sodré - J. 107 Creci 05

INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL À RUA MIGUEL LEMOS, 41 DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 22 HORAS OU EM NOSSOS ESCRITÓRIO À RUA MÉXICO, 148 3.º ANDAR. TELS: 222-0435 - 222-4861 E 242-2961

int2 com
Fôrça de 75
condição
de sala d
completa, váz.
Preço R\$ 75
C.R. 80-60-
com detalhes
confortáveis
e modernos
J-10. -
com B&O de
25.000. Tratar
L. do Bico

Vendo 1x
3 elevados
com fermen-
to e vestíveis?
Bom estado
ender furado
em 12 horas
R\$ 2.500. Santa

C/instalação
de área con-
e água. Junta
Bom estado,
os Correia, 44
ISRAEL, CRECI

Vendo-se b em
condição. Facili-
nações - Vende-
do 50 metros
calçados etc.

Vendo-se co
de 20 metros
mensais. Lucro
capital
00 mil a
comal 100 m

Vendo Área 30
dellada água lu
R\$ 234-5125

— L — Benfica —
o 4 75 m2, 1
esta carga al.
— 2168. — CRECI

O — Venda cas-
da, sendo ca-
de 20 metros
a Bela Zephyr. P
novos. Inf. p
N. 1554, 232-5450.

Composta de 2,5
m2, 1 máquina
marca "Pema"
de 20 metros
e a terra meca-
niz, 1 esmeril chi-
de campanha,
ender 1,5 m de
encorda e muito
ato novo. Vendo
excepcional. In-
Antônia,

— Vendo bere-
supar lucro
criatório, 97,8, em
so do Vasco.

Alpões de 24 m
Goias 16 - En-
Venda de 20 m
indústria,
ou superam,
R. 652-3500 - na-

— C/área
Ramoa grande
para cluih
serviça etc., com
S. Bernardino
Industria coure-
Brasilândia Brás - Tra-
em artil de
pelito Tel. 231-6707.
— Grande opor-

NÃO C/átoria, fa-
cedora. Po-
no m qualquer outro
rio, 60 000m2 de
C/átoria 300 m2, para
escritório c/2 a
1 referêncio,
em 2 parcos,
a fôrça, telefones,
Mercedes Benz 1967
Ford 1964, 1
Carcelle, 1958, 2
e coisas modas,
civile, móveis, etc.,
al 35, á vista,
grande própria com
de 100 Luva mode-
ada 1.000 ka, 7
C/átoria 300 m2,
Sr. Ronaldo Cruz
599.

— C/átoria de ferri-
mento, 200 m2, na
Estrada Terrão
Grande galpão c/
236-5568.

OS

Vendo carroça de ni-
ma crecido. Con-
Capota 31 anos
— Vendo, até aos domín-
17 h

RIOS

Loja — Vendo c/
Preço R\$ 10 mil financ.
de juros. 1958. 2
loja B. Tratar SER.
O. R. Assembleia 40
231-0589. 231-3629.

Batistina sobrelô.
com 12m de testada
um dos pontos mais
da cidade, à Av.
Castelo Branco, Paquetim
resumes, sem juros.
Inspec. Tels. 232-4903
CRECI 134

Vendo loja de
de gill, com 2 partes
3 banheiros e um
aluminação embudo,
quinta Valdesa, 20
C/átoria 49, 50% fi-
Informações com o
o, na Av. Augusto
al 35, á vista,
Telefones

232-4221.

Av. Loja 127 do
Próximo a es-
tante de 3 m
de e 18 de pro-
de. Ricamente
e bem dividi-
pela pro-
do. Entrega im-
ediata no local
a VEPLAN IMO-
A. Rua México,
303 Tels.:
02 — 232-6364
4745 — CRECI

Grupo da sala n.
Av. Beira Mar, 262,
de sala, sala, de
de instalações sanitárias,
C/átoria 300 m2, judicial
acordo Paulo Brenne,
segunda-fôrça, 15
local. Mais inf. Tels.
242-9438 e 231-0278.

— 22 andar — Av.
transfere-se para São
de banheiros, salas,
al 35, á vista,
Preço: N.C.R.s
l, com 50% a vista
em 12 meses, 20%
Pri. Tratar com nosso
Dr. Neves pelo tel.
232-4274.

— Vendo terras na
Varças, 590, Tratar
232-6986. — CRECI 14.

— Quitanda, 194 —
de última sala e con-
de 20 metros, 20%
mensais, pagamento fi-
nos. Ver local c/
nº 1007. 232-4574. —
CRECI 134.

— Quitanda, 194 —
e magníficas lojas
sempre abertas para
sendo p/lancheone e lo-
o facio 30 meses. Ver
local c/20 metros, 20%
Dr. Moises, Maximo
1007. 232-4574. —
CRECI 133A.

Vendo 2 Ba Urs
sequência Sete Sabentes
22, toda mobiliário

18 nova
800 tel.
a - ale.
meiro e
800 tel.
sira.
inal com
vo. Ven-
pare am-
ra c/ Sr.
CA. Pais-
e revela
e branca
to motivo

est. Catão,
Av.
Urcia.
GRAFICAS,
x12. 350.
Fardado
ped. grã-
co 130 p.
okkur 1.4
oferta. T.
Vende-se.
do. Tel.
quase nã-
ker 35mm,

Am-
n, 6x6;
em me-
ão, pro-
l, gave-
ôvo de-
no Ja-
as casas
Repres.
S.A. Cai-
GB.

NCR's 23,00.
 18x24 env.
 100 NCR's
 Rosário 167
 da Lapa 53

 6 mm Sono-
 • tela NCR's
 Ferreira 655

 cos e papel
 ações e co-
 ofissionais. -
 167 loja D.
 • repro-
 • positivos.

le mod. 230,
original, par
n.º 22-5851.
americano,
Lex Model
5041.
WEL 16 mm.
% - 950.00
obj. 250.00
Tel. 245-5196.
well mod 285
se sem uso,
0 mil. Tel.
thel UFG -
Tel -

va 1.315 ven-
o. Leica 1.315
0,00. Ladeira
apto. 101.
endo máquina
1:2,8, nova,
ocasião. Tratar
-1887
Vende-se na
oto LENS, 200
o de ocasião.
Ricardo, Tel.
).
l, lasheda 635,
eom. c motor

ma fotográfica
(Kon) com estê-
Pentax spot-
conversor X2 e
essomatic com
is color Skopar
n 3,4 135mm 4,
5 filtros. Cada
negativos scosa-
234-6495.
or 16 mm Pail-
d. 245-2786.

no. 501.
r slide Cabin
flash remoto con-
"timer" nã em-
Cr\$ 750,00 por
Tratar Tel.:
teses.
old 210 equipa-
flash - NCR\$
237-6334.
a de retratos de
Uranos, 1072:
- Ramos.
14 nova f. 1,4,
Ver Rua Barata
Edmundo.

5 — Moedas com
biscuit lustre

Desocupar lugar,
a 70, cadeiras
rádio Philips, 80
geladeira, escri-
ta, Praia do Fla-
3 tel. 225-9343.

Urgente vende-se
rt. a si perfeito
frigor. elétrico em
o. Telefones ima-
fidelidade. Tudo
lar tel. 245-7160.
S - Carrilhão co-
mosa, etc. 226-9723.
S - Comodas -
arias e porcelanas
e-se Rua Constân-
2.º andar. Tel.

papeis, máquinas
todos os tipos.
s: Gravadores Ju-
r\$ 130,00. Máqui-
n automática —
Filmes Ektachro-
pi Slaid e — NCR\$
to de laboratório
reto e branco com
placência, — Fa-
compreensão a Rua
1, 29, loja 2 e 3
para 243-1438
a você.

Toca-fita Munte
s a Bat. de carro
hillas 21 190,00 Av.
435/304 — ...

CATERMAQ S/A MÁQUINAS E PEÇAS

PRECISA:

1/2 OFICIAL TORNEIRO MECÂNICO

Rapaz de boa aparência, idade até 30 anos, solteiro, salário a combinar.

Os candidatos devem comparecer 2.ª-feira, até as 12 horas, munidos de documentos, Av. Brasil, 6 505 — Bonsucesso, entrada pela Rua Teixeira Ribeiro, procurar Sr. Alonso. (P)

**DE MILLUS, seleciona
LABORATORISTA**

Experiência mínima de 1 ano em laboratório químico.

Entrevista e seleção a partir das 9,00 horas, na Avenida Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

**Exposição
VENDEDORES**

(HOMENS)

Exige-se prática e boa aparência

**ÓTIMA OPORTUNIDADE.
SALÁRIO BASE DE NCR\$ 300,00.**

Procurar Dept.º Pessoal — Largo da Carioca, 24 — 10.º andar de 9 às 11 horas. (P)

FRANCISCO LONGO IMP. REP.

DISTRIBUIDORA DA SPERRY RAND DO BRASIL
DIVISÃO REMINGTON RAND
NECESSITA, PARA ADMISSÃO IMEDIATA:
VENDEDORES

Para máquinas de escrever, somar, calcular, duplicadores, etc.

OFERECE
● Salário fixo
● Comissões
● Prêmios
● Curso de venda
● Acesso a supervisão

EXIGE
● Ótima aparência
● Facilidade de expressão
● Entusiasmo
● Vontade de progredir
● Não exige experiência

Se o seu ideal é uma carreira de vendas, faça-a conosco
Procurar Sr. Cristiano, segunda-feira, dia 3/11, no horário comercial.

RUA MIGUEL COUTO, 134 — 4.º ANDAR. (P)

GERENTE

Necessitamos de pessoa com qualidades reais de liderança e organização, e que saiba administrar com isenção de ânimos. Operamos no ramo de transportes e distribuições, servindo a todos os Estados, onde contamos com filiais. Oferecemos o cargo de gerente na nossa filial de São Paulo, e o salário base de NCR\$ 1.500,00.

Remeter curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o número 079722 mencionando suas pretensões.

PRECISA:

Ducal**COBRADORES**

- PARA COBRANÇA INTERNA
- IDADE DE 20 A 40 ANOS
- INSTRUÇÃO DE NÍVEL GINASIAL OU CONHECIMENTOS EQUIVALENTES.

Procurar Sr. Jair na Divisão de Cobrança, Praça TIRADENTES, 42 — 1.º ANDAR (Entrada pela Rua Imperatriz Leopoldina), de 9,00 às 12,00 e de 15,00 às 18,00 horas. (P)

**PARA QUEM TEM O CIENTÍFICO
ORDENADO 600,00**

Firma em fase de expansão admite rapazes quites com o serviço militar, que tenham até 35 anos de idade e que possam trabalhar das 8,30 às 20,30. Há amplas possibilidades de carreira e é bastante ter o curso científico ou equivalente. Admissão imediata.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã na IMPECÁVEL do Centro, Avenida Marechal Floriano, 58.

**Carlinas*Mar
Escriturário —
Assistência Técnica**

Necessitamos, para nossa oficina de assistência técnica, de elementos com prática de controle e encerramento de ordens de serviços, emissão de notas fiscais e bom ditilógrafo.

Os interessados deverão apresentar-se à Avenida Brasil, 14 936 — Parada de Lucas, 2a.-feira das 17,00 às 18,00 horas. (P)

**Organização
S-N admite**

Ditilografia para máquina IBM elétrica, com secundário e prática comprovada de 1 ano no mínimo. Tratar Av. Almt. Barroso 2, 10.º andar, das 14,00 às 18,30, durante a semana.

**PRACISTAS
E VIAJANTES**

Admitimos 10 elementos, com ou sem prática, mas que sejam realmente ambiciosos. Capacidade de ganhos acima de NCR\$ 2.000,00 mensais, com adiantamentos por conta de comissões. Possibilidades para viagens ao Interior logo após um estágio de três meses na Guanabara. Exigimos sólidas referências. Apresentação a partir de 2.ª-feira, às 8 horas, com as Promotorias de Vendas da

EDITORA LELLO BRASILEIRA S.A.

Rua 7 de Setembro, 81 — 10.º andar

Precisa-se

Auxiliares de escritório (moças e rapazes) desembarçados, datilógrafos, boa letra, com ginásio. — Eletricista de automóveis com experiência anterior para manutenção de caminhões Ford. — Apresentar-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304, Jacaré.

Pedreira

Precisa-se encarregado de prática, cabo de fogo e marroeiro etc. Parada Modelo — Magé — Est. do Rio. Tratar 2a.-feira 9 às 11 e 14 às 18 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 2211.

Recepcionista

Precisa-se moça para concessionário Chevrolet, com prática de veículos. Bons Amigos Veículos e Peças. Est. Int. Magalhães 177, Campinho.

**Retificador
de Sedes**

RETIFICA META

Precisa-se de um retificador de sedes e válvulas motores à explosão. Av. B. de Piná, 868.

**Rapazes até
26 anos**

Vários, bem apresentáveis, para vendas em loja nos horários diurno e noturno. Av. Copacabana 605-B. Sr. Celso.

**Secretária/
Datilógrafa**

Idade mínima 30 anos. Ótima datilógrafa. Prática solidada 2 anos. Apresentar-se na Rua Visconde de Inhaúma, 94, alôjão.

**Senhoras
idosas**

Aceitamos pl. residência repouso em Jacarepaguá. Tratamento familiar. Tel. Celul — 92-1451.

**Supervisor —
Vendas**

Exigimos experiência mínima de 3 anos em parafusos, comprovada em carteira. Não atenderemos candidatos sem documentos. Apresentar-se na Cia. Dyrce Ind. — Av. José M. Passos, 261 — Nova Iguaçu.

**Torneiros e
frezadores**

Para trabalho noturno. — Bons profissionais. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 189. A partir das 8 hs.

Vendedores

Moças e rapazes, d. ou sem prática, para divulgação de livros. R. Plínio Oliveira, 29, s. 303, Penha.

**Vendedor de
parafusos (bico)**

Fábrica de parafusos procura comprovadamente relacionado junto a fabricantes de móveis da Guanabara e Baixada. Rua Capitão Abdalla Chamma, 150.

Vendedores

Com prática e boa aparência junto a paparias, armazéns, bazares, lojas de ferragens, armazéns, postos de gasolina, etc. Fixo e comissões. E' favor não se apresentar quem não tiver as condições exigidas. — Rua Turf Club, 128 (Largo do Maracanã). Sr. Marzulo.



Este, é o Sr. Antônio Carlos Garcia um dos nossos representantes. Neste mês, ele recebeu NCR\$ 7.695,60 (sete mil seiscentos e noventa e cinco cruzeiros novos e sessenta centavos) e estamos procurando pessoas (de ambos os sexos) que sejam ambiciosas e queiram ganhar tanto ou mais do que ele.

EXIGIMOS:

Apresentação excepcional Idade mínima 28 anos
Instrução em nível superior Versatilidade
Dinamismo, imaginação e ambição Tempo integral

OFERECEMOS:

- Excelente ambiente de trabalho. Prêmios e bonificações especiais
- Contatos do mais alto nível, indicados pela própria Empresa
- Grandes possibilidades de progresso para níveis de Gerência e Direção.

Solicitamos aos candidatos que AINDA não tenham as características acima, o obséquio de não se apresentarem.

Entrevistas Exclusivamente dia 3, segunda-feira de 10,00 às 12,00 horas com D. JULIETA — Rua Conselheiro Sa-raiva, 28 — 8.º andar — Esq. Quitanda.

Espaço reservado para a fotografia do
melhor representante de novembro

VOCÊ É CANDIDATO?

?

**GANHE 2.000,00
MÍNIMOS — MENSAL**

Corretora de Valores fazendo grande lançamento no Mercado de Capitais admite Agente de Investimentos para tempo integral ou parcial (Bico).

Oferece:
● Comissão à Vista
● Indicação de Clientes
● Cobertura Publicitária
● Curso Técnico
● Orientação permanente
● Prêmio de Produção
● Procurar o Sr. SYLVIO à Av. Rio Branco, 37 — s/ 1801 das 9 às 18 horas, segunda e terça.

Pede:
● Boa Apresentação
● Experiência em contatos com o público
● Bom conhecimento geral
● Disposição para o trabalho
● Idade acima de 22 anos
● Vontade de Vencer

SECRETÁRIA BILINGÜE

Cia. Americana, de grande porte, precisa contratar Secretária Bilingue para um dos seus Diretores:

EXIGE:

- Idade 25 a 35 anos;
- Taquígrafia em português/inglês;
- Inglês fluente;
- Experiência anterior mínima de 5 anos.

OFERECE:

- Salário compatível;
- Ótimo ambiente em sala isolada;
- Escritório localizado no centro da cidade;
- Semana de cinco dias.

Cartas com detalhes e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-32 479. (P)

Carlinas*Mar**Desenhista-Projetista**

Admite, com experiência mínima de cinco anos em projetos de acabamentos em interiores de navios.

OFERECE:

- Semana de cinco dias;
- Alta remuneração;
- Refeitório no local.

Tratar à AVENIDA BRASIL, 14 936 — PARADA DE LUCAS, segunda-feira, de 17,30 às 18,30 horas, com o Dr. PAULO VILLAR. (P)

Corretores(as)

Empresa em expansão nacional está admitindo corretores(as). Salário fixo em carteira, férias remuneradas, 13.º e etc., farta campanha publicitária. Entrevistas na Av. Almirante Barroso n.º 22, sala 502. Fone 252-9303.

Gerente

Precisa-se engenheiro para administrar fábrica Rio-Petrópolis, experiência 2 anos comprovada em carteira. Dinâmico, enérgico. Cartas para o n.º 409.342, na portaria deste Jornal.

Hotel de categoria

PRECISA-SE DE:
Recepcionista japonês ou japonesa
Carpinteiro — Pedreiro — Copeiro
Rua Pedro, 1, n. 19 — Entrevista com o Sr. Bahia.

Maitre d'Hôtel

Precisa-se para Embaixada do Canadá. Exigem-se experiência comprovada e ótimas referências.

Apresentar-se à Av. Presidente Wilson, 165 — 6.º andar, segunda-feira a partir das 09,00 horas.



Está admitindo Moças e Rapazes de boa aparência.

Dá-se preferência a quem tenha o curso ginásio ou equivalente e que escrevam bem à máquina.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 94 — CENTRO.

NCR\$ 750,00

(RETIRADA FIXA)

Listas Telefônicas, ampliando seu quadro de contatos admite 3 bons elementos com experiência no ramo. Entrevistas c/ insp. Almeida, das 8 às 12h. Gen. Belegarde, 78 — Engenho Novo.

**Projetistas e desenhistas
eletro-mecânicos**

Vamos ampliar nosso quadro de pessoal. Candidatos deverão ter conhecimentos gerais de subestações, linhas transmissão, construções.

Apresentar-se com trabalhos executados e carteira profissional. Av. Presidente Vargas, 417, 5.º andar.

Poesi admite

- Vendedores autônomos para representação exclusiva.
- Chefe de Promoção de Vendas.

Apresentar-se com documentos na Rua Bolívia, 39 — Engenho Novo — 2a. e 3a.-feira, às 7,30 horas.

Vendedores

Firma operando no ramo de gêneros alimentícios e bebidas em geral, admite vendedores para trabalhar na Guanabara e Est. do Rio. Procurar Sr. Pereira, Rua Castro Tavares, 93-B — Mangueiras.

Vendedores domiciliares

Companhia internacional admite para lançamento de produto sem concorrente.

OFERECE

- A — A melhor remuneração do ramo.
- B — Carteira assinada.
- C — Treinamento audio-visual.
- D — Venda por demonstração.

EXIGE

- A — Exclusividade.
- B — Boa apresentação.
- C — Dinamismo.
- D — Ambição.

Rua Gonçalves Dias, 89/309, 2a.-feira, c/ documentos.

Agência Link de EmpregosRUA MÉXICO, 21 - 10.º - S/1001-B
Telefone 242-8370

CORRESP. INGLÊS — Rapaz boa apres. c/ gin. até 35 a. c/ bast. prat. Sal. A/C.

DATILÓGRAFA — Boa apres. c/ gin. solt. até 30 a. p/ maq. elet. e manual. Sal. A/C.

OPERADORA RUF — Boa apres. c/ gin. solt. até 26 a. prat. class. contab. Sal. A/C.

CALCULISTA CUSTOS — Boa apres. c/ gin. solt. até 26 a. bast. prat. Sal. A/C.

ALMOXARIFE — Rapaz boa apres. c/ gin. até 40 a. evoluído prat. custos p/ cheffia. Sal. A/C.

SUB-CONTADOR — Ambos sexos 30/40 a. c/ téc. contab. bast. prat. c/ CRC. sist. Ruf. Sal. A/C.

CHEFE EXPEDIÇÃO — Boa apres. c/ gin. até 40 a. bast. prat. Sal. A/C.

TRAINEE VENDAS — Ótima apres. c/ gin. jovem bast. desem. fluência verbal e motivação de vendas pref. motorista. Sal. NCr\$ 700,00 mais comissões. (P)

**A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA**

Precisa de candidatos para vagas de:

Guarda

Idade: 21 a 30 anos
Altura mínima: 1,70m
Instrução: 2.º ano ginasial (apresentação de comprovante)
Conhecimento do manejo de armas
Motorista Amador ou Profissional
Horário de revezamento
Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DO PESSOAL — RIOAv. Presidente Vargas, 1146 — Sobreloja
Horário: 10:00 às 15:00 hs**Compradora Seção de Bebês**

Grande magazin da Zona Sul, precisa de pessoa de grande gosto (artesanal), para criar novidades, comprar e dirigir vendas de suas seções de artigos de bebês, meninas e pré-maman.

Entregar na Av. N. S. Copacabana, 817 — 7.º andar, carta em envelope fechado mencionando experiência, tendências da moda infantil, etc. Base inicial NCr\$ 800,00.

Carbras*Mar**Capoteiro**

Admite com experiência em estofamento.

Semana de 5 dias
Bom salário
Refeitório no local
Apresentar-se munidos de documentos, na Avenida Brasil, 14.936 — Parada de Lucas. (P)

Cia. Hoteleira

ADMITE:

- * **CAPITÃO PORTEIRO** (c/ inglês)
- * **COZINHEIRO**
- * **AJUDANTE DE COZINHA**
- * **ARRUMADOR**
- * **COMIS**
- * **BARMAN**
- * **GARÇONETE** (Boa aparência)

Exigimos: experiência comprovada e curso primário. Oferecemos: Assistência médico-hospitalar gratuita p/ o funcionário e dependentes. Apresentar-se na Rua Teófilo Otoni, 15, s/ 1.013, das 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 17 horas. (P)

Engenheiro mecânico

Precisa-se com larga experiência em projeto e operação de máquinas de mecânica pesada

Salário em aberto.

Enviar "currículo vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-33 582. (P)

Engenheiro — Construção Civil

Firma em expansão necessita de Engenheiro com experiência comprovada em condução de obras de vulto. Montagem de canteiros, estruturas e etc.

Favor enviar curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o n. P-33731.

Engenheiros, projetistas e calculistas

Empresa encarregada de obra de vulto na Guanabara procura engenheiros, projetistas e calculistas. Cartas com "currículo" para a portaria deste Jornal sob o n.º P-33865. (P)

Contador

De preferência com conhecimentos de Indústria de fabricantes de concreto, conhecedor de leis fiscais e trabalhistas, apto a chefiar escritório. Exigem-se referências. "Currículo vitae" com pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 409 210.

Carpinteiros

Precisa-se de fôrma e esquadrias, paga-se bem — tratar obra, Rua Almirante Alexandrino 745 — Sr. Augusto.

Corretores de terrenos

PRECISA-SE
Tratar na Imobiliária Delamare S/A, com o Sr. Xavier, Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, sala 302 — Telefone: 223-8965.

Datilógrafa

Livraria Editora "ATENAS", admite uma que tenha bom desembarço na máquina. Oferecemos: Ótimo ambiente de trabalho. Semanal de cinco dias. Salário inicial de NCr\$ 190,00. Apresentar-se munido de documentos à Av. Rio Branco, 156 — 24.º andar, sala 2404, Dr. Issa, ou Sr. Renato.

Europa Doméstica

Necessito empregada, para família diplomática, para viajar em dezembro. Terá que fazer estágio aqui no Rio — Tratar R. Joaquim Silva, 123 — Lapa — Sr. Wilson.

Eletricista

Nosso cliente importante e conhecida Cia. Industrial, deseja admitir em seus quadros de funcionários bons eletricitistas para instalações. Salário NCr\$ 1.000,00 por mês. Favor falar com o Sr. Kurt ou o Sr. José, na Avenida Graça Aranha, 57, sala 410 — Snelling e Snelling. (P)

Entidade Sindical

NECESSITA
1 — Datilógrafa, boa aparência, ginasial, solteira, prática de 2 anos, idade até 30 anos, NCr\$ 482,00 — para trabalhar no setor de Publicidade — Inscrições Av. Calógeras, 15 — 7.º a 1706.

Fique rico em 69

Vendendo bilheterias, meias e artigos para presentes, etc. etc. 100% de lucro. Rua do Teatro n.º 1, 1.º andar. Telefone 243-3484.

Indústrias Mecânicas Kabi S/A.

Precisa: 1 KARDECISTA — C/ prática de custos.
1 AUX. SEÇÃO DE CUSTOS — C/ prática.
Estrada Vicente de Carvalho n.º 730 — Dep. Pestossi.

Môças e rapazes

Estamos admitindo, com ou sem prática de vendas. — Curso de vendas p/ principiantes. Exigimos boa apresentação e desembarço. Rua Assembléia, 34 — sala 302 — (Documentos e dois retratos). (P)

Motorista particular

Precisa-se de pessoa de trato com idade acima de 25 anos, que possa esporadicamente trabalhar à noite e dormir no emprego. Trazer referências.
Tratar: c/ Sr. Vieira à Rua Buenos Aires, 210 — 2.º (Óticas Brasil) à partir das 11 hs. de 3a-feira dia 4 de novembro. (P)

Perfuradoras IBM

Precisa-se de perfuradoras c/ prática para máquina 029 e confidenciadora 059. Procurar o Sr. CICERO, Av. Itáica 2.532. Início das 9:00 às 17:00 horas.

Produtos Lulack

Precisa vendedores com prática para a venda de Cera e Água-Raz. Rua Costa Rica, 294 — Penha.

Programador(a) IBM-1401

Precisa-se de 3 c/ prát. de 1.º ano NCr\$ 1.500,00 e 8 a prát. NCr\$ 1.000,00 sq. 403, 4 bloc. 3 apt. 201. Ass. N. Brasília — Currículum.

Programador(a) IBM-1401

Precisamos de 5 recém-formados para aux. na programação. NCr\$ 900,00. Currículum Cx. Pst. 2003 3.102.

INDÚSTRIA DE PORTE

Procura para início imediato:

ENCARREGADO DE CRÉDITO E COBRANÇA

EXIGE-SE: segundo ciclo completo, iniciativa e espírito de liderança, profundo domínio de crédito e cobrança, direto ao consumidor.

Os candidatos realmente capacitados deverão enviar CURRÍCULUM VITAE para a portaria deste Jornal sob o n.º P-33 855. ("COBRANÇA 70"). (P)

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

ADMITE

GERENTE DE PRODUTO

SALÁRIO EM ABERTO

Desejamos entrevistar candidatos até 40 anos de idade, 2.º ciclo completo, de preferência Universitário, hábito de leitura, bons conhecimentos do mercado editorial e possibilidades de viajar.

Oferecemos excelente ambiente de trabalho, assistência médica e hospitalar extensiva aos dependentes; amplas possibilidades de encarecimento.

Solicita-se dos candidatos comparecerem para entrevista, munidos de "Currículo vitae" e 1 foto 3x4 à AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 14.º andar. (P)

REPRESENTANTES DE AMBOS OS SEXOS

Empresa de âmbito nacional, em expansão, necessita, para seu departamento comercial, colaboradores de categoria.

OFERECEMOS: Retirada fixa de NCr\$ 600,00, boas comissões, encarecimento, bom ambiente de trabalho, treinamento especializado.

EXIGIMOS: Boa apresentação, nível ginasial, ambição, vontade de progredir, experiência em vendas.

ATENÇÃO: Os candidatos deverão comparecer das 8 às 12 hs. e das 14 às 17 hs., munidos de documentos e fotos 3x4.

Rua: Anfilóbio de Carvalho, 29 — gr. 1407/8
(perpendicular à Av. Graça Aranha, 174)**Fotolito**

Precisa-se de retocador de off-set, ensaísta de off-set. Apresentar-se Av. Londres n.º 488 — Bonsucesso.

Gel-Rio — Ass. Técnica Ltda.

PRECISA-SE DE:

MECÂNICOS DE REFRIGERAÇÃO DE LAVADORA

AUX. DE ESTOQUE — Com prática comprovada em carteira. Exigem-se referências e certificado de curso primário.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos no Dep. Pessoal: Rua Buenos Aires, 294 — 3.º andar. (P)

Helio Barki S/A.

PRECISA

VENDEDORAS — EXPEDIÇÃO

Môças de boa aparência com prática comprovada.

Apresentar-se na Av. N. S. Copacabana, 817 — 9.º andar — Dep. Pessoal — Sr. Antônio Kalil.

JOB

ASSESSORIA TÉCNICA DE SELEÇÃO

Eng.º Civil — 2 anos exp.	1.800
Secretária Bilingue (Port./Inglês)	1.300
Mecânica Máq. Elétrica IBM	800
Inspeção qualidade (usinagem)	A/C
Aux. Seção Câmbio	700
Aux. D. Pessoal	600
Perfuradora IBM	450
Auxiliar Tesouraria	450
Datilógrafas — 180 toques	450
Rua México, 98 grupo 809.	(P)



INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Precisa admitir com urgência

VIGILANTE

Com boa compleição física, boa caligrafia, que resida próximo à fábrica e idade até 35 anos. Apresentar-se, a partir das 7 horas, à Rua Lobo Júnior, 362 — Penha, com documentos. (P)



PRECISA:

Técnico mecânico

(Com experiência)

Técnico eletricitista

(Com experiência)

Semana de 5 dias.
Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça. (P)

Mensal NCr\$ 1.000,00

(Para ambos os sexos)
Empresa em expansão admite pessoas que queiram se dedicar a arte de vender.

OFERECIMOS:
★ CURSO GRÁTIS
★ ORIENTAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
★ COMISSÕES ATÉ 30% PAGAS NO ATO.
Rua da Alfândega 98 — S/ 602 — das 8 às 13 horas.
PROF. FERNANDES.

Mecânico ajustador

Precisamos de 3 c/ prática geral de manutenção de ferramentas e máquinas. Oferecemos semana de 5 dias, assistência médico-farmacêutica. Tratar FÁBRICA MUNDIAL, à Rua Leopoldina Régio, 647 — Penha. Trazer documentos. (P)

Programador IBM-1401

Necessitamos de 6 meses c/ pouca prát. Currículum, Dr. Eduardo, R. 7 de Setembro, 121 — Belém — Para.

Quadrista

Com prática. Tratar a Rua Conde de Bonfim, 725-B.

Recepcionista

FIXO INICIAL NCr\$ 1.000,00
Excelente aparência, bonita, 22 a 25 anos, al. 1,63/70 m. 42/44, que possa fazer zer pequenas viagens e seja livre. Inútil candidatar-se sem atender as exigências — Rua México, 41, síloja.

Recepcionista de crédito

Admitimos com prática, boa aparência e desembarço. — Paga-se bem. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 114, Adonis

Subgerente

Procuramos para subgerenciar Edifício-Garagem Automática, elemento de comprovada capacidade, iniciativa e senso de responsabilidade — Tratar à Rua Ministro Viveiros de Castro, 157 no horário comercial. Salário a combinar.

Técnicos de televisão

Precisa-se com prática em Philco, apresentar-se à Rua General Polidoro 29, com o Sr. Fontes.

Vendedor de ambos os sexos

Para venda de material de consumo obrigatório, possibilidade de ganho altamente compensador.
Ver horário comercial — Av. Rio Branco, 183 s/ 227.

Vendedores

Precisamos autônomos, e com larga experiência no ramo de ferragens e materiais de construção. Tratar Av. Suburbana, 142, fundos com Sr. Jorge.

Vendedor

Indústria alimentícia precisa de vendedor com experiência para a praça da Guanabara. Idade máxima 35 anos. Salário e comissão. — Apresentar-se à Rua General Belford n.º 480, entre 8 e 10 horas da manhã.

Vendedoras

DÁ-SE FIXO, COMISSÃO DE 25%, indicações junto à Indústria, Comércio e Bancos. Exige-se boa aparência. Rua Alte. Barroso n.º 6 — s/ 1805.

Vendedores

Para bombas eletro-hidráulicas. Tratar à Av. Rio Branco n.º 277 — grupo 510 com Sr. Chaves — Horário comercial.

Vendedores ventiladores

Da fábrica ao consumidor, preferência, motorizados, ótimas comissões, garantido por 5 anos, entrevistas Odilon das 9 às 13 h. diariamente. Av. Pres. Wilson 198 — 13.º andar.

Vendedores

COM OU SEM PRÁTICA

Grande indústria oferece oportunidade de ganho acima de \$ 800 novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor, de artigo de grande procura.

Depósitos: Rio: R. Andrade Perence, 33-C — Catete, São Paulo — Av. Brig. Luís Antônio, 2.893 — Síloja. (P)

Vendedores

Preciso zona Central e Leopoldina. Artigos carrinhos, baldes e materiais elétricos. R. México, 164, s/ 131.

Vendedor

Precisa-se para a viança de ramo de material fotográfico para liquidar estoque a preço baixo. Rua da Alfândega, 85 — 3.º ANDAR.

Vendedores (as)

Firme em expansão, com sistema inédito de vendas, precisa de elementos dinâmicos, base NCr\$ 600,00. Apresentar-se 2a-feira de 9 às 17:00, Av. Presidente Vargas 633, grupo 1004.

Vendedores (as)

Ganhe de NCr\$ 10 a NCr\$ 50 diários. Artigo de fácil aceitação para o Natal. Venha a domicílio.
Av. Suburbana, 3119 casa 35 — Sr. Sílvia, de 12 às 18 horas, em frente a Eletromar.

Môças e rapazes

Admitimos para trabalhar em montagem e instalação, com algum conhecimento de ELETRÔNICA.

Tratar segunda-feira, à Rua Dona Isabel, 584 — S/404, com Sr. Geraldo, a partir de 8,30 horas. Salário a combinar: (P)

Motoristas

Precisamos de motoristas habilitados com mínimo de 2 anos de carteira.

Apresentar-se munido de documentos e referências, à Rua da Igrejinha, 16 — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO. (P)

MONTREAL S.A. PRECISA:**SOLDADOR ELÉTRICO MECÂNICO AJUSTADOR MAÇARIQUEIRO**

RJ — 68/2217

RUA SÃO JOSÉ, 90 — sala 811

NCr\$ 800,00 mensais

SÓ PARA VOCE QUE NUNCA VENDEU NADA

Clientes indicados
Exigimos ótima aparência
Só 5 vagas.
Avenida Presidente Vargas, 633 s/ 1822 (P)

Ótimo Dat. Faturista

Telefonista/Recepcionista

(ótima ap. c/ ginasial, exp., até 30 anos)

Aux. Dep. Pessoal

(môçapapaz, boa ap., ót. dat. exp.)

Rua Senador Dantas, 20 — g/1207/9. (P)

Prensas

Temos para entrega imediata prensas excêntricas inclináveis de 15 e 35 toneladas usadas em excelente estado de conservação.

Podem ser vistas e discutidas as condições de pagamentos na R. Prefeito Olímpio de Melo, 721 — São Cristóvão.

Somente aos sábados

* (NCr\$ 600,00)

Estamos selecionando môças dinâmicas e de boa aparência, para um trabalho que vem alcançando excelentes resultados.

Rua Alcindo Guanabara, 17/21, sala 1606. (P)

Secretária

Procura-se com prática e exigem-se referências. Para trabalhar na zona sul. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Apresentar-se à Av. Borges de Medeiros, 1426 — Lagoa. Tel. 227-6686 e 227-3589.

Vendedores

Reveplast Com. e Ind. Ltda. está selecionando vendedores de gabarito que tenham contato com firmas construtoras e projetistas. Tempo integral ou não.

Apresentar-se 2a-feira das 9 às 17h. Rua do Ouvidor, 183, s/ 402, c/ Sr. Gameiro.

Vendedores (as)

Oferecemos oportunidade para 5 elementos com todas as garantias legais.

Trabalho orientado com possibilidades de ganhos acima de NCr\$ 1.000,00.

Procurar D. Wilma no horário comercial à Rua Campinas, 45 — Grajaú. (Perto da Praça Verdun). (P)

Vendedor (a)

Alcance absoluto sucesso, em nossa promoção para o Natal.

— Oportunidade única para quem deseja ganhar muito dinheiro. — POUÇAS VAGAS.
— Necessário apenas: Dinamismo e vontade de vencer. Av. Pres. Vargas, 1146/10.º — sala 1011. (P)

● VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

HEMISUL 1966 — Modelo 67, rádio, bom estado, novo, preço 5.750, R. Dionísio 154 — Penha, D. Lucy.

HENRY JR. — Todo bom, seguro novo, vendendo urgente, Barro Pirassununga, 35 ap. 301 — Tijuca.

HENRY JUNIOR — Última série, máquina impressa OK, Waldy 55-5251, Rua Gamboa 99, segundo andar.

ITAMARATY 1966 — Pronta entrega — Zero km. Vendo com entrada a partir de 20% e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor, Willy, Rua General Polidoro, 81, Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-4240.

ITAMARATY 66 — 67 e 68 — 2.290,00 (ou menos) revisados e equipados. Traga o seu carro, troque o velho pelo novo, sem pagar. Póliu — Concessionária Chevrolet — R. Mariz e Barros, 821, Diariamente até 21h, inclusive sábados e domingos.

IMPALA 65 e 66 — 2.850,00 (ou menos), 4 portas com e sem colar, ar condicionado, vidros ray-ban. Traga o seu carro para trocar. O saldo V. determina com o pagar Póliu — Concessionária Chevrolet — R. Mariz e Barros, 821, Diariamente até 21h, inclusive sábados e domingos.

ITAMARATY 1966 — Particular, vende carro novo, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 2684, 2685, 2686, 2687, 2688, 2689, 2690, 2691, 2692, 2693, 2694, 2695, 2696, 2697, 2698, 2699, 2700, 2701, 2702, 2703, 2704, 2705, 2706, 2707, 2708, 2709, 2710, 2711, 2712, 2713, 2714, 2715, 2716, 2717, 2718, 2719, 2720, 2721, 2722, 2723, 2724, 2725, 2726, 2727, 2728, 2729, 2730, 2731, 2732, 2733, 2734, 2735, 2736, 2737, 2738, 2739, 2740, 2741, 2742, 2743, 2744, 2745, 2746, 2747, 2748, 2749, 2750, 2751, 2752, 2753, 2754, 2755, 2756, 2757, 2758, 2759, 2760, 2761, 2762, 2763, 2764, 2765, 2766, 2767, 2768, 2769, 2770, 2771, 2772, 2773, 2774, 2775, 2776, 2777, 2778, 2779, 2780, 2781, 2782, 2783, 2784, 2785, 2786, 2787, 2788, 2789, 2790, 2791, 2792, 2793, 2794, 2795, 2796, 2797, 2798, 2799, 2800, 2801, 2802, 2803, 2804, 2805, 2806, 2807, 2808, 2809, 2810, 2811, 2812, 2813, 2814, 2815, 2816, 2817, 2818, 2819, 2820, 2821, 2822, 2823, 2824, 2825, 2826, 2827, 2828, 2829, 2830, 2831, 2832, 2833, 2834, 2835, 2836, 2837, 2838, 2839, 2840, 2841, 2842, 2843, 2844, 2845, 2846, 2847, 2848, 2849, 2850, 2851, 2852, 2853, 2854, 2855, 2856, 2857, 2858, 2859, 2860, 2861, 2862, 2863, 2864, 2865, 2866, 2867, 2868, 2869, 2870, 2871, 2872, 2873, 2874, 2875, 2876, 2877, 2878, 2879, 2880, 2881, 2882, 2883, 2884, 2885, 2886, 2887, 2888, 2889, 2890, 2891, 2892, 2893, 2894, 2895, 2896, 2897, 2898, 2899, 2900, 2901, 2902, 2903, 2904, 2905, 2906, 2907, 2908, 2909, 2910, 2911, 2912, 2913, 2914, 2915, 2916, 2917, 2918, 2919, 2920, 2921, 2922, 2923, 2924, 2925, 2926, 2927, 2928, 2929, 2930, 2931, 2932, 2933, 2934, 2935, 2936, 2937, 2938, 2939, 2940, 2941, 2942, 2943, 2944, 2945, 2946, 2947, 2948, 2949, 2950, 2951, 2952, 2953, 2954, 2955, 2956, 2957, 2958, 2959, 2960, 2961, 2962, 2963, 2964, 2965, 2966, 2967, 2968, 2969, 2970, 2971, 2972, 2973, 2974, 2975, 2976, 2977, 2978, 2979, 2980, 2981, 2982, 2983, 2984, 2985, 2986, 2987, 2988, 2989, 2990, 2991, 2992, 2993, 2994, 2995, 2996, 2997, 2998, 2999, 3000, 3001, 3002, 3003, 3004, 3005, 3006, 3007, 3008, 3009, 3010, 3011, 3012, 3013, 3014, 3015, 3016, 3017, 3018, 3019, 3020, 3021, 3022, 3023, 3024, 3025, 3026, 3027, 3028, 3029, 3030, 3031, 3032, 3033, 3034, 3035, 3036, 3037, 3038, 3039, 3040, 3041, 3042, 3043, 3044, 3045, 3046, 3047, 3048, 3049, 3050, 3051, 3052, 3053, 3054, 3055, 3056, 3057, 3058, 3059, 3060, 3061, 3062, 3063, 3064, 3065, 3066, 3067, 3068, 3069, 3070, 3071, 3072, 3073, 3074, 3075, 3076, 3077, 3078, 3079, 3080, 3081, 3082, 3083, 3084, 3085, 3086, 3087, 3088, 3089, 3090, 3091, 3092, 3093, 3094, 3095, 3096, 3097, 3098, 3099, 3100, 3101, 3102, 3103, 3104, 3105, 3106, 3107, 3108, 3109, 3110, 3111, 3112, 3113, 3114, 3115, 3116, 3117, 3118, 3119, 3120, 3121, 3122, 3123, 3124, 3125, 3126, 3127, 3128, 3129, 3130, 3131, 3132, 3133, 3134, 3135, 3136, 3137, 3138, 3139, 3140, 3141, 3142, 3143, 3144, 3145, 3146, 3147, 3148, 3149, 3150, 3151, 3152, 3153, 3154, 3155, 3156, 3157, 3158, 3159, 3160, 3161, 3162, 3163, 3164, 3165, 3166, 3167, 3168, 3169, 3170, 3171, 3172, 3173, 3174, 3175, 3176, 3177, 3178, 3179, 3180, 3181, 3182, 3183, 3184, 3185, 3186, 3187, 3188, 3189, 3190, 3191, 3192, 3193, 3194, 3195, 3196, 3197, 3198, 3199, 3200, 3201, 3202, 3203, 3204, 3205, 3206, 3207, 3208, 3209, 3210, 3211, 3212, 3213, 3214, 3215, 3216, 3217, 3218, 3219, 3220, 3221, 3222, 3223, 3224, 3225, 3226, 3227, 3228, 3229, 3230, 3231, 3232, 3233, 3234, 3235, 3236, 3237, 3238, 3239, 3240, 3241, 3242, 3243, 3244, 3245, 3246, 3247, 3248, 3249, 3250, 3251, 3252, 3253, 3254, 3255, 3256, 3257, 3258, 3259, 3260, 3261, 3262, 3263, 3264, 3265, 3266, 3267, 3268, 3269, 3270, 3271, 3272, 3273, 3274, 3275, 3276, 3277, 3278, 3279, 3280, 3281, 3282, 3283, 3284, 3285, 3286, 3287, 3288, 3289, 3290, 3291, 3292, 3293, 3294, 3295, 3296, 3297, 3298, 3299, 3300, 3301, 3302, 3303, 3304, 3305, 3306, 3307, 3308, 3309, 3310, 3311, 3312, 3313, 3314, 3315, 3316, 3317, 3318, 3319, 3320, 3321, 3322, 3323, 3324, 3325, 3326, 3327, 3328, 3329, 3330, 3331, 3332, 3333, 3334, 3335, 3336, 3337, 3338, 3339, 3340, 3341, 3342, 3343, 3344, 3345, 3346, 3347, 3348, 3349, 3350, 3351, 3352, 3353, 3354, 3355, 3356, 3357, 3358, 3359, 3360, 3361, 3362, 3363, 3364, 3365, 3366, 3367, 3368, 3369, 3370, 3371, 3372, 3373, 3374, 3375, 3376, 3377, 3378, 3379, 3380, 3381, 3382, 3383, 3384, 3385, 3386, 3387, 3388, 3389, 3390, 3391, 3392, 3393, 3394, 3395, 3396, 3397, 3398, 3399, 3400, 3401, 3402, 3403, 3404, 3405, 3406, 3407, 3408, 3409, 3410, 3411, 3412, 3413, 3414, 3415, 3416, 3417, 3418, 3419, 3420, 3421, 3422, 3423, 3424, 3425, 3426, 3427, 3428, 3429, 3430, 3431, 3432, 3433, 3434, 3435, 3436, 3437, 3438, 3439, 3440, 3441, 3442, 3443, 3444, 3445, 3446, 3447, 3448, 3449, 3450, 3451, 3452, 3453, 3454, 3455, 3456, 3457, 3458, 3459, 3460, 3461, 3462, 3463, 3464, 3465, 3466, 3467, 3468, 3469, 3470, 3471, 3472, 3473, 3474, 3475, 3476, 3477, 3478, 3479, 3480, 3481, 3482, 3483, 3484, 3485, 3486, 3487, 3488, 3489, 3490, 3491, 3492, 3493, 3494, 3495, 3496, 3497, 3498, 3499, 3500, 3501, 3502, 3503, 3504, 3505, 3506, 3507, 3508, 3509, 3510, 3511, 3512, 3513, 3514, 3515, 3516, 3517, 3518, 3519, 3520, 3521, 3522, 3523, 3524, 3525, 3526, 3527, 3528, 3529, 3530, 3531, 3532, 3533, 3534, 3535, 3536, 3537, 3538, 3539, 3540, 3541, 3542, 3543, 3544, 3545, 3546, 3547, 3548, 3549, 3550, 3551, 3552, 3553, 3554, 3555, 3556, 3557, 3558, 3559, 3560, 3561, 3562, 3563, 3564, 3565, 3566, 3567, 3568, 3569, 3570, 3571, 3572, 3573, 3574, 3575, 3576, 3577, 3578, 3579, 3580, 3581, 3582, 3583, 3584, 3585, 3586, 3587, 3588, 3589, 3590, 3591, 3592, 3593, 3594, 3595, 3596, 3597, 3598, 3599, 3600, 3601, 3602, 3603, 3604, 3605, 3606, 3607, 3608, 3609, 3610, 3611, 3612, 3613, 3614, 3615, 3616, 3617, 3618, 3619, 3620, 3621, 3622, 3623, 3624, 3625, 3626, 3627, 3628, 3629, 3630, 3631, 3632, 3633, 3634, 3635, 3636, 3637, 3638, 3639, 3640, 3641, 3642, 3643, 3644, 3645, 3646, 3647, 3648, 3649, 3650, 3651, 3652, 3653, 3654, 3655, 3656, 3657, 3658, 3659, 3660, 3661, 3662, 3663, 3664, 3665, 3666, 3667, 3668, 3669, 3670, 3671, 3672, 3673, 3674, 3675, 3676, 3677, 3678, 3679, 3680, 3681, 3682, 3683, 3684, 3685, 3686, 3687, 3688, 3689, 3690, 3691, 3692, 3693, 3694, 3695, 3696, 3697, 3698, 3699, 3700, 3701, 3702, 3703, 3704, 3705, 3706, 3707, 3708, 3709, 3710, 3711, 3712, 3713, 3714, 3715, 3716, 3717, 3718, 3719, 3720, 3721, 3722, 3723, 3724, 3725, 3726, 3727, 3728, 3729, 3730, 3731, 3732, 3733, 3734, 3735, 3736, 3737, 3738, 3739, 3740, 3741, 3742, 3743, 3744, 3745, 3746, 3747, 3748, 3749, 3750, 3751, 3752, 3753, 3754, 3755, 3756, 3757, 3758, 3759, 3760, 3761, 3762, 3763, 3764, 3765, 3766, 3767, 3768, 3769, 3770, 3771, 3772, 3773, 3774, 3775, 3776, 3777, 3778, 3779, 3780, 3781, 3782, 3783, 3784, 3785, 3786, 3787, 3788, 3789, 3790, 3791, 3792, 3793, 3794, 3795, 3796, 3797, 3798, 3799, 3800, 3801, 3802, 3803, 3804, 3805, 3806, 3807, 3808, 3809, 3810, 3811, 3812, 3813, 3814, 3815, 3816, 3817, 3818, 3819, 3820, 3821, 3822, 3823, 3824, 3825, 3826, 3827, 3828, 3829, 3830, 3831, 3832, 3833, 3834, 3835, 3836, 3837, 3838, 3839, 3840, 3841, 3842, 3843, 3844, 3845, 3846, 3847, 3848, 3849, 3850, 3851, 3852, 3853, 3854, 3855, 3856, 3857, 3858, 3859, 3860, 3861, 3862, 3863, 3864, 3865, 3866, 3867, 3868, 3869, 3870, 3871, 3872, 3873, 3874, 3875, 3876, 3877, 3878, 3879, 3880, 3881, 3882, 3883, 3884, 3885, 3886, 3887, 3888, 3889, 3890, 3891, 3892, 3893, 3894, 3895, 3896, 3897, 3898, 3899, 3900, 3901, 3902, 3903, 3904, 3905, 3906, 3907, 3908, 3909, 3910, 3911, 3912, 3913, 3914, 3915, 3916, 3917, 3918, 3919, 3920, 3921, 3922, 3923, 3924, 3925, 3926, 3927, 3928, 3929, 3930, 3931, 3932, 3933, 3

